



PREFEITURA DE CARUARU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

CARUARU/ 2008



PREFEITURA DE CARUARU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

CARUARU/ 2008

**PREFEITURA DE CARUARU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2007**

CARUARU/ 2008

**PREFEITURA DE CARUARU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2007**

Antonio Geraldo Rodrigues
Prefeito

Oscar Capistrano
Secretário de Saúde

Luciana Lacerda
Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde

Cristiana Acevedo Zarzar
Diretora do Departamento de Planejamento

Maria do Carmo Andrade
Diretora do Departamento de Assistência e Promoção à Saúde

Alexsandra Martins Silva
Diretora do Departamento de Administração e Recursos Humanos

José Marcolino
Diretor do Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE**

Oscar Capistrano dos Santos

Alexsandra Martins Silva

Karla Wanuzza Mendes Vanderlei

Maria de Jesus Santiago

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – IV GERES

Maria Aparecida Souza

Maria Joseluzia Florêncio Ferraz Torres

SECRETARIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS E AÇÃO SOCIAL

Andréa Ramos Campos Galvão

Vera Lúcia de Melo

REDE COMPLEMENTAR

Erick Veloso de Araújo

Rodolfo Veloso Filho

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS

Jarbas Benedito D'Almeida Júnior
Edna Iraci do Nascimento
João Teotônio Alves Neto
Irene Henrique dos Santos
Manoel Vitor Vieira Filho
Jael Soares de Oliveira
Marilene Gomes da Silva
Severina Luzinete de Souza

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO – REGIONAL CARUARU

Luiz Marcelo Santos Bagetti
Paulo de Tarço Galdino

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO NÚCLEO HABITACIONAL SENADOR NILO COELHO (COHAB III)

Lineide Bernardino da Silva
Sônia Maria Costa

ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS DE CARUARU (APODEC)

Rosemery Maria da Silva
Esnande Quirino da Silva

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO JOÃO DA ESCÓCIA

Douglas Simião Silva
Neuma Neves Carvalho

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

José Carlos Ferreira dos Santos
Conceição Aparecida Gomes da Silva

GRUPO DE APOIO AO SOROPOSITIVO

João Ricardo Pádua
Maria das Graças Monteiro P. Madeira

PASTORAL DA SAÚDE

Maria de Nazaré Travassos de Miranda
Maria Eliete da Silva Santos

ROTARY CLUB DE CARUARU

Maria Ivânia Gomes Porto
Antônio Fortunato de Menezes

ASSOCIAÇÃO DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS DE CARUARU

Maria Fernanda da Silva
Josefa Alves de Carvalho

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO AGAMENON MAGALHÃES E ENCANTO DA SERRA

Vianailson de Oliveira Viana

Gilson Fernando Barros de Souza

FUNDAÇÃO SANTUÁRIO DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE DO AGRESTE DE
PERNAMBUCO

Maria do Carmo Cerqueira
Mônica Maria Soares Vila Nova

Consolidado das Informações:

Cristiana Acevedo Zarzar
Karem Pollyana Barros

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

- I. INTRODUÇÃO
 - II. REDE ASSISTENCIAL
 - III. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
 - IV. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
 - V. CONTRATOS/ CONVÊNIOS
 - VI. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS
 - VII. ASPECTOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 - VIII. ASPECTOS DO CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL
 - IX. DESEMPENHO DA REDE AMBULATORIAL
 - X. DESEMPENHO DA REDE HOSPITALAR
 - XI. DESEMPENHO DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS
 - XII. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA
 - XIII. GESTÃO PARTICIPATIVA
 - XIV. AVALIAÇÃO DO QUADRO DE METAS PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
 - XV. AVALIAÇÃO DO PACTO DE ATENÇÃO BÁSICA E DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 - XVI. CONCLUSÃO
- ANEXOS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

I. INTRODUÇÃO

II. REDE ASSISTENCIAL

➤ NÚMERO E PROPORÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE POR TIPO – GESTÃO MUNICIPAL - 2007

TIPO DE UNIDADE	QUANTIDADE DE UNIDADES	%
Posto de Saúde	04*	04%
Unidade Saúde da Família	43**	43%
Centro de Saúde	05***	05%
Policlínica	06****	06%
Centro de Especialidade Odontológica	03	03%
Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral	00	00%
Ambulatório de Unidade Hospitalar Especializada	00	00%
Unidade Mista	02*****	02%
Pronto Socorro Geral	00	00%
Pronto Socorro Especializado	00	00%
Unidade móvel Fluvial/ Marítima	00	00%
Clínica Especializada	07*****	7%
Centro/ Núcleo de Atenção Psicossocial	01	01%
Centro/ Núcleo de Reabilitação	03	03%
Outros Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia	12*****	12%
Unidade Móvel Terrestre para atendimento Médico/ Odontológico	02	02%
Unidade móvel terrestre para o Enfrentamento às Emergências e Traumas	03 Básica 01 Avançada	04%
Hospital Geral	02	02%
Hospital Especializado	02	02%
Farmácia para Dispensação de Medicamentos	00	00%
Centro de Alta Complexidade em Oncologia III	00	00%
Centro de Alta Complexidade em Oncologia II	00	00%
Unidades de Vigilância Sanitária	01	01%
Unidades Não especificadas	03*****	03%
Outros Códigos	00	00%
Total	100	100%

* PS: Jacaré Grande, Lajedo do Cedro, Lagoa de Pedra e Malhada de Pedra.

** Unidades de Saúde Bucal da Família: Morro Centenário, Morro Bom Jesus, Jardim Panorama I e II, Caiucá I e II, João Mota, Vila Kennedy I e II, Salgado I, II e III, São João da Escócia I, Vila Padre Inácio, José Carlos de Oliveira I e II, Agamenon Magalhães I e II, Santa Rosa, Jardim Liberdade, Gonçalves Ferreira, Juá, Lajes, Peladas, Murici, Itaúna, Terra Vermelha, Alto do Moura, Pau Santo, Malhada de Barreiras Queimadas, Xicuru, Riacho Doce, Serra Velha, Rafael e Canaã.

*** CS Salgado, CS Cedro, CS Cohab I, CS Cohab III e Clínica da Criança.

**** Policlínica Ana Rodrigues, Policlínica Indianópolis, Policlínica 3ª Idade, Policlínica Rural, Policlínica Santa Rosa e Policlínica Batista.

***** Unidade Mista do Salgado e Unidade Mista do Vassoural.

***** Cristina Arruda, Melo Mota, Oftalmeds, Centro de Saúde Amélia de Pontes, HOC, IOC e Ambulatório do Hospital São Sebastião.

***** Alexandre Varela, Laboratório Municipal de Caruaru, Laboratório Central de Caruaru, Laboratório Municipal de Anatomopatologia, Centro de Fonoaudiologia de Caruaru, Ecocardio, CIM, IP, AKMM – Instituto de Otorrinolaringologia, Dra. Clarissa Costa, Dr. Valadares, Labsono e Docface..

***** COAS, CEREST e Unidade Municipal de Saúde Auditiva.

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – SIAI/ SUS – SIH/ SUS – 2008.

➤ **NÚMERO E PROPORÇÃO DE UNIDADES POR TIPO DE PRESTADOR – TERRITÓRIO DE CARUARU/ PE**

TIPO DE PRESTADOR	QUANTIDADE DE UNIDADES	%
Público Federal	00	00%
Público Estadual	02	1,9%
Público Municipal	82	78,8%
Privado com fins lucrativos	17	16,3%
Privado sem fins lucrativos	02	1,9%
Sindicatos	00	00%
Universitários Públicos	00	00%
Universitários Privados	01	1,1%
Não Identificados	00	00%
Total	104	100%

* Incluídos: Casa de Saúde Santa Efigênia, Centro de Oncologia de Caruaru e Clínica Manoel Florêncio.

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – 2008.

➤ **CONSULTÓRIOS MÉDICOS E EQUIPOS ODONTOLÓGICOS – GESTÃO MUNICIPAL**

INSTALAÇÃO	QUANTIDADE	Nº POR 10.000 HAB
Consultórios Médicos em unidades	126	
Equipos odontológicos	102	

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – 2008.

➤ **NÚMERO TOTAL DE LEITOS/ ESPECIALIDADE – GESTÃO MUNICIPAL**

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE
Clínica Médica	73
Clínica Pediátrica	46
Clínica Cirúrgica	29
Clínica Obstétrica	13
Clínica Psiquiátrica	120
Total	281

Fonte: SMS – Caruaru/ PE – CNES. DATASUS – 2008.

➤ **NÚMERO DE LEITOS POR 1.000 HABITANTES – GESTÃO MUNICIPAL**

Leitos por 1.000 habitantes	0,9/1.000
------------------------------------	------------------

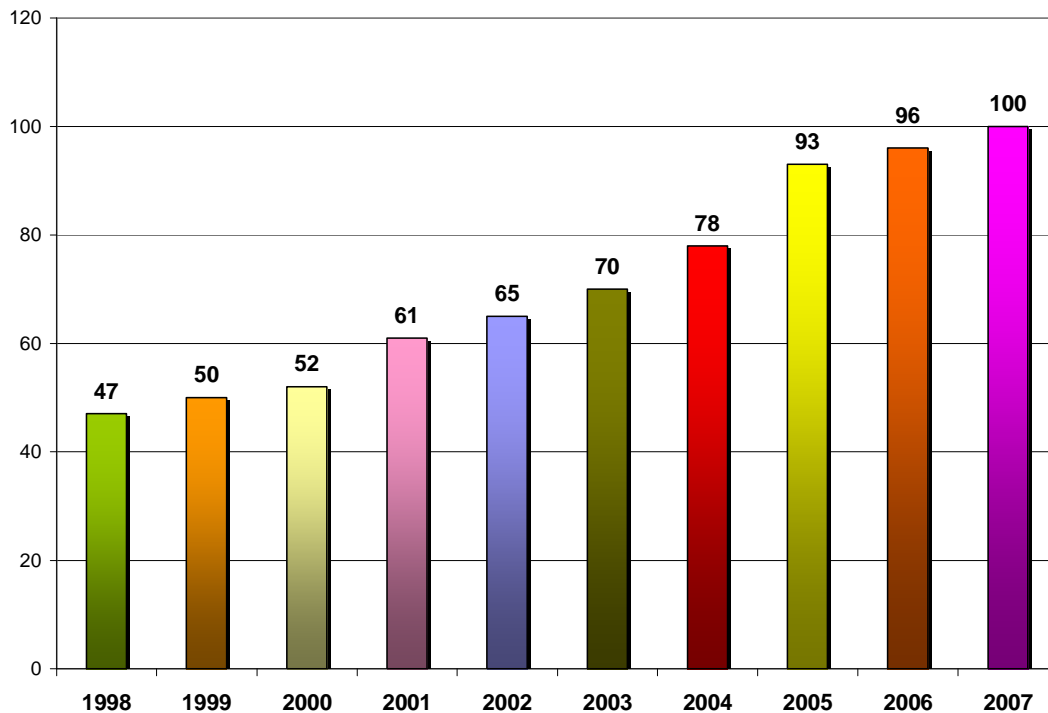
Fonte: SMS – Caruaru/ PE – DEPLAN – 2008.

➤ **OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE IMPLANTADAS/ DESCENTRALIZADAS**

OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE IMPLANTADAS/ DESCENTRALIZADAS EM 2007

- > ESF Caiucá
- > Laboratório Municipal de Cito e Anatomopatologia
- > ESF Canaã

UNIDADES DE SAÚDE CADASTRADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIA/ SUS E SIH/ SUS) – GESTÃO MUNICIPAL – 1998 A 2007



➤ UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS EM 2007

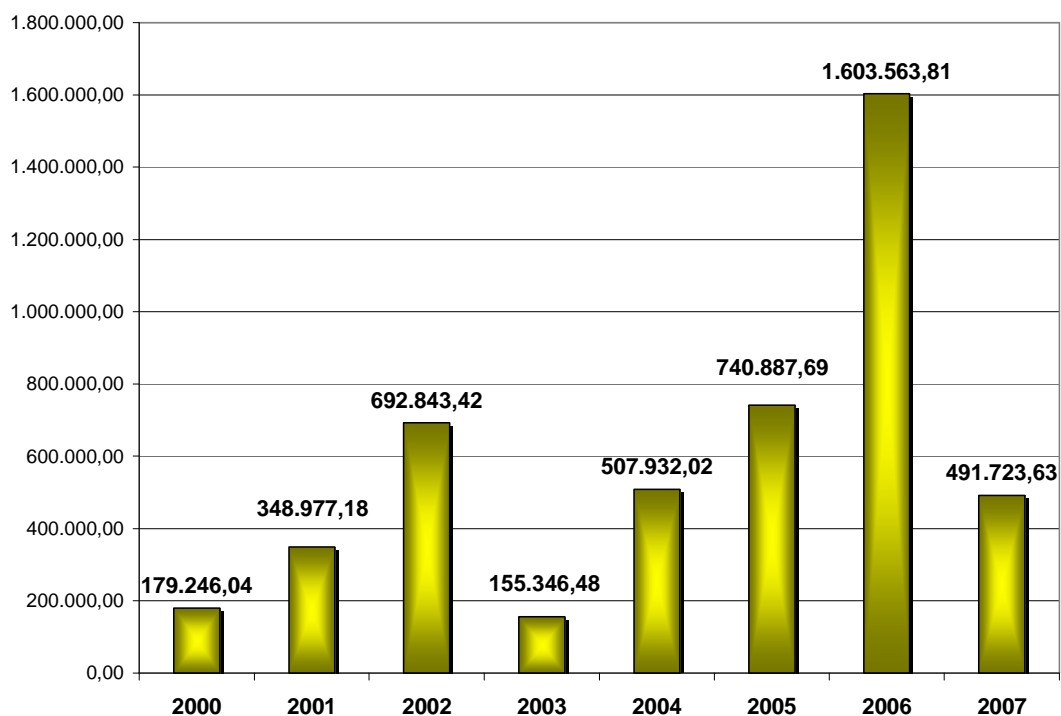
UNIDADES REFORMADAS 2007

- > SAMU
- > Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus
- > Hospital Municipal Dr. Manoel Afonso Porto Neto
- > Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal
- > Policlínica Santa Rosa
- > Unidade Mista do Vassoural
- > Unidade Mista do Salgado
- > Lavanderia Municipal
- > ESF Vila Kennedy I
- > ESF Lajes
- > ESF Riacho Doce
- > ESF Malhada de Pedra
- > ESF Terra Velha
- > ESF Serra Verde
- > ESF Xicuru
- > ESF Juá
- > ESF Rafael
- > ESF Pau Santo
- > ESF Morro Centenário
- > CEO I
- > COAS
- > Centro de Saúde Indianópolis
- > Sede do Agita Caruaru
- > Secretaria de Saúde de Caruaru

III. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
179.246,04	348.977,18	692.843,42	155.346,48	507.932,02	740.887,69	1.603.563,81	491.723,63

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE – 2000 A 2007



IV. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Ano	Dispensa de Licitação	Inexigibilidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrências	Quant. de processos	Cancelamento	Revogados	Desertas	Concluídos	Valores licitados R\$
2001	11	01	32	15	--	59	03	01	---	55	2.645.342,50
2002	15	14	44	13	01	87	09	--	02	76	3.360.472,30
2003	13	02	27	16	04	62	--	--	01	61	5.822.198,70
2004	22	01	18	15	04	60	--	03	01	56	6.665.351,10
2005	17	14	22	17	11	83	02	01	---	83	8.750.128,48
2006	34	15	23	14	10	96	--	01	---	95	16.746.831,64
2007	04	07	14	06	03	59	--	01	---	58	17.850.856,25
Total	116	54	180	96	33	506	14	7	4	484	61.841.180,97

V. CONTRATOS/ CONVÊNIOS

ANO	Nº de Contratos Realizados	Valores Contratados R\$
2001	57	1.426.462,80
2002	75	2.257.699,70
2003	117	4.732.464,70
2004	86	4.835.388,90
2005	192	8.750.128,48
2006	247	16.826.042,87
2007	280	17.838.460,51
Total	1054	56.666.647,96

5.1. SERVIÇOS CONTRATADOS/ CONVENIADOS PARA A REDE COMPLEMENTAR

TABELA – CONTRATOS/ CONVÊNIOS ESTABELECIDOS COM AS UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇO DA REDE COMPLEMENTAR DO SUS - 2007

UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	OBJETO
CENOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Oftalmologia
Clínica Radiológica Dr. Valadares	Contratação de Serviços Ambulatoriais – RX
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	Contratação de Serviços de Internação na Especialidade de Psiquiatria
Ecocárdio	Contratação de serviços ambulatoriais em Cardiologia
Pronto Trauma	Contratação de Serviços Ambulatoriais e de Internação Hospitalar na especialidade de Cirurgia Traumato-Ortopédica
Instituto Pernambucano	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Ortopedia
HOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Oftalmologia
IOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Oftalmologia
Associação Instrutora Missionária	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Fisioterapia
Policlínica Batista	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Oftalmológica Dr. Mello Mota	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Neurológica Dr. Alexandre Varella	Contratação de Serviços Ambulatoriais
FOC	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Odontologia Especializada
Oftalmeds	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Oftalmologia
Maria Cristina de Arruda	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Oftalmologia
Centro Fonoaudiologia de Caruaru	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Fonoaudiologia
AKMM – Instituto de Otorrinolaringologia	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Dra. Laurita Leal	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Doc Face	Radiologia em Odonto
Dra. Clarissa Costa	Contratação de Serviços Ambulatoriais
Clínica Manoel Florêncio	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Radiologia e USG
Labsono	Contratação de Serviços Ambulatoriais em Neurologia

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN/ 2008.

As tabelas a seguir, apresentam os valores pagos aos prestadores ao longo do ano 2007.

TABELA – VALORES APRESENTADOS/ PAGOS (R\$) - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - REDE COMPLEMENTAR - AMBULATORIAL/ 2007

UPS	VALOR PAGO (R\$)
REDE COMPLEMENTAR	
Clínica Radiológica Dr. Valadares	14.476,43
Ecocárdio	162.951,26
Pronto Trauma	119.672,41
Instituto Pernambucano	62.522,86
HOC	50.216,42
IOC	66.851,04
Associação Instrutora Missionária	97.926,40
Policlínica Batista	44.476,93
Clínica Oftalmológica Dr. Mello Mota	26.573,11
Clínica Neurológica Dr. Alexandre Varela	55.809,36
FOC	183.570,73
Oftalmeds	181.015,75
Maria Cristina de Arruda	28.539,29
Centro Fonoaudiologia de Caruaru	8.098,61
AKMM – Instituto de Otorrinolaringologia	1.887,03
Dra. Laurita Leal	90,12
CASEMED – Otorrinos Caruaru	1.141,86
Dra. Clarissa Costa	314,74
Clínica Manoel Florêncio	23.845,86
Labsono	3.240,72
CENOC	199.970,86
Doc Face	325,08
TOTAL	1.333.516,87

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS – 2008.

TABELA – VALORES APRESENTADOS/ PAGOS (R\$) - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - REDE COMPLEMENTAR – PROJETO DE CIRURGIA ELETIVA/ 2007

REDE COMPLEMENTAR	VALOR PAGO (R\$)
TOTAL	310.725,24

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS – 2008.

TABELA – VALORES PRODUZIDOS (R\$)/ PAGOS ÀS UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – REDE COMPLEMENTAR – HOSPITALAR/ 2007.

UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO	R\$ VALOR PAGO POR PRODUÇÃO
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	1.504.018,89
Pronto Trauma	690.466,53
TOTAL	2.194.485,42

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIH/ SUS – 2008.

5.2. CONVOCAÇÃO PÚBLICA

Em 2007, o Departamento de Planejamento, em conjunto com a Divisão de Controle e Avaliação, do município, realizou uma convocação pública, no intuito de integrar à rede complementar municipal, os seguintes serviços:

TABELA - UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS INSCRITAS X SERVIÇOS OFERECIDOS

Unidades Prestadoras de Serviço Inscritas	ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO
Oftalmeds	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
AKMM	Consulta Médica Especializada em Otorrinolaringologia – Grupo 07 Diagnose em Otorrinolaringologia – Grupo 17 Terapias Especializadas em Otorrinolaringologia – Grupo 19
Associação Instrutora Missionária	Fisioterapias (por sessões) – Grupo 18
Clínica de Fonaudiologia Caruaru	Terapias Especializadas em otorrinolaringologia – Grupo 17 (Audiometria – Bera)
IOC	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
Clínica Psiquiátrica de Caruaru	Internamento em Psiquiatria
Policlínica Batista	Consultas Médicas Especializadas – Grupo 07 Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Dermatologia; e Ginecologia. Cirurgias Ambulatoriais em Geral – Grupo 08
Dr. Valadares	Radiodiagnóstico – Grupo 13
Alexandre Varela	Diagnose em Neurologia – Grupo 17 (Eletroneuromiografia e Eletroencefalograma)
Pronto Trauma	Consulta Médica em Ortopedia – Grupo 07 Radiodiagnóstico – Grupo 13 Procedimentos Traumato-Ortopédicos – Grupo 09 Cirurgias: Ortopédicas; Geral; Pediátrica; Mama e Plástica.
HOC	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17 Terapias Especializadas – Grupo 19
Ecocárdio	Diagnose em cardiologia – Grupo 17
Clínica Oftalmológica Dr. Mello Motta	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Cirurgias Especializadas em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17
FOC	Anatomopatológico – Grupo 12 Cirurgias Especializadas em Odontologia – Grupo 10 Consultas Especializadas em Pacientes Especiais – Grupo de Radiodiagnóstico intrabucais e extrabucais – Grupo 13
Dra. Laurita Leal	Consulta em Fonaudiologia – Grupo 08

	Diagnose em Fonoaudiologia – Grupo 17
Clínica Manoel Florêncio	Diagnose em Ultrassonografia – Grupo 14 Histerossalpingografia – Grupo 13
Maria Cristina G. de Arruda	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 07. Diagnose em Oftalmologia – Grupo 17
CENOC	Consulta Médica em Oftalmologia – Grupo 04 Cirurgia Especializada em Oftalmologia – Grupo 08 Diagnose em Oftalmologia – Grupo - 17
Labsono	Diagnose em Neurologia – Grupo 17
Doc Face	Radiologia – Grupo 13 Radiologia em Odontologia – Grupo 10
Instituto Pernambucano	Radiodiagnostico – Grupo 13 Ultra-sonografia com Doppler – Grupo 14
Dra. Clarissa Costa	Diagnose em Fonoaudiologia – Grupo 17

No entanto, alguns dos serviços não foram contemplados pela convocação pública, conforme demonstra o quadro a seguir:

ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO
Consultas médicas em Alergologia;
Terapias Especializadas em Alergologia;
Cirurgias Neurológicas;
Diagnose em Otorrinolaringologia: Videolaringoscopia e Videofluoroscopia.

5.3. CONVÊNIOS/ PROJETOS/ PROGRAMAS

TABELA – CONVÊNIOS/ PROJETOS/ PROGRAMAS ELABORADOS/ 2007

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Convênio com o Fundo Nacional de Saúde – FUNASA para habilitação de projetos junto ao Ministério da Saúde; ▪ Projeto de Cirurgias Eletivas de Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; ▪ Projeto da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – PROGESUS; ▪ Projeto de Implantação do Programa de Atenção Integral ao Asmático; ▪ Proposta de Projeto para Aquisição de Aparelho de Videolaparoscopia; ▪ Projeto de Execução das Pré-conferências Municipal de Saúde; ▪ Projeto de Execução da V Conferência Municipal de Saúde; ▪ Inicialização do Projeto do Núcleo Caruaruense de Serviço Social. |
|--|

VI. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

Força de Trabalho

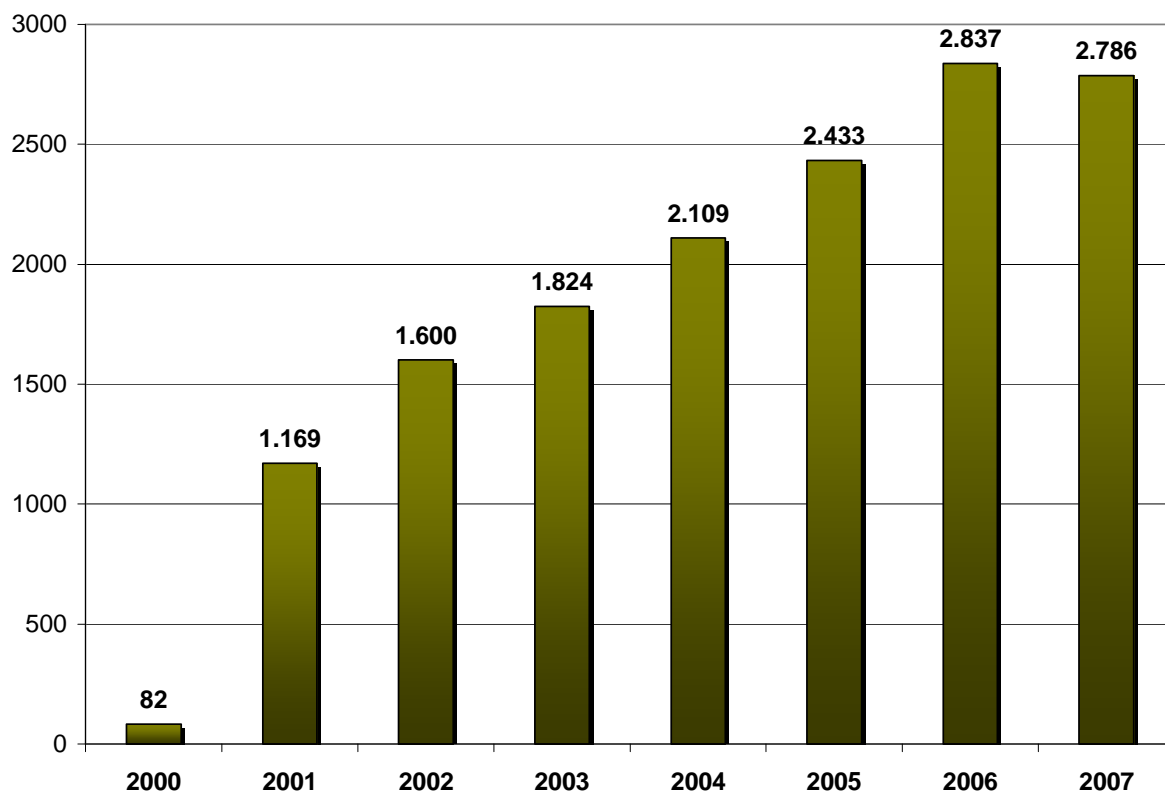
a) Quantidade de Trabalhadores de Saúde/ Categoria Profissional.

TABELA – QUANTIDADE DE RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL – 2000 a 2007

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE DE RECURSOS HUMANOS							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Médico	70	110	159	186	148	220	331	276
Odontólogo	34	110	64	72	65	77	95	91
Enfermeiro	45	57	70	82	31	94	101	100
Auxiliar de Enfermagem	34	95	116	308	186	400	381	374
Agentes Comunitários de Saúde	164	164	237	401	384	385	390	384
Outros Profissionais	473	690	954	775	874	937	1.290	1.326
Funcionários do HSS lotados no HMC/CSBJ	00	00	00	00	421	320	249	235
TOTAL	820	1.169	1.600	1.824	2.109	2.433	2.837	2.786

FONTE: SMS – CARUARU – DARH/ 2008.

Número de Trabalhadores do SUS – Gestão Municipal – 2000 a 2007.



5.4.2. AÇÕES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO, SUPERVISÃO E AUDITORIA.

a) Cadastramento dos Estabelecimentos de Saúde do Município

TABELA – UPS CADASTRADAS/ FCES – 2001/ 2007

NATUREZA DA UPS	QUANTIDADE CADASTRADA 2001	QUANTIDADE CADASTRADA 2002	QUANTIDADE CADASTRADA 2003	QUANTIDADE CADASTRADA 2004	QUANTIDADE CADASTRADA 2005	QUANTIDADE CADASTRADA 2005	QUANTIDADE CADASTRADA 2006	QUANTIDADE CADASTRADA 2007
UPS de Natureza Pública	56	13	05	04	03	03	04	01
UPS de Natureza Privada	11	18	15	16	29	29	22	28
TOTAL	67	31	20	20	32	32	26	29

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ SIA/ SUS – 2008.

b) Supervisões

TABELA – Nº DE SUPERVISÕES REALIZADAS*

Quantidade/ Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	18	163	53	16	34	12	120

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ Supervisão do SUS – 2008.

* Incluindo visitas de supervisão para qualificação de UPS no Processo de Convocação Pública.

c) Auditorias

TABELA – AUDITORIAS – 2007

	QUANTIDADE
Nº de Visitas Realizadas	20
Nº de Relatórios	14

Nº de Processos abertos	00	
Número de Capacitações Realizadas	02	
Nº de Demandas da Ouvidoria	Denúncias/Queixas	407
	Elogios	10

FONTE: SMS – Caruaru – DEPLAN/ Supervisão do SUS – 2008.

Divisão de Controle e Avaliação do SUS
Setor de Controle Ambulatorial
Relatório - 2007

1. ATIVIDADES DE CONTROLE

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
% Conferência das guias /encaminhamentos de consulta/procedimento - UPS Pública	00	00	00	00	15,4	00	53,8	69,2	53,8	76,9	69,2	76,9	415,2
% Conferência das guias /encaminhamentos de consulta/procedimento - UPS Complementar	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200

Referência: 13 UPS Rede Pública (Reguladas pelo INFOCRAS)

18 UPS Rede Complementar

2. ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO
2.1. UPS REDE COMPLEMENTAR

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
% Conferência da produção x agendamento x apresentação das guias de consulta/procedimento	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
Nº. de glosas efetuadas	00	00	00	00	00	00	00	00	270	00	00	00	270

Referência: 18 UPS Rede Completar

2.2. UPS REDE PÚBLICA

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
% Acompanhamento geral produção – percentual de utilização	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
% Avaliação da produção por unidade	00	00	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1000
% Alteração de FCES	00	00	00	00	32,14	35,7	32,1	53,5	39,2	32,1	00	00	224,74

Referência: 28 UPS (Exceto Unidades com Estratégia de Saúde da Família)

3. SUPERVISÕES

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº Visitas de Controle e Avaliação	05	03	02	00	00	00	01	00	00	01	00	07	19
Nº Visitas domiciliares para avaliação da satisfação do usuário	00	22	03	12	19	00	00	00	00	00	00	00	56

4. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	09	09

5. RELATÓRIOS ELABORADOS

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
06	06	05	03	04	06	08	07	07	08	07	13	80

6. TOTAL DA PRODUÇÃO FÍSICA APRESENTADA POR UPS/PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO

UNIDADE	CAPACIDADE INSTALADA TOTAL	PRODUÇÃO TOTAL	% DE UTILIZAÇÃO
CS Cedro	136.427	80.663	59,1
CS Cohab I	188.343	105.779	56,2
CS Cohab III	98.040	65.788	67,1
CS Salgado	113.175	87.909	77,7
CL Criança	94.669	90.315	95,4
CS Amélia Pontes	87.900	17.407	19,8
Polic Terc Idade	74.966	44.458	59,3
Polic Indianópolis	127.904	46.228	36,1
Polic Ana Rodrigues	150.553	98.849	65,7
Polic Santa Rosa	127.685	61.527	48,2
Polic Itauna	49.664	2.475	5,0
UM Vassoural	373.002	480.267	128,8
UM Salgado	554.975	366.370	66,0
CIM	72.756	41.220	56,7
UM Saúde Mental	26.224	15.014	57,3
UM Fisioterapia	9.504	10.328	108,7
COAS/ CTA	34.020	5.498	16,2
Laborat. Citopatol.	48.000	22.683	47,3
Laborat. Municipal	57.600	133.544	231,8
Laborat. Central	134.400	227.678	169,4
HSS	195.216	27.668	14,2
CEO I	34.614	13.786	39,8
CEO II	41.256	11.507	27,9
HMCCSBJ	61.587	26.296	42,7
HM Manoel Afonso	274.253	123.590	45,1
SAMU	153.714	9.703	6,3
CEREST	9.840	1.024	10,4
Centro Saúde Audit.	24.816	7.710	31,1
Lab. Anat. E Citopat	57.600	5.888	10,2
TOTAL	3.412.703	2.231.172	65,4

Referência: Gestão Municipal – Natureza Pública (Exceto Unidades com Estratégia de Saúde da Família) 2007

7. TABELA DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL FÍSICO/FINANCEIRO POR GRUPO DE PROCEDIMENTO

QUANTIDADE, VALOR E PERCENTUAL DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS POR GRUPO								
GESTÃO MUNICIPAL 2007								
Categoria de Procedimentos	Quantidade Aprovada		Valor Aprovado		Quantidade Apresentada		Valor Apresentado	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	Nº
Procedimentos de Atenção Básica	3.730.635	72,0	-	-	3.730.726	72,0	-	-
01-Ações Enferm/outras de Saúde Nível médio	1.393.317	26,9	-	-	1.393.317	26,9	-	-
02-Ações Médicas Básicas	308.969	6,0	-	-	309.060	6,0	-	-
03-Ações Básicas em Odontologia	394.915	7,6	-	-	394.915	7,6	-	-
04-Ações Execut. Outros prof. Nível Superior	144.843	2,8	-	-	144.843	2,8	-	-
05-Procedimentos Básicos Vigilância Sanitária	1.488.591	28,5	-	-	1.488.591	28,7	-	-
Procedimentos Especializados	1.423.781	27,5	7.488.388,85	87,4	1.425.552	27,5	7.505.041,04	87,5
07-Proced. Espec. Profis. Médicos out. Nível Sup./Méd	862.028	16,7	3.980.517,44	46,5	862.817	16,7	3.987.432,93	46,5
08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	6.962	0,1	446.183,34	5,2	7.042	0,1	448.756,70	5,2
09-Procedimentos Traumáticos-Ortopédicos	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
10-Ações Especializadas em Odontologia	33.600	0,6	175.201,66	2,0	33.827	0,7	176.449,70	2,1
11-Patologia Clínica	340.733	6,6	1.158.052,03	13,5	340.733	6,6	1.158.052,03	13,5
12-Anatomopatologia e Citopatologia	29.250	0,6	203.089,06	2,4	29.250	0,6	203.089,06	2,4
13-Radiodiagnóstico	33.933	0,7	466.858,90	5,5	33.945	0,7	466.943,13	5,4
14-Exames Ultrassonográficos	21.425	0,4	406.781,07	4,7	21.425	0,4	406.781,07	4,7
17-Diagnose	43.398	0,8	502.365,27	5,9	43.762	0,8	507.448,70	5,9
18-Fisioterapia(Por Sessão)	51.545	1,0	145.280,59	1,7	51.788	1,0	145.854,07	1,7
19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	907	0,0	4.059,49	0,0	963	0,0	4.233,65	0,0
Procedimentos Assistenciais de Alta Complex	22.743	0,4	1.076.774,05	12,6	22.757	0,4	1.077.027,45	12,5
38-Acompanhamento de Pacientes	20.753	0,4	345.329,80	4,0	20.767	0,4	345.583,20	4,0
39-Atenção à Saúde	1.990	0,4	731.444,25	8,5	1.990	-	731.444,25	8,5
Total	5.177.159	100	8.565.162,90	100	5.179.035	100	8.582.068,49	100

Fonte: TABWIN/DATASUS

8- TABELA DE VALORES MÉDIOS ANUAIS – PERÍODO 2000 A 2007

GESTÃO MUNICIPAL 2007								
Valores Médios Anuais	*2000	*2001	*2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nº de Procedimentos básicos por habitante:	5,91	8,17	9,57	13,52	12,77	13,72	14,27	12,97
Valor Procedimentos Especilizados/habitante :	1,36	2,72	5,10	8,52	12,87	13,28	16,41	26,03
Valor Procedimentos Alta Complexidade/habitante :	-	-	-	0,04	0,69	1,03	0,93	3,74

Fonte: Tabwin/DATASUS

* Dados sujeitos à confirmação

**Divisão de Controle e Avaliação do SUS
Setor de Controle Hospitalar
Relatório - 2007**

	Controle Hospitalar	Nº Supervisões e visitas	Nº Auditorias solicitadas	Nº Auditoria realizadas/ concluídas	Capacitações Treinamentos
JAN	01	--	--	--	01
FEV	03	02	--	--	--
MAR	03	07	--	--	--
ABR	03	07	--	--	--
MAI	03	06	--	--	--
JUN	03	07	--	--	--
JUL	03	04	--	--	--
AGO	03	21	--	--	--
SET	04	04	--	--	--
OUT	03	09	--	--	--
NOV	03	29	--	--	--
DEZ	--	05	--	--	01
TOTAL	32	101	--	--	02

d) Regulação do Sistema de Saúde

A partir da publicação da Portaria nº 100/ 2006, foi instalada no Estado de Pernambuco, a Programação Pactuada Integrada (PPI). O município de Caruaru/ PE foi enquadrado como Município Pólo Macrorregional. A seguir, os principais aspectos da PPI.

O município de Caruaru recebeu na PPI as seguintes referências:

TABELA – RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS ADSCRITOS NA PPI TENDO CARUARU COMO REFERÊNCIA PARA OS SERVIÇOS NA MÉDIA COMPLEXIDADE - 2007

RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS QUE REFERENCIARAM PARA CARUARU/ PE NA PPI	
MUNICÍPIOS QUE REFERENCIARAM PARA CARUARU/ PE – SERVIÇOS AMBULATORIAIS	MUNICÍPIOS QUE REFERENCIARAM PARA CARUARU/ PE – SERVIÇOS HOSPITALARES
Afogados da Ingazeira	Afogados da Ingazeira
Agrestina	Agrestina
Águas Belas	Águas Belas
Alagoinha	Alagoinha
Altinho	Altinho
Angelim	Arcoverde
Arcoverde	Barra de Guabiraba
Barra de Guabiraba	Belo Jardim
Belo Jardim	Betânia
Betânia	Bezerros
Bezerros	Bom Conselho
Bom Conselho	Bonito
Bonito	Brejão
Brejão	Brejo da Madre de Deus
Brejinho	Buíque
Brejo da Madre de Deus	Cachoeirinha
Buíque	Caetés
Cachoeirinha	Calçado
Caetés	Camocim de São Félix
Calçado	Canhotinho
Calumbi	Capoeiras
Camocim de São Félix	Carnaíba
Canhotinho	Correntes
Capoeiras	Cupira
Carnaíba	Custódia
Correntes	Flores
Cupira	Frei Miguelinho
Custódia	Garanhuns
Flores	Gravatá
Frei Miguelinho	Ibimirim
Garanhuns	Ibirajuba
Gravatá	Iguaraci
Iati	Inajá
Ibimirim	Jataúba

Ibirajuba	Jatobá
Iguaraci	Jucati
Inajá	Jupi
Ingazeira	Jurema
Itaíba	Lagoa do Ouro
Itapetim	Lagoa dos Gatos
Jataúba	Lajedo
Jatobá	Palmeirina
Jucati	Panelas
Jupi	Pedra
Jurema	Pesqueira
Lagoa do Ouro	Petrolândia
Lagoa dos Gatos	Poção
Lajedo	Quipapá
Manari	Quixabá
Palmeirina	Riacho das Almas
Panelas	Sairé
Paranatama	Sanharó
Pedra	Santa Maria do Cambucá
Pesqueira	Santa Terezinha
Petrolândia	São Bento do Uma
Poção	São Caitano
Quipapá	São João
Quixabá	São Joaquim do Monte
Riacho das Almas	São José do Belmonte
Sairé	São José do Egito
Saloá	Serra Talhada
Sanharó	Sertânia
Santa Cruz da Baixa Verde	Tabira
Santa Maria do Cambucá	Tacaratu
Santa Terezinha	Taquaritinga do Norte
São Bento do Uma	Terezinha
São Caitano	Toritama
São João	Tupanatinga
São Joaquim do Monte	Vertentes
São José do Belmonte	Bodocó
São José do Egito	Cedro
Serra Talhada	Granito
Sertânia	Itacuruba
Solidão	Ouricuri
Tabira	Salgueiro
Tacaratu	Serrita
Taquaritinga do Norte	Belém de Maria
Terezinha	Cumarú
Toritama	São Benedito do Sul
Triunfo	Santa Cruz do Capibaribe
Tupanatinga	Tacaimbó
Venturosa	Tuparetama
Vertentes	Lagoa Grande

Bodocó	Água Preta
Carnaubeira da Penha	Chã Grande
Cedro	Jaqueira
Granito	Joaquim Nabuco
Ipubi	Surubim
Itacuruba	
Moreilândia	
Ouricuri	
Parnamirim	
Salgueiro	
Serrita	
Terra Nova	
Trindade	
Verdejante	
Belém de Maria	
Casinhas	
Catende	
Cumaru	
São Benedito do Sul	
Santa Cruz do Capibaribe	
Tacaimbó	
Tuparetama	
Chã de Alegria	

TABELA – TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS (R\$) INSERIDO NO TETO FINANCEIRO DE CARUARU/ PE CONCERNENTES À REFERÊNCIA DOS MUNICÍPIOS – PPI 2007.

ESPECIFICAÇÃO	R\$
AMBULATORIAL	4.677.070,91 /ano
HOSPITALAR	249.197,11 /ano
Total	4.926.268,02 /ano

TABELA - REFERÊNCIAS DE CARUARU/ PE PARA OUTROS MUNICÍPIOS – PPI/ 2007

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS (REFERÊNCIA AMBULATORIAL)	RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS NOS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS (REFERÊNCIA AMBULATORIAL)	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS (REFERÊNCIA HOSPITALAR)	RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS NOS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS (REFERÊNCIA HOSPITALAR)	TOTAL RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS NOS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS
Bezerros	00	00	84	101.052,84	101.052,84
São Joaquim do Monte	00	00	10	5.291,20	5.291,20
Toritama	00	00	134	35.277,70	35.277,70
Barreiros	00	00	12	10.008,00	10.008,00
Camaragibe	00	00	30	24.720,00	24.720,00
Igaracu	00	00	12	13.092,00	13.092,00

Recife	3.272	23.560,28	1.506	1.368.799,90	1.392.360,18
TOTAL	3.272	23.560,28	1.788	1.558.241,64	1.581.801,92

DA PACTUAÇÃO.

Abaixo, encontra-se a relação dos serviços oferecidos e regulados.

RELAÇÃO DE SERVIÇOS OFERECIDOS E REGULADOS	
AMBULATORIAIS	HOSPITALARES
<ul style="list-style-type: none"> > Consulta em Angiologia – 0701203 > Consulta em Oncologia sem Quimioterapia – 0701204 > Consulta em Cardiologia – 0701205 > Consulta em Cirurgia da Cabeça e Pescoço – 0701206 > Consulta em Cirurgia Geral – 0701207 > Consulta em Cirurgia Pediátrica – 0701208 > Consulta em Cirurgia Plástica – 0701209 > Consulta em Cirurgia Vascular – 0701211 > Consulta em Dermatologia – 0701212 > Consulta em Endocrinologia e Metabologia – 0701213 > Consulta em Endocrinologia e Metabologia Infantil – 07012131 > Consulta em Gastroenterologia – 0701215 > Consulta em Geriatria – 0701217 > Consulta em Hematologia – 0701218 > Consulta em Nefrologia – 0701222 > Consulta em Nefrologia Infantil – 07012221 > Consulta em Neurocirurgia – 0701223 > Consulta em Neurologia – 0701224 > Consulta em Neuropediatria – 07012241 > Consulta em Oftalmologia – 0701225 > Consulta em Ortopedia – 0701226 > Consulta em Otorrinolaringologia – 0701227 > Consulta em Otorrinolaringologia (Avaliação Cirúrgica) – 07012271 > Consulta em Pneumologia – 0701228 > Consulta em Proctologia – 0701229 > Consulta em Psiquiatria – 0701230 > Consulta em Reumatologia – 0701231 > Consulta em Urologia – 0101233 > Consulta em Mastologia – 0701238 > Consulta/Atendimento em Assistência Especializada e de Alta Complexidade > Procedimentos/Cirurgias Gerais Dermato – 08 A2B > Procedimentos/Cirurgias Gerais Tireóide – 08 A2C > Procedimentos/Cirurgias da Mama > Procedimentos/Cirurgias de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa I – 08 C3 > Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular I – 08 D2 > Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Digestivo/Org. Anexos/Parede Abdominal I > Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular II – 08 E2 > Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Genital Feminino I – 08E3 > Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular III – 08 F2 > Procedimentos/Cirurgias do Sistema Osteoarticular I – 08 F3 > Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Visual – 08 G2 > Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Auditivo e Vias Aéreas Superiores II – 08 I3 > Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Auditivo e Vias Aéreas Superiores III – 08 J3 > Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Genito-Urinário II – 08 K3 	<ul style="list-style-type: none"> > Clínica Cirúrgica

- > Procedimentos/Cirurgias Próstata – 08 K3B
- > Procedimentos/Cirurgias do Aparelho Visual I – 08 N3
- > Procedimentos Traumato-Ortopédicos – 09 A2
- > Bioquímica – 11 A1
- > Bioquímica I – 11 AA2
- > Bioquímica II – 11 AA3
- > Bioquímica II – 11 AB2
- > Bioquímica III – 11 AB3
- > Bioquímica V – 11 AD3
- > Coprologia – 11 B1
- > Coprologia – 11B2
- > Coprologia II – 11 BA3
- > Coprologia III – 11 BB3
- > Hematologia – 11 C1
- > Hematologia – 11C2
- > Hematologia III – 11 CB3
- > Hematologia IV – 11 CC3
- > Imunologia – 11 D1
- > Imunologia I – 11 DA2
- > Imunologia II – 11 DB2
- > Imunologia III – 11 DB3
- > Imunologia III – 11 DC2
- > Urina – 11 F1
- > Urina – 11 F2
- > Urina II – 11FA3
- > Urina III – FB3
- > Urina IV – 11 FC3
- > Hormônios – 11 H2
- > Hormônios II – 11 HA3
- > Hormônios III – 11 HB3
- > Esperma II – Média Complexidade III – 11 JB3
- > Radiodiagnóstico – 13 A1
- > Radiodiagnóstico – 13 A2
- > Radiodiagnóstico – 13 C3
- > Mamografia – 13 D3
- > Procedimentos ESPECIAIS DE Radiologia IV – 13G3
- > Exames Ultra-Sonográficos – 14 A1
- > Exames Ultra-Sonográficos – 14 A2
- > Procedimentos de Diagnose Gerais – 17 D2
- > Diagnose em Neurologia – 17 H3
- > Diagnose e Neurologia – 17 E3
- > Audiologia II – 17 K3
- > Audiologia III – 17 L3
- > Diagnose em Otorrinolaringologia – 17 M3
- > Fonoaudiologia – 17 N3
- > Colonoscopia – 1711101
- > Gastro-Duodenoscopia – 1711103
- > Retosigmoidoscopia - 1711106
- > Atendimento em Fisioterapia – 1800001
- > Terapia em Cardiologia – 19 C3
- > Terapia em Otorrinolaringologia – 19 J3
- > Procedimentos de Diagnose e Cardiologia – 17 A2
- > Procedimentos de Diagnose e Cardiologia – 17 C3
- > Procedimentos de Diagnose e Cardiologia – 17 D3
- > Terapia em Oftalmologia – 19 F3
- > Diagnose em Pneumologia – 17P3
- > Diagnose em Pneumologia – 1703

DA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.

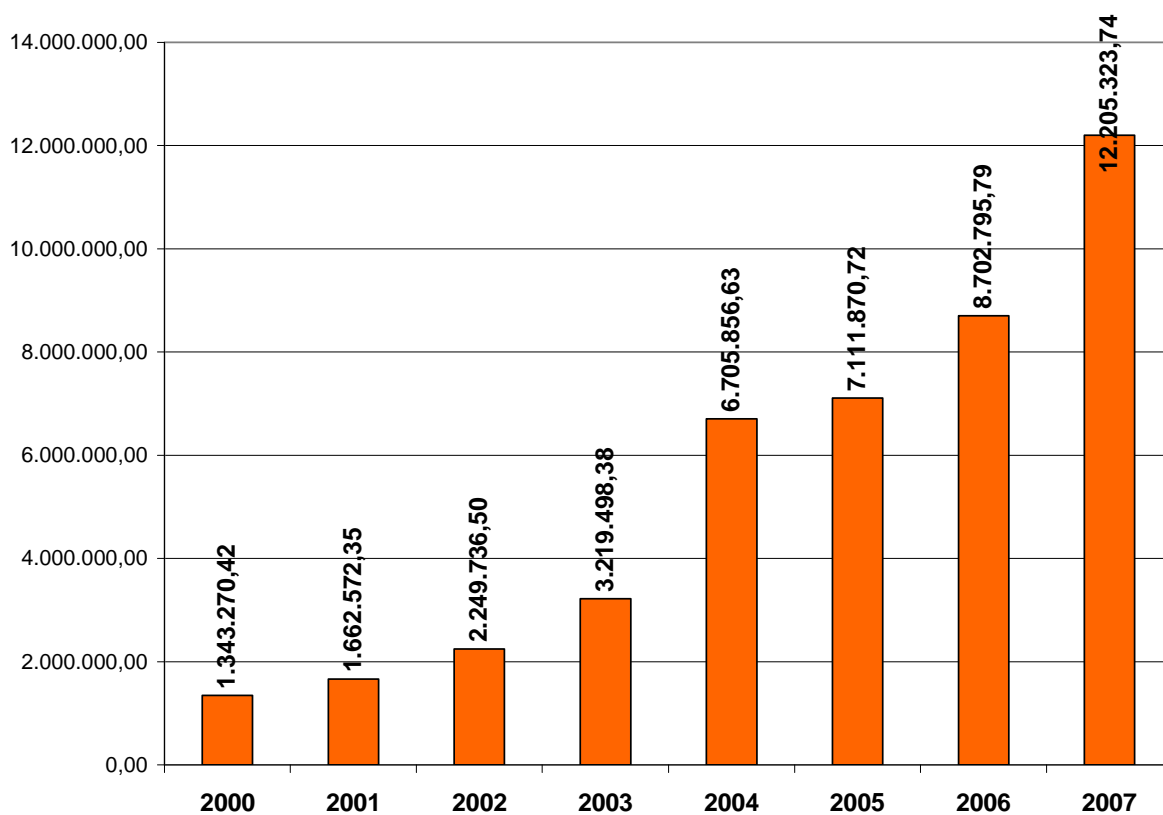
- Serviços de Média Complexidade.

O quadro abaixo apresenta evolução da produção financeira ao longo anos de 2000-2007; referentes à média complexidade.

ANO BASE	PRODUÇÃO FINANCEIRA		
	SIA	SIH	TOTAL
2000	254.113,45	1.089.156,97	1.343.270,42
2001	541.377,67	1.121.194,68	1.662.572,35
2002	1.221.523,38	1.028.213,12	2.249.736,50
2003	2.049.607,66	1.169.890,72	3.219.498,38
2004	3.050.800,20	3.655.056,43	6.705.856,63
2005	3.276.814,42	3.835.056,30	7.111.870,72
2006*	4.214.668,09	4.488.127,70	8.702.795,79
2007	6.756.335,70	5.448.988,04	12.205.323,74

* SIA/ SUS = M1, M2, M3 e TFD (excluídos valores FAEC). SIH = excluídos valores FAEC.

GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FINANCEIRA TOTAL – 2000 A 2007



Percentual de Utilização dos Serviços pelos Municípios de Janeiro à Dezembro / 2007

A Tabela a seguir, demonstra o percentual de utilização dos serviços pelos municípios, de acordo com a pactuação efetuada.

TABELA – PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES POR MUNICÍPIO CONSIDERANDO MÉDIA DE CÓTAS DEFINIDAS NA PACTUAÇÃO E MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS / MÊS - 2007

MUNICÍPIO	QUANTIDADE APROXIMADA DE COTAS PACTUADAS/ MÊS	MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS/ MÊS	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO
Afogados da Ingazeira	01	1,75	175%
Agrestina	17	0,83	4,88%
Água Preta	01	00	00%
Águas Belas	02	0,25	12,5%
Alagoinha	04	0,5	12,5%
Altinho	25	1,92	7,68%
Arcoverde	07	0,08	1,14%
Barra de Guabiraba	08	0,67	8,38%
Belém de Maria	03	00	00%
Belo Jardim	61	6,08	9,98%
Betânia	01	00	00%
Bezerros	31	5,08	16,39
Bodocó	05	00	00%
Bom Conselho	04	00	00%
Bonito	16	4,75	29,69%
Brejão	02	00	00%
Brejo da Madre de Deus	42	3,08	7,33%
Buíque	10	00	00%
Cachoeirinha	25	2,08	8,32%
Caetés	03	00	00%
Calçado	05	00	00%
Camocim de São Félix	16	2,17	13,56%
Canhotinho	02	00	00%
Capoeiras	01	00	00%
Carnaíba	03	00	00%
Cedro	01	00	00%
Chã Grande	02	00	00%
Correntes	02	00	00%
Cumaru	32	0,67	2,09%
Cupira	25	1,33	5,32%
Custódia	05	00	00%

Flores	01	00	00%
Frei Miguelinho	07	0,42	6%
Garanhuns	08	0,08	1%
Granito	01	00	00%
Gravatá	10	0,67	6,70%
Ibimirim	03	0,08	2,67%
Ibirajuba	009	0,67	7,44%
Iguaraci	01	00	00%
Inajá	02	00	00%
Itacuruba	0,42	00	00%
Jaqueira	03	00	00%
Jataúba	24	1,67	6,96%
Jatobá	03	00	00%
Joaquim Nabuco	01	00	00%
Jucati	02	00	00%
Jupi	01	00	00%
Jurema	14	0,25	1,79%
Lagoa de Ouro	02	00	00%
Lagoa dos Gatos	22	0,75	5,68%
Lagoa Grande	0,33	00	00%
Lajedo	16	1,25	7,81%
Ouricuru	0,42	00	00%
Palmares	02	00	00%
Palmeirina	01	00	00%
Panelas	20	01	5%
Pedro	01	00	00%
Pesqueira	18	1,67	9,28%
Petrolândia	08	0,25	3,13%
Poção	05	1,33	26,60%
Quipapá	01	0,25	25%
Quixabá	01	00	00%
Riacho das Almas	16	2,25	14,06%
Sairé	14	01	7,14%
Salgueiro	08	00	00%
Sanharó	13	2,75	21,15%
Santa Cruz do Capibaribe	64	4,42	6,91%
Santa Maria do Cambucá	06	0,17	2,93%
Santa Terezinha	01	00	00%

São Benedito do Sul	03	00	00%
São Bento Uma	53	3,08	5,81%
São Caetano	57	5,08	8,91%
São João	02	0,25	12,50%
São Joaquim	11	02	18,18%
São José do Belmonte	03	00	00%
São José do Egito	01	00	00%
Serra Talhada	02	00	00%
Serrita	0,33	00	00%
Sertânia	03	00	00%
Surubim	02	00	00%
Tabira	01	0,08	8%
Tacaimbó	36	1,25	3,47%
Tacaratu	09	0,08	0,89%
Taquaritinga	19	00	00%
Terezinha	01	0,17	17%
Toritama	21	3,50	16,67%
Tupanatinga	10	0,08	0,80%
Tuparetama	0,25	00	00%
Venturosa	01	0,08	8%
Vertentes	11	0,75	6,82%

Percentual de Utilização dos Serviços pelos Municípios de Janeiro à Dezembro / 2007

A Tabela a seguir, demonstra o percentual de utilização dos serviços pelos municípios, de acordo com a pactuação efetuada.

TABELA – PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS POR MUNICÍPIO CONSIDERANDO MÉDIA DE COTAS DEFINIDAS NA PACTUAÇÃO E MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS / MÊS - 2007

MUNICÍPIO	QUANTIDADE APROXIMADA DE COTAS PACTUADAS/ MÊS	MÉDIA DE AGENDAMENTOS REALIZADOS/ MÊS	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO
Afogados da Ingazeira	78	00	00%
Agrestina	261	71	27,20%
Águas Belas	727	16	2,20%
Alagoinha	906	98	10,82%
Altinho	1.945	275	14,14%
Angelim	41	00	00%
Arcoverde	411	0,25	0,06%
Barra de Guabiraba	577	53	9,19%

Belém de Maria	15	00	00%
Belo Jardim	1.601	297	18,55%
Betânia	61	01	1,64%
Bezerros	635	114	17,95%
Bodocó	10	00	00%
Bom Conselho	402	01	0,25
Bonito	567	178	31,39%
Brejão	50	03	6%
Brejinho	11	00	00%
Brejo da Madre de Deus	991	372	37,54%
Buíque	680	04	0,59%
Cachoeirinha	1.414	122	8,63%
Caetés	161	00	00%
Calçado	343	05	1,46%
Calumbi	12	00	00%
Camocim de São Félix	836	96	11,48%
Canhotinho	43	00	00%
Capoeiras	90	00	00%
Carnaíba	91	07	7,69%
Carnaubeira da Penha	72	00	00%
Casinhas	143	00	00%
Catende	66	0,33	0,50%
Cedro	01	00	00%
Chã de Alegria	03	00	00%
Correntes	43	0,08	0,19%
Cumaru	1.021	85	8,36%
Cupira	415	108	26,02%
Custódia	376	0,16	0,04%
Flores	35	00	00%
Frei Miguelinho	490	46	9,39%
Garanhuns	310	02	0,65%
Granito	02	00	00%
Gravatá	167	10	6,99%
Iati	113	10	8,85%
Ibimirim	176	23	13,07%
Ibirajuba	605	113	18,68%
Iguaraci	48	00	00%
Inajá	262	0,08	0,03%

Ingazeira	41	00	00%
Ipubi	55	00	00%
Itacuruba	58	01	1,72%
Itaíba	307	0,08	0,03%
Itapetim	29	00	00%
Jataúba	1.150	184	16%
Jatobá	374	27	7,22%
Jucati	63	00	00%
Jupi	27	0,08	0,30%
Jurema	808	62	7,67%
Lagoa de Ouro	14	00	00%
Lagoa dos Gatos	651	108	16,59%
Lajedo	521	39	7,49%
Manari	309	05	1,62%
Moreilândia	07	00	00%
Ouricuri	50	00	00%
Palmeirina	91	00	00%
Panelas	3.677	208	5,66%
Paranatama	19	00	00%
Parnamirim	08	00	00%
Pedra	173	00	00%
Pesqueira	957	127	13,27%
Petrolândia	591	12	2,03%
Poção	1.152	169	14,67%
Quipapá	38	00	00%
Quixabá	31	00	00%
Riacho das Almas	110	69	62,73%
Sairé	1.210	98	8,10%
Salgueiro	107	00	00%
Saloá	86	02	2,33%
Sanharó	731	276	37,76%
Santa Cruz da Baixa Verde	49	00	00%
Santa Cruz do Capibaribe	986	207	29,87%
Santa Maria do Cambucá	693	27	3,90%
Santa Terezinha	48	00	00%
São Benedito do Sul	17	00	00%
São Bento Uma	2.686	202	7,52%
São Caetano	3.583	553	15,43%

São João	130	00	00%
São Joaquim do Monte	361	86	23,82%
São José do Belmonte	110	02	1,82%
São José do Egito	48	00	00%
Serra Talhada	234	00	00%
Serrita	23	00	00%
Sertânia	246	00	00%
Solidão	35	00	00%
Tabira	40	0,42	1,05%
Tacaimbó	182	314	172,53%
Tacaratu	483	04	0,83%
Taquaritinga	1.091	92	8,43%
Terezinha	113	03	2,65%
Terra Nova	33	00	00%
Toritama	1.075	118	10,98%
Trindade	11	00	00%
Triunfo	220	00	00%
Tupanatinga	730	09	1,23%
Tuparetama	34	00	00%
Venturosa	235	06	2,55%
Verdejante	04	00	00%
Vertentes	223	48	21,52%

RANKING DE PROCEDIMENTOS COM MAIOR NÚMERO DE AGENDAMENTOS.

DESCRIÇÃO PROCEDIMENTOS	Nº DE AGENDAMENTOS
Consulta em Oftalmologia	22.337
Consulta em Cardiologia	13.859
Consulta em Otorrinolaringologia	9.292
Consulta em Dermatologia	8.102
Mamografia Bilateral	7.427
Gastro-duodenoscopia	6.659
Consulta em Ortopedia	5.827
Ecocardiografia	5.443
Consulta em Urologia	5.416
Consulta em Neurologia	5.103

e) Tratamento Fora do Domicílio

ESPECIFICAÇÃO			
MESES	Nº de Encaminhamentos para Recife	Procedimento mais Solicitado	Capacitações e Treinamentos
JAN	30	Oftalmologia	--
FEV	40	Radioterapia	--
MAR	33	LLA	--
SUB TOTAL	103		
ABR	20	Terapias/AACD	--
MAI	40	Oftalmologia	--
JUN	25	Oncologia/HC	--
SUB TOTAL	85		
JUL	25	Terapia/AACD	--
AGO	15	Neológico	--
SET	30	Oftalmologia	--
SUB TOTAL	70		
OUT	25	Oftalmologia	--
NOV	25	Radioterapia	--
DEZ	25	LLA	--
SUB TOTAL	75		
TOTAL	333		--

f) Programa Ligue Saúde:

O Programa Ligue Saúde, foi implantado em 2004, com o objetivo de agendar atendimentos (Consulta Médica em Clínica Geral, Consulta Médica em Pediatria, Consulta Médica em Ginecologia, Consulta Médica em Obstetrícia e Atendimento Odontológico) de usuários que não estivessem adscritos às unidades de saúde com Estratégia Saúde da Família implantada.

Nesta perspectiva, o Programa Ligue Saúde consiste na marcação de consultas através do Sistema 0800, promovendo ao usuário maior comodidade, eliminação de filas na Unidade de Saúde; dentre outros benefícios. É importante salientar que o Programa Ligue Saúde não se trata apenas de um instrumento de marcação/ agendamento de consultas/ atendimentos; mas, principalmente, de recursos tecnológicos para acompanhamento da demanda e conseqüentemente, subsídio para a programação da oferta.

OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- Promover maior agilidade, conforto e garantia de equidade/acesso da população de Caruaru/PE, quando da marcação de consultas médicas e atendimentos odontológicos básicos;
- Diminuir longas esperas em filas para marcar fichas para atendimento básico, bem como outras intercorrências;
- Utilizar instrumentos tecnológicos que deverá subsidiar o acompanhamento/monitoramento da demanda.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS 2007:

INDICADOR		RESULTADO	
Total de Agendamentos		185.917	
Total de Vagas		248.147	
% de Utilização		74,92%	
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Número de Agendamentos		Odontologia	
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Número de Vagas		Clínica Médica	
Consulta/ Atendimento (Especialidade) com Maior Percentual (%)		Odontologia	
Especialidade	Unidade de Saúde com Maior Número de Agendamentos	Unidade de Saúde com Maior Número de Vagas Ofertadas	Unidade de Saúde com Maior Percentual (%) de Utilização
Pediatria	Pol. Ana Rodrigues	C. S. Cohab I	U. M. do Salgado
Odontologia	C. S. Salgado	C. S. Salgado	C. S. Cohab I
Ginecologia	Pol. Ana Rodrigues	Pol. Ana Rodrigues	C. S. Indianópolis
Clínica Médica	U. M. do Salgado	U. M. do Salgado	C. S. Cohab I
Especialidade	Total de Agendamentos	Total de Vagas Ofertadas	Percentual (%) de Utilização
Pediatria	30.211	48.457	62,35%
Odontologia	64.501	76.941	83,83%
Ginecologia	32.820	41.525	77,18%
Clínica Médica	49.123	63.684	77,14%

5.4.3. LEGISLAÇÕES

Portaria GS 2007

NÚMERO	DATA	DEPARTAMENTO	DESCRIÇÃO/EMENTA
01	02/01/2007	DARH (FMS)	Nomeia Comissão Conferência no FMS.
02	29/01/2007	DEVISA	Nomeia Inspectores e Agentes Sanitários da VISA.
03	26/02/2007	DEPLAN	Nomeia Dr. Raimundo F. Aragão, médico a autorizar internamentos e procedimentos de alto custo.
04	26/02/2007	DEPLAN	Nomeia Dra. Alessandra de O. Catão, médica a autorizar internamentos e procedimentos de alto custo.
05	26/02/2007	DEPLAN	Nomeia Dr. Fábio E. Rodrigues de Lima, odontólogo a autorizar procedimentos de alto custo.
06	01/03/2007	DAPS	Nomeia Comissão Sindicante sobre o óbito da menor Ana Cláudia de Santana.
07	10/05/2007	DEPLAN	Reestrutura os serviços de regulação, controle, avaliação e auditoria.
08	15/05/2007	DEPLAN	Projeto de Cirurgia Eletiva.
09	15/05/2007	SAMU	Nomeia Coordenador de Enfermagem (SAMU-

			Agreste).
10	01/06/2007	DAPS	Atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's).
11	01/06/2007	DARH	Nomeia Alexsandra Martins (DARH).
12	14/06/2007	DEPLAN	Nomeia autorizados APAC / Saúde Auditiva.
13	02/08/2007	DEPLAN	Nomeia autorizados APAC / Saúde Auditiva.
14	02/08/2007	DAPS	Nomeação do NEC.
15	27/11/2007	DAPS (SAMU)	Nomeia Coordenação Municipal de Enfermagem (SAMU-Agreste).
16	27/11/2007	DAPS (SAMU)	Nomeia Coordenador Médico (SAMU-Agreste).
17	27/11/2007	DAPS (SAMU)	Nomeia Coordenador do Núcleo de Educação Permanente – NEP (SAMU – Agreste).

5.4.4. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

TI		
AÇÕES REALIZADAS – PROGRAMAÇÃO DE SISTEMA 2007		
- Modificações no INFOCRAS		
- Modificações no USASUS		
- Criação do Sistema de TESTE DE Câncer para o Site		
- Criação do Guia da Saúde para o Site		
- Desenvolvimento da Central de Leitos		
- Instalação de Câmeras IP nas Unidades de Saúde e Secretaria		
- Montagem do RACK para Estruturação dos Servidores e Equipamentos da Rede		
AÇÕES REALIZADAS – PROGRAMAÇÃO VISUAL 2007		
criação	DEPARTAMENTO	HISTÓRICO
Identidade Visual	TRANSPORTE	Adesivação dos Veículos
Identidade Visual	DAPS-SAMU	Criação de banners, faixa e folderes.
Banner	DAPS	--
Panfleto	DAPS	Agita Caruaru – Campanha Institucional
V Conferência de Saúde	DEPLAN	Folderes, bolsas, camisas, banners, crachás e outros.
NEC – Núcleo de Educação Continuada	DAPS	Logomarca
Identificação Visual	SMS	Portas SMS
Identificação Visual	DAPS	Portas SAMU
Panfleto	COAS	Campanha de hanseníase, AIDS e outros.
Panfleto	COAS	Campanha Tuberculose
Panfleto	COAS	GASPE
Panfleto	COAS	Institucional
Banner	DAPS	Agita Caruaru – Institucional

Identidade Visual	DAPS	Desenvolvimento de logomarca e identidade visual do Programa Medicamento em Casa.
Formulários	DEPLAN	CIM/HMCCSBJ
Apresentações	DEPLAN	--
Cartazes	SAMU	Trotes - Educacional
Convites	GABINETE	Diversas Inaugurações
Home Page	GABINETE	Manutenção e Atualização
Instalação	GABINETE	Câmeras de Segurança
Visitas	GABINETE	Apoio ao setor de Hardware – Manutenção preventiva das máquinas do Sistema Lige Saúde.
Banner	DAPS	Programa Agita Caruaru - Institucional
Camisas	COAS	Prevenção da Sífilis
Folder	COAS	Saúde Prevenção nas Escolas

5.4.5. Outros Aspectos Organizacionais

Setor de Transportes

TABELA – VEÍCULOS ADQUIRIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 2007.

VEÍCULO	PLACA	ANO DE FABRICAÇÃO	LOCAL DE UTILIZAÇÃO
UNO	KKF-3417	2007	ESF ITAÚNA
UNO	KKF-3327	2007	ESF RIACHO DOCE
UNO	KKF-3487	2007	ESF RAFAEL
UNO	KKF-3317	2007	ESF M. BARREIRAS QUEIMADAS
UNO	KKF-3267	2007	ESF JUÁ
UNO	KKF-3287	2007	ESF LAJES
UNO	KKF-3437	2007	ESF CANAÁ
UNO	KKF-3467	2007	ESF ALTO DO MOURA
UNO	KKF-3397	2007	ESF PAU SANTO
UNO	KKF-3537	2007	ESF G. FERREIRA
UNO	KKF-3507	2007	ESF SERRA VELHA
UNO	KKF-3517	2007	ESF MURICI
UNO	KKF-3337	2007	ESF XICURU
UNO	KKF-3347	2007	ESF PELADAS
UNO	KKF-3307	2007	ESF LAGOA DE PEDRA
UNO	KKF-3387	2007	VIGISUS
DOBLO	KKF-3587	2007	CEREST
DOBLO	KKF-3587	2007	NUCS

A tabela a seguir, apresenta os gastos relacionados ao quantitativo de combustíveis e lubrificantes adquiridos em 2007, bem como gastos com a manutenção de veículos no mesmo período.

Combustível (A)	Gastos com Lubrificantes (B)	Gastos com Manutenção de Veículos (C)	Gastos/ Veículo/ Ano (D)	Gastos com Pneus (E)	Gastos com Lava Jato (F)	Gastos com Borracharia (G)
1.387,684,00	27.000,00	311.131,69	521.400,00	57.417,00	47.834,43	13.422,00

OUVIDORIA

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em Maio de 2001. Ao longo de 2007, apresentou a seguinte evolução:

EVOLUÇÃO DE DEMANDAS PARA A OUVIDORIA/ MÊS – 2007

MÊS REFERÊNCIA	TOTAL DE DEMANDAS
Janeiro	04
Fevereiro	14
Março	42
Abril	38
Maio	55
Junho	26
Julho	54
Agosto	41
Setembro	44
Outubro	41
Novembro	31
Dezembro	23
TOTAL	413

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2008.

EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS DA OUVIDORIA – MENSAL – 2007

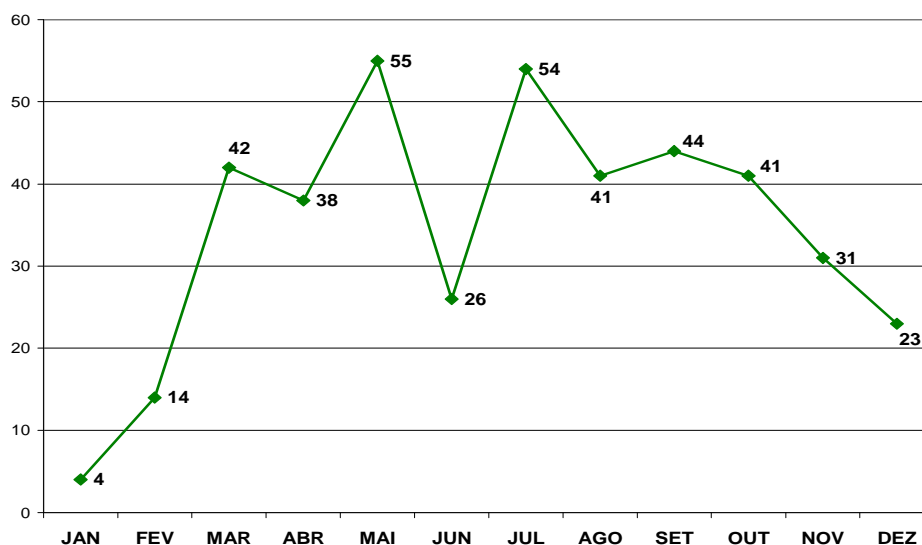
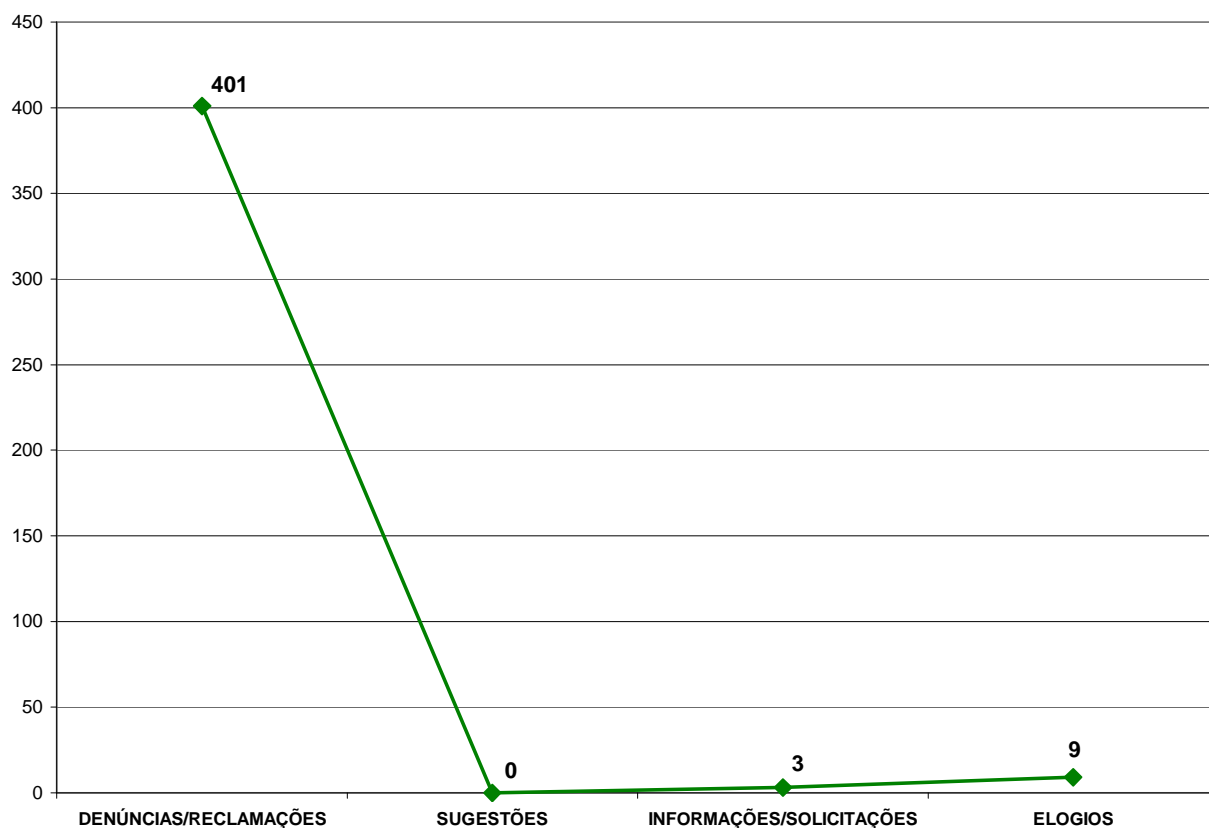


TABELA – ESPECIFICAÇÃO DAS DEMANDAS DA OUVIDORIA – 2007

TIPO DE DEMANDA	QUANTIDADE
Denúncias/ Reclamações	401
Sugestões	00
Informações/Solicitações	03
Elogios	09
TOTAL	413

FORNTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2008.

DEMANDAS DA OUVIDORIA POR TIPO – 2007 .



ANDAMENTO DE PROCESSOS DA OUVIDORIA (Incluindo: SADE/MS – Disque Denúncia – Ouvidoria SMS)

ESPECIFICAÇÃO	STATUS	%
Processos em Andamento	255	61%
Processos concluídos	163	39%
TOTAL	418	100%

SITUAÇÃO DAS DEMANDAS E PROCESSOS – 2007.

SÉRIE HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS DAS OUVIDORIAS

MÊS REFERÊNCIA	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	00	22	14	21	17	16	04
Fevereiro	00	27	14	22	14	08	14
Março	00	23	17	19	17	18	42
Abril	00	37	10	15	19	02	38
Mai	10	23	21	19	28	10	55
Junho	14	28	09	12	24	11	26
Julho	24	24	06	26	21	11	54
Agosto	26	30	04	16	16	09	41
Setembro	11	36	11	22	14	18	44
Outubro	12	21	20	20	07	20	41
Novembro	12	23	16	25	12	44	31
Dezembro	09	31	15	14	02	23	23
TOTAL	118	325	157	231	191	190	413

FREQUÊNCIA DE DEMANDAS ORIUNDAS DO SADE – MINISTÉRIO DA SAÚDE/ MÊS – 2007

FREQUÊNCIA DAS DEMANDAS SADE – MS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	01	00	05	00	00	01	00	01	00	01	00	00	09

FREQUÊNCIA DE DEMANDAS ORIUNDAS DO SERVIÇO DISQUE – DENÚNCIA – GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO/ MÊS – 2007

FREQUÊNCIA DAS DEMANDAS Disque DENÚNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	00	00	00	00	02	01	00	00	02	00	00	00	05

DISQUE-DENUNCIA - OUVIDORIA D GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

FREQUÊNCIA DE DEMANDAS DA OUVIDORIA POR TIPO DE DEMANDA E OBJETO (OUVIDORIA, SADE, DISQUE DENÚNCIA) – 2007

TIPO DE DEMANDA	OBJETO	QUANTIDADE
Solicitações	Agradecimento	02
	Inspeção Sanitária	20
	Elogio a Funcionário	08
	Visita do DCVVA	02
	Mau Atendimento	169
	Falta de Funcionários	07
	Demora no Atendimento	22
	Dificuldade para Marcação	73

Denúncias/Reclamações	Medicação Errada	05
	Demora no Resultado de Exames	04
	Condições de Trabalho	93
	Ambulâncias	02
	Falta de Informação do Serviço	04
TOTAL		411

FONTE: SMS – CARUARU – DEPLAN – SETOR DE OUVIDORIA/ 2008.

VII. ASPECTOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES**
DIGITAÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS - 2000-2007*.

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE CASOS	
	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS
2000	6.756**	6.464**
2001	21.793**	19.223**
2002	30.184	25.801
2003	28.739	27.484
2004	26.437	25.216
2005	25.029	23.330
2006	25.426	23.571
2007	27.924	21.654

FONTE: SINAN /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

NOTA: Em 2003 alguns agravos deixaram de ser de notificação compulsória e outros deixaram de ser de interesse Estadual e Municipal justificando a redução do número de agravos digitados.

*Dados sujeitos a alterações

**Nº de casos digitados por residência

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DIGITADOS POR MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA - CARUARU 2000 – 2007*.

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS			
	OCORRÊNCIA	RESIDÊNCIA	DIFERENÇA**	RESIDÊNCIA (IBGE)
2000	4.991	5.388	397	5406
2001	4.933	5.312	379	5339
2002	8.423	4.845	-3.578	5144
2003	8.154	4.771	-3.383	5071
2004	7.864	4.761	-3.103	5120
2005	8.536	4.992	-3.544	5343
2006	8.713	5.398	-3.315	--
2007	8.188	4.939	-3.249	--

FONTE: SINASC /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

**Diferença entre o nº de nascidos vivos por residência e por ocorrência.

NÚMERO DE ÓBITOS DIGITADOS POR MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA E RESIDÊNCIA – 2000 – 2007*.

ANO REFERÊNCIA	NÚMERO DE ÓBITOS			
	OCORRÊNCIA	RESIDÊNCIA	DIFERENÇA**	RESIDÊNCIA (IBGE)
2000	1.644**	1.798**	154	135
2001	1.586**	1.734**	148	125
2002	2.850	1.671	-1.179	101
2003	2.902	1.740	-1.162	117
2004	2.693	1.740	-953	107
2005	2.654	1.643	-1.011	97
2006	2.340	1.785	-555	--
2007	8.188	4.939	-3.249	--

FONTE: SIM /Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

**Nº de casos digitados por residência

• **CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO:**

A) NATALIDADE NO MUNICÍPIO

PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS POR ALGUMAS VARIÁVEIS - SINASC – CARUARU: 1999-2007*.

NASCIDOS VIVOS		ANO DO NASCIMENTO								
		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Gênero	Masculino	50,6	50,7	50,7	51,5	50,9	51,7	50,0	50,6	48,19
	Feminino	49,4	49,3	49,3	48,5	49,1	48,3	50,0	49,4	47,36
Peso ao Nascer	< 2500g	8,6	8,0	8,0	8,1	7,6	7,7	7,8	7,9	7,2
	2500g e +	91,4	92,0	92,0	91,9	92,4	92,3	92,2	92,1	92,7
Local de Ocorrência	Hospitalar	95,9	96,4	96,8	97,3	97,6	98,1	98,8	98,8	98,9
	Domiciliar	4,0	3,5	3,1	2,4	2,0	1,5	1,1	1,1	0,9
Tipo de Parto	Vaginal	65,0	60,2	60,2	58,2	53,7	50,9	50,6	49,0	48,5
	Cesáreo	35,0	39,8	39,8	41,8	46,4	49,1	49,4	51,0	51,3
Duração da Gestação	Até 36 Sem	6,2	6,3	5,5	6,3	6,0	6,1	6,5	5,8	5,9
	37 e + Sem	93,8	93,7	94,5	93,7	94,0	93,9	93,5	94,2	94,0
Consulta de Pré-Natal	Nenhuma	6,2	4,3	3,4	2,5	1,8	1,1	1,4	1,1	0,99
	1 a 3 Cons	11,2	8,5	8,4	5,9	5,4	4,7	5,4	4,5	5,2
	4 a 6 Cons	50,4	45,1	40,0	40,6	38,1	32,5	35,5	36,9	33,5
	7 e + Cons	31,7	41,9	48,1	51,0	54,7	61,6	57,8	57,6	60,2

Faixa Etária da Mãe	< 14 anos	1,1	1,4	1,3	1,1	1,1	1,0	1,1	1,3	1,1
	15-19 anos	23,1	22,7	22,9	21,9	23,3	23,0	22,6	23,4	21,8
	20-34 anos	68,1	67,8	67,7	69,3	68,5	67,8	68,7	66,7	68,5
	35 e + anos	7,5	8,1	8,1	7,7	7,2	8,1	7,6	8,7	8,4

FONTE: SINASC/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/SMS Caruaru-PE – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

B) SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – SINAN

NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS POR AGRAVOS SEGUNDO ANO DE NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1999 a 2007.

AGRAVOS	ANO													
	2001		2002		2003		2004		2005		2006*		2007*	
	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF	NOT	CONF
ACID. ANIMAIS PEÇONHENTOS	285	285	291	291	289	289	334	334	303	303	447	447	384	384
ATEND. ANTI-RÁBICO	1193	1193	942	942	1048	1048	1173	1173	1074	1074	1078	1078	1016	1016
BRONCOPNEUMONIA	1670	1670	966	966	2108	2108	1647	1647	1534	1534	1531	1531	1383	1383
CARBUNCULO OU ANTRAZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7	-	-
CÔNDILOMA ACUMINADO	113	113	30	30	90	90	90	90	82	82	115	115	44	44
COQUELUCHE	4	1	2	0	18	12	46	14	14	7	2	1	8	3
CÓLERA	4	0	1	0	2	0	-	-	7	0	-	-	-	-
DENGUE	453	217	5477	3590	2720	1937	522	172	1439	344	1492	297	7562	1965
1965DIFTERIA	-	-	-	-	-	-	1	0	1	0	-	-	-	-
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	202	4	158	2	119	0	68	0	93	0	99	0	92	-
DOENÇA DE CHAGAS	13	1	20	4	36	1	37	3	61	0	165	2	122	7
ESQUISTOSSOMOSE	11	11	18	16	17	12	18	16	27	4	64	34	42	-
EVENTO ADVERSO POS VACINAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	20	20	12	12
FEBRE AMARELA	-	-	-	-	1	0	-	-	-	-	-	-	1	-
FEBRE TIFÓIDE	17	0	16	5	23	14	12	0	3	0	4	0	3	-
FILARIOSE	-	-	2	2	3	1	6	1	4	0	8	0	6	-
HEPATITE VIRAL	104	45	402	195	351	230	583	252	259	77	292	126	353	45
HERPES GENITAL	4	4	17	17	11	11	5	5	7	7	11	11	-	-
LEISHMANIOSE VISCERAL	52	33	24	8	18	3	18	4	14	7	117	1	46	7
LEPTOSPIROSE	14	4	15	2	14	1	135	17	25	9	41	7	32	8
MALARIA	1	0	1	0	1	0	3	1*	2	2	1	0	1	-
MENINGITE	97	42	82	42	109	41	74	22	77	38	53	21	78	44
POLIOMELITE	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RAIVA HUMANA	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1	0	0	0
ROTAVÍRUS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
SÍFILIS CONGÊNITA	37	33	23	8	29	3	27	27	29	29	38	37	20	20
SÍFILIS EM ADULTO	168	167	115	115	130	130	145	145	85	85	41	41	39	39
SÍFILIS EM GESTANTE	-	-	-	-	-	-	-	-	37	37	44	40	30	30
SIND. CORRIMENTO URETRAL	80	80	15	15	63	63	38	38	38	38	28	28	12	12
SIND. CORRIMENTO CERVICAL	6	6	2	2	43	43	143	143	131	131	111	111	30	30
SÍND. DA ÚLCERA GENITAL	7	7	1	1	5	5	2	2	2	2	2	2	2	2
TÉTANO ACIDENTAL	1	1	1	0	3	1	2	2	-	-	2	2	2	-

VARICELA	-	-	-	-	-	-	173	172	370	370	490	489	469	468
Diarréia	9.177	9.177	12.271	12.271	21.252	21.252	18.365	18.365	18.566	18.566	20.566	20.566	16.132	16.132
TOTAL	13.713	13.094	21.177	18.434	28.503	27.293	23.607	22.644	24.286	22.747	26.872	25.016	27.924	21.654

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

• MORBIDADE POR DOENÇAS DIARRÉICAS

NÚMERO DE CASOS DE DIARRÉIA SEGUNDO LOCALIDADE. CARUARU, 2007*.

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	TOTAL
AGAMENON MAGALHÃES	224
ALTO DO MOURA	214
BOA VISTA I	237
BOA VISTA II	198
CAIUCÁ	424
CAJÁ	390
CEDRO	207
CENTENÁRIO	253
CENTRO	363
CIDADE JARDIM	219
COHAB III	359
DIVINOPOLIS	376
FERNANDO LIRA	76
INDIANOPOLIS	205
INOCOOP	122
JARDIM LIBERDADE	140
JARDIM PANORAMA	583
JOÃO MOTA	489
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	602
JOSE LIBERATO	201
KENNEDY	648
LUIZ GONZAGA	62
MARIA AUXILIADORA	221
MAURICIO DE NASSAU	194
MORRO BOM JESUS	77
NOVA CARUARU	92
PADRE INACIO	316
PETROPOLIS	514
PINHEIROPOLIS	64
RENDEIRAS	23
RIACHÃO	215
ROSANOPOLIS	105

SALGADO	2.756
SEVERINO AFONSO	21
SANTA MARIA GORETE	46
SANTA ROSA	659
SÃO FRANCISCO	632
SÃO JOÃO DA ESCOCIA	347
SERRANOPOLIS	34
SOL POENTE	143
VASSOURAL	650
CIDADE ALTA	0
IGNORADO	23
ZONA RURAL	2.408
TOTAL	16.132

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DIARRÉIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. CARUARU, 2001 - 2007.

FAIXA ETÁRIA	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*
< 1	2.329	3.235	4.077	4.235	3.604	3.619	2.619
1 a 4	3.390	3.940	6.927	6.064	6.710	7.944	5.318
5 a 9	705	1.036	2.557	1.858	1.817	2.372	1.749
10 ou +	2.718	4.023	7.241	6.191	6.287	6.599	6.375
IGN	35	37	450	17	148	32	71
TOTAL	9.177	12.271	21.252	18.365	18.566	20.566	16.132

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DIARRÉIA POR PLANO DE TRATAMENTO SEGUNDO ANO DE NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 2001- 2007*.

PLANO DE TRATAMENTO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
A	5.042	6.614	11.271	9.115	12.422	12.558	9.370
B	2.286	3.000	5.438	4.108	2.266	2.877	1.789
C	1.476	2.526	4.495	3.640	3.408	3.854	3.977
IGN	373	131	48	1.502	470	1.277	996
TOTAL	9.177	12.271	21.252	18.365	18.566	20.566	16.132

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

DENGUE

NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO E FAIXA ETÁRIA. CARUARU, 2007*.

FAIXA ETÁRIA	CLASSIFICAÇÃO FINAL				
	DENGUE CLÁSSICO	DENGUE COM COMPLICAÇÕES	FEBRE HEMORRÁGICA DO DENGUE	DESCARTADO	TOTAL
<1	113	3	2	291	409
1-4	274	8	13	696	991
5-9	301	35	20	778	1.134
10-14	170	6	4	484	664
15-19	148	1	0	510	659
20-34	497	7	3	1.553	2.060
35-49	302	5	2	793	1.102
50-64	123	1	1	259	384
65-79	32	0	0	91	123
80 e+	5	0	0	18	23
Total	1.965	66	45	5.473	7.549

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

NOTA: Foram excluídos os casos ignorados/branco e não classificados

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE SEGUNDO LOCALIDADE E CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO. CARUARU, 2007*.

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO FINAL				
	DC	DCC	FHD	DESC	TOTAL
SÃO FRANCISCO	20	1	0	106	127
CENTENARIO	13	0	0	22	35
DIVINOPOLIS	11	3	01	81	96
MORRO BOM JESUS	01	0	0	0	1
CENTRO	14	02	02	75	93
RIACHAO/ALTO DA BALANCA	1	0	0	6	7
SALGADO	240	08	10	440	698
PETROPOLIS	42	03	0	117	162
SANTA MARIA GORETE	1	0	0	3	4
MAURICIO DE NASSAU/SANTA CLARA	3	0	01	6	10
NOVA CARUARU /FERNANDO LIRA	0	0	0	2	2
COHAB I	6	03	0	32	41
JOAO MOTA	0	0	0	0	0
CAIUCA	29	02	02	65	98
BAIRRO KENNEDY /AEROPORTO CAJA/LOT J BARRETO	6	0	0	4	10
CEDRO	5	0	01	33	39
COHAB III /LOT PARAISO/ SERRA NOVA	2	0	0	8	10
INDIANOPOLIS	13	0	0	78	91
SANTA ROSA	33	0	3	172	208
VASSOURAL (ROSANOPOLIS)	14	0	0	29	43
AGAMENON MAGALHAES	14	0	0	28	42
ALTO DO MOURA	39	1	0	18	58

PELADAS	18	0	0	11	29
RIACHO DOCE	4	0	0	10	14
JUA	23	0	0	9	32
ITAUNA	1	0	0	2	3
LAGES	0	0	0	1	1
PAU SANTO	0	0	0	16	17
GONCALVES FERREIRA	1	0	0	7	17
RAFAEL	4	1	0	26	12
SERRA VELHA	30	0	0	7	56
CAJÁ	11	0	0	8	18
XICURU	5	0	0	19	13
LAGOA DE PEDRA	15	0	0	8	34
TERRA VERMELHA	9	0	0	16	17
MURICI	1	0	0	0	17
S. JOAO DA ESCOCIA	0	0	0	0	0
PINHEOROPOLIS	0	0	0	0	0
LUIZ GONZAGA	0	0	0	0	0
COHAB II	0	0	0	0	0
JARDIM PANORAMA	0	0	0	0	0
SOL POENTE	0	0	0	0	0
VILA PADRE INACIO /MULTIRAO/V. DIOCESANO	0	0	0	0	0
MARIA AUXILIADORA	0	0	0	0	0
CIDADE JARDIM	0	0	0	0	0
SERRANOPOLIS	0	0	0	0	0
INOCOOP	0	0	0	0	0
JOSE LIBERATO	0	0	0	0	0
ROSANOPOLIS	0	0	0	0	0
CAJÁ	0	0	0	0	0
JARDIM LIBERDADE	0	0	0	0	1
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	0	024	0	0	0
TOTAL	629	24	20	1.355	2.156

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

NOTA: Foram excluídos os casos ignorados/branco e não classificados

*Dados sujeitos a alterações

AGRAVOS CRÔNICOS

NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE SEGUNDO LOCALIDADE E CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO. CARUARU, 1995-2007*.

BAIRRO DE RESIDÊNCIA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
SÃO FRANCISCO	12	9	7	6	6	11	3	8	8	5	7	3	5
CENTENARIO	3	1	3	3	6	2	1	5	3	5	5	4	5
DIVINÓPOLIS	2	5	3	3	7	3	4	4	6	5	6	3	3
MORRO BOM JESUS	1	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO	4	4	3	4	5	4	5	6	7	1	5	7	3

RIACHÃO/ALTO BALANÇA	1	6	3	8	4	3	-	6	4	3	6	2	4
SALGADO	19	17	15	19	7	14	16	13	13	8	19	8	11
PETROPÓLIS	2	2	4	3	3	5	4	7	5	6	3	-	1
SANTA MARIA GORETE	-	-	-	-	1	2	2	-	-	1	-	-	-
MAURICIO DE NASSAU	1	2	-	2	2	1	2	5	2	2	3	2	4
NOVA CARUARU	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
COHAB I	2	1	3	5	1	1	4	2	1	-	1	-	2
CAIUCA	2	1	2	2	-	1	-	1	1	3	2	4	1
JOAO MOTA	1	1	4	4	3	0	1	0	6	8	1	-	2
KENNEDY	4	3	2	3	5	3	5	4	3	4	3	1	-
CEDRO	1	-	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	-
COHAB III	5	3	4	2	7	5	2	3	3	3	6	4	2
INDIANOPOLIS	5	5	1	2	-	3	1	7	2	1	6	1	1
SANTA ROSA	7	5	7	6	10	8	5	12	10	7	5	5	6
VASSOURAL	4	3	5	4	4	2	7	6	5	15	7	5	15
AGAMENON MAGALHÃES	1	2	1	1	-	2	-	1	2	1	3	2	1
ALTO DO MOURA	-	2	-	1	3	2	4	1	-	2	-	4	1
SÃO JOAO DA ESCOCIA	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-
PINHEIROPÓLIS	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
LUIZ GONZAGA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
COHAB II	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	2	3
JARDIM PANORAMA	-	1	-	-	1	-	-	2	-	1	-	-	1
SOL POENTE												-	1
VILA PADRE INACIO	-	3	2	1	3	-	-	1	1	2	-	-	-
MARIA AUXILIADORA	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	1	-
CIDADE JARDIM	-	1	-	-	-	1	-	2	1	2	7	1	1
INOCOOP	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
JOSE LIBERATO	-	-	-	-	1	-	1	-	2	3	-	1	-
ROSANOPOLIS	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-
JARDIM LIBERDADE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-	-	-
IGNORADO	-	1	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	9
TOTAL ZONA URBANA	80	82	72	81	83	74	69	102	89	94	104	64	84

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NA ZONA RURAL SEGUNDO LOCALIDADE E CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO. CARUARU, 1996-2007.

LOCALIDADE	ANO											
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*
PELADAS	-	-	2	-	1	1	1	1	1	1	2	-
RIACHO DOCE	-	1	2	1	1	-	-	1	-	1	1	1
JUA	-	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1
MALHADA BARREIRA QUEIMADAS	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1	6	-
ITAÚNA	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-
SERRA DE MATIAS	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAGES	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
PAU SANTO	-	-	2	-	1	1	-	1	-	-	-	2
GONÇALVES FERREIRA	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1
RAFAEL	-	-	-	2	-	-	1	-	1	-	-	-
SERRA VELHA	-	1	-	1	1	-	2	2	2	-	2	2
BARBATAO	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
MALHADA DE PEDRA	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
XICURU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
SÃO JOAO	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
LAGOA DE PEDRA	-	-	-	-	2	-	-	1	-	1	1	1
TERRA VERMELHA	-	2	2	2	2	2	3	1	1	2	1	-
MURICI	-	-	1	3	-	-	-	-	2	1	2	2
CAMPOS	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
SITIO CIPO	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
NÃO CLASSIFICADOS	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL ZONA RURAL	5	5	12	10	11	8	11	10	10	9	18	11

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO FORMA CLÍNICA DA DOENÇA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1996-2007*.

FORMA CLÍNICA	ANO												
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Pulmonar	79	64	74	72	68	64	94	83	88	96	71	81	
Extrapulmonar	8	11	17	13	14	9	17	15	16	17	11	14	
PLEURAL	2	7	11	5	8	4	11	6	7	5	5	-	
GANG. PERIF	1	1	1	4	2	1	2	4	4	8	4	4	

GENITURINARIA	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	1
ÓSSEA	1	-	1	-	2	1	1	1	1	1	-	-
OCULAR	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
MILIAR	2	2	2	3	1	-	1	1	3	1	-	2
CUTÂNIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
MENINGITE	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS	2	1	-	-	-	1	1	2	1	2	2	5
PULMONAR + EXTRAPULMONAR	1	2	2	9	5	1	1	1	0	0	1	0
PLEURAL	-	-	-	7	5	1	-	1	-	-	-	-
GANG. PERIF.	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	1
GENITURINARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ÓSSEA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OCULAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILIAR	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
MENINGITE	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO SE APLICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	88	77	93	94	87	74	112	99	104	113	83	95

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

Nº DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO AGRAVOS ASSOCIADOS À DOENÇA E ANO DE NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1996-2007*.

AGRAVOS ASSOCIADOS	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
AIDS	-	1	2	3	3	3	3	3	7	5	4	7
ALCOOLISMO	-	-	-	-	-	-	5	12	15	6	4	8
DIABETES	-	-	-	-	-	-	2	9	6	7	2	2
DOENÇA MENTAL	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	2	1
OUTROS	-	-	-	-	-	-	3	4	5	3	-	4
TOTAL	0	1	3	3	3	3	13	28	35	21	12	22

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO EVOLUÇÃO DA DOENÇA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1996-2007*.

EVOLUÇÃO	ANO											
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
CURA	60	64	72	60	56	48	78	60	61	77	64	15
ÓBITO	6	5	9	11	5	5	7	8	15	8	9	4
ABANDONO	22	8	9	22	23	18	24	24	18	25	-	2
ÓBITO POR OUTRAS CAUSAS**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TRANSFERIDO	-	-	-	-	-	1	-	3	5	-	1	3
MUDANÇA DE DIAGNOSTICO	-	-	1	1	2	-	2	2	-	3	1	-
TB MULTIRRESISTENTE EM TRATAMENTO/IGNORADO	-	-	2	-	1	2	1	1	3	-	1	70
TOTAL	88	77	93	94	87	74	112	99	104	113	83	95

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

**Causa inserida no ano de 2007.

NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS SEGUNDO BAIRRO DE RESIDÊNCIA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1996-2007*.

LOCALIDADES	ANO											
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
AGAMENON MAGALHÃES	0	0	0	1	1	0	3	0	1	0	1	0
ALTO DO MOURA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
CENTENARIO	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
CAIUCA	1	0	2	0	1	0	0	3	3	1	0	0
CEDRO	1	3	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0
CENTRO	1	0	1	1	3	0	2	2	0	2	1	0
DIVINÓPOLIS	2	1	6	0	3	1	0	1	1	1	3	0
MORRO BOM JESUS	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
INDIANÓPOLIS	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0
INOOCOP/J.DOS PINHEIROS/M.SINAI	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
COHAB I	2	1	0	1	2	1	0	0	1	0	1	0
COHAB II	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
COHAB III/LOT. PARAÍSO/S. NOVA	1	2	1	1	0	1	1	2	0	2	1	0
JARDIM PANORAMA	0	0	0	0	0	1	1	3	0	1	0	2

SÃO FRANCISCO	1	2	4	4	3	0	3	2	1	2	3	2
RIACHÃO/ALTO DA BALANÇA	0	1	0	1	1	0	6	1	0	0	3	0
SALGADO	2	1	1	4	7	2	4	2	0	5	4	4
PETRÓPOLIS	0	2	1	2	1	0	0	1	0	0	2	0
STA MARIA GORETE	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
MAURÍCIO DE NASSAU/SANTA CLARA	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	1	0
NOVA CARUARU/FERNANDO LIRA	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1
JOÃO MOTA	3	0	2	0	1	0	0	3	2	1	0	1
BAIRRO KENNEDY/AEROP. CAJA	0	2	0	1	3	3	4	3	1	0	1	2
SANTA ROSA	0	1	0	4	0	1	1	0	0	1	0	0
VASSOURAL/ROSANÓPOLIS	0	0	3	1	2	0	0	2	1	3	0	2
LUIZ GONZAGA/LOT. PQ. DA CIDADE	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0
MARIA AUXILIADORA/SEV. AFONSO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
CIDADE JARDIM	0	0	0	0	0	0	3	1	1	1	1	0
JOSÉ LIBERATO/ALTO DA BALANÇA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
ROSANÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	2
PINHEIRÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
ZONA URBANA	16	21	23	22	33	13	32	36	18	26	24	22
PELADAS	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0
RIACHO DOCE	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
JUA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
MALHADA BARREIRAS QUEIMADAS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BILHAR	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
BOA ESPERANÇA	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
IGREJINHA	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAGES	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
CACHOEIRA SECA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
CARAPOTÓS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
GONÇALVES FERREIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
SERRA VELHA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
SÃO JOAO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
XICURU	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
LAGOA DE PEDRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TERRA VERMELHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
MURICI	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
ZONA RURAL	1	4	1	1	1	3	6	3	4	4	2	0
TOTAL GERAL	17	25	24	23	34	16	38	39	22	30	26	22

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS SEGUNDO EVOLUÇÃO DA DOENÇA E ANO DE NOTIFICAÇÃO . CARUARU, 1996-2007*.

EVOLUÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
CURA	14	21	23	22	28	15	26	34	22	21	11	2
ÓBITO	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSF MESMO MUNICÍPIO	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-
TRANSF OUTRO MUNICÍPIO	-	1	2	-	2	-	4	1	-	4	2	-
ALTA ESTATÍSTICA	2	2	-	-	4	1	6	3	-	-	1	-
REGISTRO ATIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	12	5	16	20
TOTAL	17	26	25	22	34	17	36	39	22	30	30	22

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS DE AIDS NOTIFICADOS SEGUNDO BAIRRO DE RESIDÊNCIA E ANO DA NOTIFICAÇÃO. CARUARU, 1996-2007*.

LOCALIDADES	ANO											
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
AG. MAGALHÃES	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
ALTO DO MOURA	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1
CAIUCÁ	0	0	0	0	1	0	2	1	1	1	0	1
CEDRO	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	2	0
CENTENÁRIO	0	0	1	1	0	1	2	0	2	1	0	1
CENTRO	0	0	2	0	1	1	1	3	0	3	5	0
DIVINÓPOLIS	2	0	1	0	2	0	3	2	1	0	0	1
INDIANÓPOLIS	0	0	2	1	2	0	0	0	1	0	2	0
SANTA MARIA GORETE	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	1
COHAB I	0	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0
COHAB II	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
COHAB III	0	0	2	1	0	3	5	1	1	1	0	0
JARDIM PANORAMA	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
JOSÉ LIBERATO/ALTO DA BANANA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
JARDIM LIBERDADE/ALTO DA BALANÇA	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0
V. PE. INACIO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
JOÃO MOTA	0	1	0	0	1	0	2	2	4	3	0	0
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1
KENNEDY [AEROP. CAJA]	0	0	1	1	1	0	1	1	5	0	0	0

MAURÍCIO DE NASSAU [SANTA CLARA]	0	1	0	2	0	3	1	5	1	1	2	5
PETRÓPOLIS	0	1	0	2	1	1	0	0	4	3	1	1
RIACHÃO [ALTO DA BALANÇA]	1	1	1	2	0	1	1	1	2	1	2	1
SALGADO	2	0	1	4	2	3	3	14	9	10	2	0
SANTA ROSA	0	0	2	1	0	3	5	3	5	1	4	4
SÃO FRANCISCO	1	3	2	3	1	4	2	4	2	4	4	2
SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	2
VASSOURAL/ROSANÓPOLIS	0	1	0	0	0	0	2	3	1	0	2	1
SOL POENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1
LUÍS GONZAGA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
PINHEIRÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
NOVA CARUARU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
ZONA URBANA	4	6	6	12	4	12	13	26	23	23	21	25
PELADAS	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1
RIACHO DOCE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
MALHADA BARREIRAS QUEIMADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAGES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CARAPOTOS	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
PAU SANTO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
GONÇALVES FERREIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
RAFAEL	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
JACARE	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
LAGOA DE PEDRA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	1
MURICI	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
ZONA RURAL	0	0	0	0	1	1	3	4	3	2	5	2
NÃO CLASSIFICADOS	4	17	11	4	9	2	1	0	0	0	0	1
TOTAL	10	26	27	21	24	29	37	49	46	36	0	02

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

NÚMERO DE CASOS DE AIDS NOTIFICADOS SEGUNDO ANO DO DIAGNÓSTICO E SEXO. CARUARU, 1991-2007*.

Ano do diagnóstico	Homens	Mulheres	Total
1991	4	0	4
1992	2	1	3
1993	4	4	8
1994	6	0	6
1995	15	3	18
1996	10	6	16
1997	23	7	30
1998	22	12	34
1999	20	4	24
2000	18	11	29

2001	23	12	35
2002	28	11	39
2003	30	23	53
2004	29	17	46
2005	23	13	36
2006	30	17	47
2007	20	10	30

FONTE: SINAN/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde Caruaru – 2008.

*Dados sujeitos a alterações

C) SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE – SIM.

INDICADOR	RESULTADO 2004	RESULTADO 2005	RESULTADO 2006	RESULTADO 2007
Proporção de Óbitos em Menores de 01 ano por causas mal definidas	5,66%	6,19%	3,61%	2,94%
Proporção de óbitos em mulheres de idade fértil investigados	100%	100%	100%	100%
Taxa de Mortalidade de mulheres por câncer de colo do útero	6,34/ 100.000 Hab	6,14/ 100.000 Hab	5,37/100.000 Hab	3,97/100.000 Hab
Taxa de Mortalidade de mulheres por câncer de mama	10,57/ 100.000 Hab	12,97/ 100.000 Hab	13,44/100.000 Hab	12,57/100.000 Hab
Taxa de Mortalidade por Doenças Cérebro-vasculares (40 anos e +)	235,36/ 100.00 Hab	225,17 100.000 Hab	174,59/100.000 Hab	171,88/100.000 Hab

*Dados sujeitos a revisão

COEFICIENTES DE MORTALIDADE - CARUARU 2007.

COEFICIENTES MORTALIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006*	2007*
COEFICIENTE MORTALIDADE POR CAUSA EXTERNA	90,5	99,0	93,4	103,8	114,7	107,9	98,3	99,6	71,3
COEFICIENTE MORTALIDADE POR AC. TRANSITO	24,6	24,8	22,9	20,2	21,8	20,8	20,8	23,4	18,4
COEFICIENTE MORTALIDADE POR SUICÍDIO	3,3	5,5	2,7	4,2	2,3	4,1	4,0	3,2	3,1
COEFICIENTE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO	48,3	47,3	47,3	53,1	69,9	54,9	56,3	51,24	37,2

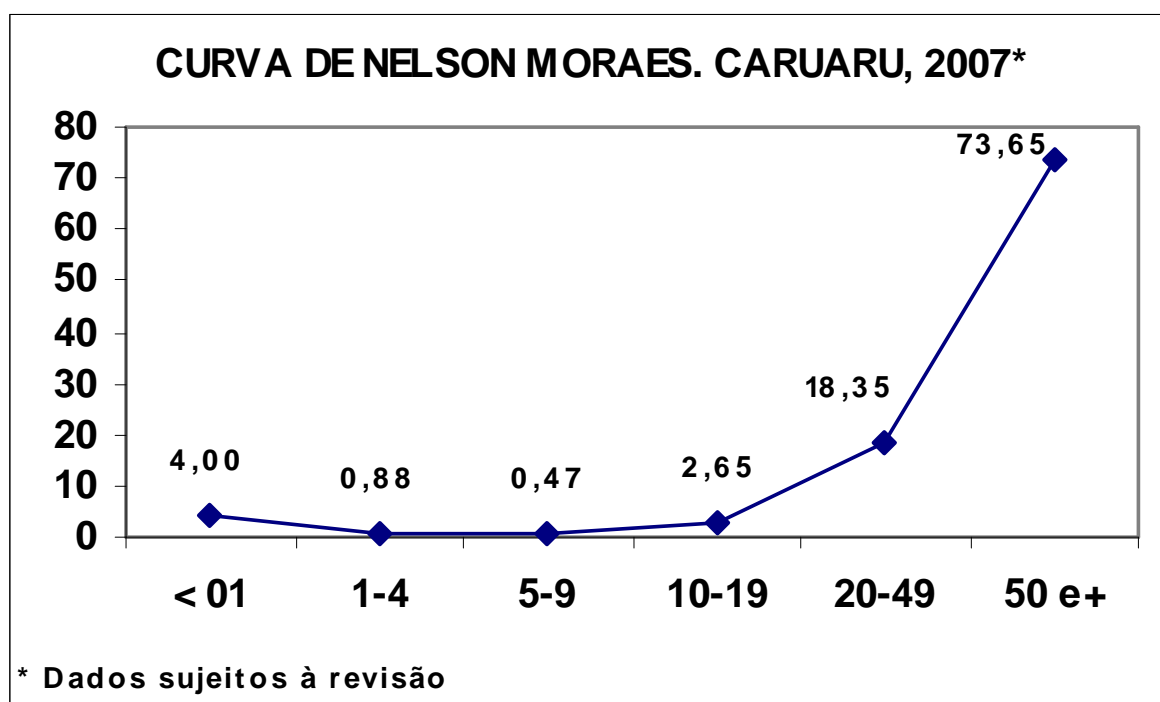
FONTE: SIM/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde de Caruaru.

*Dados sujeitos a revisão

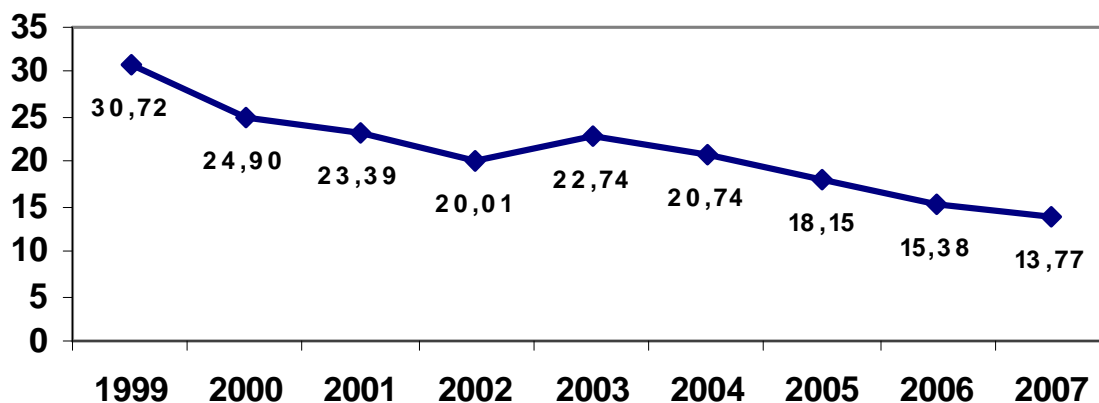
MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA - CARUARU 2007*

FAIXA ETÁRIA	%
Menores de 01 Ano	4,3
01 a 04 Anos	0,8
05 a 09 Anos	0,3
10 a 19 Anos	2,4
20 a 49 Anos	19,7
50 Anos e Mais	72,5

FONTE: SIM/Divisão de Epidemiologia/Departamento de Vigilância em Saúde/Secretaria Saúde de Caruaru
 *Dados sujeitos a revisão

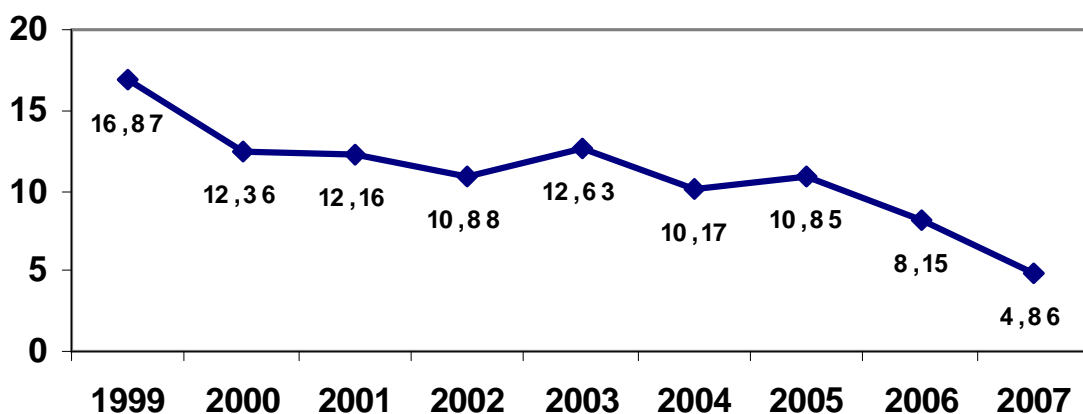


**Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos.
Caruaru, 1999 a 2007***



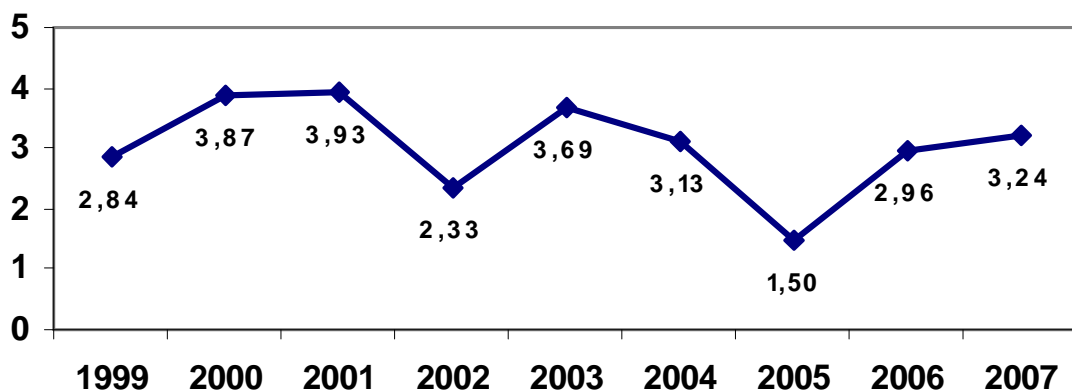
* Dados sujeitos à revisão

Taxa Mortalidade Neonatal Precoce por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2007*



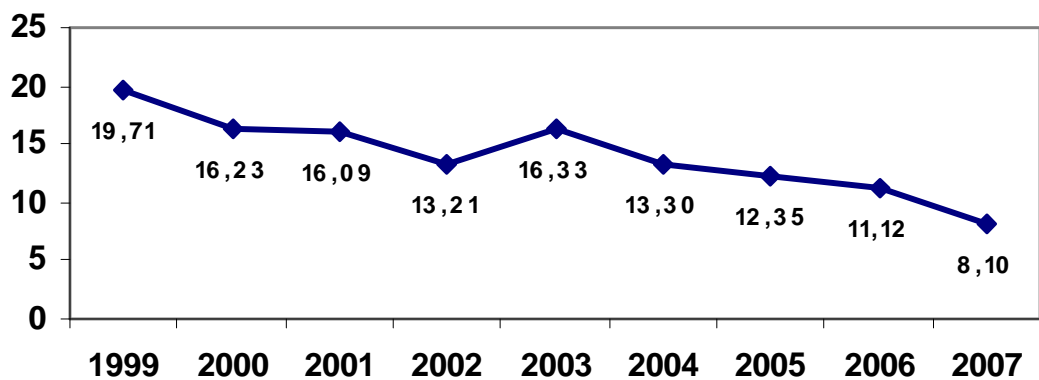
* Dados sujeitos à revisão

Taxa Mortalidade Neonatal Tardio por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2007*



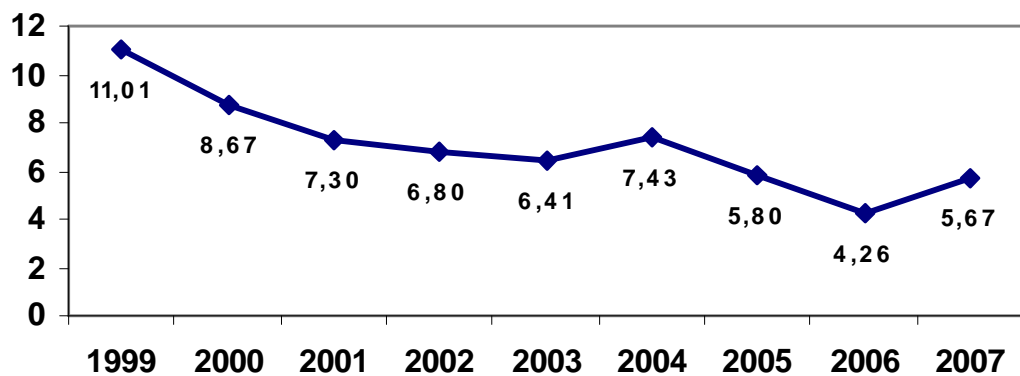
* Dados sujeitos à revisão

Taxa de Mortalidade Neonatal por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2007*



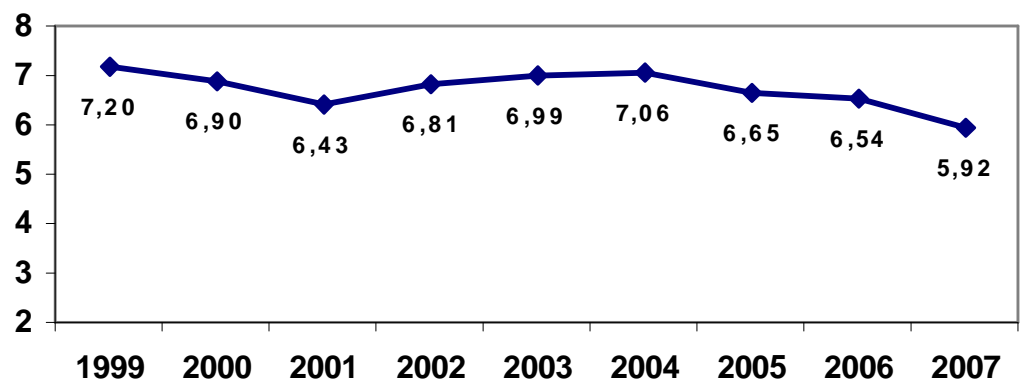
* Dados sujeitos à revisão

Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal por mil nascidos vivos. Caruaru, 1999 a 2007*

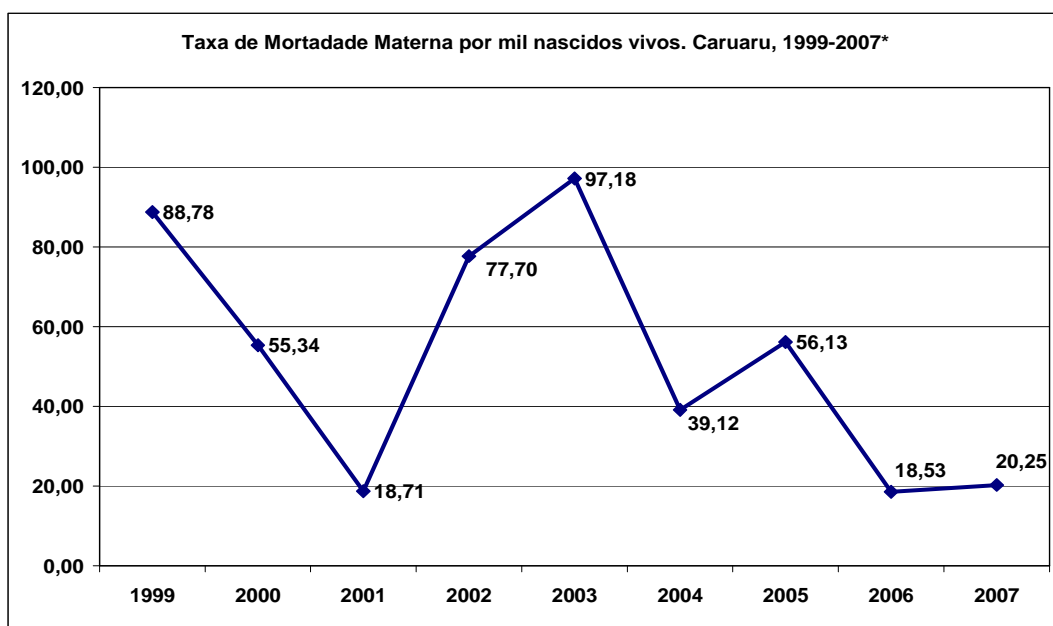


* Dados sujeitos à revisão

Taxa Bruta de Mortalidade Geral por mil habitantes. Caruaru, 1999 a 2007*



* Dados sujeitos à revisão



TAXA DE MORTALIDADE MATERNA POR 1000 MIL NASCIDOS VIVOS. CARUARU, 1999 – 2007*.

Ano do Óbito	Frequência	NV	TMM por‰ooo
1999	5	5632	88,78
2000	3	5421	55,34
2001	1	5344	18,71
2002	4	5148	77,70
2003	5	5145	97,18
2004	2	5112	39,12
2005	3	5345	56,13
2006	1	5398	18,53
2007	1	4939	20,25

*Dados sujeitos a alterações

**MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E ANO ÓBITO.
CARUARU, 1999 a 2007*.**

Faixa Etária	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<1 Ano	9,96	7,71	7,52	5,77	6,29	5,57	5,23	4,28	3,99
1-4	1,09	0,80	1,14	1,07	0,65	0,84	0,59	0,81	0,88
5-9	0,40	0,69	0,48	0,39	0,48	0,58	0,54	0,27	0,47
10-14	0,52	0,46	0,72	0,45	0,22	0,47	0,59	0,54	0,47
15-19	2,01	1,89	1,99	1,74	2,53	2,21	2,48	1,89	2,17
20-29	6,04	5,83	6,08	6,67	7,04	6,20	5,88	6,42	4,69
30-39	4,66	6,34	6,32	5,94	7,26	6,25	6,04	6,31	5,63
40-49	9,15	7,49	7,10	8,07	8,76	6,99	9,17	7,39	7,98

50-59	10,48	10,51	9,51	10,48	9,62	11,88	11,28	9,61	10,39
60-69	14,28	14,29	15,40	15,25	14,41	16,08	14,52	15,92	15,43
70-79	20,96	20,69	20,22	20,24	18,17	17,34	19,43	19,48	20,54
80 e+	20,38	23,09	23,10	22,93	23,92	24,96	23,80	26,61	27,11
Ign	0,06	0,23	0,42	1,01	0,65	0,63	0,43	0,27	0,23
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*Dados sujeitos a alterações

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS E ANO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2007*.

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO									
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3,86	2,97	3,85	4,04	4,30	5,09	4,53	3,94	3,76	
II. Neoplasias (tumores)	7,83	7,89	10,65	10,15	10,81	11,55	11,71	12,79	10,68	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,35	0,34	0,54	0,5	0,22	0,63	0,38	0,76	0,47	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6,22	6,69	7,04	6,95	6,61	6,77	8,47	9,50	9,92	
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,63	0,23	0,66	0,67	0,43	1,1	1,51	0,70	0,76	
VI. Doenças do sistema nervoso	0,81	1,03	0,96	1,12	0,75	0,84	1,19	1,46	1,23	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
IX. Doenças do aparelho circulatório	19,34	17,37	21,96	21,19	21,61	24,78	25,8	26,50	28,11	
X. Doenças do aparelho respiratório	4,95	5,26	6,2	6,61	7,04	8,87	8,09	8,80	9,27	
XI. Doenças do aparelho digestivo	3,91	4,23	4,81	6,33	5,43	5,04	6,04	5,23	6,34	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,06	0,11	0,18	0,06	0,11	0,0	0,11	0,16	0,29	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,06	0,17	0,06	0,17	0,11	0,05	0,22	0,11	0,12	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,69	0,51	1,20	1,29	1,18	1,47	2,1	1,40	2,35	
XV. Gravidez parto e puerpério	0,23	0,17	0,06	0,06	0,11	0,1	0,16	0,05	0,06	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5,18	4,23	3,91	3,36	4,09	3,04	3,13	2,27	2,00	
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,38	0,86	1,5	0,84	0,75	0,63	0,86	1,24	1,23	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	31,84	33,6	21,84	21,41	20,05	14,75	10,9	9,88	11,38	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12,67	14,34	14,5	15,25	16,4	15,28	14,79	15,22	12,03	
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	

*Dados sujeitos a alterações

MORTALIDADE PROPORCIONAL MASCULINA POR CAUSA E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2007*.

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO									
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4,15	3,12	3,43	4,49	4,85	5,14	4,47	3,33	3,55	
II. Neoplasias (tumores)	6,65	6,96	9,77	8,1	8,69	9,83	9,03	10,37	8,82	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,31	0,31	0,52	0,49	0,0	0,54	0,28	0,39	0,32	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4,26	4,67	5,72	4,78	4,85	5,23	6,61	7,83	7,53	
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,93	0,31	1,04	1,07	0,73	1,62	2,42	1,17	0,97	
VI. Doenças do sistema nervoso	0,83	1,14	0,73	1,27	0,64	0,63	1,12	1,17	1,08	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,00	0,00	0,1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
IX. Doenças do aparelho circulatório	16,93	14,75	19,02	18,83	19,85	22,18	23,56	25,15	26,02	
X. Doenças do aparelho respiratório	4,26	5,3	4,99	6,15	6,77	8,66	7,91	7,44	10,43	

XI. Doenças do aparelho digestivo	4,36	4,98	6,44	7,8	6,77	5,77	6,7	6,07	7,10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,00	0,00	0,1	0,00	0,09	0,00	0,00	0,00	0,22
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	00	00	00	0,1	0,18	0,09	0,19	0,10	0,00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,83	0,83	0,94	0,98	0,91	1,71	2,33	0,98	1,83
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5,4	4,05	4,16	3,41	3,93	2,52	2,61	2,15	1,83
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	1,35	0,73	1,14	0,49	0,37	0,18	1,02	1,17	1,61
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	30,01	30,84	20,27	18,93	17,02	13,53	9,87	9,10	10,11
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19,73	22,01	21,62	23,12	24,34	22,36	21,88	23,58	18,60
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*Dados sujeitos a alterações

MORTALIDADE PROPORCIONAL FEMININA POR CAUSAS E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2007*

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO									
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3,49	2,80	4,43	3,43	3,52	5,03	4,63	4,69	4,01	
II. Neoplasias (tumores)	9,3	9,03	11,86	12,91	13,84	13,96	15,42	15,76	12,92	
III. Doenças sangue órg hemat e transt imunitár	0,39	0,38	0,57	0,53	0,52	0,75	0,51	1,20	0,65	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8,66	9,16	8,86	9,88	9,14	8,93	11,05	11,55	12,79	
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,26	0,13	0,14	0,13	0,00	0,38	0,26	0,12	0,52	
VI. Doenças do sistema nervoso	0,78	0,89	1,29	0,92	0,91	1,13	1,29	1,81	1,42	
IX. Doenças do aparelho circulatório	22,35	20,61	26,00	24,37	24,15	28,43	28,92	28,16	30,62	
X. Doenças do aparelho respiratório	5,81	5,22	7,86	7,25	7,44	9,18	8,35	10,47	7,88	
XI. Doenças do aparelho digestivo	3,36	3,31	2,57	4,35	3,52	4,03	5,14	4,21	5,43	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,13	0,25	0,29	0,13	0,13	0,00	0,26	0,36	0,39	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,13	0,38	0,14	0,26	0,00	0,00	0,26	0,12	0,26	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,52	0,13	1,57	1,71	1,57	1,13	1,80	1,93	2,97	
XV. Gravidez parto e puerpério	0,52	0,38	0,14	0,13	0,26	0,25	0,39	0,12	0,13	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4,91	4,45	3,57	3,29	4,31	3,65	3,86	2,41	2,20	
XVII. Malf cong defor e anomalias cromossômicas	1,42	1,02	2,00	1,32	1,31	1,26	0,51	1,32	0,78	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	34,11	36,90	24,00	24,77	24,41	16,48	12,34	10,83	12,92	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3,88	4,96	4,71	4,61	4,96	5,41	5,01	4,93	4,13	
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	

*Dados sujeitos a alterações

MORTALIDADE PROPORCIONALEM MENORES DE 1 ANO POR CAUSAS E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2007*

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO									
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8,09	5,93	8,80	10,68	12,82	10,38	3,09	7,23	8,82	
II. Neoplasias (tumores)	0,00	0,00	0,00	1,94	0,00	0,94	0,00	0,00	0,00	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,73	0,74	1,60	0,00	0,00	1,89	0,00	0,00	0,00	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2,31	2,96	4,80	4,85	3,42	3,77	2,06	0,00	1,47	
VI. Doenças do sistema nervoso	1,16	1,48	0,00	0,97	0,00	0,00	4,12	1,20	0,00	
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,94	1,03	0,00	1,47	
X. Doenças do aparelho respiratório	4,05	4,44	6,40	4,85	3,42	7,55	11,34	6,02	7,35	
XI. Doenças do aparelho digestivo	0,00	0,00	0,00	0,97	0,00	0,00	0,00	1,20	0,00	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	0,00	1,71	0,00	1,03	0,00	0,00	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	52,02	54,81	52,00	58,25	64,96	54,72	58,76	50,60	50,00	
XVII. Malf cong deformi e anomalias cromossômicas	12,14	10,37	16,80	11,65	9,40	11,32	12,37	26,51	25,00	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15,61	19,26	7,20	4,85	4,27	5,66	6,19	3,61	2,94	

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2,31	0,00	2,40	0,97	0,00	2,83	0,00	3,61	2,94
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*Dados sujeitos a alterações

MORTALIDADE PROPORCIONAL EM MENORES DE 1 ANO POR FAIXA ETÁRIA INFANTIL E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 A 2007*.

Faixa Etária Infantil	ANO DO ÓBITO								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
< 7 dias	54,91	49,63	52,00	54,37	55,56	49,06	59,79	53,01	35,29
7-27 dias	9,25	15,56	16,80	11,65	16,24	15,09	8,25	19,28	23,53
28d-<1ano	35,84	34,81	31,20	33,98	28,21	35,85	31,96	27,71	41,18
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*Dados sujeitos a alterações

MORTALIDADE PROPORCIONAL EM MULHERES IDADE FÉRTIL POR CAUSAS E ANO DO ÓBITO. CARUARU, 1999 a 2007*

Causa (Cap CID10)	ANO DO ÓBITO									
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2,94	6,19	9,80	6,45	2,80	4,9	10,38	11,82	5,21	
II. Neoplasias (tumores)	19,61	19,59	19,61	19,35	19,63	20,59	19,81	26,36	20,83	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,98	0,00	1,96	0,00	1,87	2,94	0,94	0,91	1,04	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,96	9,28	7,84	5,38	7,48	2,94	1,89	4,55	4,17	
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,98	1,03	0,98	0,00	0,00	0,98	0,00	0,00	3,13	
VI. Doenças do sistema nervoso	0,98	3,09	3,92	4,30	0,93	0,98	0,94	5,45	1,04	
IX. Doenças do aparelho circulatório	18,63	14,43	15,69	13,98	15,89	15,69	19,81	14,55	26,04	
X. Doenças do aparelho respiratório	7,84	5,15	7,84	4,30	6,54	3,92	4,72	1,82	2,08	
XI. Doenças do aparelho digestivo	6,86	4,12	1,96	6,45	3,74	4,9	3,77	3,64	5,21	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,98	2,06	0,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,04	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,98	0,00	0,98	2,15	2,80	2,94	1,89	3,64	3,13	
XV. Gravidez parto e puerpério	4,90	3,09	0,98	4,30	4,67	1,96	2,83	0,91	1,04	
XVII. Malf cong deformi e anomalias cromossômicas	0,00	0,00	0,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,04	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16,67	9,28	11,76	15,05	13,08	12,75	12,26	8,18	6,25	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14,71	22,68	14,71	18,28	20,56	24,51	20,75	18,18	18,75	
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	

*Dados sujeitos a alterações

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

RECURSOS HUMANOS:

Auxiliar administrativo: 03

Digitador: 01

DICMEC- Divisão de Controle de Medicamento e Correlatos, Exercício Profissional e Serviços de Saúde:

Chefe de Divisão - 01

Nível Superior – 05

Nível Médio – 03

DISAMA- Divisão de Controle de Saneamento e Meio Ambiente:

Chefe de Divisão - 01 Nível Superior – 05 Nível Médio – 03

DICONA- Divisão de Controle de Alimentos:

Chefe de Divisão - 01 Nível Superior – 03 Nível Médio – 04

CAPACITAÇÃO:

CURSO	LOCAL	PARTICIPANTES
II Oficina sobre o Plano Estadual para enfrentamento de uma Pandemia de Influenza	Recife	Christiani Gondin, Cristina Rosane, Rosa Virgínea, Ana Amorim, Carla
Capacitação sobre comércio de cola/tiner/adeseivo	Recife	Lázaro, Bento
Capacitação sobre INASS	Caruaru	Joana, Lisandre
Capacitação sobre Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	Caruaru	Todo nível superior
I Fórum em Saúde do Trabalhador do Agreste	Caruaru	Christiani, Fábio, Luciana, Rosângela
Curso de Doenças Transmitidas por Alimento - DTA	Caruaru	Luciana, Nara
Seminário Nacional de Vigilância Sanitária	Salvador 06/07	Cristiani Goldim
I Fórum Água do Agreste	Caruaru 06/12/2007	David/ Marcos Jorge
Oficina para elaboração de preenchimento do relatório da vigilância da qualidade da água para consumo humano – Vigiágua	Recife 15/10/2007	David/ Marcos Jorge
II Jornada Norte-Nordeste de Vigilância Sanitária	Recife 04/05 e 06/11/2007	Rosângela, David Jr, Luciana, Cristiani Gondim, Verônica, Rosemary Fabio, Marcos, Lavina e Melquisedek.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 2007

Nº de Processos Vindos da Receita Mercantil	400
Nº de Processos da Receita Mercantil Liberados	400
Nº de Licenças Iniciais	227
Nº de Renovações de Licenças	770
Nº de Inspeções Sanitárias (DICMEC – DICONA – DISAMA)	22902
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DICONA)	215
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DICMEC)	104
Nº de Novos Cadastros de Estabelecimentos e Serviços (DISAMA)	12
Nº de Processos Administrativos Sanitários (DICMEC)	16
Nº de Inspeção Sanitária solicitada pelo Ministério Público	28
Nº de Inspeção Sanitária solicitada pelo Disque Denúncia	158
Nº de Inspeções em Eventos	12.933

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS POR DIVISÃO ANO 2007

DICMEC	CADASTRADO	L. INICIAL	RENOVAÇÃO
CLINICA SEM INTERNAMENTO	82	05	40
CONSULTÓRIOS	290	41	198
PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	10	00	03
LABORATÓRIO DE ANÁLISE E PATOLOGIA CLÍNICA	29	02	19
LABORATÓRIO DE PRÓTESES	08	01	07
CASAS DE ÓTICA / PRODUTOS ÓTICOS	23	03	13
ACADEMIA DE GINÁSTICA / CASA DE MASSAGEM	05	00	01
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS	19	01	07
FARMÁCIAS	164	19	86
SALÃO DE BELEZA	42	05	07
COM. PROD. DE HIGIENE, TOUCADOR E COSMÉTICOS	27	12	14
COM. PROD. VETERINÁRIOS E AGROPECUÁRIOS	07	00	04
DISTRIBUIDOR DE PROD. SANEANTES E DOMISSANITÁRIOS	05	00	03
COMÉRCIO DE PRODUTOS SANEANTES E CONGÊNERES	01	03	00
POSTO DE COLETA	03	00	00
CLINICA VETERINÁRIA	02	00	00
PET SHOP	01	00	00
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS QUÍMICOS	01	00	01
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS	05	00	03
COMÉRCIO DE COLA	12	09	12
ESC. DE REP. DE PROD. SANEANTES E DOMISSANITÁRIOS	00	00	00
ESC. DE REP. DE PROD. DE HIGIENE, TOUC. E COSMÉTICOS	02	00	00
HOSPITAL GERAL	02	00	02
HOSPITAL ESPECIALIZADO	07	00	06
CLÍNICA RADIOLÓGICA	05	00	05
AMBULATÓRIOS	01	00	01
TOTAL	753	101	432
DICONA	CADASTRADO	L. INICIAL	RENOVAÇÃO
BAR	17	05	12
LANCHONETE	65	20	45
AÇOUGUE	34	02	32
MERCEARIA / MERCADOS	59	10	49
PADARIAS	103	21	82
RESTAURANTES	57	16	41
SUPERMERCADOS	17	04	13
COMÉRCIO DE BEBIDAS	02	01	01
COMÉRCIO ATACADISTA DE BEBIDAS	03	03	00
COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS EM GERAL	30	10	20
COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES EM GERAL	00	00	00
COMÉRCIO ATAC. DE ALIMENTOS NÃO ESPECIFICADOS	04	01	03
COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS	06	03	03
COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS NÃO ESPECIFICADOS	06	03	03
TOTAL	403	99	304
DISAMA	CADASTRADO	L. INICIAL	RENOVAÇÃO
HOTÉL	18	02	16
MOTEL	16	00	15
POUSADA	03	00	03
DESINSETIZADORAS/DESRATIZADORAS	07	00	05
CASAS FUNERÁRIAS	12	02	07
DISTRIBUIDOR DE ÁGUA	05	02	01
ESCOLA	10	02	09
FÁBRICA DE GELO	01	00	00

COLÉGIO	12	01	09
TOTAL	84	09	65

NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES, AUTOS E RECLAMAÇÕES POR MÊS-CARUARU 2007

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICAÇÕES DISAMA	12	18	39	27	39	48	22	24	15	-	24	32	300
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DISAMA	09	15	32	22	34	36	16	19	14	15	21	29	262
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DISAMA	03	03	07	05	05	12	06	07	06	06	12	12	84
RECLAMAÇÕES DISAMA	20	19	33	19	30	13	34	27	12	24	20	20	271
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DISAMA	19	18	29	17	21	11	33	26	10	17	17	07	225
RECLAMAÇÕES PENDENTES DISAMA	01	01	04	02	09	02	01	01	02	07	03	13	46
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DISAMA	-	-	-	02	-	-	-	01	13	02	02	-	20
VISITAS EDUCATIVAS DISAMA	16	60	72	122	66	43	44	42	17	26	24	12	544
ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICAÇÕES DICMEC	15	35	53	33	31	49	37	87	43	37	48	25	493
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DICMEC	14	19	53	30	29	47	33	64	35	29	22	19	394
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DICMEC	01	16	00	03	02	02	04	23	08	08	26	06	99
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DICMEC	06	01	00	02	01	01	01	00	00	01	02	00	15
RECLAMAÇÕES PENDENTES DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TERMO DE INUTILIZAÇÃO DICMEC	06	02	09	06	01	06	03	05	02	04	02	00	46

TERMO DE APREENSÃO CAUTELAR DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
INTERDIÇÃO CAUTELAR DE PRODUTO DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
APREENSÃO DICMEC	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	01	02
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DICMEC	00	00	02	08	03	02	00	00	03	06	02	06	32
VISITAS EDUCATIVAS DICMEC	124	127	92	71	89	129	112	157	98	128	234	82	1443
AUTO DE INFRAÇÃO	00	00	00	00	00	00	11	05	00	00	00	00	16
ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICAÇÕES DICONA	61	140	93	86	71	41	69	48	41	22	34	17	723
NOTIFICAÇÕES RESOLVIDAS DICONA	32	27	93	66	84	80	75	83	56	29	42	36	703
NOTIFICAÇÕES PENDENTES DICONA	52	130	72	65	61	14	60	32	32	18	31	15	582
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS DICONA	10	03	13	09	07	02	06	10	05	08	10	09	92
RECLAMAÇÕES PENDENTES DICONA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
APREENSÃO E INUTILIZAÇÃO DICONA	03	04	09	05	05	00	02	00	03	00	03	02	36
INUTILIZAÇÃO DICONA	00	00	06	07	12	14	10	03	06	03	02	00	63
VISITAS EDUCATIVAS DICONA	415	485	414	370	472	345	226	493	332	336	400	269	4557

MAPA ANUAL DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANO 2007

1- DICMEC – Divisão de Controle do Exercício Profissional, Medicamentos e Correlatos.

Atividades de Inspeções Sanitárias em:	jan	fev	Mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	Dez
1-Unid. Saúde sem Procedimentos Invasivo:												
Hospital Geral	03	01	02	01	13	05	08	06	10	09	02	00
Hospital Especializado	05	01	01	02	02	03	03	03	03	01	06	01

Clínica com Internamento	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica sem Internamento	29	17	08	23	17	11	10	08	12	19	17	15
Consultório Médico	36	23	20	27	32	38	27	68	28	38	40	31
Clínica Radiológica/Fontes Ionizantes	-	-	-	-	05	-	05	02	03	-	-	-
Ambulatórios Médicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-
2-Pronto Atendimento/ Urgência/ Emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3-Lab. De Análises Clínicas e Patologia Clínica	18	10	27	10	8	12	17	13	15	13	46	17
4-Clínicas de Fisioterapias	03	02	02	-	02	-	-	-	02	02	04	-
5- Unidade Odontológica												
Unid. Odontológica sem equipamento de Raio X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid. Odontológica com equipamento de Raio X	62	48	47	44	71	46	109	60	53	47	54	35
Laboratório de Prótese Dentária	01	-	-	03	-	01	05	02	06	06	16	08
6-Comércio de Medicamentos e Correlatos	39	47	60	45	32	36	24	26	26	13	110	07
7-Drogarias/ Hervasaria e Fitoterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8-Distrib. de Medicamentos e Correlatos	03	09	01	06	-	05	01	-	-	02	01	03
9-Comércio Prod. Saneantes e Domissanitários	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-
10-Casas de Ótica - Produtos Óticos	03	-	-	01	-	-	02	10	04	18	10	02
11-Comércio Prod. Veterinários e Agropecuários	-	-	03	01	-	-	-	01	01	01	01	-
12-Prod. de Higiene e Toucador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13-Distrib. Produtos Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
14-Atendimento a Resoluções Anvisa	557	450	220	185	305	391	129	2067	5470	572	117	3346
15-Academia de Ginástica	01	25	01	01	02	-	-	24	02	28	01	01
16-Coleta de Amostras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17-Prestadora de Serviços de Saúde	-	-	-	-	01	01	-	01	-	02	01	01
18-Salão de Beleza	07	02	-	05	-	03	02	24	07	15	03	03
19-Comércio de Cola/Correlato	02	02	06	05	07	26	03	29	16	35	30	08
TOTAL GERAL	769	637	398	359	497	578	345	2344	5661	822	459	3478

**ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE METAS DE ESTABELECIMENTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.
CARUARU, 2007*.**

ATIVIDADE	QDADE	ENCERRA- MENTO ATIVIDADE	LICENCIADO	PEND. INSP	PEND. NOT/LINC	3ª VOLTA	PAS PEND	META %
Consultório Odontológico	152	37	93	-	-	37	-	80,86
Clínica Sem Internamento	18	02	13	-	-	03	-	81,25
Lab.Prot.Dent	09	01	05	-	01	02	-	62,50
Dist.Prod.Odont.	06	02	04	-	-	-	-	100,00
Prest. Serv. Saúde	04	-	04	-	-	-	-	100,00
Hospital Geral	03	01	02	-	-	-	-	100,00
Hospital Especializado	07	-	04	-	03	-	-	57,14
Clínica Sem Internamento	79	16	45	-	17	01	-	71,43

Clínica Radiológica	07	02	05	-	-	-	-	100,00
Consultório	155	26	107	07	15	-	-	82,94
Ambulatório	01	-	-	01	-	-	-	0,00
Prestadora Serv. Saúde	12	06	04	-	02	-	-	66,66
Clínica Com Internamento	01	-	01	-	-	-	-	100,00
Labotatório De Análises	30	10	14	-	06	-	-	70%
Casa Ótica	30	08	19	-	03	-	-	86,36
Academia De Ginástica	05	-	02	-	03	-	-	40%
Dist. De Drogas E Medicamentos	21	13	08	-	-	-	-	100%
Farmácias/Drogarias	172	83	75	-	-	14	-	84,26%
Salão De Beleza	54	17	25	-	-	12	-	67,57%
Com. Prod. Higiene/Toucador E Cosméticos	41	12	26	-	-	03	-	89,65%
Com. Prod. Vet. E Agrop.	08	-	06	-	-	02	-	75%
Com. Prod. Saneantes E Congêneres	01	-	-	-	-	01	-	0%
Esc. Repres. Prod. Higiene/Toucador E Cosméticos	02	02	-	-	-	-	-	-
Esc. Repres. Prod. Saneantes/Congêneres	03	02	-	-	-	01	-	0%
Distrib. Prod. Saneantes/Congêneres	05	02	03	-	-	-	-	100%
Comércio De Cola	12	-	10	-	-	02	-	83,33%
Distrib. Prod. Químicos	01	-	01	-	-	-	-	100%
Pet Shop	02	01	01	-	-	-	-	100%
Posto De Coleta	04	-	01	-	-	03	-	25%
Clínica Veterinária	02	-	-	-	-	02	-	25%
Com. Atac. De Cosméticos Prod. De Higiene E Perfumaria	01	-	01	-	-	-	-	100%
Prod. Naturais Farm Homeopática	02	01	01	-	-	-	-	100%

*Dados sujeitos a alterações

QUANTITATIVO DE ESTABELECIMENTOS NOTIFICADOS PARA LICENCIAMENTO INICIAL DE FUNCIONAMENTO. CARUARU, 2007*.

ESTABELECIMENTO	QUANTIDADE
Laboratório De Prótese Dentária	01
Consultório Odontológico	15
Distribuidora De Produtos Odontológicos	01
Academia De Ginástica	06
Salão De Beleza	04
Posto De Coleta	05
Distribuidora De Medicamento	01
Casa Ótica	10
Farmácia/Drogaria	02
Com. Prod. Higiene/Toucadador E Cosmético	13
Com. Prod. Vet. E Agropecuário	02
Pet Shop	02

*Dados sujeitos a alterações

QUANTITATIVO DE PROCESSOS. CARUARU, 2007*.

PROCESSOS	QUANTIDADE
Processos Vindos Da Receita Mercantil	233
Processos Da Receita Mercantil	229
Licenças Iniciais	100
Nº De Renovações De Licenças	377
Nº De Novos Cadastros De Estabelecimentos E Serviços (Dicmec)	127
Nº De Processos Administrativos Sanitários	0
Nº De Inspeções Sanitárias Solicitadas Pelo Disque-Denúncia	01
Plano De Gerenciamento De Resíduos De Serviços De Saúde Aprovados	12
Plano De Gerenciamento De Resíduos De Serviços De Saúde Em Exigência	84
Capacitação Para O Preenchimento Do Pgrss	100

*Dados sujeitos a alterações

QUANTITATIVO DE ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS, ENCERRADOS, LICENCIADOS E RENOVADOS. CARUARU, 2007*.

DICMEC	CADAS-TRADO	ENC. ATIVIDADE	LICENÇA INICIAL	RENOVAÇÃO
Hospital Geral	03	01	-	02
Hospital Especializado	07	-	-	04
Clínica Com Internamento	01	-	01	-
Clínica Sem Internamento	95	16	13	45

Clínica Radiológica/Fontes Ionizantes	07	02	-	05
Consultórios	370	63	41	159
Ambulatórios	01	-	01	-
Prestadora De Serviços De Saúde	15	06	01	07
Laboratório De Análises E Patologia Clínica	30	10	01	07
Laboratório De Próteses	09	01	-	05
Casa De Ótica/Produtos Óticos	30	08	07	12
Academia De Ginástica/Casa De Massagem	05	-	-	-
Distribuidora De Drogas E Medicamentos	21	13	01	07
Farmácias/Drogarias	172	83	08	67
Salão De Beleza	54	17	12	13
Com. De Prod. De Higiene, Toucador E Cosméticos	41	12	14	12
Com. De Pro. Veterinários E Agropecuários	08	-	01	05
Com. Prod. Saneantes E Congêneres	01	-	-	-
Esc. Rep. Prod. Higiene, Toucador E Cosméticos	02	02	-	-
Esc. Rep. De Prod. Saneantes E Congêneres	03	02	-	-
Distrib. Prod. Saneantes E Congêneres	05	02	-	03
Prod. Naturais/ Farmácia Homeopática	02	01	01	-
Comércio De Cola	12	-	-	10
Distribuidora De Produtos Químicos	01	-	-	01
Distribuidora De Produtos Odontológicos	06	02	01	03
Pet Shop	02	01	01	-
Clínica Veterinária	02	-	01	-
Com. Atac. De Cosméticos/Produtos De Higiene E Perfumaria	01	-	01	-

*Dados sujeitos a alterações

QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES DA DICMEC . CARUARU, 2007*.

ATIVIDADES	TOTAL
1.1 - Insp. Sanit. em Unid. De Saúde sem Procedimentos Invasivo:	
1.1.1 - Hospital Geral	34
1.1.2 - Hospital Especializado	19

1.1.3 - Clínica com Internamento	
1.1.4 - Clínica sem Internamento	150
1.1.5 - Clínica Radiológica/Fontes Ionizantes	11
1.1.6 - Consultório Médico	522
1.1.7 - Ambulatórios Médicos	
1.2 - Insp. Sanit. em Pronto Atendimento/ Urgência/ Emergência	
1.3 - Insp. Sanit. em Lab. de Análises Clínicas e Patologia Clínica	137
1.4 - Insp. Sanit. em Clínicas de Fisioterapias	42
1.5 - Insp. Sanit. em Unid. Odontológica	
1.5.1 - Insp. Sanit. em Unid. Odontológica sem equipamento de Raio X	
1.5.2 - Insp. Sanit. em Unid. Odontológica com equipamento de Raio X	872
1.5.3 - Laboratório de Prótese Dentária	32
1.6 - Insp. Sanit. em Comércio de Medicamentos e Correlatos	359
1.7 - Insp. Sanit. em Drogarias/ Hervasaria e Fitoterapia	
1.8 - Insp. Sanit. em Distrib. de Medicamentos e Correlatos	44
1.9 - Insp. Sanit. em Comércio de Produtos Saneantes e Domissanitários	14
1.10 - Insp. Sanit. em Casas de Ótica - Produtos Óticos	97
1.11 - Insp. Sanit. em Comércio de Prod. Veterinários e Agropecuários	58
1.12 - Insp. Sanit. em Distrib. de Prod. de Higiene e Toucador	
1.13 - Insp. Sanit. em Distrib. de Produtos Químicos	9
1.14 - Insp. Sanit. para Atendimento a Resoluções Anvisa	12.087
1.15 - Academia de Ginástica	71
1.16 - Coleta de Amostras	
1.17 - Prestadora de Serviços de Saúde	3
1.18 - Insp. Sanit. em Salão de Beleza	140
1.19 - Comércio de Cola/Correlato	158
Total Geral	14.859

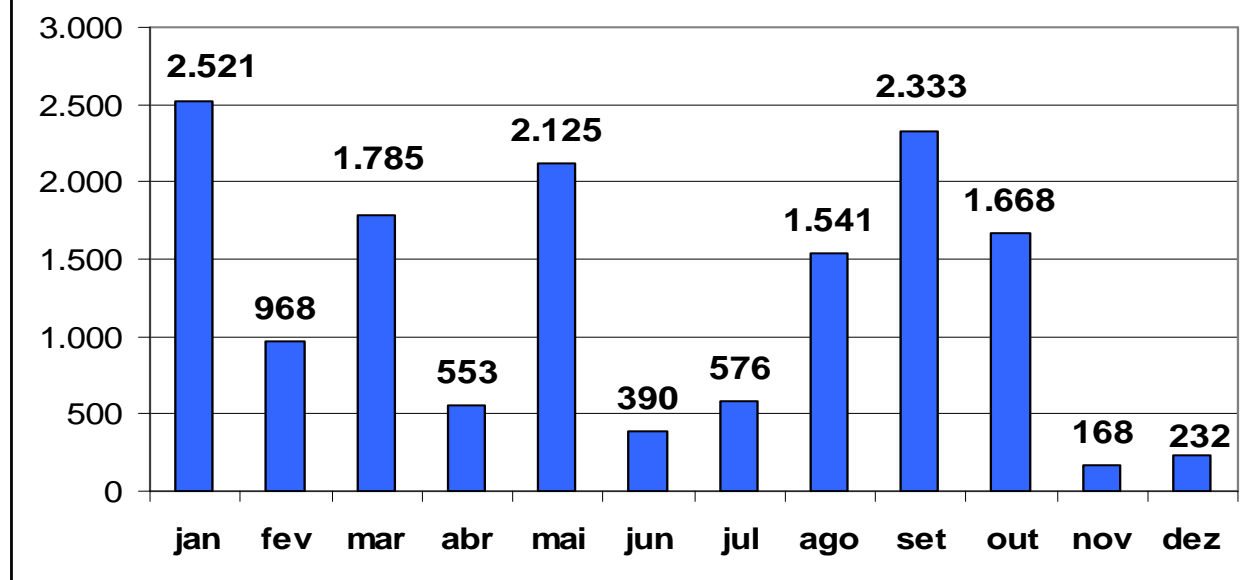
*Dados sujeitos a alterações

QUANTITATIVO DAS NOTIFICAÇÕES, AUTOS E RECLAMAÇÕES DA DICMEC . CARUARU, 2007.

NOTIFICAÇÕES	TOTAL
Notificações Emitidas	784
Notificações Resolvidas	355
Notificações Pendentes	429
Reclamações Resolvidas	27
Reclamações Pendentes	--
Termo De Inutilização	51
Termo De Apreensão	--
Interdição Cautelar De Produtos	3
Apreensão	1
Apreensão E Inutilização	31
Auto De Coleta De Amostra	1
Visitas Educativas	1363
Auto De Infração	--

*Dados sujeitos a alterações

DICMEC - Gráfico das Ações da VISA - 2007.



2- DICONA – Divisão de Controle de Alimentos

ATIVIDADES	jan	fev	Mar	Abr	mai	jun	jul	ago	set	out	Nov	Dez
1.1 Bares	31	20	26	06	46	28	11	24	10	03	10	05
1.2 Lanchonetes	57	68	86	50	93	28	58	61	47	39	41	51
1.3 Serviços de buffet	08	-	-	-	-	-	02	-	02	02	02	-
1.4 Quiosques	01	-	03	-	04	02	02	-	-	04	02	-
1.5 Açougues	23	42	36	39	19	28	20	47	46	45	48	45
1.6 Com.var.de embalagens de alimentos	-	-	05	-	-	-	02	02	04	-	-	-
1.7 Barracas de estivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8 Com. Var. De laticínios	02	-	-	04	02	-	03	04	-	-	05	02
1.9 Mercarias e mercados	49	74	68	68	34	67	73	73	53	50	53	46
1.10 Padarias	128	155	129	92	104	120	107	141	107	101	124	97
1.11 Restaurantes	103	115	78	55	108	49	91	83	62	66	66	54
1.12 Supermercados	35	18	18	36	24	32	28	30	18	14	41	40
1.13 Especiarias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1071.14 Com. De hortifrutigranjeiros	08	04	02	-	04	02	04	04	-	-	01	-
1.15 Refeições industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
1.16 Comércio de bebidas	-	-	-	-	06	-	-	-	-	-	-	-
1.17 Comércio de prod. Dietéticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.18 Bomboniere	14	06	12	38	06	04	08	20	14	13	14	10
1.19 Com. var. de alim. não especificados	-	-	08	04	06	08	02	02	04	06	-	02
1.20 Com. atac. de hortifrutigranjeiros	-	-	-	-	-	-	03	-	-	-	02	-
1.21 Com. atacadista de laticínios	-	-	-	-	-	-	04	-	-	-	-	-

1.22 Com. atacadista de bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	02	02	02	04	-
1.23 Com. atacad. de alimentos em geral	10	11	26	30	19	16	27	21	06	12	10	14	
1.24 Com. atacadista de carnes em geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.25 Com. atacad. de alim. não especific.	-	-	-	-	02	-	04	-	-	-	-	-	-
1.26 Sorveterias	08	08	04	02	09	06	06	12	-	02	05	16	
1.27 Fornecedores de quentinhas	02	-	-	-	-	-	04	-	-	02	-	-	
Comércio informal	02	-	02	62	28	04	-	04	-	02	-	-	
TOTAL	481	521	503	486	514	394	451	530	375	363	430	384	

**ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE METAS DE ESTABELECIMENTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.
CARUARU, 2007*.**

ESTABELECIMENTOS	CADAS-TRADO	L. INICIAL	RENOVAÇÃO	CANCELADOS	PENDENTES
Bares	18	1	9	3	5
Lanchonetes	77	12	53	7	5
serviços de buffet	2	1	1	0	0
Quiosque	5	2	3	0	0
Açougue	36	2	22	3	9
Com. Var. Embalagens de Alimentos	3	1	1	0	1
Com. Var. de Laticínios	6	1	2	3	0
Mercadinho	63	4	40	5	14
Panificadora	117	17	63	15	22
Restaurante	66	9	36	10	11
Supermercado	23	6	7	5	5
Com. de Hortifrutigranjeiros	8	2	1	1	4
Com. de Bebidas	3	1	2	0	0
Bomboniere	19	5	11	1	2
Com. Var. de Alim. não Especificados	7	2	3	1	1
Com. Atac. de Bebidas	3	1	1	1	
Com. Atac. de Alimentos em Geral	32	2	23	6	1
Com. Var. de Alim. não Especificados	4	0	3	0	1
Com. Atac. de Carnes em Geral	1	1	0	0	0
Sorveterias	6	1	5	0	0
Alvará	0	154	0	0	4

*Dados sujeitos a alterações

3- DISAMA – Divisão de Controle de Saneamento e Meio Ambiente

Atividades de Inspeção Sanitárias em:	jan	Fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	Dez
1-Hotéis, Motéis e Congêneres	3	3	9	10	39	29	18	13	5	3	1	3
2-Habitação Unifamiliar/ Coletiva e Multifamiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3-Piscina, Playground e Estádio de Futebol	11	1	1	2	8	9	0	0	0	0	6	4
4-Serviços Funerários:	4	9	15	6	17	6	7	9	1	0	2	3

5-Terreno baldio	0	2	1	0	3	2	1	0	0	0	1	3
6-Canteiros de Obra	0	0	1	0	0	1	1	5	0	0	0	0
7- Rodoviárias e Ferroviária	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1
8-Coleta, Disposição e Trat. de Resíduos Sólidos	9	8	13	3	8	7	5	16	0	5	8	6
9-Estação de Tratamento de água e esgotos	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
10-Coleta de Amostras de Água para consumo	30	28	39	32	38	37	34	33	61	35	36	30
11-Zoo Sanitária	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
12-Instituições de Ensino	4	16	6	9	22	4	3	18	41	23	14	160
13-Comércio de Água/ Transporte	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	1	4
14-Distribuidora de Água/ Mineral	4	3	0	3	0	3	3	4	1	1	0	1
15-Criatório de Animais	15	8	4	9	4	10	12	5	5	0	2	7
16-Comércio e Dist. de gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17-Desinsetizadora/ Desratizadora	2	0	8	5	3	1	2	8	0	0	0	0
18-Comércio de Gelo	1	1	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0
19-Destinos dos Dejetos	11	10	12	13	17	8	20	20	5	15	11	17
20-Agentes Poluidores/ Poluição Ambiental	11	9	14	11	14	20	8	3	2	3	5	6
21-Agentes Poluidores/ Poluição Sonora	16	11	20	17	23	21	8	16	13	34	28	24
22- Visitas Educativas	16	60	72	122	66	43	44	42	17	26	24	12
23- Verificação de Incômodo	42	38	25	39	0	0	12	38	0	35	68	30
24- Relatórios/Ofícios Encaminhados	16	7	14	8	3	29	15	28	9	18	17	18
TOTAL GERAL	195	215	256	291	268	236	195	258	160	198	226	329

ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE METAS DE ESTABELECIMENTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. CARUARU, 2007*.

ATIVIDADE	QDADE	ATIVIDADE ENCERRADA	RENOVAÇÃO DA LICENÇA	LICENCIADO EM 2006	PENDÊNCIA INSPEÇÃO	PENDÊNCIA NOT./ LIC.
Pousada Gerátrica	--	--	--	--	--	--
Pensão/ Pensionato	--	--	--	--	--	--
Casa De Cômodo	--	--	--	--	--	--
Pousada	04	01	03	--	--	--
Motel	17	01	15	--	--	03
Clubes Sociais	--	--	--	--	--	--
Hotel	21	02	13	02	02	02
Fábrica De Gelo	01	--	--	--	--	01
Albergues	--	--	--	--	--	--
Comércio De Água Mineral	01	--	--	01	--	--

Distribuidor De Água Mineral	06	03	--	02	--	01
Comércio De Água Natural	07	--	--	--	--	07
Limpadora De Fossas	--	--	--	--	--	--
Colônia De Férias	--	--	--	--	--	--
Balneários	--	--	--	--	--	--
Lavanderias E Destonarias	--	--	--	--	--	--
Piscinas	--	--	--	--	--	--
Recicladores De Lixo	--	--	--	--	--	--
Desinsetizadoras E Desratizadoras	09	02	05	--	--	02
Poços	--	--	--	--	--	--
Empresa De Transporte De Água Potável	--	--	--	--	--	--
Laboratórios De Análises De Água	--	--	--	--	--	--
Serviços E Transportes Funerários	21	09	05	01	--	06
Transporte De Água Natural(Bombonas)	43	--	--	--	--	43
Transporte De Água Natural (Carro Pipa)	33	--	--	02	--	31
Transporte De Água Imprópria Para Consumo Sem Cloro	07	--	--	--	--	07
Estabelecimento De Ensino Fundamental – Escolas	14	03	07	02	--	02
Estabelecimento De Ensino Médio – Colégios	15	03	08	01	--	03

NOTA: 02 MOTÉIS NOTIFICADOS PARA A LICENÇA INICIAL DE FUNCIONAMENTO.

*Dados sujeitos a alterações



Programas e Serviços Planejados, Executados, Coordenados e Supervisionados pela equipe Técnica deste Departamento

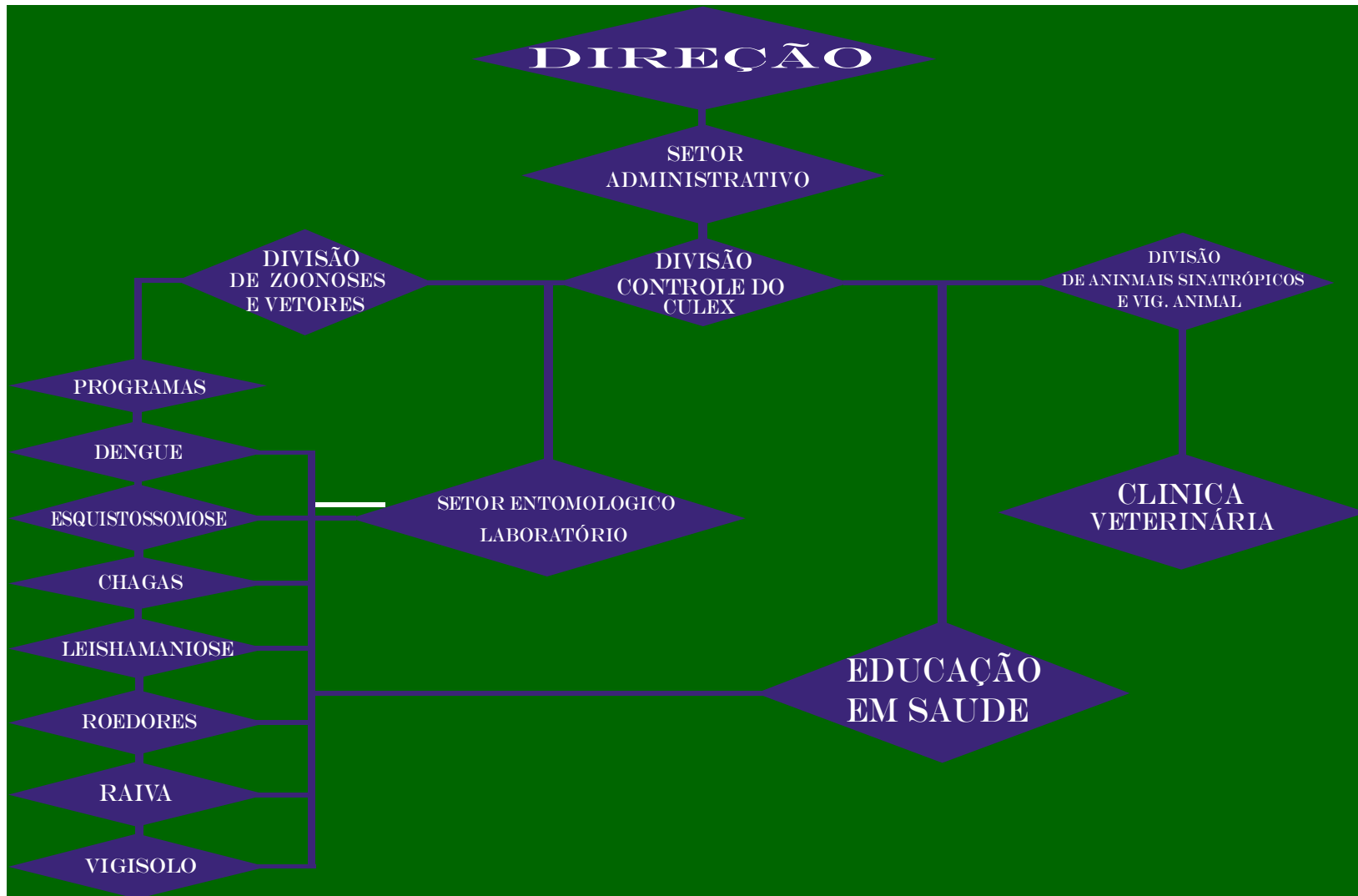
- Programa de Controle da Dengue e Febre Amarela Urbana;
- Programa de Controle de Roedores;
- Programa de Controle da Raiva Animal;
- Programa de Controle das Leishmanioses;
- Programa de Controle de Doença de Chagas;
- Programa de Controle do Culex (muriçoca);
- Programa de Vigilância Animal e Controle de Animais Sinantrópicos;
- Laboratório de Entomologia, Setor Entomológico;
- Programa de Controle da Esquistossomose;
- Programa de Vigilância a Solo Contaminado (VIGISOLO);
- Núcleo de Assistência a Educação em Saúde;
- Clínica Pública Médica Veterinária Dr. José Avelino Filho.

INTRODUÇÃO

O Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal (DCVVA), órgão da Secretaria Municipal de Saúde, da Prefeitura de Caruaru, foi criado através da Lei nº 3.408/97, sucedendo ao antigo Departamento Especial de Controle de Culicídeos, conhecido popularmente por “Projeto Desafio”, que se ocupava de modo específico do Combate a Muriçoca (mosquito do gênero Culex sp), encontrado em abundância em toda a Zona Urbana, há muitas décadas.

Essa Unidade de Controle de Vetores/Zoonoses, atuando na Vigilância e controle de doenças como Dengue, Leishmaniose, Leptospirose, Peste , de Programas de Saúde Pública, o Senhor Secretário de Saúde, autorizou a pactuação do Programa de Vigilância em Saúde da População exposta a Solo contaminado – VIGISOLO, o qual ficou sob responsabilidade do DCVVA, tendo as suas ações iniciais sido concluídas com êxito, nesse ano de 2006, quando foi implantado. Para o ano de 2007 será pactuado e executado o Programa de Controle da Esquistossomose, em algumas localidades cujas comunidades residem as margens do Rio Ipojuca. Recebendo esse Departamento, as condições ideais de trabalho vem o mesmo oferecendo a população caruaruense os Programas e Serviços descritos adiante.

ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL



DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL - DCVVA

Diretor:

Dr. José Marcolino da Silva

- Divisão de Zoonoses e Vetores:

Dr. Fábio Felipe Galvão

- Divisão de Animais Sinantrópicos e Vigilância Animal:

Dr. Alberto Menezes

- Divisão de Controle do Culex:

Sr. Antônio Luiz de Lima

- Setor Entomológico:

Dr. Mauro Maurício José de Carvalho

- Clínica Pública Médica Veterinária Dr. José Avelino Filho:

Dr. Otávio Albuquerque

PNCD

**Programa Nacional de Controle
da Dengue**

Coordenador: Fábio Felipe Galvão

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA

O Dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica, e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. É transmitida através da picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor em área urbana.

PNCD – PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE

Tem como objetivo geral, manter sob controle os casos de Dengue, através de ações técnico – educativas que visam a identificação e eliminação dos focos (criadouros) do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor do Vírus do Dengue em área urbana.

Ações desenvolvidas:

- **Inspeccionar interna e externamente todos os imóveis;**
- **Realizar pesquisa larvária para levantamento de índices;**
- **Tratamento focal com aplicação de larvicida químico;**
- **Controle mecânico para eliminação de criadouros;**
- **Borrifação residual em pontos estratégicos;**
- **Educação em Saúde;**
- **Trabalho em caixas d'água de difícil acesso;**
- **Borrifação espacial UBV (unidade baixo volume) quando da presença do vetor, ou durante circulação viral.**

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA



Controle Mecânico



Cubagem



Difícil Acesso



Tratamento de Depósito

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES TRATAMENTO	TOTAL EM 2007
Número de ciclos no fim do período	06
Média de infestação predial do <i>Aedes aegypti</i>	1,4
Número de residências trabalhadas	375,629
Número de comércios trabalhados	26,799
Número de terrenos baldios trabalhados	24,617
Número de outros trabalhados	201,022
Número de imóveis trabalhados	628,082
Número de imóveis fechados	237,139
Número de imóveis recuperados	55.320
Número de depósitos tratados	750.516
Índice de pendência em % / Média anual	22,45
Depósitos eliminados mecanicamente	274,414
Consumo de inseticida por Kg	45.500

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES LEVANTAMENTO DE ÍNDICE	TOTAL EM 2007
Residências inspecionados	375,629
Comercial inspecionados	26,799
Terreno baldio inspecionados	24,617
Outros	201,02
Imóveis inspecionados	628,082
Número de depósitos inspecionados	1.678,040
Total de amostras coletadas (Tubitos)	9.572
Média de infestação predial	1,4
Número de pneus coletados	8.615

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES PONTOS ESTRATÉGICOS	TOTAL EM 2007
Ciclos realizados (Preconizados 24)	24
Número de pontos estratégicos (borracharias, ferro-velho, material de construção etc).	202
Número de visitas aos pontos estratégicos / anual	4.709
Número de tratamento focal	1.182
Número de tratamento perifocal	2.141
Número de amostras coletadas (Tubitos)	44
Número de depósitos inspecionados	106.081
Número de depósitos tratados	4.070
Depósitos eliminados mecanicamente	47.969
Consumo de inseticida em litros	1.912

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES DIFÍCIL ACESSO	TOTAL EM 2007
Imóveis trabalhados	3.025
Depósitos tratados	3.342
Consumo de inseticida Kg	617.254

ATIVIDADE DE ATENDIMENTO A SOLICITAÇÕES À POPULAÇÃO	TOTAL EM 2007
Número de imóveis atendidos	1.394
Número de depósitos tratados	3.537
Consumo de larvicida Kg	755.949

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE CLÁSSICA E HEMORRÁGICA

DENGUE CLÁSSICO	TOTAL EM 2007
NOTIFICADOS	7.451
DESCARTADOS	5.420
CONFIRMADOS	2.031
DENGUE HEMORRÁGICA	TOTAL EM 2007
NOTIFICADOS	100
DESCARTADOS	55
CONFIRMADOS	45*

* 01 óbito

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

Coordenador: Dr. Sérgio França

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

Leptospirose

Doença infecciosa febril, potencialmente grave, causada por uma bactéria, a leptospira interrogans. É uma zoonose que ocorre no mundo inteiro, exceto nas regiões polares. Os principais transmissores são os roedores.

No Brasil, nas últimas décadas esta patologia disseminou – se de modo surpreendente. Nos dias atuais a Leptospirose se constitui em um dos sérios problemas de Saúde Pública no Brasil e no mundo, principalmente pela facilidade de reprodução dos roedores. Além do controle da patologia acima citada, obviamente, tanto a peste, quanto as Hantaviroses, doenças essas também transmitidas por roedores, estão mantidas sob controle neste município .

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

Ações desenvolvidas:

1. Atendimento a solicitações da população;
2. Áreas críticas da cidade;
3. Atendimento a solicitação a órgãos Públicos;
4. Bloqueio realizado dos casos notificados em humanos;
5. Investigação em domicílio dos casos notificados;
6. Atividades de Educação em Saúde;
7. Tratamento dos canais da cidade.

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES



Toca natural de roedores



Tratamento com raticida



Polvilhadeira



Roedor após ingerir o raticida

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Solicitações atendidas	7.031
Total imóveis trabalhados	31.050
Imóveis tratados com raticida e ou com orientação	31.050
Desratização em órgãos públicos	222
Canais trabalhados	178/vezes
Quantidade de raticida utilizado nessas atividades em Kg	1.691
Casos de Leptospirose notificados	31
Casos de Leptospirose confirmados	09
Casos de Leptospirose com óbito	00

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

Coordenador: Dr. Alberto Menezes

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

A Raiva é uma encefalite viral aguda, transmitida por mamíferos, que apresenta dois ciclos principais de transmissão: urbano e silvestre. Reveste – se de grande importância epidemiológica por apresentar 100 % de letalidade, além de ser doença passível de eliminação no seu ciclo urbano, por se dispor de métodos eficientes de prevenção tanto em relação ao ser humano quanto a fonte de infecção.

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Busca ativa de cães e gatos errantes;**
- **Atendimento à solicitações;**
- **Campanha de vacinação Anti-Rábica;**
- **Coleta de encéfalos para monitorização do vírus;**
- **Avaliação clínica dos animais capturados.**

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL



Vacinação anti-rábica cães



**Vacinação anti-rábica
gatos**



Humano Agredido

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

ATIVIDADES	TOTAL 2007
Animais vacinados – cães	21.995
Animais vacinados – gatos	8.059
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – cães	71
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – gatos	03
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – outros	00
Acompanhamentos de animais agressores, suspeitos de raiva – gatos	33
Acompanhamento de animais agressores, suspeitos de raiva – outros	00
Atendimento as solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – cão	71
Atendimento as solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – gato	11
Atendimento as solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – outros	00
Eliminação por eutanásia de cães positivos em Leishmaniose (LV)	58

* Sujeito à alteração

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

ATIVIDADES	TOTAL
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – cães	70
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – gatos	03
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – outros	00
Eliminação de eqüídeos em mal estado clínico, solto em via pública	03
Busca ativa de pessoas que abandonaram o tratamento, Anti-Rábico humano	118
Localidades trabalhadas no controle da Raiva Animal (vacinação) – zona rural	174
Localidades trabalhadas no controle da Raiva Animal (vacinação) – zona urbana	89
Cães positivos para Raiva	02
Gatos positivos para Raiva	00
Nº de bloqueios realizados em áreas positivas para Raiva	03
Número de quarteirões trabalhados no bloqueio	11
Número de cães vacinados no bloqueio	229

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

Coordenador: Dr. Sérgio França

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

É uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* sp., com ampla distribuição, apresenta-se em duas forma clínicas, a forma visceral também conhecida como calazar a formas tegumentar como ferida brava. Esta é transmitida por insetos do gênero *Lutzomyia* e *Phlebotomos*, a transmissão entre os hospedeiros vertebrados é feita pela picada do inseto fêmea infectada.

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Realizar inquérito sorológico em cães
- Realizar borrifação em áreas positivas
- Recolher cães positivos
- Realizar pesquisa entomológica do flebótomo

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES



Sorologia



Cão com LV



Borrifação



LV em Humano



LTA em Humano

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Localidades trabalhadas	169
Domicílios trabalhados em borrifação	1.655
Inseticida utilizado em (cargas)	2.194
Amostras de sangue coletadas	835
Domicílios com cães	588
Domicílios sem cães	796
Cães Positivos para LV	88
Casos Humanos Positivos para LV	07

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

Coordenador: Dr. Sérgio França

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

Doença infecciosa causada por um protozoário parasita chamado Trypanossoma cruzi, nome dado por seu descobridor, o cientista brasileiro Carlos Chagas, em homenagem a outro cientista também brasileiro Oswaldo Cruz. Transmitida pelo triatomíneo conhecido como “Barbeiro ou Chupão”, esse inseto hematófago ao sugar uma pessoa elimina as fezes no local da picada permitindo a penetração do Trypanossoma cruzi (protozoário), através do ato de coçar.

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Manter vigilância em busca passiva através dos 51 postos de Investigação de Triatomíneo – PITs;**
- **Pesquisa e captura do Triatomíneo em domicílios positivos e nas dez residências vizinhas;**
- **Borrifação em residências positivas para presença do “Barbeiro”;**
- **Informar o Setor de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde sobre os triatomíneos positivos (endereço e número de habitantes) para que seja feita a sorologia dos mesmos.**

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS



Captura de Triatomíneos



Borrifação

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

ATIVIDADES	TOTAL 2007
Localidades trabalhadas	723/vezes
Domicílios trabalhados	298
Número de anexo trabalhados	841
Inseticida utilizados em ml	388
Número de pontos de investigação de triatomíneos	51
Quantidade de triatomíneos coletados através da busca passiva e ativa	440
Casas pesquisadas	1.052

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

ESPÉCIES ENCONTRADAS DE (TRITOMINEOS)	TOTAL 2007
P. Lutzii	199
Brasiliense	174
Pseudo maculata	65
Petrochii	02
Megistus	00
Rhodnius brethesi	00
Número de casos notificados humanos	122
Número de casos confirmados humanos	07

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX

(MURIÇOCA)

Coordenador: Antônio Luis de Lima

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Este Programa tem como objetivo principal realizar ações de operações de campo de combate ao culicídeo do gênero Culex, em suas diversas espécies, especialmente, o Culex quinquefasciatus, espécie essa encontrada em abundancia em toda a Zona Urbana e nos povoados e vilas do nosso município. Beneficiado pelo cenário sócio-ambiental, esse vetor transmissor em potencial da FILARIOSE e das ENCEFALITES, é também responsável por incômodos a população, em especial no período noturno.

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações Desenvolvidas

- **Instalação de armadilhas luminosas**
- **Pesquisa Larvária**
- **Limpeza e drenagem de córregos, rios, valas, charcos, riachos**
- **Pulverização com produtos químicos e biológicos**
- **Borrifação espacial com inseticida, em combate ao mosquito adulto- UBV (fumacê)**

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)



Pesquisa Larvária



Armadilha Luminosa



Limpeza e Drenagem



Borrifação Espacial



Pulverização

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações técnicas desenvolvidas no controle (combate) do Culex (muriçoca) nas fases larvárias / ano	TOTAL EM 2007
Áreas inspecionadas e tratadas com produtos químicos e biológicos	20.475
Aterramento de pequenas áreas	222
Esgotamento de cisternas, tanques e poços	34
Tratamento biológico (colocação de peixes) em tanques, cisternas, charcos e outros	7.074
Áreas inspecionadas em charcos, valas, rios, riachos	90.782
Produtos químicos e biológicos utilizados em litros (Arsenal 220), (Bs 483) e (Abate 316)	1.019
Limpeza e drenagem de valas por metro	60.219
Solicitações a visitas domiciliares	940
Áreas tratadas com herbicida / metros	36.132

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações técnicas de combate ao Culex na fase adulta / ano	TOTAL EM 2007
Aplicação de Borrifação Espacial com inseticida e óleo mineral em Ultra Baixo Volume (UBV) "Fumacê" na Zona Urbana / vezes	516
Aplicação de Borrifação Espacial com inseticida e óleo mineral em Ultra Baixo Volume (UBV) "Fumacê" na Zona Rural / vezes	114
Inseticida e óleo mineral utilizado no "Fumacê" em litros	44.000

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações da empresa terceirizada responsável pela limpeza do Rio Ipojuca e canais específicos	TOTAL EM 2007
Rio Ipojuca: Retirada de vegetação e capinação em Km	864
Rio Ipojuca: Retirada de lixo em toneladas	1.407
Canais específicos: Retirada de vegetação e capinação em Km	226,8
Canais específicos: Retirada de lixo	372

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

Chefe de Divisão: Dr. Alberto Menezes

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

VIGILÂNCIA ANIMAL

O objetivo principal de todas as atividades desenvolvidas pela Divisão de Vigilância Animal e de Animais Sinantrópicos, destina – se em executar a captura de animais de pequeno porte em logradouros públicos de uma forma geral. Em relação aos animais de médio e grande porte, estão sob a responsabilidade da equipe de trabalho do curral de gado/matadouro. Ambas ações acima descritas, objetiva a busca ativa e intensiva destes animais errantes (soltos) em plena via pública, causando transtornos à população.

ANIMAIS SINANTRÓPICOS

São aqueles que se adaptaram a viver junto ao homem, a despeito da vontade deste. Difere dos animais domésticos, os quais o homem cria e cuida com as finalidades de companhia (cães, gatos, pássaros e etc), produção de alimentos ou transporte (galinha, boi, cavalo, porcos e etc). Os animais sinantrópicos podem transmitir doenças ou causar agravos à saúde do homem ou outros animais que estão presentes em nossas cidades, como rato, pombo, morcego, barata, mosca, mosquito, pulga, formiga, escorpião, aranha e etc.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

Ações desenvolvidas

- Inspeção, cadastramento e extinção criatórios instalados indevidamente na área urbana,
- Busca ativa e captura de cães e gatos errantes, portadores ou não de patologias diversas;
- Atendimento às solicitações da população;
- Combate aos animais sinantrópicos acima mencionados com o emprego de inseticida.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS



Equipe da Vigilância Animal em Ação



Recolhimento de animais doentes



Escorpiões



Morcegos

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Solicitações atendidas	1.324
A – Cães clinicamente suspeito de Leishmaniose	125
B – Cães e gatos clinicamente suspeito de Neoplasia Maligna	75
C – Cães clinicamente suspeito de Cinomose	92
D – Recolhimentos de animais atropelamentos	41
Criadouros inspecionados – Suínos	65
Criadouros inspecionados – Cães	27
Criadouros inspecionados – Eqüídeos, bovinos, ovinos, caprinos	37
Criadouros de suínos retirados	30
Criadouros de cães retirados	02
Criadouros de eqüinos, bovinos, ovinos e caprinos retirados	06
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM VIG. DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS	
Desinsetizações realizadas em órgão público	157
Desinsetizações realizadas em residências com presença de animais sinantrópicos, (pulgas, escorpiões, carrapatos, cupins, morcegos, formigas e baratas) etc.	1.436

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS

Coordenador: Mauro Mauricio Carvalho

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS

O Laboratório de Entomologia tem como objetivo geral: Identificar, classificar e examinar vetores diversos; contribuindo assim, com as ações executadas nas Vigilâncias Epidemiológicas e Entomológicas, voltadas para o controle das principais zoonoses e doenças endêmicas neste Município.

Obs.: O Setor Entomológico dispõe 27 armadilhas luminosas do tipo New Jersey, para o controle de culicídeos.

Principais vetores identificados, classificados e examinados laboratorialmente:

- **Aedes aegypti** – Transmissor da Dengue e Febre Amarela;
- **Culex** – Transmissor da Filariose e Encefalite;
- **Triatomíneos** – Transmissor da Doença de Chagas;
- **Flebótomos** – Transmissor das Leishmanioses;
- **Anopheles** – Transmissor da Malária;
- **Identificação de Animais Sinantrópicos** tais como: baratas, moscas, pulgas, escorpiões, morcegos, entre outros.

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA SETOR ENTOMOLÓGICO



Classificação de larvas



Laboratório de Entomologia



Animais peçonhentos apreendidos

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

SETOR ENTOMOLÓGICO

CLASSIFICAÇÃO DE MOSQUITO	TOTAL EM 2007
Culex quinquefasciatus (muriçoca)	13.747
Aedes taeniorynchus	12
Flebótomos sp	04
Anopheles	38
Culex tarsales	100

CLASSIFICAÇÃO DE LARVAS DE MOSQUITOS	TOTAL EM 2007
Aedes aegypti	23.184
Aedes albopictus	00
Culex quinquefasciatus (muriçoca)	874

LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS

CLASSIFICAÇÃO E CAPTURA DE ESCORPIÕES	TOTAL EM 2007
Tityus stigmurus sp	217
Opalurus sp	26

TOTAL DE TRIATOMÍNEOS IDENTIFICADOS	TOTAL EM 2007
T. Pretrochii	12
T. Brasiliensis	185
T. Pseudomaculata	58
P. Lutzi	189
P. Megistus	00
Total de Triatomíneos examinados	444
Exames parasitológicos de Triatomíneos negativos	672
Exames parasitológicos de Triatomíneos positivos (Trypanosoma cruzi)	72

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

Coordenador: Dr. Mauro Maurício Carvalho

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

O Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), implantado (pactuado) pelo Município de Caruaru, através da Secretaria Municipal de Saúde e, executado pelo Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal DCVVA, tem como objetivo manter sob controle esta endemia em nosso município.

Esquistossomoses – São infecções provocadas por vermes do gênero Schistosoma, que tem como hospedeiros intermediários, Caramujos de água doce. E que podem evoluir desde formas assintomáticas até formas clínicas extremamente graves (crônicas).

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

- FLUXO DE AÇÕES DE CAMPO E LABORATÓRIO -

Inquérito Coproscópicos:

- a) Delimitada a área a ser trabalhada; realizar a parte de Educação em Saúde; distribuindo os recipientes para coleta da amostra (Fezes) para a realização dos exames Parasitológicos.
- b) Seu objetivo é determinar a Positividade da Endemia num primeiro momento, serve como base para o planejamento e avaliação de impacto das ações de controle.
- c) É desejável que esse inquérito coproscópico inicial seja feito com o emprego do método Kato-katz quantitativo, a fim de se conhecer as cargas parasitárias originalmente presentes na população.
- d) Durante os Inquéritos Coproscópicos, serão tratados todas as portadoras da Esquistossomose, ficando a responsabilidade pela medicação das mesmas, a cargo da Secretaria Municipal de Saúde.

ESQUISTOSSOMOSE

RESUMO ANUAL DA ESQUISTOSSOMOSE

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COPROSCÓPIA E TRATAMENTO	TOTAL EM 2007
Quantidades de exames realizados	1.686
Pessoas portadoras de esquistossomose	24
Pessoas não portadoras de Esquistossomose	1.662

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE



EXAMES PARASITOLÓGICOS



EXAMES PARASITOLÓGICOS



**ENTREGA DE RECIPIENTES
PARA COLETA DAS AMOSTRAS**



VISITA DO AGENTE NAS RESIDÊNCIAS

VIGISOLO

Coordenador: Genaildo Nascimento Melo

VIGISOLO

Programa de Vigilância em Saúde da População exposta ou sob risco de exposição a solo contaminado, programa este, pertencente à Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, com parâmetros de conhecimentos, detecção e controle de fatores de riscos à saúde humana, das doenças e outros agravos à população exposta a contaminantes do solo.

Os parâmetros exigidos pelo programa:

- Identificação de população exposta a solo contaminado;
- Mapeamento das áreas com população sob risco de exposição a solo contaminado;
- Cadastro sistemático e seleção diárias de forma conjunta e participação de órgãos afins;
- Classificação, priorização e avaliação de áreas, sob o ponto de vista de risco de exposição humana, com solo contaminado.

Áreas cadastradas no município de Caruaru no ano de 2007

Município: Caruaru período: 22/08/2007 à 23/08/2007 tipo de propriedade: Pública e Privada

DENOMINAÇÃO DA ÁREA	DATA	CATEGORIA	CLASSIFICAÇÃO	POPULAÇÃO ESTIMADA
CAPLAL CARUARU PLASTICO LTDA	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SUPERIOR A 5.000 PESSOAS
GESSEPLASTE	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SUPERIOR A 5.000 PESSOAS
DOCE FRIUS	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SEM POPULAÇÃO
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE CARUARU	22/08/2007	AMARELA	DEPOSITOS DE AGROTOXICOS	SUPERIOR A 5.000 PESSOAS
LAVANDERIA M E D	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	DE 1.001 A 5.000 PESSOAS
LAVANDERIABUE GENS	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	DE 1.001 A 5.000 PESSOAS
LECOTAGE LAVANDERIA	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	Superior a 5.000 pessoas
HOSPITAL MUNICIPAL DE CARUARU	22/08/2007	AMARELA	UNIDADE DE POSTOS DE ABASTECIMENTO E SERIÇOS	Superior a 5.000 pessoas
LIMP LIMP INDUSTRIA DE CONFECÇÃO LTDA	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SEM POPULAÇÃO
TOTAL				09

VIGISOLO – Algumas Industrias da Região



HOSPITAL MUNICIPAL DE CARUARU



LAVANDERIA BLUE JEANS



FABRICA DE TECIDOS

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Coordenador: Genaildo Nascimento

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A equipe do NAES, é formada por professores e técnicos capacitados a proferirem palestras educativas, oficinas, e aulas práticas, relacionadas aos programas existentes no D.C.V.V.A.

Essas ações são desenvolvidas em escolas, clubes de serviços, entidades e instituições diversas e ao público em geral.

Esses profissionais são responsáveis por reciclagem, capacitação, oficinas e supervisões das ações educativas realizadas por agentes e supervisores em campo.

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE



**Palestra educativa sobre
Leishmaniose e Dengue**



Fixação de cartazes



Parte educativa sobre Dengue

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL EM 2007
Distribuição de material educativo (panfletos e cartazes)	80.333
Palestras ministradas	681
Participação em ações de Saúde Pública	09
Total de ouvintes	22.838

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA
DR. JOSÉ AVELINO FILHO

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO

Destinada a atender Cães e Gatos, essa clinica, pioneira em todo o Estado de Pernambuco e Quiçá do Nordeste, por prestar serviços GRATUITOS, tem como profissionais um médico veterinário e uma auxiliar, responsáveis pela prestação dos serviços seguintes: Consulta médica, soroterapia, curativos, imobilização com gesso, parto normal, pequenas cirurgias e vacinação anti – rábica. Nos horários das 07h às 11h e 14h às 16h de segunda a sexta – feira.

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO



Atendimento clínico veterinário



Procedimento de Soroterapia

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA

DR. JOSÉ AVELINO FILHO

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Consulta a cães	2840
Consulta a gatos	494
Soroterapia	133
Curativos em cães	78
Curativos em gatos	05
Imobilização (gesso) em cães	30
Imobilização (gesso) em gatos	04
Parto normal em cadelas	24
Parto normal em gatas	08
Pequenas Cirurgias	44

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Vacina Anti-Rábica em cães	523
Vacina Anti-Rábica em gatos	85
Média cães atendidos /dia	12
Média gatos atendidos /dia	02
Média total de animais atendidos /dia	14

CONCLUSÃO

Este Departamento é uma Unidade de Controle de Vetores/Zoonoses e fatores Biológicos de risco, estabelecimento onde se desenvolvem as atividades de vigilância ambiental em saúde, através do controle de zoonoses e doenças transmitidas por vetores, de forma plena, obtendo resultados finais convincentes em quase sua totalidade.

Contando com o incentivo, apoio e confiança da Secretaria Municipal de Saúde, através de todos que fazem os demais Departamentos e, em especial, do senhor Secretário de Saúde, Dr. Oscar Capistrano dos Santos, bem como, da Prefeitura Municipal de Caruaru, na pessoa do Ex^{mo}. Sr. Antônio Geraldo Rodrigues (Tony Gel), esse Órgão Público tem recebido do seu elenco de servidores a dedicação e o compromisso de sempre prestar o melhor serviço possível a população Caruaruense, de modo ininterrupto, eficiente e eficaz, em favor da saúde pública.

Caruaru, Janeiro de 2008

**José Marcolino da Silva
-Sanitarista-
Diretor do DCVVA**



Programas e Serviços Planejados, Executados, Coordenados e Supervisionados pela equipe Técnica deste Departamento

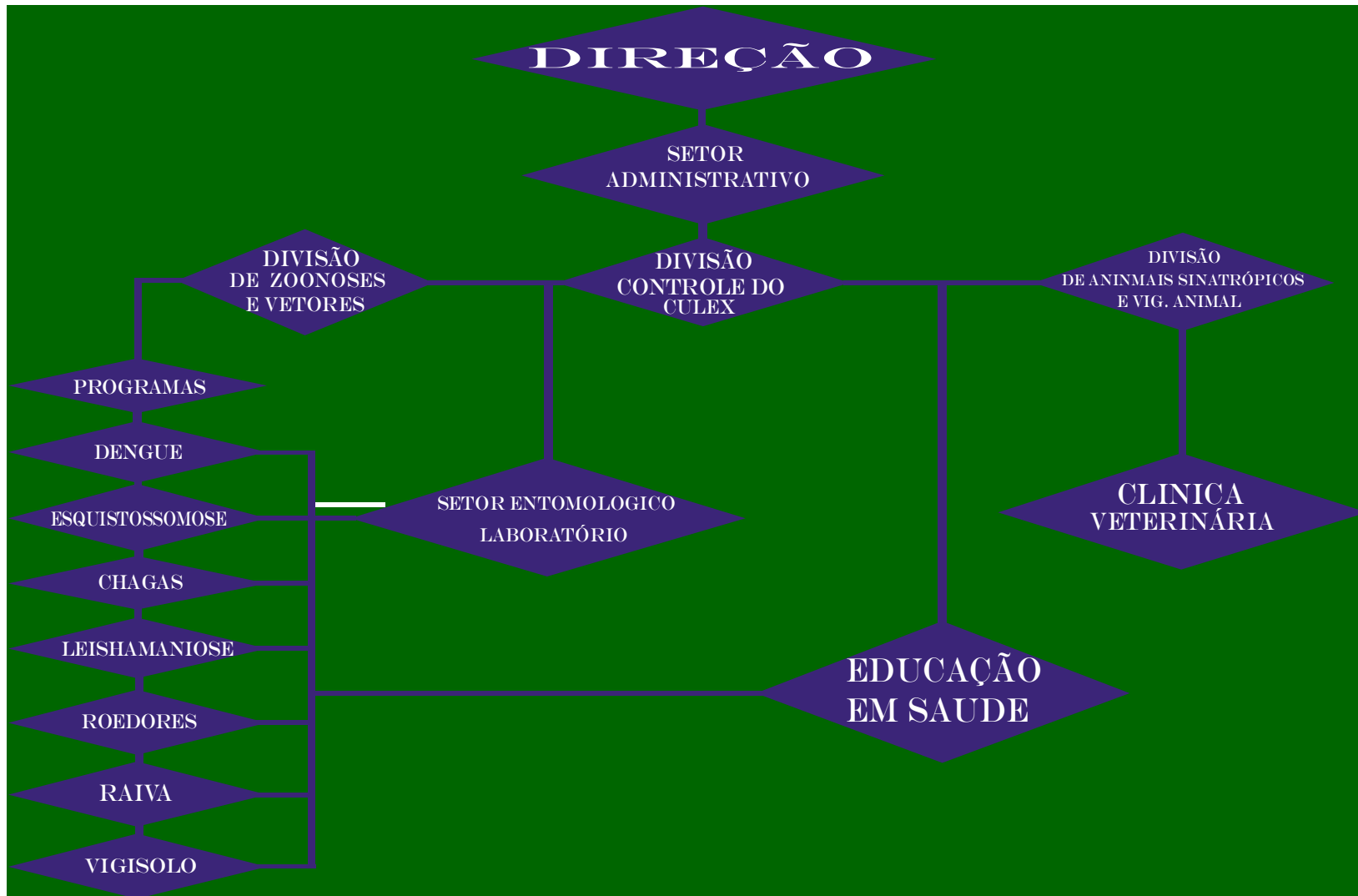
- Programa de Controle da Dengue e Febre Amarela Urbana;
- Programa de Controle de Roedores;
- Programa de Controle da Raiva Animal;
- Programa de Controle das Leishmanioses;
- Programa de Controle de Doença de Chagas;
- Programa de Controle do Culex (muriçoca);
- Programa de Vigilância Animal e Controle de Animais Sinantrópicos;
- Laboratório de Entomologia, Setor Entomológico;
- Programa de Controle da Esquistossomose;
- Programa de Vigilância a Solo Contaminado (VIGISOLO);
- Núcleo de Assistência a Educação em Saúde;
- Clínica Pública Médica Veterinária Dr. José Avelino Filho.

INTRODUÇÃO

O Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal (DCVVA), órgão da Secretaria Municipal de Saúde, da Prefeitura de Caruaru, foi criado através da Lei nº 3.408/97, sucedendo ao antigo Departamento Especial de Controle de Culicídeos, conhecido popularmente por “Projeto Desafio”, que se ocupava de modo específico do Combate a Muriçoca (mosquito do gênero *Culex* sp), encontrado em abundância em toda a Zona Urbana, há muitas décadas.

Essa Unidade de Controle de Vetores/Zoonoses, atuando na Vigilância e controle de doenças como Dengue, Leishmaniose, Leptospirose, Peste , de Programas de Saúde Pública, o Senhor Secretário de Saúde, autorizou a pactuação do Programa de Vigilância em Saúde da População exposta a Solo contaminado – VIGISOLO, o qual ficou sob responsabilidade do DCVVA, tendo as suas ações iniciais sido concluídas com êxito, nesse ano de 2006, quando foi implantado. Para o ano de 2007 será pactuado e executado o Programa de Controle da Esquistossomose, em algumas localidades cujas comunidades residem as margens do Rio Ipojuca. Recebendo esse Departamento, as condições ideais de trabalho vem o mesmo oferecendo a população caruaruense os Programas e Serviços descritos adiante.

ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL



DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE VETORES E VIGILÂNCIA ANIMAL - DCVVA

Diretor:

Dr. José Marcolino da Silva

- Divisão de Zoonoses e Vetores:

Dr. Fábio Felipe Galvão

- Divisão de Animais Sinantrópicos e Vigilância Animal:

Dr. Alberto Menezes

- Divisão de Controle do Culex:

Sr. Antônio Luiz de Lima

- **Setor Entomológico:**

Dr. Mauro Maurício José de Carvalho

- Clínica Pública Médica Veterinária Dr. José Avelino Filho:

Dr. Otávio Albuquerque

PNCD

**Programa Nacional de Controle
da Dengue**

Coordenador: Fábio Felipe Galvão

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA

O Dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica, e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. É transmitida através da picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor em área urbana.

PNCD – PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE

Tem como objetivo geral, manter sob controle os casos de Dengue, através de ações técnico – educativas que visam a identificação e eliminação dos focos (criadouros) do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor do Vírus do Dengue em área urbana.

Ações desenvolvidas:

- **Inspeccionar interna e externamente todos os imóveis;**
- **Realizar pesquisa larvária para levantamento de índices;**
- **Tratamento focal com aplicação de larvicida químico;**
- **Controle mecânico para eliminação de criadouros;**
- **Borrifação residual em pontos estratégicos;**
- **Educação em Saúde;**
- **Trabalho em caixas d'água de difícil acesso;**
- **Borrifação espacial UBV (unidade baixo volume) quando da presença do vetor, ou durante circulação viral.**

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA



Controle Mecânico



Cubagem



Difícil Acesso



Tratamento de Depósito

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES TRATAMENTO	TOTAL EM 2007
Número de ciclos no fim do período	06
Média de infestação predial do <i>Aedes aegypti</i>	1,4
Número de residências trabalhadas	375,629
Número de comércios trabalhados	26,799
Número de terrenos baldios trabalhados	24,617
Número de outros trabalhados	201,022
Número de imóveis trabalhados	628,082
Número de imóveis fechados	237,139
Número de imóveis recuperados	55.320
Número de depósitos tratados	750.516
Índice de pendência em % / Média anual	22,45
Depósitos eliminados mecanicamente	274,414
Consumo de inseticida por Kg	45.500

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES LEVANTAMENTO DE ÍNDICE	TOTAL EM 2007
Residências inspecionados	375,629
Comercial inspecionados	26,799
Terreno baldio inspecionados	24,617
Outros	201,02
Imóveis inspecionados	628,082
Número de depósitos inspecionados	1.678,040
Total de amostras coletadas (Tubitos)	9.572
Média de infestação predial	1,4
Número de pneus coletados	8.615

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES PONTOS ESTRATÉGICOS	TOTAL EM 2007
Ciclos realizados (Preconizados 24)	24
Número de pontos estratégicos (borracharias, ferro-velho, material de construção etc).	202
Número de visitas aos pontos estratégicos / anual	4.709
Número de tratamento focal	1.182
Número de tratamento perifocal	2.141
Número de amostras coletadas (Tubitos)	44
Número de depósitos inspecionados	106.081
Número de depósitos tratados	4.070
Depósitos eliminados mecanicamente	47.969
Consumo de inseticida em litros	1.912

PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE E FEBRE AMARELA URBANA - OPERAÇÕES DE CAMPO

ATIVIDADES DIFÍCIL ACESSO	TOTAL EM 2007
Imóveis trabalhados	3.025
Depósitos tratados	3.342
Consumo de inseticida Kg	617.254

ATIVIDADE DE ATENDIMENTO A SOLICITAÇÕES À POPULAÇÃO	TOTAL EM 2007
Número de imóveis atendidos	1.394
Número de depósitos tratados	3.537
Consumo de larvicida Kg	755.949

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE CLÁSSICA E HEMORRÁGICA

DENGUE CLÁSSICO	TOTAL EM 2007
NOTIFICADOS	7.451
DESCARTADOS	5.420
CONFIRMADOS	2.031
DENGUE HEMORRÁGICA	TOTAL EM 2007
NOTIFICADOS	100
DESCARTADOS	55
CONFIRMADOS	45*

* 01 óbito

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

Coordenador: Dr. Sérgio França

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

Leptospirose

Doença infecciosa febril, potencialmente grave, causada por uma bactéria, a leptospira interrogans. É uma zoonose que ocorre no mundo inteiro, exceto nas regiões polares. Os principais transmissores são os roedores.

No Brasil, nas últimas décadas esta patologia disseminou – se de modo surpreendente. Nos dias atuais a Leptospirose se constitui em um dos sérios problemas de Saúde Pública no Brasil e no mundo, principalmente pela facilidade de reprodução dos roedores. Além do controle da patologia acima citada, obviamente, tanto a peste, quanto as Hantaviroses, doenças essas também transmitidas por roedores, estão mantidas sob controle neste município .

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

Ações desenvolvidas:

1. Atendimento a solicitações da população;
2. Áreas críticas da cidade;
3. Atendimento a solicitação a órgãos Públicos;
4. Bloqueio realizado dos casos notificados em humanos;
5. Investigação em domicílio dos casos notificados;
6. Atividades de Educação em Saúde;
7. Tratamento dos canais da cidade.

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES



Toca natural de roedores



Tratamento com raticida



Polvilhadeira



Roedor após ingerir o raticida

PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Solicitações atendidas	7.031
Total imóveis trabalhados	31.050
Imóveis tratados com raticida e ou com orientação	31.050
Desratização em órgãos públicos	222
Canais trabalhados	178/vezes
Quantidade de raticida utilizado nessas atividades em Kg	1.691
Casos de Leptospirose notificados	31
Casos de Leptospirose confirmados	09
Casos de Leptospirose com óbito	00

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

Coordenador: Dr. Alberto Menezes

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

A Raiva é uma encefalite viral aguda, transmitida por mamíferos, que apresenta dois ciclos principais de transmissão: urbano e silvestre. Reveste – se de grande importância epidemiológica por apresentar 100 % de letalidade, além de ser doença passível de eliminação no seu ciclo urbano, por se dispor de métodos eficientes de prevenção tanto em relação ao ser humano quanto a fonte de infecção.

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Busca ativa de cães e gatos errantes;**
- **Atendimento à solicitações;**
- **Campanha de vacinação Anti-Rábica;**
- **Coleta de encéfalos para monitorização do vírus;**
- **Avaliação clínica dos animais capturados.**

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL



Vacinação anti-rábica cães



**Vacinação anti-rábica
gatos**



Humano Agredido

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

ATIVIDADES	TOTAL 2007
Animais vacinados – cães	21.995
Animais vacinados – gatos	8.059
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – cães	71
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – gatos	03
Coleta de encéfalos para monitoramento do vírus rábico – outros	00
Acompanhamentos de animais agressores, suspeitos de raiva – gatos	33
Acompanhamento de animais agressores, suspeitos de raiva – outros	00
Atendimento as solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – cão	71
Atendimento as solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – gato	11
Atendimento as solicitações da população associado a aspecto da raiva animal – outros	00
Eliminação por eutanásia de cães positivos em Leishmaniose (LV)	58

* Sujeito à alteração

PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA ANIMAL

ATIVIDADES	TOTAL
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – cães	70
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – gatos	03
Eliminação de Animais suspeitos de Raiva – outros	00
Eliminação de eqüídeos em mal estado clínico, solto em via pública	03
Busca ativa de pessoas que abandonaram o tratamento, Anti-Rábico humano	118
Localidades trabalhadas no controle da Raiva Animal (vacinação) – zona rural	174
Localidades trabalhadas no controle da Raiva Animal (vacinação) – zona urbana	89
Cães positivos para Raiva	02
Gatos positivos para Raiva	00
Nº de bloqueios realizados em áreas positivas para Raiva	03
Número de quarteirões trabalhados no bloqueio	11
Número de cães vacinados no bloqueio	229

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

Coordenador: Dr. Sérgio França

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

É uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* sp., com ampla distribuição, apresenta-se em duas forma clínicas, a forma visceral também conhecida como calazar a formas tegumentar como ferida brava. Esta é transmitida por insetos do gênero *Lutzomyia* e *Phlebótomos*, a transmissão entre os hospedeiros vertebrados é feita pela picada do inseto fêmea infectada.

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Realizar inquérito sorológico em cães
- Realizar borrifação em áreas positivas
- Recolher cães positivos
- Realizar pesquisa entomológica do flebótomo

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES



Sorologia



Cão com LV



Borrifação



LV em Humano



LTA em Humano

PROGRAMA DE CONTROLE DAS LEISHMANIOSES

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Localidades trabalhadas	169
Domicílios trabalhados em borrifação	1.655
Inseticida utilizado em (cargas)	2.194
Amostras de sangue coletadas	835
Domicílios com cães	588
Domicílios sem cães	796
Cães Positivos para LV	88
Casos Humanos Positivos para LV	07

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

Coordenador: Dr. Sérgio França

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

Doença infecciosa causada por um protozoário parasita chamado Trypanossoma cruzi, nome dado por seu descobridor, o cientista brasileiro Carlos Chagas, em homenagem a outro cientista também brasileiro Oswaldo Cruz. Transmitida pelo triatomíneo conhecido como “Barbeiro ou Chupão”, esse inseto hematófago ao sugar uma pessoa elimina as fezes no local da picada permitindo a penetração do Trypanossoma cruzi (protozoário), através do ato de coçar.

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Manter vigilância em busca passiva através dos 51 postos de Investigação de Triatomíneo – PITs;**
- **Pesquisa e captura do Triatomíneo em domicílios positivos e nas dez residências vizinhas;**
- **Borrifação em residências positivas para presença do “Barbeiro”;**
- **Informar o Setor de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde sobre os triatomíneos positivos (endereço e número de habitantes) para que seja feita a sorologia dos mesmos.**

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS



Captura de Triatomíneos



Borrifação

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

ATIVIDADES	TOTAL 2007
Localidades trabalhadas	723/vezes
Domicílios trabalhados	298
Número de anexo trabalhados	841
Inseticida utilizados em ml	388
Número de pontos de investigação de triatomíneos	51
Quantidade de triatomíneos coletados através da busca passiva e ativa	440
Casas pesquisadas	1.052

PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇA DE CHAGAS

ESPÉCIES ENCONTRADAS DE (TRITOMINEOS)	TOTAL 2007
P. Lutzii	199
Brasiliense	174
Pseudo maculata	65
Petrochii	02
Megistus	00
Rhodnius brethesi	00
Número de casos notificados humanos	122
Número de casos confirmados humanos	07

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Coordenador: Antônio Luis de Lima

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Este Programa tem como objetivo principal realizar ações de operações de campo de combate ao culicídeo do gênero Culex, em suas diversas espécies, especialmente, o Culex quinquefasciatus, espécie essa encontrada em abundancia em toda a Zona Urbana e nos povoados e vilas do nosso município. Beneficiado pelo cenário sócio-ambiental, esse vetor transmissor em potencial da FILARIOSE e das ENCEFALITES, é também responsável por incômodos a população, em especial no período noturno.

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações Desenvolvidas

- **Instalação de armadilhas luminosas**
- **Pesquisa Larvária**
- **Limpeza e drenagem de córregos, rios, valas, charcos, riachos**
- **Pulverização com produtos químicos e biológicos**
- **Borrifação espacial com inseticida, em combate ao mosquito adulto- UBV (fumacê)**

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)



Pesquisa Larvária



Armadilha Luminosa



Limpeza e Drenagem



Borrifação Espacial



Pulverização

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações técnicas desenvolvidas no controle (combate) do Culex (muriçoca) nas fases larvárias / ano	TOTAL EM 2007
Áreas inspecionadas e tratadas com produtos químicos e biológicos	20.475
Aterramento de pequenas áreas	222
Esgotamento de cisternas, tanques e poços	34
Tratamento biológico (colocação de peixes) em tanques, cisternas, charcos e outros	7.074
Áreas inspecionadas em charcos, valas, rios, riachos	90.782
Produtos químicos e biológicos utilizados em litros (Arsenal 220), (Bs 483) e (Abate 316)	1.019
Limpeza e drenagem de valas por metro	60.219
Solicitações a visitas domiciliares	940
Áreas tratadas com herbicida / metros	36.132

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações técnicas de combate ao Culex na fase adulta / ano	TOTAL EM 2007
Aplicação de Borrifação Espacial com inseticida e óleo mineral em Ultra Baixo Volume (UBV) "Fumacê" na Zona Urbana / vezes	516
Aplicação de Borrifação Espacial com inseticida e óleo mineral em Ultra Baixo Volume (UBV) "Fumacê" na Zona Rural / vezes	114
Inseticida e óleo mineral utilizado no "Fumacê" em litros	44.000

PROGRAMA DE CONTROLE DO CULEX (MURIÇOCA)

Ações da empresa terceirizada responsável pela limpeza do Rio Ipojuca e canais específicos	TOTAL EM 2007
Rio Ipojuca: Retirada de vegetação e capinação em Km	864
Rio Ipojuca: Retirada de lixo em toneladas	1.407
Canais específicos: Retirada de vegetação e capinação em Km	226,8
Canais específicos: Retirada de lixo	372

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

Chefe de Divisão: Dr. Alberto Menezes

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

VIGILÂNCIA ANIMAL

O objetivo principal de todas as atividades desenvolvidas pela Divisão de Vigilância Animal e de Animais Sinantrópicos, destina – se em executar a captura de animais de pequeno porte em logradouros públicos de uma forma geral. Em relação aos animais de médio e grande porte, estão sob a responsabilidade da equipe de trabalho do curral de gado/matadouro. Ambas ações acima descritas, objetiva a busca ativa e intensiva destes animais errantes (soltos) em plena via pública, causando transtornos à população.

ANIMAIS SINANTRÓPICOS

São aqueles que se adaptaram a viver junto ao homem, a despeito da vontade deste. Difere dos animais domésticos, os quais o homem cria e cuida com as finalidades de companhia (cães, gatos, pássaros e etc), produção de alimentos ou transporte (galinha, boi, cavalo, porcos e etc). Os animais sinantrópicos podem transmitir doenças ou causar agravos à saúde do homem ou outros animais que estão presentes em nossas cidades, como rato, pombo, morcego, barata, mosca, mosquito, pulga, formiga, escorpião, aranha e etc.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

Ações desenvolvidas

- Inspeção, cadastramento e extinção criatórios instalados indevidamente na área urbana,
- Busca ativa e captura de cães e gatos errantes, portadores ou não de patologias diversas;
- Atendimento às solicitações da população;
- Combate aos animais sinantrópicos acima mencionados com o emprego de inseticida.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS



Equipe da Vigilância Animal em Ação



Recolhimento de animais doentes



Escorpiões



Morcegos

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ANIMAL E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Solicitações atendidas	1.324
A – Cães clinicamente suspeito de Leishmaniose	125
B – Cães e gatos clinicamente suspeito de Neoplasia Maligna	75
C – Cães clinicamente suspeito de Cinomose	92
D – Recolhimentos de animais atropelamentos	41
Criadouros inspecionados – Suínos	65
Criadouros inspecionados – Cães	27
Criadouros inspecionados – Eqüídeos, bovinos, ovinos, caprinos	37
Criadouros de suínos retirados	30
Criadouros de cães retirados	02
Criadouros de eqüinos, bovinos, ovinos e caprinos retirados	06
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM VIG. DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS	
Desinsetizações realizadas em órgão público	157
Desinsetizações realizadas em residências com presença de animais sinantrópicos, (pulgas, escorpiões, carrapatos, cupins, morcegos, formigas e baratas) etc.	1.436

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS

Coordenador: Mauro Mauricio Carvalho

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS

O Laboratório de Entomologia tem como objetivo geral: Identificar, classificar e examinar vetores diversos; contribuindo assim, com as ações executadas nas Vigilâncias Epidemiológicas e Entomológicas, voltadas para o controle das principais zoonoses e doenças endêmicas neste Município.

Obs.: O Setor Entomológico dispõe 27 armadilhas luminosas do tipo New Jersey, para o controle de culicídeos.

Principais vetores identificados, classificados e examinados laboratorialmente:

- **Aedes aegypti** – Transmissor da Dengue e Febre Amarela;
- **Culex** – Transmissor da Filariose e Encefalite;
- **Triatomíneos** – Transmissor da Doença de Chagas;
- **Flebótomos** – Transmissor das Leishmanioses;
- **Anopheles** – Transmissor da Malária;
- **Identificação de Animais Sinantrópicos** tais como: baratas, moscas, pulgas, escorpiões, morcegos, entre outros.

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA SETOR ENTOMOLÓGICO



Classificação de larvas



Laboratório de Entomologia



Animais peçonhentos apreendidos

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

SETOR ENTOMOLÓGICO

CLASSIFICAÇÃO DE MOSQUITO	TOTAL EM 2007
Culex quinquefasciatus (muriçoca)	13.747
Aedes taeniorynchus	12
Flebótomos sp	04
Anopheles	38
Culex tarsales	100

CLASSIFICAÇÃO DE LARVAS DE MOSQUITOS	TOTAL EM 2007
Aedes aegypti	23.184
Aedes albopictus	00
Culex quinquefasciatus (muriçoca)	874

LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS

CLASSIFICAÇÃO E CAPTURA DE ESCORPIÕES	TOTAL EM 2007
Tityus stigmurus sp	217
Opalurus sp	26

TOTAL DE TRIATOMÍNEOS IDENTIFICADOS	TOTAL EM 2007
T. Pretrochii	12
T. Brasiliensis	185
T. Pseudomaculata	58
P. Lutzi	189
P. Megistus	00
Total de Triatomíneos examinados	444
Exames parasitológicos de Triatomíneos negativos	672
Exames parasitológicos de Triatomíneos positivos (Trypanosoma cruzi)	72

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

Coordenador: Dr. Mauro Maurício Carvalho

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

O Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), implantado (pactuado) pelo Município de Caruaru, através da Secretaria Municipal de Saúde e, executado pelo Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal DCVVA, tem como objetivo manter sob controle esta endemia em nosso município.

Esquistossomoses – São infecções provocadas por vermes do gênero Schistosoma, que tem como hospedeiros intermediários, Caramujos de água doce. E que podem evoluir desde formas assintomáticas até formas clínicas extremamente graves (crônicas).

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

- FLUXO DE AÇÕES DE CAMPO E LABORATÓRIO -

Inquérito Coproscópicos:

- a) Delimitada a área a ser trabalhada; realizar a parte de Educação em Saúde; distribuindo os recipientes para coleta da amostra (Fezes) para a realização dos exames Parasitológicos.
- b) Seu objetivo é determinar a Positividade da Endemia num primeiro momento, serve como base para o planejamento e avaliação de impacto das ações de controle.
- c) É desejável que esse inquérito coproscópico inicial seja feito com o emprego do método Kato-katz quantitativo, a fim de se conhecer as cargas parasitárias originalmente presentes na população.
- d) Durante os Inquéritos Coproscópicos, serão tratadas todas as portadoras da Esquistossomose, ficando a responsabilidade pela medicação das mesmas, a cargo da Secretaria Municipal de Saúde.

ESQUISTOSSOMOSE

RESUMO ANUAL DA ESQUISTOSSOMOSE

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COPROSCÓPIA E TRATAMENTO	TOTAL EM 2007
Quantidades de exames realizados	1.686
Pessoas portadoras de esquistossomose	24
Pessoas não portadoras de Esquistossomose	1.662

PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE



EXAMES PARASITOLÓGICOS



EXAMES PARASITOLÓGICOS



**ENTREGA DE RECIPIENTES
PARA COLETA DAS AMOSTRAS**



VISITA DO AGENTE NAS RESIDÊNCIAS

VIGISOLO

Coordenador: Genaildo Nascimento Melo

VIGISOLO

Programa de Vigilância em Saúde da População exposta ou sob risco de exposição a solo contaminado, programa este, pertencente à Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, com parâmetros de conhecimentos, detecção e controle de fatores de riscos à saúde humana, das doenças e outros agravos à população exposta a contaminantes do solo.

Os parâmetros exigidos pelo programa:

- Identificação de população exposta a solo contaminado;
- Mapeamento das áreas com população sob risco de exposição a solo contaminado;
- Cadastro sistemático e seleção diárias de forma conjunta e participação de órgãos afins;
- Classificação, priorização e avaliação de áreas, sob o ponto de vista de risco de exposição humana, com solo contaminado.

Áreas cadastradas no município de Caruaru no ano de 2007

Município: Caruaru período: 22/08/2007 à 23/08/2007 tipo de propriedade: Pública e Privada

DENOMINAÇÃO DA ÁREA	DATA	CATEGORIA	CLASSIFICAÇÃO	POPULAÇÃO ESTIMADA
CAPLAL CARUARU PLASTICO LTDA	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SUPERIOR A 5.000 PESSOAS
GESSEPLASTE	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SUPERIOR A 5.000 PESSOAS
DOCE FRIUS	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SEM POPULAÇÃO
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE CARUARU	22/08/2007	AMARELA	DEPOSITOS DE AGROTOXICOS	SUPERIOR A 5.000 PESSOAS
LAVANDERIA M E D	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	DE 1.001 A 5.000 PESSOAS
LAVANDERIABUE GENS	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	DE 1.001 A 5.000 PESSOAS
LECOTAGE LAVANDERIA	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	Superior a 5.000 pessoas
HOSPITAL MUNICIPAL DE CARUARU	22/08/2007	AMARELA	UNIDADE DE POSTOS DE ABASTECIMENTO E SERIÇOS	Superior a 5.000 pessoas
LIMP LIMP INDUSTRIA DE CONFECÇÃO LTDA	22/08/2007	AMARELA	AREA INDUSTRIAL	SEM POPULAÇÃO
TOTAL				09

VIGISOLO – Algumas Industrias da Região



HOSPITAL MUNICIPAL DE CARUARU



LAVANDERIA BLUE JEANS



FABRICA DE TECIDOS

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Coordenador: Genaildo Nascimento

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A equipe do NAES, é formada por professores e técnicos capacitados a proferirem palestras educativas, oficinas, e aulas práticas, relacionadas aos programas existentes no D.C.V.V.A.

Essas ações são desenvolvidas em escolas, clubes de serviços, entidades e instituições diversas e ao público em geral.

Esses profissionais são responsáveis por reciclagem, capacitação, oficinas e supervisões das ações educativas realizadas por agentes e supervisores em campo.

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE



**Palestra educativa sobre
Leishmaniose e Dengue**



Fixação de cartazes



Parte educativa sobre Dengue

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL EM 2007
Distribuição de material educativo (panfletos e cartazes)	80.333
Palestras ministradas	681
Participação em ações de Saúde Pública	09
Total de ouvintes	22.838

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA
DR. JOSÉ AVELINO FILHO

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO

Destinada a atender Cães e Gatos, essa clinica, pioneira em todo o Estado de Pernambuco e Quiçá do Nordeste, por prestar serviços GRATUITOS, tem como profissionais um médico veterinário e uma auxiliar, responsáveis pela prestação dos serviços seguintes: Consulta médica, soroterapia, curativos, imobilização com gesso, parto normal, pequenas cirurgias e vacinação anti – rábica. Nos horários das 07h às 11h e 14h às 16h de segunda a sexta – feira.

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO



Atendimento clínico veterinário



Procedimento de Soroterapia

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Consulta a cães	2840
Consulta a gatos	494
Soroterapia	133
Curativos em cães	78
Curativos em gatos	05
Imobilização (gesso) em cães	30
Imobilização (gesso) em gatos	04
Parto normal em cadelas	24
Parto normal em gatas	08
Pequenas Cirurgias	44

CLÍNICA PÚBLICA MÉDICA VETERINÁRIA DR. JOSÉ AVELINO FILHO

ATIVIDADES	TOTAL EM 2007
Vacina Anti-Rábica em cães	523
Vacina Anti-Rábica em gatos	85
Média cães atendidos /dia	12
Média gatos atendidos /dia	02
Média total de animais atendidos /dia	14

CONCLUSÃO

Este Departamento é uma Unidade de Controle de Vetores/Zoonoses e fatores Biológicos de risco, estabelecimento onde se desenvolvem as atividades de vigilância ambiental em saúde, através do controle de zoonoses e doenças transmitidas por vetores, de forma plena, obtendo resultados finais convincentes em quase sua totalidade.

Contando com o incentivo, apoio e confiança da Secretaria Municipal de Saúde, através de todos que fazem os demais Departamentos e, em especial, do senhor Secretário de Saúde, Dr. Oscar Capistrano dos Santos, bem como, da Prefeitura Municipal de Caruaru, na pessoa do Ex^{mo}. Sr. Antônio Geraldo Rodrigues (Tony Gel), esse Órgão Público tem recebido do seu elenco de servidores a dedicação e o compromisso de sempre prestar o melhor serviço possível a população Caruaruense, de modo ininterrupto, eficiente e eficaz, em favor da saúde pública.

Caruaru, Janeiro de 2008

**José Marcolino da Silva
-Sanitarista-
Diretor do DCVVA**

IX. DESEMPENHO DA REDE AMBULATORIAL

Abaixo, encontram-se os quadros que demonstram o desempenho da Produção Ambulatorial do Município de Caruaru em 2007 e anos anteriores.

GRUPO 1- Ações Executadas por Profissionais de Enfermagem e Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio

SUB-GRUPO 02 – Outras Ações Executadas por Enfermeiro (a) e Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio - Atendimento Individual – Por Paciente.

PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS POR PACIENTE–2000/ 2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Adm. De medicamentos por paciente	14.284	45.528	113.832	190.741	309985	280175	307.162	71707
Adm. De medicamentos para TB	406	642	268	247	00	218	1.027	118
Adm. De med para Hanseníase	809	963	324	311	304	568	686	692
Assit. Ao Parto s/ Distória por Parteiros	04	13	06	00	00	00	00	00
Coleta de linfa p/ prof. De m. leprae	245	22	03	00	107	14	134	280
Coleta de material p/ exame de laboratorial.Patologia Clínica	5.151	10.796	42.942	64.298	51667	44702	68.114	91577
Curativo por paciente	35.612	35.075	37.445	55.655	49857	42631	61.141	63385
Inalação/ Nebulização	35.805	36.258	38.954	62.964	57360	62553	60.402	98169
Mitsuda (Hanseníase)	20	215	00	19	00	23	37	23
Pesquisa de Plasmódio	00	02	00	00	00	00	00	00
PPD (tub.) ID	00	84	00	00	77	268	325	413
Retirada.de pontos de Cirurgia Básica – Por paciente	4.591	4.076	3.829	5.222	5314	4553	10.373	11026
Terapia de Reidratação Oral	2.933	2.551	3.304	6.433	4676	3805	5.887	13301
Consulta de pré-natal realizada por enfermeiro	00	00	612	4079	3239	5192	11131	15092
consulta puerperalrealiz p/ enfermeiro p/fim assist obst	00	00	16	193	43	151	369	448
consulta p/diagnostico diabetes mellitus realiz. p/enfermeiro	00	00	00	31	00	00	17	04
acompanh e aval portadores diabetes mellitus realiz enfermeiro	00	00	00	20	00	13	427	223
TOTAL	99.860	136.225	241.535	390.213	482.629	444866	527.232	366.458

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Atividades em Grupo – Nível Médio

ATIVIDADES EM GRUPO REALIZADO POR PROF. NÍVEL MÉDIO – 2000/2007

PROCEDIMENTOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento hipertensão arterial normal- sexo feminino	00	3456	944	6335	37800	36300	67785	133003
Atendimento hipertensão arterial normal- sexo masculino	00	2050	604	4585	12734	21713	44655	74559
Atendimento hipertensão arterial elevado- sexo feminino	00	2527	242	2172	3695	15935	49447	67072
Atendimento hipertensão arterial elevado- sexo masculino	00	1628	374	2681	2912	8486	27331	48711
Ativ. Educativa com Grupo na comunidade/unidade realizada por profissional de nível médio	4.488	5.536	3.344	8.393	5136	4064	571	4239
Ativ. Executada por Agente comunitário de Saúde	315.100	480.764	502.062	551.444	707848	805299	729.308	692300
Visita Domiciliar realizada por Prof. e Nível Médio	2.505	7.325	6.485	72.343	6980	4510	8.718	6977
TOTAL	322.093	503.286	514.055	647.953	777.105	896.307	927.815	1026861

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 02 – Ações Médicas Básicas

Procedimentos Clínicos

CONSULTAS MÉDICAS BÁSICAS – 2000 - 2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consulta Médico do PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181139	166563	168.252	168169
Consulta Médico em Clínica Médica	42.642	73.060	68.603	49.419	55.128	61.736	51.917	51055
Consulta em Clínica Pediátrica	76.829	81.199	88.449	72.698	60.216	50.707	37.789	37076

Consulta Médica em Clínica Ginecológica	17.730	18.987	21.839	20.156	23.644	22.766	19.763	24642
Consulta Médica Clínica Gineco-obstétrica	10.547	7.893	5.885	3.670	2.301	3.057	7.864	3802
Atend. Clínica p/ inserção de DIU	07	02	45	581	198	10	26	19
Consulta Pré-natal realizada por médico	4.448	3.074	1.941	1.135	778	909	792	1074
Cons. Médica para Hanseníase	1.409	1.082	1.013	767	498	389	270	315
Consulta/Atendimento de Urg. em Clín. Básica	5.619	23.263	72.307	131.618	101.034	98313	73.042	9162
Consulta/Atendimento de Urg. Em Clín. Básicas com Remoção	47	178	1.718	1.257	1105	2434	4.177	2268
Atendimento medico de urgência com observação (ate 8 h)	00	04	313	135	00	2899	2302	7432
Atend. Clínico p/ inserção Diafragma	01	03	01	24	00	03	04	06
Consulta Médica Domiciliar	00	00	00	00	04	14	607	1113
Acomp e aval portadores de diabetes mellitus realiz p/medico	00	00	133	68	173	00	661	264
Consulta p/ avaliação clinica do fumante	00	00	00	00	00	00	209	644
Excisão /sutura simples peq lesões de pele /mucosa	00	980	2133	2505	2689	2722	2732	1947
Frenectomia	00	00	00	00	00	00	00	02
Incisão e frenagem de abscesso	00	419	5034	155	238	224	124	74
Retirada de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal	00	59	15	18	03	02	07	04
TOTAL	261.220	329.218	428.433	449.326	429.148	412.748	370.538	309068

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS – ESF REALIZADAS POR UNIDADE DE SAÚDE –2000/2007								
Consultas Médicas – ESF	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
ESF Alto Moura	3.992	5.629	5.511	5.764	6770	5428	6.237	5388
ESF Itaúna	3.324	3.867	4.372	4.417	4078	4852	4.779	2745
ESF Gonçalves Ferreira	3.263	3.799	3.649	4.319	4605	3105	3.933	5202
ESF Juá	2.960	3.488	3.567	4.483	3050	2125	1.515	2040
ESF Lajes	3.350	4.770	4.234	3.470	3635	3261	3.060	3192
ESF Murici	4.128	4.506	5.448	4.424	4533	4190	3.939	3966
ESF Pau Santo	2.554	2.599	3.363	4.638	4125	2362	2.179	2935
ESF Peladas	4.846	3.090	4.190	4.682	4111	5194	4.261	4090
ESF RiachoDoce	4.535	4.623	5.175	3.573	3287	4874	5.318	4678
ESF Terra Vermelha	3.965	4.020	4.519	4.240	3297	3100	3.210	3548
ESF Xicuru	3.679	3.602	4.240	6.603	6108	1395	3.665	2946
ESF Malhada de B. Queimada	2.325	2.739	4.684	4.425	4260	3147	3.400	3208
ESF Serra Velha	3.969	2.905	4.764	5.547	5195	3478	1.226	3254
ESF Rafael	3.801	4.713	5.302	3.577	2965	3326	3.694	3030
ESF Cajá	4.811	4.278	4.800	5.234	5246	1427	7.229	5343
ESF Lagoa de Pedra	4.363	3.634	4.572	4.321	3704	3549	2.233	1649
ESF João Mota	4.338	3.134	3.834	3.271	3090	4261	3.854	4227
ESF São João da Escócia	3.421	3.923	3.498	3.656	3609	3858	2.624	4151
ESF Centenário	5.598	5.656	5.812	4.931	4220	5509	3.603	3302
ESF José Carlos Oliveira	5.080	5.965	4.224	4.282	5393	5452	5.119	3642
ESF Morro Centenário	4.424	4.757	6.037	4.851	4517	5263	4.323	3615
ESF Morro Bom Jesus	5.967	4.598	5.885	5.395	4935	5254	4.316	2762
ESF Morro São. Francisco	4.364	3.961	4.687	4.242	4781	4746	4.670	4542
ESF Agamenon Magalhães	4.263	4.711	5.255	3.919	5673	5804	5.796	5262
ESF Padre Inácio	00	4.633	4.398	6.147	6281	6288	6.217	7323
ESF Salgado I	4.621	4.343	4.345	3.538	5029	5243	5.358	4676
ESF Salgado II	00	1.184	3.446	4.184	4288	4586	4.794	4975
ESF Salgado III	00	00	3.010	3.385	5383	3071	1.873	2654
ESF Salgado IV	00	147	3.671	5.466	4364	4514	3.155	2117
ESF Vila Kennedy I	00	510	4.535	4.402	5852	6390	4.844	6081
ESF Vila Kennedy II	00	1.222	4.561	4.135	4404	3672	5.015	4023
ESF Santa Rosa	00	1.337	4.349	4.711	5550	5468	5.054	5120
ESF Caiucá	00	1.145	4.048	5.357	5056	3075	3.191	4550
ESF José Liberato	00	1.267	3.652	4.445	4200	4444	4.795	4608
ESF Jardim Panorama	00	2.127	3.517	5.318	5337	6092	5.392	5643
ESF Cidade Jardim	00	2.133	3.850	4.358	5141	5078	4.665	3768

ESF Agamenon Magalhães II	00	00	00	813	4019	2746	1.777	2798
ESF José Carlos Oliveira II	00	00	00	103	2688	1974	3.349	3082
ESF Lagoa Do Algodão	00	00	00	420	00	00	00	00
ESF Jardim Panorama II	00	00	00	74	4261	5983	6.163	6002
ESF São João da Escócia II	00	00	00	00	4099	2979	5.159	4116
ESF Jardim Liberdade	00	00	00	00	00	00	2.002	4871
ESF Caicucá II	00	00	00	00	00	00	1.266	2092
ESF Canaã	00	00	00	00	00	00	00	953
Total	101.941	119.015	159.004	165.120	181.139	166.563	168.252	168.169

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS - 2000/2007

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS BÁSICOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	639	1.227	7.182	2.564	2930	3162	2863	2027

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 03 – Ações Básicas em Odontologia

PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM ODONTOLOGIA 2000/ 2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1ª Consulta odontológica	19.278	27.712	30.091	35.799	46158	54717	56.605	51004
Aplicação tópica de Flúor p/ sessão	6.910	12.835	26.346	40.373	31154	53009	35.412	38327
Ação coletiva de Escovação dental supervisionada	00	00	00	00	00	00	34.642	49887
Ação coletiva de bochecho florado	00	00	00	00	00	00	1517	1766
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor/ gel	00	00	00	00	00	00	37.244	44368
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	00	00	00	00	00	00	3749	3554
Procedimento Coletivo	644	83	5.371	14.616	11533	21186	396	00
SUB-TOTAL	644	83	5.371	14.616	11533	21186	169.565	188906
Outros Procedimentos Básicos de Odontologia	72.491	84.259	105.402	125.929	132150	178768	183137	206282
Total de Ações Básica em Odontologia	99.323	124.889	167.210	216.717	220.995	307.680	352.702	395188

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 04 – Ações executadas por outros Profissionais de Nível Superior

AÇÕES EXECUTADAS POR OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR 2000/2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Assist. ao parto s/distócia p/ enfer. Obstetra	00	00	00	03	00	00	00	00

Ativ. Educ. atenç. Bas. Grupo na comunidade	49	7.296	2.536	1.163	1556	1786	2.826	1728
Ativ Educ. . atenç. Bas. Grupo na unidade	1.451	1.377	4.073	11.469	8858	12897	8.021	7940
Cons/Atend. Atenç. Básica enfermeiro	7.157	10.324	8.483	8.867	9766	7173	7.626	11638
Cons/Atend. Atenç. Bás. Outros prof.	2.249	1.796	2.867	1.472	1372	454	146	387
Cons/Atend. Domiciliar atenç. Básic.Enferm.	91	00	29	51	10	00	00	05
Visita domiciliar cons/atend. Bás. Outros prof.	00	22	08	06	00	00	00	00
Ativ. Educ. grupos na comunidade PACS/PSF	3.607	976	1.053	1.349	2445	1860	1.912	1110
Cons/Atend. Enfermeiro na unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122246	111789	117.260	118831
Cons/Atend. Domiciliar de enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2929	3425	3.853	3193
Assist. domic. Atenção básica p/ prof. Nível superior do psf	00	00	00	00	00	125	00	11
TOTAL	119.136	99.217	93.132	113.324	149182	139509	141.644	144.843

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008

**GRUPO 07 – Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos,
Outros de Nível Superior e de Nível Médio**

Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos – atendimentos Especializados – 2000/ 2007								
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento Médico com Observação até 24 horas	551	6.025	6.029	5.889	4127	2447	2.532	23772
Atendimento Pré-Hospitalar Emergência e Trauma II	00	00	00	00	00	1466	4.076	1130
Parecer Técnico Ocupacional	00	00	00	00	00	00	00	00
Atendimento Méd Especializado em Urg/ Emerg	00	00	00	23.366	87381	97262	109.730	240504
Atend Específ Alta ao Pac Submetido ao Trat Autoadmin	130	160	89	06	00	00	00	00
Atendimento Específico para Alta ao paciente Submetido ao Tratamento Supervisionado	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	681	6.185	6.118	29.261	91.508	101.175	109.730	265.406

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

**Consultas Médicas Especializadas
QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS – 2000/2007**

ESPECIALIDADE	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consulta Médica em Cardiologia	2560	7394	10089	9263	12502	13572	13284	15389
Consulta Cirurgia Vascular	00	00	00	882	1836	1939	2894	2907
Consulta pré- anestésica	00	00	00	00	00	00	00	01
Consulta Cirurgia Pediátrica	00	00	00	335	572	603	871	1331
Consulta Médica em Oncologia sem	00	00	00	05	00	00	702	483

Quimioterapia								
Consulta Médica em Reumatologia	00	00	772	2.498	1.153	1.777	1.346	2.976
Consulta Médica em Angiologia	00	00	257	360	00	00	00	00
Consulta Médica em Infectologia	376	503	353	528	369	364	382	1520
Consulta Médica em Tisiologia	1284	1069	1038	1144	2043	1731	2080	991
Consulta Médica em Acidente do Trabalho	00	01	798	4366	00	735	00	00
Consulta Médica em Urologia	00	1786	2522	1923	3480	5898	5347	5281
Consulta Médica em Dermatologia	00	51	1323	3736	5313	6337	7534	7518
Consulta Médica em Oftalmologia	00	1029	5288	8163	12838	15053	16708	17117
Consulta Médica em Otorrinolaringologia	00	47	408	87	1120	7069	7779	8345
Consulta Médica em Psiquiatria	00	442	6536	10541	11905	14974	15267	14510
Consulta Médica em Endocrinologia e Metabologia	00	504	1434	2039	2102	2039	2554	2558
Consulta Médica em Neurologia	00	2464	5071	4922	5856	6745	8488	10309
Consulta Médica em Cirurgia Geral	00	1483	2845	2172	1934	2081	3236	2668
Consulta Médica em Ortopedia	00	06	371	1338	1349	1932	2416	4381
Consulta Médica em Geriatria	00	00	576	00	00	00	2741	7597
Consulta Médica em Gastroenterologia	00	00	00	00	00	1158	1596	1588
Consulta Médica em Nefrologia	00	00	00	00	00	01	453	785
Consulta Médica em Mastologia	00	00	00	00	00	126	604	2881
Consulta Médica em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	00	00	00	00	00	00	550	873
Consulta Médica em Hematologia	00	00	00	00	00	00	03	246
Consulta Médica em Pneumologia	00	00	00	00	00	00	39	1368
Consulta Médica em Proctologia	00	00	00	00	00	00	105	273
TOTAL	4.220	16.779	39.681	54.302	64.372	84.134	100.215	113.896

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

**Procedimentos especializados Realizados por Outros Profissionais de Nível Superior
2000/ 2007**

ESPECIALIDADE	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento pré-hospitalar emergência trauma I	00	00	00	00	00	00	878	2221
Administração de medicamento por paciente	00	00	00	16	00	00	52318	379468
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. Na comunidade/unidade em grupo	720	900	2.202	4393	3696	4234	3110	5079
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. Na unidade em grupo	11	27	139	85	11	00	00	00
Consulta/atendimento em assistência espec de alta complexidade	4.860	12.299	12.514	13.542	10512	10984	13289	13708
Adesão ao componente incentivo a assistência pre natal	00	142	142	2412	2416	3101	3069	3200
Conclusão da assistência pré natal	00	00	00	207	327	523	483	873
Aplicação de teste p/ psicodiagnóstico	2.807	01	00	00	00	00	00	00
Terapias em grupo	174	30	391	236	797	943	1229	1384
Terapias individuais	2.972	4.668	5.969	6.600	8023	7500	7484	11168
Vis dom p/ cons/atend em assist. Especialidade. de alta comple.	66	02	01	43	32	04	05	31
FCES	00	05	00	00	00	00	00	00
FCES	00	55	00	00	00	00	00	00
FCES	00	05	00	00	00	00	00	00
TOTAL	6.019	18.134	21.358	27.534	25.814	27.289	81.865	417.132

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Procedimentos Especializados realizados por Outros Profissionais de Nível Médio 2000 /2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Teste específico para diabetes mellitus – glicemia capilar	00	300	1.163	1.183	1024	3.535	13.179	33910
Teste específico para diabetes mellitus glicosuria	00	09	106	536	282	1.148	1.175	4277
Teste específico para diabetes mellitus centonúria	00	18	01	21	222	691	2.058	98
Coleta de sangue para triagem neo natal	00	00	00	00	00	00	224	1290
Unidade de remuneração para transporte terrestre cada 50 k	00	3560	3536	2856	3241	3715	1688	541
Ajuda de custo para alimentação de paciente e acompanhante	00	3416	1771	525	311	3563	6738	3557
Ajuda de custo para	00	00	56	133	111	377	972	919

alimentação de paciente sem acompanhante									
TOTAL	00	7303	6.633	5.254	5191	13.029	26.034	44.592	

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional 2000/ 2007								
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador HIV/ AIDS por visita em equipe	00	76	39	00	00	00	00	00
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador de outra patologias por visita em equipe	00	00	40	00	00	00	00	00

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos ou de Enfermagem ou Profissionais de Saúde de Nível Médio 2000/ 2007								
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coleta de material para exame citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20.591	21.066	20.964	22.305

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

**GRUPO 08 – Cirurgias Ambulatoriais Especializadas
CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS
2000 /2007**

UPS	ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS							
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Policlínica Batista	Cirurgia Geral	00	169	412	418	428	485	597	626
CENOC	Cirurgia Oftalmológica	00	45	385	875	501	00	00	398
HOC	Cirurgia Oftalmológica	00	27	237	163	131	170	100	114
Pronto Trauma	Cirurgia Geral	00	05	58	105	65	92	127	215
CSBJ	Cirurgia Geral	00	00	51	50	00	00	00	00
HMCSBJ	Cirurgia Geral	00	00	00	00	10	37	115	93
HSS	Cirurgia Geral	00	00	00	05	500	795	748	227
SUB-TOTAL		00	246	1.143	1.616	1.635	1.579	1.691	1673

Policlínica do Salgado	Cirurgia Geral	00	73	194	163	40	00	90	28
CS Ana Rodrigues	Cirurgia Geral	00	00	00	240	356	320	374	473
Policlínica do Vassoural	Cirurgia Geral	00	00	00	00	00	48	52	20
SUB-TOTAL		00	73	194	403	396	368	516	521
TOTAL		00	319	1.337	2.019	2.031	1.947	2.207	2.194

GRUPO 10 – Ações Especializadas em Odontologia

2000			2001		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
489	1.355	1.844	393	2.116	2.509

2002			2003		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
1.827	3.648	5.475	4.429	3.843	8.272

2004			2005		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
10.034	7.399	17.433	14.723	7.057	21.780

2006			2007		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
15.601	10.427	26.028	22.331	11.538	33.869

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 11 – Patologia Clínica

PATOLOGIA CLÍNICA –2000/ 2007

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Laboratório Osvaldo Cruz	10.573	12.537	109	00	00	00	00	00
Laboratório Municipal	00	22.332	74.252	88.040	100938	114.646	108.325	114642
Laboratório COAS	2.938	6.736	6.323	3.733	2679	2.669	2.157	2254
CS Amélia de Pontes	1.410	1.054	270	1.531	2390	228	00	00
FOC	1.410	00	00	00	00	00	00	00
Laboratório Central	00	00	76.034	109.76.4	140571	157.291	187.477	223837
Total	32.631	42.659	182.012	93.493	246578	274.834	297.959	340.733

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

EXAMES DE VDRL REALIZADOS – 2000/2007

ESPECIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
VDRL	2.020	3.864	4.016	7.487	10855	14329	12.793	13761

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 12 - ANATOMOPATOLOGIA

CÓDIGO	PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1201101	EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL E MICROFLORA	150.098	24.936	25.024	29.590	31.030	26.745	26.863	26458
1201103	EXAME ANATOMO-PATOL. P/ BIOPSIA OU BIOPSIA ASPIRATIVA	1.791	00	268	425	460	638	00	964
1201201	EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DE PEÇA CIRURGICA CONVENCIONAL	752	00	00	00	374	238	329	1405
1201203	EXAME ANATOMO PATOLÓGICO DO COLO UTERINO	90	00	29	38	23	00	00	423

GRUPO 13 – Radiodiagnóstico

Radiologia Simples

PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA –2000/ 2001/ 2002 / 2003/ 2004/ 2005/ 2006/2007

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Dr. Valadares	6.631	8.013	5.764	7.748	4803	2646	2.918	1742
IP	00	1.846	7.460	8.669	6102	3823	4.040	3315
CSBJ	00	1.122	4.364	2.734	114	00	00	00
Pronto trauma	00	00	32	04	397	313	205	172
CIM	00	00	00	00	11043	17404	16.760	23406
Total	6.631	10.981	17.620	19.155	22.459	24.186	23.923	28.635

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Outros Exames de Radiologia MAMOGRAFIAS REALIZADAS – 2000/ 2007

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	0	1			4			

IP	00	482	2.51 7	2.25 8	145 2	00	06	00
CIM	00	00	00	00	00	3730	4.62 6	5265
CSBJ	00	04	165	101	00	00	00	00
TOTAL	00	486	2.68	2.35	145	3.73	4.63	5.26
L			2	9	2	0	2	5

FORNE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 14 – Exames de Ultra-sonografia

EXAMES ULTRA-SONOGRÁFICOS – 2000/ 2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2005/ 2006

UPS	USG								ECOCARDIOGRAMA							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Casa de Saúde Bom Jesus	00	159	526	05	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	00	00	02	02	488	917	1.825	2.328	2690	2639	3.148	3044
IP	00	44	143	13	00	09	08	14	00	00	00	00	00	00	00	00
Policlínica do Salgado	00	2918	7043	8.464	3172	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Policlínica do Vassoural	00	00	00	5.369	3527	5027	6.868	7291	00	00	00	00	00	00	00	00
CIM	00	00	00	00	5173	8031	8.020	9739	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	00	3.121	7.712	13.851	11872	13067	14.898	17046	488	917	1.825	2.328	11568	2639	3.148	3044

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 17 – Diagnose

DIAGNOSE – 2000/2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2005/ 2006

Grupo de Procedimentos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Diagnose	3.091	8.279	17.311	20.518	23.332	29.390	37.561	43.776

FORNE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2002

UPS	DIAGNOSE 2002					
	Oftalmologia	Neurologia	GINECOLOGIA	Gastroenterologia	CARDIOLOGIA	Otorrinolaringologia
HOC	2228	00	00	00	00	00
CENOC	3691	00	00	00	00	00
PMC	00	00	2287	1685	5063	343
POLIC. BATISTA	00	00	00	359	00	173
Ecocárdio	00	00	00	00	440	00
Alexandre Varela	00	1042	00	00	00	00
TOTAL	5919	1042	2287	2044	5503	516

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2003

UPS	DIAGNOSE 2003					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	1.439	00	00	00	00	00
CENOC	7.289	00	00	00	00	00
PMC	00	00	1.839	1.939	5.798	00
POLIC. BATISTA	00	00	00	189	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	543	00
Alexandre Varela	00	664	00	00	00	00
HSS	00	00	00	00	818	00
TOTAL	8.728	664	1.839	2.128	7.159	00

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2004

UPS	DIAGNOSE 2004					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	724	0	0	0	0	0
CENOC	7727	0	0	0	0	0
PMC	0	0	1737	2095	7086	0
POLIC. BATISTA	0	0	0	99	0	234
Ecocárdio	0	0	0	0	626	0
Alexandre Varela	0	631	0	0	0	0
HSS	0	0	0	0	1758	0
RAQUEL	0	297	0	0	0	0
CIM	0	0	0	818	0	0
TOTAL	8451	928	1737	3012	9470	234

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2005

UPS	DIAGNOSE 2005					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	934	0	0	0	0	0
CENOC	0	0	0	0	0	0
PMC	0	0	1918	3312	7621	0
POLIC. BATISTA	0	0	0	68	0	44
Ecocárdio	0	0	0	0	682	0
Alexandre Varela	0	950	0	0	0	0
Cristina Arruda	1295	0	0	0	0	0
RAQUEL	0	537	0	0	0	0
TOTAL	2229	1487	1918	3380	8303	44

FONTA: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2006

UPS	DIAGNOSE 2006					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	307	00	00	00	00	00
CENOC	00	00	00	00	00	00
PMC	00	610	1.957	4.279	9.847	246
POLIC. BATISTA	00	00	00	11	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	1.145	00
Alexandre Varela	00	1.064	00	00	00	00
Cristina Arruda	2.227	00	00	00	00	00
RAQUEL	00	00	00	00	00	00
OFTALMEDS	13.087	00	00	00	00	00
IOC	120	00	00	00	00	00
Mello Motta	502	00	00	00	00	00
Instituto Pernambucano	00	00	00	00	00	130
Centro de Fonoaudiologia	00	00	00	00	00	2.014
Mariane Leite	00	00	00	00	00	15
TOTAL	16.243	1.674	1.957	4.290	10.992	2.405

FONTA: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2007

UPS	DIAGNOSE 2007							
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA	UROLOGISTA	PNEUMOLOGIA
HOC	271	00	00	00	00	00	00	00
CENOC	3007	00	00	00	00	00	00	00
Cristina Arruda	1912	00	00	00	00	00	00	00
Mello Motta	671	00	00	00	00	00	00	00
OFTALMEDS	6023	00	00	00	00	00	00	00
IOC	1638	00	00	00	00	00	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	929	00	00	00
Alexandre Varela	00	1472	00	00	00	00	00	00
LABSONO	00	126	00	00	00	00	00	00
CASEMED	00	00	00	00	00	218	00	00
AKMM	00	00	00	27	00	185	00	00
CLARISSA	00	00	00	00	00	33	00	00
Centro de Fonoaudiologia	00	00	00	00	00	1931	00	00
Mariane Leite	00	00	00	00	00	26	00	00
PMC	00	1115	1878	4920	13309	3226	10	849
	13.522	2.713	1.878	4.947	14.238	5.619	10	849

GRUPO 18 - Fisioterapia

PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA –2000/ 2001/ 2002 /2003 /2004 /2005/ 2006

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
7.440	13.864	28.623	22.752	30.538	32.218	35.468	51.827

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 19 – Terapias Especializadas

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2002	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	120	00
CENOC	191	00
PMC	00	12
TOTAL	311	12

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2003	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	01	00
CENOC	989	00
PMC	00	145
TOTAL	990	145

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2004	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	42	00
CENOC	138	00
PMC	00	261
TOTAL	180	00

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2005	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	277	00
OFTALMEDS	166	00
PMC	00	193
TOTAL	443	193

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2006		
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA	DERMATOLOGIA
HOC	249	00	00
OFTALMEDS	171	00	00
PMC	00	30	01

IOC	04	00	00
TOTAL	424	30	01

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

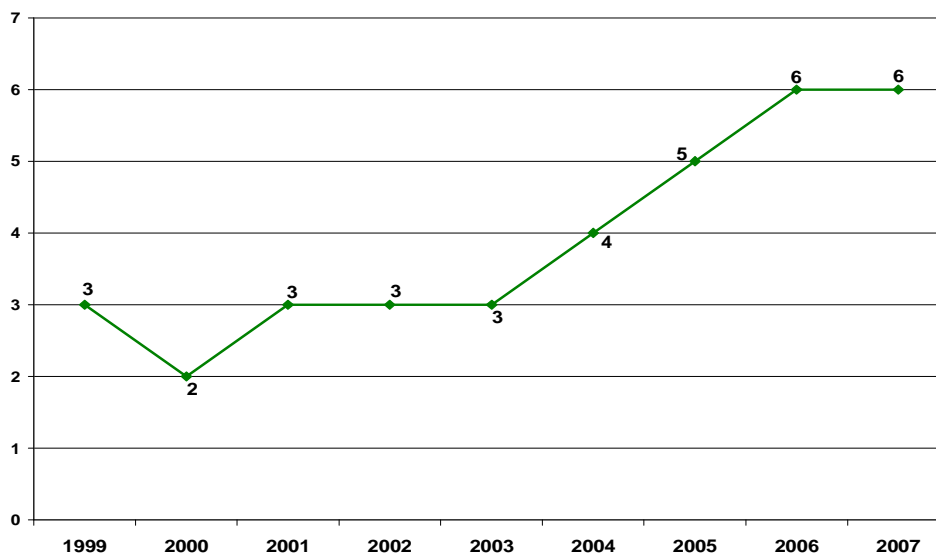
UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2007				
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA	DERMATOLOGIA	UROLOGIA	ENDOSCOPIA
CENOC	256	00	00	00	00
HOC	86	00	00	00	00
IOC	112	00	00	00	00
OFTALMEDS	159	00	00	00	00
PMC	00	33	271	1	45
TOTAL	613	33	271	1	45

X. DESEMPENHO DA REDE HOSPITALAR

GESTÃO MUNICIPAL/SUS.

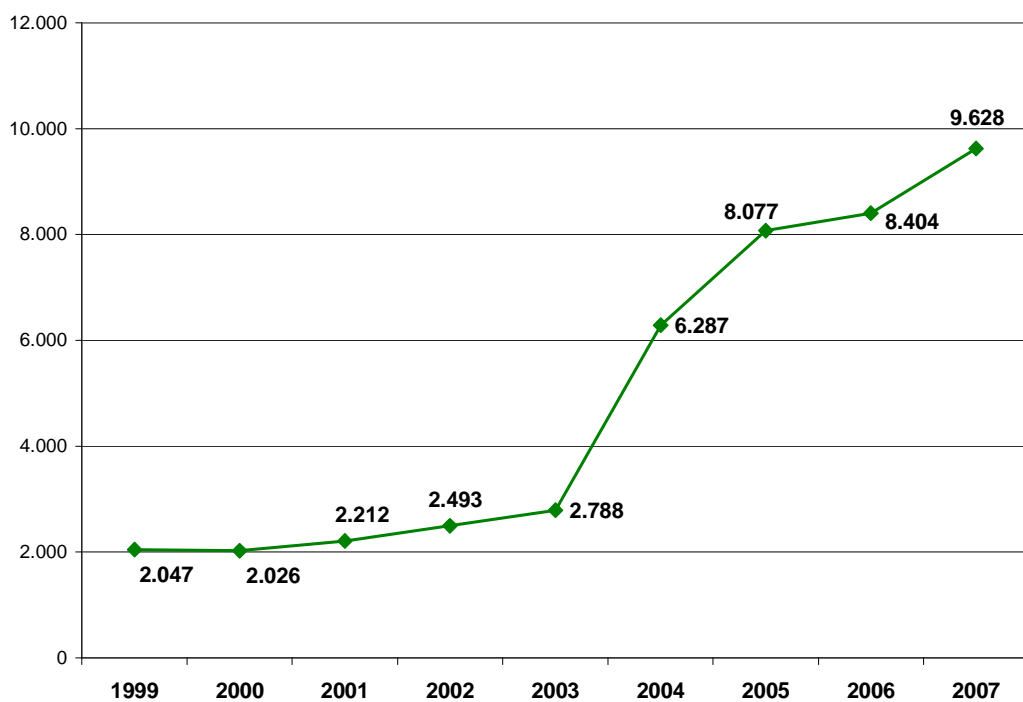
No ano 2007, o número de Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde que realizaram internamentos hospitalares

NÚMERO DE UPS COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL DO SUS - 1999/ 2007



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

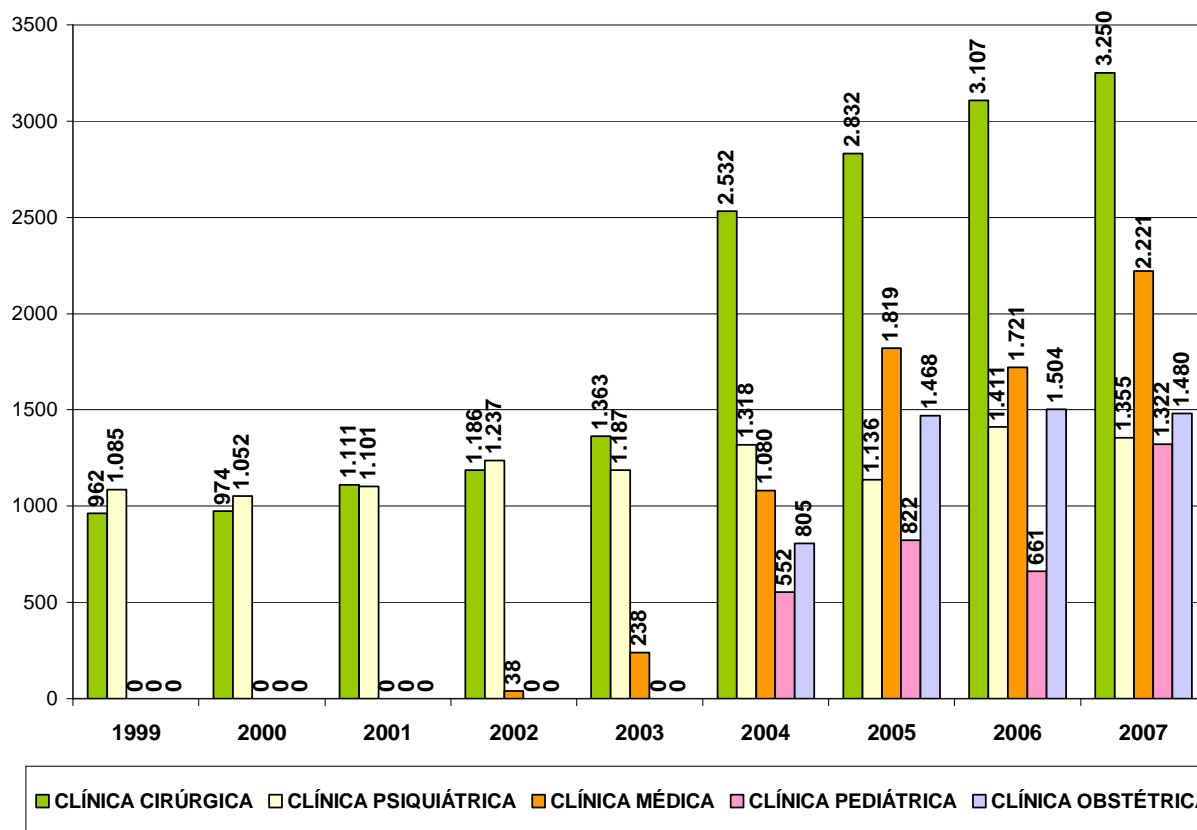
Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL DO SUS



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

O gráfico abaixo demonstra a evolução dos internamentos/ especialidade sob gestão municipal. Pode-se observar, portanto, As clínicas médicas e pediátricas, tiveram

Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PSQUIÁTRICA, PEDIÁTRICA E OBSTÉTRICA SOB GESTÃO MUNICIPAL/ SUS



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Em relação à necessidade, o quadro abaixo demonstra o percentual de cobertura nas especialidades.

PERCENTUAL DE COBERTURA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PEDIÁTRICA, OBSTÉTRICA E PSQUIÁTRICA, SOB GESTÃO MUNICIPAL EM RELAÇÃO À NECESSIDADE DO MUNICÍPIO (PARÂMETRO: SIS PPI – 2004/ PROPORÇÃO PARA A POPULAÇÃO DE CARUARU 2007).

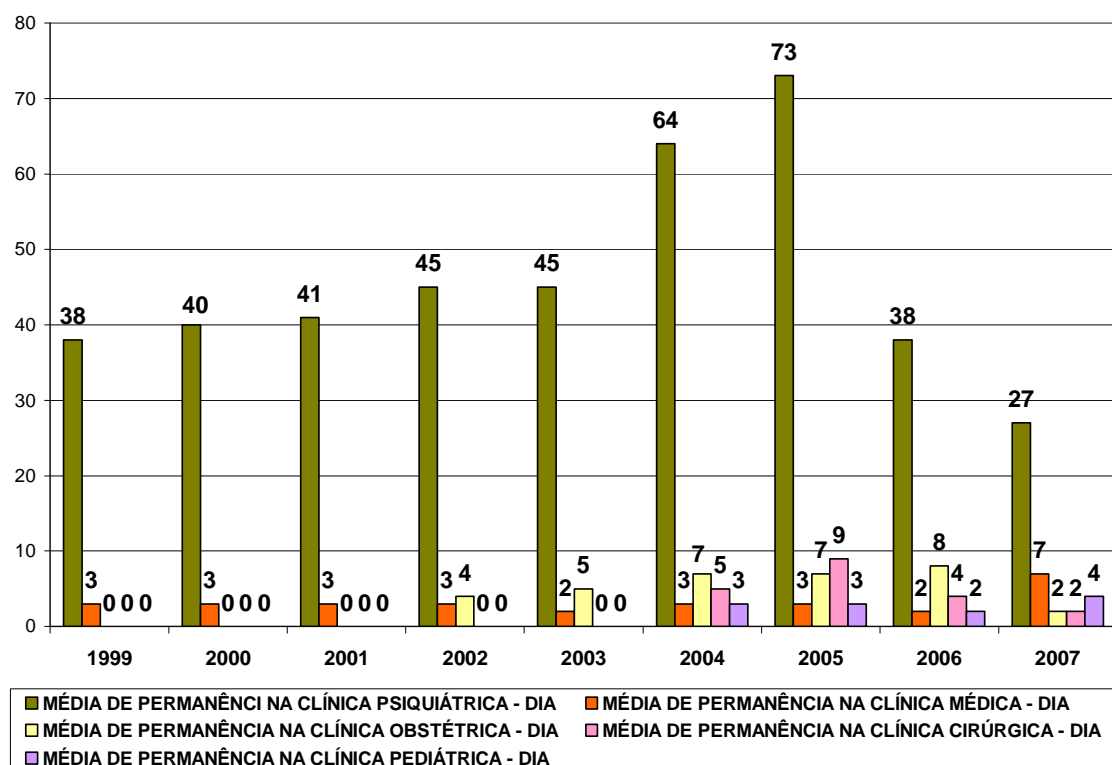
ESPECIALIDADE	Nº DE INTERNAMENTOS	NECESSIDADE	% DE COBERTURA EM 2007
Clínica Psiquiátrica	1.355	646	210%
Clínica Cirúrgica	3.250	4.442	73%
Clínica Médica	2.221	4.068	55%
Clínica Pediátrica	1.322	3.504	38%
Clínica Obstétrica	1.480	5.785	26%

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

ATUALIZAR TEXTO

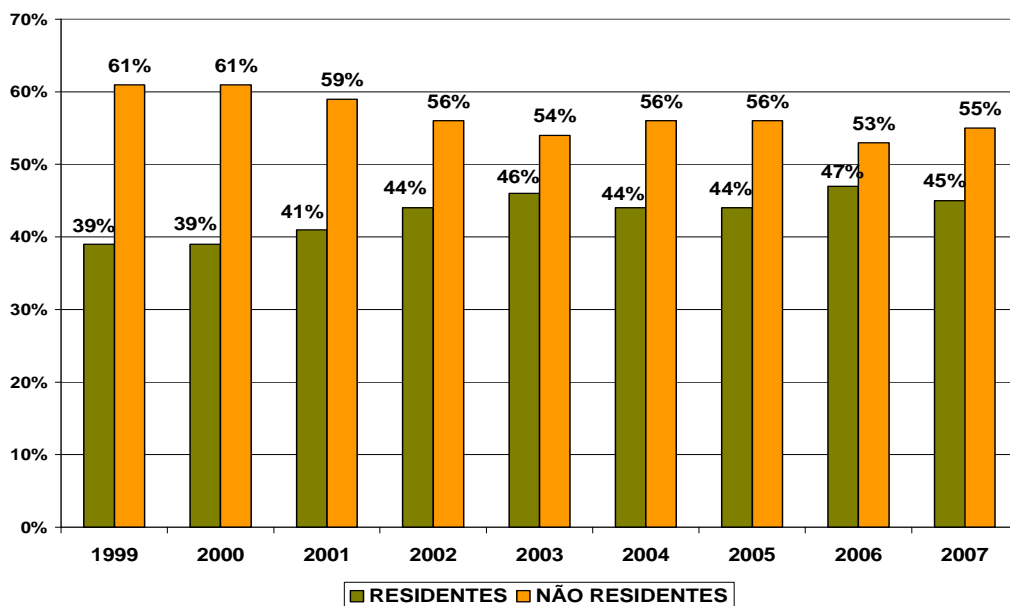
No que diz respeito à média de permanência dos internamentos hospitalares sob gestão municipal, pode-se constatar que os internamentos na especialidade de psiquiatria vinham apresentando aumento desde 1999, permanecendo inalterado, entretanto, entre 2002 e 2003, e obtendo aumento substancial em 2004 e 2005. Em 2006, observa-se uma queda na média de permanência, bastante efetiva. Neste sentido, pode-se recomendar a necessidade de averiguação, por parte do Controle e Avaliação acerca desta ocorrência. A média de permanência da clínica médica contata-se um aumento contundente nos anos de 2004, 2005 e 2006. A clínica pediátrica apresenta grande variação entre os anos 2004, 2005 e 2006, necessitando também de uma avaliação por parte do Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde. No que diz respeito à Clínica Obstétrica, constata-se que houve ----- 2007... Já a clínica cirúrgica

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – 1999/2007



Quanto à procedência de pacientes internados nas Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde sob a gestão municipal, os gráficos abaixo apresentam estudos comparativos com os anos anteriores por clínica.

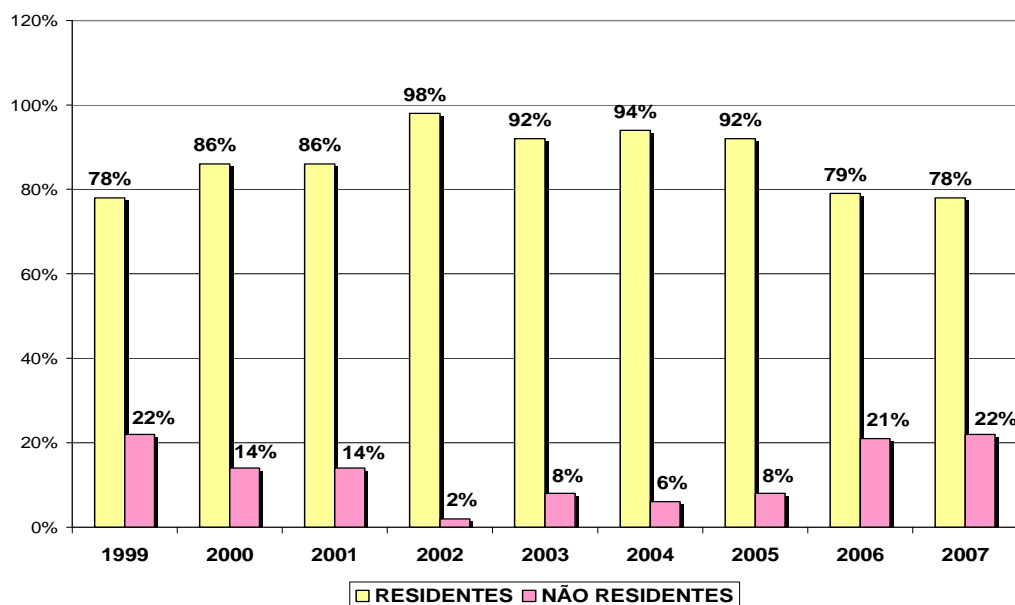
PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS PSIQUIÁTRICOS – CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DE CARUARU



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

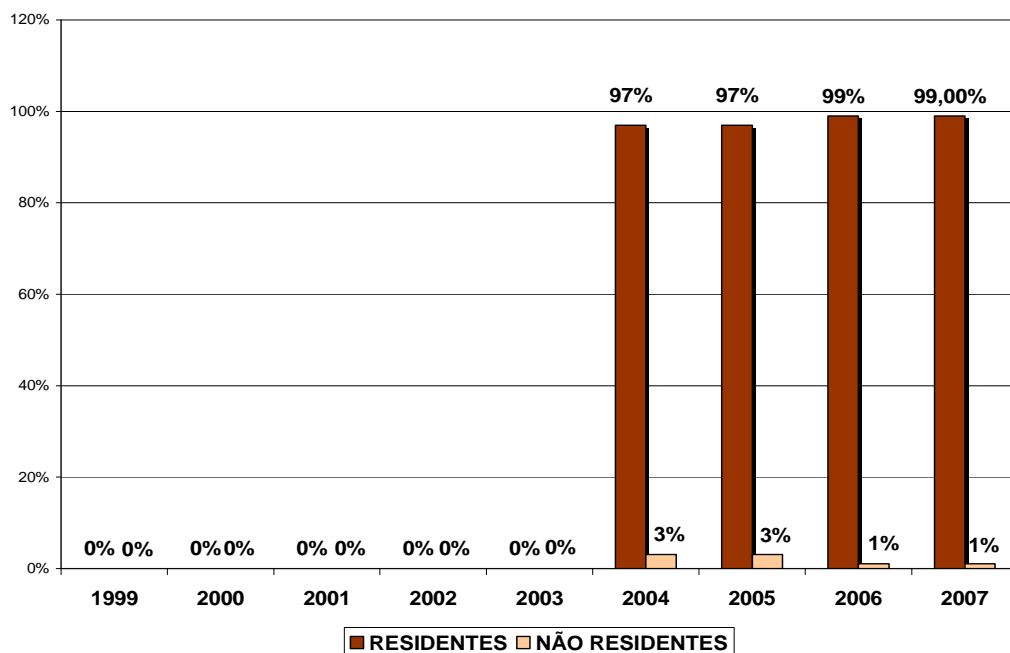
Na Clínica Psiquiátrica de Caruaru, pôde-se observar que o percentual de residentes

PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA CIRÚRGICA



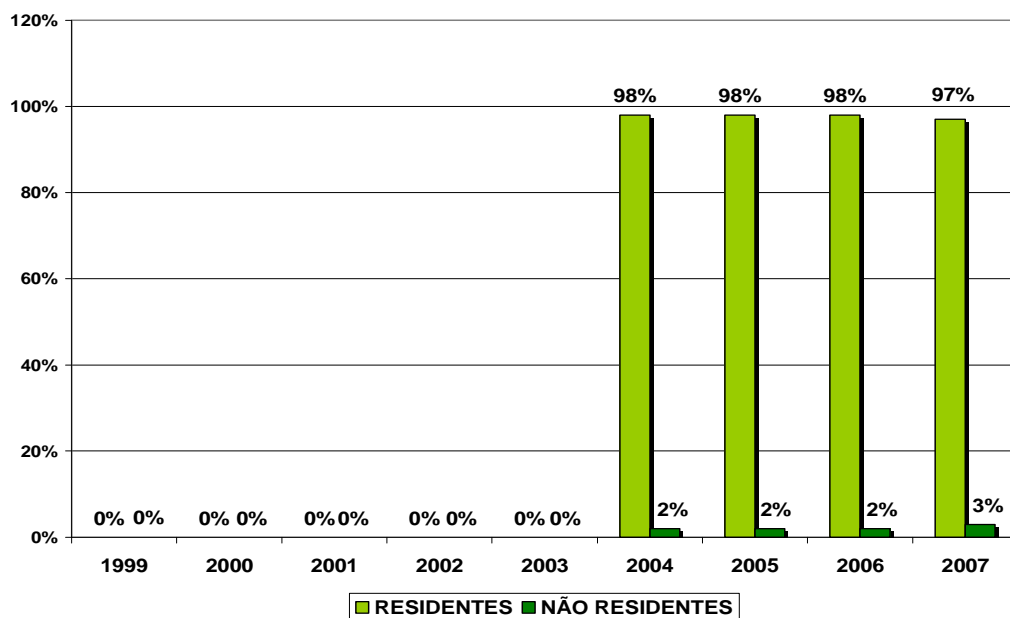
Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008

PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA OBSTÉTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

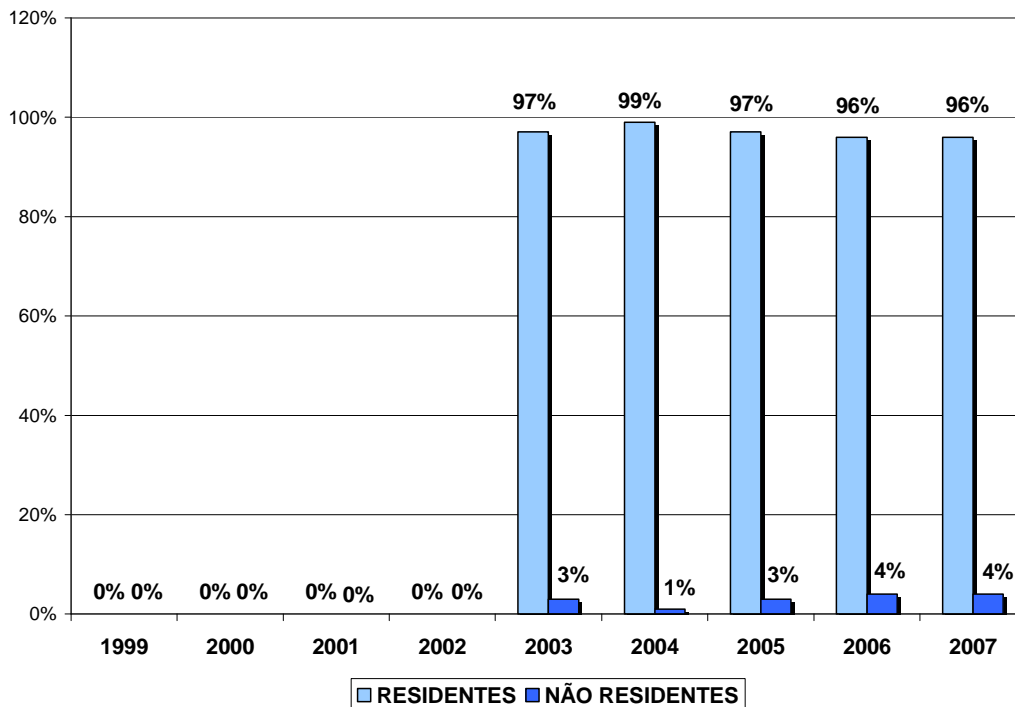
PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA PEDIÁTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

A Clínica Pediátrica apresentou

**PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS
INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA MÉDICA**



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

A Clínica Médica apresentou

No que diz respeito aos cinco procedimentos mais solicitados na Clínica Cirúrgica – Cirurgia Geral obteve-se:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA
(CIRURGIA GERAL)/ 2007**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
34017038 – Hist. c/ anexect.	215
33004080 – Colectomia	214
33011117 – Hern. Inguinal	179
42002079 – Extirpação de TO ou adenoma da mama	157
31004105 – Postectomia	123

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto à Cirurgia Traumato-Ortopédica, os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA
(CIRURGIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA)/ 2007.**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
39002217 – Retirada de Fio ou Pino Trans-ósseo	87
39013081 – Trat. Cir. Frat. Diafisária braço	37
39013138 – Trat. Cir. Frat. Transtrocanteriana	25
39015068 – Trat. Cir. Frat. Supra-condiliana	25
39011160 – Trat. Cir. Frat. Diafisária do rádio	23

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto à Clínica Médica na especialidade de Cardiologia, os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA
(INTERNAMENTO EM CARDIOLOGIA)/ 2007**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Pneumonia em adulto	344
77500113 – Insuf. Cardíaca	232
81500106 – Trat. Clínico AVC	166
82500053 – Diabetes Sacarino	119
80500072 – Piclonefrite	106

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto à Clínica Pediátrica os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA
(CLÍNICA PEDIÁTRICA)/ 2007.**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
76300072 – Pneumonia em Criança	390
74300270 – Ente. Infecções (pediátrica)	190
76300102 – Crise Asmática	144
76400077 – Pneumonia do Lactente	111
74300440 – Dengue Clássica	68

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

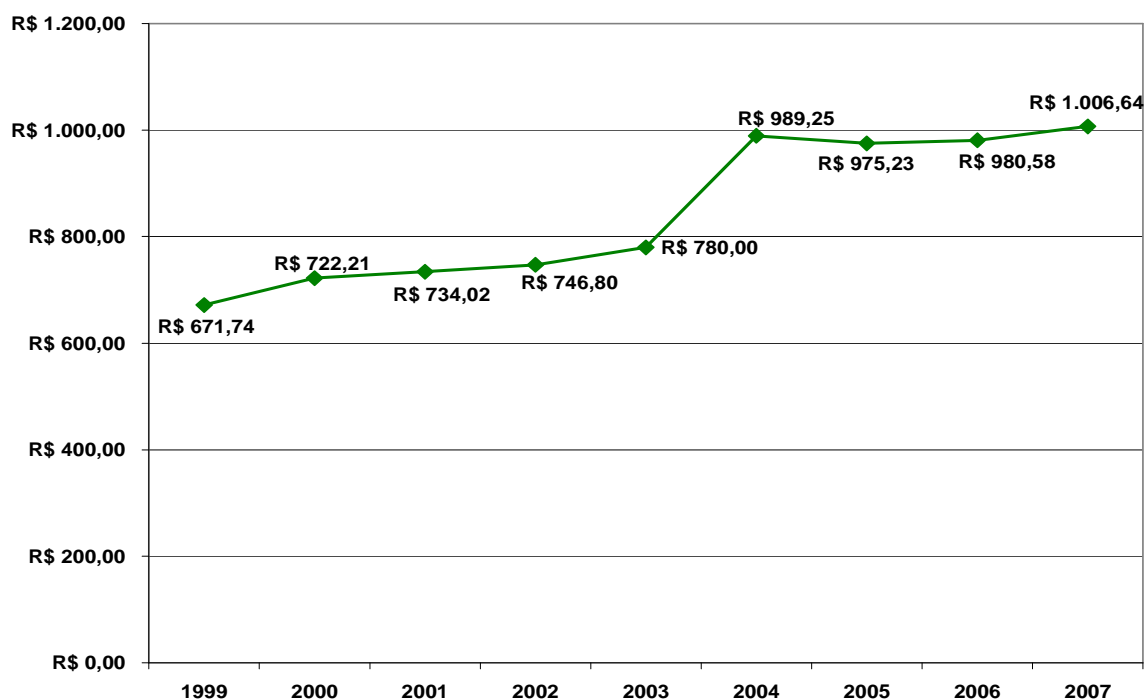
Quanto à Clínica Obstétrica os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA OBSTÉTRICA (INTERNAMENTO EM OBSTETRÍCIA)/ 2007

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
35001011 – Parto Normal	908
35009012 – Cesariana	319
35014016 – Curetagem Pós Aborto	177
69000018 – Infec. do Aparelho Genital	26
69000077 – Hiperemese Gravídica	09

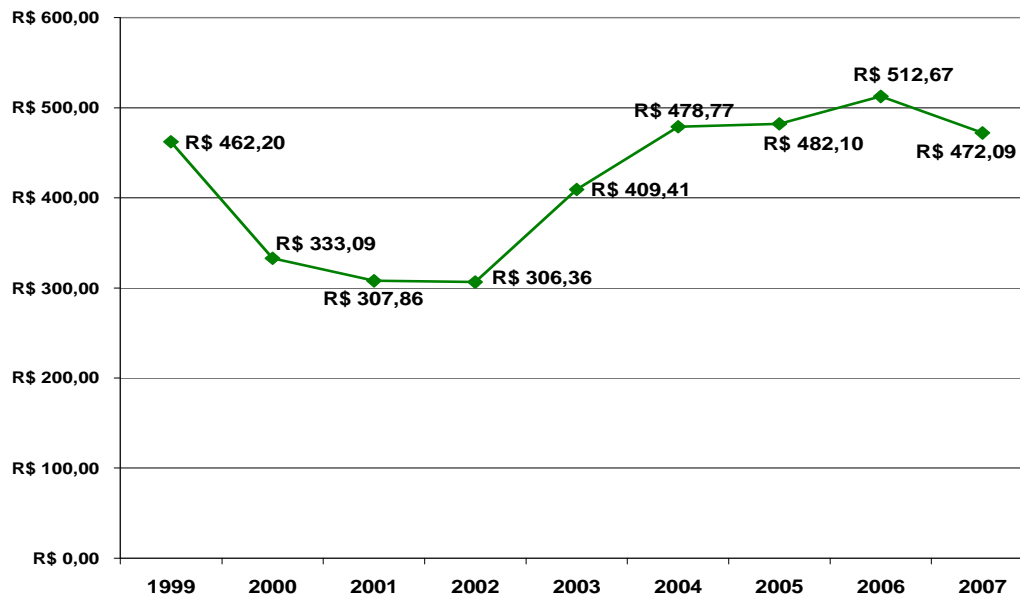
Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA – 1999 A 2007



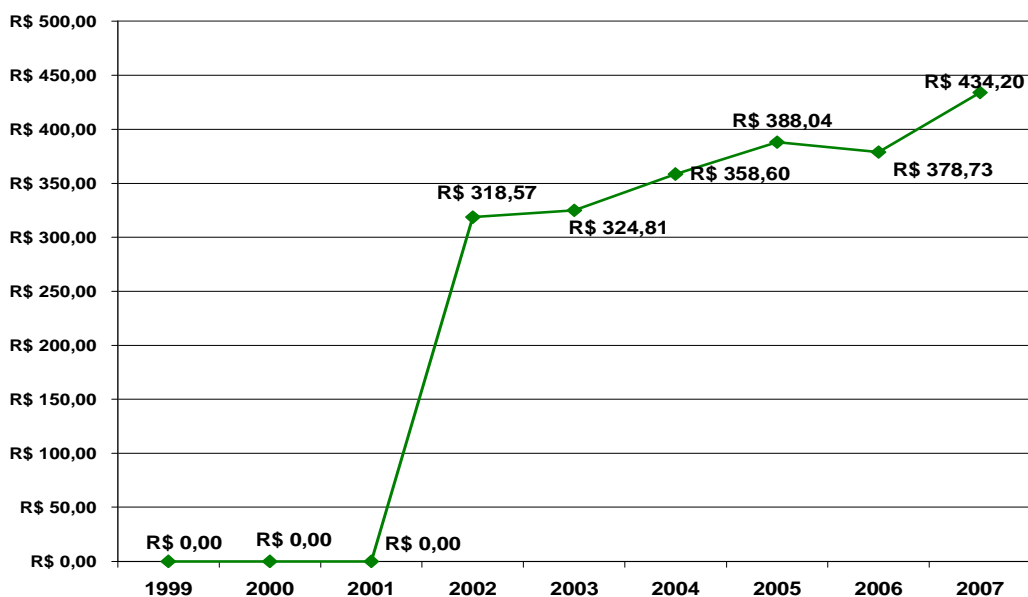
Nos últimos três anos, os internamentos hospitalares em clínica psiquiátrica mantiveram-se sem muitas alterações, no que diz respeito aos valores médios apresentados.

**VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL –
ESPECIALIDADE CLÍNICA CIRÚRGICA – 1999 A 2007.**



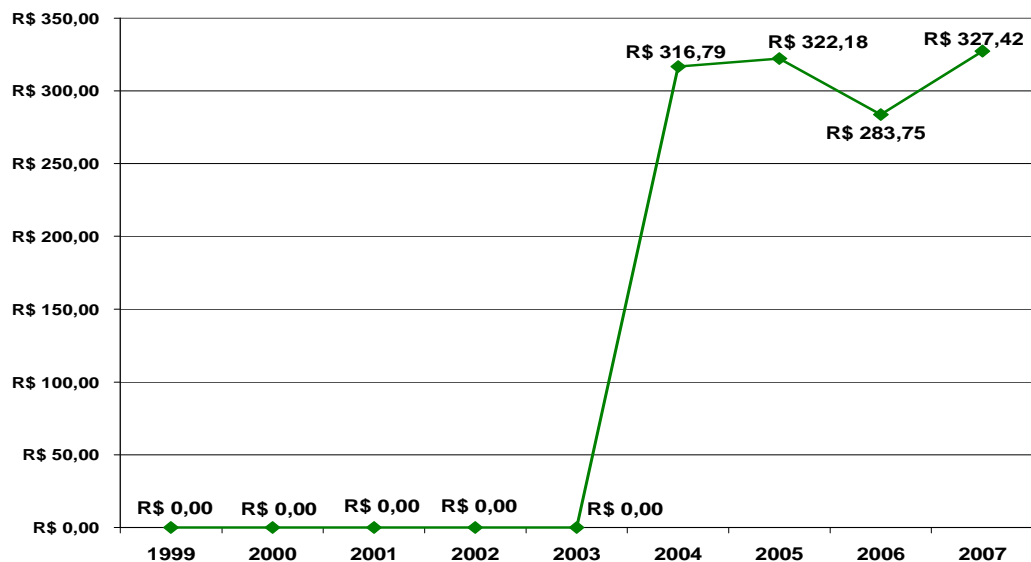
Em 2007, a clínica cirúrgica apresentou

**VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL –
ESPECIALIDADE CLÍNICA MÉDICA – 1999 A 2007**



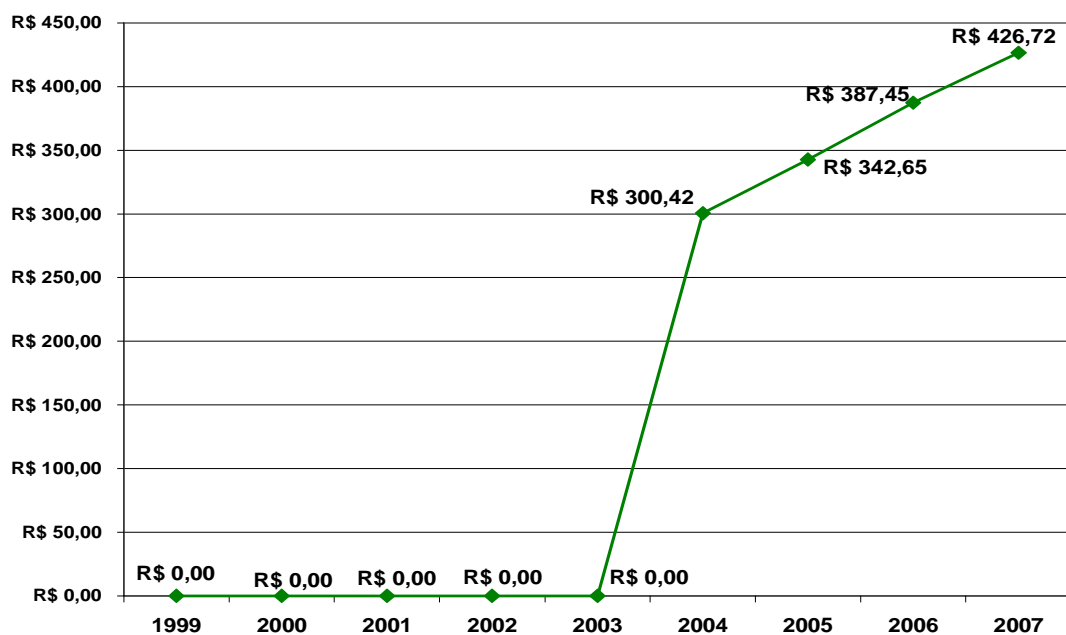
Nos últimos três anos, os valores médios dos internamentos hospitalares em clínica têm se mantido relativamente no mesmo patamar.

VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA PEDIÁTRICA – 1999 A 2007



Em 2007, o valor médio apresentado nos internamentos de clínica pediátrica

VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA OBSTÉTRICA – 1999 A 2007



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto aos valores médios apresentados na especialidade obstetrícia, pode-se observar que, em 2007,

TABELA - VALORES DE PROCEDIMENTOS HOSPITALARES MAIS CAROS REALIZADOS SOB GESTÃO MUNICIPAL/ 2007

CÓDIGOS	PROCEDIMENTOS	VALOR R\$
31003036	Cistectomia Total	3.892,95
39018121	Artroplastia Total do Quadril Cimentada	3.108,76
39003124	Artroplastia Parcial do Quadril	2.949,03
74500244	Septicemia	2.056,01
75500230	Colangite	1.785,21

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Finalizando este sub-item, apresentamos os quadros abaixo que demonstram os valores gastos/ ano pelo município com internamentos hospitalares comparando com anos anteriores. Observamos que no ano de 2007, foram gastos _____ a _____ com internamento hospitalar em relação ao ano anterior.

GASTOS EFETUADOS PELO MUNICÍPIO COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES

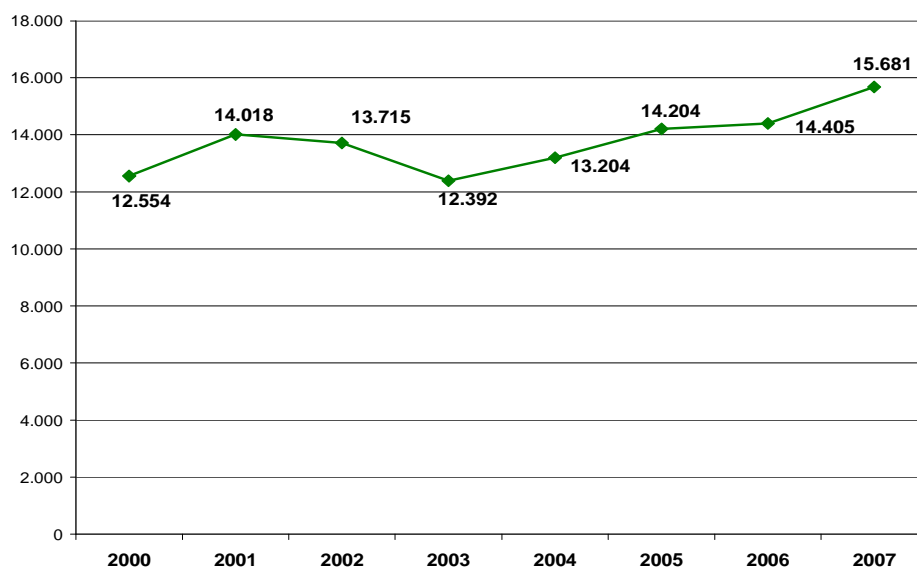
ANO REFERÊNCIA	VALOR TOTAL R\$
1999	R\$ 1.173.477,00
2000	R\$ 1.084.196,50
2001	R\$ 1.150.180,11
2002	R\$ 1.304.144,88
2003	R\$ 1.561.495,87
2004	R\$ 2.825.541,63
2005	R\$ 3.946.864,08
2006	R\$ 4.398.531,79
2007	R\$ 4.927.057,57

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

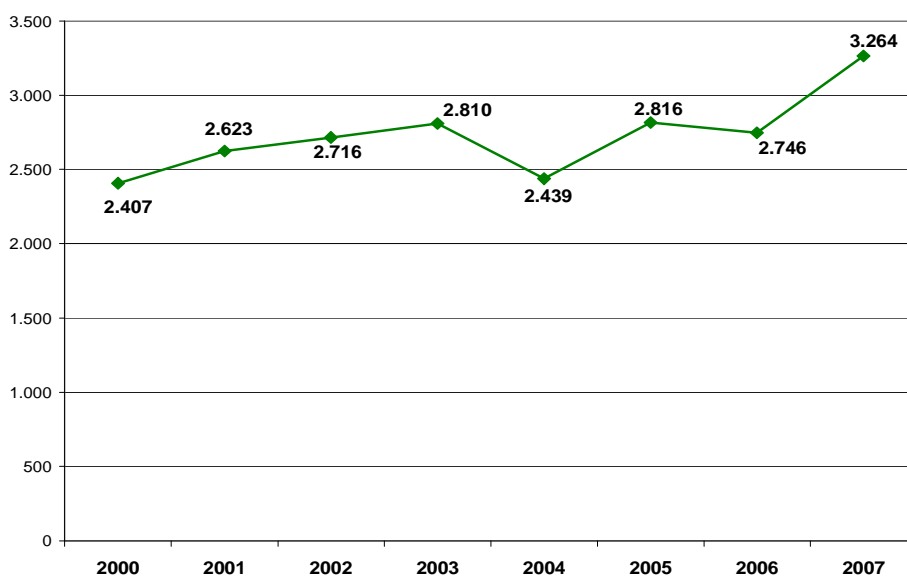
INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES

Os gráficos abaixo, demonstram a frequência de internamentos hospitalares de residentes por clínica.

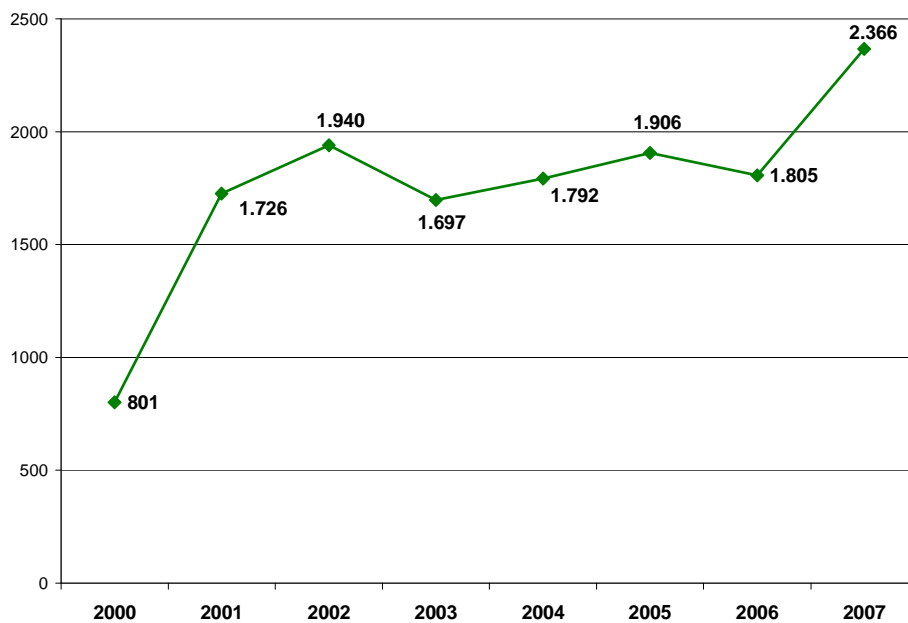
**Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE
2000 a 2007**



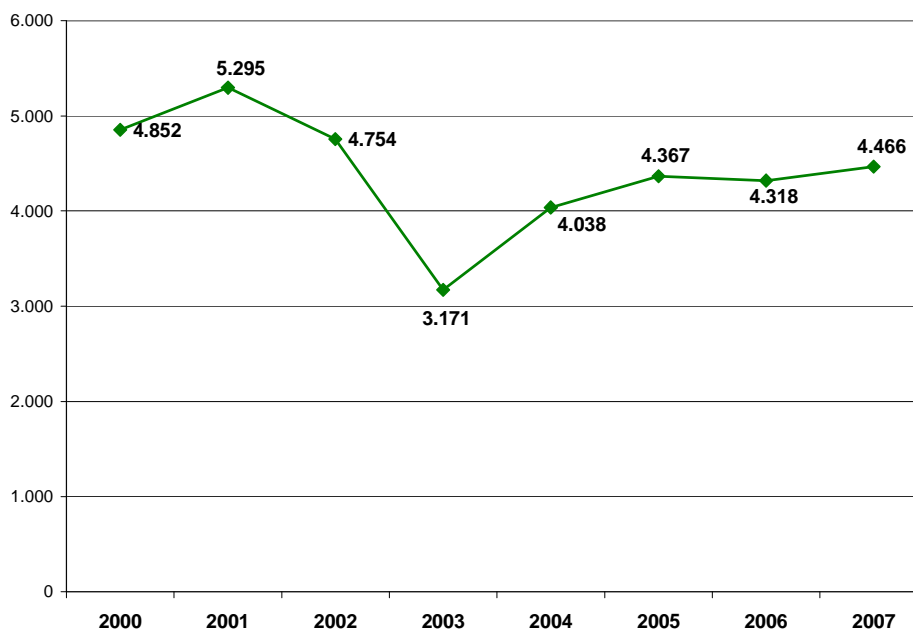
**Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica
Médica - 2000 a 2007**



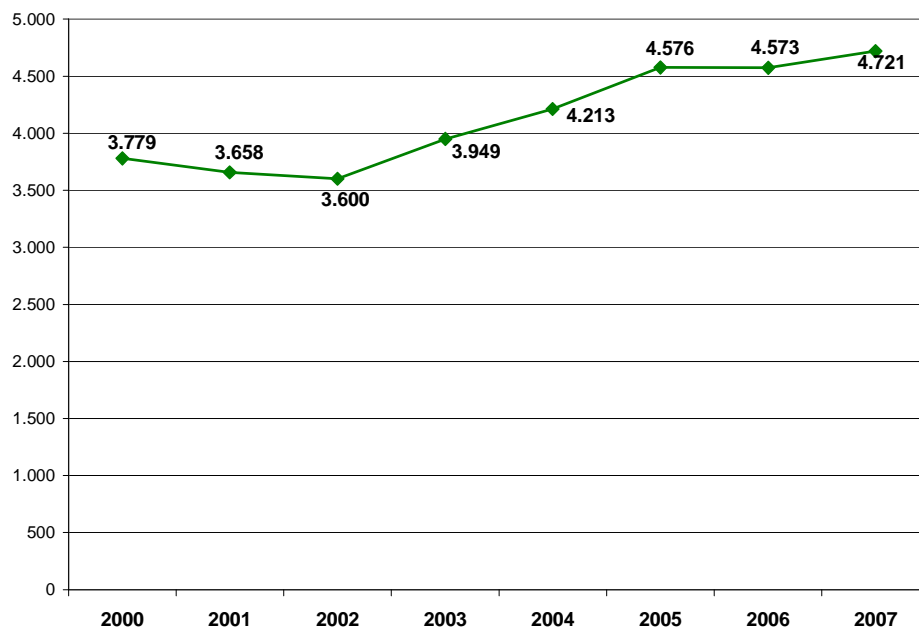
**Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica
Pediátrica - 2000 a 2007**



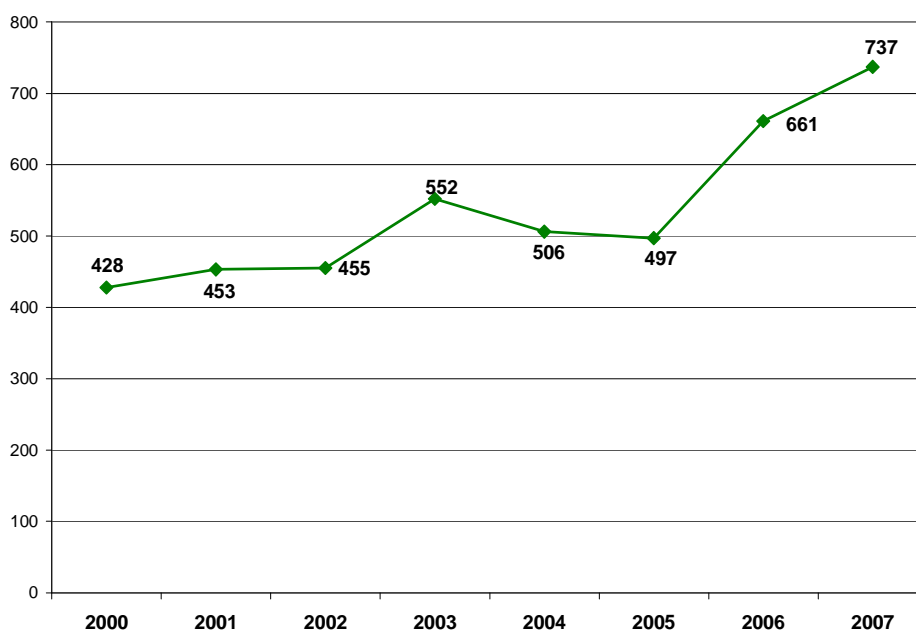
**Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica
Obstétrica - 2000 a 2007**



Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica Cirúrgica - 2000 a 2007



INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES NA ESPECIALIDADE DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA – 2000 A 2007



XI. DESEMPENHO DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS

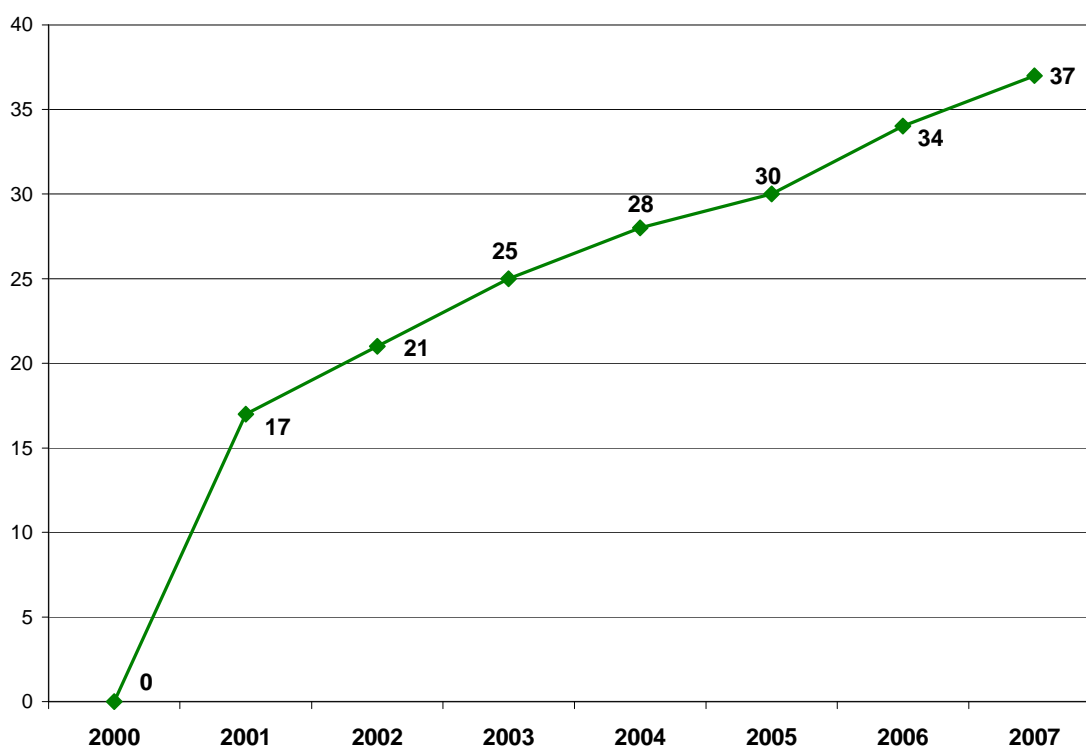
- **Programa de Saúde Bucal**

Desde 1990, o Programa de Saúde Bucal encontra-se em funcionamento.

Em 2001, a Saúde Bucal começou a ser redefinida, sendo implantadas as primeiras equipes de saúde bucal nos ESF.

Em 2007, 37 ESF Saúde Bucal encontravam-se em funcionamento.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA – 2000 A 2007*



* Há 08 Equipes com Paridade, ou seja, 01 ESB para 02 ESF.

Em 2007, o número total de procedimentos odontológicos 313.252, conforme observa-se no quadro a seguir.

NÚMERO TOTAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
101.167	127.398	172.685	228.033	266.513	275.676	378.730	429.057

PERCENTUAL DE COBERTURA DE PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA – 2000 A 2007

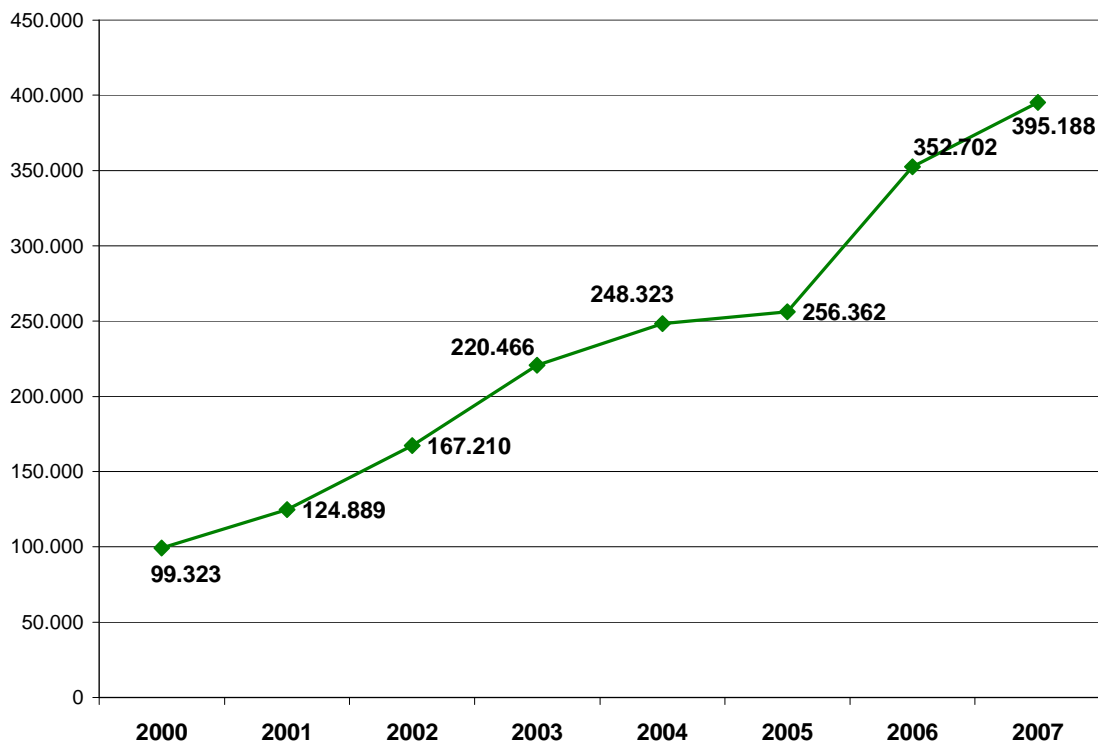
POPULAÇÃO/ ANO	NECESSIDADE APLICADA AO PARÂMETRO (02 PROCED./ HAB./ ANO)	QUANTIADE PRODUZIDA	PERCENTUAL DE COBERTURA
2000 – 253.634 HAB	507.268	101.167	20%
2001 – 258.176 HAB	516.352	127.398	25%
2002 – 262.036 HAB	524.072	172.685	33%
2003 – 265.934 HAB	531.868	228.033	43%
2004 – 269.826 HAB	539.652	266.513	49%
2005 – 278.655 HAB	557.310	275.676	49%
2006 – 283.154 HAB	566.308	378.730	67%
2007 – 287.611 HAB	575.222	429.057	74%

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2008.

TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
99.323	124.889	167.210	220.466	248.323	256.362	352.702	395.188

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA



Quanto aos Procedimentos Especializados em Odontologia, pode-se concluir que no ano de 2007, houve _____, conforme quadro abaixo.

TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1.355	2.509	5.475	7.567	18.190	19.314	26.028	33.869

Outras Atividades:

QUANTIDADE	AÇÕES
10 (Pró-saúde) – 7 instalados	Equipos odontológicos adquiridos
05	Equipos odontológicos recuperados
03	Serviços de odontologia básicos implantados
03	Equipes de saúde bucal da família implantadas
03 CEO's	Serviços de odontologia especializados existentes/ implantados
74.592	Procedimentos Coletivos
51.432	1ª Consulta odontológica
0,036%	Ação coletiva de Escovação dental supervisionada
Não realizada	Ação coletiva de bochecho Fluorado
37.375	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor/ gel
7.062	Exodontia de Dentes Permanentes

FONTE: SMS – CARUARU – DAS/ COORDENAÇÃO SAÚDE BUCAL/ 2008.

Resultados dos Pactos da Atenção Básica – 2002/2007.

INDICADORES	RESULTADO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Cobertura da Ação Coletiva, Escovação Dental Supervisionada	---	---	---	0,88	0,034 %	0,036%
Cobertura de primeira consulta odontológica	12	13,46	17,10%	17,58%	19,99%	18,16%
Proporção de Exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Não Pactuado	Não Pactuado	3,91	Não Pactuado	2,56%	4,03%

- **Avaliação do Funcionamento dos CEO's**

UPS	Produção Física		Produção Financeira	
	Apresentada	Aprovada	Apresentada	Aprovada
CEO I	13.823	13.596	38.543,49	37.295,45
CEO II	11.543	11.543	38.089,78	38.089,78
CEO III	31.462	31.462	90.422,98	90.422,98
TOTAL	56.828	56.601	167.056,25	165.808,21

- **Programa de Controle do Diabetes Mellitus**

Em 1997, o Programa de Controle do Diabetes Mellitus foi instalado no município de Caruaru. Em março de 2001, o PCDM foi descentralizado às Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família, tendo ainda, 51 Unidades de Referência para o Controle do Diabetes Mellitus.

ANO DE REFERÊNCIA	Nº UPS COM PCDM
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51
2005	51
2006	51
2007	50

FONTE: SMS – CARUARU – PACS/PSF - DAPS/ 2008.

Dentre as atividades que o PCDM realiza, podemos destacar: o acompanhamento médico mensal aos pacientes, apoio diagnóstico, orientação nutricional, atividades educativas para a melhoria da qualidade de vida do paciente diabético, garantia da medicação, busca ativa dos pacientes faltosos, dentre outras atividades.

O PCDM possui os seguintes dados assistenciais:

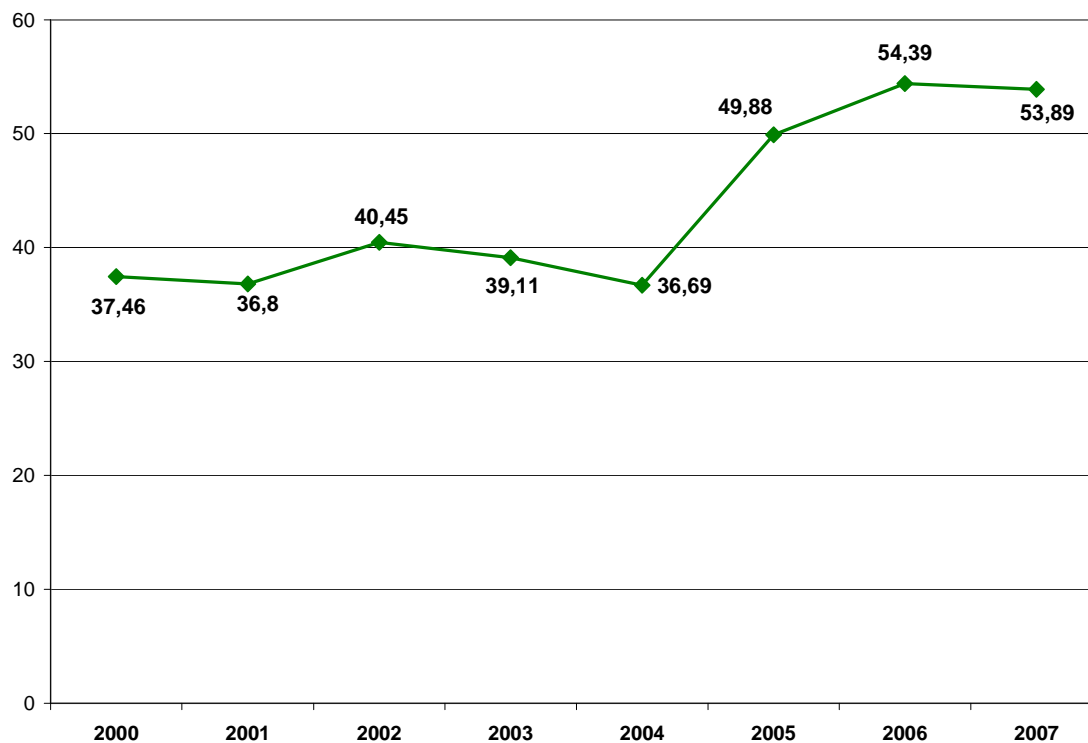
4.785	DM CADASTRADOS
4.410	DM ACOMPANHADOS
92,16%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF - 2008.

PRINCIPAIS INDICADORES RELACIONADOS AO DIABETES MELLITUS – 2000 a 2007

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coefficiente de Mortalidade por Complicações da Diabetes Mellitus/ 100 mil habitantes	37,46	36,80	40,45	39,11	36,69	49,88	54,39	53,89

**Coefficiente de Mortalidade por Complicações do Diabetes Mellitus/ 100 mil habitantes
2000 a 2007**



- **Programa de Controle da Hipertensão Arterial (PCHA)**

O PCHA foi implantado em Caruaru em 1997. Em 2001, o PCHA foi descentralizado para as equipes de ESF.

Em 2007, o número de unidades que realizam o PCHA equivaleu a _____, conforme quadro abaixo:

ANO DE REFERÊNCIA	Nº UPS COM PCHA
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51
2005	51
2006	51
2007	50

O PCHA possui os seguintes dados acerca da morbidade (PACS/ESF).

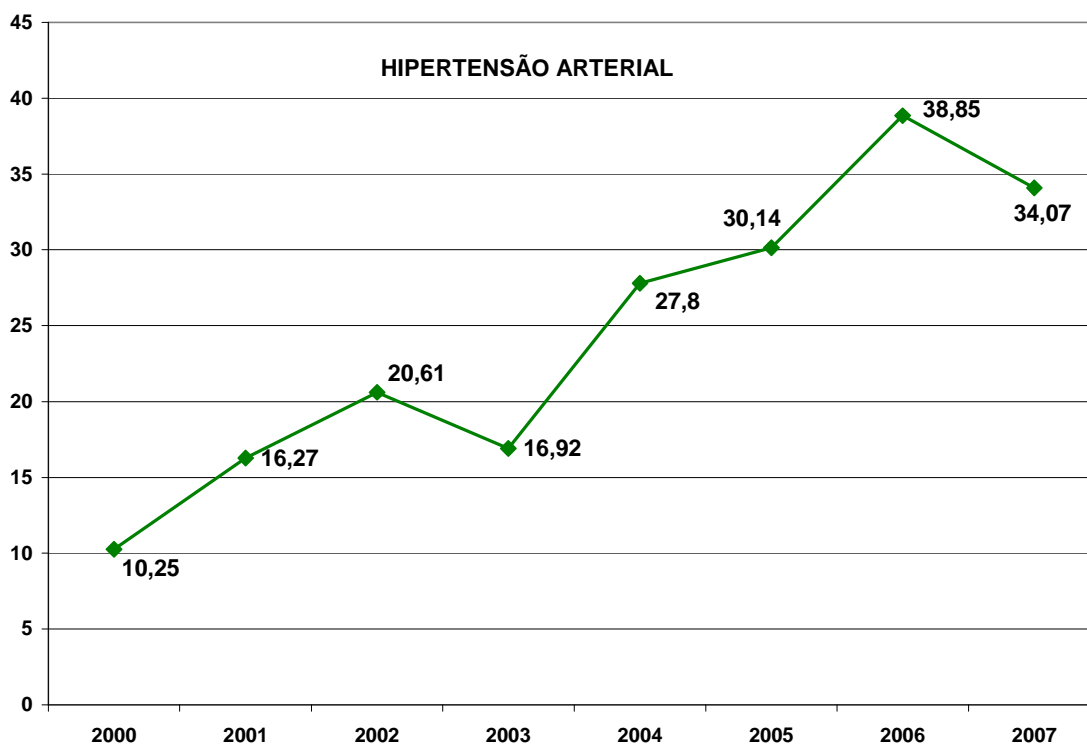
18.977	HÁ CADASTRADOS
17.339	HÁ ACOMPANHADOS
91,37%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF – 2008.

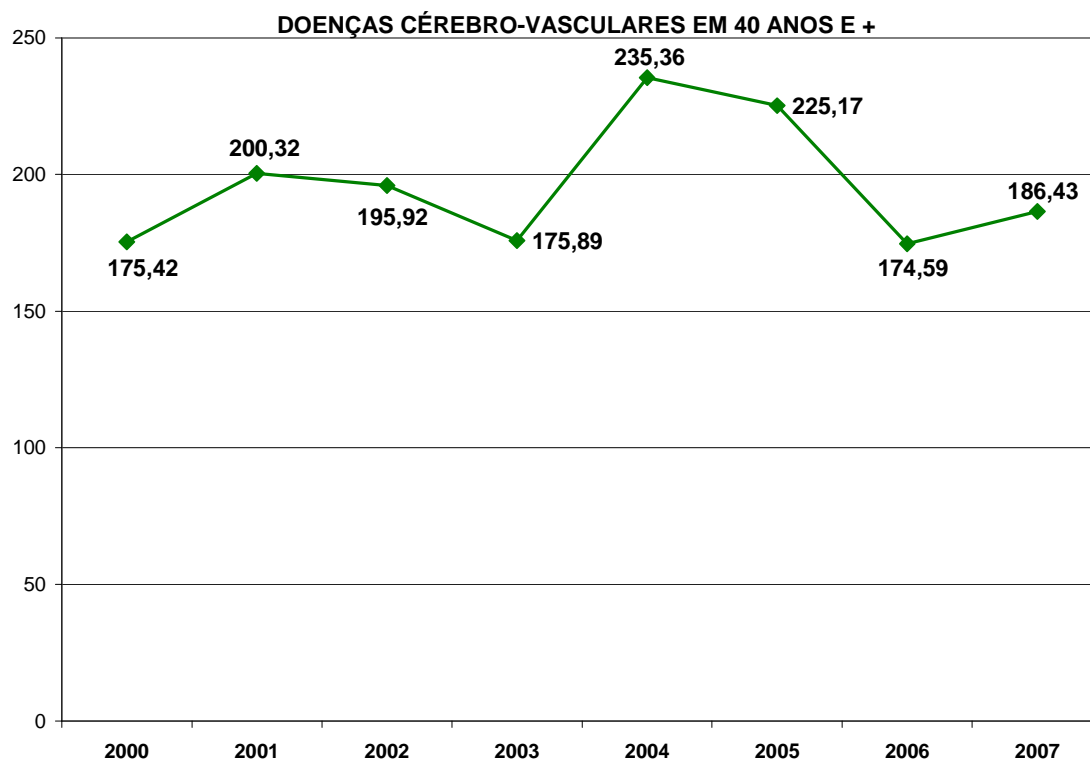
Indicadores de Mortalidade 2000 a 2007

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coeficiente de Mortalidade por Doenças Hipertensivas/ 100 mil habitantes	10,25	16,27	20,61	16,92	27,80	30,14	38,85	34,07
Coeficiente de Mortalidade por Doenças Cérebro-Vasculares/ 100 mil habitantes/ 40 anos e +	175,42	200,32	195,92	175,89	235,36	225,17	174,59	186,43

Coeficiente de Mortalidade por Doenças Hipertensivas/ 100 mil habitantes – 2000 a 2007



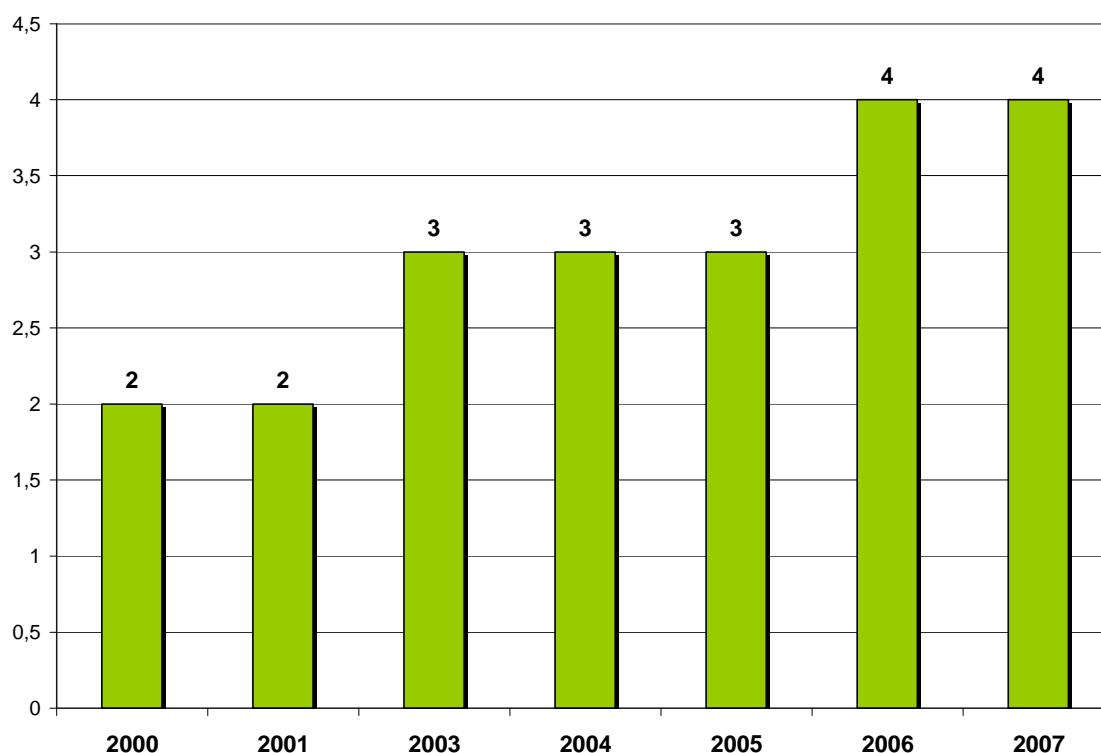
**Coeficiente de Mortalidade por Doenças Cérebro-Vasculares/ 100 mil habitantes –
2000 a 2007**



- **Programa Saúde da Criança**

Em 2007, 04 Unidades de Saúde com Pronto Atendimento em Pediatria – sob Gestão Municipal - encontravam-se em funcionamento. O gráfico a seguir, apresenta série temporal com a evolução no número de Unidades saúde/ano.

GRÁFICO - NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRONTO ATENDIMENTO EM PEDIATRIA – 2000/ 2007



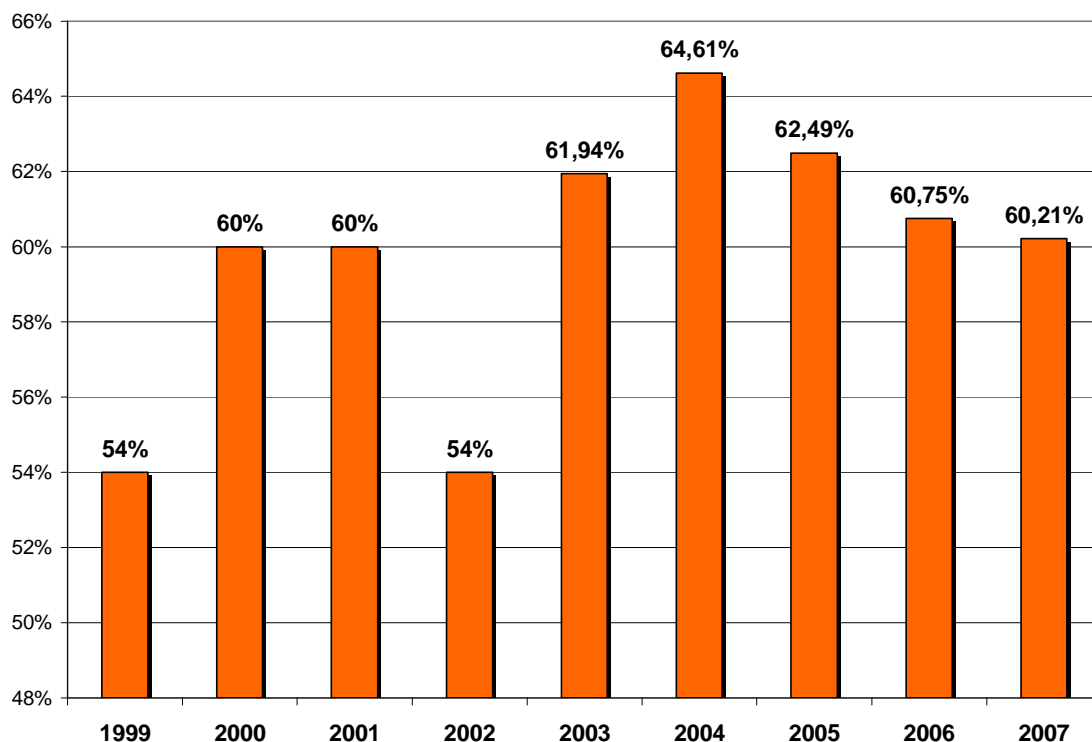
Em 2004, o município passou a contar com os primeiros internamentos hospitalares em clínica pediátrica sob gestão municipal. Para o ano de 2007, a gestão municipal contou com 46 leitos.

O quadro a seguir, apresenta o percentual de crianças de 0 a 4 meses amamentadas exclusivamente:

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
54%	60%	60%	54%	61,94%	64,61%	62,49%	60,75%	60,21

Fonte: SMS – Caruaru – SIAB/2008.

EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 00 A 04 MESES AMAMENTADAS EXCLUSIVAMENTE.



Com relação às Consultas Médicas em Pediatria, o próximo quadro demonstra o comportamento nos últimos 07 anos:

CONSULTA MÉDICA EM PEDIATRIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
42.381	81.199	88.449	72.698	60.216	47.967	37.789	37.076

- **Programa Saúde da Mulher**

O Programa Saúde da Mulher foi implantado no município de Caruaru em 1997. O demonstrativo abaixo apresenta os principais procedimentos relacionados à saúde da mulher e seu desempenho ao longo do ano 2007.

Nº DE PROCEDIMENTOS DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – 2007

SERVIÇO	Nº DE PROCEDIMENTOS
Colposcopia	2.904
Coleta de Material para Exames Citopatológicos	25.885
Mamografia Bilateral	5.265
Ultra-sonografia Pélvica (Ginecológica)	1.061
Ultra-sonografia Obstétrica	3.477

Ultra-sonografia Transvaginal	2.996
Ecografia de Mamas	1.850
VDRL – gestantes	5.258
Consultas Médicas em Ginecologia	24.642
Consultas Médicas em Gineco-obstétrica	3.802
Consultas Médicas em Mastologia	2.881

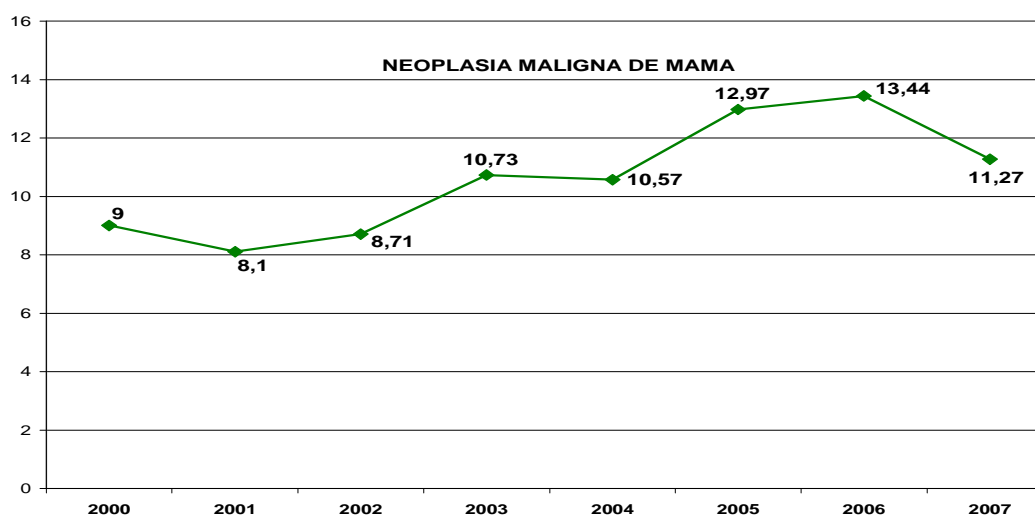
FORTE: SMS – CARUARU – DAS – COORDENAÇÃO MUNICIPAL SAÚDE DA MULHER/ 2008.

Segundo dados provenientes do SINASC, **93,7%** foi a cobertura das consultas de pré-natal (04 ou mais consultas).

Resultados dos Pactos da Atenção Básica e outros Indicadores – 2002/ 2007

INDICADORES	RESULTADO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Taxa de Mortalidade Materna	19,55/ 100.000	00	19,65/	37,47 x 100.000	00	20,25/ 100.000
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 04 ou mais consultas de pré-natal	91%	92,78	94,20%	93,25%	94,44%	93,7%
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100	100	100	100%	100%	100%
Taxa de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero	3,63/ 100.000	1,43/ 100.000	6,34/ 100.000	6,14/ 100.00	5,37/ 100.000	3,97/ 100.000
Coefficiente de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Mama/ 100 mil habitantes	8,71/ 100.000	10,73/ 100.000	10,57/ 100.000	12,97/ 100.000	12,09/ 100.000	12,57/ 100.000
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	50,97%	54,68%	61,76%	Não Pactuad o	57,55%	60,2%
Número de Casos Confirmados de Sífilis Congênita	23	29	27	29	35	20

COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA/ 100 MIL HABITANTES – 2000 A 2007.



- **Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero**

O PCCU é executado atualmente tem 53 Unidades de Saúde no que diz respeito à coleta, ou 100% de cobertura para coleta de material para exames, em relação às Unidades de Saúde.

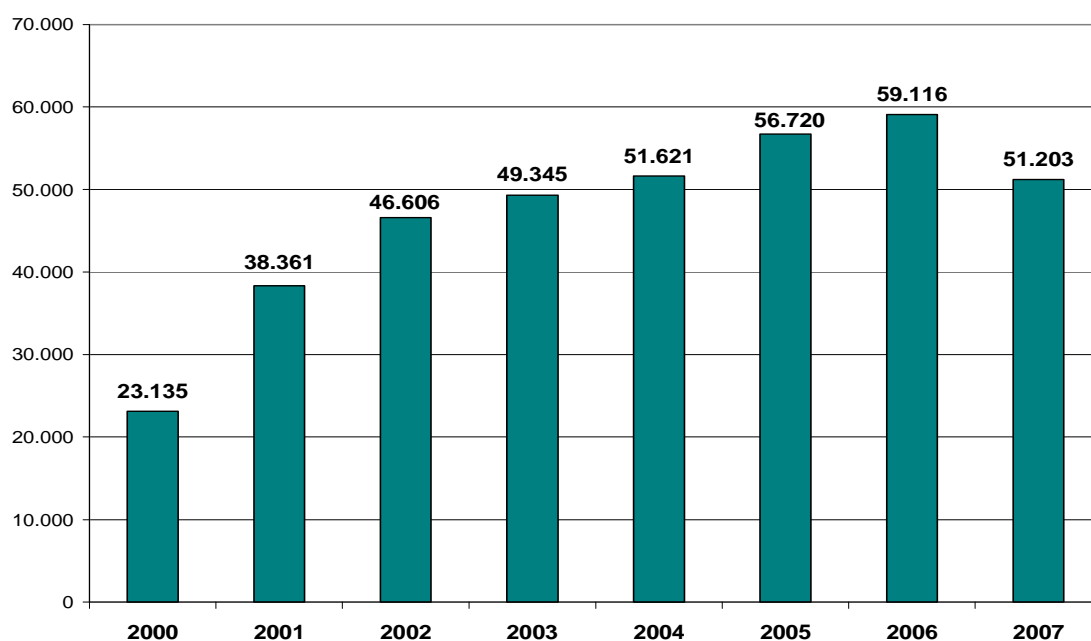
O quadro a seguir, apresenta a evolução dos procedimentos que integram o PCCU:

PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coleta de Material para exame Citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20.591	29.510	30.657	25.885
Citologia Oncótica	11.583	22.003	25.024	29.590	31.030	27.210	28.459	25.318

FONTE: SSC – COORD. SD DA MULHER - 2008.

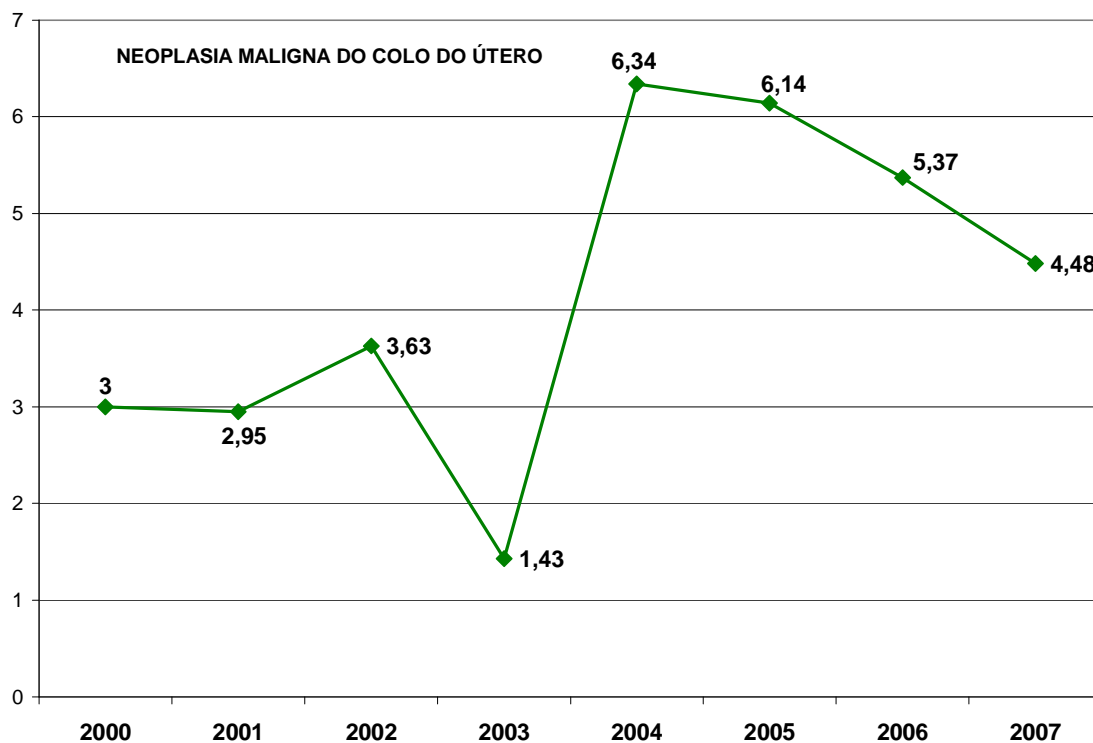
EVOLUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU



Resultados dos Pactos da Atenção Básica e Outros Indicadores – 2002/ 2007

INDICADORES	RESULTADO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
- Razão entre exames citopatológicos cervicovaginais em mulheres de 25 a 29 anos e a população feminina nesta faixa etária.	0,34	0,30	0,19	0,2	0,29	0,25
- Coeficiente de Mortalidade por Neoplasia maligna do Colo do Útero/ 100 mil habitantes	3,63	1,43	6,34	6,14	5,37	3,97

**COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO/
100 MIL HABITANTES – 2000 A 2007**



- Coordenação da Rede Laboratorial do Município

PROGRAMA DE COLETA LABORATORIAL DESCENTRALIZADA

Em 2001, a Secretaria de Saúde implantou o Programa de Coleta Descentralizada (COLAB). Os quadros a seguir, apresentam o desempenho do COLAB em 2007.

MESES	ESPECIFICAÇÃO	
	Nº de Coletas Descentralizadas Realizadas	Nº de UPS atendidas
Janeiro	3.525	53
Fevereiro	2.914	53
Março	3.818	53
SUB-TOTAL	10.257	
Abril	3.030	53
Maio	3.684	53
Junho	3.608	53
SUB-TOTAL	10.322	
Julho	4.290	53
Agosto	4.708	53
Setembro	3.647	53

SUB-TOTAL	12.645	
Outubro	3.836	53
Novembro	3.637	53
Dezembro	2.961	53
SUB-TOTAL	10.434	
TOTAL	43.658	53

COORDENAÇÃO DA REDE LABORATORIAL DO MUNICÍPIO

ATENDIMENTO NA REDE LABORATORIAL

ANO	Nº DE CLIENTES ATENDIDOS	EXAMES REALIZADOS
2001	6.761*	22.263****
2002	35.386**	144.517*****
2003	46.469**	212.986*****
2004	63.598***	243.459*****
2005	54.777	259.926
2006	56.731	285.377
2007	89.634	414.469

* Atendimentos no Laboratório Municipal e COAS/ CTA** Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal e COAS/ CTA.*** Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal, COAS/ CTA e Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.**** Exames realizados no Laboratório Municipal.***** Exames realizados no Laboratório Municipal e Laboratório Central.***** Laboratório Central e Laboratório Municipal.

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
- Média Mensal de clientes atendidos	563	2.949	3.872	5.299	4.565	4.727	7.469
- Média Mensal de exames realizados	1.855	12.043	17.748	20.288	21.636	23.781	34.539
- Média diária de clientes atendidos	19	98	129	177	150	155	245
- Média diária de exames realizados	62	401	592	676	721	792	1.135

LABORATÓRIO MUNICIPAL	ANO- BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2001	5.902	22.263
	2002	17.542	74.021
	2003	18.867	94.472
	2004	18.968	100.892
	2005	19.246	108.562
	2006	19.720	109.942
	2007	20.754	114.275

LABORATÓRIO CENTRAL	ANO-BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2002 *	16.380	70.496
	2003	25.633	118.514
	2004	31.872	142.567
	2005	35.531	151.364
	2006	37.011	175.435
	2007	41.058	225.915

- EM 10 MESES DE FUNCIONAMENTO.

HOSPITAL MUNICIPAL	ANO-BASE	Número de Pacientes	Número de Pacientes Mensal	Número de Pacientes Diário
	2004	8.236	1.029	34,3
	2005	14.232	1.186	39,5
	2006	15.582	1.298	43,2
	2007	27.822	2.318	77,3

- Programa Educação em Saúde (PES) - 2007

MESES	LOCAIS	TEMAS/ AÇÕES	Nº DE APRESENTAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
JAN	FUNDAC	Doenças Sexualmente Transmissíveis.	02 Apresentações (Palestras)	90 Pessoas
FEV	Escola Luz do Saber; Escola Espaço Verde; Escola Vicente de Carvalho; Escola Augusto Tabosa; Escola Gianete Silva; Escola Prof. Machadinho; Praça da Av. Portugal; SESC Caruaru; Loteamento Paraíso.	Saúde Bucal; Câncer de Pele; Saúde da Mulher; SAMU; Saúde do Idoso; Higiene Corporal; Palestras Educativas.	16 Apresentações	1.563 Pessoas
MAR	Escola Mestre Vitalino; Escola Gianete Silva; Creche Tia Carminha; Escola do Trabalhador; FUSAM; Av. Agamenon Magalhães; Atacadão Supermercados; Hotel Maísa; Escola Cristina Tavares; Escola Dom Antônio Soares Costa; Comunidade Pantanal;	Saúde Bucal; Saúde da Mulher; SAMU; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Passeata com Agita Caruaru; Higiene Corporal; Palestras Educativas.	22 Apresentações 01 Passeata	2.137 Pessoas

	Escola Presidente Kennedy; Escola Gênésia Campos; Escola Amaro Matias; Centro de Formação Paulo Freire; Escola Guiomar Lira; Praça da Conceição; Escola Maria Félix; Escola Josélia Florêncio.			
ABR	Escola Jesus Salvador; Escola Decisão; SAMU; Escola Professor José Leão; Escola Gianete Silva; Comunidade do Murici; Comunidade José Carlos Oliveira; SENAI; APODEC; ESF Terra Vermelha; Loteamento Monte Carmelo; ESF do Centenário; ESF do Juá; ESF de Peladas; Praça da Conceição; Assoc. de Moradores do Caiucá; Policlínica do Salgado; Policlínica do Vassoural.	Saúde Bucal; SAMU; Saúde na Integralidade; Saúde da Mulher; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Humanização Preenchimento de Questionários; Palestras Educativas.	27 Apresentações 01 Campanha de Vacinação	1.458 Pessoas
MAI	Escola Pedro de Souza; Escola Paulina Monteiro; Escola Luiz Pessoa; Escola Josélia Florêncio; Faculdade do Vale do Ipojuca; ESF Riacho Doce; ESF Lajes; ESF Itaúna; Igreja Presbiteriana; Sítio Cipó; Porto de Galinhas; CAIC; Policlínica da Criança; Policlínica do Salgado; Policlínica do Vassoural.	Humanização; Saúde na Integralidade; SAMU; Saúde da Mulher; Palestras Educativas; Doutores da Alegria; Saúde Física e Mental; (Alongamentos nas principais Unidades de Saúde).	52 Apresentações	3.408 Pessoas
JUN	Campo Novo de Baixo; Praça da Conceição; Unidade Mista de Saúde do Vassoural; Unidade Mista do Salgado; Clínica da Criança; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto.	Humanização; Saúde Bucal; Apoio; Palestras; Preenchimento de Formulários sobre o Ligue Saúde.	19 Apresentações	441 Pessoas.

JUL	Escola Municipal Álvaro Lins; Escola Francisco Vicente de Carvalho; Educandário Pentecostal Revel; ESF Terra Vermelha; Comunidade do Juá; ASCES; Agrestina; SESC Caruaru; Vila Kennedy; Comunidade do Rafael; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto; Unidade Mista do salgado; Unidade Mista do Vassoural; Clínica da Criança; Policlínica Ana Rodrigues.	Humanização; Pré-Conferência Municipal de Saúde; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Saúde Bucal; V Conferência Municipal de Saúde; Palestras Educativas.	30 Apresentações	2.763 Pessoas
AGO	Escola Joel Pontes; Colégio Diocesano; Praça da Conceição; PROVIDER; Penitenciária Juiz Plácido de Souza; Estação Ferroviária; São João da Escócia; Loteamento José Liberato; Loteamento Maria Auxiliadora; Nova Caruaru; Loteamento José Carlos de Oliveira; Policlínica Ana Rodrigues; Unidade de Saúde Mental; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto; Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; Transportadora Ramos; Unidade Mista do Salgado; Unidade Mista do Vassoural.	Emergência Pediátrica; Saúde Bucal; Saúde Mental; Saúde na Integralidade; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Violência Contra a Mulher; Humanização; Respeito ao Deficiente; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Ação Solidária; Campanha de Vacinação Infantil; Doutores da Alegria; Palestras Educativas.	51 Apresentações	7.138 Pessoas.
SET	Escola Estadual; Câmara de Dirigentes Logistas de Caruaru; Escola Sagrada Família; Vila São Bento; Unidade de Saúde Mental; Policlínica Ana Rodrigues; FUSAM; Clínica da Criança; Hospital Municipal Manoel Afonso	Humanização; Palestras Educativas; Louvor; Emergência Pediátrica; Clínica Médica; Saúde do Adolescente; Doutores da Alegria; Saúde na Integralidade; Dengue; Higiene Corporal;	59 Apresentações	3.182 Pessoas

	Porto Neto; Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; SAMU; Ibirajuba.	Higiene Ambiental; Saúde Mental; SAMU.		
OUT	Alto do Moura; Policlínica Ana Rodrigues; Comunidade GIRASSOL; Creche Flora Bezerra; Rafael; Praça da Conceição; Cachoeira Seca; Av. Agamenon Magalhães; Câmara de Dirigentes Logistas de Caruaru; Creche Tia Babú; Vila Serena; Vila Bonança; Escola Municipal Álvaro Lins; Escola Batista; Escola Passo a Passo; Colégio Criativo; CRAS do Salgado; Clínica da Criança; Hospital Regional do Agreste; Hospital Municipal Casa de Saúde Bom Jesus; Unidade Mista do Vassoural; Unidade Mista do Salgado.	Dinâmica com a Terceira Idade; Emergência Pediátrica; Clínica Médica; Saúde Mental; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Saúde na Comunidade; Parada da Diversidade; Barracão da Cidadania; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Humanização; Doutores da Alegria; Dengue.	33 Apresentações	3.528 Pessoas
NOV	Gênios do Saber; Colégio Lisboa; Escola Adventista; Escola Presidente Kennedy; Escola Gênios do Futuro; Sede do CEPA; Escola Tereza Neuma; Vila do Murici; Penitenciária Juiz Plácido de Souza; Campus Universitário da ASCES; Praça da Conceição; Faculdade do Vale do Ipojuca; Clínica da Criança; FUSAM; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto; Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; Unidade Mista do Salgado; Unidade Mista do Vassoural.	Dengue; Saúde da Pele; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Humanização; Saúde na Integralidade; Saúde na Comunidade; Escabiose; Risco no Trabalho; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Emergência Pediátrica; Doutores da Alegria.	28 Apresentações	2.988 Pessoas
DEZ	Tereza Neuma;	Humanização;	21 Apresentações	1.741 Pessoas

Favela da CAGEP; Colégio Municipal Álvaro Lins; Teatro João Lyra Filho; LEUDO Valença; CAPS; CEO II; Casa dos Pobres São Francisco de Assis; Riacho das Almas; Alto do Moura; Policlínica da Criança; Policlínica Ana Rodrigues; Unidade de Saúde Mental.	Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde na Comunidade; Jogas do Agita Caruaru e Centenário; Revista ao Vivo; Faxina; Reuniões; Saúde Bucal; Saúde Ambiental; Saúde Corporal; Louvor.		
--	---	--	--

- Programa Agita Caruaru

PROGRAMA AGITA CARUARU

No intuito de desenvolver atividades/ ações que promovam o bem estar e a qualidade de vida da população, foi criado o Projeto Agita Caruaru.

O Projeto Agita Caruaru objetiva, primordialmente, incentivar a prática de atividades físicas diárias, sob orientação de um profissional de Educação Física, buscando diminuir o sedentarismo e o aparecimento de doenças crônicas degenerativas.

O quadro a seguir apresenta alguns dados/ outras informações sobre o programa.

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE/ OUTROS DADOS – 2007
- Local de Realização do Projeto	Pátio de Eventos Luiz Lua Gonzaga; Estação Ferroviária; Praça do Centenário.
- Horário/ Dias da Semana de Realização do Projeto	Dias: Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira. Horário: 07:00 às 08:00h e 16:00 às 18:00h
- Principais Atividades Desenvolvidas	Aferição de Pressão Arterial; Atividades Físicas; Atividades Lúdicas (dinâmicas).
- Distribuição de Camisetas	200 Camisetas do Agitadrilha; 200 Camisetas da Campanha de Vacinação.
- Parceiros	Rodrigues & Lacerda; Molek's; Posto BR Nova Caruaru; Lojas Diamante; Posto Silva; Minasgás; LOCAR; ASCES; CEACA; Fundação de Cultura de Caruaru; Hospital Municipal Dr. Manoel Afonso Porto Neto; Unidade Mista do Salgado;

	Unidade Mista do Vassoural; Núcleo de Educação em Saúde.
- Recursos Humanos	01 Auxiliar Administrativa; 01 Professor de Educação Física; 03 Auxiliares de Enfermagem; 01 Fisioterapeuta.
- Equipamentos e Material Permanente	02 Mesas de PVC; 15 Cadeiras de PVC; 01 Balança; 02 Filtros; 01 Computador; 03 Estetoscópio; 01 Esfigmomanômetro; 01 Ambulância.

- **Programa Alegria de Viver (Doutores da Alegria)**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE/ OUTROS DADOS
- Local de Realização do Projeto	Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; Hospital Municipal de Caruaru Dr. Manoel Afonso Porto Neto; Hospital Regional do Agreste; Fundação de Saúde Amauri de Medeiros (FUSAM); Unidade Mista do Salgado; Unidade Mista do Vassoural; Policlínica da Terceira Idade; Casa dos Pobres São Francisco de Assis; Policlínica Ana Rodrigues; Centro de Referência de Saúde Mental; Centro de Apoio Psicossocial (CAPS).
- Horário/ Dias da Semana de Realização do Projeto	Dia: Quarta-feira Horário: Entre 09 e 16h
- Principais Atividades Desenvolvidas	Atividades Lúdicas; Louvores; Orações; Mensagens.
- Parceiros/Equipe	José Márcio Alves Mendes; Maurivam Silva Monteiro; Joseb Alves de Almeida; Maria Gorette Valentin; Genilson Alves da Silva; Charlene dos Santos Silva; Maria Aparecida da Silva.
- Recursos Humanos	Núcleo de Arte Educadores em Saúde (EDUCART'S)
- Equipamentos e Material Permanente	Figurinos; Maquiagem; Instrumentos Musicais (01 violão, 01 meia-lua).

- **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**

- Vacinação de Rotina Contra Sarampo - Cobertura Vacinal - 2000 a 2007

ANO-BASE	POPULAÇÃO < 01 ANO	POPULAÇÃO VACINADA	COBERTURA
2000	4.916	4.712	95,85%
2001*	5.126	5.075	99,01%
2002	5.293	5.293	101,73%
2003	5.203	5.209	101,11%
2004**	5.071	4.819	95,03%
ANO-BASE	POPULAÇÃO > 01 ANO	POPULAÇÃO VACINADA	COBERTURA
2005	5.071	5.542	109,29%
2006	5.120	5.136	100,31%
2007	5.327	5.887	90,49%

Em novembro de 2001, foram vacinadas em Campanha 58.152 mulheres de 12 à 49 anos contra Sarampo e Rubéola (dupla viral).

**A partir do ano de 2004, houve alteração no Calendário de Vacinação e a Vacina contra sarampo passou a ser aplicada em crianças maiores de 01 ano.

Fonte: PNI – Municipal – DAPS - Secretaria de Saúde – Caruaru/ PE – 2008.

- Nº. de Campanhas realizadas em 2007 = 03

– Imunizante aplicado = 92.904

Especificação	População	Vacina	Cobertura
1ª ETAPA			
<1 ano	5.327	7.542	141,58%
1 a 4 anos	21.860	24.157	110,51%
Geral	27.187	31.699	116,60%
2ª ETAPA			
<1 ano	5.327	5.715	107,28%
1 a 4 anos	21.860	29.371	134,36%
Geral	27.187	35.086	129,05%

- Análise do Desempenho/ Tipo de Imunizante – 2007

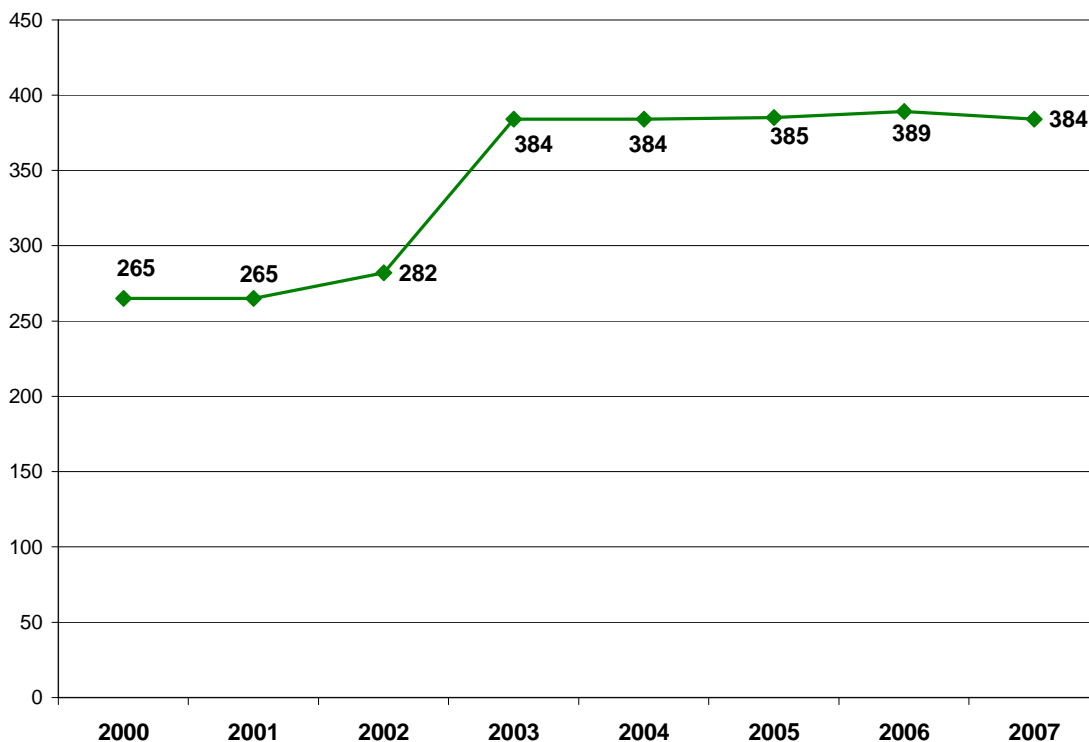
TIPO DE IMUNIZANTE	% DE COBERTURA POP. < 1 ano = 5.327		% RECOMENDADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE
	DOSES APLICADAS	% DE COBERTURA	
BCG	8.844	166,02%	90%
Hepatite B	5.465	102,59%	95%
Poliomelite	5.752	107,98%	95%
Tetra	5.585	104,84%	95%
Tríplice Viral	5.887	110,51%	--

Influenza	Geral:	Pop. 26.649	26.119	98,01%	70%
	De 60:	Pop. 8.305	8.011	96,46%	
	De 65:	Pop. 18.344	18.108	98,71%	

- Programa de Fortalecimento da Atenção Básica

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

GRÁFICO - EVOLUÇÃO NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE 2000/2007.



DADOS REFERENTES AO PACS:

211.699	Nº DE VISITAS DOMICILIARES DOS ACS'S - 2007
103	Nº DE ACS'S - 2007

FONTE: SMS - CARUARU - DAPS - COORDENAÇÃO PACS/ ESF - 2008.

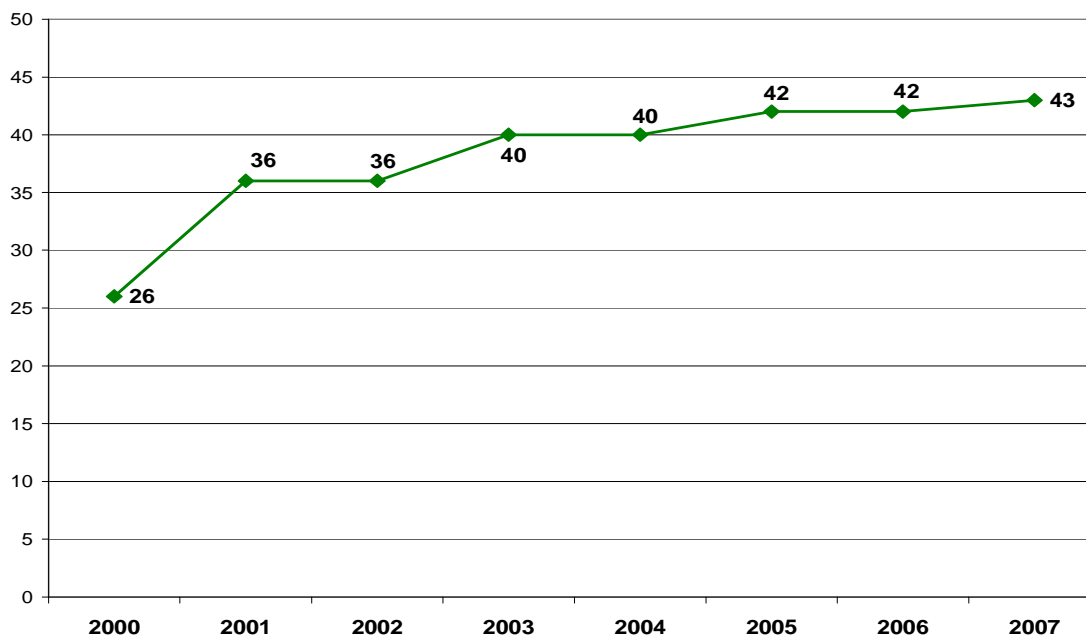
Resultado do Pacto da Atenção Básica - 2007.

INDICADOR	RESULTADO 2007
Média mensal de visitas domiciliares por família.	61.539

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família – ESF – teve o início de sua implantação no ano de 1997. Em 2001, o número de equipes de ESF foi ampliado, apresentando um incremento equivalente a 38%. Atualmente, o município possui 43 equipes de ESF. O percentual de cobertura do ESF em 2007 foi equivalente a 56%.

GRÁFICO – EVOLUÇÃO NÚMERO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – 2000/2007



OUTROS DADOS ACERCA DA ESF:

Consultas Médicas – ESF	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consultas Médicas Básicas – PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181.139	166.563	175.357	149.781
Cons/Atend. Enfermeiro Na Unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122.246	111.789	136.865	121.410
Cons/Atend. Domiciliar De Enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2.929	3.425	6.997	4.822
TOTAL	208.473	198.442	235.089	256.067	308.318	281.777	319.219	276.013

FONTES: SMS - CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008

- **Programa de Saúde Mental**

O Programa de Saúde Mental foi implantado na Rede Pública da Secretaria Municipal de Saúde em 2001. A seguir, os principais dados relativos ao Programa:

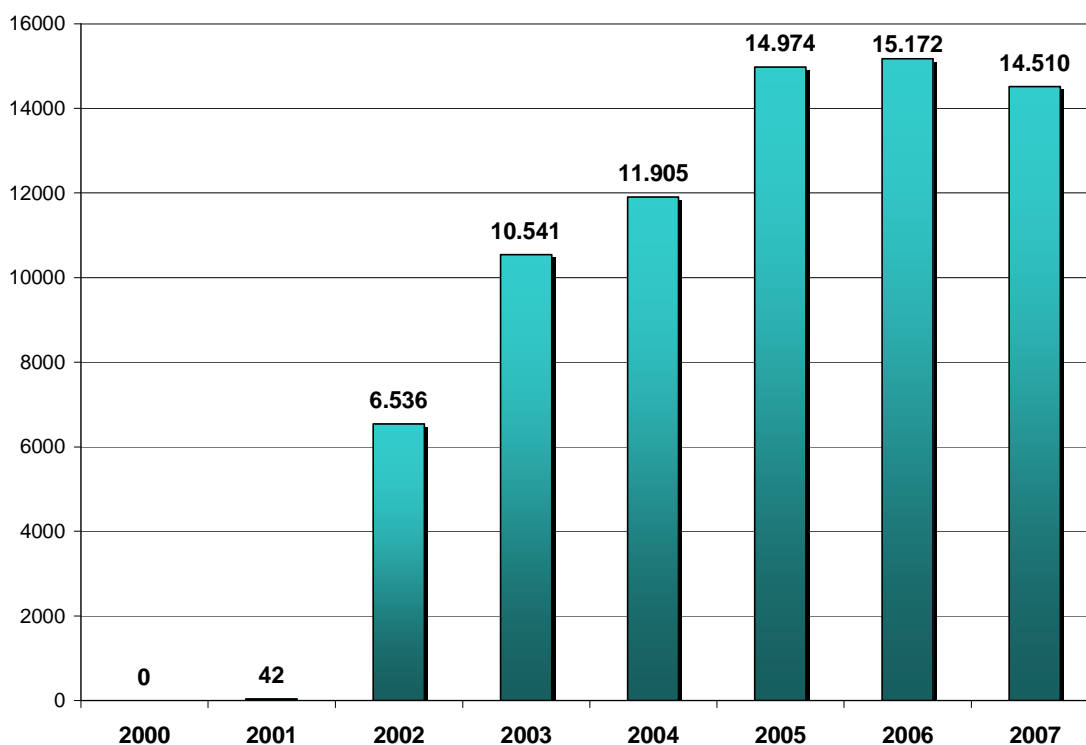
CAPS

Especificação	2005	2006	2007
Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde	211	223	229

Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Psiquiatria	00	42	6.536	10.541	11.905	14.974	15.172	14.510
---	----	----	-------	--------	--------	--------	--------	--------

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

EVOLUÇÃO DE CONSULTAS EM PSIQUIATRIA – GESTÃO MUNICIPAL – 2000 A 2007.

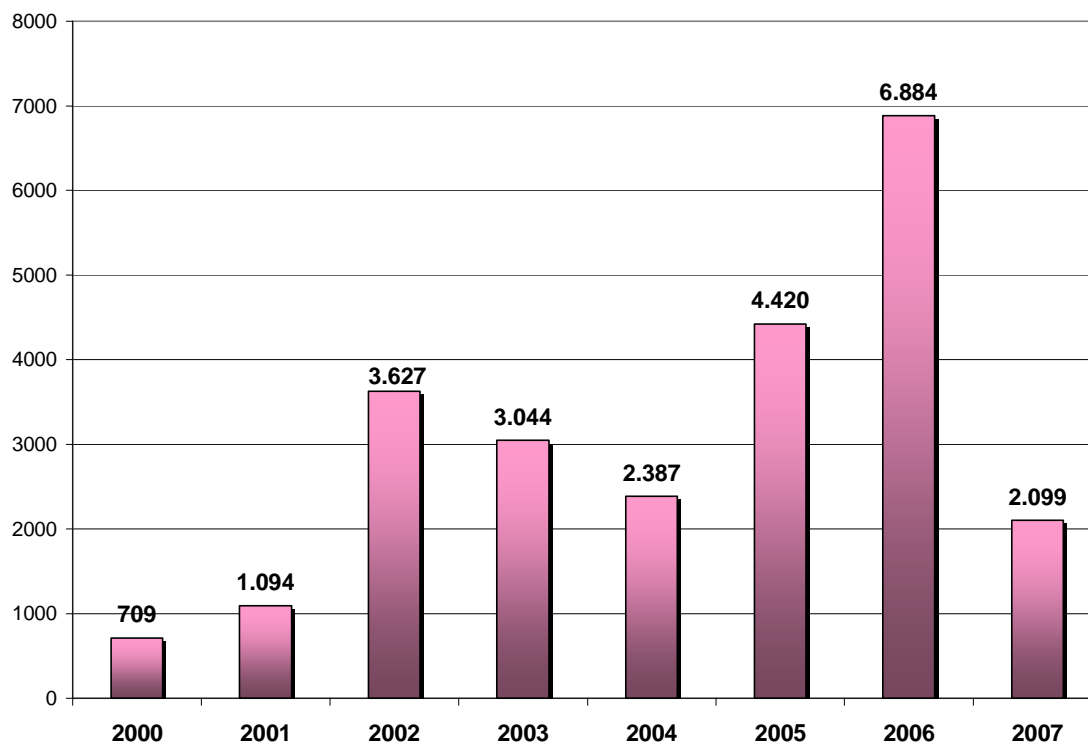


PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE PSICOLOGIA – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Psicologia	709	1.094	3.627	3.044	2.387	4.420	6.884	2.099

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

EVOLUÇÃO DE CONSULTAS EM PSICOLOGIA – GESTÃO MUNICIPAL – 2000 A 2007



PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE SERVIÇO SOCIAL – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	2006	2007
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Serviço Social.	2.100	4.268

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008

- **Programa Saúde do Idoso**

O Programa do Idoso foi implantado no município em 2002. A seguir, os principais dados de atendimento.

POLICLÍNICA DA 3ª IDADE

Procedimentos Realizados

Descriminação do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Administração de Medicamentos por Paciente	13	117	70	57	518	137
Coleta de Material para Ex. Laboratorial em Pat. Clínica	462	1581	1194	1.297	1.387	1357
Curativo por Paciente	59	423	362	554	699	616
Inalação / Nebulização	71	151	193	125	174	168
Mitsuda (hanseníase)ID	00	00	00	23	00	00
Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas – Por Paciente	01	17	03	34	195	183
At camp detec. Diab – sx fem glic cap anormal pa elev	00	00	00	60	06	00
Atendimento Hipertensão Arterial Normal Sexo feminino	00	00	00	00	00	12679
Atendimento Hipertensão Arterial Normal Sexo Masculino	00	00	00	00	00	4629
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada Sexo feminino	00	00	00	5921	11297	1738
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada Sexo Masculino	00	00	00	00	532	1098
Visita domiciliar por profissional de nível medio	00	00	00	00	26	138
Excisão/ sutura simples peq lesões pele mucosa	00	00	00	00	00	152
Consulta em Clínica Médica	872	2845	2715	2.856	966	29
Consulta em Ginecologia	461	483	352	195	380	592
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	792	694	566	591	515	645
Aplicação Terapêutica Intensiva com Fluor - Por Sessão	551	1060	765	855	1.005	834
Aplicação de Selante por Dente	41	203	442	707	836	768
Controle da placa bacteriana	00	00	00	00	00	1
Escariação por Dente	00	83	00	00	00	00
Remoção indutos placa cálculos supragengivais p/ hemiarcada	656	1292	708	941	971	861
Curet. Sub-Gengival e Poli. Dentário por Hemi-Arcada	06	01	23	03	02	00
Inserção condensação substanciais restauradoras por dente	30	94	71	134	112	99
Capeamento Pulpar Direto em Dente Permanente	24	26	28	35	38	23
Restauração com Amalgama de Duas ou mais Faces	50	59	26	43	15	13
Restauração com Amalgama de Uma Face	66	50	22	32	21	14
Restauração com Compósito de duas ou mais faces	00	05	06	01	00	00
Restauração com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	02	03	00	00	00	01
Restauração com silicato de uma face	00	00	02	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável de Duas ou mais Faces	197	215	203	214	252	165
Restauração Fotopolimerizável de Uma Face	173	249	225	327	596	490
Exodontia de Dente Permanente	154	154	189	182	164	173
Remoção de Resto Radicular	37	46	24	38	20	52
Tratamento de Alveolite	01	01	01	03	00	00
Tratamento de Hemorragia ou Pequenos Procedimentos de Emergência	119	254	331	767	583	400
Ulotomia	01	08	09	00	00	03
Ativ coletiva edu em saúde prof N superior na comunidade	48	33	00	116	148	232
Ativid. Educativa em Atenção Básica com Grupo na Unidade.	289	1684	1230	585	276	24
Cons ./Atendimento em Atenção Básica de Enfermeiro(a)	546	140	00	00	03	92
Cons./Atend. Em Atenção Básica de Outros Profissionais	09	02	00	00	00	00
Cons/atend domiciliar em atenção básica de enfermeiro	17	51	10	00	00	00

Visita Domiciliar Cons./Atendimento em At. Básica de	06	06	00	00	00	00
Consulta em Cardiologia	426	695	913	841	751	1032
Consulta em Dermatologia	477	858	759	479	516	1192
Consulta em Geriatria	576	00	00	00	2.741	7597
Consulta em Reumatologia	173	452	361	338	95	00
Consulta em Ortopedia	00	00	00	00	00	684
Consulta/Atendimento em Assistência Especializada e de Alta	984	664	455	474	410	1014
Terapias em Grupo	88	00	00	00	00	00
Terapias Individuais	599	1505	1042	835	902	929
Teste específico diabetes mellitus – glicemia capilar	00	00	00	00	57	244
Teste específico diabetes mellitus – glicosuria	00	00	00	00	00	336
Coleta de Material Para Exames Citopatológicos	108	309	280	317	239	11
Exereses de tumor de pele	00	00	00	00	00	3
Excisão e sutura de linfangioma ou nevus	00	00	00	00	00	4
Ressecção de tumores da face, por via externa ou endobucal	00	00	00	00	00	103
Restauração com Ionômero de Vidro de Duas ou Mais Faces	52	92	53	09	00	00
Restauração com Ionômero de Vidro de Uma Face	47	30	13	07	00	00
Cirurgia Periodontal por Hemi-Arcada	00	20	02	02	00	00
Gengivectomia	00	19	05	02	02	01
Gengivoplastia por hemi-arcada	00	19	05	04	01	00
Raspagem corono-radicular ou hemi-arcada	200	683	625	155	15	15
Tratamento Periodontal em Situação de Emergência	02	24	19	10	16	20
Curetagem Subgengival por Indivíduo	10	273	635	2.094	2.112	2382
Aveltonia por Arcada	00	03	07	00	00	02
Curetagem Periapical	01	07	86	56	58	05
Eletrocardiograma	183	580	605	434	651	214
Cauterização química de pequenas lesões	00	00	00	00	00	264
TOTAL	9680	18263	15635	22.753	30.303	44.458

- **Outros Dados Assistenciais**

POLICLÍNICA DO SALGADO

Procedimentos Realizados								
Descrição do Procedimento	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Dose Única	00	00	09	01	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Reforço	00	00	13	00	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	03	289	135	200	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	02	257	83	167	03	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	01	262	98	299	01	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra	00	00	00	21	00	00	00	00

Haemophilus Influenzae Tipo B Refor.								
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	01	400	516	437	76	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	04	645	487	864	107	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	02	277	583	1211	127	00	00	00
Aplic. Da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	364	00	00	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo 1ª Dose	01	287	225	116	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo Reforço	00	02	01	00	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Influenza Uma Dose Annual	00	1031	912	5121	1470	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 1ª Dose	02	393	244	563	96	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 2ª Dose	03	352	206	462	71	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 3ª Dose	02	329	220	575	87	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) Refor	09	1593	1847	7827	68	00	00	00
Aplicação Da Vacina Bcg Dose Única	08	185	118	296	48	00	00	00
Aplicação Da Vacina Bcg Reforço	09	195	37	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG em comunidade de hanseníase	00	00	00	00	04	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	00	01	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	00	01	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) Reforço	00	00	01	30	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	23	717	447	714	164	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	20	446	473	472	66	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	20	276	556	299	51	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	09	187	149	117	37	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	00	00	08	175	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	01	00	08	17	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	00	00	07	15	26	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	00	00	40	07	00	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	02	317	88	118	96	00	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	03	280	88	80	68	00	00	00

Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	02	269	91	104	85	00	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	08	247	197	326	11	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé)	22	359	172	459	30	00	00	00
Administração De Medicamentos Por Paciente	2.152	36623	90134	84599	137066	122532	147800	3422
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	14	672	6045	00	00	4.121	10236
Curativo Por Paciente	225	4059	5651	16782	11368	9.263	12.986	10760
Inalação / Nebulização	595	7098	12470	22916	25023	19.910	22.664	28477
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	02	643	548	671	470	630	668	538
Terapia De Rehidratação Oral	00	424	965	1768	1820	732	1.572	1631
Consulta Pré-Natal Realizada Por Enfermeiro	00	00	00	139	1350	1.052	787	217
At Camp Detec. Diabetes - Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	824	00	1305	907	00	00	00
At Camp Deteccao Diab. - Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	310	00	924	697	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	47	00	274	204	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Normal	00	34	00	383	319	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	48	00	208	117	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	00	485	150	00	00	00
Atend. Hipertensão Arterial Normal- Sexo Feminino	00	295	00	2730	1348	255	5.581	22046
Atend. Hipertensão Arterial Normal - Sexo Masculino	00	149	00	2916	1980	200	4.734	12140
Atend. Hipertensão Arterial Elevada -Sexo Feminino	00	206	00	1583	466	220	3.267	10438
Atend. Hipertensão Arterial Elevada -Sexo Masculino	00	116	00	2154	933	200	2.807	8546
Ativ. Educativa Com Grupo Na Unidade - Nível Médio (Por	00	03	00	00	00	00	00	00
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	00	02	00	00	00	00	00	00
Atividade exercida por agente comunitário de saúde (PACS)	00	00	00	00	22437	4.224	00	00
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Re	49	135	545	427	286	199	831	1050
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	09	16095	50590	76325	82373	76.272	59.545	03
Atendimento Médico de Urgência com Observação (até 08 horas)	00	00	00	00	00	2.899	1.526	2509
Atendimento Clínico Para Indicação E For. Do Diafrag.	00	00	00	22	00	00	04	00
Atendimento Clínico Para Indicação E Inserção	00	00	00	675	188	00	18	02
Consulta De Pré-Natal Realizada	60	982	385	58	00	00	00	00

Por Medico								
Consulta Em Clínica Médica	2026	36356	29775	12326	19802	15.206	11.516	7538
Consulta Em Gineco-Obstetrícia	194	2443	2326	848	165	27	726	655
Consulta Em Ginecologia	00	16	770	1882	3307	2.537	2.499	1713
Consulta Em Pediatria	1927	20790	20102	20340	16518	11.664	4.248	2314
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	20	495	645	776	512	613	196	39
Incisão E Drenagem De Abscesso	09	295	4980	78	111	62	40	09
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	00	50	12	14	02	02	04	01
Procedimentos coletivos	00	00	02	00	00	00	00	00
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	00	2170	2295	1994	2160	2.108	2.134	2125
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor - Por Sessão	00	554	691	361	397	383	380	810
Aplicação De Selante Por Dente	00	187	44	04	10	04	12	22
Escariacao por dente	00	00	00	00	00	00	00	18
Remocao Indutos Placas Calculos Supragengivais P/Hemiarcada	00	1318	935	504	653	757	666	751
Curet. Sub-Gengival E Poli. Dentário Por Hemi-Arcada	00	12	00	00	00	00	00	10
Inserção condensação substancias restauradoras p/ dente	00	209	96	82	126	257	163	252
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	00	159	264	167	344	421	508	455
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	00	23	61	22	40	49	40	66
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	00	416	485	287	183	141	46	43
Restauração Com Amalgama De Uma Face	00	1425	2431	1993	1377	1.371	1.461	1283
Restauração Com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	00	00	38	04	00	00	00	00
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	00	01	00	00	00	00	00	00
Restauração com Silicato de uma face	00	00	00	00	01	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	00	219	187	84	231	186	67	111
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	00	613	833	838	1734	1.230	1.119	1025
Restauração com ionomero de vidro de uma face	00	00	00	00	00	00	2	44
Restauração com ionomero de vidro de duas ou mais faces	00	00	00	00	00	00	00	9
Exodontia De Dente Decíduo	00	211	281	231	311	270	316	305
Exodontia De Dente Permanente	00	396	485	468	494	421	554	373
Remoção De Resto Radicular	00	188	85	116	166	220	302	175
Tratamento De Alveolite	00	01	07	01	00	00	00	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq.	00	11	53	26	00	34	300	244

Excisão e sutura em leito ungueal	00	00	00	00	00	00	06	00
Retirada de corpo estranho subcutâneo	00	00	00	00	00	00	03	00
Biópsia de parede abdominal	00	00	00	00	01	00	00	00
Biópsia Hepática	00	00	01	00	00	00	00	00
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	00	07	140	68	00	00	17	28
Biópsia De Vulva	00	07	08	01	00	00	00	00
Biópsia De Vagina	00	00	01	02	00	00	00	00
Extirpação De Lesão De Vulva/Períneo(Eletrocoagulação)	00	00	01	00	00	00	06	00
Incisão e drenagem de glândula de bartholine ou skene	00	00	00	00	00	00	03	00
Punção Do Fundo De Saco Vaginal	00	00	03	01	00	00	00	00
Excisão De Polipo Uterino	00	00	08	12	00	00	06	00
Cirurgia alta freq no tratado genital inferior (CAF)	00	00	00	00	00	00	20	00
Punção Ou Biópsia De Mama	00	00	07	26	07	00	00	00
Retirada de corpo estranho intra-ocular	00	00	00	00	00	00	03	00
Biópsia de próstata	00	00	16	31	15	00	00	00
Biópsia De Paratireóide	00	00	00	01	00	00	00	00
Biópsia De Tireóide	00	00	04	05	01	00	00	00
Punção De Tireóide	00	00	05	52	16	00	00	00
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	00	01	00	01	00	00	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	00	519	1083	1009	466	00	00	00
Ultra-Sonografia Obstétrica	00	972	1722	1904	604	00	00	00
Ultra-Sonografia Transvaginal	00	42	1210	1719	691	00	00	00
Ecografia De Bolsa Escrotal	00	37	56	111	37	00	00	00
Ecografia De Mamas – Bilateral	00	158	565	1126	328	00	00	00
Ecografia De Próstata (Via Abdominal)	00	197	334	563	132	00	00	00
Ecografia De Tireóide	00	60	171	577	140	00	00	00
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário (Rins , Bexiga)	00	240	452	544	184	00	00	00
Ecografia De Órgão Abdominal Isolado(Máximo 2)	00	17	02	03	00	00	00	00
Ultra-Sonografia Do Retroperitônio	00	00	00	03	00	00	00	00
Ecografia De Abdômen Total (Abdomen Sup. Retroperitônio, Ri	00	659	1320	1701	532	00	00	00
Ultra-Sonografia De Articulação	00	00	46	226	41	00	00	00
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito (Fígado, Vesícula, Vi.)	00	17	72	89	17	00	00	00
Ultra-Sonografia Próstata (Via Transretal)	00	00	10	20	00	00	00	00
Ultra-Sonografia De Tórax (Extra Cardíaco)	00	00	00	01	00	00	00	00

Eletrcardiograma	132	3033	4595	5812	6481	3.838	4.545	2631
Colposcopia	10	251	137	23	00	00	426	394
Gastro-Duodenoscopia	00	00	1685	695	00	00	00	00
TOTAL	8.343	172621	274004	332827	378463	308.324	385.216	384819

POLICLÍNICA DO VASSOURAL

Procedimentos Realizados						
Descriminação Do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 1º Dose	0	24	21	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 2º Dose	0	21	34	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 3º Dose	00	00	32	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	0	260	11	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	0	63	18	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	0	54	22	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	0	23	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Sarampo – Reforço	0	50	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Influezae Uma Dose Anual	0	11	1951	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 1ª Dose	00	00	41	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 2ª Dose	0	24	07	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 3ª Dose	0	14	16	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) – Reforço	0	11	12	00	00	00
Aplicação da vacina BCG Dose Única	00	00	05	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	0	18	19	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	0	4	11	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	0	1	07	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) – Reforço	0	4	02	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 1ª Dose	00	00	05	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 2ª Dose	00	00	01	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dpt) 2ª Dose	0	1	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dpt) Reforço	0	19	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubéola)	0	10	03	00	00	00
Administração De Medicamentos Por Paciente	12854	82767	141473	113294	101.590	00
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	144	1897	4199	2354	6.142	4954
Curativo Por Paciente	951	10170	8361	8753	6.850	8271
Inalação / Nebulização	2017	15642	16459	27126	18.814	42426
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas – Por Paciente	70	502	833	590	454	409
Terapia De Rehidratação Oral	238	1369	747	1658	1.059	7750
Atendimento Hipertensão Arterial Normel sexo Feminino	00	00	00	316	1497	13048
Atendimento Hipertensão Arterial Normel sexo masculino	00	00	00	00	1095	12636
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada sexo Feminino	00	00	00	00	1015	14778
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada sexo Masculino	00	00	00	00	930	12887
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Remo.	206	163	19	01	425	870
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	14535	50887	12391	4193	5.066	1180

Atend. Medico De Urgência Com Observacao (Ate 8 Horas)	313	135	00	00	388	00
Consulta Em Clínica Médica	823	00	00	00	00	514
Consulta em Ginecologia	00	00	00	00	00	426
Consulta Em Pediatria	6299	4985	1323	479	451	00
Acomp E Aval Port. De Diabetes Mellitus Realiz P/Medico	1	0	00	00	00	00
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	111	144	77	13	00	00
Incisão E Drenagem De Abscesso	14	18	01	40	05	14
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	2	4	01	00	00	02
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1058	2983	1112	1170	1.131	1450
Odontologia Preventiva	00	00	00	24	00	00
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Flúor – Por Sessão	179	1760	373	639	1.132	2440
Aplicação De Selante Por Dente	25	25	00	234	144	32
Controle Da Placa Bacteriana	1	77	02	01	55	153
Escariação por dente	00	00	00	148	651	3602
Remoção indudos placas cálculos supragengivais p/ hemiarcada	748	1150	187	1420	1264	4171
Curet. Sub-gengival e polimento dentário por Hemi-arcada	00	00	04	10	195	06
Insercao condensacao substanciais restauradoras p/ dente	66	139	99	129	411	682
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	172	679	459	794	373	421
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	20	55	28	57	129	43
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	144	442	110	139	240	370
Restauração Com Amalgama De Uma Face	261	799	267	659	533	1015
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	15	12	02	22	00	00
Restauração Com Compósito De Uma Face	17	10	04	00	00	00
Restauração Com Composito Envolvendo Ângulo Incisal	00	01	00	00	00	00
Restauração Com Silicato De Uma Face	00	01	00	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	131	494	178	472	439	618
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	94	411	178	646	443	594
Restauração com ionomero de vidro de uma face	00	00	00	00	17	38
Restauração com ionomero de vidro de duas ou mais faces	00	00	00	00	19	84
Exodontia De Dente Decíduo	105	335	148	213	207	289
Exodontia De Dente Permanente	228	855	261	486	192	248
Remoção De Resto Radicular	49	64	23	180	290	230
Tratamento De Alveolite	5	213	03	00	00	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emerge	101	1054	663	557	433	556
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	01	01	00	00	00	01
Atendimento Médico Com Observação Até 24 Horas	310	773	11	05	590	16199
Atendimento Médico Especializado Em Urgência/Emergência	3779	20652	83560	71630	46.631	89585
Consulta/Atendimento Ao Acidentado Do Trabalho	797	4331	5352	735	00	00
Consulta Em Angiologia	257	360	00	00	00	00
Consulta Em Cardiologia	398	1210	1306	3641	2.653	4084
Consulta em Neurologia	00	00	00	174	164	00
Consulta em Dermatologia	00	00	00	00	00	58
Consulta Em Otorrinolaringologia	232	00	02	5066	4.839	5616
Consulta Em Reumatologia	507	2046	792	1338	133	00
Atividade Educativa Em Assistência Especializada E De Alta C	07	00	00	00	00	00
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	131	169	238	58	118	66

Terapias Em Grupo	01	00	00	00	00	00
Terapias Individuais	334	1031	878	534	689	1109
Administração de medicamentos por paciente	00	00	00	00	24625	206293
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicemia Capilar	39	157	554	335	814	5416
Teste Específico Para Diabetes Mellitus – Glicosúria	62	536	282	140	515	1911
Teste Específico Para Diabetes Mellitus –centonuria	01	21	62	621	252	00
Sutura de ferimentos extensos, com ou sem debridamento	00	00	00	00	00	5
Drenagem de furúnculo CAE	00	00	00	00	00	3
Remoção de cerúmen de CAE	00	00	00	24	52	12
Restauração com ionomero de vidro de uma face	12	18	87	56	00	00
Restauração com ionomero de vidro de duas ou mais faces	13	09	25	42	07	00
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	0	8	00	00	00	00
Enxerto Gengival	0	3	00	00	00	00
Gengivectomia	18	331	41	36	01	14
Radigrafia peri-apical, interproximal BITE-WING)	00	00	00	00	29	170
Raspagem Corono-Radicular Por Hemi-Arcada	0	337	522	06	00	00
Necropulpectomia Em Dente Decíduo Ou Permanente	9	47	00	19	00	00
Ulectomia	0	3	01	02	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecologica)	0	1000	501	442	408	415
Ultra-Sonografia Obstétrica	0	1115	1201	1670	1.946	1537
Ultra-Sonografia Transvaginal	0	975	77	00	00	00
Ecografia de Bolsa Escrotal	00	00	16	66	88	106
Ecografia De Mamas – Bilateral	0	3	74	328	819	987
Ecografia De Prostata (Via Abdominal)	0	274	177	239	425	543
Ecografia de Tireóide	00	00	05	146	332	355
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinario (Rins, Bexiga)	0	556	404	523	888	883
Ecocardiografia Bi-Dimensional Com Ou Sem Doppler	0	44	00	00	00	00
Ecografia De Órgão Abdominal Isolado (Maximo 2)	0	5	00	00	00	00
Ecografia De Abdomem Total (Abdomem Sup. Retroperitônio, Ri)	0	1393	1072	1265	1.654	2134
Ultra-Sonografia da Articulação	00	00	00	38	308	331
Ultra-Sonografia De Próstata (Via Transretal)	00	04	00	00	00	00
Eletrocardiograma	00	00	00	2070	2.595	5227
EEG – com sono medicamentoso com foto estímulo	00	00	06	69	11	00
EEG em vigília e sono espontâneo com foto estímulo	00	00	290	468	61	00
Eletroneuromiografia	00	00	01	00	00	00
TOTAL	48905	218266	289740	258610	245.726	480.267

UNIDADE MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA

Procedimentos Executados						
Descriminação do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Administração de Medicamentos por Paciente	00	00	00	06	00	00
Curativo por Pacientes	00	00	00	22	00	00
Inalação/Nebulização	00	00	00	05	00	00

Atendimento a Alterações Motoras	102	144	578	457	469	112
Ataxias	00	00	00	08	00	35
Alterações Sensitivas	26	79	191	344	266	247
Miopatias	43	148	49	44	00	00
Paralisia Cerebral E Retardo do Desenvolvimento Motor	287	626	459	237	327	300
Paresias	39	391	718	558	745	398
Parkinson	0	12	00	71	56	68
Plegias	1009	1461	819	545	874	891
Processos Distróficos	07	18	00	00	00	14
Disfunções Decorrentes de Distúrbios Circulatórios, Artério	00	14	14	64	120	203
Assistência Respiratória Pré/Pós Operatório Com Ou Sem Uso	244	58	00	00	00	20
Reeducação Ventilatória Em Doenças Pulmonares	358	822	405	192	124	53
Alterações do Eixo da Coluna Vertebral	350	545	826	899	1.363	1641
Disfunções Decorrentes de Amputação de Membro	49	6	89	70	00	30
Disfunções Decorrentes de Contusões	59	30	00	00	44	94
Disfunções Decorrentes de Entorses	147	80	10	17	80	66
Doenças de Origem Reumáticas de Membros Ou Coluna Vertebral	886	1915	2572	2.359	3.791	3277
Doenças Tendinosas E Musculares Por Lesões Ligamentares	536	739	722	669	489	865
Recuperação Funcional Pós Cirúrgica Ou Após Imobilização	518	699	547	780	569	463
Atend. Fisioterap. Nas difun. Vasc. perifericas	00	00	00	00	00	58
Atend. Fisioterap. Pac. No pré/pos-operat. Disf. Mus. esquel	00	00	00	00	00	505
Atendimento fisioterapeutico na alterações motoras	00	00	00	00	00	943
Atend. Fisioterap. Neuro-cinetico func. c/ complic. siste	00	00	00	00	00	31
Atend. Fisioterap. Nas desordens do desen. Neuro motor	00	00	00	00	00	14
Pré E Pós Cirurgia Cardíaca, Inclusive Transplante De Órgã	02	95	00	00	00	00
Seqüela de Traumatismo Torácicos e Abdominais	00	00	15	00	00	00
TOTAL	4662	7882	8014	7.347	9.317	10.328

CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES

Descriminação do Procedimento	Procedimentos Realizados							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aplicação da Vacina Contra A Febre Amarela Dose Única	343	731	53	160	08	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra A Febre Amarela Ref.	00	00	00	02	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	386	388	332	522	173	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	391	380	197	527	180	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	388	394	277	528	161	00	00	00
AplicVacina Contra Haemophilus InfluenzaeTipo B Reforço	02	00	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	227	2670	1238	1105	584	00	00	00

Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	311	986	1300	1104	447	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	384	819	2213	1642	368	00	00	00
Aplic. da Vacina Contra Hepatite B Reforço	00	00	00	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 1ª Dose	376	636	497	1022	361	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 2ª Dose	386	755	438	869	300	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 3ª Dose	393	523	390	415	62	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 4ª Dose	125	139	113	130	54	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 5ª Dose	161	101	94	44	36	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 6ª Dose	97	137	145	35	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	90	336	109	41	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 8ª Dose	63	72	145	48	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 9ª Dose	60	81	74	09	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 10ª Dose	61	109	72	19	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana Reforço	160	133	263	03	00	00	00	00
Aplic. da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	9371	06	00	1786	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Sarampo 1ª Dose	178	470	348	68	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Sarampo Reforço	111	10	22	02	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Influenza Uma Dose Anual	153	4704	3381	00	4618	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Pneumococo Dose Única	00	00	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Pneumococo Reforço	07	01	01	00	00	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 1ª Do	297	883	418	574	179	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 2ª Do	461	1128	412	593	185	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 3ª Do	330	596	430	495	202	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) Refor	510	9033	3905	2880	124	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG Dose Única	577	638	310	610	103	00	00	00
Aplic da Vacina BCG em Comunicant de Hanseníase ou de T.	01	00	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG Reforço	133	00	65	00	00	00	00	00
Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 1ª Dose	01	00	00	00	00	00	00	00

Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	03	00	00	00	00	00
Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	01	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	481	2039	845	972	1636	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	532	852	1094	692	755	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	421	752	606	658	294	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	178	383	170	389	405	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	02	10	14	04	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	35	6	16	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	25	05	07	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	01	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	358	507	197	04	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	346	497	79	08	01	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	324	518	144	09	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	245	563	259	483	119	00	00	00
Aplic. da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé)	139	307	305	727	126	00	00	00
Coleta de Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	09	221	1290	412	2.776	1.691	879
Administração De Medicamento Por Paciente	63	00	53	00	00	00	176	57
Curativo Por Paciente	1563	3117	2177	273	1408	1.116	2.184	1895
Atividades Ext. Por Agente Comunitário De Saúde (Pacs)	00	00	00	2004	53923	65540	54.622	00
Inalação / Nebulização	2049	122	79	00	00	49	255	76
Pesquisa De Plasmódios (Gota Espessa)	00	02	00	00	00	00	00	00
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	230	382	243	00	8	93	316	352
Terapia De Rehidratação Oral	00	58	04	00	00	00	00	00
At Camp Detec. Diabetes Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	1318	363	00	00	00	00	00
At Camp Deteccao Diab. Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	530	262	00	00	00	00	00
At Camp Detec.Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	163	190	00	00	00	00	00
At CampDetec.Diab.-Sx Masc Glic Cap AnormalPa Normal	00	79	145	00	00	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	19	89	00	00	00	00	00

At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	61	00	00	00	00	00
Consulta pre-natal realizada por enfermeiro	00	00	00	00	00	00	147	1563
Consulta puerperal realiz p/ enfermeiro p/ fim assist obst	00	00	00	00	00	00	69	90
Atend. Hipertensão Arterial Normal-Sexo Feminino	00	909	756	00	402	6.498	12.319	13960
Atend. Hipertensão Arterial Normal – Sexo Masculino	00	1098	565	00	399	8.697	7.390	8676
Atend. Hipertensão Arterial Elevada – Sexo Feminino	00	716	194	00	399	4.300	5.643	3084
Atend. Hipertensão Arterial Elevada – Sexo Masculino	00	687	360	00	399	4.196	3.070	2570
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	21	05	06	00	00	00	00	00
Atividade Educativa Com Grupo Na Unidade (Nível Médio)	00	00	160	96	171	00	00	221
Atividade coletiva Edu. Em saúde prof Nível Médio	00	00	00	00	00	199	675	00
Atendimento Clínico Para Indicação E For. Do Diafrág	04	02	01	02	00	02	00	00
Atendimento Clínico Para Indicação E For. E Inserção	00	00	43	52	10	06	08	11
Consulta/Atendimento Em Clínica Básica	01	00	00	00	00	00	139	55
Consulta De Pré-Natal Realizada Por Medico	775	734	687	711	471	487	419	122
Consulta em Clínica Médica	4613	8379	6299	6024	6718	8.151	6.584	9727
Consulta em Gineco-Obstetrícia	841	1104	1506	699	674	895	769	982
Consulta Em Ginecologia	3897	6253	7509	7761	9937	9.190	6.927	6931
Consulta Em Pediatria	5415	10708	9849	6608	4866	4.860	4.967	4855
Consulta Médica Para Hanseníase	01	00	00	00	00	00	00	00
Consulta medica domiciliar	00	00	00	00	00	00	00	13
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	00	57	478	622	379	760	474	175
Incisão E Drenagem De Abscesso	00	00	01	09	09	00	00	00
Ação coletiva de escovação dental supervisionada	00	00	00	00	00	00	00	14
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiologica	00	00	00	00	00	00	00	03
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1368	2460	2142	1876	3862	2.756	3.258	3708
Aplicação Terapêutica Intensiva Com lúor – Por Sessão	875	1649	1795	1661	1850	1.669	2.580	2281
Aplicação De Selante Por Dente	01	00	04	02	02	00	00	01
Aplicação cariotatica por dente	00	00	00	00	00	00	01	00
Controle Da Placa Bacteriana	61	54	01	00	00	00	02	00
Escariacao por dente	00	00	00	00	00	184	372	635
Remoção indutos placas cálculos subgingivais	427	1935	2412	1428	1556	1557	2517	2701
Curetagem Sub-Gengival polimento Dent.Por Hemi-Arcada	04	00	38	300	727	543	595	217
Inserção condensação sub.	768	1270	1235	1479	2008	2769	2436	2871

Consulta/Atend Em Assistência Especializada E De Alta	304	3904	1858	1300	1097	959	1.389	1541
Visit. Domiciliar Para Consulta/Atendimento Em Assist.	10	00	01	00	00	00	00	00
Terapia Individuais	00	00	00	316	468	502	811	2406
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Glicemia Capilar	00	00	00	00	00	00	00	275
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Glicosúria	00	00	00	00	00	1.008	46	00
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Cetonúria	00	00	00	00	00	00	40	00
Coleta De Material Para Exames Citopatológicos	1397	1204	1076	2133	2316	2413	2.078	3173
Vistoria Em Es E Preench Da Fces Em Un Com Internação	00	05	00	00	00	00	00	00
Vistoria Em Es E Preench Fces Em Um Sem Internação	00	55	00	00	00	00	00	00
Vistoria Em Es E Preen Quest Pnash Em Un C/ Internação	00	05	00	00	00	00	00	00
Adesão Ao Componente I – Incentivo A Assist. Pre-Natal	00	00	13	242	269	307	293	182
Conclusão Da Assistencia Pre-Natal	00	00	00	14	12	16	05	34
Eletrocoagulacao	00	00	00	00	00	00	00	01
Exerese de tumor de pele	00	00	00	00	00	00	00	01
Fulguração/cauterização química de lesões cutaneas	00	00	00	00	00	00	00	17
Biopsia de pele, tecido celular ou gânglio subcutaneo	00	00	00	00	00	00	00	3
Excisão e sutura de linfangioma ou nevus	00	00	00	00	00	00	00	2
Ressecção de tumores da face por via externa ou endobucal / n	00	00	00	00	00	00	00	03
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	20	57	35	180	276	215	181	265
Biopsia De Vulva	01	00	00	07	4	00	01	30
Biopsia da vagina	00	02	00	04	02	06	01	29
Excisão do pólipó uterino	03	16	09	21	39	25	32	40
Cirur alta freq no tratado genital inferior (CAF)	00	00	09	28	35	43	80	68
Punções ou biopsia de mama	00	00	00	00	00	00	09	12
Esvaziamento percutaneo de cisto mamário	00	00	00	00	00	00	70	02
Rest Com Ionômero De Vidro De Duas Ou Mais Faces	10	01	00	00	00	00	00	00
Gengivectomia	00	00	01	07	10	09	02	65
Necropulpectomia em dente decíduo ou permanente	00	199	318	950	967	767	623	640
Retratamento Endodôntico Dente Permanente Uni-Radicular	00	00	04	07	00	08	33	00
Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Uni-Radicular	00	00	52	00	00	51	02	00
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Uni-Radicular	00	00	00	292	574	688	684	1012

Retratamento Endodôntico Dente Permanente Bi-Radicular	01	10	54	142	233	69	00	00
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Bi-Radicular	00	00	08	149	514	564	517	714
Retratamento Endodôntico Dente Permanente Tri-Radicular	00	00	00	152	236	63	74	39
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Tri-Radicular	00	00	00	70	84	96	274	249
Selamento De Fístula Cutânea Odontogenica	00	00	00	02	00	00	00	00
Radiogra Oclusal	07	00	01	00	00	00	00	00
Radiografia Peri-Apical, Interproximal (Bite-Wing)	741	2073	3594	3722	5207	3.572	2942	3248
Eletrocardiograma	560	2144	285	00	00	00	00	00
Colposcopia	540	1252	2150	1816	1737	1.751	1.531	1484
Cauterização química de pequenas lesões	15	00	08	00	00	00	01	07
Criocauterização/ Eletrocoagulação De Colo De Útero	48	98	80	137	260	186	28	18
Extirpação De Lesão De Vulva/Per(Eletrocoagulação Ou Ful)	05	00	00	00	00	00	00	00
Raspagem corono-radicular por hemi-arcada	00	00	00	00	00	00	00	02
Ulectomia	13	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	42.095	111.311	81.311	71.188	131.816	152.517	145.851	98.851

CENTRO DE IMAGEM MUNICIPAL

PROCEDIMENTOS REALIZADOS				
Descrição do Procedimento	2004	2005	2006	2007
Biópsia de Colo Uterino ou Endométrio	00	01	00	00
Punções ou biopsia de mama	00	22	16	44
Biopsia de próstata	00	75	20	67
Biópsia de Paratireóide	00	11	00	00
Punção de tireoide	00	111	45	114
Biopsia hepática	00	00	00	01
Retossigmoidoscopia e retirada de corpo estranho	00	00	00	36
Retossigmoidoscopia com fulguração de polipos	00	00	00	14
Hist cirurg c/ ressetosc p/ metropl, polipect, miomecr etc	00	00	00	33
Biopsia cirúrgica de mama	00	00	00	18
Biopsia de pleura com agulha	00	00	00	09
Crânio : Pa + Lateral	275	345	309	471
Óssos Da Face - M.N. + Lateral + Hirtz	09	08	18	60
Seios Da Face : F.N. + M.N. + Lateral	1123	1675	1.614	1999
Sela Túrsica : Pa + Lateral + Bretton	01	08	04	27
Adenóides – Lateral	17	06	00	00
Cavum - Lateral + Hirtz	241	474	425	516

Articulação Têmporo Mandibular Bilateral	10	06	07	06
Crânio - Pa + Lateral + Bretton	22	01	02	00
Coluna Cervical : Ap + Lateral + T.O Ou Flexão	355	562	626	955
Coluna Dorsal : Ap + Lateral	165	263	212	289
Sacro-Coccix	01	05	04	00
Transição D – Lombar	43	197	00	00
Coluna Cervical: Ap + Lateral + To + Oblíquas	02	00	00	00
Coluna Cervical:funcional ou dinamica	00	03	00	00
Coluna Dorso - Lombar Para Escoliose	209	351	699	787
Coluna Lombo-Sacra	625	1109	1.134	1530
Articulação Acrômio-Clavicular	07	00	00	00
Articulação Escapulo-Umeral	211	322	351	398
Articulação esterno-clavicular	00	18	00	00
Braço	17	31	44	87
Clavícula	20	11	12	42
Omoplata Ou Ombro : Três Posições	06	00	00	00
Costelas - Por Hemitórax	17	05	05	09
Antebraço	51	24	32	57
Cotovelo	76	61	73	125
Mão (Duas Incidências)	162	227	455	456
Mãos E Punhos Para Idade Óssea	63	41	35	54
Punho : Ap + Lateral + Oblíquos	96	141	125	182
Articulação Coxo-Femoral (Cada Lado)	58	91	54	85
Articulação Sacro Iliaca	01	00	00	00
Bacia	123	210	309	341
Coxa	31	45	59	87
Escanometria	01	04	07	19
Perna	55	79	102	209
Articulação Tíbio-Társica	157	225	192	237
Calcâneo	60	112	171	216
Joelho : Ap + Lateral	392	772	1.054	1479
Joelho Ou Rótula - Ap + Lat. + Axial	18	00	00	00
Pé Ou Pododáctilos	163	305	593	656
Tórax : Ápico – Lordótica	15	01	00	00
Tórax: P.A	3300	6.085	6.164	9629
Exame Pre-Oper Mut próstata(rx tórax pa e perfí)	00	01	00	00
Exame Pre-Oper Mut Cirurg Varizes (Rx Tórax,Pa E Perfil)	40	00	00	00
Tórax : Pa E Perfil	984	1.778	1.532	1890
Colangiografia pos-operatorio	00	01	01	01
Clister Opaco Com Duplo Contraste	19	12	01	00
Esôfago, Hiato, Estômago E Duodeno	01	02	00	00
Estômago E Duodeno	01	04	04	00
Urografia Venosa C/ Bexiga Pré E Pós Micção (Dose Simples D	88	146	60	38
Uretrocistografia	18	39	06	00
Abdômen Simples : Ap	128	259	252	469
Abdômen : Ap - Lateral Ou Localizada	06	15	07	00
Mamografia Bilateral	1554	3396	4.626	5265

Histerossalpingografia	06	07	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	566	383	369	568
Ultra-Sonografia Obstétrica	878	1.589	1.559	1726
Ultra-Sonografia Transvaginal	1342	2.216	2.570	2996
Ultra-Sonografia transfontanela	00	00	00	15
Ecografia De Bolsa Escrotal	64	94	58	43
Ecografia De Mamas – Bilateral	548	839	626	860
Ecografia De Próstata (Via Abdominal)	295	486	511	476
Ecografia De Tireóide	372	450	300	367
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário (Rins , Bexiga)	308	483	510	629
Ecografia De Abdômen Total (Abdômen Sup. Retroperitônio, Ri	695	1.267	1.412	1912
Ultra-Sonografia De Articulação	75	205	107	100
Ultra-Sonografia próstata (via transretal)	00	00	00	34
Ultra-Sonografia tórax (extracardiaco)	00	06	00	13
Broncoscopia/ broncofibroscopia	00	00	00	37
colonoscopia	00	00	119	280
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito (Fígado, Vesícula, Vi	30	13	00	00
Gastro-Duodenoscopia	818	780	1.378	2112
Esclerose de varizes esofagianas	00	00	00	05
Polipectomia de colon	00	00	00	35
Polipectomia de estomago	00	00	00	05
Exame Pré-operatório Mutirão Próstata (Rx Tórax P.A. e Perfil)	00	00	05	00
TOTAL	17034	28.514	30.989	41.220

HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

PRODUÇÃO GERAL	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	4.101	6.794	8.561	9.327	27.100	31.643	31.686	27.668

- COAS/ CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/HIV/AIDS – 2007.

ATIVIDADES	MÊS												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento Individual	84	73	107	50	38	149	69	52	52	39	48	37	798
Entrega de Resultados	199	126	284	227	210	115	192	225	173	205	163	129	2.248
Palestras Internas	42	36	53	45	53	38	51	55	46	30	44	26	519
Palestras Externas	00	07	08	05	16	06	06	11	05	15	11	04	96
Preservativos	19.400	23.800	20.200	19.200	19.400	33.800	24.000	23.700	21.400	24.300	25.600	22.700	277.500
Cadastros	275	283	319	226	208	217	262	269	184	171	226	151	2.791
Exames Realizados	266	269	304	218	195	204	234	254	180	167	216	144	2.651
Positivos Masculinos	01	02	01	00	01	02	01	02	01	01	01	03	16

Positivos Femininos	00	02	02	02	00	00	04	05	01	01	01	02	20
Atenção Básica	430	374	541	455	519	417	545	598	442	511	374	--	5.206

- Centro de Saúde Amélia de Pontes

**PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE
ANO 2007**

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº pacientes novos	02	02	01	05	01	02	03	06	03	03	02	08	01	00	00	01	20
Nº pacientes alta por cura	01	01	00	02	00	00	00	00	01	00	00	01	00	00	00	00	03
Nº óbitos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
%abandono tratamento	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Nº pacientes em tratamento	02	02	00	04	01	02	04	07	04	03	04	11	01	00	00	01	23

INDICADOR	RESULTADO 2004	RESULTADO 2005	RESULTADO 2006	RESULTADO 2007
Proporção de Abandono no tratamento de hanseníase	00	00	00	00
Taxa de Detecção de casos novos de hanseníase	23	27	25	66
Proporção de Cura de casos novos de hanseníase	21,73	7,4	16	66,66
Taxa de Prevalência de Hanseníase	1,07	0,93	1,02	08

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

ANO 2007

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº baciloscopias realizadas	105	93	172	370	147	161	134	442	155	157	124	436	157	151	91	399	1.647
Resultados+	04	02	07	13	03	10	09	22	04	04	03	11	05	02	01	08	54
Nº pacientes novos	05	08	06	19	06	09	09	24	14	10	08	32	04	07	03	14	89
Nº Pacientes alta por cura	02	07	04	13	02	00	00	02	00	00	00	00	00	00	00	00	15
Nº óbitos	00	00	00	00	01	01	03	01	00	00	01	00	00	00	00	00	04
% Abandono de tratamento	00	01	00	01	01	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	02

90 Pacientes de Caruaru em tratamento
10 Pacientes de outros Municípios em tratamento
TOTAL: 100 Pacientes em tratamento

INDICADOR	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

	2004	2005	2006	2007
Proporção de Abandono de Tratamento da Tuberculose	0,17	0,22	0,09	1,09
Taxa de Mortalidade por Tuberculose	52,15	27,81	31,5	14,0

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/ HIV/AIDS - 2007

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	SUB TOT	ABR	MAI	JUN	SUB TOT	JUL	AGO	SET	SUB TOT	OUT	NOV	DEZ	SU TO	TOT
Nº de Pacientes acolhidos	12	07	06	25	08	16	09	33	03	18	12	33	08	09	06	23	114
Óbitos	01	01	00	02	00	01	01	02	00	00	01	01	00	00	00	00	05
Nº Pacientes em Tratamento	239	223	246	708	243	235	222	700	259	244	246	249	278	260	301	839	2.996

Pacientes de Caruaru em Tratamento com Antiretroviral: 151

Pacientes de Outros Municípios em Tratamento com Antiretroviral: 150

Número total de pacientes acolhidos no ano de 2007: 114

Pacientes de Caruaru: 51

Pacientes de Outros Municípios: 63

LESHMANIOSE: Não foram atendidos pacientes neste ano devido a não realização de exames laboratoriais específicos.

- Serviço de Atendimento Médico de Caruaru

Especificação	Quantidade
Nº. Total de Remoções Realizadas pelo SAMEC	2.976

- SAMU

PRODUÇÃO FÍSICA/ PRODUÇÃO FINANCEIRA – 2007

COMPETÊNCIA	PRODUÇÃO FÍSICA					PRODUÇÃO FINANCEIRA
	APRESENTADA			APROVADA		APROVADA
	Trauma I	Trauma II	Emerg. Clínicas	Trauma I	Trauma II	Emerg. Clínicas
Janeiro/ 2007	176	90	492	176	90	10.176,98
Fevereiro/ 2007	148	79	420	148	79	8.707,75
Março/ 2007	173	102	526	102	173	10.751,75
Abril/ 2007	191	106	593	106	191	11.773,97
Mai/ 2007	158	91	558	158	91	10.388,69
Junho/ 2007	192	62	522	192	62	9.906,30

Julho/ 2007	198	75	541	198	75	10.566,69
Agosto/ 2007	199	103	533	199	103	11.516,86
Setembro/ 2007	195	83	504	195	83	11.874,54
Outubro/ 2007	160	122	545	160	122	12.791,66
Novembro/ 2007	203	104	535	203	104	12.998,35
Dezembro/ 2007	228	113	563	228	113	14.069,17
Total	2.221	1.130	6.332	2.065	1.286	135.522,71

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA APROVADA – SAMU – 2005/ 2007

PROCEDIMENTO	2005	2006	2007
07011024	35.854,38	121.182,37	30.235,41
7011040	37.780,80	114.566,40	51.736,80
7031017	---	17.393,18	39.481,33
TOTAL	73.635,18	253.141,95	121.453,54

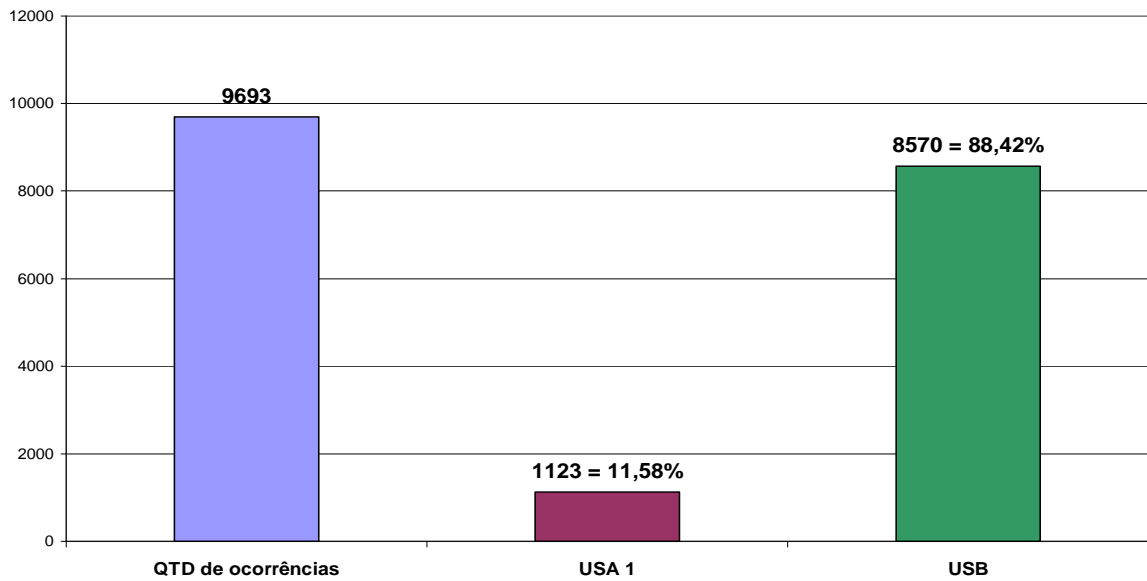
INDICADORES – 2005/2007

INDICADORES DE AVALIAÇÃO	2005	2006	2007
Tempo médio de resposta entre a chamada telefônica e a chegada da equipe no local de ocorrência	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Tempo médio decorrido no local da ocorrência	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Tempo médio de transporte até à unidade de referência	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Tempo médio de resposta total (entre a solicitação telefônica de atendimento e a entrada do paciente no serviço hospitalar de referência)	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Adequação da regulação (% de saídas de veículos de suporte avançado após avaliação realizada pela equipe de suporte básico)	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Taxas de mortalidade evitável e mortalidade geral no ambiente de atenção pré-hospitalar, com avaliação do desempenho segundo padrões de sobrevida e taxa de seqüelas e seguimento no ambiente hospitalar	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Mortalidade hospitalar imediata dos pacientes transportados (24 horas)	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU

			do SAMU - SRSAMU
Casuística de atendimento de urgência por causa clínica e às relacionadas às causas externas, considerando localização das ocorrências e suas causalidades, idade, sexo, ocupação, condição gestante e não gestante.	Não resgatado.	Não resgatado.	Ocorrências por causas externas registradas no SRSAMU = 5.887 Ocorrências atendidas originadas de todos os municípios já atendidos pelo SAMU; não temos relatórios no sistema que separe por local da ocorrência
Tempo médio de resposta entre a saída da equipe da base (SAMU) até a chegada da equipe no local da ocorrência.	14,7	13,3	14,7
Nº. de óbitos no local da ocorrência (a maioria ocorrida antes da chegada do SAMU).	—	161	185
Nº. de óbitos durante o transporte do SAMU.	—	11	04
Nº. de atendimentos obstétricos.	252 – 5%	751 – 5%	482 – 5%
Nº. de atendimentos clínicos.	3.549 – 68%	11.145 – 67%	Adulto - 5.335 – 55% Pediátrico (até 14 anos) 311 – 3%
Nº. de atendimentos psiquiátricos.	88 – 2%	486 – 3%	252 – 3%
Nº. de atendimentos de trauma.	1.293 – 25%	4.144 – 25%	3.353 – 34%
Percentual de saídas de USA – unidade de suporte avançado em relação ao total de saídas.	17%	12%	11,58%
Percentual de saídas de USB – unidade de suporte básico em relação ao total de saídas.	83%	88%	88,42%

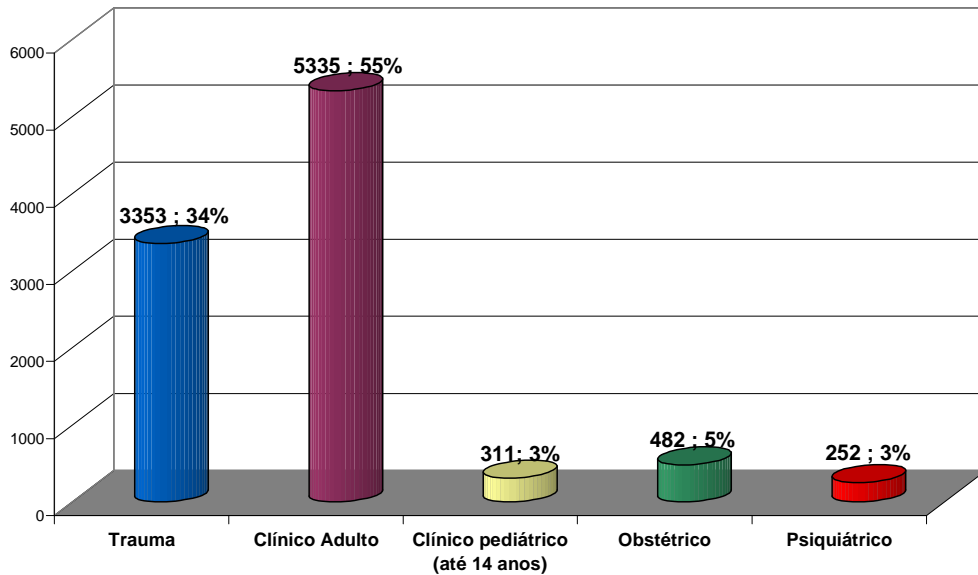
QUANTIDADE DE SAÍDAS DE USA E USB E PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE OCORRÊNCIAS - 2007

Quantidade de saídas de USA e USB e percentual em relação ao total de ocorrências - 2007



OCORRÊNCIAS POR TIPO DE AGRAVO – 2007

SAMU REGIONAL AGRESTE - OCORRÊNCIAS POR TIPO DE AGRAVO
Consolidado de janeiro até dezembro de 2007



LIGAÇÕES RECEBIDAS PELO SAMU REGIONAL AGRESTE POR TIPO DE CHAMADO PERÍODO DO 1º AO 4º TRIMESTRE DE 2007

PERÍODO	LIGAÇÕES RECEBIDAS	ORIENTAÇÃO MÉDICA	SAÍDA DE VIATURA	TROTOS	PERCENTUAL DE TROTOS
1º TRI	26013	1232	2192	14225	55%
2º TRI	28943	1788	2456	17596	61%

3º TRI	59390	1856	2431	43363	73%
4º TRI	41179	1499	2594	27295	66%
TOTAL	155525	6375	9693	102479	66,00%

- **Programa Saúde da Comunidade**

DADOS DO PROGRAMA SAÚDE DA COMUNIDADE 2007		
> Nº. de Comunidades Atendidas – Janeiro a Dezembro de 2007.		
Ações Desenvolvidas		
> Especificação das Localidades:		
Atividades		
Citologia	08	
Consulta Médica em Clínica Média	81	
Consulta Médica em Clínica Pediátrica	82	
Procedimentos Odontológicos	ATF	433
	Individuais	641
Teste de Glicemia	08	
Aferição de Pressão Arterial	778	
Imunizações	124	
Atendimento e Orientação em Saúde Mental	24	
Exames Preventivos/ Câncer de Mama	54	
Ações do COAS (Orientação, Palestras e Distribuição de Preservativos.)	40	
Atividades Externas		
Clínica Médica	65	
Ginecologia	60	
Fonoaudiologia	12	
Odontologia	146	
Pediatria	110	
Urologia	132	
Af. Pressão	134	
Aplic. Flúor	403	
Cartão SUS	26	
HGT	117	
Vacinação	101	
Comunidade Saudável		
Aferição Pressão		
Normal Feminina	4.510	
Normal Masculina	7.278	
Elevada Feminina	2.313	
Elevada Masculina	3.770	
Parcerias:		
SENAC – Cortes de Cabelo	32	
Secretaria de Infância e Juventude	--	

- **Programa de Assistência Farmacêutica**

1- METAS ALCANÇADAS PELA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- – Implantações
- – Implementações

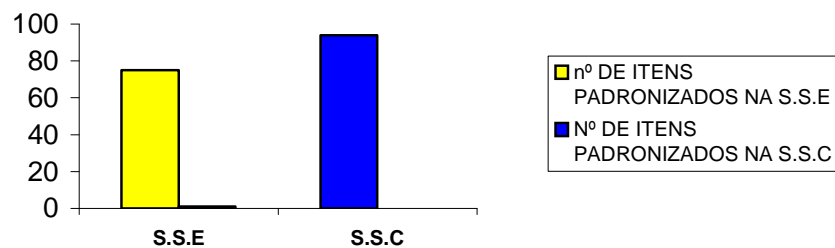
COMPARATIVO DE ITENS PADRONIZADOS E FORNECIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO QUE FORAM ADQUIRIDOS PELO MUNICÍPIO DE CARUARU - 2007

ITENS	QUANTIDADE ADQUIRIDA S.S.E	QUANTIDADE ADQUIRIDA S.S.C
Amitriptilina 25mg – Comp	140.000	450.000
Biperideno 2mg- Comp	145.000	95.000
* Carbamazepina susp. Oral 100mg/5ml fr 100ml	Não Padronizada pela Secretaria de Saúde do Estado	
Carbonato de Lítio 300mg – Comp	16.000	22.000
Clonazepam 2mg – Comp	49.000	465.000
Clorpromazina 100mg – Comp	95.000	15.000
Carbamazepina 200mg – Comp	105.000	310.000
Diazepam 10mg – Comp	18.000	220.000
Fenobarbital 200mg- Comp	150.000	150.000
Flufenazina sol. inj. 25mg/ml – amp 1ml	144	--
Haloperidol 5mg – Comp	188.000	265.000
Fluoxetina 20mg – Comp	9.240	100.000
Prometazina 25 mg	59.000	36.000
CUSTO	39.426,64	

COMPARATIVO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

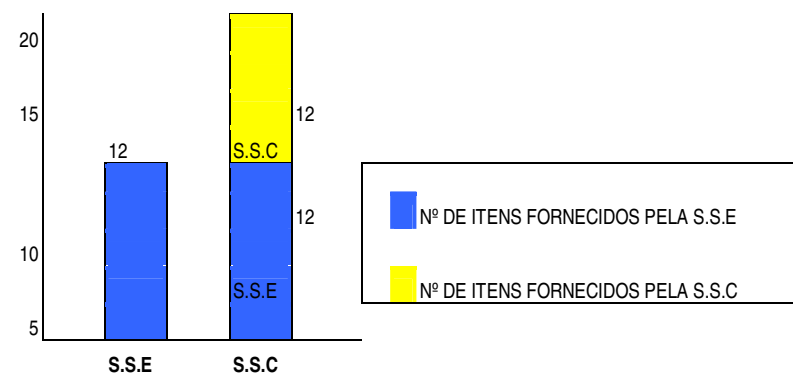
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO x MUNICÍPIO DE CARUARU - 2007

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA



ACRÉSCIMO DE 35% PELA S.S.C DO Nº DE ITENS PADRONIZADO PELA S.S.E.

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL



ACRÉSCIMO DE 100% NO Nº DE ITENS PADRONIZADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DA S.S.E.

**ITENS ADQUIRIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL
EM 2005/2007 QUE SÃO PADRONIZADOS PELA SECRETARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

ITENS	QUANTIDADE ADQUIRIDA/2005	QUANTIDADE ADQUIRIDA/2006	QUANTIDADE ADQUIRIDA/2007
Carbamazepina susp. Oral 100mg/5ml fr 100ml	675	1.100	1.250
Clorpromazina sol. oral 40mg/ml – fr 20ml	260	320	100
Clorpromazina 25mg – comp.	18.000	18.000	16.000
Fenobarbital sol. oral 40mg/ml – fr 20ml	1.000	1.700	2.200
Fenitoína 100mg – comp.	69.500	58.000	80.000
Fenitoína sol. Oral 2,5% - fr.	-	120	90
Haloperidol 1mg – comp.	24.000	24.000	9.000
Haloperidol sol. Oral 2mg/ml – fr 20ml	540	460	500
Haloperidol decanoato 70,52mg/ml amp. 1ml	115	150	30
Levomepromazina 25mg – comp.	39.500	170.000	110.000
Levomepromazina 100mg – comp.	63.000	155.000	87.000
Levomepromazina sol. Oral – fr. 20ml	780	1.150	1.630
CUSTO	40.913,78	104.154,70	60.066,60

**LEVANTAMENTO DAS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS
PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU ANO 2007**

MÊS	FARMÁCIA BÁSICA	ESF	POLICLÍNICAS	HMC	SAMU	TOTAL
JANEIRO	34.495,00	22.568,16	10.585,20	79.397,30	--	158.537,12
FEVEREIRO	4.700,00	4.404,00	5.400,00	9.037,90	--	213.364,95
MARÇO	31.520,00	13.337,00	6.460,50	31.860,84	2.138,00	134.082,63

ABRIL	22.640,00	25.400,99	4.502,94	18.005,70	231,37	53.284,43
MAIO	20.286,00	44.594,39	27.875,82	65.463,65	317,26	137.363,23
JUNHO	77.129,50	53.628,02	30.807,03	51.800,40	--	216.933,62
JULHO	74.280,00	12.412,20	7.828,05	38.134,38	1.428,00	100.728,20
AGOSTO	20.327,00	22.381,67	1.363,44	6.649,12	2.563,20	123.248,22
SETEMBRO	47.558,00	25.471,40	25.758,15	38.052,48	523,20	1.474.226,80
OUTUBRO	64.069,00	38.779,25	39.058,44	73.175,53	1.861,37	216.933,62
NOVEMBRO	26.929,00	15.641,50	20.078,40	33.547,30	4.532,00	100.128,20
DEZEMBRO	20.700,00	14.579,80	10.127,54	10.847,40	206,40	56.461,14
VALOR ANUAL	444.633,50	293.198,38	189.845,51	455.944,03	13.801,30	1.397.422,10

CUSTO COM AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

ANO 2007

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Abastecimento das Unidades de Saúde (atendimento ambulatorial) Policlínicas e HMC.

CONTRA PARTIDA MUNICIPAL (FARMACIA BÁSICA + PSF)	CONTRA PARTIDA MUNICIPAL (POLIC + HMC+SAMU)	CONTRA PARTIDA ESTADUAL	CONTRA PARTIDA FEDERAL	MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR
341.929,82	693.500,99	167.923,10	438.796,08	762.055,87

REPASSE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - PROGRAMAS

- ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA = --
- PROGRAMA DE HIPERTENSÃO/DIABETES = --
- PROGRAMA SUPLEMENTO ALIMENTAR = 9.089,76
- PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR = --

TOTAL = 9.089,76**REPASSE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO**

- PROGRAMA SAÚDE MENTAL = 39.427,64
- PROGRAMA DIABETES / INSULINA = 97.975,39
- PROGRAMA ENDEMIAS = 18.141,216
- PROGRAMA TUBERCULOSE = 14.453,95
- PROGRAMA HIPERDIA = 202.736,00
- PROGRAMA RENITE/ASMA = 298.500

TOTAL = 375.718,19**TOTAL DE RECURSOS APLICADOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

MEDICAMENTOS NO ANO DE 2007

R\$ 2.026.957,70

MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR NO ANO DE 2007

R\$ 762.055,87

TOTAL**R\$ 2.989.013,50****PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA**

PROCEDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº. DE PACIENTES CADASTRADOS	3.819	3.924	4.047	4.215	4.374	4.560	4.781	4.910	5.065	5.178	5.250	5.377	55.500
Nº. DE ENTREGAS DE HIPERDIA	224	267	441	446	394	393	387	318	392	406	367	404	4.439

(HIPERTENSOS E DIABÉTICOS)													
Nº. DE ENTREGAS DE SAÚDE MENTAL	1.420	1.311	1.346	1.453	1.454	1.490	1.646	1.963	1.943	1.989	1.983	1.987	19.985
Nº. TOTAL DE ENTREGAS	1.644	1.578	1.787	1.899	1.848	1.883	2.033	2.189	2.335	2.395	2.350	2.391	24.332

- Programa Saúde Auditiva

Especificação	Quantidade
Nº. de Atendimentos Realizados - 2007.	7.710
Nº. de Aparelhos Auditivos Distribuídos	96

- Programa Saúde do Trabalhador

Especificação	Quantidade
Nº. de Atendimentos Realizados - 2007.	1.024

XII. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

- ACOMPANHAMENTO RECEITA/ DESPESA GLOBAL – ANO/ 2007

Mês	ESPECIFICAÇÃO		
	Receita Total	Despesa Empenhada	Despesa Paga
Janeiro	2.693.701,84	44.365.350,91	412.246,51
Fevereiro	2.900.576,98	1.633.668,46	2.017.374,95
Março	2.953.137,21	8.287.813,77	2.981.010,76
Sub-total	8.547.416,03	54.286.833,14	5.410.632,22
Abril	2.305.050,18	2.721.297,03	1.981.345,28
Maiο	3.224.214,89	1.982.569,24	2.410.317,06
Junho	7.393.215,17	3.161.300,56	8.276.570,36
Sub-total	12.922.480,24	7.865.166,83	12.668.232,70
Julho	3.436.565,52	2.583.890,73	2.569.621,04
Agosto	4.368.458,02	2.411.060,04	4.296.661,00
Setembro	3.862.644,27	1.674.629,02	3.590.355,61
Sub-total	11.667.667,81	6.669.579,79	10.456.637,65
Outubro	3.909.749,45	2.129.795,05	4.158.092,46
Novembro	3.556.526,37	2.764.860,66	3.192.087,87
Dezembro	7.471.632,75	4.848.863,23	5.646.402,73
Sub-total	14.937.908,57	9.743.518,94	12.996.583,06
Total	R\$ 48.075.472,65	R\$ 78.565.098,70	R\$ 41.532.085,63
		(RESTOS A PAGAR INSCRITOS) R\$ 1.749.769,56	
		R\$ 43.281.855,19	

Fonte: Relatório do Sistema de Contabilidade do FMS – COP – 2008.

8.2. INCREMENTO DE RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

QUADRO COMPARATIVO – VALORES MENSAIS

RECEITA	VALORES (R\$)			INCREMENTO (%)
	JANEIRO 2001	DEZEMBRO 2007	DIFERENÇA	
PAB FIXO	R\$ 206.759,00	R\$ 354.416,25	R\$ 147.657,25	71%
PACS	R\$ 48.765,78	R\$ 203.224,00	R\$ 154.458,22	317%
ESF	R\$ 58.350,00	R\$ 226.800,00	R\$ 168.450,00	289%
FARMÁCIA BÁSICA	R\$ 20.675,83	R\$ 36.566,34	R\$ 15.890,51	77%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 5.168,96	--	--	--
ECD	R\$ 45.185,70	R\$ 67.941,54	R\$ 22.755,84	50%
Agentes de Endemias	Não Recebíamos	R\$ 17.100,00	R\$ 17.100,00	100%
FAE	R\$ 220.096,00	R\$ 1.331.971,44	R\$ 1.111.875,44	505%
SAÚDE BUCAL	Não Recebíamos	R\$ 44.200,00	R\$ 44.200,00	100%
TOTAL GERAL	R\$ 605.001,27	R\$ 2.282.219,57	1.682.387,26	--

8.3. PERCENTUAL (%) DE GASTOS COM AÇÕES DE SAÚDE TESOUREO MUNICIPAL

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
9,62%	14,20%	15,77%	17,56%	16,99%	16,95%	20,08%	AGUARDANDO

Outros dados referentes ao desempenho do Fundo Municipal de Saúde encontram-se em **anexo 4** integrados ao SIOPS/2007.

XIII. GESTÃO PARTICIPATIVA

Resumo das atividades do Conselho Municipal de Saúde – Ano de 2007.

Especificação	Quantidade
Nº. de Reuniões Ordinárias Realizadas – 2007	11
Nº. de Reuniões Extraordinárias Realizadas – 2007	02
TOTAL	13

Reuniões Ordinárias:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Recesso	01	01	01	01	01
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
01	01	01	01	01	01

Reuniões Extraordinárias:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
--	--	01	01	--	--
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
--	--	--	--	--	--

Em anexo, encontram-se as Resoluções aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde ao longo de 2007.

Resoluções Aprovadas/ Implementadas:

Legendas

TOTALMENTE IMPLEMENTADA	
PARCIALMENTE IMPLEMENTADA	
NÃO IMPLEMENTADA	

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
N° de Resoluções	Aprovadas	--	01	01	01	01	01
	Implementadas						

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
N° de Resoluções	Aprovadas	01	01	01	01	01	01
	Implementadas						

- Relatório de Gestão/2006

Apresentação ao CMSC: Reunião Ordinária de 25 de outubro de 2007.

Aprovação: Reunião Ordinária de 25 de outubro de 2007.

- Conselho Gestor de Unidade

Unidades Públicas de Saúde: 00

Conselhos funcionando: 00

OBS: Conselho Técnico do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.

- Prestação de Contas ao Conselho

Ano de 2006: Apresentada e aprovada na Reunião Extraordinária de 19 de abril de 2007.

- Orçamento da Saúde/2007

Valor Proposto: FMS

Valor Executado: FMS

- Conferência de Saúde

V Conferência Municipal de Saúde de Caruaru
19,20 e 21 de julho de 2007.

XIV. AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO 2007 DO QUADRO DE METAS PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2006 A 2009

- Legendas:

 - Meta Totalmente Cumprida.

 - Meta Parcialmente Cumprida

 - Meta Não Cumprida

- Programa Saúde da Criança**

Objetivo Geral: Implementar a Política Municipal voltada para a Saúde da Criança, englobando ações de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, no intuito de diminuir a mortalidade desta faixa etária e garantir o acompanhamento do desenvolvimento infantil, promovendo seu crescimento saudável.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Ampliar quantidade de Unidades de Saúde de Pronto Atendimento em Pediatria em 33% (Resultado Esperado: Implantar 01 Unidade de Saúde)	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar quantitativo de Unidades de Saúde com internamento Hospitalar em Clínica Pediátrica em 66% (Resultado Esperado: Implantar 03 Unidades de saúde)	2006 - 2009	33,33% 01 UNIDADE META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar o número de leitos para internação hospitalar em clínica pediátrica em 100% (Resultado Esperado: Implantar 27 leitos)	2006 - 2009	37 % 10 LEITOS META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> A Gestão Local do SUS deverá articular com outras esferas de governo, a reavaliação do “Programa Bolsa Alimentação” e a possibilidade de retomar o “Programa Leite é Vida”.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Reintroduzir estratégias de incentivo ao aleitamento materno em 100% das atividades relativas ao pré-natal.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Sensibilizar 100% dos profissionais que trabalham com a saúde da criança em	2006 - 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META CUMPRIDA

relação ao aleitamento materno, incluindo a participação da família no processo.			
> Implantar no Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus, referência de profissional para orientação diária da amamentação exclusiva, tanto às pacientes internas quanto egressas.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Ampliar a oferta de consultas médicas em pediatria em 10% (Resultado Esperado: 52.138/ ano)*	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA.	SAI
> Ampliar oferta de consultas médicas em cirurgia pediátrica em 50% (Resultado Esperado: 838 consultas médicas/ ano)	2006-2007	META CUMPRIDA.	SAI
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da criança acerca das Doenças do Aparelho Respiratório; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias "Ensino à Distância" e/ ou "Treinamento em Serviços", considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir em 5% as causas de internação em pediatria por IRA (Resultado esperado: 25,62%).	2006-2007	META CUMPRIDA.	SIH
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais de enfermagem em AIDIPI.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir em 5% a taxa de internação de BCP em < 12 anos. (RE: 1,97/1.000)	2006-2007	0,9/1.000 META CUMPRIDA.	SIH
> Reduzir e 5% a Taxa de Mortalidade Infantil por BCP (Resultado esperado: de 10,84/ 10.000 hab para 10,30/ 10.000 hab)	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir em 5% a Taxa de Mortalidade Infantil por Doenças do Aparelho Respiratório. (RE: 0,35/ 1.000)	2006-2006	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que trabalham com a saúde da criança na realização do diagnóstico/ tratamento das Doenças Diarréicas, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias "Ensino à Distância" e/ ou "Treinamento em Serviço"; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir em 1% a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce. (Resultado esperado: 10,39/ NV).	2006-2007	TMNP = 7,97 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir em 5% as causas de internação por Doenças Diarréicas em < 12 anos. (Resultado Esperado: 13, 45%).	2006-2007	18,3% META NÃO CUMPRIDA.	SIH
> Reduzir em 5% a Taxa de Mortalidade Infantil por Doenças Diarréicas (Resultado Esperado: 5,15/ 10.000 hab).	2006-2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Reduzir a taxa de mortalidade neonatal tardia em 1% (Resultado esperado: 1,11/ 1.000 NV).	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a taxa de mortalidade pós-neonatal em 1% (Resultado esperado: 5,56/ 1.000 NV).	2006-2007	TMPN = 3,71 META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a Taxa de mortalidade Infantil em 5%. (Resultado Esperado: 20,53/ 1.000 NV).	2006-2007	TMI = 14,45 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir a taxa de mortalidade neonatal em 5% (Resultado esperado: 11,01/ 1.000 NV).	2006-2007	TMN = 10,75 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar Comitê de Vigilância do óbito infantil.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a proporção de óbitos em < de 01 ano por causas mal definidas em 1% (Resultado esperado: 6,46%).	2006-2007	6,42% META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Criar Comissão Municipal de Revisão de Prontuários das unidades de Saúde, com a finalidade de averiguar/ orientar o correto preenchimento em 100% da Rede.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que trabalham com a saúde da criança na realização dos procedimentos relativos ao pré-natal (baixo e alto riscos), parto e puerpério, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino á Distância” e/ ou “Treinamento em Serviço”; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituições Formadoras.	2006-2009	META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Implementar o Programa de Tabagismo.	2006-2009	META CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Desenvolver atividades de educação em saúde sensibilizando as gestantes quanto aos danos causados ao recém-nascido quando do tabagismo.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Revisar protocolo para diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita e HIV vertical.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Entregar, no máximo, em 72 horas os resultados de exames laboratoriais para sífilis congênita e HIV.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar monitoramento em 100% das Unidades de Saúde quanto ao Diagnóstico e Tratamento da Sífilis Congênita e HIV Vertical.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar os profissionais de saúde para o atendimento e acompanhamento de crianças soropositivas para HIV, transferindo a referência do atendimento realizado no IMIP para o município de Caruaru.	2006-2007	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Apoiar a elaboração de propostas de	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

intervenção e qualificação da atenção às doenças prevalentes.				
Crescimento e Desenvolvimento				
ATIVIDADE	RECOMENDADO/ PARÂMETRO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Visita ao Recém Nascido (RN)	01 visita	Realizar 5.622 Visitas	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
Consulta Médica ao RN <2.500g até 1 ano	10 cons/ano	Realizar 4.498 Consultas	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem ao RN <2.500g até 1 ano	06 cons/ano	Realizar 2.699 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica ao RN > 2.500g até 1 ano	03 cons/ano	Realizar 15.517 Consultas	META PARCIALMENTE CUMPRIDA. 33%	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem ao RN >2.500g até 1 ano	04 cons/ano	Realizar 20.689 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Reunião Educativa (RE) mães de criança até 01 ano	02 reunião/ano	Realizar 750 Reuniões	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica à Criança em Desenvolvimento: 1ª<idade </=2ª	02 cons/ano	Realizar 10.608 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem à Criança em Desenvolvimento: 1<id.</=2ª	02 cons/ano	Realizar 10.608 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
R.E nas Unidades com Mães de criança de 1 a 5 anos	01 reunião/ano	Realizar 1.847 Reuniões	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica à Criança em Desenvolvimento: 2ª<id</=5ª	01 cons/ano	Realizar 16.775 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
R.E. nas Unidades de Saúde com Mães de criança de 6 a 12 anos	01 reunião/ano	Realizar 2.654 Reuniões	META NÃO CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
R.E. na Comunidade sobre Crescimento e Desenvolvimento	01 reunião/ano	Realizar 4.500 Reuniões	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Doenças Prevalentes na Infância/ Infecção Respiratória				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta com Enfermeiro para Infecção Respiratória s/ complicação	01 cons/caso	Realizar 7.671 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

Consulta com Médico p/ Infecção Respiratória complicada	02 cons/caso	Realizar Consultas	4.384	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem p/ Infecção Respiratória complicada	01 cons/caso	Realizar Consultas	2.192	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Administração de Medicamento para Infecção Respiratória grave	01 cons/ano	Realizar Procedimentos	2.192	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta/ Atendimento Urgência em clínica básica p/ Infecção Respiratória grave	01 cons/ano	Realizar Consultas	1.096	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de enfermagem de retorno p/ I.R. grave	01 cons/caso	Realizar Consultas	1.096	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Administração de Medicamento Infecção Respiratória grave	01 cons/caso	Realizar Procedimentos	1.096	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Inalação/ Nebulização	02 proc/10% cç	Realizar Procedimentos	5.480	60.402 META CUMPRIDA.	SAI
Encaminhamentos	90% casos graves	Realizar Encaminhamentos	986	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA/DIARRÉIA					
ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007	
Consulta de Enfermagem p/ diarreia s/ desidratação	01 cons/caso	Realizar Consultas	15.627	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar do ACS cç c/ diarreia s/ desidratação	01 visita/caso	Realizar Visitas	15.627	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Cons. Enfermagem p/ diarreia c/ desidratação Leve	01 cons/caso	Realizar Consultas	4.167	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica p/ diarreia s/ desidratação leve	01 cons/caso	Realizar Consultas	4.167	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Terapia de Reidratação Oral na Unidade de Saúde	01 cons/caso	Realizar Terapias	4.167	5.887 META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Consulta Médica p/ diarreia c/ desidratação grave	02 cons/caso	Realizar Consultas	2.084	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem p/ diarreia c/	01 cons/caso	Realizar Consultas	1.042	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

desidratação grave				
Administração de Medicamento	01 adm/caso	Realizar 1.042 Procedimentos	307.162 META CUMPRIDA.	
Doenças Prevalentes na Infância/ Desnutrição				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	02 cons./ano	Realizar 3.123 Procedimentos	287.254 META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visita domiciliar do ACS para pesagem	04 visitas/ano	Realizar 6.247 Procedimentos	META CUMPRIDA. 5.681/MÊS < 2 ANOS.	META CUMPRIDA
R.E. Unidades de Saúde c/ mães sobre alimentação e nutrição	04 reunião/ano	Realizar 416 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Outras Metas				
Coefficiente de Mortalidade Infantil	----	Resultado Esperado: 17,42/1.000	14,45 META CUMPRIDA.	13,77 META CUMPRIDA
Proporção de Nascidos Vivos com baixo-peso ao nascer	----	Resultado Esperado: 7,91/1.000	7,86% META CUMPRIDA.	7,2 META CUMPRIDA
Proporção de óbitos em menores de um ano de idade por causas mal definidas	----	Resultado Esperado: 12,9/1.000	6,42 META CUMPRIDA.	2,94 META CUMPRIDA
Taxa de internações por infecção respiratória aguda em menores de 5 anos de idade	----	Resultado Esperado: 17,09/1.000	12,9/1.000 META CUMPRIDA.	SIH
Taxa de internações por doença diarreica aguda em menores de 5 anos de idade	----	Resultado Esperado: 9,16/1.000	9,1/1.000 META CUMPRIDA.	SIH
Coefficiente de mortalidade neonatal tardia	----	Resultado Esperado: 1,31/1000	2,78 META NÃO CUMPRIDA	3,24 META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Saúde do Adolescente**

Objetivo Geral: Promover a atenção integral ao adolescente, diminuindo ocorrência de agravos específicos, a partir do desenvolvimento de estratégias caracterizadas pela interdisciplinariedade, com ênfase nos processos sócio-educativos.

PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE				
ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	1 pac./ano	Realizar 29.404 Consultas	29.914 META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

Atividade Educativa na Unidade	1 R.E./ano	Realizar 1.960 Procedimentos	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
Atividade Educativa na Comunidade	2 R.E./ano	Realizar 3.921 Procedimentos	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Saúde do Adulto**

Objetivo Geral: Desenvolver ações globais direcionadas para a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação das principais doenças que acometem os adultos.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITTUS			
METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Implantar ações intersetoriais quando das ações de prevenção e promoção da saúde.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar busca ativa de pacientes triados nas campanhas de prevenção do diabetes mellitus e introduzir formulário específico de registro dos casos identificados, revendo metodologia adotada até então, assim como redirecionando atendimento destes à rede.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar o encaminhamento de pacientes com Diabetes Mellitus em 100% das unidades PACS	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Criar equipe multidisciplinar para atuar nas campanhas de prevenção. (ACS's, psicólogos, nutricionistas, médicos, arte-educadores, etc.)	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar cursos de culinária nas comunidades, para estimular o consumo de alimentos saudáveis.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Divulgar/ incentivar a utilização de tabela contendo Índice Glicêmico.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Cadastrar 100% dos pacientes com diabetes mellitus em PSF.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Viabilizar integração do Programa de Controle do Diabetes Mellitus com o Programa Agita Caruaru.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Acompanhar 100% dos pacientes com diabetes Mellitus nos PSF's.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento das unidades PSF's, padronizando o atendimento, implantando Manual de Atenção à Diabetes Mellitus.	2006 – 2009	META EM ELABORAÇÃO.	META EM ELABORAÇÃO
> Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação, ONG's, Empresas privadas, etc., para o estímulo do exercício físico, hábito e alimentação saudável.	2006 – 2009 2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Manter ou ampliar a proporção de pacientes com diabetes mellitus cadastrados. (Resultados Esperados: No mínimo, atingir a proporção de 1,77 de pacientes com diabetes cadastrados).		META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Manter a padronização da farmácia básica com o mesmo nº de itens. (Resultados Esperados: Manter 100% da padronização dos itens de medicamentos da Farmácia Básica)		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Manter constante o abastecimento de medicamentos da farmácia básica, quanto a parcela concernente ao município.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Atingir a cobertura equivalente a 100% dos medicamentos da farmácia básica.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Manter o fornecimento do item clorpropramida 250 mg, não padronizado pela farmácia básica.	2006 – 2009	—	META CUMPRIDA

Obs.: pacientes com diabetes mellitus estimados: 4.153

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	3 cons./pac./ano	Realizar 12.459 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	4 cons./pac./ano	Realizar 16.612 Consultas	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Comunidade	4 R.E./pac./ano	Realizar 1.032 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
ECG	1 ECG/pac./ano	Realizar 4.153 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar ACS	2 V.D./pac./ano	Realizar 8.306 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Glicemia Capilar na Unidade de Saúde	4/ano	Realizar 16.612 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Curativo c/ debridamento em pé diabético	0,01 nº DM previstos	Realizar 415 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Curativo Simples	5 proc./pac.	Realizar 207 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Proporção de internações por complicações de Diabetes Mellitus	----	Resultado Esperado: 1,58/100	2,00 META NÃO CUMPRIDA.	SIH
Programa de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial				
Consulta Médica	2 cons./pac./ano	Realizar 26.210 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	4 cons./pac./ano	Realizar 52.419 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Unidade	4 R.E./pac./ano	Realizar 3.495 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
ECG	1 ECG/pac./ano	Realizar 13.105 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar ACS	2 V.D./pac./ano	Realizar 196.572 Visitas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Taxa de internações por acidente vascular	---	Resultado Esperado; 33,7/10.000	META CUMPRIDA 27,00	SIH

cerebral (AVC)					
Taxa de internações por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)	----	Resultado Esperado: 72,19/10.000	META CUMPRIDA 33,00	SIH	
METAS			PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Implantar o Programa de Controle da Hipertensão Arterial em 100% das unidades básicas de saúde.			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar ações intersetoriais na prevenção e na promoção da saúde.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar busca ativa de pacientes triados nas campanhas, bem como introduzir formulário específico de registro dos casos identificados, revendo metodologia adotada até então, assim como redirecionando atendimento destes à rede.			2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar o encaminhamento de pacientes com Hipertensão Arterial em 100% das unidades PACS,			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Montar equipe multidisciplinar que atuarão em formatos de campanhas de prevenção. (ACS's, psicólogo, nutríconistas, médico, arte-educadores, etc.)			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar cursos de culinária nas comunidades, para estimular o consumo de alimentos saudáveis.			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Cadastrar 100% dos pacientes com hipertensão arterial em PSF.			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Viabilizar integração com o Programa Agita Caruaru.			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Acompanhar 100% dos pacientes com Hipertensão Arterial nos PSF's.			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento das unidades PSF's, tentando dirimir diferenças de atendimento, implantando Manual de Atenção à Hipertensão Arterial			2006 - 2009	META EM ELABORAÇÃO - CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META EM ELABORAÇÃO
> Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação, ONG's, Empresas privadas, etc, para o estímulo do exercício físico e alimentação saudável.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Rever eficácia dos medicamentos dispensados, tentando otimizar o tratamento, com relação ao custo/ benefício (através de estudo científico).			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Integrar o controle do medicamento acompanhamento médico, através de acompanhamento avaliativo.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Introduzir quando da triagem dos pacientes, a definição do nível do HA (leve, moderado ou severa).			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Criar Coordenação específica do Programa de Controle da Hipertensão Arterial.			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar retroalimentação aos profissionais dos PSF's dos dados provenientes do sistema de informação.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

- **Programa Saúde da Mulher**

Objetivo Geral: Ampliar a cobertura dos Programas voltados para a Saúde da Mulher, aperfeiçoando as técnicas específicas do gênero, abrangendo desde a prevenção de doenças de efetivo interesse em saúde coletiva, até às ações referentes ao pré-natal, parto e puerpério.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Revisar protocolo de atendimento no pré-natal de baixo-risco, considerando 06 consultas de pré-natal com enfermeira e 03 consultas de pré-natal com o profissional médico.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para a realização de consultas de puerpério, estabelecendo uma relação com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, trimestralmente, 01 avaliação dos atendimentos relativos ao pré-natal, parto e puerpério realizados.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 16.923 consultas médicas de pré-natal de baixo-risco.	2006-2007	NÃO RESGATADO	16.166 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 10.395 consultas médicas de pré-natal de alto-risco.	2006-2007	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Aperfeiçoar o desempenho do SISPRENATAL, ampliando a produção física e a produção financeira em, no mínimo, 1% . (Resultados Esperados: Produção Física = 3.620/ Produção Financeira = R\$ 51.404,00)	2006-2007	P. FIS. = R\$ 4.436 P. FIN. = R\$ 47.730,00 META PARCIALMENTE CUMPRIDA	P. FIS. = R\$ 4.073 P. FIN. = R\$ 65.330,60 META CUMPRIDA
> Ampliar em, no mínimo 1% , a adesão ao componente I do SISPRENATAL. (Resultados Esperado: 3.132 adesões ao componente I do SISPRENATAL)	2006-2007	4.436 META CUMPRIDA	4.493 META CUMPRIDA
> Garantir 100% quando da conclusão da assistência pré-natal (SISPRENATAL).	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Ampliar em 1% o número de consultas em ginecologia. (Resultado Esperado: 21.387)	2006-2007	19.763 META NÃO CUMPRIDA.	24.642 META CUMPRIDA
> Identificar e implantar estratégias de captação precoce de gestantes que não realizaram pré-natal.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 5.641 consultas de puerpério por enfermeira.	2006-2007	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Ampliar para, no mínimo, 60% o percentual de consultas de pré-natal com mais de 07 consultas.	2006-2007	57,6% META NÃO CUMPRIDA.	60,2% META CUMPRIDA
> Reduzir para 1% , no mínimo, o percentual de consultas de pré-natal – NENHUMA.	2006-2007	1,07% META CUMPRIDA.	0,99% META CUMPRIDA
> Ampliar para, no mínimo, 36% o percentual de consultas de pré-natal – 04 a 06 consultas.	2006-2007	36,9% META CUMPRIDA.	33,5% META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 20.388 consultas pré-natal com profissional médico.	2006-2007	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Habilitar legalmente o Hospital Municipal de	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus para realização de laqueadura.			
> Ampliar em 1% , no mínimo, o percentual de cobertura do Programa de Saúde Reprodutiva.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reciclar 100% dos profissionais que trabalham na rede assistencial sobre o tema Saúde Reprodutiva.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer o protocolo para realização de biópsias e anatomopatológico conforme consenso do INCA .	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer contra-referência dos resultados dos exames de Anatomopatológico.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer as rotinas de trabalho dos profissionais envolvidos com o Programa Saúde da Mulher, identificando o papel de cada um deles.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar Cirurgias de Alta Frequência, conforme consenso do INCA.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Elaborar documento Padrão de Qualidade da Rede de Laboratórios, para os resultados dos exames realizados.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Garantir, no máximo, em até 72 horas a entrega dos resultados dos exames laboratoriais da rede.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir cotas específicas de exames laboratoriais para 100% das gestantes.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar Comitê de Vigilância da Sífilis Congênita, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reavaliar e aperfeiçoar Protocolo de Sífilis Congênita (Prevenção, Diagnóstico e Tratamento).	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento da sífilis congênita; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar “Manual da Mulher” com Kit mínimo de informações sobre sua saúde.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento para realização de coletas de material para exame citopatológico, especificando inclusive os profissionais responsáveis/ habilitados para esta atividade.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da coleta e realização de exames anatomopatológico; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.			
> Implantar Laboratório da Mulher para realização dos procedimentos de Citologia Oncótica e Anatomopatologia.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos, atingindo a razão equivalente a, no mínimo, 0,3/ razão .	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA (RESULTADO OBTIDO: 0,29)	META NÃO CUMPRIDA (RESULTADO OBTIDO: 0,25)
> Elaborar protocolo para realização do exame (Mamografia) conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para realização dos exames (USG pélvica-ginecológica/ obstétrica/ transvaginal/ mama) conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar os procedimentos: * Caruaru: - Mamografia: 443 - USG Pélvica-ginecológica: 11 - USG obstétrica: 11 - USG transvaginal: 1.204 - USG Mama: 802	2006-2007	4.632 – META CUMPRIDA. 834 – META CUMPRIDA. 3.667 – META CUMPRIDA. 2.570 – META CUMPRIDA. 1.445 – META CUMPRIDA.	5.265 – META CUMPRIDA 1.061 – META CUMPRIDA 3.456 – META CUMPRIDA 2.996 – META CUMPRIDA 1.850 – META CUMPRIDA
> Realizar no mínimo: * Caruaru: 457 colposcopias.	2006-2007	1.957 META CUMPRIDA	2.904 META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para realização de colposcopia, conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 974 consultas médicas em mastologia/ mês.	2006-2007	NÃO RESGATADO	2.881 META CUMPRIDA
> Implantar Comitê Municipal de Vigilância da Morte Materna.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a Taxa de Mortalidade Materna para 20/ 100.000 habitantes.	2006-2007	2005 = 00 2006 = 00 META CUMPRIDA.	20,25%
> Reduzir a Taxa de Mortalidade por Câncer de Mama em 1% .	2006-2007	2005 = 12,97 2006 = 13,44 META NÃO CUMPRIDA.	12,57%
> Reduzir a Taxa de Mortalidade por Câncer de Útero 1% .	2006-2007	2005 = 6,14 2006 = 5,37 META CUMPRIDA.	3,97%
> Reduzir, no mínimo, 1% de curetagens pós-abortamento. Resultado esperado: 690/ ano.	2006-2007	NÃO RESGATADO	217 META CUMPRIDA
> Através da intersetorialidade, realizar trabalho preventivo à gravidez precoce.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir em 1% a gravidez na faixa etária < que 14 anos.	2006-2007	2005 = 23,72 2006 = 24,64 META NÃO	GESTANTE ADOLESCENTE 10 A 20 ANOS = 1.209

		CUMPRIDA.	<14 ANOS = 25 =2,06%
> Apoiar a elaboração de propostas de intervenção para qualificação da atenção às doenças prevalentes.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Investigar 100% os óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	2006-2009	100% META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Estabelecer protocolo acerca da prevenção/diagnóstico e tratamento da síndrome hipertensiva na gestante.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento da síndrome hipertensiva da gestação; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.> Capacitar	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento das Infecções Respiratórias Agudas; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar atividades educativas quanto à alimentação adequada visando a redução da necessidade de efetivar procedimentos de colecistectomia.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar padronização acerca da realização dos procedimentos básicos executados nas unidades de saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 supervisão/avaliação da realização dos procedimentos básicos executados nas unidades de saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Pré-natal

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
^a Consulta	1 Consulta	Realizar 6.796 Consultas	NÃO RESGATADO	16.166 META CUMPRIDA
Consulta Médica/Gestante Baixo risco	3 Consultas	Realizar 16.923 Consultas	NÃO RESGATADO	META NÃO CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem p/ gestante baixo risco	6 Consultas	Realizar 33.846 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Visita domiciliar ACS	6 Visitas	Realizar 31.912 Visitas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
R. E. Unidade de Saúde/ Gestante	4 Reuniões	Realizar 1.418 Reuniões Educativas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

Consulta Médica puerpério/ gestante	1 Consulta	Realizar 6.796 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Vacina Anti-tetânica	90% das Gestantes	Realizar 6.116 Procedimentos	META CUMPRIDA 98,32% (FONTE: SIAB)	97,92% META CUMPRIDA
Realização Teste Imunológico Gravidez	1 Teste/ano	Realizar 6.796 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Referência para USG obstétrico	03 USG para gestantes de baixo-risco e 06 USG para gestantes de alto risco	Realizar 16.923 para gestantes de baixo risco e 6.930 para gestantes de alto risco	NÃO RESGATADO	META NÃO CUMPRIDA
Encaminhamento p/ Pré-Natal de Alto risco	17% das gestantes	Realizar 1.155 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Referência para Partos em Hospitais	100% das Gestantes	Realizar 6.796 Procedimentos	NÃO RESGATADO	1.308 META NÃO CUMPRIDA
Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal	----	Resultado Esperado: 96%	36,9 META NÃO CUMPRIDA. (FONTE: DEVISA)	93,7 META NÃO CUMPRIDA
Prevenção de Câncer (Entre 31 e 50 anos)				
Coleta Material Exame de Citopatológico C.c.o	1 Coleta/Mulher	Realizar 7.170 Procedimentos	NÃO RESGATADO	9.158 META CUMPRIDA
Consulta Médica (mulheres que já realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.585 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem (mulheres que já realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.585 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Coleta Material Exames Citopatológico c.c.o (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Coleta /Mulher	Realizar 7.682 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.841 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.841 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Encaminhamento de c.c.o. positivo	1 enc./caso	Realizar 594 Procedimentos	NÃO RESGATADO	100% ENCAMINHADO
Consulta Médica p/ tratamento Cervico-colpíte	1 cons./caso	Realizar 4.456 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa (AE) na Unidade de Saúde	1 AE/pop. Alvo/ano	Realizar 683 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Prevenção de Câncer (Entre 25 e 35 anos)				
Coleta Material Exame Citopatologia	1/mulher	Realizar 17.922 Procedimentos	30.657 META CUMPRIDA.	14.990 META NÃO CUMPRIDA
Consulta Médica	1 Consulta	Realizar 8.961 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem	1 Consulta	Realizar 8.961 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

Consulta Médica p/ Tratamento Cervico-colpíte	1 Cons./caso	Realizar 5.377 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Encaminhamento de c.c.o positivo	1 Enc./caso	Realizar 717 Procedimentos	NAO RESGATADO	100% ENCAMINHADO
Atividade Educativa na Unidade	1 AE/pop. Alvo/ano	Realizar 1.195 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Planejamento Familiar				
Consulta Médica	1 Cons./ pop.alvo/ano	Realizar 17.843 Consultas	não resgatado	
Consulta Enfermagem	1 Cons./ pop.alvo/ano	Realizar 17.843 Consultas	não resgatado	não resgatado
Reuniões Educativas	1 R.E./pop.alvo	Realizar 1.190 Procedimentos	não resgatado	não resgatado
Atendimento Clínico p/ Indicação Fornecimento Diafragma	0,5% dos casos	Realizar 89 Procedimentos	não resgatado	não há fornecimento de diafragma no município
Atendimento Clínico p/ Indicação Fornecimento Instalado Diu	2,5% dos casos	Realizar 446 Procedimentos	22 meta não cumprida	42 meta não cumprida
Outras Metas				
Proporção de Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	----	Resultado Esperado: 100/100	100% META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
Razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária	----	0,3/Razão	META NÃO CUMPRIDA (0,29)	0,25 META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Saúde do Idoso**

Objetivo Geral: Aperfeiçoar as ações voltadas ao Idoso, através da intersetorialidade, buscando o implemento da qualidade de vida como um dos pontos fundamentais das ações de saúde direcionados a esta faixa etária.

METAS	PERÍODO	VALIAÇÃO DAS METAS 2006	VALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Ampliar, anualmente, em 1% a oferta de consulta em geriatria. (Resultados Esperados: 3.000 consultas)	2006-2007	2.741 META NÃO CUMPRIDA.	7.597 META CUMPRIDA
- Ampliar o Programa de Prevenção e controle do HA e DM em 1% através da oferta de atendimento e medicamentos.	2006-2007	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Ofertar, no mínimo 364 consultas em cardiologia para a população da 3ª idade.	2006 – 2009	751 META CUMPRIDA	1.032 META CUMPRIDA

<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Realizar no mínimo 364/ ano EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA 651	87 META PARCIALMENTE CUMPRIDA (CONFORME RELATÓRIO DE AGENDAMENTO POR UNIDADE DO INFOCRAS).
<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Realizar no mínimo 69/ ano EXAMES TESTE HOLTER 24 HORAS</p>	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Realizar no mínimo 02/ ano EXAMES ELETROCARDIOGRAMA</p>	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	META CUMPRIDA
<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Garantir, no mínimo 173 consultas em Pneumologia para a população idosa.</p>	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	308 META CUMPRIDA (CONFORME RELATÓRIO CSAP).
<p>- Estabelecer articulação com a Gestão Estadual, garantindo acesso aos atendimentos em Alta Complexidade em Cardiologia.</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
<p>- Ampliar o Programa Agita Caruaru, descentralizando suas atividades para diversas localidades, priorizando àquelas que possuam entidades voltadas para 3ª idade.</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
<p>- Capacitar os profissionais que desenvolvem atividades voltadas para a terceira idade nos seguintes temas:</p> <p>> Geriatria > Hipertensão Arterial / Diabetes Mellitus > IRA</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
<p>> Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que trabalham com a saúde do idoso, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em</p>	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

Serviço"; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituições Formadoras.			
- Implantar avaliação geriátrica global a toda pessoa idosa em 100% das UPS com internamento	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Implantar Programa de Acolhimento ao Idoso em 100% das Unidades de Saúde.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar a cobertura da Assistência Farmacêutica específica para 3ª Idade em 1% .	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Ampliar em 1% o nº de atendimento na Policlínica 3ª Idade. (Resultados Esperados: 22.464 atendimentos).	2006-2007	30.303 META CUMPRIDA.	74.592 META CUMPRIDA
- Realizar discussão / Divulgação ampla das prerrogativas relativas ao atendimento domiciliar com as equipes de saúde, implantando as ações relacionadas ao programa.	2006-2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Ampliar em 5% o quantitativo de atendimentos. (Resultados Esperados: 210 atendimentos domiciliares).	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Implantar a Caderneta do Idoso em 100% das Unidades de Saúde, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar discussão ampla do Manual do Idoso, envolvendo 100% dos profissionais de saúde.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
OUTRAS AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006		AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer parcerias com ONG's, empresas, etc., no intuito de realizar atividades em prol do idoso; tais como: <ul style="list-style-type: none"> >Palestras sobre a atenção à Saúde de Idoso; >Estimular atividades / ações de inserção social do idoso (atividades acadêmicas / ocupacionais). 	META CUMPRIDA.		META CUMPRIDA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapear a situação de doenças de Alzheimer e Mal de Parkinson, podendo incentivar a criação de órgãos de apoio ao idoso acometido por este agravo 	META NÃO CUMPRIDA		META NÃO CUMPRIDA

e seus familiares.				
<ul style="list-style-type: none"> Realizar trabalho educativo junto aos familiares dos idosos quando do acompanhamento destes, tendo em vista a continuidade dos tratamentos propostos (Ex.: uso de medicamentos, consultas e orientações médicas, tratamento periódico, etc.) 			META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
<ul style="list-style-type: none"> Incluir no Programa da Farmácia Básica, medicamentos exclusivos desta faixa etária. 			META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	1 Cons./ ano	Realizar 26.236 Consultas*	966 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	2 Cons./ ano	Realizar 26.236 Consultas*	03 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visitas Domiciliares ACS	12 Visitas/ ano	Realizar 314.832 Visitas	NÃO RESGATADO.	822.784 META CUMPRIDA
Consulta Médica Domiciliar	0,5 cons./ anos	Realizar 210 Consultas/ ano	NÃO RESGATADO.	META CUMPRIDA
Coleta de Exames no Domicílio	10% da pop. Coberta	Realizar 2.624 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Cons./ Atendimento Enfermagem Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 13.118 Consultas*	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar por profissionais Nível Médio	0,5 Visita/ ano	Realizar 13.118 Visitas	NÃO RESGATADO.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade	2 R.E./ano	Realizar 3.498 Procedimentos	276 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Comunidade	1 R.E./ano	Realizar 1.749 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	META CUMPRIDA

*Incluindo consultas médicas e de enfermagem realizadas em PSF's / C. Saúde / Policlínicas / etc.

- **Programa Saúde Mental**

Objetivo Geral: Ampliar rede assistencial alternativa à hospitalização, garantindo a reversão do modelo de atenção em vigor, favorecendo a reinserção sócio-coletiva das pessoas acometidas de transtornos mentais, envolvendo atividades que incluam as famílias dos mesmos e a comunidade local.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Ampliar o número de consultas em psicologia em, no mínimo, 1% . (Resultado Esperado: 5.385 consultas em psicologia).	2006 - 2007	6.884 META CUMPRIDA	6.920 META CUMPRIDA
- Implantar atendimento psicológico voltado para a criança. (Resultado esperado: 1.238 atendimentos/ ano, no mínimo, no 1º ano).	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA. IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2008.	737 META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar o número de consultas em psiquiatria em, no mínimo, 1% . (Resultado Esperado: 14.181 consultas em psiquiatria).	2006 - 2007	15.172 META CUMPRIDA.	10.123 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Adquirir o medicamento "Ritalina" para prescrição quando do atendimento em psiquiatria infantil.	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar internamentos hospitalares de residentes (UPS sob gestão municipal) conforme pactuado na PPI/ 2006. (Resultado Esperado: 642 internamentos hospitalares/ ano).	2006 - 2007	661 META NÃO CUMPRIDA.	740 META NÃO CUMPRIDA
- Ofertar 1.356 internamentos hospitalares de pacientes residentes de outros municípios.	2006 - 2007	1.411 META CUMPRIDA.	1.408 META CUMPRIDA
- Diminuir os internamentos hospitalares sob gestão municipal de residentes em 1% , tendo em vista implantação de novos serviços (CAPS/ Residência Terapêutica/ etc.). (Resultados Esperados: 633 internamentos hospitalares)	2006 - 2007	NÃO HOUVE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS. META NÃO CUMPRIDA.	740 META NÃO CUMPRIDA
- Manter a média de permanência - UPS sob gestão municipal. (Resultado Esperado: 27 dias como média de permanência em internação hospitalar de psiquiatria).	2006 - 2007	38 META NÃO CUMPRIDA.	35 META NÃO CUMPRIDA
- Reduzir, no mínimo, em 1% o valor médio de internamentos - UPS sob gestão municipal. (Resultado Esperado: R\$ 965,94 o valor médio do internamento hospitalar).	2006 - 2007	R\$ 980,58 META NÃO CUMPRIDA.	R\$ 1.006,64 META NÃO CUMPRIDA
- Implantar 01 CAPSad (para tratamento de pacientes que fazem uso indevido de álcool e drogas).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA PREVISTA PARA 2008
- Implantar 01 CAPSi (para tratamento de crianças com transtornos mentais).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2009.	META NÃO CUMPRIDA
- Implantar 04 CAPS's (para tratamento de pacientes com transtornos mentais).	2007 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar em, no mínimo, 1% o quantitativo geral de atendimentos da Unidade de Saúde Mental (Resultado esperado: 12.953 atendimentos/ ano)	2006 - 2007	16.040 META CUMPRIDA.	14.026 META CUMPRIDA
- Garantir 100% o atendimento de pacientes cadastrados na Unidade de Saúde Mental.	2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Aumentar, no mínimo, em 1% o valor médio de atendimento do CAPS (Resultado Esperado: R\$	2006 - 2007	R\$ 17,33 META NÃO CUMPRIDA.	R\$ 17,33 META CUMPRIDA

174,73)			
- Manter o valor médio de atendimento da Unidade de Saúde Mental. (Resultado Esperado: R\$ 6,31)	2006 - 2007	R\$ 3,67 META NÃO CUMPRIDA.	3,67 META NÃO CUMPRIDA
- Acompanhar o perfil epidemiológico dos internamentos hospitalares UPS Gestão Municipal, realizando, no mínimo, 01 estudo/ ano.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISÃO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA
- Acompanhar o perfil epidemiológico dos internamentos hospitalares de pacientes residentes, realizando, no mínimo, 01 estudo/ ano.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA
- Capacitar, anualmente, os profissionais integrantes dos ESF's (médicos/ enfermeiros/ odontólogos), descentralizando o acompanhamento em saúde mental.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Sensibilizar, anualmente, os profissionais integrantes da rede de saúde para o atendimento em saúde mental.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Capacitar, anualmente, os profissionais que integram as equipes do SAMU, Hospitais, Policlínicas e Centros de Saúde para o atendimento/ procedimentos de urgência/ emergência dos pacientes com transtornos psiquiátricos.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Estabelecer fluxo de encaminhamento para atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos, incluindo avaliação, observação, emissão de laudo de AIH para internação em psiquiatria.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META CUMPRIDA
- Estruturar o Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus para o atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA

* Implantação do Programa no Final de Agosto/2001 (Agosto a Dezembro)

** De Janeiro a Julho/2002

*** Implantado em Novembro/2006 (produção referente aos meses de novembro e dezembro de 2006)

ATIVIDADE	RECOMENDADO*	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica em Psiquiatria	0,5 Cons./pac./ano	Realizar 14.181 Consultas**	15.172 META CUMPRIDA.	10.123 META NÃO CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	0,5 Cons./pac./ano	Realizar 11.478 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Unidade	0,5 R.E./pac./ano Visitas/ano	Realizar 1.148 Procedimentos	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Visitas Domiciliares por ACS	12 visita/ano	Realizar 275.484 Procedimentos	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	171.312 META NÃO CUMPRIDA
Consulta Méd. Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 11.478 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	117 META NÃO CUMPRIDA
Cons./ Atendimento Enfermagem Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 11.478 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Criar comissão para discussão da política de saúde mental.	-----	Realizar, no mínimo, 01 reunião bimensal.	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA PREVISTO PARA 2008.

* SISPPi – Atenção Básica

** Caruaru e Macrorregião.

- Programa DST/ AIDS

Objetivo Geral: Dar continuidade à Política direcionada à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, diminuindo a incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis, incluindo a AIDS.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Aperfeiçoar o sistema de notificação/ confirmação de doenças sexualmente transmissíveis, ampliando o nº de casos notificados/ confirmados em, no mínimo, 1%, diminuindo o sub-registro.	2006 – 2008	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> A partir de atividades preventivas, diminuir o nº de casos notificados/ confirmados em, no mínimo, 1%.	2008 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Intensificar a distribuição de material educativo, ampliando o quantitativo de panfletos/ folders ofertado à população. (Resultados Esperados: Distribuir, no mínimo, 1.000 panfletos/ folders educativos).	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de preservativos distribuídos em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: Distribuir, no mínimo, 259.173 preservativos)	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 92 palestras externas, trabalhando os temas DST/ AIDS.	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 422 palestras internas, trabalhando os temas DST/ AIDS..	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar 100% coletas de sangue de pacientes que procuram o COAS/ CTA para esta finalidade.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 Campanha Educativa com a comunidade.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento tendo em vista prevenção, diagnóstico e tratamento de acidentes com risco de contaminação.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar anualmente, no mínimo, 01 Campanha para prevenção, diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita voltada para a gestante e incluindo seu parceiro.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Descentralizar o atendimento em DST/ AIDS do Centro de Saúde Amélia de Pontes para as Unidades de Programa Saúde da Família (100%) e demais unidades básicas de saúde (100%).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Capacitar 100% dos profissionais da rede para a realização de atividades preventivas, diagnóstico e tratamento de DST's/ AIDS.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de referenciamento/ encaminhamento para o acompanhamento do paciente com DST's/ AIDS.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Capacitar 100% dos ACS's em DST's/ AIDS voltada para o atendimento/ referenciamento/ mobilização da comunidade para esta temática.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Regular 100% das consultas	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

médicas em hepatologia do Centro de Saúde Amélia de Pontes.				
OUTRAS METAS				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	1 cons./pac./ano	Realizar 22.776 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem	0,5 cons./pac./ano	Realizar 11.388 Procedimentos	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Comunidade	0,5 R.E./ano	Realizar 759 Procedimentos	75 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Programa Nacional de Imunizações**

Objetivo Geral: Implementar o Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do município, garantindo a cobertura adequada para a prevenção de determinados agravos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar capacitação, no mínimo, 02 vezes/ano, conforme categoria profissional/ temas: * Enfermeiros pediatras e auxiliares de enfermagem = Temas: Sala de Vacina, Eventos Adversos e Imunobiológicos * ACS's, enfermeiros e auxiliares de enfermagem = Tema: Atualização em Imunização.	2006 - 2009	02 VEZES META CUMPRIDA	02 VEZES META CUMPRIDA
> Ampliar Postos de Vacinação de acordo com a expansão do Programa Saúde da Família, com oferta de imunizantes voltados para a prevenção de doenças de acordo com o seguinte público-alvo: * Recém-nascidos, Crianças, Adolescentes, Mulheres em Idade Fértil, Adultos e Idosos.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reformar as salas de vacinas (espaço físico) dos seguintes Postos de Saúde: * PSF Agamenon I e II, PSF do Cajá, PSF José Carlos de Oliveira I e II e PSF Jardim Panorama II.	2006-2007	META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Atingir, no mínimo de 95% de cobertura, dos imunizantes de rotina (< de 01 ano);	2006-2009	<1 = BCG : 154,02% HEP. B: 104,53% PÓLIO: 115,55% TETRA: 106,04% META CUMPRIDA	<1 = BCG : 166,02% HEP. B: 102,59% PÓLIO: 107,98% TETRA: 104,84% META CUMPRIDA
> Atingir, no mínimo de 70% de cobertura, do imunizante da Campanha Contra a Influenza (> 60 anos);	2006-2009	>60 = 26.236 DOSES APLICADAS: 25.914 = 98,77% META CUMPRIDA	>60 = 26.649 DOSES APLICADAS: 26.119 = 98,01% META CUMPRIDA

> Atingir, no mínimo de 95% de cobertura, por faixa etária, do imunizante de Campanha Contra a Poliomelite (em < 01 ano e de 01 a 05 anos).	2006-2007	1ª 108,56% 2ª 114,87% META CUMPRIDA	1ª 116,60% 2ª 129,05% META CUMPRIDA
> Adquirir 24 macas ou balcões com colchonetes, para readequação das Salas de Vacinas, conforme prerrogativa instituída por referida Portaria Ministerial.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar, proporcionalmente à implantação de novas unidades de saúde, Postos de Vacinação.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.

OUTRAS METAS

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
BCG [< de 01 ano]	01 dose	Realizar 5.622 Procedimentos	7.886 154,02% META CUMPRIDA	8.844 166,02% META CUMPRIDA
Tetra [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.429 106,04%	5.585 104,84%
Hepatite B [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.352 104,53%	5.465 102,59%
Sabin [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.916 115,55%	5.752 107,98%
Anti-Sarampo [< de 01 ano]	01 dose	Realizar 5.622 Procedimentos	NÃO RESGATADO	5.887 110,51%
HIB [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	NÃO RESGATADO	5.585 104,84%
Contra Febre-amarela [< de 01 ano]	01dose	Realizar 5.622 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO É ROTINA POR NÃO SER ÁREA ENDÊMICA
Sabin [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	META NÃO CUMPRIDA 4.267	4.763 META NÃO CUMPRIDA
DPT [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	4.644 META NÃO CUMPRIDA	4.680 META NÃO CUMPRIDA
Tríplice Viral [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	5.278	5.887 110,51% META NÃO CUMPRIDA
BCG-RN [06 anos]	01 dose	Realizar 5.368 Procedimentos	377	10
DT [10 anos]	01 dose	Realizar 5.590 Procedimentos	1.208	1.391
Febre Amarela [10 anos]	01 dose	Realizar 5.590 Procedimentos	20	26

- **Programa de Controle da Tuberculose**

Objetivo Geral: Aprimorar o Programa Municipal de Controle da Tuberculose, garantindo melhoria dos indicadores de saúde, a partir de estratégias efetivas relativas à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.

ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Nº baciloscopias em SR	02 baciloscopia/SR	Realizar 5.318 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica para tratamento de casos novos	06 cons/pac/ano	Realizar 1.710 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem de Tratamento de casos novos	06 cons/pac/ano	Realizar 1.710 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visitas domiciliares ACS	56 v.d. bacilif/ano	Realizar 5.936 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Consulta Médica casos antigos	06/pac./ano	Realizar 156 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem casos antigos	06 cons/pac/ano	Realizar 156 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Coleta Baciloscopia	06/pac/ano	Realizar 1.866 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem P/ comunicantes	04/cons/bacilífero/ano	Realizar 1.244 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica p/ Quimioprofilaxia	02/cons/criança/ano	Realizar 50 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Cons. Enfermagem p/ Quimioprofilaxia	06/cons/criança/ano	Realizar 150 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade	01/pac/ano	Realizar 21 Consultas	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
Atividade			01 CAMPANHA META CUMPRIDA	META PARCIALMENTE

Educativa na Comunidade	01 campanhas	Realizar 01 Consultas		CUMPRIDA
Administração Medicamentos p/ tuberculose	06 pac/ano	Realizar 1.866 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
PDD ID para tuberculose [2cç<5a/caso]	5% comunic.<5 anos	Realizar 28 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento alta pacientes Tratamento Autoadministrado	85% estim.cura	Realizar 109 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento alta pacientes para Tratamento supervisão	85% estim.cura	Realizar 133 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
PDD ID para auxílio diagnóstico Em TBC	8% dos SR	Realizar 213 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Anti HIV para pacientes com TBC	100% casos confirmados	Realizar 285 Consultas	15 18,07% META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
RX de tórax p/ diagnóstico de TBC	8% dos SR	Realizar 213 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Proporção de abandono de tratamento da Tuberculose	----	Resultado Esperado: 18,7/100	08 9,63% META CUMPRIDA.	02 META CUMPRIDA
METAS		PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Ampliar o nº de profissionais que realizam o exame de baciloscopia, em no mínimo, 01.		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Descentralizar a prevenção, diagnóstico e tratamento para 100% das unidades básicas de saúde, incluindo os PSF's.		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Solicitar/ Realizar a baciloscopia em 0,01% da população. (Resultados Esperados: Realizar, no mínimo, 29 baciloscopias.)		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Atingir em 85% o nº de pacientes curados/ alta.		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Reduzir em, no mínimo, 1% o percentual de abandono de tratamento. (Resultado Esperado: Atingir, no máximo, 20,4% do percentual de abandono de tratamento.)		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Reduzir o nº de óbitos por tuberculose em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: No máximo, 06 óbitos por tuberculose.)		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais da rede em Tuberculose.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Inserir na metodologia do plano de trabalho planejamento e avaliação participativa (Supervisão + Equipes Supervisionadas).	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
> Focalizar ações em 100% das equipes do Programa Saúde da Família, a partir da descentralização do atendimento, realizando busca ativa para atingir metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, intensificando ações relativas ao DOT'S.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
> Instituir Comitês de Acompanhamento da Tuberculose, a partir da realização de reuniões trimestrais.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
> Fortalecer parcerias entre PSF's e unidades referenciadas, sejam elas: da própria rede municipal de saúde e intersetoriais. (outras Secretarias Municipais, Associações, ONG's, etc.).	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Atualizar, periodicamente (Trianualmente), levantamento acerca do perfil do paciente com tuberculose, para posterior divulgação perante os profissionais da rede.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Programa de Erradicação da Hanseníase**

Objetivo Geral: Promover ações que possibilitem o aperfeiçoamento do Programa de atendimento aos pacientes portadores de hanseníase, corroborando para a erradicação deste agravo.

METAS		PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Instituir Comitê de Vigilância em Hanseníase.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Sensibilizar, anualmente, os profissionais da rede quanto ao estímulo e acompanhamento do paciente em tratamento.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar Núcleo Epidemiológico na Clínica da Criança.		2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, 01 vez/ ano, Campanha de diagnose em massa.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, 01 vez/ ano, Campanha de diagnose por área, estabelecendo busca ativa a <i>posteriori</i> .		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar capacitações, após realizar anualmente, monitoramento dos profissionais capacitados.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação do paciente com hanseníase.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
OUTRAS METAS				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica/ paciente Paucibacilares	02 cons/ pac/ ano	Realizar 136 Visitas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
			META CUMPRIDA.	META

Consulta Enfermagem pac/ Paucibacilares	04 cons/ pac/ ano	Realizar 272 Consultas		CUMPRIDA
Visita domiciliar ACS - pac.Paucibacilares	06 v.d. / pac/ ano	Realizar 408 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Coleta de Linfa p/ Pesquisa M. Leprae	01/ pac/ ano	Realizar 111 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica/ Intercorrência [20%casos]	02 interc./ ano	Realizar 54 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica/ Paciente Multibacilares	03 cons/ pac/ ano	Realizar 204 Consultas	408 META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem/ Pacientes Multibacilares	09 cons./ pac/ ano	Realizar 612 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visita domiciliar ACS -Paciente Multibacilares.	12 v.d./ pac/ ano	Realizar 816 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Administração PQT pacientes Paucibacilares	06 doses/ pac/ ano	Realizar 408 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Administração PQT paciente Multibacilares	12 doses / pac/ ano	Realizar Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade PB	06 / pac. / ano	Realizar 41 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade MB	06 / pac. Multib./ ano	Realizar 41 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Nº comunicantes estimado	04 comum./ caso	Realizar 444 consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica para/ Avaliação de contatos	01 cons. Comum caso	Realizar 444 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem p/ Avaliação de contatos	04 cons. Comum/ caso	Realizar 1.776 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Vacinação BCG			02 DOSES 888 CONSULTAS	META CUMPRIDA

em contatos	01 dose / comunic.	Realizar 444 Consultas	META CUMPRIDA	
Curativos debridamentos	15% dos casos	Realizar 20 Consultas	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
Atendimento Enfermagem Nível Médio pacientes PB	06 atend./ pac /ano	Realizar 408 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento Enfermagem N. Médio paciente MB	12 atend. / pac/ ano	Realizar 816 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento Urgência.	30% interc. Reações	Realizar 41 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Coefficiente de prevalência de Hanseníase	----	Resultado Esperado: 5,9/10.000	1,02 META NÃO CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Coefficiente de detecção de casos novos de Hanseníase	----	Resultado Esperado: 9,69/10.000	83,3 META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO

- **Programa de Saúde Bucal**

Objetivo Geral: Garantir o desenvolvimento das ações relativas à saúde bucal, ampliando paralelamente a cobertura assistencial, conforme a necessidade da população.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS 2006	AValiação DAS METAS 2007
> Ampliar o nº de odontólogos para, no mínimo, 87 profissionais.	2006 – 2009	META CUMPRIDA 90	90 META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de ACD's equivalendo ao nº de Odontólogos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Capacitar 100% os profissionais da área de saúde bucal/ ano.	2006 – 2009	META CUMPRIDA 01 COM TODOS.	02 COM TODOS META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de palestras em saúde bucal, no mínimo 1% . (Resultados Esperados: 12.740 palestras/ ano).	2006 - 2007	77.152 META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
> Implantar, no mínimo, 12 Unidades de PSF com Saúde Bucal. (Localidades previstas: Zona Rural – Lagoa de Pedra, Riacho Doce, Rafael e Serra Velha – Zona Urbana – Cajá, Cidade Jardim, Jardim Panorama, João Mota, José Liberato, Salgado IV, Padre Inácio e Vila Kennedy).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA XICURU MALHADA DE BARREIRAS QUEIMADAS JARDIM LIBERDADE	META NÃO CUMPRIDA RAFAEL SERRA VELHA RIACHO DOCE
> Realizar, no mínimo, 294.682 procedimentos/ ano. (Ampliar em, no mínimo, 10% o quantitativo de procedimentos básicos/ especializados/ ano)	2006 - 2007	META CUMPRIDA 378.729	429.057 META CUMPRIDA
> Ampliar a média de procedimentos Odontológicos básicos individuais para 1,0 procedimento básico/ habitante/ ano.	2006 - 2007	META CUMPRIDA 1,33	1,37 META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de Unidades de Saúde com Serviços de Odontologia para 55 US's.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 43	46 META CUMPRIDA

> Ampliar o nº de Unidades de Saúde com Serviços de Odontologia para 51 US's Básicas.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 43	46 META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de Centros de Especialidades Odontológicas para 04 CEO's.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 03	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 11.528 procedimentos especializados.	2006 - 2007	META CUMPRIDA 25.880	33.869 META CUMPRIDA
> Ampliar para 10% a cobertura de procedimentos coletivos dirigidos à população. (Resultado Esperado: 16.293 procedimentos coletivos).	2006 - 2007	META CUMPRIDA 77.548	74.592 META CUMPRIDA
> Ampliar em 03% a cobertura dos procedimentos de 1ª Consulta em Odontologia. (Resultados Esperados: 18% de cobertura).	2006 - 2009	META CUMPRIDA 19,99%	17,73% META CUMPRIDA
> Ampliar a aplicação terapêutica intensiva com flúor para, no mínimo, 40.373 .	2006 - 2007	META PARCIALMENTE CUMPRIDA 37.244	37.217 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar <i>Raio X</i> Panorâmico.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar para 26 procedimentos de biópsia/ mês ou 312/ ano, no mínimo.	2006 - 2007	NÃO RESGATADO	META NÃO CUMPRIDA
> Disponibilizar, para cada CEO, no mínimo, 02 cotas/ mês de Tomografia Computadorizada Mandibular.	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Atingir meta do índice de CPOD: 3,0 .	2006 - 2009	3,48 META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
> Adquirir 12 equipos odontológicos, acompanhando o nº de unidades de saúde a serem implantadas.	2006 - 2009	04 33,33% DA META META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Adquirir 03 equipos odontológicos, tendo em vista substituição de outros já impossibilitados de uso/ recuperação.	2006 - 2009	01 33,33% DA META META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Procedimentos Individuais

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consultas Odontológicas	01 cons./pop. cob./ano	Realizar 67.842 Consultas	56.605 83% DA META META PARCIALMENTE CUMPRIDA	51.004 17,73% META PARCIALMENTE CUMPRIDA
Procedimentos Odontológicos Individuais	2,5 proc/pop. cob./ano	Realizar 169.604 Consultas	218,549 PROCEDIMENTOS 128% DA META META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
Cobertura de primeira consulta odontológica programática	---	Resultado Esperado: 17,58/100	19,99% META CUMPRIDA	17,73% META CUMPRIDA
Tratamento hemorragia/ Pequenos Procedimentos de Emergência Odontológicas	0,004 proc./hab./ano	Realizar 1.064 Consultas	3.182 299% DA META META CUMPRIDA	3.050 META CUMPRIDA

Procedimentos Coletivos

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Procedimentos Coletivos	12 proc./criança/ano	Realizar 814.099 Procedimentos	77.548 9,53% DA META. META NÃO CUMPRIDA	NAO RESGATADO
Cobertura da ação coletiva escovação dental supervisionada	----	Resultado Esperado: 15/100	22,96% META CUMPRIDA	37.219 META CUMPRIDA

- **Programa de Fortalecimento da Atenção Básica**

Objetivo Geral: Garantir a oferta de serviços assistenciais integrantes da Atenção Básica à totalidade da população do município, cujos aspectos inerentes à qualidade da atenção sejam efetivados, promovendo a promoção e a prevenção da saúde da coletividade.

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA			
METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Atender meta pactuada segundo o PROESF; qual seja: 70% cobertura do PSF. (Resultado Esperado: implantar, no mínimo 11 unidades de saúde da família)	2008	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
- Priorizar o desmembramento de unidades de saúde da família que estejam com superpopulação.	2006 – 2009	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
- Realizar estudo de necessidade de implantação de unidades de saúde da família, mapeando situação populacional de risco.	2006 – 2007	Meta Cumprida	Meta Parcialmente Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas realizadas pelo enfermeiro PACS/ PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 111.789 consultas realizadas por enfermeiro PSF/ PACS).	2006 – 2007	136.865 Meta Cumprida	147.519 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas/ atendimento domiciliar de enfermeiro. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 3.425 consultas/ atendimentos domiciliares realizados por enfermeiro).	2006 – 2007	6.997 Meta Cumprida	5.862 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas médicas básicas. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 166.563 consultas médicas básicas no PSF).	2006 – 2007	175.357 Meta Cumprida	183.090 Meta Cumprida
- Ampliar o nº de equipes de PACS em, no mínimo, mais 02 equipes, cobrindo 100% das áreas de risco.	2006 – 2009	02 Equipes Desmembradas Meta Cumprida	Meta não Cumprida
- Ampliar cobertura do PACS para 100% das áreas de risco.	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	Meta Parcialmente Cumprida
- Manter o nº de visitas domiciliares dos ACS's. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 782.429 visitas domiciliares ACS's).	2006 – 2007	782.462 Meta Cumprida	822.784 Meta Cumprida
- Diminuir o nº de consultas médicas PSF de residentes fora da área de abrangência. (Resultado Esperado: Realizar, no máximo, 40 consultas médicas de PSF de residentes fora da área de abrangência – zona urbana).	2006 – 2007	Meta Cumprida	22 Meta Cumprida

Diminuir o nº de consultas médicas PSF de residentes fora da área de abrangência. (Resultado Esperado: Realizar, no máximo, 90 consultas médicas de PSF de residentes fora da área de abrangência – zona urbana).	2006 – 2007	Meta Cumprida	42 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos em puericultura em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 25.343 atendimentos em puericultura – Zona Urbana).	2006 – 2007	27.538 Meta Cumprida	32.971 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos em puericultura em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 11.487 atendimentos em puericultura – Zona Rural).	2006 - 2007	11.010 Meta Cumprida	9.451 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos do pré-natal em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 13.375 atendimentos de pré-natal em PSF – Zona Urbana).	2006 – 2007	14.375 Meta Cumprida	13.855 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos do pré-natal em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 4.991 atendimentos em puericultura – Zona Rural).	2006 – 2007	5.227 Meta Cumprida	5.033 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de realizações de atendimentos em patologia clínica – ESF/ Zona Urbana. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 16.582 exames patologia clínica – PSF/ Zona Urbana)	2006 – 2007	20.375 Meta Cumprida.	19.740 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de realizações de atendimentos em patologia clínica – ESF/ Zona Rural. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 8.444 exames patologia clínica – PSF/ Zona Rural)	2006 - 2007	7.860 Meta Parcialmente Cumprida.	5.191 Meta Parcialmente Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de famílias acompanhadas pelo PACS. (Resultado Esperado: Realizar acompanhamento de, no mínimo, 18.301 famílias pelo PACS)	2006 – 2007	Meta Cumprida	20.992 Meta Cumprida
- Realizar, no mínimo, 01 visita/ família/ mês.	2006 - 2009	Meta Cumprida.	Meta Cumprida
- Desenvolver, anualmente, ações de qualificação profissional por meio de ofertas de cursos de especialização e residência em saúde da família, através de convênios de cooperação técnica com instituições formadoras e/ ou Secretaria Estadual de Saúde/ Ministério da Saúde.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida	Meta não Cumprida
- Realizar discussão ampla para definição de estratégias para inserção de profissionais da atenção básica por meio de vínculos de trabalho que favoreçam o provimento e a fixação dos mesmos.	2006 - 2009	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
- Cadastrar 100% das famílias de risco, atendidas pela ESF.	2006 - 2009	Meta Cumprida.	Meta Cumprida

- **Programa de Educação em Saúde**

Objetivo Geral: Dar prosseguimento às atividades preventivas realizadas através do processo educativo que mobilize a comunidade, promovendo mudanças no estilo de vida da população.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Realizar, no mínimo, 257 atividades de Educação em Saúde/ ano.	2006 – 2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Atender, no mínimo, 32.290 participantes de atividades de Educação em Saúde/ ano.	2006 – 2007	META ULTRAPASSADA 37.385 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Aquisição de um veículo com 12 lugares para	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

transporte da equipe de educação em saúde.			
- Programar e executar 100% das atividades a partir de dados epidemiológicos, monitorando os resultados obtidos tendo em vista atividades desenvolvidas.	2006 - 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Elaborar regimento interno do grupo de trabalho, inserindo cláusulas mínimas para poder atuar externamente.	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Aplicar questionários, <i>a priori</i> , a fim de levantar a necessidade da demanda nas escolas, quando houver solicitações.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 supervisão semestral ao Programa.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
OUTRAS METAS			
ATIVIDADE/ META	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Enfatizar a mudança de comportamento da população brasileira de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo. (Portaria nº 399/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida
- Articular e promover os diversos programas de promoção de atividade física já existentes e apoiar a criação de outros. (Portaria nº 699/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida
- Promover medidas concretas pelo hábito da alimentação saudável. (Portaria nº 699/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida

- **Programa Agita Caruaru**

Objetivo Geral: Ampliar a abrangência/ cobertura do Programa Agita Caruaru, a partir da descentralização do mesmo e aumento da participação popular, incentivando a prática diária de exercícios físicos, proporcionado a educação alimentar, acompanhamento dos sinais vitais, dentre outros aspectos preventivos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Descentralizar o Programa Agita Caruaru para o Bairro Centenário.	2006 - 2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Implantar o Programa Agita Caruaru em 100% das Unidades de Saúde com Programa Saúde da Família, integrando-as aos Programas de Hipertensão Arterial e Diabetes mellitus.	2006 - 2009	META AINDA NÃO CUMPRIDA EM FASE DE IMPLANTAÇÃO META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Firmar parcerias com instituições de ensino, integrando estágio curricular para os cursos de graduação em Educação Física, Nutrição, Biomedicina e outros; para trabalhar aspectos relacionados à prática de exercícios físicos e a alimentação saudável, dentre outros.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

- Montar equipe própria para o <i>Programa Agita Caruaru</i> .	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Adquirir material específico para o desenvolvimento dos exercícios físicos quando do Programa Agita Caruaru (colchonetes, alteres, bastões, caneleiras) em 100% das unidades descentralizadas.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Distribuir fardamento para 100% dos usuários do programa anualmente.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Instalar locais adequados para o projeto, com <i>kit's</i> específicos de obras nas praças para execução do projeto – exercício e lazer, através do estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Obras e Secretaria de Educação.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Adquirir equipamentos para a sede do Programa Agita Caruaru; tais como: 01 geladeira, 01 geláguia e 01 balança ergométrica.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA 01 BALANÇA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 supervisão semestral ao Programa.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

- **Programa Alegria de Viver (Doutores da Alegria)**

Objetivo Geral: Garantir a continuidade do Programa, no intuito de estabelecer aspectos da humanização da saúde, especificamente nas Unidades de Saúde com internação hospitalar.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Estabelecer cronograma semanal para as atividades do Programa Doutores da Alegria, atendendo às Unidades de Saúde: Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus, Hospital Municipal de Caruaru Dr. Manoel Afonso Porto Neto, Unidade Mista do Salgado e Unidade Mista do Vassoural.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar levantamento sobre o “estado de espírito” do paciente, antes e após o desenvolvimento das atividades do Programa Doutores da Alegria, envolvendo responsável pelo acolhimento das unidades de saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Montar equipe específica para o desenvolvimento do <i>Programa Doutores da Alegria</i> .	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 supervisão semestral ao <i>Programa Doutores da Alegria</i> .	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

- **Programa de Estruturação da rede Assistencial de Saúde Especializada (Centros de Saúde*/ Policlínicas/ Unidades Mistas/ Hospitais/ Unidades de Apoio ao Diagnóstico)**

Objetivo Geral: Estabelecer cronograma de reforma/ ampliações/ construções de Unidades de Saúde integrantes da Rede Pública Municipal, incluindo aquisição de equipamentos, bem como outros elementos de melhoria assistencial.

ATIVIDADE/ META	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Realizar, no mínimo, 01 reunião/ ano de avaliação sobre a referência assistencial e a regulação dos serviços especializados.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 vez a cada semestre, uma reunião de sensibilização e humanização dos integrantes dos serviços de referência e regulação assistencial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Ampliar equipe de manutenção de equipamentos, aperfeiçoando o serviço ofertado através do Departamento de Administração e Recursos Humanos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
- Implantar <i>Plano Municipal de Humanização</i> envolvendo todos os servidores da rede assistencial especializada.	2006 – 2009	META EM ANDAMENTO META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Inserir na Política de Gestão de Pessoas, a estratégia de suprimento de pessoal <i>feristas/ folguistas</i> .	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 vez ao ano, capacitação com todos os profissionais da rede.	2006 – 2009	META EM ANDAMENTO/ CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Implantar trabalho de acolhimento em 100% das unidades de saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Criar protocolo de rotina de serviços especificando a competência de cada profissional.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 vez a cada trimestre, reunião de avaliação e planejamento das atividades da rede assistencial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Retroalimentar a rede assistencial acerca das demandas da ouvidoria, sem que o caráter confidencial da mesma seja desconsiderado.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Implantar caixa de sugestões (padronizadas) em 100% da rede assistencial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Instalar Gestão Participativa quando do gerenciamento e processo decisório da Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar espaço físico do Centro de Imagem Municipal, quanto ao setor de recepção.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- Os Centros de Saúde foram inseridos neste tópico por obedecer lógica de gerenciamento similar às demais unidades de saúde especializadas.

- **Programa Saúde do Trabalhador**

Objetivo Geral: Identificar/ mapear áreas de risco, efetivar a vigilância em saúde voltada para o trabalhador, desenvolver ações educativas/ preventivas e ofertar atendimento específico ao Programa.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Implantar Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador, mapeando os agravos e acidentes ocupacionais.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Criar formulário de informação e investigação a fim de melhorar registros de dados acerca dos acidentes do trabalho.	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Cobrar, orientar e conscientizar 100% os servidores da rede municipal de saúde e trabalhadores em geral, no sentido da obrigatoriedade do preenchimento da CAT, buscando apoio dos sindicatos para efetivação desta ação.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar 100% , os Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de saúde, habitando-os para identificar os acidentes de trabalho e orientar usuários acerca da referência e do fluxo de atendimento em Saúde do Trabalhador.	2006-009	92% META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Implementar em 100% das unidades municipais de saúde, protocolo elaborado pela epidemiologia a fim de identificar doenças do trabalho.	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Esclarecer 100% dos trabalhadores em geral e profissionais da rede municipal de saúde quanto ao papel do CEREST	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META EM ANDAMENTO (PROCESSO CONTÍNUO)
> Articular, conjuntamente, com as Secretarias Municipais de Saúde da IV Regional, a fim de esclarecer o fluxo do atendimento do CEREST , dando ênfase ao seu papel.	2006-2007	META EM ANDAMENTO. META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar visitas educativas constantes, nos locais de trabalho, atentando para as questões de segurança do trabalhador (Resultados Esperados: no mínimo, 01 visita/ mês).	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Divulgar ações de prevenções, anualmente, ligadas à Saúde do Trabalhador, através de campanhas educativas, palestras e oficinas, nos meios de comunicação local.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Criar Fóruns de Discussões, semestrais, com a participação da sociedade civil organizada e todos os envolvidos, direta e indiretamente, com a segurança e a saúde do trabalhador.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Criar Fórum de Discussão Ampliada, anualmente, debatendo a temática da Saúde do Trabalhador.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar mapeamento de risco em Saúde do Trabalhador, integrando-o aos dados de outros programas.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Criar CIPA municipal, por categoria profissional, a fim de identificar os problemas relacionados à Saúde do Trabalhador.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

> Estabelecer parcerias com instituições educacionais (faculdades, escolas técnicas, etc), a fim de realizar atividades de pesquisa em Saúde do Trabalhador.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Exigir que sejam preenchidos dados esclarecedores acerca da Saúde Ocupacional, em 100% das Declarações de Óbito, por parte do profissional médico da rede municipal.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO (PROCESSO CONTÍNUO)
> Instituir Comissão Interdisciplinar de Vigilância da Saúde do Trabalhador.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO
> Capacitar, no mínimo, 01 (uma) equipe profissional para desenvolver a medicina do trabalho, em consonância com a realidade ocupacional do município.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO
> Estabelecer convênio com a Escola Técnica de Segurança do Trabalho, para formação de grupos multidisciplinares, voltados para a saúde do trabalhador.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO

- **Programa Saúde da Comunidade**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de saúde nas comunidades descobertas, promovendo a prevenção e o tratamento dos agravos de maior ocorrência na localidade.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar atendimentos contemplados pelos programas Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Diabetes e Hipertensão Arterial, em quatro comunidades (Favela da Lata I, Paraíso, Cajá e Vila Feliz), com dois eventos anuais em cada comunidade, estabelecendo critérios de áreas menos assistidas/ desassistidas ou áreas de risco.	2006-2009	Meta Cumprida.	Meta Cumprida
> Realizar parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a fim de trabalhar as doenças ligadas à Saúde do Trabalhador.		Meta Cumprida.	Meta não Cumprida

- **Programa Saúde de Pessoas com Deficiência**

Objetivo Geral: Prover a Rede Assistencial de equipamentos e pessoal devidamente capacitado para o desenvolvimento de ações globais de saúde voltadas para as pessoas com deficiência.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar pesquisa/ levantamentos globais no âmbito do município, identificando os portadores de deficiência, tipos de deficiência, elementos causadores da deficiência, dentre outros aspectos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	Meta não Cumprida
> A partir do diagnóstico obtido com a realização de pesquisas e levantamentos, definir: estratégias de prevenção/ diagnóstico/ tratamento/ recuperação/	2006 – 2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA	Meta não Cumprida

reabilitação e reinserção social do portador de deficiência.			
> A partir do diagnóstico obtido com a realização de pesquisas e levantamentos, definir tipos de órteses e próteses a serem dispensadas.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.	Meta Parcialmente Cumprida
> Realizar, no mínimo, 42.958 atendimentos em fisioterapia.	2006 – 2007	35.468 Meta não Cumprida.	Não Resgatado
> Implantar serviço de terapia ocupacional quando da criação do Programa de Portadores de Deficiência.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	Meta Parcialmente Cumprida
> Aperfeiçoar o fluxo para atendimento a pacientes colostomizados.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	Meta Parcialmente Cumprida
OUTRAS METAS			
METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Construir rampas de acesso nas unidades de saúde (principalmente nas unidades de saúde mais antigas).	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Alargar as portas estreitas dos banheiros nas unidades de saúde com a finalidade de facilitar a passagem de cadeiras de rodas.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Implantar serviços de referência p/ o lesado medular - serviços de prevenção de escaras, infecção urinária, etc.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Conscientizar e humanizar o profissional sobre a prioridade no atendimento nas unidades de saúde (conscientização do profissional)	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Instituir portaria municipal estabelecendo prioridade no atendimento ao paciente portador de deficiência.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Capacitar os profissionais que trabalham na linha de frente das unidades de saúde em linguagem dos sinais para atender portadores de deficiência auditiva.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Distribuir cartilha contendo orientações sobre a linguagem de sinais.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Criar a Policlínica do Portador de Deficiência.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar campanhas preventivas para diversos tipos de deficiência, em parceria com ONG's, outras esferas de governo, etc.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Convidar usuários / associações organizadas para participar de treinamentos das equipes de saúde.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Elaborar e implantar sistema de informação específico.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Capacitar a Rede, especialmente as equipes de PSF, quando da prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das deficiências.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Elaborar cartilha de orientação aos usuários e trabalhadores de saúde para o encaminhamento devido dos pacientes portadores de deficiência.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Programa de Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza**

Objetivo Geral: Dotar a Gestão local do SUS de estratégias, visando a vigilância permanente quanto à possibilidade da Pandemia de Influenza.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Elaborar Plano Local para o Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza.	2006- 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
> Criar Comitê Municipal para o Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Capacitar, continuamente, equipes técnicas (hospitais, atenção básica, Policlínicas, SAMU, entre outros), sobre aspectos gerais da Influenza.	2006- 2007	META CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Capacitar equipe técnica do PNI: recursos humanos para equipe emergencial, garantindo número necessário de pessoas para vacinar.	2006- 2009	INFORMAÇÃO NAO RESGATADA	NAO SE APLICA
> Capacitar, anualmente, equipe do aeroporto/ rodoviária/ transportes alternativos, etc. sobre aspectos gerais da Influenza.	2006- 2009	META CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Criar rotina de investigação de Síndrome Gripal, avaliando os seguintes critérios: Gravidade, Mortalidade e Formas Clínicas Não Habituais.	2006- 2009	NAO SE APLICA	NAO SE APLICA
> Elaborar Cartazes Informativos, anualmente, para serem fixados em hospitais e unidades de saúde públicos e privados.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Realizar reuniões, semestrais, com setor hoteleiro/ turismo e demais fontes notificadoras de maior relevância.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Criar <i>folders</i> educativos, <i>banners</i> , cartazes, e etc. divulgando aspectos gerais sobre a influenza.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Adquirir equipamentos de proteção individual – EPI - para o corpo técnico (médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) da Secretaria de Saúde.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Avaliar e ampliar a estrutura física e equipamentos da rede que compõem o PNI Municipal.	2006- 2007	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Estruturar e adequar a rede de frios municipal – PNI	2006- 2007,	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Estimar a população prioritária para vacinação.	2006- 2009	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Estabelecer a vigilância Sentinela diária dos trabalhadores aeroportuários/ rodoviários e viajantes.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Definir e estruturar centros municipais de referência para atendimento da Influenza.	2006- 2007	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Realizar levantamento de recursos dos laboratórios municipais para testar os vírus de gripe humana.	2006- 2007	NAO SE APLICA	NAO SE APLICA
> Identificar a capacidade laboratorial mínima para investigação de surtos de influenza sazonal.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Elaborar protocolo, identificando os testes a serem realizados para a detecção de casos de influenza.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Elaborar fluxo de encaminhamento das amostras coletadas para realização dos testes para Influenza.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Identificar/ adequar os níveis de biossegurança nos laboratórios municipais, com a manipulação de	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA

estirpes de gripe, inclusive as novas estirpes de patogenicidade desconhecida.			
> Observar as condições de instalações para armazenamento das amostras clínicas de casos suspeitos e confirmados.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Criar condições/ parcerias laboratoriais para monitorar a resistência de cerpas aos medicamentos antivirais.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Assegurar com os níveis estadual e nacional o acesso a um laboratório de referência para confirmação ou determinação da nova cerpa pandêmica.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- SAMU**

Objetivo Geral: Efetuar o atendimento imediato extra-hospitalar às pessoas com risco de vida eminente, provendo o direcionamento adequado encaminhamento, através de processo regulatório às Urgências/ Emergências.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Atender 100% das solicitações da área coberta pelo SAMU Regional Agreste (32 Municípios da IV GERES).	2006 – 2009	META CUMPRIDA FOI ATENDIDO 100% DAS SOLICITAÇÕES DA ÁREA COBERTA COM AMBULÂNCIA ATIVADA – CARUARU E SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – POPULAÇÃO DE 350.682 HABITANTES, EQUIVALENTE A 31% DA POPULAÇÃO TOTAL A SER ATENDIDA. OS 30 MUNICÍPIOS RESTANTES RECEBERAM AS AMBULÂNCIAS NOS DIAS 26/12/2006 E 24/01/2007 E ESTAS ESTÃO SENDO GRADATIVAMENTE ATIVADAS. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA FOI ATENDIDO 100% DAS SOLICITAÇÕES DA ÁREA COBERTA COM AMBULÂNCIA ATIVADA – CARUARU E SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – POPULAÇÃO DE 350.682 HABITANTES, EQUIVALENTE A 31% DA POPULAÇÃO TOTAL A SER ATENDIDA. OS 30 MUNICÍPIOS RESTANTES RECEBERAM AS AMBULÂNCIAS NOS DIAS 26/12/2006 E 24/01/2007 E ESTAS ESTÃO SENDO GRADATIVAMENTE ATIVADAS. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA.
> Ampliar Recursos Humanos em: 13 médicos, 07 enfermeiros, 15 TARM, 06 condutores e 01 auxiliar administrativo, de acordo com a implantação do SAMU Regional Agreste.	2006 – 2009	NÃO HOUVE AUMENTO DE RH POR NÃO TER HAVIDO AMPLIAÇÃO DA COBERTURA PARA OS DEMAIS MUNICÍPIOS, PORÉM CARUARU REALIZOU EM JUNHO/2006 CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL, CONTEMPLANDO AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA, MAS O AUMENTO DE RH ESTÁ CONDICIONADO À AMPLIAÇÃO DO SAMU REGIONAL AGRESTE QUE ESTÁ SENDO FEITA GRADATIVAMENTE. META CUMPRIDA	NÃO HOUVE AUMENTO DE RH POR NÃO TER HAVIDO AMPLIAÇÃO DA COBERTURA PARA OS DEMAIS MUNICÍPIOS, PORÉM CARUARU REALIZOU EM JUNHO/2006 CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL, CONTEMPLANDO AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA, MAS O AUMENTO DE RH ESTÁ CONDICIONADO À AMPLIAÇÃO DO SAMU REGIONAL AGRESTE QUE ESTÁ SENDO FEITA GRADATIVAMENTE.

<p>> Implantar Núcleo de Educação permanente do SAMU e da Rede de Urgência;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O NEP NÃO FOI IMPLANTADO, MAS FORAM REALIZADAS CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DO SAMU. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META CUMPRIDA NEP IMPLANTADO EM NOVEMBRO DE 2007 – META CUMPRIDA EM 2007</p>
<p>> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para toda Equipe do SAMU, de acordo com as recomendações da Portaria;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS: - ACLS PARA MÉDICOS; - TREINAMENTO EM ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE CRÍTICO E AO PACIENTE QUEIMADO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM; - OFICINA DE URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E CONDUTORES; - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA OS PROFISSIONAIS QUE AINDA NÃO HAVIAM PARTICIPADO DESTE TREINAMENTO: MÉDICOS, ENFERMEIROS E CONDUTORES. META CUMPRIDA.</p>	<p>CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS: - ACLS PARA MÉDICOS; - TREINAMENTO EM ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE CRÍTICO E AO PACIENTE QUEIMADO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM; - OFICINA DE URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E CONDUTORES; - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA OS PROFISSIONAIS QUE AINDA NÃO HAVIAM PARTICIPADO DESTE TREINAMENTO: MÉDICOS, ENFERMEIROS E CONDUTORES. META CUMPRIDA.</p>
<p>> Realizar parcerias com Instituições de Ensino, firmando convênios, para tal.</p>	<p>2006-2009</p>	<p>FOI FEITA UMA PARCERIA COM O CENTRO DE ENSINO E INSTRUÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS PARA TREINAMENTO DA EQUIPE SAMU EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. META CUMPRIDA.</p>	<p>FOI FEITA UMA PARCERIA COM O CENTRO DE ENSINO E INSTRUÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS PARA TREINAMENTO DA EQUIPE SAMU EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. META CUMPRIDA.</p>
<p>> Fortalecer a integração com outros SAMU's para agilizar a implantação do Núcleo de Educação Permanente – NEP;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>A EQUIPE DE COORDENADORES DE SAMU PARTICIPOU DE 03 ENCONTROS DE COORDENADORES DE SAMU EM 2006, NOS QUAIS HOVE DISCUSSÃO E SE ELABORARAM DOCUMENTOS PARA ENCAMINHAR AO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO NEP. META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>	<p>PARTICIPAÇÃO DOS COORDENADORES DO SAMU AGRESTE NO VI ENCONTRO DE COORDENADORES DE SAMU DO NORDESTE E NO VII CONGRESSO DAREDE BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO EM EMERGÊNCIA E IMPLANTAÇÃO DO NEP- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – META CUMPRIDA</p>
<p>> Intensificar o trabalho educativo e de divulgação do SAMU junto à população, nas escolas, universidades e empresas públicas e privadas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FORAM REALIZADAS DIVERSAS OFICINAS E APRESENTAÇÕES SOBRE O SAMU NAS ESCOLAS MUNICIPAIS (10 ESCOLAS), EMPRESAS PRIVADAS (04 EMPRESAS) E UNIVERSIDADES (02 UNIVERSIDADES). META CUMPRIDA</p>	<p>FORAM REALIZADAS DIVERSAS OFICINAS E APRESENTAÇÕES SOBRE O SAMU NAS ESCOLAS MUNICIPAIS (10 ESCOLAS), EMPRESAS PRIVADAS (04 EMPRESAS) E UNIVERSIDADES (02 UNIVERSIDADES). META CUMPRIDA</p>

<p>> Intensificar ações de divulgação sobre o papel do SAMU na mídia local;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FORAM REALIZADOS DIVERSOS EVENTOS – ENTREVISTAS E INFORMATIVOS NA MÍDIA LOCAL SOBRE O TRABALHO DO SAMU, CULMINANDO EM UM DIA COMEMORATIVO SAMU 192 REALIZADO EM PARCERIA COM O COMITÊ GESTOR REGIONAL AGRESTE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E A SOCIEDADE CIVIL E EMPRESARIAL DE CARUARU, ONDE FORAM DISTRIBUÍDOS, EM UM SÓ DIA, 5.000 PANFLETOS. META CUMPRIDA</p>	<p>FORAM REALIZADOS DIVERSOS EVENTOS – ENTREVISTAS E INFORMATIVOS NA MÍDIA LOCAL SOBRE O TRABALHO DO SAMU, CULMINANDO EM UM DIA COMEMORATIVO SAMU 192 REALIZADO EM PARCERIA COM O COMITÊ GESTOR REGIONAL AGRESTE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E A SOCIEDADE CIVIL E EMPRESARIAL DE CARUARU, ONDE FORAM DISTRIBUÍDOS, EM UM SÓ DIA, 5.000 PANFLETOS. META CUMPRIDA</p>
<p>> Instituir uma reserva técnica mínima das viaturas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>INSTITUÍDA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA 2007. META CUMPRIDA</p>	<p>INSTITUÍDA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA 2007. META CUMPRIDA</p>
<p>> Instrumentalizar o MS sobre o desempenho das unidades móveis utilizadas no serviço através de nota técnica;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIOU UMA COMISSÃO DE CONSULTORES PARA ELABORAR NOTAS TÉCNICAS SOBRE OS EQUIPAMENTOS DO SAMU. META CUMPRIDA</p>	<p>O PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIOU UMA COMISSÃO DE CONSULTORES PARA ELABORAR NOTAS TÉCNICAS SOBRE OS EQUIPAMENTOS DO SAMU. META CUMPRIDA</p>
<p>> Instituir uma linha de comunicação direta entre as instituições parceiras das urgências – PM, PRF, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>A COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DESTA LINHA SERÁ INSTITUÍDA COM A AMPLIAÇÃO DO SAMU REGIONAL. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>RÁDIOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO ADQUIRIDOS E PROGRAMADOS AGUARDANDO O ENVIO DE DADOS DAS INSTITUIÇÕES PARA O TERMO DE CESSÃO DE USO – META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>
<p>> Adquirir 01 ponto para acesso à Internet e 01 linha telefônica para ligações diretas com aparelho de fax;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>PONTO DE INTERNET INSTALADO; FALTA LINHA TELEFÔNICA COM APARELHO DE FAX. META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>	<p>PONTO DE INTERNET INSTALADO; FALTA LINHA TELEFÔNICA COM APARELHO DE FAX. META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>
<p>> Realizar construção da garagem para as viaturas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>TERRENO CEDIDO ATRAVÉS DE TERMO DE CESSÃO DE USO PELA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E PROJETO ARQUITETÔNICO JÁ PRONTO PARA SER EXECUTADO EM 2007. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>TERRENO CEDIDO ATRAVÉS DE TERMO DE CESSÃO DE USO PELA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E PROJETO ARQUITETÔNICO JÁ PRONTO PARA SER EXECUTADO EM 2007. META NÃO CUMPRIDA</p>

> Realizar adequação do mobiliário e do espaço físico da central para absorver os Recursos Humanos da ampliação do SAMU Regional Agreste.	2006 – 2009	Estrutura física adequada para ampliação do SAMU REGIONAL – aumento de repouso, refeitório, sala de treinamento e sala de regulação. META CUMPRIDA	Estrutura física adequada para ampliação do SAMU REGIONAL – aumento de repouso, refeitório, sala de treinamento e sala de regulação. META CUMPRIDA
> Manter o funcionamento efetivo do Comitê Regional do SAMU;	2006 – 2009	O Comitê Gestor Regional Agreste de Atenção às Urgências teve atuação permanente durante o ano de 2006, realizando 12 reuniões, sendo uma extraordinária; elaborou e aprovou seu regimento interno e acompanha todo o trabalho desenvolvido pelo SAMU na região. META CUMPRIDA	O Comitê Gestor Regional Agreste de Atenção às Urgências teve atuação permanente durante o ano de 2006, realizando 12 reuniões, sendo uma extraordinária; elaborou e aprovou seu regimento interno e acompanha todo o trabalho desenvolvido pelo SAMU na região. META CUMPRIDA
> Fortalecer parceria com as instituições ligadas às urgências (Corpo de Bombeiros, PM, PRF, Defesa Civil e Rede Fixa de Urgência);	2006 – 2009	Foram fortalecidas parcerias com a PM, PRF, Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Caruaru. META CUMPRIDA	Foram fortalecidas parcerias com a PM, PRF, Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Caruaru. META CUMPRIDA
> Instituir parcerias com SESI, SESC, SENAC, SENAI, CDL e outros, para divulgação do serviço.	2006 – 2009	Foram realizados trabalhos em parceria com o SESI e o SENAC para divulgação do SAMU. META CUMPRIDA	Foram realizados trabalhos em parceria com o SESI e o SENAC para divulgação do SAMU. META CUMPRIDA

- **SAMEC**

Objetivo Geral: Garantir o transporte de pacientes acamados e com dificuldade de locomoção, quando da necessidade de atendimento assistencial de saúde.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Atender 100% das solicitações de transporte dos pacientes que apresentam critérios de inserção no programa.	2006- 2009	100% DAS SOLICITAÇÕES ATENDIDAS, CONTABILIZANDO 4.800 REMOÇÕES AO LONGO DE 2007. META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Ampliar o serviço, adquirindo no mínimo, 02 ambulâncias.	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Contratar 08 auxiliares de enfermagem, com plantão de 24 horas;	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Contratar 06 condutores de veículo (ambulância)	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

- **Programa de Assistência Farmacêutica**

Objetivo Geral: Estabelecer estrutura e manutenção adequada no sentido de garantir a assistência farmacêutica de acordo com os padrões definidos pelo Ministério da Saúde, pactuações nas CIB's e CIT's e, principalmente necessidade da população.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Complementar a necessidade dos itens padronizados pela Secretaria Estadual de Saúde/ PE para a Saúde mental.	2006 – 2009	EM 2006 A SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU - SSC FEZ AQUISIÇÃO DE R\$ 65.180,00 DOS ITENS PADRONIZADOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO - SES PARA ATENDER A REAL NECESSIDADE DOS PACIENTES CADASTRADOS. META CUMPRIDA	EM 2007 A SSC FEZ AQUISIÇÃO DE R\$ 72.560,00 DOS ITENS PADRONIZADOS PELA SES PARA ATENDER A REAL NECESSIDADE DOS PACIENTES CADASTRADOS. META CUMPRIDA
> Ampliar itens de medicamentos não padronizados, em Saúde Mental, em no mínimo 10%. Resultado Atual: 90% a mais que o nº de itens padronizados pela SES. Resultado Esperado: 12 itens não padronizados em Saúde Mental.	2006 – 2007	META CUMPRIDA	100% A MAIS NO NÚMERO DE ITENS ADQUIRIDOS PELA SSC META CUMPRIDA
> Atender a 100% dos pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental;	2006 – 2009	O PERCENTUAL DE COBERTURA DO PROGRAMA SAÚDE MENTAL DOS ITENS PADRONIZADOS FOI DE 95,27%. META PARCIALMENTE CUMPRIDA	O PERCENTUAL DE COBERTURA DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL FOI DE 96,74% META PARCIALMENTE CUMPRIDA

<p>> Manter ou Ampliar os recursos financeiros investidos em medicamentos de Saúde Mental.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>A SSC NÃO AMPLIOU EM 2006 OS VALORES NO PROGRAMA SAÚDE MENTAL. A SSC AMPLIOU EM 2006 OS INVESTIMENTOS NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL APROXIMADAMENTE EM 70% EM RELAÇÃO AO ANO 2005. META CUMPRIDA</p>	<p>META CUMPRIDA</p>
<p>> Ampliar o nº de itens de medicamentos da Farmácia Básica em no mínimo 10%. Nº de itens atuais: 65 itens. Resultado Esperado: 71 itens.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>EM 2006, A SSC FORNECEU OS 85 ITENS AMBULATORIAIS DA PADRONIZAÇÃO. META CUMPRIDA</p>	<p>EM 2007 A SSC FORNECEU OS 85 AMBULATORIAIS DA PADRONIZAÇÃO. META CUMPRIDA</p>
<p>> Ampliar investimento na Assistência Farmacêutica Básica para R\$ 1,00/hab/ ano.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>EM OUTUBRO DE 2005, A PORTARIA 2084/05 AMPLIOU O INVESTIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA MUNICIPAL R\$ 1,00/HAB/ANO. INVESTIMENTO DA SSC EM 2006. META CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Confeccionar e divulgar “Memento Terapêutico” com profissionais médicos e odontólogos da rede municipal de saúde.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O MEMENTO TERAPÊUTICO ESTÁ PRONTO, FOI ENTREGUE AO SETOR DE INFORMÁTICA PARA FAZER O TRABALHO DE GRÁFICA. AINDA NÃO FOI CONFECCIONADO. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Ampliar o quadro de recursos humanos em: * 01 auxiliar de farmácia * 01 assistente administrativo</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FOI CONTRATADA UMA CONFERENCISTA PARA O SETOR DE MEDICAMENTOS DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO. FOI CONTRATADO UM AUXILIAR PARA SUPERVISÃO DAS UNIDADES. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META CUMPRIDA</p>
<p>> Readequar estrutura física da Central de Abastecimento Farmacêutico, com aproveitamento do espaço físico existente.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FOI MONTADO O SETOR DO PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA E A SALA DAS FARMACÊUTICAS. JÁ ESTÁ APROVADO O MESANONO EM DOIS GALPÕES. META CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Adquirir mobiliários, tais como: birôs, armários, cadeiras ergonômicas, cadeiras para recepção (dos pacientes inscritos no Programa Medicamento em Casa).</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>META AINDA NÃO ALCANÇADA. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Desmembramento de linha telefônica em 02 ramais.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>META AINDA NÃO</p>	<p>META NÃO</p>

		ALCANÇADA. META NÃO CUMPRIDA	CUMPRIDA
> Implantar informatização da Central de Abastecimento Farmacêutico e interligá-la às farmácias das unidades de saúde municipal.	2006 – 2007	META AINDA NÃO ALCANÇADA. AGUARDANDO PREPARAÇÃO DO PROGRAMA PELO PROGRAMADOR. META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA			
> Incluir no Programa Medicamento em Casa, 100% dos pacientes cadastrados no HIPERDIA, com idade superior a 60 anos.	2006 – 2009	FOI INCLUÍDO EM 2006, OS PACIENTES DOS PACS SÃO FRANCISCO, INDIANÓPOLIS E SANTA ROSA. META CUMPRIDA PARCIALMENTE	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Fortalecer a integração do Programa Medicamento em Casa, com os demais Programas da Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	HOUVE MAIOR INTERAÇÃO COM O PACS E COM ESF. COM REUNIÕES PARA DISCUTIR O PROGRAMA E AS IMPLEMENTAÇÕES. META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar Equipe Técnica de Cooperação, a fim de trabalhar o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa Medicamento em Casa, buscando a integração entre os profissionais de saúde mental e os usuários cadastrados no programa.	2006 – 2009	AINDA NÃO FOI MONTADO. META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
CAPACITAÇÕES			
> Realizar capacitações, anuais, da equipe técnica da Central de Abastecimento Farmacêutico, em: <i>Assistência Farmacêutica na Saúde Pública, Sistemas de Avaliação, Farmácia Hospitalar e Assistência Farmacêutica em UTI.</i>	2006 – 2009	META NÃO REALIZADA. META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar capacitações, anuais, dos Agentes Comunitários de Saúde, quanto aos <i>cuidados e acondicionamento dos medicamentos.</i>	2006 – 2009	ESTÁ PROGRAMADA PARA O ANO DE 2007, ESTA CAPACITAÇÃO, ALÉM DE OUTRAS PARA OS AUXILIARES DE FARMÁCIA. META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.

- **Programa de Apoio Diagnóstico Laboratorial**

Objetivo Geral: Oportunizar o apoio diagnóstico laboratorial, provendo a rede assistencial de estrutura física adequada e pessoal devidamente capacitado, de acordo com as pactuações devidas e necessidades da população.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS 2006	AValiação DAS METAS 2007
> Realizar, no mínimo, 259.926 exames de patologia clínica.	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	414.469 META CUMPRIDA
> Implantar controle do tempo de entrega de exames, considerando, no máximo, 03 dias de entrega de exames.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Atingir 100% da capacidade instalada existente nas Unidades de Saúde (Laboratório Central de Caruaru e Laboratório Municipal de Caruaru)	2006 – 2009	META CUMPRIDA - LABORATÓRIO MUNICIPAL = 119.854 PROCEDIMENTOS/ ANO (208%) - LABORATÓRIO CENTRAL = 191.495 PROCEDIMENTOS/ ANO (142%)	LABORATÓRIO MUNICIPAL = 114.275 PROCEDIMENTOS/ ANO LABORATÓRIO CENTRAL = 225.915 PROCEDIMENTOS/ ANO META CUMPRIDA
> Atingir 100% da capacidade instalada existente do Laboratório do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.	2006 – 2009	15.582	27.822
> Implantar novos exames; tais como: - Bacteriologia - Waller Rose - Marcadores de Hepatite	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar novos exames; tais como: - Fan		META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Implantar Métodos de Controle/ Avaliação da Qualidade em conformidade com a legislação vigente.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
> Produzir 100% da capacidade instalada dos exames financiados através do Fundo de Ações Estratégicas de Compensação (FAEC)	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Realizar capacitações anuais para profissionais de nível superior, técnicos e auxiliares de laboratório, principalmente em: hematologia, bioquímica e imunologia.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar capacitações de profissionais das unidades de saúde responsáveis pela coleta de material do exame laboratorial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA (OUTUBRO/ 2006)	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir equipamentos específicos para a rede de laboratório, a partir da contratação de novos recursos humanos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar ambientes físicos nos quais está instalada a rede laboratorial municipal.	2006 -2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 02 computadores e 03 impressoras para atender às necessidades do Laboratório Central de Caruaru.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir cadeiras ergonômicas e instalar ramal de linha telefônica para o Laboratório Central de Caruaru.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA (CADEIRAS) META NÃO CUMPRIDA (LINHA TELEFÔNICA)
> Adquirir 01 computador e 01 impressora para atender às necessidades do Laboratório Municipal de Caruaru.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 01 computador e 01 impressora para atender às necessidades do Laboratório do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar o Nº. de Recursos Humanos existentes na Rede Laboratorial: * 01 digitador (Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus)	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

* 02 auxiliares de coleta laboratorial (Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus)			
--	--	--	--

- **Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal.**

Objetivo Geral: Desenvolver ações gerais relacionadas à vigilância animal e controle de vetores, efetivando a prevenção de doenças e agravos endêmicos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
GESTÃO DE PESSOAS			
> No Mínimo, manter a força de trabalho atual composta por: <ul style="list-style-type: none"> • 26 cargos comissionados e 10 servidores cedidos de outras secretarias. • 46 contratos temporários. • 40 prestadores de serviços. • 10 contratos para o controle da Leishmaniose. • 57 convênios entre MS / SMS. • 289 Recursos Humanos. 	2006 - 2007	25/10 – META CUMPRIDA. 152 – META CUMPRIDA. 40 – META CUMPRIDA. 57 – META CUMPRIDA. 301 – META CUMPRIDA.	26/04 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA. 172 – META CUMPRIDA. 40 – META CUMPRIDA. 57 – META CUMPRIDA. 309 – META CUMPRIDA.
CAPACITAÇÕES			
> Realizar, no mínimo, 03 treinamentos anuais para agentes do PCAD.	2006-2009	03 – META CUMPRIDA.	04 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para supervisores de campo.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para agentes do PCAD.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 300 Palestras anuais sobre Endemias.	2006-2009	701 – META CUMPRIDA.	681 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual acerca da doença de chagas, voltado para os agentes de saúde, em parceria com FUNASA.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual sobre técnica de borrifação no combate a Leishmaniose.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 Reuniões Técnicas na Secretaria Estadual de Saúde sobre Dengue/ ano.	2006-2009	03 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Participar/ Realizar, no mínimo, 01 curso básico sobre doenças transmitidas por roedores/ ano.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação para Agentes de Leishmaniose/ ano.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação para Agentes de Roedores/ ano.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Participar, no mínimo, 01 Curso sobre Controle de Cupins/ ano.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar/ Participar, no mínimo, 01 Encontro de Controle de Pragas Urbana/ ano.	2006-2009	04 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar/ Participar, no mínimo, 01 Curso sobre o Controle de Doenças Transmitidas por Roedores/ ano.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
LEISHMANIOSE			

> Realizar, no mínimo, 200 trabalhos em localidades.	2006 – 2007	108 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	169 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 1.700 trabalhos em Borrifação em domicílios.	2006 – 2007	2.051 – META CUMPRIDA.	1.655 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Utilizar, no mínimo, 1.500 cargas de inseticida.	2006 – 2007	2.548 – META CUMPRIDA.	2.194 – META CUMPRIDA.
> Coletar, no mínimo, 2.300 amostras de sangue.	2006 – 2007	1.132 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	835 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 1.800 visitas em domicílios com cães.	2006 – 2007	1.019 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	588 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 30 confirmações de casos caninos.	2006 – 2007	85 – META CUMPRIDA.	88 – META CUMPRIDA.
CHAGAS			
> Realizar, no mínimo, 400 trabalhos em localidades.	2006 – 2007	755 – META CUMPRIDA.	723 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 130 trabalhos em domicílios com aplicação de inseticida e informações educativas.	2006 – 2007	296 – META CUMPRIDA.	298 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 200 trabalhos em anexos com aplicação de inseticida e informações educativas.	2006 – 2007	587 – META CUMPRIDA.	841 – META CUMPRIDA.
> Utilizar, no mínimo, 200 cargas de inseticida.	2006 – 2007	425 – META CUMPRIDA.	388 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 51 investigações de Triatomíneos (PIT's).	2006 – 2007	51 – META CUMPRIDA.	51 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 150 Triatomíneos em buscas passiva e ativa.	2006 – 2007	463 – META CUMPRIDA.	440 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 40 notificações.	2006 – 2007	159 – META CUMPRIDA.	122 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 confirmações.	2006 – 2007	02 – META CUMPRIDA.	07 – META CUMPRIDA.
> Implantar e executar as atividades do Programa Esquistossomose, conforme pactuação entre a SMS e a SES/MS.	2006 – 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
CONTROLE DE ROEDORES			
> Atender 100% das solicitações da população.	2006 – 2009	100% - META CUMPRIDA.	100% - META CUMPRIDA.
> Trabalhar 100% das áreas com mais infestações.	2006 – 2009	100% - META CUMPRIDA.	100% - META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 70 Desratizações em Órgãos Públicos.	2006 – 2007	111 – META CUMPRIDA.	222 – META CUMPRIDA.
> Utilizar, no mínimo, 1.500kg de raticida em atividades.	2006 – 2007	1.095 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	1.691 – META CUMPRIDA.
> Notificar 100% dos casos.	2006 – 2007	100% - META CUMPRIDA.	100% - META CUMPRIDA.
> Trabalhar para que ocorram, no máximo, 05 confirmações.	2006 – 2007	07 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	09 – META NÃO CUMPRIDA.
> Trabalhar para que não ocorram óbitos relacionados às doenças provocadas por roedores.	2006 – 2009	02 – META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
> Atingir produção física, no mínimo, em 5.000.	2006 – 2007	14.926 – META CUMPRIDA.	15.682 – META CUMPRIDA.
> Atingir produção financeira, no mínimo, em R\$ 10.000,00.	2006 – 2007	29.852 – META CUMPRIDA.	31.057 – META CUMPRIDA.
ENTOMOLOGIA			
> Capturar, no mínimo, 25.000 mosquitos da espécie culex quinquefasciatus.	2006 – 2007	18.874 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	13.747 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Capturar, no mínimo, 100 mosquitos da espécie culex tassales.	2006 – 2007	599 – META CUMPRIDA.	100 – META CUMPRIDA.
> Capturar, no mínimo, 80 mosquitos da espécie flebotomo sp.	2006 – 2007	22 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	04 – META NÃO CUMPRIDA.

> Capturar, no mínimo, 140 mosquitos da espécie anopheles sp.	2006 – 2007	43 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	38 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Capturar, no mínimo, 250 mosquitos da espécie aedes taeniorinhus.	2006 – 2007	15 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	12 – META NÃO CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 100 identificações de escorpiões da espécie tityus no laboratório.	2006 – 2007	95 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	217 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 25 identificações de escorpiões da espécie opalurus no laboratório.	2006 – 2007	39 – META CUMPRIDA.	26 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 50.000 identificações de larvas da espécie aedes aegypti no laboratório.	2006 – 2007	11.727 – META CUMPRIDA.	23.184 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 6.000 identificações de larvas da espécie culex quinquefasciatus no laboratório,	2006 – 2007	791 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	864 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 150 análises de barbeiros da espécie triatoma lutiz no laboratório.	2006 – 2007	247 – META CUMPRIDA.	189 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 80 análises de barbeiros da espécie triatoma brasilienses no laboratório.	2006 – 2007	80 – META CUMPRIDA.	185 – META NÃO CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 30 análises de barbeiros da espécie triatoma pseudmaculata no laboratório.	2006 – 2007	47 – META CUMPRIDA.	58 – META CUMPRIDA.
> Contratar, no mínimo, 30 Agentes de Vigilância Ambiental para o controle da Dengue.	2006 – 2009	15 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	20 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.

- **Programa de Controle da Dengue**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de combate ao *aedes aegypti*, a partir de diversas estratégias, desde o desenvolvimento da educação em saúde, até tratamentos específicos, visando a eliminação de focos de larvas do inseto.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar, no mínimo, 2.000 notificações.	2006 – 2007	1.474 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	7.451 – META CUMPRIDA.
> Atingir, no máximo, 400 confirmações de Dengue Clássica.	2006 – 2007	289 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	2.031 – META NÃO CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 03 capacitações/ ano sobre a temática “Dengue”.	2006 – 2009	04 – META CUMPRIDA.	03 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 540.000 Ações anuais da Vigilância Entomológica para o <i>Aedes Aegypti</i> .	2006 – 2009	571.992 – META CUMPRIDA.	628.082 – META CUMPRIDA.
> Distribuir capas para caixas de água em 100%, de acordo com o repasse do MS.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.
> Distribuir tampas para caixas de água em 100%, de acordo com o repasse do MS.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.
> Recolher, no mínimo, 16.000 pneus.	2006 – 2007	8.957 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	8.615 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
ATIVIDADES TRATAMENTO			
> Realizar 06 ciclos por ano.	2006 – 2009	06 – META CUMPRIDA.	06 – META CUMPRIDA.
> Atingir, no máximo, 1% de Infestação Predial <i>Aedes Aegypti</i> .	2006 – 2009	0,69% - META CUMPRIDA.	1,4% - META NÃO CUMPRIDA.
> Tratar, no mínimo, 310.000 residências.	2006 – 2007	345.688 – META CUMPRIDA.	375.629 – META CUMPRIDA.
> Tratar, no mínimo, 24.500 pontos comerciais.	2006 – 2009	27.097 – META CUMPRIDA.	26.799 – META CUMPRIDA.

> Inspeccionar, no mínimo, 21.000 terrenos baldios.	2006 – 2007	22.890 – META CUMPRIDA.	24.617 – META CUMPRIDA.
> Inspeccionar, no mínimo, 138.00 outros (construções).	2006 – 2007	176.317 – META CUMPRIDA.	201.022 – META CUMPRIDA.
> Recuperar, no mínimo, 40.000 imóveis.	2006 – 2007	33.660 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	55.320 – META CUMPRIDA.
> Atingir, no máximo, 15% de pendência.	2006 – 2007	25,67% – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	22,45% – META NÃO CUMPRIDA.
> Tratar (focal), no mínimo, 280.000 móveis.	2006 – 2007	571.992 – META CUMPRIDA.	338.982 – META CUMPRIDA.
> Tratar, no mínimo, 700.000 depósitos.	2006 – 2007	636.659 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	750.516 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo de inseticida em, no mínimo, 90.000 kg.	2006 – 2009	43.585 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	45.500 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
ATIVIDADES LEVANTAMENTO DE ÍNDICE			
> Coletar, no mínimo, 6.000 amostras.	2006 – 2007	4.309 – Meta Parcialmente Cumprida.	9.572 – Meta Cumprida.
> Inspeccionar, no mínimo, 1.200,00 depósitos.	2006 – 2007	608.245 – Meta Parcialmente Cumprida.	1.678,040 – Meta Cumprida.
> Coletar, no mínimo, 11.000 pneus por ano.	2006 – 2009	8.957 – Meta Parcialmente Cumprida.	8.615 – Meta Parcialmente Cumprida.
ATIVIDADES PONTOS ESTRATÉGICOS			
> Manter, no mínimo, 199 pontos estratégicos.	2006 – 2007	202 – META CUMPRIDA.	202 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 4.400 pontos inspeccionados.	2006 – 2007	4.408 – META CUMPRIDA.	4.709 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 1.200 tratamentos (focal).	2006 – 2007	1.082 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	1.182 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 1.400 Tratamentos (perifocal).	2006 – 2007	1.788 – META CUMPRIDA.	2.141 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 40 amostras coletadas.	2006 -2007	15 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	44 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 80.000 depósitos inspeccionados.	2006 – 2007	39.911 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	106.081 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 10.000 depósitos tratados.	2006 – 2007	6.903 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	4.070 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Atingir, no mínimo, o consumo de inseticida em 1.100,00 kg.	2006 -2007	1.114.390 – META CUMPRIDA.	1.912 – META CUMPRIDA.
DIFÍCIL ACESSO			
> Manter, no mínimo, o nº de 2.200 imóveis trabalhados.	2006 – 2007	3.093 – META CUMPRIDA.	3.025 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 2.500 depósitos tratados.	2006 – 2007	3.313 – META CUMPRIDA.	3.342 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo mínimo de inseticida em 430 kg.	2006 – 2007	566 – META CUMPRIDA.	617.254 – META CUMPRIDA.
ATIVIDADE / ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA POPULAÇÃO			
> Atender às solicitações da população em 100%.	2006 – 2009	100% - META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
>Tratar, no mínimo, 900 depósitos.	2006 – 2007	1.001 – META CUMPRIDA.	3.537 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo mínimo de 230,00 kg.	2006 – 2007	603 – META CUMPRIDA.	755.949 – META CUMPRIDA.
ATIVIDADE DE UBV			
> Manter, no mínimo, o número de quarteirões em 23.000.	2006 – 2007	31.216 – META CUMPRIDA.	28.140 – META CUMPRIDA.

> Manter, no mínimo, o número de 600.000 imóveis.	2006 – 2007	791.773 – META CUMPRIDA.	713.530 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo mínimo de inseticida e óleo mineral em 20.300.	2006 – 2007	36.194 – META CUMPRIDA.	44.000 – META CUMPRIDA.
ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
> Realizar, no mínimo, 700 palestras em Educação em Saúde e Educação Comunitária no município, anualmente.	2006-2009	701 – META CUMPRIDA.	681 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.

- **Departamento de Administração e Recursos Humanos**

Objetivo Geral: Fornecer apoio às diversas ações da Secretaria de Saúde, dentro dos parâmetros legais recomendados, visando a garantia do funcionamento das atividades fim.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS			
> Implantar Comissão para Reelaboração do Plano de Cargos e Carreiras.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Implantar Setor de Gestão de Pessoas.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Firmar convênios com entidades educacionais (SENAC/ SENAI/ FIOCRUZ/ COOPERASUS) direcionados a todos os níveis técnicos e administrativos da Secretaria de Saúde para realização de capacitações, a partir de levantamento de necessidades, com cronograma específico.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Implantar um setor exclusivo/ específico para realização/ registro de capacitações.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
SETOR DE TRANSPORTES			
> Aumentar o nº de técnicos do setor em, no mínimo, 10% ao ano.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Promover capacitação anual, em cursos de: <i>direção defensiva e primeiros socorros, em controle e avaliação da frota, controle e avaliação de combustíveis e oficina de aperfeiçoamento em relações interpessoais.</i>	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Planejar as prioridades do setor (Programação Anual);	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover encontros periódicos de discussão e sensibilização quanto ao uso de fardamentos/ trato com o paciente/ outros elementos;		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Ampliar espaço físico e/ ou reaproveitamento do espaço atual;		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 01 computador e 01 impressora com acesso à internet;		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Disponibilizar linha telefônica direta;		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Reestruturar estacionamento com coberta para os veículos.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

NÚCLEO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA			
> Ampliar o nº de técnicos para o setor em, no mínimo, 20% ao ano;	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Planejar previamente a realização de obras, criando cronograma de atividades rotineiras, como pintura e reformas das Unidades.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
SETOR DE PATRIMÔNIO			
> Contratar: - 01 técnico com noções de controle de estoque e sistema informatizado; - 01 técnico em engenharia eletrônica para oficina; - 01 auxiliar de serviços gerais para suporte na Secretaria de Saúde; - 01 profissional para manusear a máquina de xerox para atender à demanda.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA. META NÃO CUMPRIDA. META NÃO CUMPRIDA. META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA META CUMPRIDA META CUMPRIDA
> Adquirir mais 01 máquina de xerox.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, anualmente, capacitações nas áreas: <i>elétrica predial, eletrônica e mecânica</i> ;	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, anualmente, capacitações acerca das <i>relações interpessoais</i> voltadas para recepcionistas e telefonistas.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Aperfeiçoar a qualidade e resolutividade do serviço e a qualificação da equipe, através de capacitações;	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Aperfeiçoar a infra-estrutura do setor através da aquisição de 01 ventilador, 01 computador e 01 impressora.		META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
PROGRAMA DE APOIO SERVIDOR DA SAÚDE – PASS			
> Ampliar número de recursos humanos, integrando à equipe 01 técnico em publicidade.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Firmar parcerias com comércio e outros órgãos, buscando benefícios para o servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover atividades de cultura e lazer, ao servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Organizar eventos da Secretaria Municipal de Saúde ou integrados com outros órgãos públicos e privados, tais como: inaugurações, conferências, congressos, oficinas, entre outros.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Garantir a participação do técnico do setor, anualmente, em oficinas e treinamentos que abordem temas pertinentes à área.	2006 – 2009	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
> Realizar manutenção e melhoramento do computador existente e Adquirir 01 impressora.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Estabelecer calendário de eventos da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
OUTRAS METAS			
> Criar o Núcleo de Capacitações Permanentes: * Realizar registro de capacitações, treinamentos e oficinas realizadas;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

<ul style="list-style-type: none"> * Realizar levantamento de necessidades; * Executar, acompanhar e avaliar capacitações, treinamentos e oficinas realizadas; * Buscar parcerias/ convênios com instituições formadoras. 		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- **ASSIMPRE**

Objetivo Geral: Divulgar ações da Secretaria de Saúde de Caruaru, contribuindo, também para o trabalho preventivo relativo aos principais agravos de interesse da coletividade.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Adquirir 01 aparelho de celular específico para o setor;	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Adquirir 01 aparelho de fax específico para o setor;	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 01 computador e 01 impressora com acesso à internet;	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Solicitar aos departamentos a elaboração de agenda de atividades, quinzenal, informando à ASSIMPRE e ao Gabinete do Secretário de Saúde as atividades previstas de realização.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar, no mínimo, 01 Cartilha de Saúde/ ano.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar, no mínimo, 01 Jornal de Saúde/ ano.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Catalogar os eventos/ notícias relativas à Secretaria de Saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Gabinete do Secretário de Saúde**

Objetivo Geral: Prestar apoio às atribuições administrativas do Gestor do SUS local.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Manter o número atual de profissionais lotados no setor.	2006 – 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida
> Aperfeiçoar as atividades, a fim de um bom funcionamento do setor, através de capacitações periódicas (No mínimo, 01 vez/ ano).	2006 – 2009	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida

> Criar um setor responsável pelo serviço telefônico (fax e celular);	2006 – 2007	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
> Realizar trabalho de conscientização com todos os setores acerca da prévia comunicação da realização de eventos gerais que envolvam a Secretaria de Saúde.	2006-2007	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
> Realizar trabalho de esclarecimento com os profissionais integrantes do setor, delegando a função e competência de cada um.	2006-2007	Meta não Cumprida	Meta Cumprida

- TI

Objetivo Geral: Desenvolver e realizar a manutenção de softwares dotando a Gestão local do SUS de instrumentos tecnológicos que facilitem os aspectos administrativos e assistenciais a serem implementados.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Aumentar o número de técnicos do setor, conforme a necessidade expressa.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar 02 capacitações anuais em programação e <i>hardware</i> , envolvendo todos técnicos do setor interessados;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar 01 capacitação anual em <i>web-designer</i> , envolvendo técnicos do setor interessados;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar em <i>hardware</i> 100% os técnicos das Unidades de Saúde do município, no mínimo, 01 vez/ano;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir a participação de 100% dos técnicos do setor em congressos, para a atualização dos mesmos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	30% META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Desenvolver, no mínimo, 05 programas de informática;	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	03 PROGRAMAS META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Migrar todos os sistemas para <i>WEB</i> , bem como todos os setores da Secretaria de saúde do município.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Disponibilizar 01 sala ampla para o setor, a fim de agrupar a equipe;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Disponibilizar 01 sala para implantação do <i>Data Center</i> para os servidores.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir a continuidade das ações desenvolvidas que representaram efetivos avanços à Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA

> Compor a equipe técnica para manutenção de <i>hardware</i> , conforme o parâmetro recomendável (01 técnico para cada microcomputador adquirido/ em funcionamento)	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir a continuidade do Programa de Gerenciamento de chamadas técnicas e de implantação de novas tecnologias da rede quando da manutenção da rede.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar migração da rede existente, por uma rede de <i>wireless</i> ;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir equipamentos de comunicação;	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Concluir projeto de <i>call-center</i> único (0800);	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar reuniões mensais com técnicos de <i>hardware</i> , <i>software</i> e <i>site</i> .	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Ligue Saúde**

Objetivo Geral: Facilitar o agendamento de atendimentos básicos à população descoberta pela Estratégia Saúde da Família (ESF), promovendo a equidade do acesso.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Agendar, no mínimo, 160.691 atendimentos através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	164.451 META CUMPRIDA.	185.917 META CUMPRIDA
> Ofertar, no mínimo, 219.363 atendimentos, através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	201.675 META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	248.147 META CUMPRIDA
> Aumentar, no mínimo, em 1% o percentual de utilização das vagas disponíveis através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	AVALIADO EM MARÇO/2007 COM O DAP, ONDE FOI ACRESCIDO E/OU REMANEJADO PROFISSIONAIS. EM ALGUMAS ESPECIALIDADES, POR UNIDADE.	META CUMPRIDA
> Replanejar a oferta de atendimento, a partir do percentual de utilização das cotas disponibilizadas.	2006 – 2009	AVALIADA EM MARÇO/2007 COM O DAPS, ONDE FORAM REDIRECIONADAS COTAS, INCLUSIVE REPASSADAS TAMBÉM PARA A CRAS. META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar <i>Call-center</i> , centralizando toda a rede de videofonia.	2006 – 2009	NÃO FOI POSSÍVEL, MAS HÁ PROJETO FUTURO. META NÃO CUMPRIDA	PROJETO APROVADO. INSTALAÇÕES PRÉ- INICIADAS. META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Capacitar profissionais que realizam atendimento ao público, através da videofonia. (02 capacitações/	2006 – 2009	EM 2006, FORAM REALIZADAS DUAS CAPACITAÇÕES ÀS VIDEOFONISTAS,	META NÃO CUMPRIDA

ano, no mínimo).		ALÉM DE UMA ÀS RECEPCIONISTAS, PORÉM A EQUIPE QUE ELABOROU E EXECUTOU AS MESMAS ESTÁ DESFALCADA E NÃO HOUVE CONDIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE HUMANIZAÇÃO DAS UNIDADES EM 2007. META CUMPRIDA	
> Realizar, no mínimo, semestralmente campanhas de divulgação nos veículos de comunicação em massa, distribuição de panfletos, etc; a importância da utilização adequada do Ligue Saúde, no intuito de diminuir o nº de trotes.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Aperfeiçoar o processo de aquisição de equipamentos e material permanente, promovendo maior durabilidade dos mesmos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 02 vezes/ ano, reuniões com toda a equipe do Ligue Saúde, para avaliação do Programa.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação/ ano que versem, principalmente sobre os temas; “ <i>Hardware</i> ”, “ <i>Software</i> ” e Programa Ligue Saúde.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Promover maior agilidade acerca das alterações das grades de atendimento.	2006 – 2009	ASSIM QUE AS INFORMAÇÕES SÃO PASSADAS (OU PELA COORDENAÇÃO OU PELA GERÊNCIA) AS ALTERAÇÕES SÃO FEITAS IMEDIATAMENTE. E, EM ALGUNS CASOS SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA COORDENAÇÃO.	META CUMPRIDA
> Implantar, definitivamente, o módulo de confirmação dos atendimentos, exportando os mesmos para o SAI/ SUS.	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Conscientizar os profissionais sobre o funcionamento do Programa Ligue Saúde.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Fundo Municipal de Saúde**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de registro, orçamento, pagamento e demais atividades inerentes ao controle contábil dos recursos recebidos pela Secretaria de Saúde de Caruaru.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Contratar 02 profissionais de nível superior com formação em Administração de Empresas para trabalhar com as prestações de contas de Convênios/ Contratos/ Anuais, etc.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Capacitar, anualmente, 100% dos recursos humanos do setor, em contabilidade pública e financeira.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Adquirir 02 computadores + 01 impressora, 02 cadeiras ergonômicas, 02 cadeiras para atendimento ao público e 01 mesa de quatro lugares; > Reestruturar a sala do FMS, dividindo-a em 02 setores: contábil e financeiro.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Fortalecer a comunicação entre os setores a fim de garantir o cumprimento da cadeia processual de contratos de bens e serviços, empenhos, diárias, etc.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA (TRABALHO CONTÍNUO)
> Atingir, no mínimo, 15% dos Recursos Financeiros do Tesouro Municipal investidos em saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Comissão Permanente de Licitação – CPL**

Objetivo Geral: Realizar atividades relacionadas ao cumprimento da Lei Federal Nº. 8666/ 93 e alterações.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Diminuir o número de processos de dispensa, convites e tomada de preços, através de um planejamento adequado de todos os setores, especialmente da administração no que se refere à contratação direta de bens e serviços, locação de imóveis; entre outros.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Manter parceria com assessoria jurídica em 100% dos processos licitatórios.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar e operacionalizar o PMAT – Programa de Modernização de Administração Tributária; > Implantar a modalidade Pregão Eletrônico / Presencial.	2006 – 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Capacitar semestralmente todos os membros da CPL, direcionando para os seguintes eixos: lei que regulamenta os processos de licitação, contratos, pregão eletrônico, entre outros.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar setor de compras, assessoria jurídica, administração e almoxarifado para trabalhar com o sistema do PMAT;	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar e treinar equipe (pregoeiro e membros) para operacionalizar o PMAT.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Adquirir um <i>data-show</i> específico para trabalhar na modalidade pregão.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Trabalhar o planejamento prévio de contratações de bens e serviços, a fim de cumprir a regularidade do processo de licitação em tempo hábil;	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Criar Comissão Técnica responsável pelo parecer de bens e serviços licitados, composta por profissional médico, enfermeiro e um técnico da área do bem ou	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

serviço a ser licitado;			
> Reestruturar o processos de licitação, inserindo a Comissão Técnica da primeira etapa do processo até a sua conclusão;	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA NÃO
> Implantar e implementar o PMAT no setor de compras, a fim de trabalhar a intersetorialidade entre este e a CPL;	2006 - 2009	META CUMPRIDA. NÃO	META CUMPRIDA NÃO
> Melhorar as condições de arquivamento da Secretaria de Saúde, informatizando e contratando profissional habilitado – arquivista;	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA NÃO
> Delegar um técnico do Departamento de Assistência e Promoção à Saúde para acompanhar/ monitorar prestação de contas do PROESF.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Departamento de Vigilância em Saúde – DEVISA**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de vigilância em saúde, acompanhando as ocorrências epidemiológicas e investigações sanitárias; esta última no intuito de garantir a aplicação das legislações em vigor.

METAS EPIDEMIOLOGIA	PERÍODO	AValiação DAS METAS 2006	AValiação DAS METAS 2007
> Ampliar a notificação dos casos de Agravos de Notificação Compulsória, em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: 25.279 casos notificados).	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	27.924 META CUMPRIDA
> Manter ou ampliar a notificação de nascidos vivos, proporcionalmente às ocorrências. Resultado Esperado: Mínimo de 8.503 notificações.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Manter ou ampliar a notificação de nascidos vivos, proporcionalmente aos nascimentos em domicílio. Resultado Esperado: Mínimo de 4.972 notificações de nascidos em domicílio/ ano.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Manter ou diminuir as ocorrências de óbitos. Resultado Esperado: Máximo de 2.654 óbitos/ano.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Manter ou diminuir os óbitos domiciliares. Resultado Esperado: Máximo de 1.643 óbitos/ano.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Investigar 100% dos óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Investigar 100% dos óbitos ocorridos em menores de 01 ano.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Investigar 100% dos agravos de notificação compulsória.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Realizar Bloqueio em 100% das Doenças exantemáticas.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Realizar Bloqueio em 100% das Meningites	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Realizar, anualmente, capacitações de 100% da equipe do DEVISA enfocando, principalmente, os temas: Tab, SIM, SINAN, SINASC, EPI-INFO, Integração entre as unidades	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

de saúde – DEVISA, com definição de papéis e competências, Noções Básicas de Vigilância em Saúde, dentre outros.			
> A partir da implantação do PMAT, implantar geoprocessamento, mapeando as áreas de risco do município.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar, no mínimo, 02 informes epidemiológicos/ ano	2006-2009	META CUMPRIDA.	01 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar núcleo de investigação/ registro/ análise/ acompanhamento/ prevenção acerca de óbitos por causas externas, estabelecendo parcerias com outros órgãos/ instituições (DETRAN/ Polícia Rodoviária/ Polícias Civil e Militar/ ONG´s/ Bombeiros; dentre outros).	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar Regimento próprio para regular/ organizar o funcionamento dos núcleos epidemiológicos já existentes.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Avaliar anualmente, o funcionamento dos núcleos epidemiológicos, com base na legislação vigente.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Aquisição de 03 veículos para a cobertura dos programas SIM/ SINAN/ SINASC.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
DEVISA			
> Realizar ações de vigilância sanitária conforme as seguintes metas: * Ampliar em, no mínimo, 1% às ações dos Programas DICMEC, DICONA e DISAMA. Resultados Esperados: DICMEC = 7.378 inspeções; DICONA = 4.557 inspeções; DISAMA = 1.669 inspeções.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	82% META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar monitoramento do Programa VIGIÁGUA, ampliando o nº de recursos humanos responsáveis pelo desenvolvimento das atividades do mesmo.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar capacitações em vigilância sanitária, especialmente no que tange às atividades relativas a inspeções de unidades de saúde, anualmente.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

- **Departamento de Planejamento – DEPLAN**

Objetivo Geral: Realizar, permanentemente, o diagnóstico situacional de saúde no âmbito do município, estabelecer estratégias visando a implantação de programas de melhoria da qualidade de vida, bem como executar a programação dos serviços a partir da necessidade da população, acompanhar a execução das metas estabelecidas, utilizando instrumentos de regulação, controle, avaliação e auditoria e, finalmente, avaliar o impacto das ações de saúde.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Estabelecer contratualização de 100% dos	2006 – 2009	Meta Cumprida	

serviços ambulatoriais sob Gestão Municipal – Rede Complementar			
> Estabelecer contratualização de 100% dos prestadores de serviços hospitalares sob Gestão Municipal – Rede Complementar.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Regular os serviços ambulatoriais de caráter eletivo em 100% da oferta.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida	
> Contratação de novos profissionais para integrar equipes de regulação, controle, avaliação e auditoria.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	
> Ampliar espaço físico dos setores integrantes do departamento.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Realiza, no mínimo, 01 capacitação/ ano acerca dos tópicos relativos à regulação, controle, avaliação e auditoria assistencial.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Regular 100% dos leitos hospitalares da especialidade cirúrgica de caráter eletivo sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Regular 100% dos leitos hospitalares da especialidade clínica psiquiátrica sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	
> Regular, com a co-gestão da Secretaria Estadual de Saúde/ PE, 100% dos leitos hospitalares de caráter emergencial sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Ampliar o nº de demandas da ouvidoria com processos considerados concluídos.	2006 – 2009	Meta Cumprida., apresentando um aumento de 12%.	
> Implantar ouvidoria pró-ativa nas comunidades.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Elaborar, anualmente, Programação Anual/ Relatório de Gestão.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Prestar apoio aos demais departamentos da Secretaria de Saúde, quando da elaboração de projetos/ convênios/ planos específicos.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Ampliar os setores responsáveis pelo faturamento final dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar em relação ao quantitativo de técnicos, espaço físico, equipamentos, etc.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	
> Elaborar proposta de implantação do Núcleo de Serviço Social de Caruaru (NUSSC)	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Coordenar processo, em parceria com o DARH, visando atualização de organograma funcional, estabelecendo competências e regimentos internos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Elaborar, em parceria com o DARH, Programa Selo de Qualidade da Gestão.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Estruturar, definitivamente, o Departamento de Auditoria do SUS, ligado diretamente ao Gabinete do Secretário de Saúde, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006 - 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	

- CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Objetivo Geral: Efetivar o controle social, garantindo a participação da comunidade, gestores, trabalhadores e prestadores de serviços de saúde, deliberando sobre aspectos gerais da política de saúde e fiscalizando a execução da mesma.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Garantir a realização de, no mínimo, 11 sessões ordinárias do órgão colegiado, ao ano;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Realizar sessões extraordinárias, quando expressas de caráter emergencial;	2006 – 2009	META EXECUTADA, SEMPRE QUE NECESSÁRIO.	META CUMPRIDA
> Garantir a participação efetiva dos membros nas reuniões, através de prévia comunicação, e da condução dos destes ao local de realização das mesmas;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Garantir a apresentação e apreciação anual de Relatórios de Gestão, Prestação de Contas e outros documentos pertinentes à administração pública em saúde, pelo corpo deliberativo do Conselho Municipal de Saúde;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Garantir a apreciação e deliberação de todas às políticas públicas do município, pelo corpo deliberativo do Conselho Municipal de Saúde;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Realizar Conferências Municipais de Saúde.	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, abordando os seguintes eixos temáticos: Controle Social, Noções Básicas de Prestação de Contas, entre outros.	2006 – 2009	HOUVE 01 CAPACITAÇÃO EM 2006 – PRESTAÇÃO DE CONTAS.	ATRAVÉS DE ÓRGÃOS EXTERNOS – 01 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE E 01 CONTOLADORIA GERAL DA UNIÃO
> Garantir a participação de todos os Conselheiros de Saúde, em 100% dos eventos promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde – CES e/ ou Secretaria Estadual de Saúde – SES, quando solicitada.	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Manter equipamentos e mobiliários existentes.	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Elaborar Informativo do Conselho Municipal de Saúde, a ser divulgado perante a sociedade civil.	2006 – 2009	META NÃO EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Divulgar as atribuições e competências do Conselho Municipal de Saúde, mobilizando a sociedade civil a participar dos mesmos.	2006 – 2009	META EXECUTADA ATRAVÉS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS.	ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO DAS REUNIÕES, PAUTAS E DELIBERAÇÕES DO CONSELHO PELOS ÓRGÃOS DE IMPRENSA LOCAL.

- **Crianças e Adolescentes no Sistema Sócio Educativo – Privado de Liberdade.**

Objetivo Geral: Garantir o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, tratamento e reinserção social à criança e ao adolescente privado de liberdade.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Favorecer o processo de acolhimento do adolescente.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Proporcionar a integração entre as equipes de saúde e técnica da unidade.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Desenvolver ações integradas entre os serviços de saúde e outros setores.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Fortalecer a rede social de apoio ao adolescente e sua família	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Incentivar o Protagonismo Juvenil	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Constituir a formação de grupos de adolescentes promotores de saúde	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Contribuir para a estruturação de uma proposta de desenvolvimento de habilidades, abordando questões como auto-estima, cidadania, projeto de vida e auto-cuidado.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Elaborar diagnóstico situacional de saúde do adolescente em regime de internação.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Identificar precocemente os fatores e as condutas de risco, visando a redução da vulnerabilidade.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Promover uma cultura de paz e prevenção às violências física, sexual e psicológica e de acidentes.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Estabelecer atividades que favoreçam a vivência, a discussão e a reflexão coletiva pelos adolescentes sobre os seguintes temas: Corpo e auto-cuidado, Auto estima e auto-conhecimento; Relações de gênero; Relações étnico-raciais; Cidadania, direitos e deveres; Cultura de Paz; Relacionamentos sociais; família, escola, turma, namoro; Prevenção ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas; Violência doméstica e social, com recorte de gênero; Violência e abuso sexual, com recorte de gênero; Esportes; Alimentação, nutrição e modos de	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

vida saudáveis; Trabalho, Educação; Projeto de vida; Desenvolvimento de habilidades, negociação, comunicação, resolução de conflitos, tomada de decisão.			
> Acompanhar o desenvolvimento físico e psicossocial do adolescente.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Desenvolver práticas educativas que aborde planejamento familiar, gravidez na adolescência paternidade/maternidade responsável, a contracepção as Doenças Sexualmente Transmissíveis/DST e Aids; direitos sexuais reprodutivos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar ações de coleta para o diagnóstico do HIV.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover ações de redução de danos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Atenção aos sintomas das DST.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Fornecer medicamentos específicos para a AIDS e outras DST.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Oferecer tratamento aos adolescentes portadores de HIV.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Executar programa de imunização na Unidade.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Prevenir, diagnosticar e tratar doenças orais, tais como cárie, doença periodontal, má oclusão, traumatismo dentário, halitose, fissuras lábio-palatinas, câncer bucal e manifestações orais das DST.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover ações educativas sobre saúde bucal.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar ações de prevenção e redução dos agravos psicossociais decorrentes da privação de liberdade.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Garantir aos adolescentes cometidos de transtornos mentais, tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições, conforme o artigo 112 parágrafo 3º, do ECA.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Promover a atenção às situações de prejuízo à saúde dos adolescentes, decorrentes do uso de álcool e outras drogas, na perspectiva de redução de danos, bem como ações visando a amenizar os sintomas da	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.

abstinência.			
> Implementar programas de suporte psicossocial para os trabalhadores da Unidade.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Garantir aos adolescentes cometidos de transtornos mentais, tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições, conforme o artigo 112 parágrafo 3º, do ECA.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar ações de triagem sorológica e aconselhamento para o diagnóstico das Hepatites Virais B e C.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Promover ações educativas visando a redução de danos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Fornecer medicamentos específicos para o tratamento das hepatites e complicações advindas da doença, quando indicado.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Promover e detectar agravos juntos aos familiares	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar exames com os adolescentes para a identificação de sintomático dermatológico.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Cadastrar notificar/monitorar casos de hanseníase.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Oferecer tratamento seguindo as orientações do MS.	2006 – 2009	EXISTINDO O CASO, A META SERÁ CUMPRIDA.	EXISTINDO O CASO, A META SERÁ CUMPRIDA.
> Tratar outras dermatoses.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Promover/detectar agravos junto aos comunicantes.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar exames dos adolescentes para identificação do sintomático respiratório.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Oferecer tratamento seguindo as orientações do MS.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Promover/detectar agravos junto aos contactantes.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar ações de promoção e assistência à saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar ações de combate à violência.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Fornecer medicamentos e insumos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Cadastrar os serviços de Saúde da Unidade no CNES.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Executar o Monitoramento e avaliação das ações de saúde por meio de Sistema de Informação da Atenção Básica –SIAB.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.
> Garantir uma política de educação permanente aos profissionais que	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.

atuam na Unidade.			
> Desenvolver ações de saúde no âmbito da unidade de internação da FUNDAC.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Reforma e adequação dos espaços da Unidade onde se presta atendimento a saúde do adolescente.	2006 – 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Executar a Gestão e gerência do plano na Unidade da FUNDAC.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Aprovar e Acompanhar o desenvolvimento das ações e dos compromissos assumidos para a execução do plano.	2006 – 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA

XV. AVALIAÇÃO DO PACTO DA ATENÇÃO BÁSICA E DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Pacto de Indicadores da Atenção Básica – 2006**

INDICADOR	META PROPOSTA		UNIDADE	UNIDADE
	RESULTADO 2006	META PROPOSTA 2007	QUANTIDADE 2006	QUANTIDADE 2007
Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde Conforme Previsto na Regulamentação da EC 29/2000.	17,75	17,75	/100	Não Resgatado
Índice de Contratualização.	--	--	/100	Não Resgatado
Índice de Alimentação Regular das Bases de Dados Nacionais.	--	--	/100	Não Resgatado
Índice de Qualificação do Funcionamento Básico do Conselho de Saúde.	100	100	/100	Não Resgatado
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 4 ou mais Consultas de Pré-natal.	94,38	95	Hab/ano	93,79
Média Anual de	1,03	1,03	/1000	1,03

Consultas Médicas por Habitante nas Especialidades Básicas.				
Coeficiente de Mortalidade Infantil.	13,37	13,37	Razão	13,77
Razão entre Exames Preventivos do Câncer do Colo do útero em Mulheres de 25 a 59 anos e a População Feminina nesta Faixa Etária.	0,29	0,3	/100	0,25
Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados.	100	100	/10.000	100
Taxa de Internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	24,3	24,3	/100	225
Proporção de Internações por Complicações de Diabetes de Mellitus.	1,87	1,87	/100	149
Cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática.	18,63	18	/100	Não Resgatado
Proporção da População Coberta pela Estratégia de Saúde da Família (ESF)	59,07	59,07	/100	60,7
Cobertura Vacinal por Tetravalente em Menores de Um Ano de Idade.	99,81	95	/100	Não Resgatado
Proporção de Imóveis Inspeccionados para Identificação e Eliminação de Criadouros de Aedes Aegypti.	66,97	80	/100	85,38
Taxa de Cura de Hanseníase nos Anos das	97,2	75	/100	55,3

Coortes.				
Taxa de Cura de Casos Novos de Tuberculose Bacilífera.	68,5	65	/100	74,3
Incidência Parasitária de Malária.	--	--	/100	Não Resgatado
Proporção de Amostras Clínicas para Diagnóstico do Vírus Influenza em Relação ao Preconizado.	--	--	/100	Não Resgatado
Proporção de Instituições de Longa Permanência para Idosos, Inspeccionadas.	100	100	/100.000	Não Resgatado
Taxa de Notificação de Casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA em Menores de 15 anos.	0	0	/100	0
Proporção de Doenças Exatêmáticas Investigadas Adequadamente.	98,8	95	/100	100
Proporção de Casos Notificados, Encerrados Oportunamente após Notificação, Exceto Dengue Clássico.	97,1	80	/100	Não Resgatado
Proporção de Casos de Leishmaniose Visceral (LV) Curados.	--	80	/100	Não Resgatado
Proporção de óbitos não Fetais Informados ao SIM com Causas Básicas Definidas.	80,65	80	/1000	89,82
Coeficiente de Mortalidade Neonatal.	10,09	10,02	/1000	7,91
Coeficiente de Mortalidade Infantil por Doença Diarréica.	0,71	0,71	/1000	0,77

Coeficiente de Mortalidade Infantil por Pneumonia.	0,53	0,53	Razão	0,77
Razão de Mortalidade Materna.	96,99	91,01	/100	19,29
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal.	57,19	60	/100	60,05
Coeficiente de Amostras Insatisfatórias de Exames Citopatológicos.	4,28	4,28	/100	4,59
Proporção de Nascidos Vivos com Baixo-Peso ao Nascer.	7,29	7,29	/1000	Não Resgatado
Taxa de Internações por Infecção Respiratória Aguda em Menores de 5 anos de Idade.	14,89	14,89	/1000	Não Resgatado
Taxa de Internações por Doença Diarréica Aguda em Menores de 50 Anos de Idade.	10,73	10,73	/100	Não Resgatado
Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardia.	2,33	2,33	/100	3,09
Proporção de Partos Cesáreos.	--	--	/10.000	51,23
Taxa de Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC).	31,94	31,94	/100	Não Resgatado
Proporção de Portadores de Hipertensão Arterial Cadastrados.	16,45	16,45	/100	25
Proporção de Portadores de Diabetes Mellitus Cadastrados.	14,04	14,04	/100	57,48
Cobertura da Ação Coletiva Escovação Dental Supervisionada.	22,99	24,00	Quantidade	Não Resgatado

Média de Procedimentos Odontológicos Básicos Individuais.	0,78	0,78	Quantidade.	Não Resgatado
Média Mensal de Visitas Domiciliares por Família.	1,06	1,1		1,03

- Programação de Acompanhamento para Ações de Vigilância em Saúde**

AÇÃO	PARÂMETROS	PACTUADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	RESULTADOS OBTIDOS 2006	AValiaÇÃO DAS METAS 2006	RESULTADOS OBTIDOS 2007	AValiaÇÃO DAS METAS 2007
1. NOTIFICAÇÃO						
1.1. Notificar casos de paralisia flácida aguda (PFA)	Coefficiente de detecção esperada de PFA na América Latina	*	Não houve casos notificados	--	Não houve casos notificados	--
1.2. Realizar notificação de sarampo	Número de unidades notificando negativa ou positivamente por semana	02	96,15% 98 envios	META CUMPRIDA.	70% 68 envios	META CUMPRIDA
2. INVESTIGAÇÃO						
2.1. Iniciar investigação epidemiológica oportunamente para doenças exantemáticas	Casos de doenças exantemáticas investigados em 48 horas, em relação aos notificados.	80%	98,98% Base: SINANET-SVS	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
2.2. Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de PFA	Casos de PFA com uma amostra de fezes coletada até o 14º dia do início da deficiência motora, em relação ao total de casos de PFA detectados.	80%	Não houve casos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO. META CUMPRIDA	Não houve casos notificados	--
2.3. Notificar e investigar os surtos de doenças transmitidas por alimentos e água (DTA) ocorridos nos municípios com mais de	Recebimento mensal dos relatórios dos surtos investigados ou notificação negativa dos surtos de DTA nos municípios com mais de	170%	Não houve casos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ	Não houve casos notificados	--

100.000 habitantes	10.000 habitantes ou alimentação do módulo de surto SINAN.			HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO. META CUMPRIDA		
2.4. Notificar os surtos de doenças transmitidas por alimentos e água (DTA) ocorridos nos municípios com menos de 100.000 habitantes	Recebimento mensal das notificações de surtos ou notificação negativa dos surtos de DTA nos municípios com menos de 100.000 habitantes ou alimentação do módulo de surtos SINAN.	100%	Não houve casos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO. META CUMPRIDA	Não houve casos notificados	--
2.5. Realizar encerramento oportuno da investigação epidemiológica das doenças de notificação compulsória (DNC).	Casos de doenças de notificação compulsória (DNC) notificados, exceto dengue.	≥80%	97,1% Base: SINANET-SVS	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	--
3. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE AGRAVOS DE SAÚDE PÚBLICA						
3.1. Realizar diagnóstico laboratorial de doenças exantemáticas – sarampo e rubéola	Casos suspeitos de sarampo e rubéola investigados laboratorialmente, por meio de sorologia, em relação ao total de casos notificados dessas doenças.	80%	99 Casos 100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
3.2. Encerrar casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	Proporção de casos de meningite bacteriana diagnosticados laboratorialmente e por meio das técnicas de cultura, contra – imuno – eletroforese ou látex, em relação ao total de casos confirmados dessa forma clínica.	27,5%	35,3%	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	--
3.3. Realizar testagem de HIV em gestantes	01 teste na gestação e/ou parto	8.150	5.919	META NÃO CUMPRIDA.	5.643	Meta não Cumprida
3.4. Implantar triagem	Percentual de CTA existentes,	SIM	531 Sorologias implantado em	META CUMPRIDA.		179 Coletas (De

sorológica para hepatites virais nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).	de acordo com a meta proposta para cada UF, com triagem sorológica para hepatites virais implantada.		outubro/ 2006			01/01/2007 a 16/02/2007)
3.5. Realizar testagem para sífilis (VDRL) nas gestantes.	No mínimo um teste na gestação e/ou parto.	8.150	5.919	META NÃO CUMPRIDA.	5.258	META NÃO CUMPRIDA
3.6. Elaborar documento sobre a rede de laboratórios públicos e conveniados, identificados pelo LACEN no Estado, que realizam o diagnóstico de doenças de notificação compulsória e agravos de interesse sanitário, segundo instrumento de avaliação elaborado pela CGLAB.	Elaboração de documento.	SES	---	----	---	---
4. VIGILÂNCIA AMBIENTAL						
4.1. Cadastrar áreas com populações expostas a solo contaminado por substâncias químicas.	Elaboração de documentos conforme modelo padronizado.	SIM	08 Cadastros	META CUMPRIDA.	09	META CUMPRIDA
4.2. Realizar a Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para consumo Humano – VIGIÁGUA.	Desenvolver o VIGIÁGUA em municípios com população igual ou acima de 100.000 habitantes.	SIM	02 Relatórios	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---
5. VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ANTROPOZOONOSES						
5.1. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA						
5.1.1. Realizar pesquisa e/ou monitoramento de triatomíneos nos municípios conforme classificação das áreas estabelecidas na estratificação de risco.	Municípios programados conforme classificação epidemiológica.	332 Loc 100 Urb 232 Rural	55 localidades	META NÃO CUMPRIDA.	61 Localidades	META NÃO CUMPRIDA
5.1.2. Realizar identificação e	Seis inspeções por ano, por	122.753 x 06 = 736.410	592.255 Executamos os 6	META NÃO CUMPRIDA.		628.839 META NÃO

eliminação de focos e/ou criadouros do <i>Aedes Aegypti</i> e <i>Albopictus</i> em imóveis – municípios infestados.	imóvel, nos municípios infestados em 2005.		ciclos preconizado pelo MS, mas o déficit em Recursos Humanos, em torno de 30 agentes, contribuiu para o aumento da pendência e, consequentemente, gerou um menor número de imóveis trabalhados.			CUMPRIDA
5.1.3. Implantar a vigilância entomológica em municípios não infestados pelo <i>Aedes Aegypti</i> .	Municípios não infestados em 2005.	—	—	---	--	--
5.1.4. Realizar levantamento, investigação e/ou monitoramento de flebotomíneos nos municípios, conforme classificação epidemiológica para leishmaniose visceral.	Municípios programados pela SES, conforme classificação epidemiológica.	Sazonalidade IV GERES	—	---	--	--
5.2. VIGILÂNCIA DE HOSPEDEIROS E RESERVATÓRIOS						
5.2.1. Prover sorologia de material coletado em carnívoros e roedores para detecção de circulação de peste em áreas focais	Nº. de amostras coletadas de carnívoros e roedores resistentes.	240 IV GERES	FUNASA IV GERES	---	--	--
5.3. CONTROLE VETORIAL						
5.3.1. Realizar borrifação em domicílios para controle de triatóíneos	Domicílios positivos	100%	100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
5.3.2. Realizar tratamento de imóveis com depósitos positivos e/ ou vulneráveis a focos de mosquitos, visando o controle da dengue	Nº. de imóveis com depósitos positivos e/ ou vulneráveis a focos de mosquitos, não elimináveis	73.652 x 06 = 441.912	302.644 Devido ao déficit em Recursos Humanos, registramos uma pendência elevada e, consequentemente, não atingimos o número de imóveis a serem tratados.	META NÃO CUMPRIDA.	Não Resgatado	--
5.4. IMUNIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS						
5.4.1. Realizar	População	28.315	20.807	META	21.444	META

campanha de vacinação anti-rábica e cães	canina estimada por UF.		Oficializamos à VI GERES e à SES, o resultado obtido no Censo Canino e Felino realizado neste município no presente ano. Confirmando assim, que o número pactuado é superestimado, já que foram registrados no Censo 20.424 animais dessa espécie, aproximando-se da quantidade de cães imunizados.	CUMPRIDA.		CUMPRIDA
5.4.1. A. Realizar exame laboratorial para vigilância da raiva animal.	População canina estimada	57	62 Cães 62 Gatos	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO	--
6. CONTROLE DE DOENÇAS						
6.1. Curar casos novos de Tuberculose Bacilíferos.	Percentual do número de casos novos de Tuberculose Bacilíferos curados, em relação aos diagnosticados, na coorte de 2006 (de abril de 2005 a março de 2006).	70,7%	68,5%	META NÃO CUMPRIDA.	74,3%	META CUMPRIDA
6.2. Aumentar a taxa de cura de Hanseníase.	Proporção d casos curados dentre os casos diagnosticados.	82,1%	97,2%	META CUMPRIDA.	55,3%	META CUMPRIDA
6.2. A. Investigar os contatos/ comunicantes dos pacientes de hanseníase.	Número de contatos/ comunicantes dos pacientes de hanseníase.	80%	77%	META NÃO CUMPRIDA.	61,33%	Meta não Cumprida
6.3. Realizar exames coprocópicos para controle de esquistossomos e e outras helmintoses em áreas endêmicas.	Número de exames programados, de acordo com as normas do programa.	--	---	---	1.686 Exames Realizados	META CUMPRIDA
6.4. Reduzir a incidência parasitária anual por malária (IPA).	Incidência parasitária anual por malária (IPA) m 2004 nos Estados da Amazônia Legal.	---	---	---	---	---
6.5. Curar casos de Leishmaniose	Percentual do número de casos de LTA e	82%	Não houve casos confirmados	META CUMPRIDA.	Não houve casos confirmados	META CUMPRIDA

Tegumentar American (LTA) e Leishmaniose Visceral (LV), de acordo com as diretrizes.	LV curados, em relação aos diagnosticados em 2006, tendo como base o percentual de cura em 2004.					
7. IMUNIZAÇÕES						
7.1. VACINAÇÃO DE ROTINA						
7.1.1. Atingir percentual de 70% dos municípios com cobertura vacinal adequada (90%) para BCG em < 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	90%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 7.886 154,02%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 8.846 166,02%	META CUMPRIDA
7.1.2. Atingir percentual de 70% dos municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para a tetravalente em < 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.429 106,04%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 5.591 104,96%	META CUMPRIDA
7.1.3. Atingir percentual de 70% de municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para tríplice viral em crianças de 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.136 100,31%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 5.887 110,51%	META CUMPRIDA
7.1.4. Atingir percentual de 70% de municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para a hepatite B em < de 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.352 104,53%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 5.473 102,74%	META CUMPRIDA
7.2. VACINAÇÃO DE CAMPANHA						
7.2.1. Realizar campanha anual (em duas etapas) contra poliomielite.	95% de cobertura vacinal contra poliomielite na população < 5 anos.	*	1ª Etapa – Pop. 26.517 Doses Ap. 28.788 108,56% 2ª Etapa – Pop. 26.517 Doses Ap. 30.460 114,87%	META CUMPRIDA.	1ª Etapa – Pop. 27.187 D.A.: 31.699 116,60% 2ª Etapa – Pop. 27.187 D. A. 35.086 129,05%	META CUMPRIDA
7.2.2. Realizar campanha anual contra a	70% de cobertura vacinal contra	*	População: 26.236 Doses Aplicadas:	META CUMPRIDA.	População: 26.649 Doses	META CUMPRIDA

influenza.	influenza na população com 60 anos e mais.		25.914 98,77%		Aplicadas: 26.119 98,01%	
7.3. VIGILÂNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO						
7.3.1. Investigar os eventos adversos graves pós-vacinação.	Número de casos notificados de eventos adversos graves pós-vacinação.	100%	100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
8. MONITORAMENTO DE AGRAVOS DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA						
8.1. Detectar surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	Número de surtos de DDA detectados por meio da MDDA, em relação ao total de surtos de DDA identificados.	70%	Não houve surtos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO.	--	--
8.2. Implantar vigilância epidemiológica de sífilis em gestantes.	Vigilância epidemiológica de sífilis em gestantes implantada nas SES e SMS.	99	37 Casos Notificados	META NÃO CUMPRIDA.	38 Casos Notificados	META NÃO CUMPRIDA
8.3. Elaboração de plano de ação para implementação da vigilância e prevenção de DANT.	Plano de Ação por Unidade Federada e Capitais.	SES	SES	---	---	---
8.4. Investigar óbitos maternos.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil detectados, investigados.	70%	Notificados: 98 Investigados: 98 100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
9. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA						
9.1. Elaborar informes epidemiológicos com dados de doenças de notificação compulsória, óbitos e nascidos vivos e com análise da situação epidemiológica de agravos relevantes.	Duas publicações por Estado por ano.	02	02	META CUMPRIDA.	02	META CUMPRIDA
10. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EPIDEMIOLOGIA						
10.1. Realizar análise da situação de saúde	Uma análise por unidade federada, com estudo descritivo ou analítico que contribua para o	01	01	META CUMPRIDA.	01	META CUMPRIDA

	conhecimento da situação da saúde da Unidade Federada.					
11. ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO						
11.1. SIM						
11.1.1. Realizar coleta das declarações de óbito – DO.	Proporção da população da Unidade Federada UF residente em municípios classificados como tendo grande deficiência na cobertura do SIM (coeficiente geral de mortalidade padronizado menor que 04 (quatro) por 1.000 habitantes).	CMG 6.65	CMG 6,48	META NÃO CUMPRIDA.	CMG 6,36	META NÃO CUMPRIDA
11.1.2. Melhorar a qualidade da notificação das causas básicas de óbito.	Percentual de óbitos informados ao SIM com causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados em 2004.	20%	316 Óbitos 17,93%	META NÃO CUMPRIDA.	1.642 Óbitos 89,82%	META NÃO CUMPRIDA
11.2 SINASC						
11.2.1. Realizar coleta de Declaração de Nascidos Vivos – DN.	Número de nascidos vivos a serem captados pelo SINASC no ano.	5.213	5.315	META CUMPRIDA.	5.185	META CUMPRIDA
11.3. SINAN						
11.3.1. Realizar envio regular de dados.	Remessa regular a cada 15 dias, de um banco de dados da Unidade Federada para a Secretaria de Vigilância em Saúde.	52	52 100%	META CUMPRIDA.	52 100%	META CUMPRIDA
12. ACOMPANHAMENTO DA PPI – VS						
12.1. Supervisionar a PPI – VS.	Realizar uma supervisão/ ano.	SES	—	---		
13. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA						
13.1. Elaborar e pactuar os planos de ação em VISA que contemplem o Plano Diretor de Vigilância Sanitária.	Planos pactuados.	—	—	---	---	---
13.2. Ação educativa em	Equipes de ESF/PACS	42 ESF 05PACS	42 ESF 05 PACS	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---

Vigilância Sanitária.	desenvolvendo ações educativas em Vigilância Sanitária.					
13.3. INSPEÇÃO SANITÁRIA						
13.3.1. Serviços de alimentação	Inspeção por ano por estabelecimento	382 Estabelecimentos	382 100%	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---
13.3.2. Creches e estabelecimentos de educação infantil.	Inspeção por ano, por estabelecimento	07 Creches 19 Est. Edu. Infantil		META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---
13.3.3. Instituições de longa permanência para idosos.	Inspeção por ano por estabelecimento	01 Estabelecimento	01 100%	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---

XVI. CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão/ 2007, demonstrou que

Pode-se concluir que a Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE deve prosseguir adotando as principais estratégias até então empregadas, no intuito de conseguir atingir as metas previstas para os anos seguintes (2007, 2008 e 2009); podendo ainda aperfeiçoar determinados serviços e ações que, porventura, apresentaram necessidade de melhoria em sua performance.

IX. DESEMPENHO DA REDE AMBULATORIAL

Abaixo, encontram-se os quadros que demonstram o desempenho da Produção Ambulatorial do Município de Caruaru em 2007 e anos anteriores.

GRUPO 1- Ações Executadas por Profissionais de Enfermagem e Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio

SUB-GRUPO 02 – Outras Ações Executadas por Enfermeiro (a) e Outros Profissionais de Saúde de Nível Médio - Atendimento Individual – Por Paciente.

PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS POR PACIENTE–2000/ 2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Adm. De medicamentos por paciente	14.284	45.528	113.832	190.741	309985	280175	307.162	71707
Adm. De medicamentos para TB	406	642	268	247	00	218	1.027	118
Adm. De med para Hanseníase	809	963	324	311	304	568	686	692
Assit. Ao Parto s/ Distória por Parteiros	04	13	06	00	00	00	00	00
Coleta de linfa p/ prof. De m. leprae	245	22	03	00	107	14	134	280
Coleta de material p/ exame de laboratorial.Patologia Clínica	5.151	10.796	42.942	64.298	51667	44702	68.114	91577
Curativo por paciente	35.612	35.075	37.445	55.655	49857	42631	61.141	63385
Inalação/ Nebulização	35.805	36.258	38.954	62.964	57360	62553	60.402	98169
Mitsuda (Hanseníase)	20	215	00	19	00	23	37	23
Pesquisa de Plasmódio	00	02	00	00	00	00	00	00
PPD (tub.) ID	00	84	00	00	77	268	325	413
Retirada.de pontos de Cirurgia Básica – Por paciente	4.591	4.076	3.829	5.222	5314	4553	10.373	11026
Terapia de Reidratação Oral	2.933	2.551	3.304	6.433	4676	3805	5.887	13301
Consulta de pré-natal realizada por enfermeiro	00	00	612	4079	3239	5192	11131	15092
consulta puerperalrealiz p/ enfermeiro p/fim assist obst	00	00	16	193	43	151	369	448
consulta p/diagnostico diabetes mellitus realiz. p/enfermeiro	00	00	00	31	00	00	17	04
acompanh e aval portadores diabetes mellitus realiz enfermeiro	00	00	00	20	00	13	427	223
TOTAL	99.860	136.225	241.535	390.213	482.629	444866	527.232	366.458

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Atividades em Grupo – Nível Médio

ATIVIDADES EM GRUPO REALIZADO POR PROF. NÍVEL MÉDIO – 2000/2007

PROCEDIMENTOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento hipertensão arterial normal- sexo feminino	00	3456	944	6335	37800	36300	67785	133003
Atendimento hipertensão arterial normal- sexo masculino	00	2050	604	4585	12734	21713	44655	74559
Atendimento hipertensão arterial elevado- sexo feminino	00	2527	242	2172	3695	15935	49447	67072
Atendimento hipertensão arterial elevado- sexo masculino	00	1628	374	2681	2912	8486	27331	48711
Ativ. Educativa com Grupo na comunidade/unidade realizada por profissional de nível médio	4.488	5.536	3.344	8.393	5136	4064	571	4239
Ativ. Executada por Agente comunitário de Saúde	315.100	480.764	502.062	551.444	707848	805299	729.308	692300
Visita Domiciliar realizada por Prof. e Nível Médio	2.505	7.325	6.485	72.343	6980	4510	8.718	6977
TOTAL	322.093	503.286	514.055	647.953	777.105	896.307	927.815	1026861

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 02 – Ações Médicas Básicas

Procedimentos Clínicos

CONSULTAS MÉDICAS BÁSICAS – 2000 - 2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consulta Médico do PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181139	166563	168.252	168169
Consulta Médico em Clínica Médica	42.642	73.060	68.603	49.419	55.128	61.736	51.917	51055
Consulta em Clínica Pediátrica	76.829	81.199	88.449	72.698	60.216	50.707	37.789	37076

Consulta Médica em Clínica Ginecológica	17.730	18.987	21.839	20.156	23.644	22.766	19.763	24642
Consulta Médica Clínica Gineco-obstétrica	10.547	7.893	5.885	3.670	2.301	3.057	7.864	3802
Atend. Clínica p/ inserção de DIU	07	02	45	581	198	10	26	19
Consulta Pré-natal realizada por médico	4.448	3.074	1.941	1.135	778	909	792	1074
Cons. Médica para Hanseníase	1.409	1.082	1.013	767	498	389	270	315
Consulta/Atendimento de Urg. em Clín. Básica	5.619	23.263	72.307	131.618	101.034	98313	73.042	9162
Consulta/Atendimento de Urg. Em Clín. Básicas com Remoção	47	178	1.718	1.257	1105	2434	4.177	2268
Atendimento medico de urgência com observação (ate 8 h)	00	04	313	135	00	2899	2302	7432
Atend. Clínico p/ inserção Diafragma	01	03	01	24	00	03	04	06
Consulta Médica Domiciliar	00	00	00	00	04	14	607	1113
Acomp e aval portadores de diabetes mellitus realiz p/medico	00	00	133	68	173	00	661	264
Consulta p/ avaliação clinica do fumante	00	00	00	00	00	00	209	644
Excisão /sutura simples peq lesões de pele /mucosa	00	980	2133	2505	2689	2722	2732	1947
Frenectomia	00	00	00	00	00	00	00	02
Incisão e frenagem de abscesso	00	419	5034	155	238	224	124	74
Retirada de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal	00	59	15	18	03	02	07	04
TOTAL	261.220	329.218	428.433	449.326	429.148	412.748	370.538	309068

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS – ESF REALIZADAS POR UNIDADE DE SAÚDE –2000/2007								
Consultas Médicas – ESF	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
ESF Alto Moura	3.992	5.629	5.511	5.764	6770	5428	6.237	5388
ESF Itaúna	3.324	3.867	4.372	4.417	4078	4852	4.779	2745
ESF Gonçalves Ferreira	3.263	3.799	3.649	4.319	4605	3105	3.933	5202
ESF Juá	2.960	3.488	3.567	4.483	3050	2125	1.515	2040
ESF Lajes	3.350	4.770	4.234	3.470	3635	3261	3.060	3192
ESF Murici	4.128	4.506	5.448	4.424	4533	4190	3.939	3966
ESF Pau Santo	2.554	2.599	3.363	4.638	4125	2362	2.179	2935
ESF Peladas	4.846	3.090	4.190	4.682	4111	5194	4.261	4090
ESF RiachoDoce	4.535	4.623	5.175	3.573	3287	4874	5.318	4678
ESF Terra Vermelha	3.965	4.020	4.519	4.240	3297	3100	3.210	3548
ESF Xicuru	3.679	3.602	4.240	6.603	6108	1395	3.665	2946
ESF Malhada de B. Queimada	2.325	2.739	4.684	4.425	4260	3147	3.400	3208
ESF Serra Velha	3.969	2.905	4.764	5.547	5195	3478	1.226	3254
ESF Rafael	3.801	4.713	5.302	3.577	2965	3326	3.694	3030
ESF Cajá	4.811	4.278	4.800	5.234	5246	1427	7.229	5343
ESF Lagoa de Pedra	4.363	3.634	4.572	4.321	3704	3549	2.233	1649
ESF João Mota	4.338	3.134	3.834	3.271	3090	4261	3.854	4227
ESF São João da Escócia	3.421	3.923	3.498	3.656	3609	3858	2.624	4151
ESF Centenário	5.598	5.656	5.812	4.931	4220	5509	3.603	3302
ESF José Carlos Oliveira	5.080	5.965	4.224	4.282	5393	5452	5.119	3642
ESF Morro Centenário	4.424	4.757	6.037	4.851	4517	5263	4.323	3615
ESF Morro Bom Jesus	5.967	4.598	5.885	5.395	4935	5254	4.316	2762
ESF Morro São. Francisco	4.364	3.961	4.687	4.242	4781	4746	4.670	4542
ESF Agamenon Magalhães	4.263	4.711	5.255	3.919	5673	5804	5.796	5262
ESF Padre Inácio	00	4.633	4.398	6.147	6281	6288	6.217	7323
ESF Salgado I	4.621	4.343	4.345	3.538	5029	5243	5.358	4676
ESF Salgado II	00	1.184	3.446	4.184	4288	4586	4.794	4975
ESF Salgado III	00	00	3.010	3.385	5383	3071	1.873	2654
ESF Salgado IV	00	147	3.671	5.466	4364	4514	3.155	2117
ESF Vila Kennedy I	00	510	4.535	4.402	5852	6390	4.844	6081
ESF Vila Kennedy II	00	1.222	4.561	4.135	4404	3672	5.015	4023
ESF Santa Rosa	00	1.337	4.349	4.711	5550	5468	5.054	5120
ESF Caiucá	00	1.145	4.048	5.357	5056	3075	3.191	4550
ESF José Liberato	00	1.267	3.652	4.445	4200	4444	4.795	4608
ESF Jardim Panorama	00	2.127	3.517	5.318	5337	6092	5.392	5643
ESF Cidade Jardim	00	2.133	3.850	4.358	5141	5078	4.665	3768

ESF Agamenon Magalhães II	00	00	00	813	4019	2746	1.777	2798
ESF José Carlos Oliveira II	00	00	00	103	2688	1974	3.349	3082
ESF Lagoa Do Algodão	00	00	00	420	00	00	00	00
ESF Jardim Panorama II	00	00	00	74	4261	5983	6.163	6002
ESF São João da Escócia II	00	00	00	00	4099	2979	5.159	4116
ESF Jardim Liberdade	00	00	00	00	00	00	2.002	4871
ESF Caicucá II	00	00	00	00	00	00	1.266	2092
ESF Canaã	00	00	00	00	00	00	00	953
Total	101.941	119.015	159.004	165.120	181.139	166.563	168.252	168.169

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS - 2000/2007

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS BÁSICOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	639	1.227	7.182	2.564	2930	3162	2863	2027

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 03 – Ações Básicas em Odontologia

PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM ODONTOLOGIA 2000/ 2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1ª Consulta odontológica	19.278	27.712	30.091	35.799	46158	54717	56.605	51004
Aplicação tópica de Flúor p/ sessão	6.910	12.835	26.346	40.373	31154	53009	35.412	38327
Ação coletiva de Escovação dental supervisionada	00	00	00	00	00	00	34.642	49887
Ação coletiva de bochecho florado	00	00	00	00	00	00	1517	1766
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor/ gel	00	00	00	00	00	00	37.244	44368
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	00	00	00	00	00	00	3749	3554
Procedimento Coletivo	644	83	5.371	14.616	11533	21186	396	00
SUB-TOTAL	644	83	5.371	14.616	11533	21186	169.565	188906
Outros Procedimentos Básicos de Odontologia	72.491	84.259	105.402	125.929	132150	178768	183137	206282
Total de Ações Básica em Odontologia	99.323	124.889	167.210	216.717	220.995	307.680	352.702	395188

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 04 – Ações executadas por outros Profissionais de Nível Superior

AÇÕES EXECUTADAS POR OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR 2000/2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Assist. ao parto s/distócia p/ enfer. Obstetra	00	00	00	03	00	00	00	00

Ativ. Educ. atenç. Bas. Grupo na comunidade	49	7.296	2.536	1.163	1556	1786	2.826	1728
Ativ Educ. . atenç. Bas. Grupo na unidade	1.451	1.377	4.073	11.469	8858	12897	8.021	7940
Cons/Atend. Atenç. Básica enfermeiro	7.157	10.324	8.483	8.867	9766	7173	7.626	11638
Cons/Atend. Atenç. Bás. Outros prof.	2.249	1.796	2.867	1.472	1372	454	146	387
Cons/Atend. Domiciliar atenç. Básic.Enferm.	91	00	29	51	10	00	00	05
Visita domiciliar cons/atend. Bás. Outros prof.	00	22	08	06	00	00	00	00
Ativ. Educ. grupos na comunidade PACS/PSF	3.607	976	1.053	1.349	2445	1860	1.912	1110
Cons/Atend. Enfermeiro na unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122246	111789	117.260	118831
Cons/Atend. Domiciliar de enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2929	3425	3.853	3193
Assist. domic. Atenção básica p/ prof. Nível superior do psf	00	00	00	00	00	125	00	11
TOTAL	119.136	99.217	93.132	113.324	149182	139509	141.644	144.843

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008

**GRUPO 07 – Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos,
Outros de Nível Superior e de Nível Médio**

Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos – atendimentos Especializados – 2000/ 2007								
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento Médico com Observação até 24 horas	551	6.025	6.029	5.889	4127	2447	2.532	23772
Atendimento Pré-Hospitalar Emergência e Trauma II	00	00	00	00	00	1466	4.076	1130
Parecer Técnico Ocupacional	00	00	00	00	00	00	00	00
Atendimento Méd Especializado em Urg/ Emerg	00	00	00	23.366	87381	97262	109.730	240504
Atend Específ Alta ao Pac Submetido ao Trat Autoadmin	130	160	89	06	00	00	00	00
Atendimento Específico para Alta ao paciente Submetido ao Tratamento Supervisionado	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	681	6.185	6.118	29.261	91.508	101.175	109.730	265.406

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

**Consultas Médicas Especializadas
QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS – 2000/2007**

ESPECIALIDADE	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consulta Médica em Cardiologia	2560	7394	10089	9263	12502	13572	13284	15389
Consulta Cirurgia Vascular	00	00	00	882	1836	1939	2894	2907
Consulta pré- anestésica	00	00	00	00	00	00	00	01
Consulta Cirurgia Pediátrica	00	00	00	335	572	603	871	1331
Consulta Médica em Oncologia sem	00	00	00	05	00	00	702	483

Quimioterapia								
Consulta Médica em Reumatologia	00	00	772	2.498	1.153	1.777	1.346	2.976
Consulta Médica em Angiologia	00	00	257	360	00	00	00	00
Consulta Médica em Infectologia	376	503	353	528	369	364	382	1520
Consulta Médica em Tisiologia	1284	1069	1038	1144	2043	1731	2080	991
Consulta Médica em Acidente do Trabalho	00	01	798	4366	00	735	00	00
Consulta Médica em Urologia	00	1786	2522	1923	3480	5898	5347	5281
Consulta Médica em Dermatologia	00	51	1323	3736	5313	6337	7534	7518
Consulta Médica em Oftalmologia	00	1029	5288	8163	12838	15053	16708	17117
Consulta Médica em Otorrinolaringologia	00	47	408	87	1120	7069	7779	8345
Consulta Médica em Psiquiatria	00	442	6536	10541	11905	14974	15267	14510
Consulta Médica em Endocrinologia e Metabologia	00	504	1434	2039	2102	2039	2554	2558
Consulta Médica em Neurologia	00	2464	5071	4922	5856	6745	8488	10309
Consulta Médica em Cirurgia Geral	00	1483	2845	2172	1934	2081	3236	2668
Consulta Médica em Ortopedia	00	06	371	1338	1349	1932	2416	4381
Consulta Médica em Geriatria	00	00	576	00	00	00	2741	7597
Consulta Médica em Gastroenterologia	00	00	00	00	00	1158	1596	1588
Consulta Médica em Nefrologia	00	00	00	00	00	01	453	785
Consulta Médica em Mastologia	00	00	00	00	00	126	604	2881
Consulta Médica em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	00	00	00	00	00	00	550	873
Consulta Médica em Hematologia	00	00	00	00	00	00	03	246
Consulta Médica em Pneumologia	00	00	00	00	00	00	39	1368
Consulta Médica em Proctologia	00	00	00	00	00	00	105	273
TOTAL	4.220	16.779	39.681	54.302	64.372	84.134	100.215	113.896

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

**Procedimentos especializados Realizados por Outros Profissionais de Nível Superior
2000/ 2007**

ESPECIALIDADE	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento pré-hospitalar emergência trauma I	00	00	00	00	00	00	878	2221
Administração de medicamento por paciente	00	00	00	16	00	00	52318	379468
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. Na comunidade/unidade em grupo	720	900	2.202	4393	3696	4234	3110	5079
Ativ. Educ. em Assist. Espec. de alta Compl. Na unidade em grupo	11	27	139	85	11	00	00	00
Consulta/atendimento em assistência espec de alta complexidade	4.860	12.299	12.514	13.542	10512	10984	13289	13708
Adesão ao componente incentivo a assistência pre natal	00	142	142	2412	2416	3101	3069	3200
Conclusão da assistência pré natal	00	00	00	207	327	523	483	873
Aplicação de teste p/ psicodiagnóstico	2.807	01	00	00	00	00	00	00
Terapias em grupo	174	30	391	236	797	943	1229	1384
Terapias individuais	2.972	4.668	5.969	6.600	8023	7500	7484	11168
Vis dom p/ cons/atend em assist. Especialidade. de alta comple.	66	02	01	43	32	04	05	31
FCES	00	05	00	00	00	00	00	00
FCES	00	55	00	00	00	00	00	00
FCES	00	05	00	00	00	00	00	00
TOTAL	6.019	18.134	21.358	27.534	25.814	27.289	81.865	417.132

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Procedimentos Especializados realizados por Outros Profissionais de Nível Médio 2000 /2007

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Teste específico para diabetes mellitus – glicemia capilar	00	300	1.163	1.183	1024	3.535	13.179	33910
Teste específico para diabetes mellitus glicosuria	00	09	106	536	282	1.148	1.175	4277
Teste específico para diabetes mellitus centonúria	00	18	01	21	222	691	2.058	98
Coleta de sangue para triagem neo natal	00	00	00	00	00	00	224	1290
Unidade de remuneração para transporte terrestre cada 50 k	00	3560	3536	2856	3241	3715	1688	541
Ajuda de custo para alimentação de paciente e acompanhante	00	3416	1771	525	311	3563	6738	3557
Ajuda de custo para	00	00	56	133	111	377	972	919

alimentação de paciente sem acompanhante									
TOTAL	00	7303	6.633	5.254	5191	13.029	26.034	44.592	

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2007.

Assistência Domiciliar por Equipe Multiprofissional 2000/ 2007								
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador HIV/ AIDS por visita em equipe	00	76	39	00	00	00	00	00
Atendimento domiciliar terapêutico multiprofissional (ADTM) paciente portador de outra patologias por visita em equipe	00	00	40	00	00	00	00	00

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Procedimentos Especializados Realizados por Profissionais Médicos ou de Enfermagem ou Profissionais de Saúde de Nível Médio 2000/ 2007								
PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coleta de material para exame citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20.591	21.066	20.964	22.305

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

**GRUPO 08 – Cirurgias Ambulatoriais Especializadas
CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS
2000 /2007**

UPS	ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS							
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Policlínica Batista	Cirurgia Geral	00	169	412	418	428	485	597	626
CENOC	Cirurgia Oftalmológica	00	45	385	875	501	00	00	398
HOC	Cirurgia Oftalmológica	00	27	237	163	131	170	100	114
Pronto Trauma	Cirurgia Geral	00	05	58	105	65	92	127	215
CSBJ	Cirurgia Geral	00	00	51	50	00	00	00	00
HMCSBJ	Cirurgia Geral	00	00	00	00	10	37	115	93
HSS	Cirurgia Geral	00	00	00	05	500	795	748	227
SUB-TOTAL		00	246	1.143	1.616	1.635	1.579	1.691	1673

Policlínica do Salgado	Cirurgia Geral	00	73	194	163	40	00	90	28
CS Ana Rodrigues	Cirurgia Geral	00	00	00	240	356	320	374	473
Policlínica do Vassoural	Cirurgia Geral	00	00	00	00	00	48	52	20
SUB-TOTAL		00	73	194	403	396	368	516	521
TOTAL		00	319	1.337	2.019	2.031	1.947	2.207	2.194

GRUPO 10 – Ações Especializadas em Odontologia

2000			2001		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
489	1.355	1.844	393	2.116	2.509

2002			2003		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
1.827	3.648	5.475	4.429	3.843	8.272

2004			2005		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
10.034	7.399	17.433	14.723	7.057	21.780

2006			2007		
AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL	AÇÕES ESPECIALIZADAS	OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS (ODONTO RADIOLOGIA)	TOTAL
15.601	10.427	26.028	22.331	11.538	33.869

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 11 – Patologia Clínica

PATOLOGIA CLÍNICA –2000/ 2007

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Laboratório Osvaldo Cruz	10.573	12.537	109	00	00	00	00	00
Laboratório Municipal	00	22.332	74.252	88.040	100938	114.646	108.325	114642
Laboratório COAS	2.938	6.736	6.323	3.733	2679	2.669	2.157	2254
CS Amélia de Pontes	1.410	1.054	270	1.531	2390	228	00	00
FOC	1.410	00	00	00	00	00	00	00
Laboratório Central	00	00	76.034	109.76.4	140571	157.291	187.477	223837
Total	32.631	42.659	182.012	93.493	246578	274.834	297.959	340.733

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

EXAMES DE VDRL REALIZADOS – 2000/2007

ESPECIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
VDRL	2.020	3.864	4.016	7.487	10855	14329	12.793	13761

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 12 - ANATOMOPATOLOGIA

CÓDIGO	PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1201101	EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL E MICROFLORA	150.098	24.936	25.024	29.590	31.030	26.745	26.863	26458
1201103	EXAME ANATOMO-PATOL. P/ BIOPSIA OU BIOPSIA ASPIRATIVA	1.791	00	268	425	460	638	00	964
1201201	EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DE PEÇA CIRURGICA CONVENCIONAL	752	00	00	00	374	238	329	1405
1201203	EXAME ANATOMO PATOLÓGICO DO COLO UTERINO	90	00	29	38	23	00	00	423

GRUPO 13 – Radiodiagnóstico

Radiologia Simples

PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA –2000/ 2001/ 2002 / 2003/ 2004/ 2005/ 2006/2007

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Dr. Valadares	6.631	8.013	5.764	7.748	4803	2646	2.918	1742
IP	00	1.846	7.460	8.669	6102	3823	4.040	3315
CSBJ	00	1.122	4.364	2.734	114	00	00	00
Pronto trauma	00	00	32	04	397	313	205	172
CIM	00	00	00	00	11043	17404	16.760	23406
Total	6.631	10.981	17.620	19.155	22.459	24.186	23.923	28.635

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

Outros Exames de Radiologia MAMOGRAFIAS REALIZADAS – 2000/ 2007

UPS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	0	1			4			

IP	00	482	2.51 7	2.25 8	145 2	00	06	00
CIM	00	00	00	00	00	3730	4.62 6	5265
CSBJ	00	04	165	101	00	00	00	00
TOTAL	00	486	2.68	2.35	145	3.73	4.63	5.26
L			2	9	2	0	2	5

FORNE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 14 – Exames de Ultra-sonografia

EXAMES ULTRA-SONOGRÁFICOS – 2000/ 2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2005/ 2006

UPS	USG								ECOCARDIOGRAMA							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Casa de Saúde Bom Jesus	00	159	526	05	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	00	00	02	02	488	917	1.825	2.328	2690	2639	3.148	3044
IP	00	44	143	13	00	09	08	14	00	00	00	00	00	00	00	00
Policlínica do Salgado	00	2918	7043	8.464	3172	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Policlínica do Vassoural	00	00	00	5.369	3527	5027	6.868	7291	00	00	00	00	00	00	00	00
CIM	00	00	00	00	5173	8031	8.020	9739	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	00	3.121	7.712	13.851	11872	13067	14.898	17046	488	917	1.825	2.328	11568	2639	3.148	3044

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 17 – Diagnose

DIAGNOSE – 2000/2001/ 2002/ 2003/ 2004/ 2005/ 2006

Grupo de Procedimentos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Diagnose	3.091	8.279	17.311	20.518	23.332	29.390	37.561	43.776

FORNE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2002

UPS	DIAGNOSE 2002					
	Oftalmologia	Neurologia	GINECOLOGIA	Gastroenterologia	CARDIOLOGIA	Otorrinolaringologia
HOC	2228	00	00	00	00	00
CENOC	3691	00	00	00	00	00
PMC	00	00	2287	1685	5063	343
POLIC. BATISTA	00	00	00	359	00	173
Ecocárdio	00	00	00	00	440	00
Alexandre Varela	00	1042	00	00	00	00
TOTAL	5919	1042	2287	2044	5503	516

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2003

UPS	DIAGNOSE 2003					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	1.439	00	00	00	00	00
CENOC	7.289	00	00	00	00	00
PMC	00	00	1.839	1.939	5.798	00
POLIC. BATISTA	00	00	00	189	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	543	00
Alexandre Varela	00	664	00	00	00	00
HSS	00	00	00	00	818	00
TOTAL	8.728	664	1.839	2.128	7.159	00

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2004

UPS	DIAGNOSE 2004					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	724	0	0	0	0	0
CENOC	7727	0	0	0	0	0
PMC	0	0	1737	2095	7086	0
POLIC. BATISTA	0	0	0	99	0	234
Ecocárdio	0	0	0	0	626	0
Alexandre Varela	0	631	0	0	0	0
HSS	0	0	0	0	1758	0
RAQUEL	0	297	0	0	0	0
CIM	0	0	0	818	0	0
TOTAL	8451	928	1737	3012	9470	234

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2005

UPS	DIAGNOSE 2005					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	934	0	0	0	0	0
CENOC	0	0	0	0	0	0
PMC	0	0	1918	3312	7621	0
POLIC. BATISTA	0	0	0	68	0	44
Ecocárdio	0	0	0	0	682	0
Alexandre Varela	0	950	0	0	0	0
Cristina Arruda	1295	0	0	0	0	0
RAQUEL	0	537	0	0	0	0
TOTAL	2229	1487	1918	3380	8303	44

FONTA: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2006

UPS	DIAGNOSE 2006					
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
HOC	307	00	00	00	00	00
CENOC	00	00	00	00	00	00
PMC	00	610	1.957	4.279	9.847	246
POLIC. BATISTA	00	00	00	11	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	1.145	00
Alexandre Varela	00	1.064	00	00	00	00
Cristina Arruda	2.227	00	00	00	00	00
RAQUEL	00	00	00	00	00	00
OFTALMEDS	13.087	00	00	00	00	00
IOC	120	00	00	00	00	00
Mello Motta	502	00	00	00	00	00
Instituto Pernambucano	00	00	00	00	00	130
Centro de Fonoaudiologia	00	00	00	00	00	2.014
Mariane Leite	00	00	00	00	00	15
TOTAL	16.243	1.674	1.957	4.290	10.992	2.405

FONTA: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

DIAGNOSE POR ESPECIALIDADE – 2007

UPS	DIAGNOSE 2007							
	OFTALMOLOGIA	NEUROLOGIA	GINECOLOGIA	GASTROENTEROLOGIA	CARDIOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA	UROLOGISTA	PNEUMOLOGIA
HOC	271	00	00	00	00	00	00	00
CENOC	3007	00	00	00	00	00	00	00
Cristina Arruda	1912	00	00	00	00	00	00	00
Mello Motta	671	00	00	00	00	00	00	00
OFTALMEDS	6023	00	00	00	00	00	00	00
IOC	1638	00	00	00	00	00	00	00
Ecocárdio	00	00	00	00	929	00	00	00
Alexandre Varela	00	1472	00	00	00	00	00	00
LABSONO	00	126	00	00	00	00	00	00
CASEMED	00	00	00	00	00	218	00	00
AKMM	00	00	00	27	00	185	00	00
CLARISSA	00	00	00	00	00	33	00	00
Centro de Fonoaudiologia	00	00	00	00	00	1931	00	00
Mariane Leite	00	00	00	00	00	26	00	00
PMC	00	1115	1878	4920	13309	3226	10	849
	13.522	2.713	1.878	4.947	14.238	5.619	10	849

GRUPO 18 - Fisioterapia

PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA –2000/ 2001/ 2002 /2003 /2004 /2005/ 2006

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
7.440	13.864	28.623	22.752	30.538	32.218	35.468	51.827

FORNTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

GRUPO 19 – Terapias Especializadas

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2002	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	120	00
CENOC	191	00
PMC	00	12
TOTAL	311	12

FORNTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2003	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	01	00
CENOC	989	00
PMC	00	145
TOTAL	990	145

FORNTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2004	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	42	00
CENOC	138	00
PMC	00	261
TOTAL	180	00

FORNTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2005	
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA
HOC	277	00
OFTALMEDS	166	00
PMC	00	193
TOTAL	443	193

FORNTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2006		
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA	DERMATOLOGIA
HOC	249	00	00
OFTALMEDS	171	00	00
PMC	00	30	01

IOC	04	00	00
TOTAL	424	30	01

FONTE: SMS/ CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

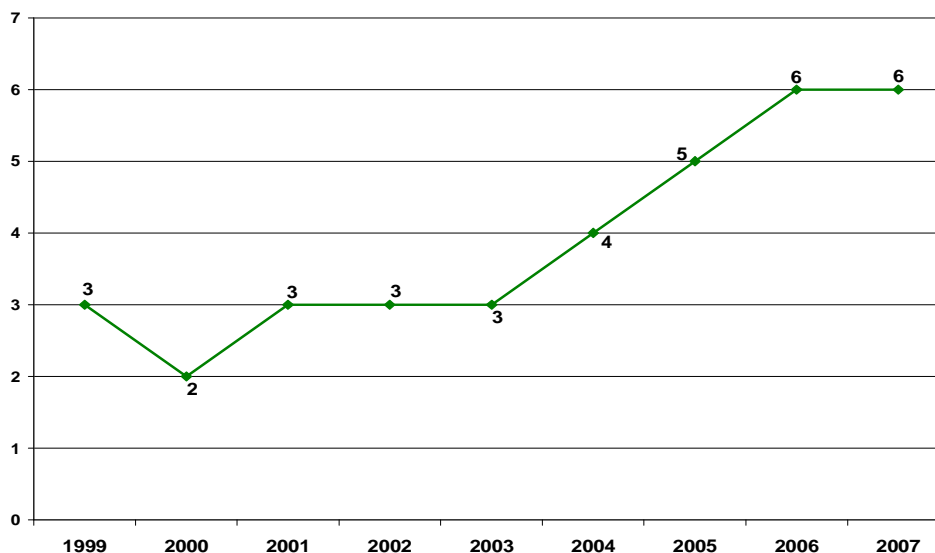
UPS	TERAPIAS ESPECIALIZADAS 2007				
	OFTALMOLOGIA	GINECOLOGIA	DERMATOLOGIA	UROLOGIA	ENDOSCOPIA
CENOC	256	00	00	00	00
HOC	86	00	00	00	00
IOC	112	00	00	00	00
OFTALMEDS	159	00	00	00	00
PMC	00	33	271	1	45
TOTAL	613	33	271	1	45

X. DESEMPENHO DA REDE HOSPITALAR

GESTÃO MUNICIPAL/SUS.

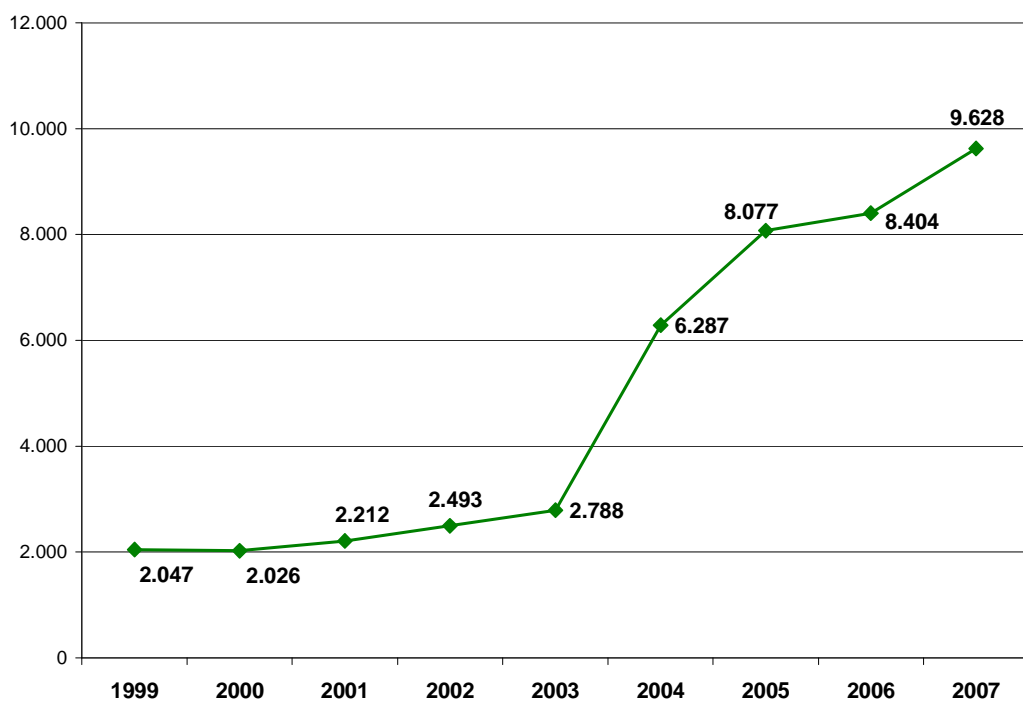
No ano 2007, o número de Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde que realizaram internamentos hospitalares

NÚMERO DE UPS COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL DO SUS - 1999/ 2007



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

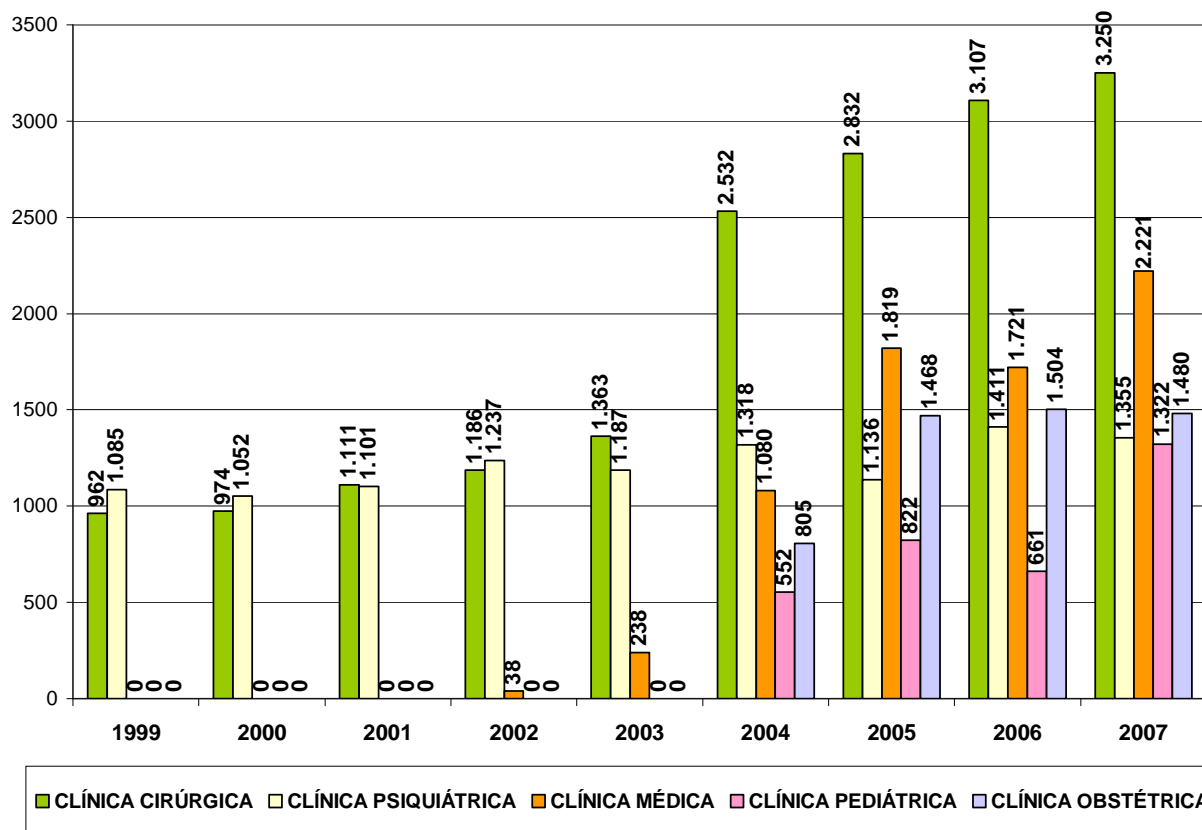
Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL DO SUS



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

O gráfico abaixo demonstra a evolução dos internamentos/ especialidade sob gestão municipal. Pode-se observar, portanto, As clínicas médicas e pediátricas, tiveram

Nº DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PSQUIÁTRICA, PEDIÁTRICA E OBSTÉTRICA SOB GESTÃO MUNICIPAL/ SUS



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Em relação à necessidade, o quadro abaixo demonstra o percentual de cobertura nas especialidades.

PERCENTUAL DE COBERTURA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PEDIÁTRICA, OBSTÉTRICA E PSQUIÁTRICA, SOB GESTÃO MUNICIPAL EM RELAÇÃO À NECESSIDADE DO MUNICÍPIO (PARÂMETRO: SIS PPI – 2004/ PROPORÇÃO PARA A POPULAÇÃO DE CARUARU 2007).

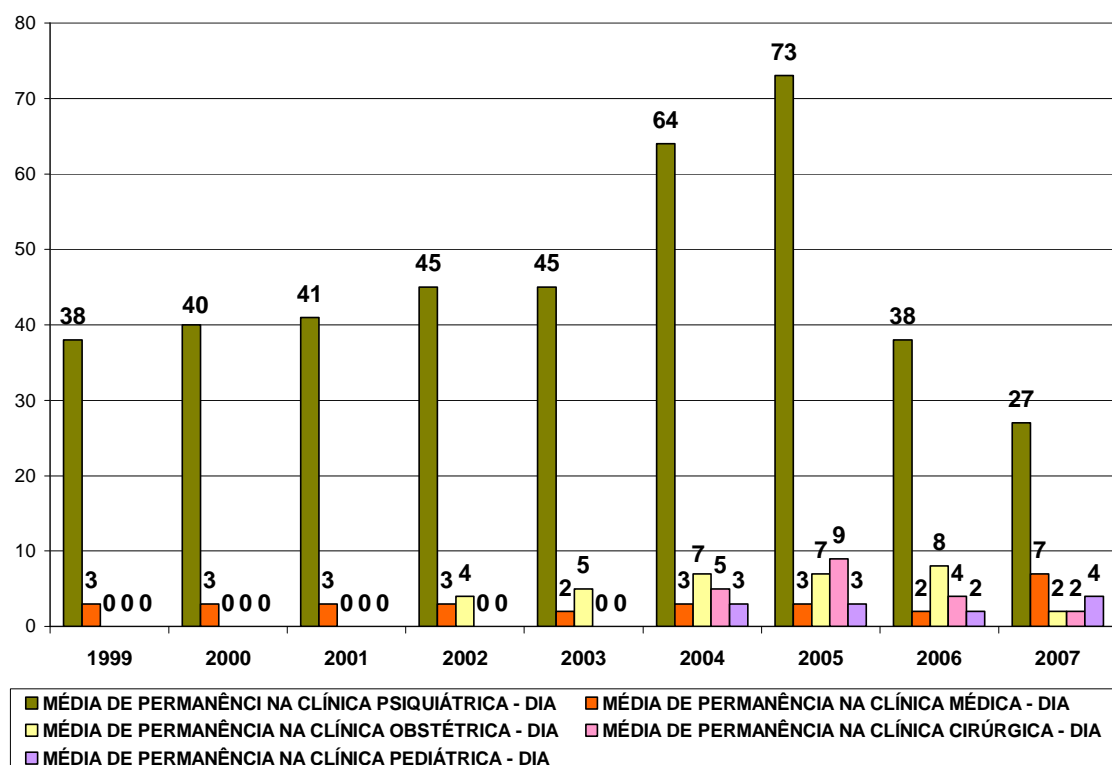
ESPECIALIDADE	Nº DE INTERNAMENTOS	NECESSIDADE	% DE COBERTURA EM 2007
Clínica Psiquiátrica	1.355	646	210%
Clínica Cirúrgica	3.250	4.442	73%
Clínica Médica	2.221	4.068	55%
Clínica Pediátrica	1.322	3.504	38%
Clínica Obstétrica	1.480	5.785	26%

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

ATUALIZAR TEXTO

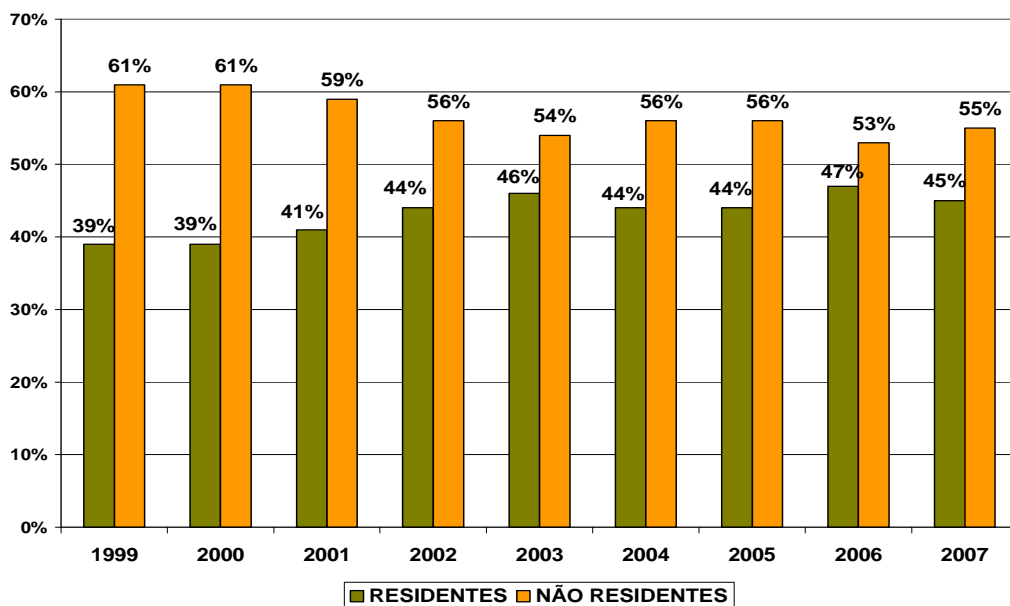
No que diz respeito à média de permanência dos internamentos hospitalares sob gestão municipal, pode-se constatar que os internamentos na especialidade de psiquiatria vinham apresentando aumento desde 1999, permanecendo inalterado, entretanto, entre 2002 e 2003, e obtendo aumento substancial em 2004 e 2005. Em 2006, observa-se uma queda na média de permanência, bastante efetiva. Neste sentido, pode-se recomendar a necessidade de averiguação, por parte do Controle e Avaliação acerca desta ocorrência. A média de permanência da clínica médica contata-se um aumento contundente nos anos de 2004, 2005 e 2006. A clínica pediátrica apresenta grande variação entre os anos 2004, 2005 e 2006, necessitando também de uma avaliação por parte do Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde. No que diz respeito à Clínica Obstétrica, constata-se que houve ----- 2007... Já a clínica cirúrgica

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – 1999/2007



Quanto à procedência de pacientes internados nas Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde sob a gestão municipal, os gráficos abaixo apresentam estudos comparativos com os anos anteriores por clínica.

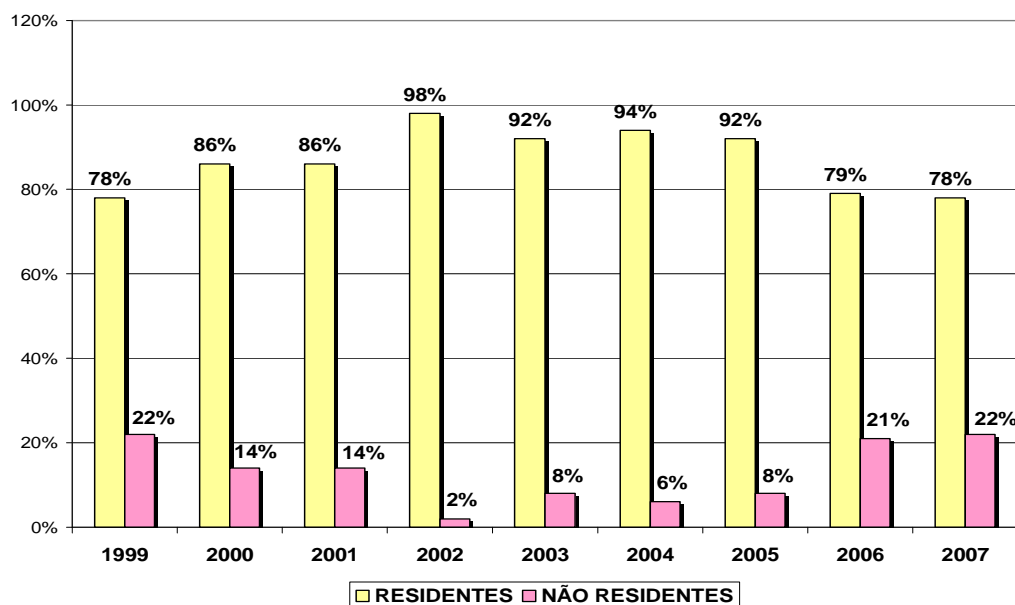
PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS PSIQUIÁTRICOS – CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DE CARUARU



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

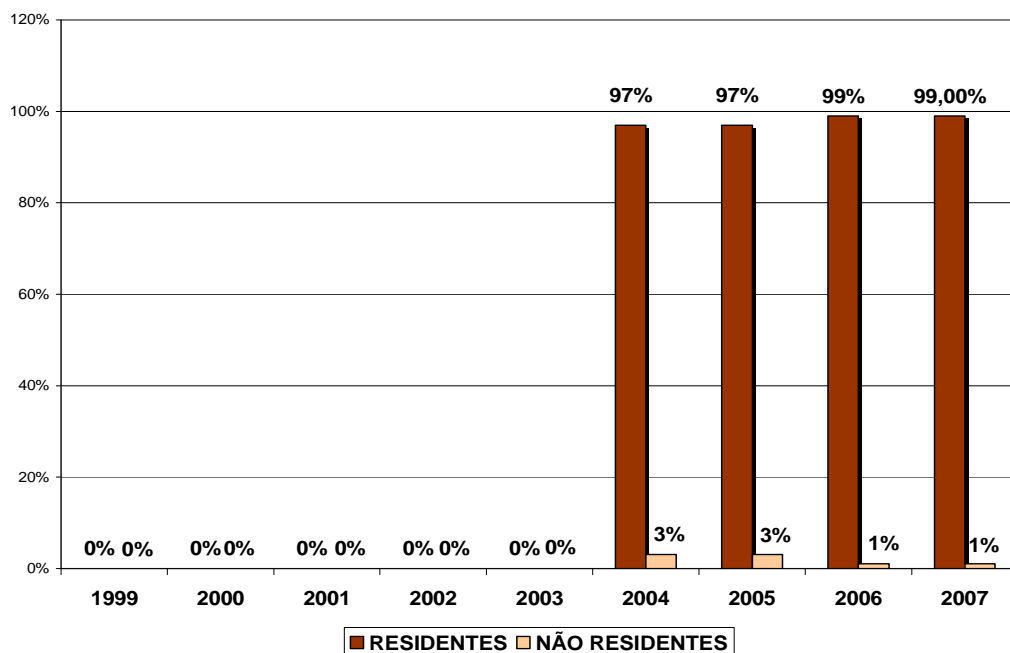
Na Clínica Psiquiátrica de Caruaru, pôde-se observar que o percentual de residentes

PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA CIRÚRGICA



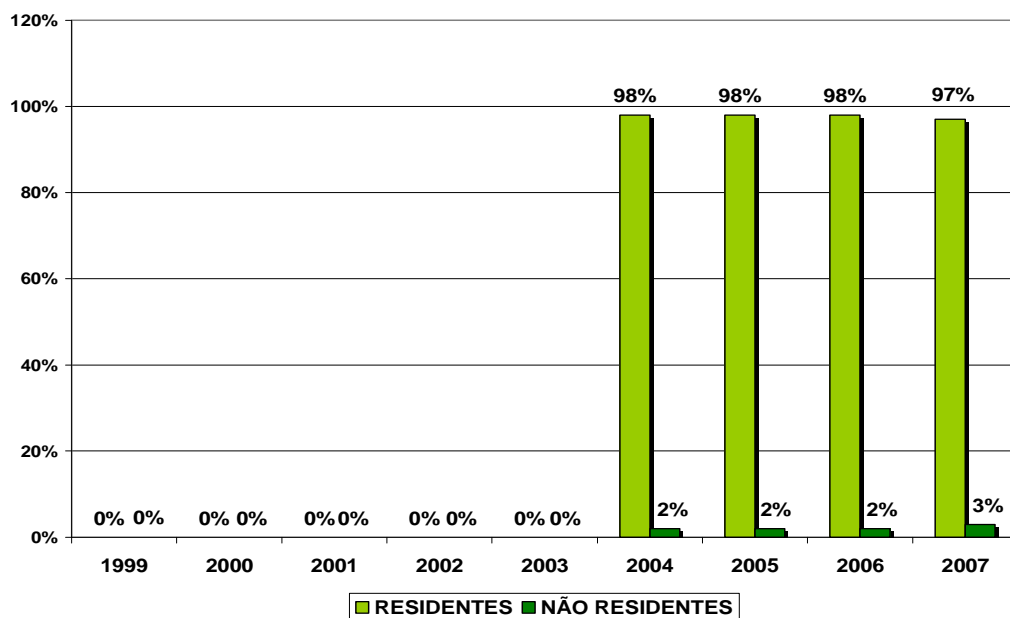
Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008

PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA OBSTÉTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

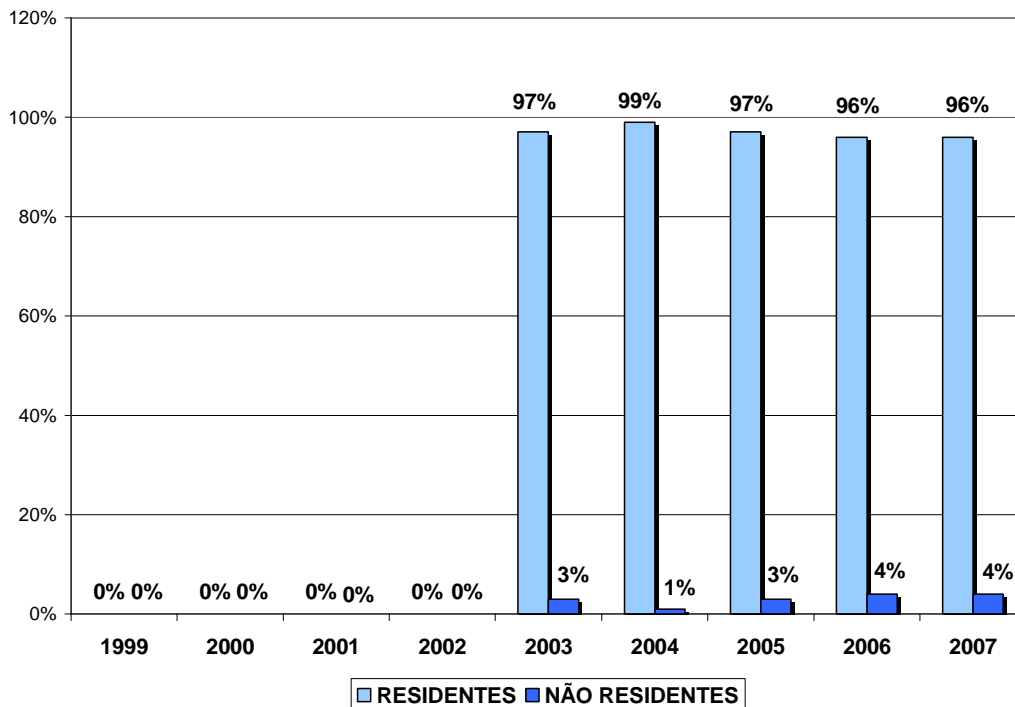
PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA PEDIÁTRICA



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

A Clínica Pediátrica apresentou

**PERCENTUAL DE PROCEDÊNCIA DE PACIENTES NOS
INTERNAMENTOS HOSPITALARES – CLÍNICA MÉDICA**



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

A Clínica Médica apresentou

No que diz respeito aos cinco procedimentos mais solicitados na Clínica Cirúrgica – Cirurgia Geral obteve-se:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA
(CIRURGIA GERAL)/ 2007**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
34017038 – Hist. c/ anexect.	215
33004080 – Colectomia	214
33011117 – Hern. Inguinal	179
42002079 – Extirpação de TO ou adenoma da mama	157
31004105 – Postectomia	123

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto à Cirurgia Traumato-Ortopédica, os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA
(CIRURGIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA)/ 2007.**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
39002217 – Retirada de Fio ou Pino Trans-ósseo	87
39013081 – Trat. Cir. Frat. Diafisária braço	37
39013138 – Trat. Cir. Frat. Transtrocanteriana	25
39015068 – Trat. Cir. Frat. Supra-condiliana	25
39011160 – Trat. Cir. Frat. Diafisária do rádio	23

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto à Clínica Médica na especialidade de Cardiologia, os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA
(INTERNAMENTO EM CARDIOLOGIA)/ 2007**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Pneumonia em adulto	344
77500113 – Insuf. Cardíaca	232
81500106 – Trat. Clínico AVC	166
82500053 – Diabetes Sacarino	119
80500072 – Piclonefrite	106

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto à Clínica Pediátrica os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA
(CLÍNICA PEDIÁTRICA)/ 2007.**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
76300072 – Pneumonia em Criança	390
74300270 – Ente. Infecções (pediátrica)	190
76300102 – Crise Asmática	144
76400077 – Pneumonia do Lactente	111
74300440 – Dengue Clássica	68

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

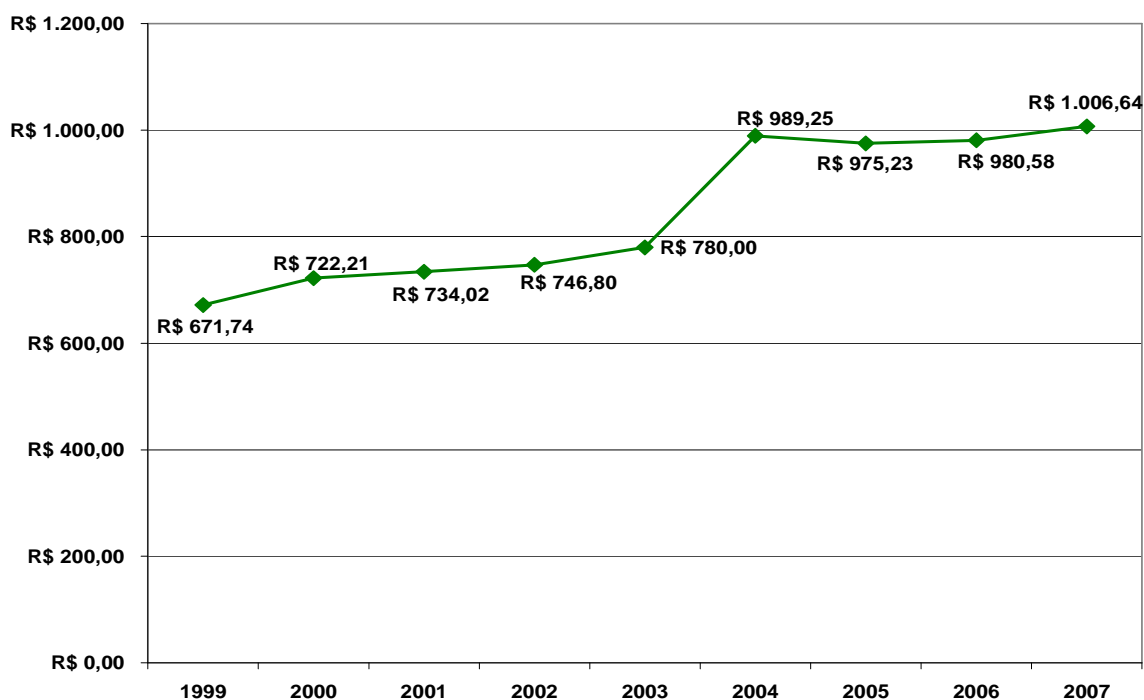
Quanto à Clínica Obstétrica os cinco procedimentos mais solicitados/ realizados foram:

**CINCO PROCEDIMENTOS MAIS SOLICITADOS/ REALIZADOS NA CLÍNICA OBSTÉTRICA
(INTERNAMENTO EM OBSTETRÍCIA)/ 2007**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
35001011 – Parto Normal	908
35009012 – Cesariana	319
35014016 – Curetagem Pós Aborto	177
69000018 – Infec. do Aparelho Genital	26
69000077 – Hiperemese Gravídica	09

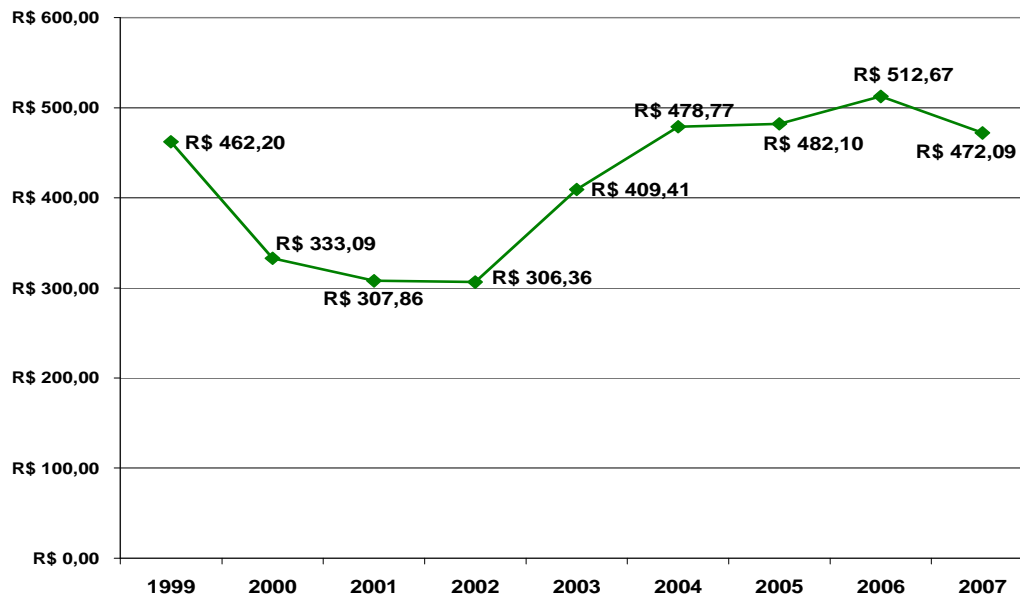
Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

**VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL –
ESPECIALIDADE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA – 1999 A 2007**



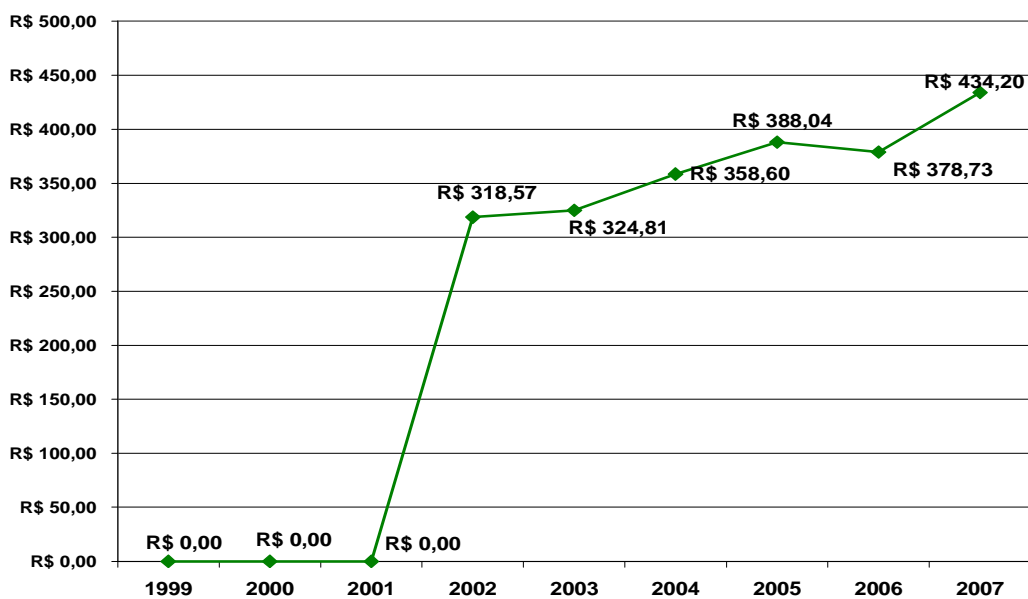
Nos últimos três anos, os internamentos hospitalares em clínica psiquiátrica mantiveram-se sem muitas alterações, no que diz respeito aos valores médios apresentados.

**VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL –
ESPECIALIDADE CLÍNICA CIRÚRGICA – 1999 A 2007.**



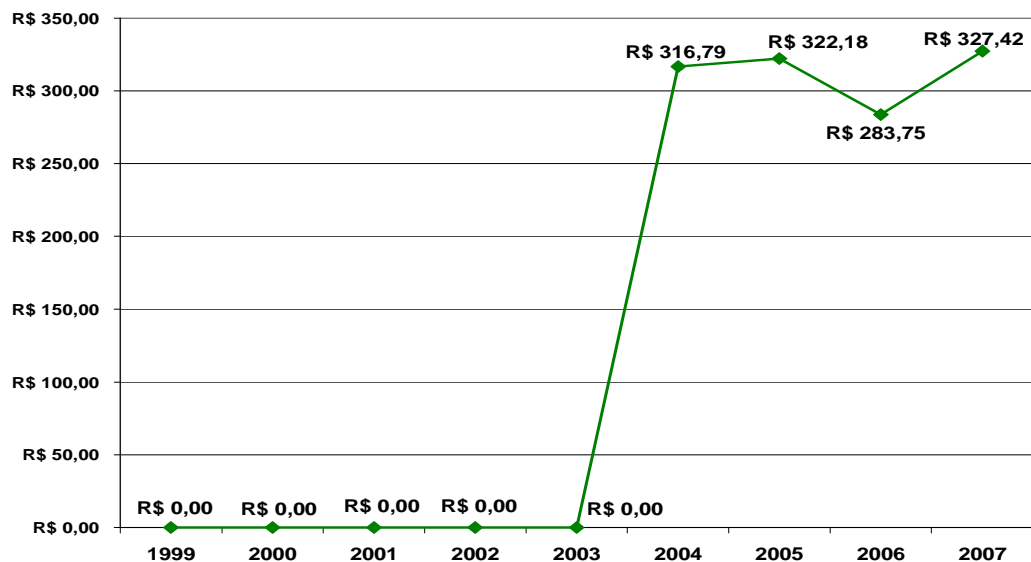
Em 2007, a clínica cirúrgica apresentou

**VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL –
ESPECIALIDADE CLÍNICA MÉDICA – 1999 A 2007**



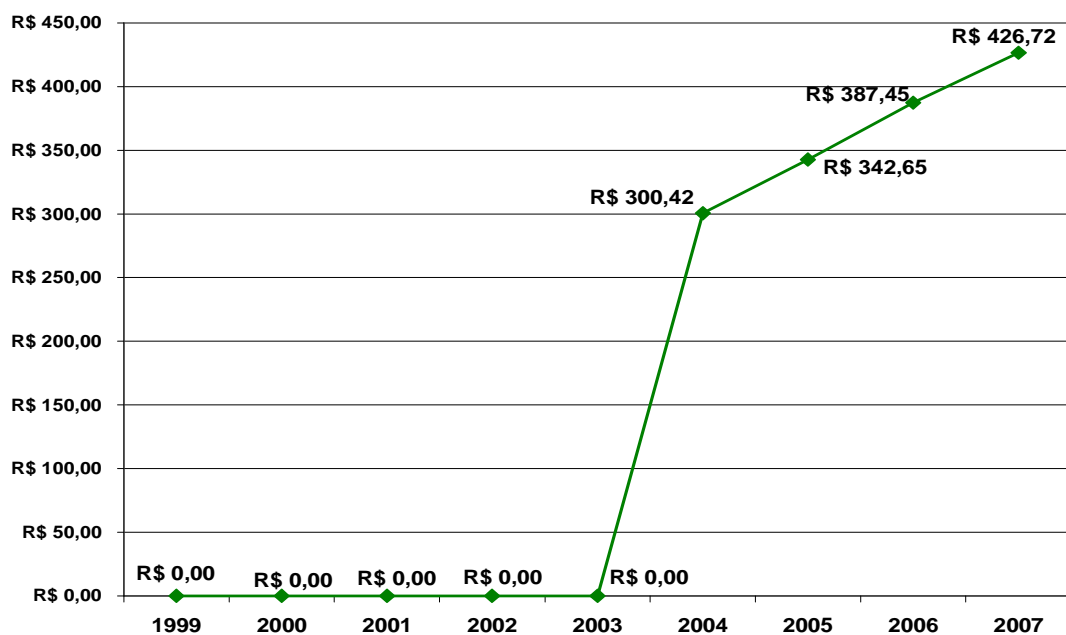
Nos últimos três anos, os valores médios dos internamentos hospitalares em clínica têm se mantido relativamente no mesmo patamar.

VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA PEDIÁTRICA – 1999 A 2007



Em 2007, o valor médio apresentado nos internamentos de clínica pediátrica

VALOR MÉDIO DOS INTERNAMENTOS HOSPITALARES SOB GESTÃO MUNICIPAL – ESPECIALIDADE CLÍNICA OBSTÉTRICA – 1999 A 2007



Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Quanto aos valores médios apresentados na especialidade obstetrícia, pode-se observar que, em 2007,

TABELA - VALORES DE PROCEDIMENTOS HOSPITALARES MAIS CAROS REALIZADOS SOB GESTÃO MUNICIPAL/ 2007

CÓDIGOS	PROCEDIMENTOS	VALOR R\$
31003036	Cistectomia Total	3.892,95
39018121	Artroplastia Total do Quadril Cimentada	3.108,76
39003124	Artroplastia Parcial do Quadril	2.949,03
74500244	Septicemia	2.056,01
75500230	Colangite	1.785,21

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

Finalizando este sub-item, apresentamos os quadros abaixo que demonstram os valores gastos/ ano pelo município com internamentos hospitalares comparando com anos anteriores. Observamos que no ano de 2007, foram gastos _____ a _____ com internamento hospitalar em relação ao ano anterior.

GASTOS EFETUADOS PELO MUNICÍPIO COM INTERNAMENTOS HOSPITALARES

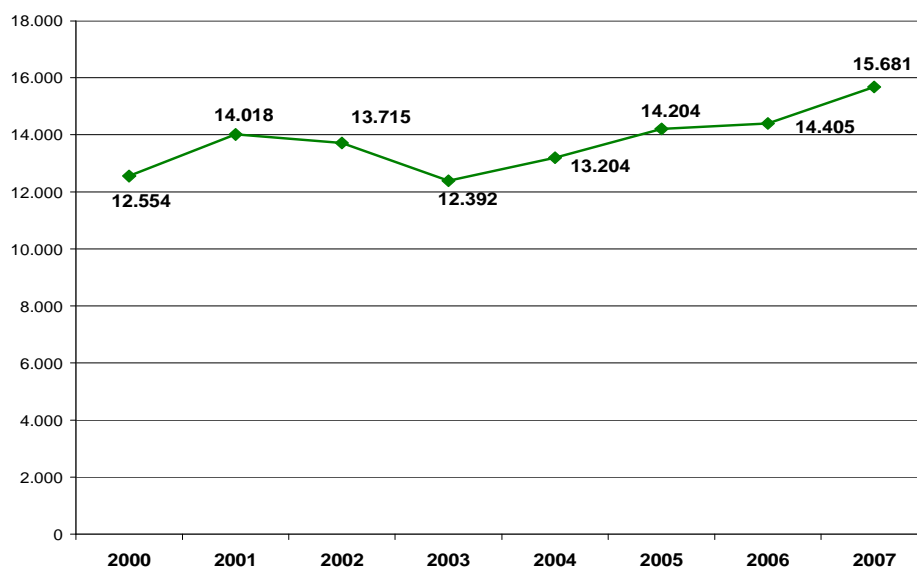
ANO REFERÊNCIA	VALOR TOTAL R\$
1999	R\$ 1.173.477,00
2000	R\$ 1.084.196,50
2001	R\$ 1.150.180,11
2002	R\$ 1.304.144,88
2003	R\$ 1.561.495,87
2004	R\$ 2.825.541,63
2005	R\$ 3.946.864,08
2006	R\$ 4.398.531,79
2007	R\$ 4.927.057,57

Fonte: SMS – Caruaru/DEPLAN/SIH/SUS-2008.

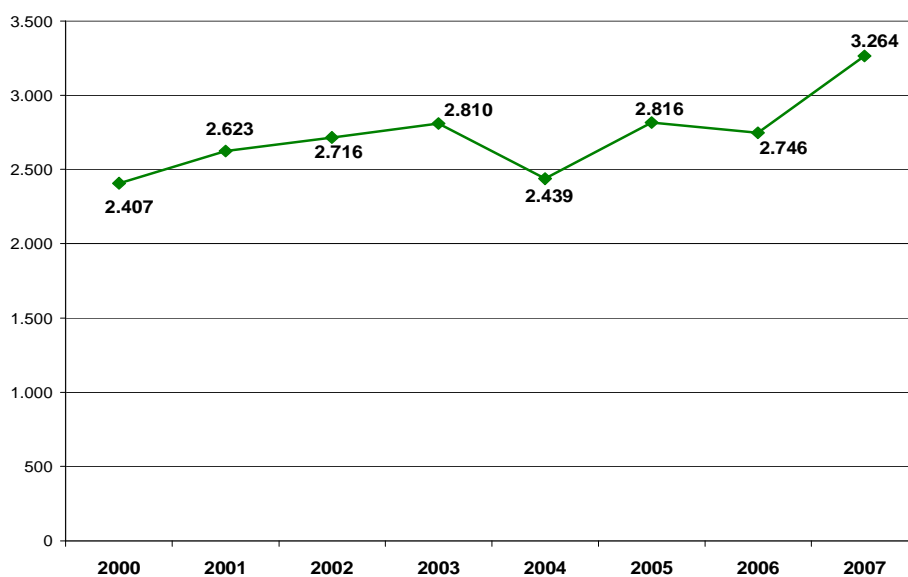
INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES

Os gráficos abaixo, demonstram a frequência de internamentos hospitalares de residentes por clínica.

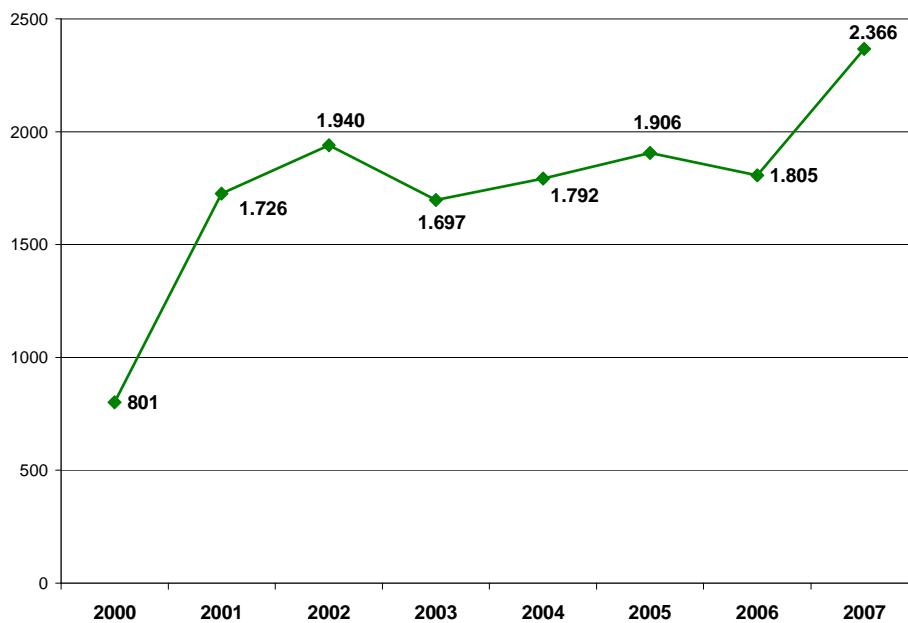
**Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE
2000 a 2007**



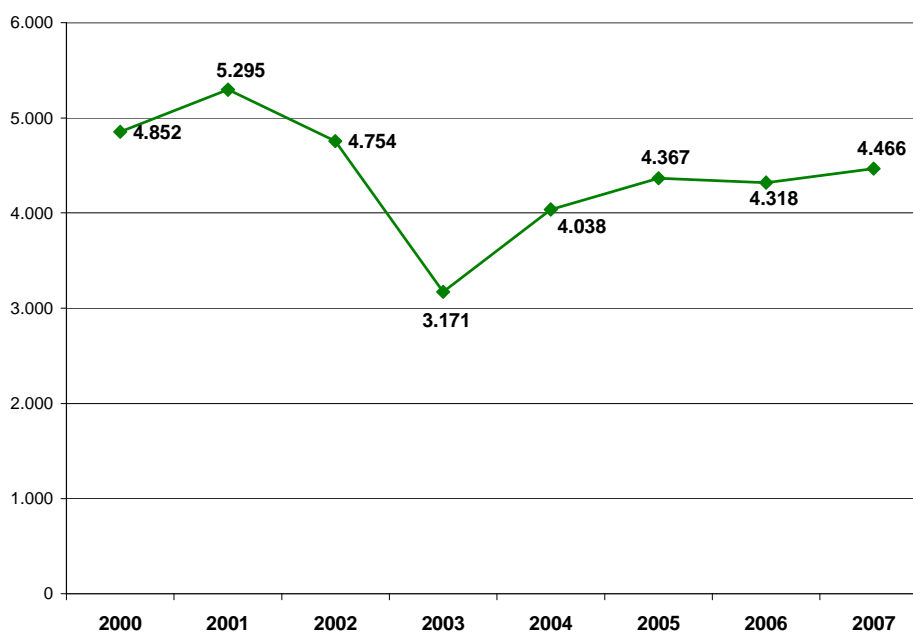
**Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica
Médica - 2000 a 2007**



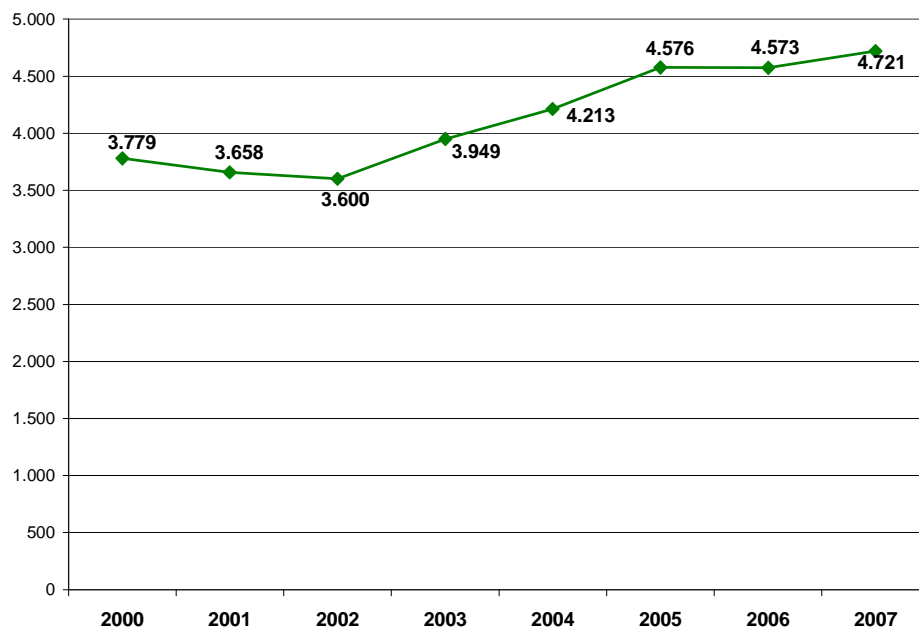
**Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica
Pediátrica - 2000 a 2007**



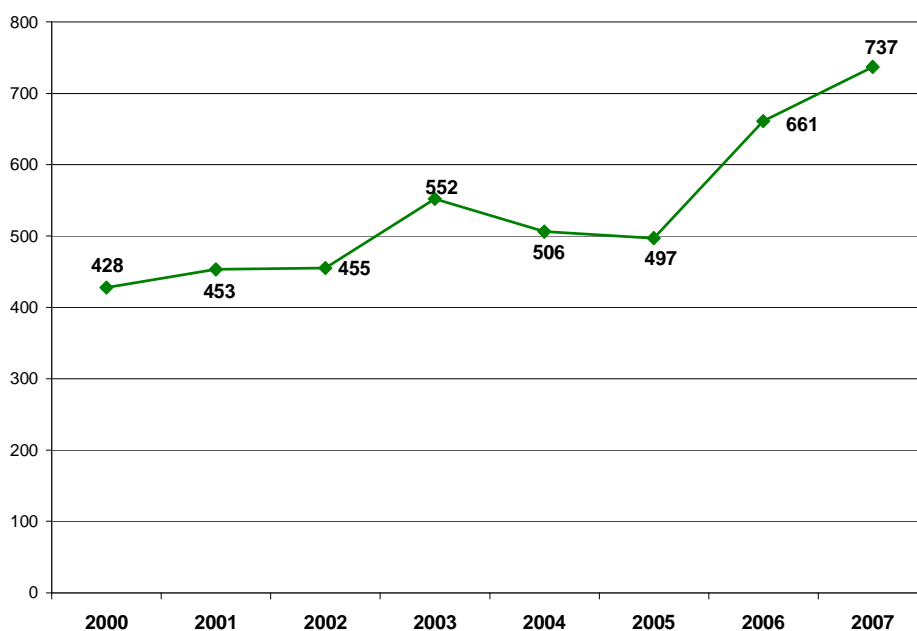
**Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica
Obstétrica - 2000 a 2007**



Nº. Total de Internações Hospitalares de Residentes – Caruaru/ PE – Especialidade Clínica Cirúrgica - 2000 a 2007



INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES NA ESPECIALIDADE DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA – 2000 A 2007



XI. DESEMPENHO DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS

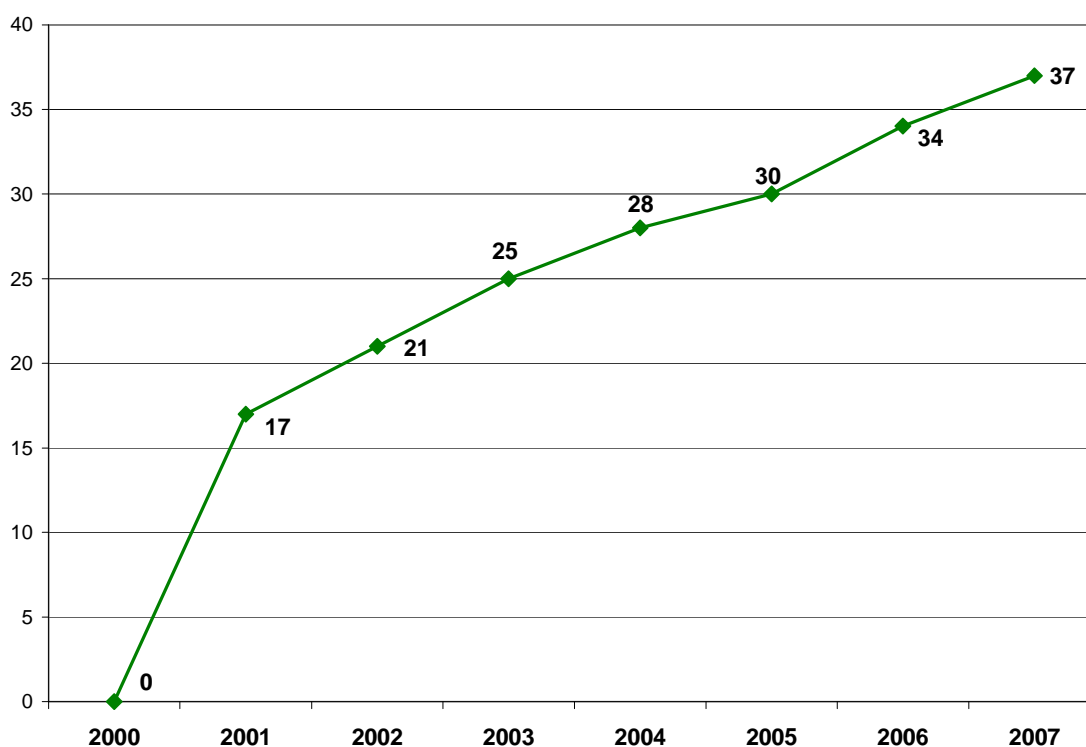
- **Programa de Saúde Bucal**

Desde 1990, o Programa de Saúde Bucal encontra-se em funcionamento.

Em 2001, a Saúde Bucal começou a ser redefinida, sendo implantadas as primeiras equipes de saúde bucal nos ESF.

Em 2007, 37 ESF Saúde Bucal encontravam-se em funcionamento.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA – 2000 A 2007*



* Há 08 Equipes com Paridade, ou seja, 01 ESB para 02 ESF.

Em 2007, o número total de procedimentos odontológicos 313.252, conforme observa-se no quadro a seguir.

NÚMERO TOTAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
101.167	127.398	172.685	228.033	266.513	275.676	378.730	429.057

PERCENTUAL DE COBERTURA DE PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA – 2000 A 2007

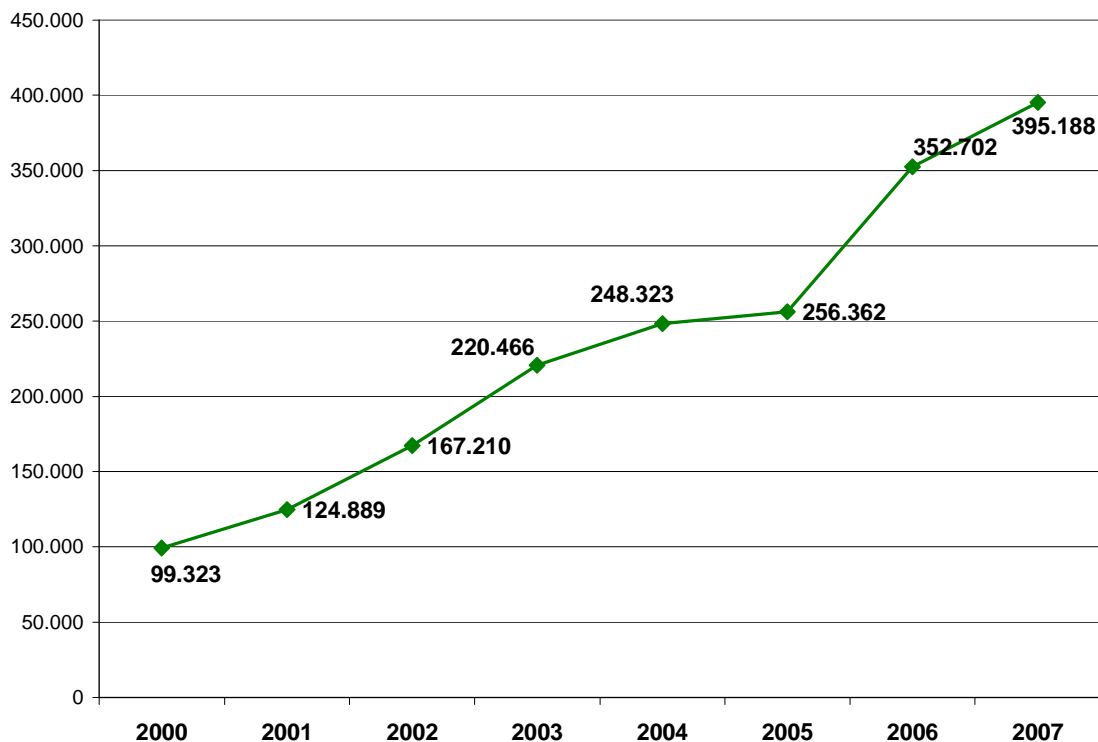
POPULAÇÃO/ ANO	NECESSIDADE APLICADA AO PARÂMETRO (02 PROCED./ HAB./ ANO)	QUANTIADE PRODUZIDA	PERCENTUAL DE COBERTURA
2000 – 253.634 HAB	507.268	101.167	20%
2001 – 258.176 HAB	516.352	127.398	25%
2002 – 262.036 HAB	524.072	172.685	33%
2003 – 265.934 HAB	531.868	228.033	43%
2004 – 269.826 HAB	539.652	266.513	49%
2005 – 278.655 HAB	557.310	275.676	49%
2006 – 283.154 HAB	566.308	378.730	67%
2007 – 287.611 HAB	575.222	429.057	74%

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – SAÚDE BUCAL – 2008.

TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
99.323	124.889	167.210	220.466	248.323	256.362	352.702	395.188

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ODONTOLOGIA



Quanto aos Procedimentos Especializados em Odontologia, pode-se concluir que no ano de 2007, houve _____, conforme quadro abaixo.

TABELA - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DE ODONTOLOGIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
1.355	2.509	5.475	7.567	18.190	19.314	26.028	33.869

Outras Atividades:

QUANTIDADE	AÇÕES
10 (Pró-saúde) – 7 instalados	Equipos odontológicos adquiridos
05	Equipos odontológicos recuperados
03	Serviços de odontologia básicos implantados
03	Equipes de saúde bucal da família implantadas
03 CEO's	Serviços de odontologia especializados existentes/ implantados
74.592	Procedimentos Coletivos
51.432	1ª Consulta odontológica
0,036%	Ação coletiva de Escovação dental supervisionada
Não realizada	Ação coletiva de bochecho Fluorado
37.375	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor/ gel
7.062	Exodontia de Dentes Permanentes

FONTE: SMS – CARUARU – DAS/ COORDENAÇÃO SAÚDE BUCAL/ 2008.

Resultados dos Pactos da Atenção Básica – 2002/2007.

INDICADORES	RESULTADO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Cobertura da Ação Coletiva, Escovação Dental Supervisionada	---	---	---	0,88	0,034 %	0,036%
Cobertura de primeira consulta odontológica	12	13,46	17,10%	17,58%	19,99%	18,16%
Proporção de Exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Não Pactuado	Não Pactuado	3,91	Não Pactuado	2,56%	4,03%

- **Avaliação do Funcionamento dos CEO's**

UPS	Produção Física		Produção Financeira	
	Apresentada	Aprovada	Apresentada	Aprovada
CEO I	13.823	13.596	38.543,49	37.295,45
CEO II	11.543	11.543	38.089,78	38.089,78
CEO III	31.462	31.462	90.422,98	90.422,98
TOTAL	56.828	56.601	167.056,25	165.808,21

- **Programa de Controle do Diabetes Mellitus**

Em 1997, o Programa de Controle do Diabetes Mellitus foi instalado no município de Caruaru. Em março de 2001, o PCDM foi descentralizado às Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família, tendo ainda, 51 Unidades de Referência para o Controle do Diabetes Mellitus.

ANO DE REFERÊNCIA	Nº UPS COM PCDM
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51
2005	51
2006	51
2007	50

FONTE: SMS – CARUARU – PACS/PSF - DAPS/ 2008.

Dentre as atividades que o PCDM realiza, podemos destacar: o acompanhamento médico mensal aos pacientes, apoio diagnóstico, orientação nutricional, atividades educativas para a melhoria da qualidade de vida do paciente diabético, garantia da medicação, busca ativa dos pacientes faltosos, dentre outras atividades.

O PCDM possui os seguintes dados assistenciais:

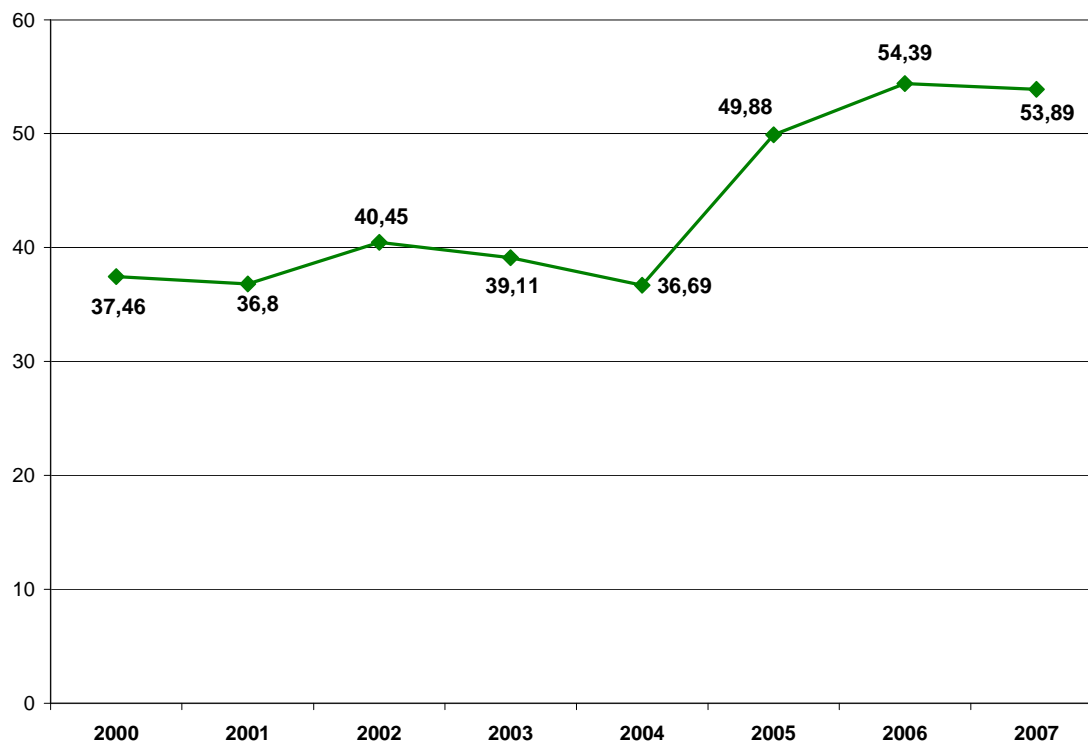
4.785	DM CADASTRADOS
4.410	DM ACOMPANHADOS
92,16%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF - 2008.

PRINCIPAIS INDICADORES RELACIONADOS AO DIABETES MELLITUS – 2000 a 2007

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coefficiente de Mortalidade por Complicações da Diabetes Mellitus/ 100 mil habitantes	37,46	36,80	40,45	39,11	36,69	49,88	54,39	53,89

**Coefficiente de Mortalidade por Complicações do Diabetes Mellitus/ 100 mil habitantes
2000 a 2007**



- **Programa de Controle da Hipertensão Arterial (PCHA)**

O PCHA foi implantado em Caruaru em 1997. Em 2001, o PCHA foi descentralizado para as equipes de ESF.

Em 2007, o número de unidades que realizam o PCHA equivaleu a _____, conforme quadro abaixo:

ANO DE REFERÊNCIA	Nº UPS COM PCHA
2001	39
2002	45
2003	50
2004	51
2005	51
2006	51
2007	50

O PCHA possui os seguintes dados acerca da morbidade (PACS/ESF).

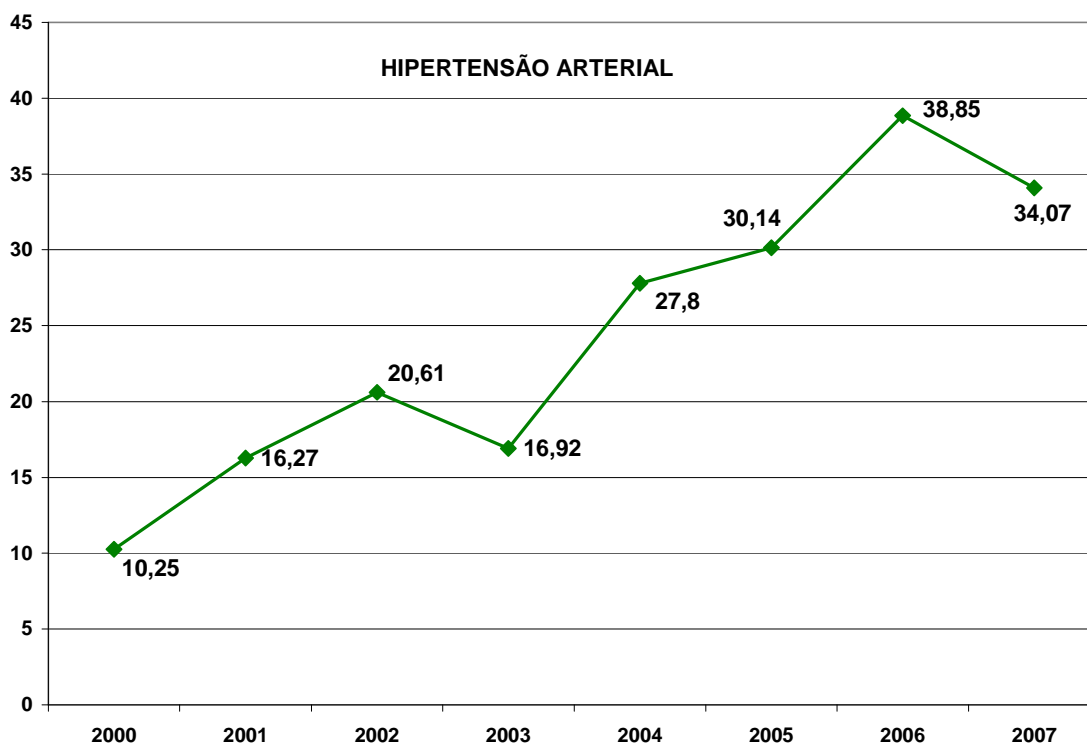
18.977	HÁ CADASTRADOS
17.339	HÁ ACOMPANHADOS
91,37%	PERCENTUAL DE COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO

FONTE: SMS – CARUARU – DAPS – PACS/PSF – 2008.

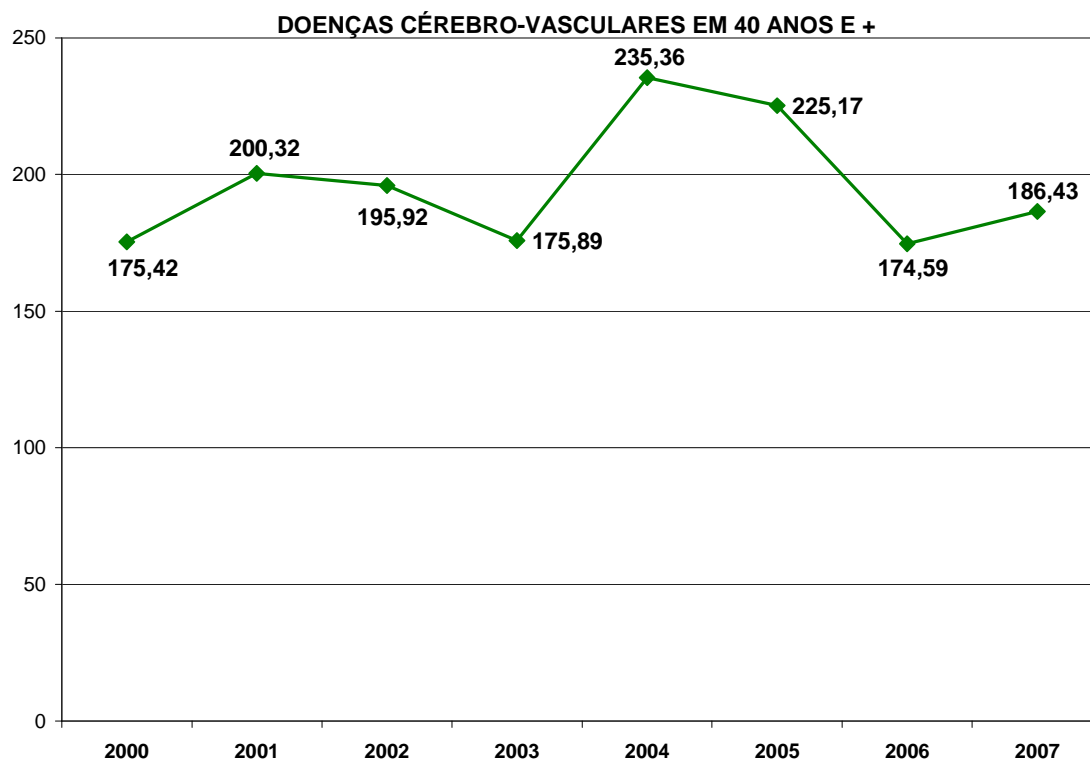
Indicadores de Mortalidade 2000 a 2007

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coeficiente de Mortalidade por Doenças Hipertensivas/ 100 mil habitantes	10,25	16,27	20,61	16,92	27,80	30,14	38,85	34,07
Coeficiente de Mortalidade por Doenças Cérebro-Vasculares/ 100 mil habitantes/ 40 anos e +	175,42	200,32	195,92	175,89	235,36	225,17	174,59	186,43

Coeficiente de Mortalidade por Doenças Hipertensivas/ 100 mil habitantes – 2000 a 2007



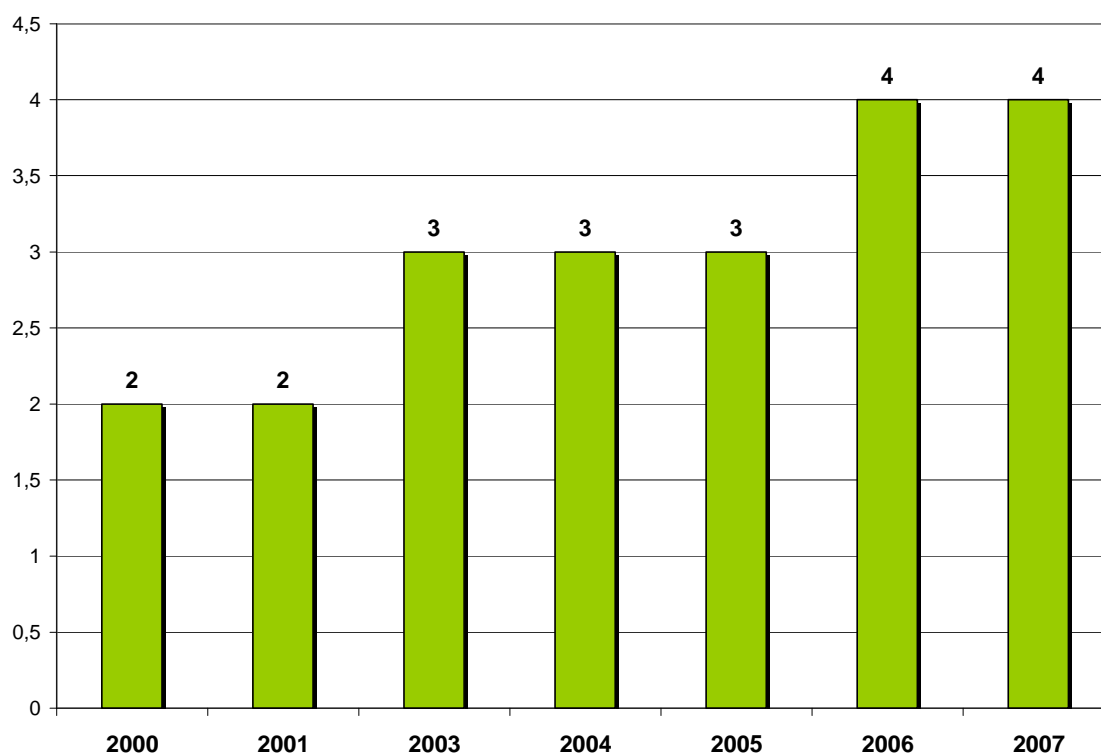
**Coeficiente de Mortalidade por Doenças Cérebro-Vasculares/ 100 mil habitantes –
2000 a 2007**



- **Programa Saúde da Criança**

Em 2007, 04 Unidades de Saúde com Pronto Atendimento em Pediatria – sob Gestão Municipal - encontravam-se em funcionamento. O gráfico a seguir, apresenta série temporal com a evolução no número de Unidades saúde/ano.

GRÁFICO - NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRONTO ATENDIMENTO EM PEDIATRIA – 2000/ 2007



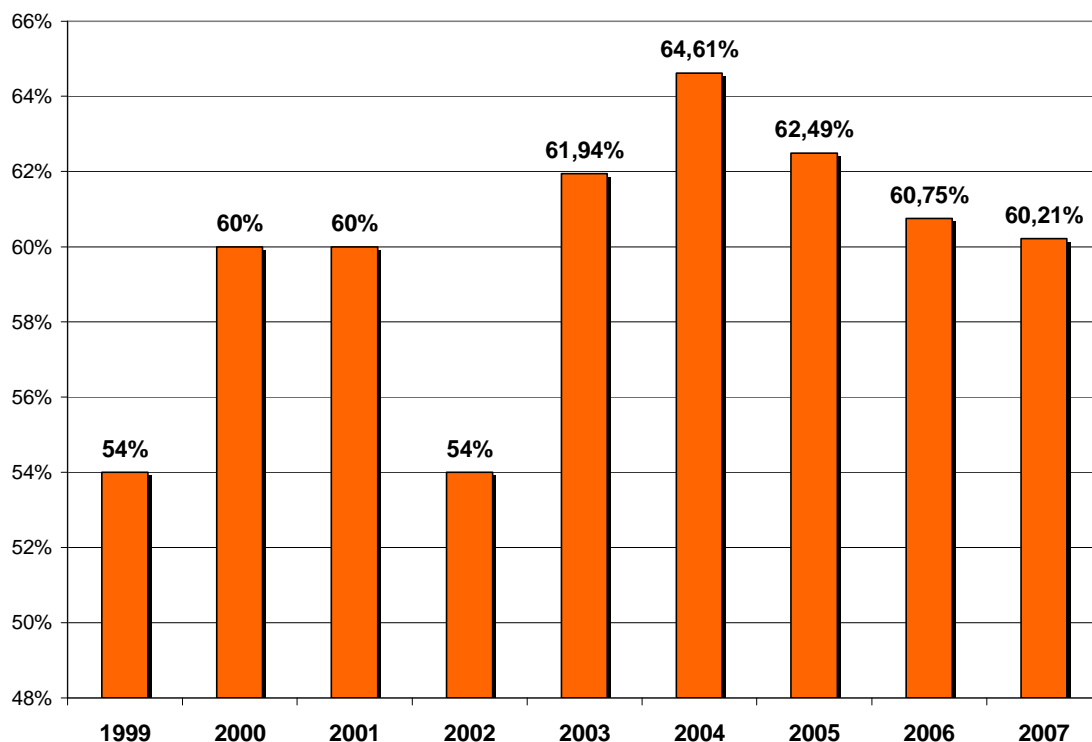
Em 2004, o município passou a contar com os primeiros internamentos hospitalares em clínica pediátrica sob gestão municipal. Para o ano de 2007, a gestão municipal contou com 46 leitos.

O quadro a seguir, apresenta o percentual de crianças de 0 a 4 meses amamentadas exclusivamente:

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
54%	60%	60%	54%	61,94%	64,61%	62,49%	60,75%	60,21

Fonte: SMS – Caruaru – SIAB/2008.

EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 00 A 04 MESES AMAMENTADAS EXCLUSIVAMENTE.



Com relação às Consultas Médicas em Pediatria, o próximo quadro demonstra o comportamento nos últimos 07 anos:

CONSULTA MÉDICA EM PEDIATRIA							
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
42.381	81.199	88.449	72.698	60.216	47.967	37.789	37.076

- **Programa Saúde da Mulher**

O Programa Saúde da Mulher foi implantado no município de Caruaru em 1997. O demonstrativo abaixo apresenta os principais procedimentos relacionados à saúde da mulher e seu desempenho ao longo do ano 2007.

Nº DE PROCEDIMENTOS DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – 2007

SERVIÇO	Nº DE PROCEDIMENTOS
Colposcopia	2.904
Coleta de Material para Exames Citopatológicos	25.885
Mamografia Bilateral	5.265
Ultra-sonografia Pélvica (Ginecológica)	1.061
Ultra-sonografia Obstétrica	3.477

Ultra-sonografia Transvaginal	2.996
Ecografia de Mamas	1.850
VDRL – gestantes	5.258
Consultas Médicas em Ginecologia	24.642
Consultas Médicas em Gineco-obstétrica	3.802
Consultas Médicas em Mastologia	2.881

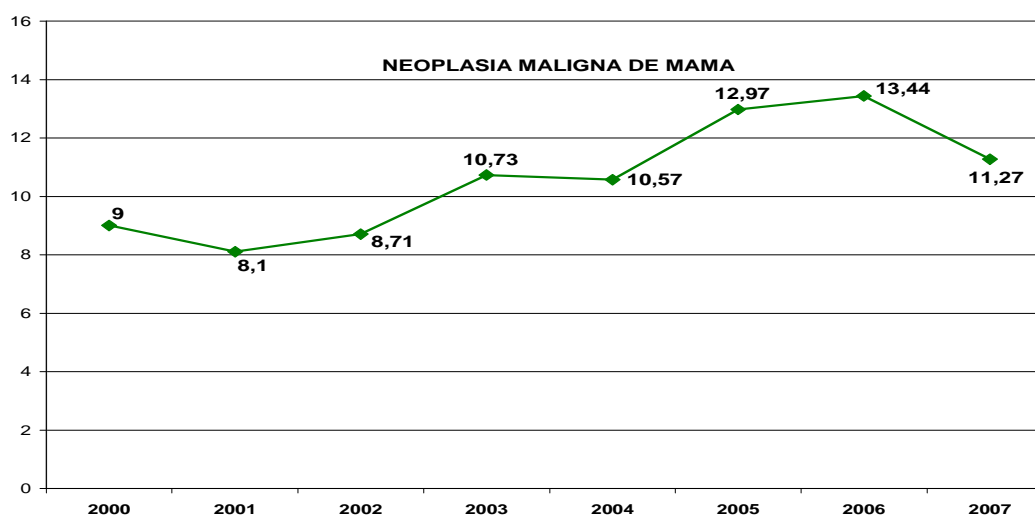
FONTE: SMS – CARUARU – DAS – COORDENAÇÃO MUNICIPAL SAÚDE DA MULHER/ 2008.

Segundo dados provenientes do SINASC, **93,7%** foi a cobertura das consultas de pré-natal (04 ou mais consultas).

Resultados dos Pactos da Atenção Básica e outros Indicadores – 2002/ 2007

INDICADORES	RESULTADO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Taxa de Mortalidade Materna	19,55/ 100.000	00	19,65/	37,47 x 100.000	00	20,25/ 100.000
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 04 ou mais consultas de pré-natal	91%	92,78	94,20%	93,25%	94,44%	93,7%
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	100	100	100	100%	100%	100%
Taxa de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero	3,63/ 100.000	1,43/ 100.000	6,34/ 100.000	6,14/ 100.00	5,37/ 100.000	3,97/ 100.000
Coefficiente de Mortalidade por Neoplasia Maligna de Mama/ 100 mil habitantes	8,71/ 100.000	10,73/ 100.000	10,57/ 100.000	12,97/ 100.000	12,09/ 100.000	12,57/ 100.000
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	50,97%	54,68%	61,76%	Não Pactuad o	57,55%	60,2%
Número de Casos Confirmados de Sífilis Congênita	23	29	27	29	35	20

COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA/ 100 MIL HABITANTES – 2000 A 2007.



- **Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero**

O PCCU é executado atualmente tem 53 Unidades de Saúde no que diz respeito à coleta, ou 100% de cobertura para coleta de material para exames, em relação às Unidades de Saúde.

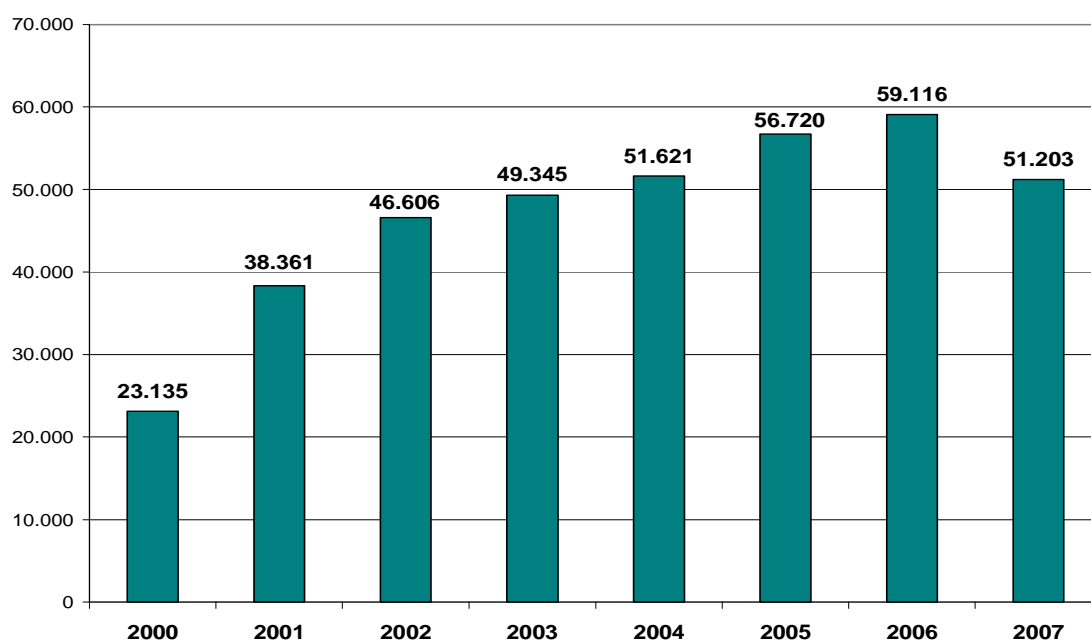
O quadro a seguir, apresenta a evolução dos procedimentos que integram o PCCU:

PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU

PROCEDIMENTO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Coleta de Material para exame Citopatológico	11.552	16.358	21.582	19.755	20.591	29.510	30.657	25.885
Citologia Oncótica	11.583	22.003	25.024	29.590	31.030	27.210	28.459	25.318

FONTE: SSC – COORD. SD DA MULHER - 2008.

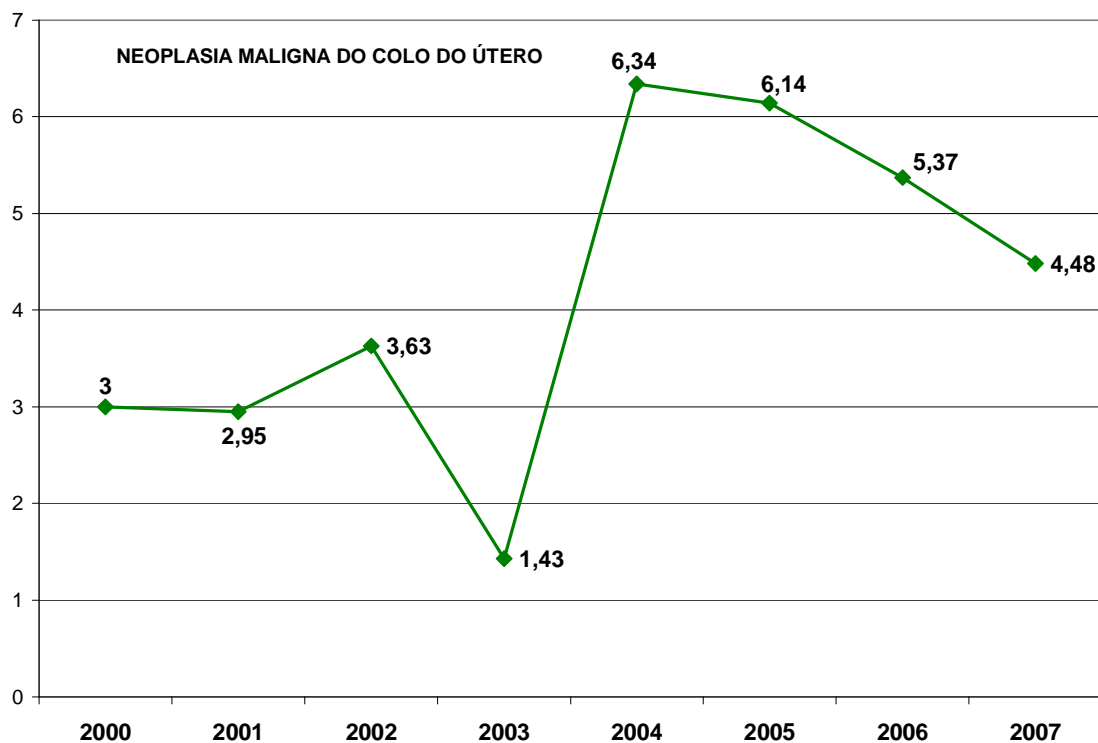
EVOLUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PCCU



Resultados dos Pactos da Atenção Básica e Outros Indicadores – 2002/ 2007

INDICADORES	RESULTADO					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
- Razão entre exames citopatológicos cervicovaginais em mulheres de 25 a 29 anos e a população feminina nesta faixa etária.	0,34	0,30	0,19	0,2	0,29	0,25
- Coeficiente de Mortalidade por Neoplasia maligna do Colo do Útero/ 100 mil habitantes	3,63	1,43	6,34	6,14	5,37	3,97

**COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO/
100 MIL HABITANTES – 2000 A 2007**



- Coordenação da Rede Laboratorial do Município

PROGRAMA DE COLETA LABORATORIAL DESCENTRALIZADA

Em 2001, a Secretaria de Saúde implantou o Programa de Coleta Descentralizada (COLAB). Os quadros a seguir, apresentam o desempenho do COLAB em 2007.

MESES	ESPECIFICAÇÃO	
	Nº de Coletas Descentralizadas Realizadas	Nº de UPS atendidas
Janeiro	3.525	53
Fevereiro	2.914	53
Março	3.818	53
SUB-TOTAL	10.257	
Abril	3.030	53
Maio	3.684	53
Junho	3.608	53
SUB-TOTAL	10.322	
Julho	4.290	53
Agosto	4.708	53
Setembro	3.647	53

SUB-TOTAL	12.645	
Outubro	3.836	53
Novembro	3.637	53
Dezembro	2.961	53
SUB-TOTAL	10.434	
TOTAL	43.658	53

COORDENAÇÃO DA REDE LABORATORIAL DO MUNICÍPIO

ATENDIMENTO NA REDE LABORATORIAL

ANO	Nº DE CLIENTES ATENDIDOS	EXAMES REALIZADOS
2001	6.761*	22.263****
2002	35.386**	144.517*****
2003	46.469**	212.986*****
2004	63.598***	243.459*****
2005	54.777	259.926
2006	56.731	285.377
2007	89.634	414.469

* Atendimentos no Laboratório Municipal e COAS/ CTA** Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal e COAS/ CTA.*** Atendimentos no Laboratório Central, Laboratório Municipal, COAS/ CTA e Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.**** Exames realizados no Laboratório Municipal.***** Exames realizados no Laboratório Municipal e Laboratório Central.***** Laboratório Central e Laboratório Municipal.

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
- Média Mensal de clientes atendidos	563	2.949	3.872	5.299	4.565	4.727	7.469
- Média Mensal de exames realizados	1.855	12.043	17.748	20.288	21.636	23.781	34.539
- Média diária de clientes atendidos	19	98	129	177	150	155	245
- Média diária de exames realizados	62	401	592	676	721	792	1.135

LABORATÓRIO MUNICIPAL	ANO- BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2001	5.902	22.263
	2002	17.542	74.021
	2003	18.867	94.472
	2004	18.968	100.892
	2005	19.246	108.562
	2006	19.720	109.942
	2007	20.754	114.275

LABORATÓRIO CENTRAL	ANO-BASE	Nº DE CLIENTES	EXAMES REALIZADOS
	2002 *	16.380	70.496
	2003	25.633	118.514
	2004	31.872	142.567
	2005	35.531	151.364
	2006	37.011	175.435
	2007	41.058	225.915

- EM 10 MESES DE FUNCIONAMENTO.

HOSPITAL MUNICIPAL	ANO-BASE	Número de Pacientes	Número de Pacientes Mensal	Número de Pacientes Diário
	2004	8.236	1.029	34,3
	2005	14.232	1.186	39,5
	2006	15.582	1.298	43,2
	2007	27.822	2.318	77,3

- Programa Educação em Saúde (PES) - 2007

MESES	LOCAIS	TEMAS/ AÇÕES	Nº DE APRESENTAÇÕES	Nº DE PARTICIPANTES
JAN	FUNDAC	Doenças Sexualmente Transmissíveis.	02 Apresentações (Palestras)	90 Pessoas
FEV	Escola Luz do Saber; Escola Espaço Verde; Escola Vicente de Carvalho; Escola Augusto Tabosa; Escola Gianete Silva; Escola Prof. Machadinho; Praça da Av. Portugal; SESC Caruaru; Loteamento Paraíso.	Saúde Bucal; Câncer de Pele; Saúde da Mulher; SAMU; Saúde do Idoso; Higiene Corporal; Palestras Educativas.	16 Apresentações	1.563 Pessoas
MAR	Escola Mestre Vitalino; Escola Gianete Silva; Creche Tia Carminha; Escola do Trabalhador; FUSAM; Av. Agamenon Magalhães; Atacadão Supermercados; Hotel Maísa; Escola Cristina Tavares; Escola Dom Antônio Soares Costa; Comunidade Pantanal;	Saúde Bucal; Saúde da Mulher; SAMU; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Passeata com Agita Caruaru; Higiene Corporal; Palestras Educativas.	22 Apresentações 01 Passeata	2.137 Pessoas

	Escola Presidente Kennedy; Escola Gênêsia Campos; Escola Amaro Matias; Centro de Formação Paulo Freire; Escola Guiomar Lira; Praça da Conceição; Escola Maria Félix; Escola Josélia Florêncio.			
ABR	Escola Jesus Salvador; Escola Decisão; SAMU; Escola Professor José Leão; Escola Gianete Silva; Comunidade do Murici; Comunidade José Carlos Oliveira; SENAI; APODEC; ESF Terra Vermelha; Loteamento Monte Carmelo; ESF do Centenário; ESF do Juá; ESF de Peladas; Praça da Conceição; Assoc. de Moradores do Caiucá; Policlínica do Salgado; Policlínica do Vassoural.	Saúde Bucal; SAMU; Saúde na Integralidade; Saúde da Mulher; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Humanização Preenchimento de Questionários; Palestras Educativas.	27 Apresentações 01 Campanha de Vacinação	1.458 Pessoas
MAI	Escola Pedro de Souza; Escola Paulina Monteiro; Escola Luiz Pessoa; Escola Josélia Florêncio; Faculdade do Vale do Ipojuca; ESF Riacho Doce; ESF Lajes; ESF Itaúna; Igreja Presbiteriana; Sítio Cipó; Porto de Galinhas; CAIC; Policlínica da Criança; Policlínica do Salgado; Policlínica do Vassoural.	Humanização; Saúde na Integralidade; SAMU; Saúde da Mulher; Palestras Educativas; Doutores da Alegria; Saúde Física e Mental; (Alongamentos nas principais Unidades de Saúde).	52 Apresentações	3.408 Pessoas
JUN	Campo Novo de Baixo; Praça da Conceição; Unidade Mista de Saúde do Vassoural; Unidade Mista do Salgado; Clínica da Criança; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto.	Humanização; Saúde Bucal; Apoio; Palestras; Preenchimento de Formulários sobre o Ligue Saúde.	19 Apresentações	441 Pessoas.

JUL	Escola Municipal Álvaro Lins; Escola Francisco Vicente de Carvalho; Educandário Pentecostal Revel; ESF Terra Vermelha; Comunidade do Juá; ASCES; Agrestina; SESC Caruaru; Vila Kennedy; Comunidade do Rafael; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto; Unidade Mista do salgado; Unidade Mista do Vassoural; Clínica da Criança; Policlínica Ana Rodrigues.	Humanização; Pré-Conferência Municipal de Saúde; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Saúde Bucal; V Conferência Municipal de Saúde; Palestras Educativas.	30 Apresentações	2.763 Pessoas
AGO	Escola Joel Pontes; Colégio Diocesano; Praça da Conceição; PROVIDER; Penitenciária Juiz Plácido de Souza; Estação Ferroviária; São João da Escócia; Loteamento José Liberato; Loteamento Maria Auxiliadora; Nova Caruaru; Loteamento José Carlos de Oliveira; Policlínica Ana Rodrigues; Unidade de Saúde Mental; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto; Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; Transportadora Ramos; Unidade Mista do Salgado; Unidade Mista do Vassoural.	Emergência Pediátrica; Saúde Bucal; Saúde Mental; Saúde na Integralidade; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Violência Contra a Mulher; Humanização; Respeito ao Deficiente; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Ação Solidária; Campanha de Vacinação Infantil; Doutores da Alegria; Palestras Educativas.	51 Apresentações	7.138 Pessoas.
SET	Escola Estadual; Câmara de Dirigentes Logistas de Caruaru; Escola Sagrada Família; Vila São Bento; Unidade de Saúde Mental; Policlínica Ana Rodrigues; FUSAM; Clínica da Criança; Hospital Municipal Manoel Afonso	Humanização; Palestras Educativas; Louvor; Emergência Pediátrica; Clínica Médica; Saúde do Adolescente; Doutores da Alegria; Saúde na Integralidade; Dengue; Higiene Corporal;	59 Apresentações	3.182 Pessoas

	Porto Neto; Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; SAMU; Ibirajuba.	Higiene Ambiental; Saúde Mental; SAMU.		
OUT	Alto do Moura; Policlínica Ana Rodrigues; Comunidade GIRASSOL; Creche Flora Bezerra; Rafael; Praça da Conceição; Cachoeira Seca; Av. Agamenon Magalhães; Câmara de Dirigentes Logistas de Caruaru; Creche Tia Babú; Vila Serena; Vila Bonança; Escola Municipal Álvaro Lins; Escola Batista; Escola Passo a Passo; Colégio Criativo; CRAS do Salgado; Clínica da Criança; Hospital Regional do Agreste; Hospital Municipal Casa de Saúde Bom Jesus; Unidade Mista do Vassoural; Unidade Mista do Salgado.	Dinâmica com a Terceira Idade; Emergência Pediátrica; Clínica Médica; Saúde Mental; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Saúde na Comunidade; Parada da Diversidade; Barracão da Cidadania; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Humanização; Doutores da Alegria; Dengue.	33 Apresentações	3.528 Pessoas
NOV	Gênio do Saber; Colégio Lisboa; Escola Adventista; Escola Presidente Kennedy; Escola Gênio do Futuro; Sede do CEPA; Escola Tereza Neuma; Vila do Murici; Penitenciária Juiz Plácido de Souza; Campus Universitário da ASCES; Praça da Conceição; Faculdade do Vale do Ipojuca; Clínica da Criança; FUSAM; Hospital Municipal Manoel Afonso Porto Neto; Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; Unidade Mista do Salgado; Unidade Mista do Vassoural.	Dengue; Saúde da Pele; Higiene Corporal; Higiene Ambiental; Humanização; Saúde na Integralidade; Saúde na Comunidade; Escabiose; Risco no Trabalho; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Emergência Pediátrica; Doutores da Alegria.	28 Apresentações	2.988 Pessoas
DEZ	Tereza Neuma;	Humanização;	21 Apresentações	1.741 Pessoas

Favela da CAGEP; Colégio Municipal Álvaro Lins; Teatro João Lyra Filho; LEUDO Valença; CAPS; CEO II; Casa dos Pobres São Francisco de Assis; Riacho das Almas; Alto do Moura; Policlínica da Criança; Policlínica Ana Rodrigues; Unidade de Saúde Mental.	Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde na Comunidade; Jogas do Agita Caruaru e Centenário; Revista ao Vivo; Faxina; Reuniões; Saúde Bucal; Saúde Ambiental; Saúde Corporal; Louvor.		
--	---	--	--

- **Programa Agita Caruaru**

PROGRAMA AGITA CARUARU

No intuito de desenvolver atividades/ ações que promovam o bem estar e a qualidade de vida da população, foi criado o Projeto Agita Caruaru.

O Projeto Agita Caruaru objetiva, primordialmente, incentivar a prática de atividades físicas diárias, sob orientação de um profissional de Educação Física, buscando diminuir o sedentarismo e o aparecimento de doenças crônicas degenerativas.

O quadro a seguir apresenta alguns dados/ outras informações sobre o programa.

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE/ OUTROS DADOS – 2007
- Local de Realização do Projeto	Pátio de Eventos Luiz Lua Gonzaga; Estação Ferroviária; Praça do Centenário.
- Horário/ Dias da Semana de Realização do Projeto	Dias: Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira. Horário: 07:00 às 08:00h e 16:00 às 18:00h
- Principais Atividades Desenvolvidas	Aferição de Pressão Arterial; Atividades Físicas; Atividades Lúdicas (dinâmicas).
- Distribuição de Camisetas	200 Camisetas do Agitadrilha; 200 Camisetas da Campanha de Vacinação.
- Parceiros	Rodrigues & Lacerda; Molek's; Posto BR Nova Caruaru; Lojas Diamante; Posto Silva; Minasgás; LOCAR; ASCES; CEACA; Fundação de Cultura de Caruaru; Hospital Municipal Dr. Manoel Afonso Porto Neto; Unidade Mista do Salgado;

	Unidade Mista do Vassoural; Núcleo de Educação em Saúde.
- Recursos Humanos	01 Auxiliar Administrativa; 01 Professor de Educação Física; 03 Auxiliares de Enfermagem; 01 Fisioterapeuta.
- Equipamentos e Material Permanente	02 Mesas de PVC; 15 Cadeiras de PVC; 01 Balança; 02 Filtros; 01 Computador; 03 Estetoscópio; 01 Esfigmomanômetro; 01 Ambulância.

- **Programa Alegria de Viver (Doutores da Alegria)**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE/ OUTROS DADOS
- Local de Realização do Projeto	Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus; Hospital Municipal de Caruaru Dr. Manoel Afonso Porto Neto; Hospital Regional do Agreste; Fundação de Saúde Amauri de Medeiros (FUSAM); Unidade Mista do Salgado; Unidade Mista do Vassoural; Policlínica da Terceira Idade; Casa dos Pobres São Francisco de Assis; Policlínica Ana Rodrigues; Centro de Referência de Saúde Mental; Centro de Apoio Psicossocial (CAPS).
- Horário/ Dias da Semana de Realização do Projeto	Dia: Quarta-feira Horário: Entre 09 e 16h
- Principais Atividades Desenvolvidas	Atividades Lúdicas; Louvores; Orações; Mensagens.
- Parceiros/Equipe	José Márcio Alves Mendes; Maurivam Silva Monteiro; Joseb Alves de Almeida; Maria Gorette Valentin; Genilson Alves da Silva; Charlene dos Santos Silva; Maria Aparecida da Silva.
- Recursos Humanos	Núcleo de Arte Educadores em Saúde (EDUCART'S)
- Equipamentos e Material Permanente	Figurinos; Maquiagem; Instrumentos Musicais (01 violão, 01 meia-lua).

- **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**

- Vacinação de Rotina Contra Sarampo - Cobertura Vacinal - 2000 a 2007

ANO-BASE	POPULAÇÃO < 01 ANO	POPULAÇÃO VACINADA	COBERTURA
2000	4.916	4.712	95,85%
2001*	5.126	5.075	99,01%
2002	5.293	5.293	101,73%
2003	5.203	5.209	101,11%
2004**	5.071	4.819	95,03%
ANO-BASE	POPULAÇÃO > 01 ANO	POPULAÇÃO VACINADA	COBERTURA
2005	5.071	5.542	109,29%
2006	5.120	5.136	100,31%
2007	5.327	5.887	90,49%

Em novembro de 2001, foram vacinadas em Campanha 58.152 mulheres de 12 à 49 anos contra Sarampo e Rubéola (dupla viral).

**A partir do ano de 2004, houve alteração no Calendário de Vacinação e a Vacina contra sarampo passou a ser aplicada em crianças maiores de 01 ano.

Fonte: PNI – Municipal – DAPS - Secretaria de Saúde – Caruaru/ PE – 2008.

- Nº. de Campanhas realizadas em 2007 = 03

– Imunizante aplicado = 92.904

Especificação	População	Vacina	Cobertura
1ª ETAPA			
<1 ano	5.327	7.542	141,58%
1 a 4 anos	21.860	24.157	110,51%
Geral	27.187	31.699	116,60%
2ª ETAPA			
<1 ano	5.327	5.715	107,28%
1 a 4 anos	21.860	29.371	134,36%
Geral	27.187	35.086	129,05%

- Análise do Desempenho/ Tipo de Imunizante – 2007

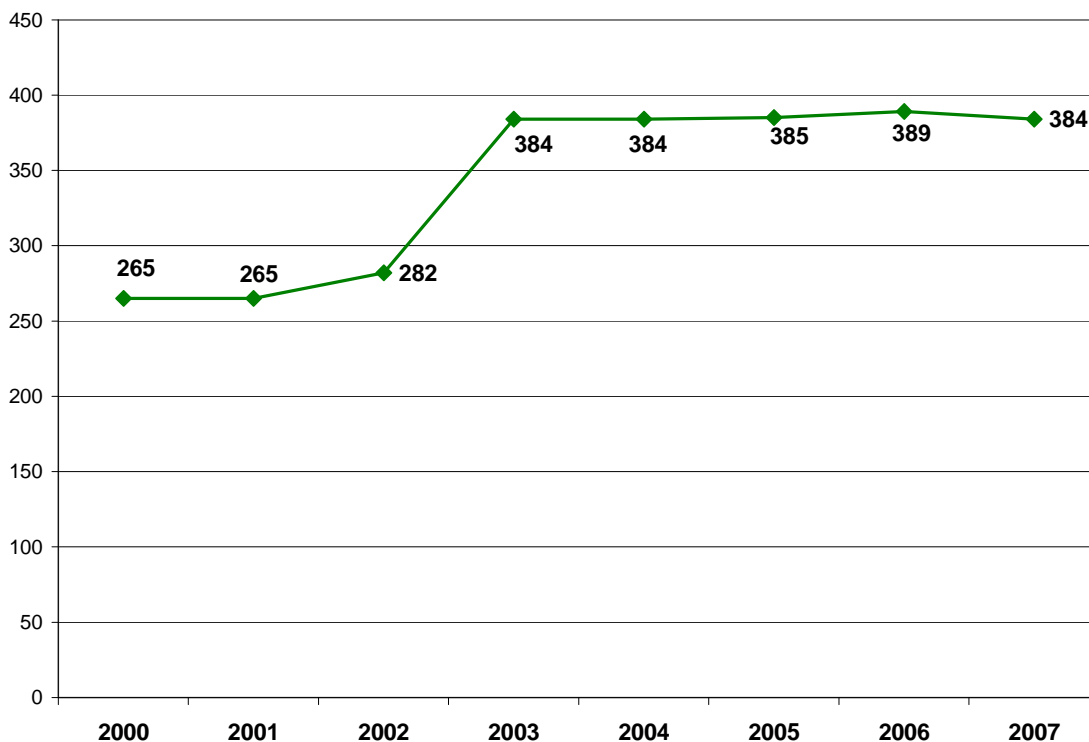
TIPO DE IMUNIZANTE	% DE COBERTURA POP. < 1 ano = 5.327		% RECOMENDADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE
	DOSES APLICADAS	% DE COBERTURA	
BCG	8.844	166,02%	90%
Hepatite B	5.465	102,59%	95%
Poliomelite	5.752	107,98%	95%
Tetra	5.585	104,84%	95%
Tríplice Viral	5.887	110,51%	--

Influenza	Geral:	Pop. 26.649	26.119	98,01%	70%
	De 60:	Pop. 8.305	8.011	96,46%	
	De 65:	Pop. 18.344	18.108	98,71%	

- Programa de Fortalecimento da Atenção Básica

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

GRÁFICO - EVOLUÇÃO NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE 2000/2007.



DADOS REFERENTES AO PACS:

211.699	Nº DE VISITAS DOMICILIARES DOS ACS'S - 2007
103	Nº DE ACS'S - 2007

FONTE: SMS - CARUARU - DAPS - COORDENAÇÃO PACS/ ESF - 2008.

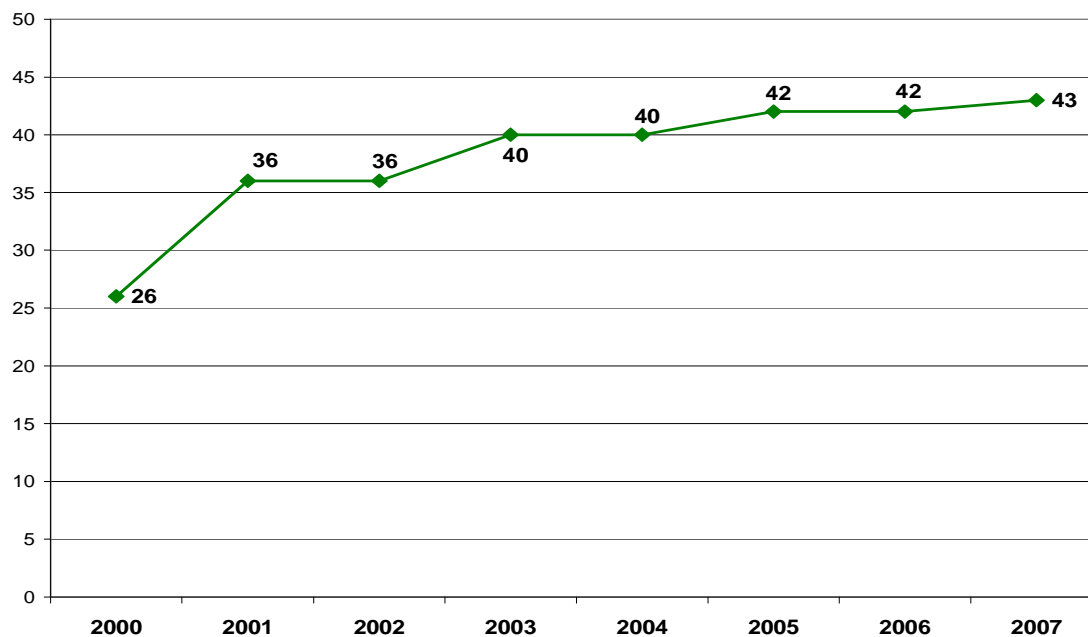
Resultado do Pacto da Atenção Básica - 2007.

INDICADOR	RESULTADO 2007
Média mensal de visitas domiciliares por família.	61.539

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família – ESF – teve o início de sua implantação no ano de 1997. Em 2001, o número de equipes de ESF foi ampliado, apresentando um incremento equivalente a 38%. Atualmente, o município possui 43 equipes de ESF. O percentual de cobertura do ESF em 2007 foi equivalente a 56%.

GRÁFICO – EVOLUÇÃO NÚMERO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – 2000/2007



OUTROS DADOS ACERCA DA ESF:

Consultas Médicas – ESF	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consultas Médicas Básicas – PSF	101.941	119.015	159.004	165.120	181.139	166.563	175.357	149.781
Cons/Atend. Enfermeiro Na Unidade PACS/PSF	97.054	68.651	70.538	84.541	122.246	111.789	136.865	121.410
Cons/Atend. Domiciliar De Enfermeiro PACS/PSF	7.478	8.775	3.545	4.403	2.929	3.425	6.997	4.822
TOTAL	208.473	198.442	235.089	256.067	308.318	281.777	319.219	276.013

FONTES: SMS - CARUARU – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008

- **Programa de Saúde Mental**

O Programa de Saúde Mental foi implantado na Rede Pública da Secretaria Municipal de Saúde em 2001. A seguir, os principais dados relativos ao Programa:

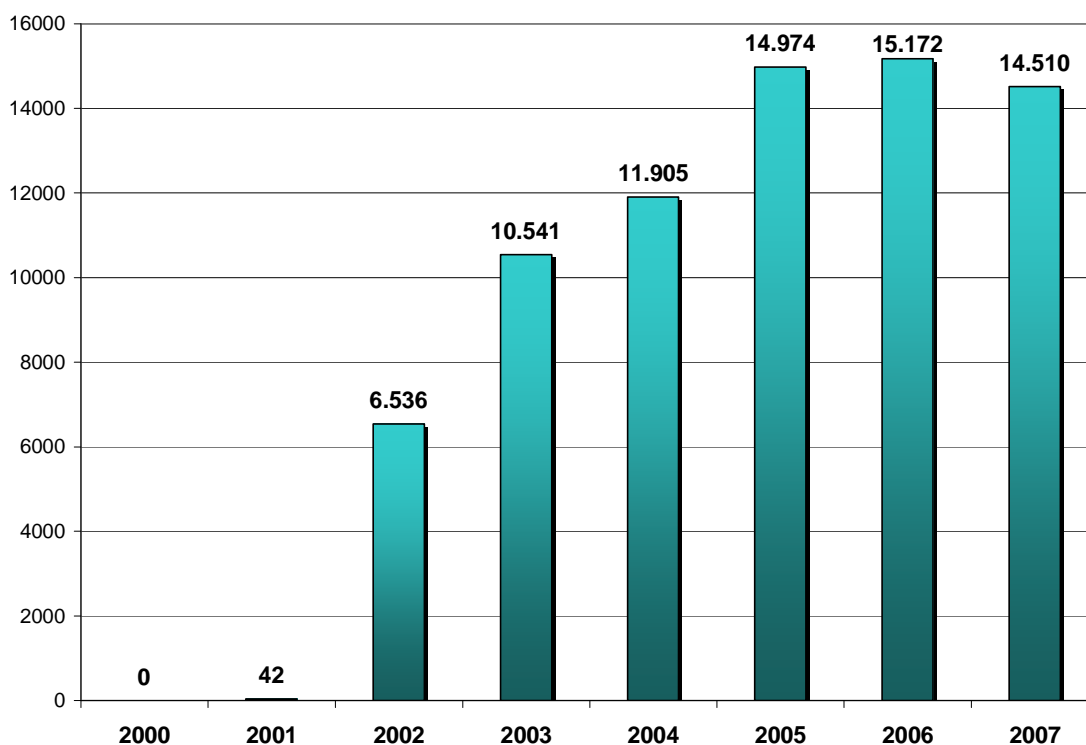
CAPS

Especificação	2005	2006	2007
Número de Pacientes Cadastrados no Programa de Saúde	211	223	229

Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Psiquiatria	00	42	6.536	10.541	11.905	14.974	15.172	14.510
---	----	----	-------	--------	--------	--------	--------	--------

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

EVOLUÇÃO DE CONSULTAS EM PSIQUIATRIA – GESTÃO MUNICIPAL – 2000 A 2007.

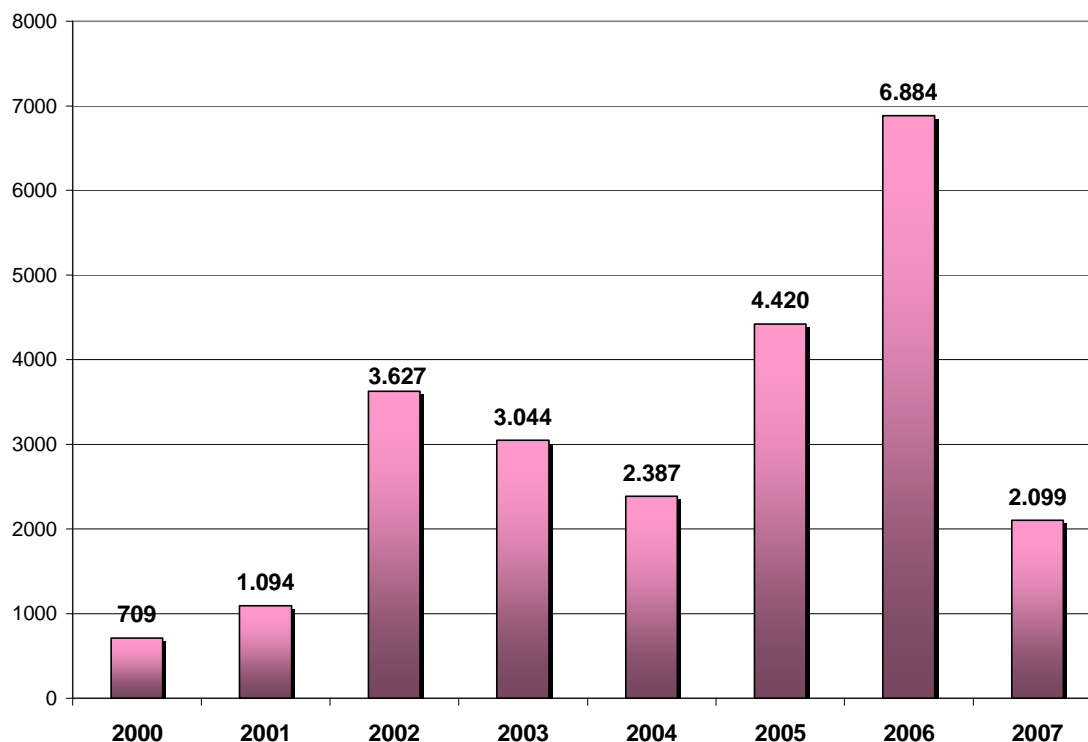


PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE PSICOLOGIA – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Psicologia	709	1.094	3.627	3.044	2.387	4.420	6.884	2.099

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008.

EVOLUÇÃO DE CONSULTAS EM PSICOLOGIA – GESTÃO MUNICIPAL – 2000 A 2007



PRODUÇÃO AMBULATORIAL – PROCEDIMENTOS DE SERVIÇO SOCIAL – UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO	2006	2007
Unidades sob Gestão Municipal – Produção Ambulatorial em Consultas de Serviço Social.	2.100	4.268

Fonte: SMS – DEPLAN – SIA/ SUS – 2008

- **Programa Saúde do Idoso**

O Programa do Idoso foi implantado no município em 2002. A seguir, os principais dados de atendimento.

POLICLÍNICA DA 3ª IDADE

Procedimentos Realizados

Descriminação do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Administração de Medicamentos por Paciente	13	117	70	57	518	137
Coleta de Material para Ex. Laboratorial em Pat. Clínica	462	1581	1194	1.297	1.387	1357
Curativo por Paciente	59	423	362	554	699	616
Inalação / Nebulização	71	151	193	125	174	168
Mitsuda (hanseníase)ID	00	00	00	23	00	00
Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas – Por Paciente	01	17	03	34	195	183
At camp detec. Diab – sx fem glic cap anormal pa elev	00	00	00	60	06	00
Atendimento Hipertensão Arterial Normal Sexo feminino	00	00	00	00	00	12679
Atendimento Hipertensão Arterial Normal Sexo Masculino	00	00	00	00	00	4629
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada Sexo feminino	00	00	00	5921	11297	1738
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada Sexo Masculino	00	00	00	00	532	1098
Visita domiciliar por profissional de nível medio	00	00	00	00	26	138
Excisão/ sutura simples peq lesões pele mucosa	00	00	00	00	00	152
Consulta em Clínica Médica	872	2845	2715	2.856	966	29
Consulta em Ginecologia	461	483	352	195	380	592
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	792	694	566	591	515	645
Aplicação Terapêutica Intensiva com Fluor - Por Sessão	551	1060	765	855	1.005	834
Aplicação de Selante por Dente	41	203	442	707	836	768
Controle da placa bacteriana	00	00	00	00	00	1
Escariação por Dente	00	83	00	00	00	00
Remoção indutos placa cálculos supragengivais p/ hemiarcada	656	1292	708	941	971	861
Curet. Sub-Gengival e Poli. Dentário por Hemi-Arcada	06	01	23	03	02	00
Inserção condensação substanciais restauradoras por dente	30	94	71	134	112	99
Capeamento Pulpar Direto em Dente Permanente	24	26	28	35	38	23
Restauração com Amalgama de Duas ou mais Faces	50	59	26	43	15	13
Restauração com Amalgama de Uma Face	66	50	22	32	21	14
Restauração com Compósito de duas ou mais faces	00	05	06	01	00	00
Restauração com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	02	03	00	00	00	01
Restauração com silicato de uma face	00	00	02	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável de Duas ou mais Faces	197	215	203	214	252	165
Restauração Fotopolimerizável de Uma Face	173	249	225	327	596	490
Exodontia de Dente Permanente	154	154	189	182	164	173
Remoção de Resto Radicular	37	46	24	38	20	52
Tratamento de Alveolite	01	01	01	03	00	00
Tratamento de Hemorragia ou Pequenos Procedimentos de Emergência	119	254	331	767	583	400
Ulotomia	01	08	09	00	00	03
Ativ coletiva edu em saúde prof N superior na comunidade	48	33	00	116	148	232
Ativid. Educativa em Atenção Básica com Grupo na Unidade.	289	1684	1230	585	276	24
Cons ./Atendimento em Atenção Básica de Enfermeiro(a)	546	140	00	00	03	92
Cons./Atend. Em Atenção Básica de Outros Profissionais	09	02	00	00	00	00
Cons/atend domiciliar em atenção básica de enfermeiro	17	51	10	00	00	00

Visita Domiciliar Cons./Atendimento em At. Básica de	06	06	00	00	00	00
Consulta em Cardiologia	426	695	913	841	751	1032
Consulta em Dermatologia	477	858	759	479	516	1192
Consulta em Geriatria	576	00	00	00	2.741	7597
Consulta em Reumatologia	173	452	361	338	95	00
Consulta em Ortopedia	00	00	00	00	00	684
Consulta/Atendimento em Assistência Especializada e de Alta	984	664	455	474	410	1014
Terapias em Grupo	88	00	00	00	00	00
Terapias Individuais	599	1505	1042	835	902	929
Teste específico diabetes mellitus – glicemia capilar	00	00	00	00	57	244
Teste específico diabetes mellitus – glicosuria	00	00	00	00	00	336
Coleta de Material Para Exames Citopatológicos	108	309	280	317	239	11
Exereses de tumor de pele	00	00	00	00	00	3
Excisão e sutura de linfangioma ou nevus	00	00	00	00	00	4
Ressecção de tumores da face, por via externa ou endobucal	00	00	00	00	00	103
Restauração com Ionômero de Vidro de Duas ou Mais Faces	52	92	53	09	00	00
Restauração com Ionômero de Vidro de Uma Face	47	30	13	07	00	00
Cirurgia Periodontal por Hemi-Arcada	00	20	02	02	00	00
Gengivectomia	00	19	05	02	02	01
Gengivoplastia por hemi-arcada	00	19	05	04	01	00
Raspagem corono-radicular ou hemi-arcada	200	683	625	155	15	15
Tratamento Periodontal em Situação de Emergência	02	24	19	10	16	20
Curetagem Subgengival por Indivíduo	10	273	635	2.094	2.112	2382
Aveltonia por Arcada	00	03	07	00	00	02
Curetagem Periapical	01	07	86	56	58	05
Eletrocardiograma	183	580	605	434	651	214
Cauterização química de pequenas lesões	00	00	00	00	00	264
TOTAL	9680	18263	15635	22.753	30.303	44.458

- **Outros Dados Assistenciais**

POLICLÍNICA DO SALGADO

Procedimentos Realizados								
Descrição do Procedimento	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Dose Única	00	00	09	01	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Febre Amarela Reforço	00	00	13	00	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	03	289	135	200	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	02	257	83	167	03	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	01	262	98	299	01	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra	00	00	00	21	00	00	00	00

Haemophilus Influenzae Tipo B Refor.								
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	01	400	516	437	76	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	04	645	487	864	107	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	02	277	583	1211	127	00	00	00
Aplic. Da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	364	00	00	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo 1ª Dose	01	287	225	116	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Sarampo Reforço	00	02	01	00	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra Influenza Uma Dose Annual	00	1031	912	5121	1470	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 1ª Dose	02	393	244	563	96	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 2ª Dose	03	352	206	462	71	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) 3ª Dose	02	329	220	575	87	00	00	00
Aplic. Da Vacina Oral Contra A Póliomielite (Sabin) Refor	09	1593	1847	7827	68	00	00	00
Aplicação Da Vacina Bcg Dose Única	08	185	118	296	48	00	00	00
Aplicação Da Vacina Bcg Reforço	09	195	37	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG em comunidade de hanseníase	00	00	00	00	04	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	00	01	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	00	01	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) Reforço	00	00	01	30	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	23	717	447	714	164	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	20	446	473	472	66	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	20	276	556	299	51	00	00	00
Aplicação Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	09	187	149	117	37	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	00	00	08	175	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	01	00	08	17	00	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	00	00	07	15	26	00	00	00
Aplicação Da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	00	00	40	07	00	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	02	317	88	118	96	00	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	03	280	88	80	68	00	00	00

Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	02	269	91	104	85	00	00	00
Aplicação Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	08	247	197	326	11	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé)	22	359	172	459	30	00	00	00
Administração De Medicamentos Por Paciente	2.152	36623	90134	84599	137066	122532	147800	3422
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	14	672	6045	00	00	4.121	10236
Curativo Por Paciente	225	4059	5651	16782	11368	9.263	12.986	10760
Inalação / Nebulização	595	7098	12470	22916	25023	19.910	22.664	28477
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	02	643	548	671	470	630	668	538
Terapia De Rehidratação Oral	00	424	965	1768	1820	732	1.572	1631
Consulta Pré-Natal Realizada Por Enfermeiro	00	00	00	139	1350	1.052	787	217
At Camp Detec. Diabetes - Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	824	00	1305	907	00	00	00
At Camp Deteccao Diab. - Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	310	00	924	697	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	47	00	274	204	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Normal	00	34	00	383	319	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	48	00	208	117	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	00	485	150	00	00	00
Atend. Hipertensão Arterial Normal- Sexo Feminino	00	295	00	2730	1348	255	5.581	22046
Atend. Hipertensão Arterial Normal - Sexo Masculino	00	149	00	2916	1980	200	4.734	12140
Atend. Hipertensão Arterial Elevada -Sexo Feminino	00	206	00	1583	466	220	3.267	10438
Atend. Hipertensão Arterial Elevada -Sexo Masculino	00	116	00	2154	933	200	2.807	8546
Ativ. Educativa Com Grupo Na Unidade - Nível Médio (Por	00	03	00	00	00	00	00	00
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	00	02	00	00	00	00	00	00
Atividade exercida por agente comunitário de saúde (PACS)	00	00	00	00	22437	4.224	00	00
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Re	49	135	545	427	286	199	831	1050
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	09	16095	50590	76325	82373	76.272	59.545	03
Atendimento Médico de Urgência com Observação (até 08 horas)	00	00	00	00	00	2.899	1.526	2509
Atendimento Clínico Para Indicação E For. Do Diafrag.	00	00	00	22	00	00	04	00
Atendimento Clínico Para Indicação E Inserção	00	00	00	675	188	00	18	02
Consulta De Pré-Natal Realizada	60	982	385	58	00	00	00	00

Por Medico								
Consulta Em Clínica Médica	2026	36356	29775	12326	19802	15.206	11.516	7538
Consulta Em Gineco-Obstetrícia	194	2443	2326	848	165	27	726	655
Consulta Em Ginecologia	00	16	770	1882	3307	2.537	2.499	1713
Consulta Em Pediatria	1927	20790	20102	20340	16518	11.664	4.248	2314
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	20	495	645	776	512	613	196	39
Incisão E Drenagem De Abscesso	09	295	4980	78	111	62	40	09
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	00	50	12	14	02	02	04	01
Procedimentos coletivos	00	00	02	00	00	00	00	00
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	00	2170	2295	1994	2160	2.108	2.134	2125
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Fluor - Por Sessão	00	554	691	361	397	383	380	810
Aplicação De Selante Por Dente	00	187	44	04	10	04	12	22
Escariacao por dente	00	00	00	00	00	00	00	18
Remocao Indutos Placas Calculos Supragengivais P/Hemiarcada	00	1318	935	504	653	757	666	751
Curet. Sub-Gengival E Poli. Dentário Por Hemi-Arcada	00	12	00	00	00	00	00	10
Inserção condensação substancias restauradoras p/ dente	00	209	96	82	126	257	163	252
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	00	159	264	167	344	421	508	455
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	00	23	61	22	40	49	40	66
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	00	416	485	287	183	141	46	43
Restauração Com Amalgama De Uma Face	00	1425	2431	1993	1377	1.371	1.461	1283
Restauração Com Compósito Envolvendo Ângulo Incisal	00	00	38	04	00	00	00	00
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	00	01	00	00	00	00	00	00
Restauração com Silicato de uma face	00	00	00	00	01	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	00	219	187	84	231	186	67	111
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	00	613	833	838	1734	1.230	1.119	1025
Restauração com ionomero de vidro de uma face	00	00	00	00	00	00	2	44
Restauração com ionomero de vidro de duas ou mais faces	00	00	00	00	00	00	00	9
Exodontia De Dente Decíduo	00	211	281	231	311	270	316	305
Exodontia De Dente Permanente	00	396	485	468	494	421	554	373
Remoção De Resto Radicular	00	188	85	116	166	220	302	175
Tratamento De Alveolite	00	01	07	01	00	00	00	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq.	00	11	53	26	00	34	300	244

Excisão e sutura em leito ungueal	00	00	00	00	00	00	06	00
Retirada de corpo estranho subcutâneo	00	00	00	00	00	00	03	00
Biópsia de parede abdominal	00	00	00	00	01	00	00	00
Biópsia Hepática	00	00	01	00	00	00	00	00
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	00	07	140	68	00	00	17	28
Biópsia De Vulva	00	07	08	01	00	00	00	00
Biópsia De Vagina	00	00	01	02	00	00	00	00
Extirpação De Lesão De Vulva/Períneo(Eletrocoagulação)	00	00	01	00	00	00	06	00
Incisão e drenagem de glândula de bartholine ou skene	00	00	00	00	00	00	03	00
Punção Do Fundo De Saco Vaginal	00	00	03	01	00	00	00	00
Excisão De Polipo Uterino	00	00	08	12	00	00	06	00
Cirurgia alta freq no tratado genital inferior (CAF)	00	00	00	00	00	00	20	00
Punção Ou Biópsia De Mama	00	00	07	26	07	00	00	00
Retirada de corpo estranho intra-ocular	00	00	00	00	00	00	03	00
Biópsia de próstata	00	00	16	31	15	00	00	00
Biópsia De Paratireóide	00	00	00	01	00	00	00	00
Biópsia De Tireóide	00	00	04	05	01	00	00	00
Punção De Tireóide	00	00	05	52	16	00	00	00
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	00	01	00	01	00	00	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	00	519	1083	1009	466	00	00	00
Ultra-Sonografia Obstétrica	00	972	1722	1904	604	00	00	00
Ultra-Sonografia Transvaginal	00	42	1210	1719	691	00	00	00
Ecografia De Bolsa Escrotal	00	37	56	111	37	00	00	00
Ecografia De Mamas – Bilateral	00	158	565	1126	328	00	00	00
Ecografia De Próstata (Via Abdominal)	00	197	334	563	132	00	00	00
Ecografia De Tireóide	00	60	171	577	140	00	00	00
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário (Rins , Bexiga)	00	240	452	544	184	00	00	00
Ecografia De Órgão Abdominal Isolado(Máximo 2)	00	17	02	03	00	00	00	00
Ultra-Sonografia Do Retroperitônio	00	00	00	03	00	00	00	00
Ecografia De Abdômen Total (Abdomen Sup. Retroperitônio, Ri	00	659	1320	1701	532	00	00	00
Ultra-Sonografia De Articulação	00	00	46	226	41	00	00	00
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito (Fígado, Vesícula, Vi.)	00	17	72	89	17	00	00	00
Ultra-Sonografia Próstata (Via Transretal)	00	00	10	20	00	00	00	00
Ultra-Sonografia De Tórax (Extra Cardíaco)	00	00	00	01	00	00	00	00

Eletrcardiograma	132	3033	4595	5812	6481	3.838	4.545	2631
Colposcopia	10	251	137	23	00	00	426	394
Gastro-Duodenoscopia	00	00	1685	695	00	00	00	00
TOTAL	8.343	172621	274004	332827	378463	308.324	385.216	384819

POLICLÍNICA DO VASSOURAL

Procedimentos Realizados						
Descriminação Do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 1º Dose	0	24	21	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 2º Dose	0	21	34	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influezae Tipo B 3º Dose	00	00	32	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	0	260	11	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	0	63	18	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	0	54	22	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	0	23	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Sarampo – Reforço	0	50	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Influezae Uma Dose Anual	0	11	1951	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 1ª Dose	00	00	41	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 2ª Dose	0	24	07	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) 3ª Dose	0	14	16	00	00	00
Aplic. Oral Contra Poliomielite (Sabin) – Reforço	0	11	12	00	00	00
Aplicação da vacina BCG Dose Única	00	00	05	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	0	18	19	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	0	4	11	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	0	1	07	00	00	00
Aplic. Da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) – Reforço	0	4	02	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 1ª Dose	00	00	05	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Tétano (TT) 2ª Dose	00	00	01	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dpt) 2ª Dose	0	1	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Bacteriana (Dpt) Reforço	0	19	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubéola)	0	10	03	00	00	00
Administração De Medicamentos Por Paciente	12854	82767	141473	113294	101.590	00
Coleta De Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	144	1897	4199	2354	6.142	4954
Curativo Por Paciente	951	10170	8361	8753	6.850	8271
Inalação / Nebulização	2017	15642	16459	27126	18.814	42426
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas – Por Paciente	70	502	833	590	454	409
Terapia De Rehidratação Oral	238	1369	747	1658	1.059	7750
Atendimento Hipertensão Arterial Normel sexo Feminino	00	00	00	316	1497	13048
Atendimento Hipertensão Arterial Normel sexo masculino	00	00	00	00	1095	12636
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada sexo Feminino	00	00	00	00	1015	14778
Atendimento Hipertensão Arterial Elevada sexo Masculino	00	00	00	00	930	12887
Consulta/Atend. De Urgência Em Clínicas Básicas Com Remo.	206	163	19	01	425	870
Consulta/Atendimento De Urgência Em Clínicas Básicas	14535	50887	12391	4193	5.066	1180

Atend. Medico De Urgência Com Observacao (Ate 8 Horas)	313	135	00	00	388	00
Consulta Em Clínica Médica	823	00	00	00	00	514
Consulta em Ginecologia	00	00	00	00	00	426
Consulta Em Pediatria	6299	4985	1323	479	451	00
Acomp E Aval Port. De Diabetes Mellitus Realiz P/Medico	1	0	00	00	00	00
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	111	144	77	13	00	00
Incisão E Drenagem De Abscesso	14	18	01	40	05	14
Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	2	4	01	00	00	02
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1058	2983	1112	1170	1.131	1450
Odontologia Preventiva	00	00	00	24	00	00
Aplicação Terapêutica Intensiva Com Flúor – Por Sessão	179	1760	373	639	1.132	2440
Aplicação De Selante Por Dente	25	25	00	234	144	32
Controle Da Placa Bacteriana	1	77	02	01	55	153
Escariação por dente	00	00	00	148	651	3602
Remoção indudos placas cálculos supragengivais p/ hemiarcada	748	1150	187	1420	1264	4171
Curet. Sub-gengival e polimento dentário por Hemi-arcada	00	00	04	10	195	06
Insercao condensacao substanciais restauradoras p/ dente	66	139	99	129	411	682
Capeamento Pulpar Direto Em Dente Permanente	172	679	459	794	373	421
Pulpotomia Em Dente Decíduo Ou Per. E Selamento Provis	20	55	28	57	129	43
Restauração Com Amalgama De Duas Ou Mais Faces	144	442	110	139	240	370
Restauração Com Amalgama De Uma Face	261	799	267	659	533	1015
Restauração Com Compósito De Duas Ou Mais Faces	15	12	02	22	00	00
Restauração Com Compósito De Uma Face	17	10	04	00	00	00
Restauração Com Composito Envolvendo Ângulo Incisal	00	01	00	00	00	00
Restauração Com Silicato De Uma Face	00	01	00	00	00	00
Restauração Fotopolimerizável De Duas Ou Mais Faces	131	494	178	472	439	618
Restauração Fotopolimerizável De Uma Face	94	411	178	646	443	594
Restauração com ionomero de vidro de uma face	00	00	00	00	17	38
Restauração com ionomero de vidro de duas ou mais faces	00	00	00	00	19	84
Exodontia De Dente Decíduo	105	335	148	213	207	289
Exodontia De Dente Permanente	228	855	261	486	192	248
Remoção De Resto Radicular	49	64	23	180	290	230
Tratamento De Alveolite	5	213	03	00	00	00
Tratamento De Hemo. Ou Peq. Procedimentos De Emerge	101	1054	663	557	433	556
Cons ./Atendimento Em Atenção Básica De Enfermeiro(A)	01	01	00	00	00	01
Atendimento Médico Com Observação Até 24 Horas	310	773	11	05	590	16199
Atendimento Médico Especializado Em Urgência/Emergência	3779	20652	83560	71630	46.631	89585
Consulta/Atendimento Ao Acidentado Do Trabalho	797	4331	5352	735	00	00
Consulta Em Angiologia	257	360	00	00	00	00
Consulta Em Cardiologia	398	1210	1306	3641	2.653	4084
Consulta em Neurologia	00	00	00	174	164	00
Consulta em Dermatologia	00	00	00	00	00	58
Consulta Em Otorrinolaringologia	232	00	02	5066	4.839	5616
Consulta Em Reumatologia	507	2046	792	1338	133	00
Atividade Educativa Em Assistência Especializada E De Alta C	07	00	00	00	00	00
Consulta/Atendimento Em Assistência Especializada E De Alta	131	169	238	58	118	66

Terapias Em Grupo	01	00	00	00	00	00
Terapias Individuais	334	1031	878	534	689	1109
Administração de medicamentos por paciente	00	00	00	00	24625	206293
Teste Específico Para Diabetes Mellitus - Glicemia Capilar	39	157	554	335	814	5416
Teste Específico Para Diabetes Mellitus – Glicosúria	62	536	282	140	515	1911
Teste Específico Para Diabetes Mellitus –centonuria	01	21	62	621	252	00
Sutura de ferimentos extensos, com ou sem debridamento	00	00	00	00	00	5
Drenagem de furúnculo CAE	00	00	00	00	00	3
Remoção de cerúmen de CAE	00	00	00	24	52	12
Restauração com ionomero de vidro de uma face	12	18	87	56	00	00
Restauração com ionomero de vidro de duas ou mais faces	13	09	25	42	07	00
Cirurgia Periodontal Por Hemi-Arcada	0	8	00	00	00	00
Enxerto Gengival	0	3	00	00	00	00
Gengivectomia	18	331	41	36	01	14
Radigrafia peri-apical, interproximal BITE-WING)	00	00	00	00	29	170
Raspagem Corono-Radicular Por Hemi-Arcada	0	337	522	06	00	00
Necropulpectomia Em Dente Decíduo Ou Permanente	9	47	00	19	00	00
Ulectomia	0	3	01	02	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	0	1000	501	442	408	415
Ultra-Sonografia Obstétrica	0	1115	1201	1670	1.946	1537
Ultra-Sonografia Transvaginal	0	975	77	00	00	00
Ecografia de Bolsa Escrotal	00	00	16	66	88	106
Ecografia De Mamas – Bilateral	0	3	74	328	819	987
Ecografia De Prostata (Via Abdominal)	0	274	177	239	425	543
Ecografia de Tireóide	00	00	05	146	332	355
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinario (Rins, Bexiga)	0	556	404	523	888	883
Ecocardiografia Bi-Dimensional Com Ou Sem Doppler	0	44	00	00	00	00
Ecografia De Órgão Abdominal Isolado (Maximo 2)	0	5	00	00	00	00
Ecografia De Abdomem Total (Abdomem Sup. Retroperitônio, Ri)	0	1393	1072	1265	1.654	2134
Ultra-Sonografia da Articulação	00	00	00	38	308	331
Ultra-Sonografia De Próstata (Via Transretal)	00	04	00	00	00	00
Eletrocardiograma	00	00	00	2070	2.595	5227
EEG – com sono medicamentoso com foto estímulo	00	00	06	69	11	00
EEG em vigília e sono espontâneo com foto estímulo	00	00	290	468	61	00
Eletroneuromiografia	00	00	01	00	00	00
TOTAL	48905	218266	289740	258610	245.726	480.267

UNIDADE MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA

Procedimentos Executados						
Descriminação do Procedimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Administração de Medicamentos por Paciente	00	00	00	06	00	00
Curativo por Pacientes	00	00	00	22	00	00
Inalação/Nebulização	00	00	00	05	00	00

Atendimento a Alterações Motoras	102	144	578	457	469	112
Ataxias	00	00	00	08	00	35
Alterações Sensitivas	26	79	191	344	266	247
Miopatias	43	148	49	44	00	00
Paralisia Cerebral E Retardo do Desenvolvimento Motor	287	626	459	237	327	300
Paresias	39	391	718	558	745	398
Parkinson	0	12	00	71	56	68
Plegias	1009	1461	819	545	874	891
Processos Distróficos	07	18	00	00	00	14
Disfunções Decorrentes de Distúrbios Circulatórios, Artério	00	14	14	64	120	203
Assistência Respiratória Pré/Pós Operatório Com Ou Sem Uso	244	58	00	00	00	20
Reeducação Ventilatória Em Doenças Pulmonares	358	822	405	192	124	53
Alterações do Eixo da Coluna Vertebral	350	545	826	899	1.363	1641
Disfunções Decorrentes de Amputação de Membro	49	6	89	70	00	30
Disfunções Decorrentes de Contusões	59	30	00	00	44	94
Disfunções Decorrentes de Entorses	147	80	10	17	80	66
Doenças de Origem Reumáticas de Membros Ou Coluna Vertebral	886	1915	2572	2.359	3.791	3277
Doenças Tendinosas E Musculares Por Lesões Ligamentares	536	739	722	669	489	865
Recuperação Funcional Pós Cirúrgica Ou Após Imobilização	518	699	547	780	569	463
Atend. Fisioterap. Nas difun. Vasc. perifericas	00	00	00	00	00	58
Atend. Fisioterap. Pac. No pré/pos-operat. Disf. Mus. esquel	00	00	00	00	00	505
Atendimento fisioterapeutico na alterações motoras	00	00	00	00	00	943
Atend. Fisioterap. Neuro-cinetico func. c/ complic. siste	00	00	00	00	00	31
Atend. Fisioterap. Nas desordens do desen. Neuro motor	00	00	00	00	00	14
Pré E Pós Cirurgia Cardíaca, Inclusive Transplante De Órgã	02	95	00	00	00	00
Seqüela de Traumatismo Torácicos e Abdominais	00	00	15	00	00	00
TOTAL	4662	7882	8014	7.347	9.317	10.328

CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES

Descriminação do Procedimento	Procedimentos Realizados							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Aplicação da Vacina Contra A Febre Amarela Dose Única	343	731	53	160	08	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra A Febre Amarela Ref.	00	00	00	02	00	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 1ª	386	388	332	522	173	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 2ª	391	380	197	527	180	00	00	00
Aplic. Da Vacina Contra Haemophilus Influenzae Tipo B 3ª	388	394	277	528	161	00	00	00
AplicVacina Contra Haemophilus InfluenzaeTipo B Reforço	02	00	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 1ª Dose	227	2670	1238	1105	584	00	00	00

Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 2ª Dose	311	986	1300	1104	447	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Hepatite B 3ª Dose	384	819	2213	1642	368	00	00	00
Aplic. da Vacina Contra Hepatite B Reforço	00	00	00	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 1ª Dose	376	636	497	1022	361	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 2ª Dose	386	755	438	869	300	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 3ª Dose	393	523	390	415	62	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 4ª Dose	125	139	113	130	54	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 5ª Dose	161	101	94	44	36	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 6ª Dose	97	137	145	35	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 7ª Dose	90	336	109	41	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 8ª Dose	63	72	145	48	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 9ª Dose	60	81	74	09	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana 10ª Dose	61	109	72	19	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Raiva Humana Reforço	160	133	263	03	00	00	00	00
Aplic. da Vacina Cont. Rubéola (Monovalente) Dose Única	00	9371	06	00	1786	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra o Sarampo 1ª Dose	178	470	348	68	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Sarampo Reforço	111	10	22	02	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Influenza Uma Dose Anual	153	4704	3381	00	4618	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Pneumococo Dose Única	00	00	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra Pneumococo Reforço	07	01	01	00	00	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 1ª Do	297	883	418	574	179	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 2ª Do	461	1128	412	593	185	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) 3ª Do	330	596	430	495	202	00	00	00
Aplic. da Vacina Oral Contra A Poliomielite (Sabin) Refor	510	9033	3905	2880	124	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG Dose Única	577	638	310	610	103	00	00	00
Aplic da Vacina BCG em Comunicant de Hanseníase ou de T.	01	00	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina BCG Reforço	133	00	65	00	00	00	00	00
Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 1ª Dose	01	00	00	00	00	00	00	00

Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 2ª Dose	00	00	03	00	00	00	00	00
Aplicação de Vacina Dupla Tipo Infantil (Dt) 3ª Dose	00	00	01	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 1ª Dose	481	2039	845	972	1636	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 2ª Dose	532	852	1094	692	755	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) 3ª Dose	421	752	606	658	294	00	00	00
Aplicação da Vacina Dupla Tipo Adulto (Dt) Reforço	178	383	170	389	405	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 1ª Dose	02	10	14	04	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 2ª Dose	35	6	16	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) 3ª Dose	25	05	07	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Contra O Tétano (Tt) Reforço	00	01	02	00	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 1ª Dose	358	507	197	04	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 2ª Dose	346	497	79	08	01	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) 3ª Dose	324	518	144	09	00	00	00	00
Aplicação da Vacina Tríplice Bacteriana (Dtp) Reforço	245	563	259	483	119	00	00	00
Aplic. da Vacina Tríplice Viral (Sarampo, Cachumba, Rubé)	139	307	305	727	126	00	00	00
Coleta de Material Para Ex. Laboratorial Em Pat. Clín	00	09	221	1290	412	2.776	1.691	879
Administração De Medicamento Por Paciente	63	00	53	00	00	00	176	57
Curativo Por Paciente	1563	3117	2177	273	1408	1.116	2.184	1895
Atividades Ext. Por Agente Comunitário De Saúde (Pacs)	00	00	00	2004	53923	65540	54.622	00
Inalação / Nebulização	2049	122	79	00	00	49	255	76
Pesquisa De Plasmódios (Gota Espessa)	00	02	00	00	00	00	00	00
Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas - Por Paciente	230	382	243	00	8	93	316	352
Terapia De Rehidratação Oral	00	58	04	00	00	00	00	00
At Camp Detec. Diabetes Sx Fem C/ Glicemia Cap Normal	00	1318	363	00	00	00	00	00
At Camp Deteccao Diab. Sx Masc C/ Glicemia Cap Normal	00	530	262	00	00	00	00	00
At Camp Detec.Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Normal	00	163	190	00	00	00	00	00
At CampDetec.Diab.-Sx Masc Glic Cap AnormalPa Normal	00	79	145	00	00	00	00	00
At Camp Detec. Diab.-Sx Fem Glic Cap Anormal Pa Elev	00	19	89	00	00	00	00	00

At Camp Detec. Diab.-Sx Masc Glic Cap Anormal Pa Elev	00	24	61	00	00	00	00	00
Consulta pre-natal realizada por enfermeiro	00	00	00	00	00	00	147	1563
Consulta puerperal realiz p/ enfermeiro p/ fim assist obst	00	00	00	00	00	00	69	90
Atend. Hipertensão Arterial Normal-Sexo Feminino	00	909	756	00	402	6.498	12.319	13960
Atend. Hipertensão Arterial Normal – Sexo Masculino	00	1098	565	00	399	8.697	7.390	8676
Atend. Hipertensão Arterial Elevada – Sexo Feminino	00	716	194	00	399	4.300	5.643	3084
Atend. Hipertensão Arterial Elevada – Sexo Masculino	00	687	360	00	399	4.196	3.070	2570
Visita Domiciliar Por Profissional De Nível Médio	21	05	06	00	00	00	00	00
Atividade Educativa Com Grupo Na Unidade (Nível Médio)	00	00	160	96	171	00	00	221
Atividade coletiva Edu. Em saúde prof Nível Médio	00	00	00	00	00	199	675	00
Atendimento Clínico Para Indicação E For. Do Diafrág	04	02	01	02	00	02	00	00
Atendimento Clínico Para Indicação E For. E Inserção	00	00	43	52	10	06	08	11
Consulta/Atendimento Em Clínica Básica	01	00	00	00	00	00	139	55
Consulta De Pré-Natal Realizada Por Medico	775	734	687	711	471	487	419	122
Consulta em Clínica Médica	4613	8379	6299	6024	6718	8.151	6.584	9727
Consulta em Gineco-Obstetrícia	841	1104	1506	699	674	895	769	982
Consulta Em Ginecologia	3897	6253	7509	7761	9937	9.190	6.927	6931
Consulta Em Pediatria	5415	10708	9849	6608	4866	4.860	4.967	4855
Consulta Médica Para Hanseníase	01	00	00	00	00	00	00	00
Consulta medica domiciliar	00	00	00	00	00	00	00	13
Excisão/ Sutura Simples Peq. Lesões De Pele/Mucosa	00	57	478	622	379	760	474	175
Incisão E Drenagem De Abscesso	00	00	01	09	09	00	00	00
Ação coletiva de escovação dental supervisionada	00	00	00	00	00	00	00	14
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiologica	00	00	00	00	00	00	00	03
Consulta Odontológica (1ª Consulta)	1368	2460	2142	1876	3862	2.756	3.258	3708
Aplicação Terapêutica Intensiva Com lúor – Por Sessão	875	1649	1795	1661	1850	1.669	2.580	2281
Aplicação De Selante Por Dente	01	00	04	02	02	00	00	01
Aplicação cariotatica por dente	00	00	00	00	00	00	01	00
Controle Da Placa Bacteriana	61	54	01	00	00	00	02	00
Escariacao por dente	00	00	00	00	00	184	372	635
Remoção indutos placas cálculos subgingivais	427	1935	2412	1428	1556	1557	2517	2701
Curetagem Sub-Gengival polimento Dent.Por Hemi-Arcada	04	00	38	300	727	543	595	217
Inserção condensação sub.	768	1270	1235	1479	2008	2769	2436	2871

Consulta/Atend Em Assistência Especializada E De Alta	304	3904	1858	1300	1097	959	1.389	1541
Visit. Domiciliar Para Consulta/Atendimento Em Assist.	10	00	01	00	00	00	00	00
Terapia Individuais	00	00	00	316	468	502	811	2406
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Glicemia Capilar	00	00	00	00	00	00	00	275
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Glicosúria	00	00	00	00	00	1.008	46	00
Teste Específico para Diabetes Mellitus – Cetonúria	00	00	00	00	00	00	40	00
Coleta De Material Para Exames Citopatológicos	1397	1204	1076	2133	2316	2413	2.078	3173
Vistoria Em Es E Preench Da Fces Em Un Com Internação	00	05	00	00	00	00	00	00
Vistoria Em Es E Preench Fces Em Um Sem Internação	00	55	00	00	00	00	00	00
Vistoria Em Es E Preen Quest Pnash Em Un C/ Internação	00	05	00	00	00	00	00	00
Adesão Ao Componente I – Incentivo A Assist. Pre-Natal	00	00	13	242	269	307	293	182
Conclusão Da Assistencia Pre-Natal	00	00	00	14	12	16	05	34
Eletrocoagulacao	00	00	00	00	00	00	00	01
Exerese de tumor de pele	00	00	00	00	00	00	00	01
Fulguração/cauterização química de lesões cutaneas	00	00	00	00	00	00	00	17
Biopsia de pele, tecido celular ou gânglio subcutaneo	00	00	00	00	00	00	00	3
Excisão e sutura de linfangioma ou nevus	00	00	00	00	00	00	00	2
Ressecção de tumores da face por via externa ou endobucal / n	00	00	00	00	00	00	00	03
Biópsia De Colo Uterino Ou Endométrio	20	57	35	180	276	215	181	265
Biopsia De Vulva	01	00	00	07	4	00	01	30
Biopsia da vagina	00	02	00	04	02	06	01	29
Excisão do pólipó uterino	03	16	09	21	39	25	32	40
Cirur alta freq no tratado genital inferior (CAF)	00	00	09	28	35	43	80	68
Punções ou biopsia de mama	00	00	00	00	00	00	09	12
Esvaziamento percutaneo de cisto mamário	00	00	00	00	00	00	70	02
Rest Com Ionômero De Vidro De Duas Ou Mais Faces	10	01	00	00	00	00	00	00
Gengivectomia	00	00	01	07	10	09	02	65
Necropulpectomia em dente decíduo ou permanente	00	199	318	950	967	767	623	640
Retratamento Endodôntico Dente Permanente Uni-Radicular	00	00	04	07	00	08	33	00
Tratamento Endodôntico Em Dente Decíduo Uni-Radicular	00	00	52	00	00	51	02	00
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Uni-Radicular	00	00	00	292	574	688	684	1012

Retratamento Endodôntico Dente Permanente Bi-Radicular	01	10	54	142	233	69	00	00
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Bi-Radicular	00	00	08	149	514	564	517	714
Retratamento Endodôntico Dente Permanente Tri-Radicular	00	00	00	152	236	63	74	39
Tratamento Endodôntico Dente Permanente Tri-Radicular	00	00	00	70	84	96	274	249
Selamento De Fístula Cutânea Odontogenica	00	00	00	02	00	00	00	00
Radiogra Oclusal	07	00	01	00	00	00	00	00
Radiografia Peri-Apical, Interproximal (Bite-Wing)	741	2073	3594	3722	5207	3.572	2942	3248
Eletrocardiograma	560	2144	285	00	00	00	00	00
Colposcopia	540	1252	2150	1816	1737	1.751	1.531	1484
Cauterização química de pequenas lesões	15	00	08	00	00	00	01	07
Criocauterização/ Eletrocoagulação De Colo De Útero	48	98	80	137	260	186	28	18
Extirpação De Lesão De Vulva/Per(Eletrocoagulação Ou Ful)	05	00	00	00	00	00	00	00
Raspagem corono-radicular por hemi-arcada	00	00	00	00	00	00	00	02
Ulectomia	13	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	42.095	111.311	81.311	71.188	131.816	152.517	145.851	98.851

CENTRO DE IMAGEM MUNICIPAL

PROCEDIMENTOS REALIZADOS				
Descrição do Procedimento	2004	2005	2006	2007
Biópsia de Colo Uterino ou Endométrio	00	01	00	00
Punções ou biopsia de mama	00	22	16	44
Biopsia de próstata	00	75	20	67
Biópsia de Paratireóide	00	11	00	00
Punção de tireoide	00	111	45	114
Biopsia hepática	00	00	00	01
Retossigmoidoscopia e retirada de corpo estranho	00	00	00	36
Retossigmoidoscopia com fulguração de polipos	00	00	00	14
Hist cirurg c/ ressetosc p/ metropl, polipect, miomecr etc	00	00	00	33
Biopsia cirúrgica de mama	00	00	00	18
Biopsia de pleura com agulha	00	00	00	09
Crânio : Pa + Lateral	275	345	309	471
Óssos Da Face - M.N. + Lateral + Hirtz	09	08	18	60
Seios Da Face : F.N. + M.N. + Lateral	1123	1675	1.614	1999
Sela Túrsica : Pa + Lateral + Bretton	01	08	04	27
Adenóides – Lateral	17	06	00	00
Cavum - Lateral + Hirtz	241	474	425	516

Articulação Têmporo Mandibular Bilateral	10	06	07	06
Crânio - Pa + Lateral + Bretton	22	01	02	00
Coluna Cervical : Ap + Lateral + T.O Ou Flexão	355	562	626	955
Coluna Dorsal : Ap + Lateral	165	263	212	289
Sacro-Coccix	01	05	04	00
Transição D – Lombar	43	197	00	00
Coluna Cervical: Ap + Lateral + To + Oblíquas	02	00	00	00
Coluna Cervical:funcional ou dinamica	00	03	00	00
Coluna Dorso - Lombar Para Escoliose	209	351	699	787
Coluna Lombo-Sacra	625	1109	1.134	1530
Articulação Acrômio-Clavicular	07	00	00	00
Articulação Escapulo-Umeral	211	322	351	398
Articulação esterno-clavicular	00	18	00	00
Braço	17	31	44	87
Clavícula	20	11	12	42
Omoplata Ou Ombro : Três Posições	06	00	00	00
Costelas - Por Hemitórax	17	05	05	09
Antebraço	51	24	32	57
Cotovelo	76	61	73	125
Mão (Duas Incidências)	162	227	455	456
Mãos E Punhos Para Idade Óssea	63	41	35	54
Punho : Ap + Lateral + Oblíquos	96	141	125	182
Articulação Coxo-Femoral (Cada Lado)	58	91	54	85
Articulação Sacro Iliaca	01	00	00	00
Bacia	123	210	309	341
Coxa	31	45	59	87
Escanometria	01	04	07	19
Perna	55	79	102	209
Articulação Tíbio-Társica	157	225	192	237
Calcâneo	60	112	171	216
Joelho : Ap + Lateral	392	772	1.054	1479
Joelho Ou Rótula - Ap + Lat. + Axial	18	00	00	00
Pé Ou Pododáctilos	163	305	593	656
Tórax : Ápico – Lordótica	15	01	00	00
Tórax: P.A	3300	6.085	6.164	9629
Exame Pre-Oper Mut próstata(rx tórax pa e perfí)	00	01	00	00
Exame Pre-Oper Mut Cirurg Varizes (Rx Tórax,Pa E Perfil)	40	00	00	00
Tórax : Pa E Perfil	984	1.778	1.532	1890
Colangiografia pos-operatorio	00	01	01	01
Clister Opaco Com Duplo Contraste	19	12	01	00
Esôfago, Hiato, Estômago E Duodeno	01	02	00	00
Estômago E Duodeno	01	04	04	00
Urografia Venosa C/ Bexiga Pré E Pós Micção (Dose Simples D	88	146	60	38
Uretrocistografia	18	39	06	00
Abdômen Simples : Ap	128	259	252	469
Abdômen : Ap - Lateral Ou Localizada	06	15	07	00
Mamografia Bilateral	1554	3396	4.626	5265

Histerossalpingografia	06	07	00	00
Ultra-Sonografia Pélvica (Ginecológica)	566	383	369	568
Ultra-Sonografia Obstétrica	878	1.589	1.559	1726
Ultra-Sonografia Transvaginal	1342	2.216	2.570	2996
Ultra-Sonografia transfontanela	00	00	00	15
Ecografia De Bolsa Escrotal	64	94	58	43
Ecografia De Mamas – Bilateral	548	839	626	860
Ecografia De Próstata (Via Abdominal)	295	486	511	476
Ecografia De Tireóide	372	450	300	367
Ultra-Sonografia Do Aparelho Urinário (Rins , Bexiga)	308	483	510	629
Ecografia De Abdômen Total (Abdômen Sup. Retroperitônio, Ri	695	1.267	1.412	1912
Ultra-Sonografia De Articulação	75	205	107	100
Ultra-Sonografia próstata (via transretal)	00	00	00	34
Ultra-Sonografia tórax (extracardiaco)	00	06	00	13
Broncoscopia/ broncofibroscopia	00	00	00	37
colonoscopia	00	00	119	280
Ultra-Sonografia Hipocôndrio Direito (Fígado, Vesícula, Vi	30	13	00	00
Gastro-Duodenoscopia	818	780	1.378	2112
Esclerose de varizes esofagianas	00	00	00	05
Polipectomia de colon	00	00	00	35
Polipectomia de estomago	00	00	00	05
Exame Pré-operatório Mutirão Próstata (Rx Tórax P.A. e Perfil)	00	00	05	00
TOTAL	17034	28.514	30.989	41.220

HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

PRODUÇÃO GERAL	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	4.101	6.794	8.561	9.327	27.100	31.643	31.686	27.668

- COAS/ CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/HIV/AIDS – 2007.

ATIVIDADES	MÊS												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento Individual	84	73	107	50	38	149	69	52	52	39	48	37	798
Entrega de Resultados	199	126	284	227	210	115	192	225	173	205	163	129	2.248
Palestras Internas	42	36	53	45	53	38	51	55	46	30	44	26	519
Palestras Externas	00	07	08	05	16	06	06	11	05	15	11	04	96
Preservativos	19.400	23.800	20.200	19.200	19.400	33.800	24.000	23.700	21.400	24.300	25.600	22.700	277.500
Cadastros	275	283	319	226	208	217	262	269	184	171	226	151	2.791
Exames Realizados	266	269	304	218	195	204	234	254	180	167	216	144	2.651
Positivos Masculinos	01	02	01	00	01	02	01	02	01	01	01	03	16

Positivos Femininos	00	02	02	02	00	00	04	05	01	01	01	02	20
Atenção Básica	430	374	541	455	519	417	545	598	442	511	374	--	5.206

- Centro de Saúde Amélia de Pontes

**PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE
ANO 2007**

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº pacientes novos	02	02	01	05	01	02	03	06	03	03	02	08	01	00	00	01	20
Nº pacientes alta por cura	01	01	00	02	00	00	00	00	01	00	00	01	00	00	00	00	03
Nº óbitos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
%abandono tratamento	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Nº pacientes em tratamento	02	02	00	04	01	02	04	07	04	03	04	11	01	00	00	01	23

INDICADOR	RESULTADO 2004	RESULTADO 2005	RESULTADO 2006	RESULTADO 2007
Proporção de Abandono no tratamento de hanseníase	00	00	00	00
Taxa de Detecção de casos novos de hanseníase	23	27	25	66
Proporção de Cura de casos novos de hanseníase	21,73	7,4	16	66,66
Taxa de Prevalência de Hanseníase	1,07	0,93	1,02	08

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

ANO 2007

ESPECIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Sub Tot	Abr	Mai	Jun	Sub Tot	Jul	Ago	Set	Sub Tot	Out	Nov	Dez	Sub Tot	Tot
Nº baciloscopias realizadas	105	93	172	370	147	161	134	442	155	157	124	436	157	151	91	399	1.647
Resultados+	04	02	07	13	03	10	09	22	04	04	03	11	05	02	01	08	54
Nº pacientes novos	05	08	06	19	06	09	09	24	14	10	08	32	04	07	03	14	89
Nº Pacientes alta por cura	02	07	04	13	02	00	00	02	00	00	00	00	00	00	00	00	15
Nº óbitos	00	00	00	00	01	01	03	01	00	00	01	00	00	00	00	00	04
% Abandono de tratamento	00	01	00	01	01	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	02

90 Pacientes de Caruaru em tratamento
10 Pacientes de outros Municípios em tratamento
TOTAL: 100 Pacientes em tratamento

INDICADOR	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO	RESULTADO
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

	2004	2005	2006	2007
Proporção de Abandono de Tratamento da Tuberculose	0,17	0,22	0,09	1,09
Taxa de Mortalidade por Tuberculose	52,15	27,81	31,5	14,0

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/ HIV/AIDS - 2007

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	SUB TOT	ABR	MAI	JUN	SUB TOT	JUL	AGO	SET	SUB TOT	OUT	NOV	DEZ	SU TO	TOT
Nº de Pacientes acolhidos	12	07	06	25	08	16	09	33	03	18	12	33	08	09	06	23	114
Óbitos	01	01	00	02	00	01	01	02	00	00	01	01	00	00	00	00	05
Nº Pacientes em Tratamento	239	223	246	708	243	235	222	700	259	244	246	249	278	260	301	839	2.996

Pacientes de Caruaru em Tratamento com Antiretroviral: 151

Pacientes de Outros Municípios em Tratamento com Antiretroviral: 150

Número total de pacientes acolhidos no ano de 2007: 114

Pacientes de Caruaru: 51

Pacientes de Outros Municípios: 63

LESHMANIOSE: Não foram atendidos pacientes neste ano devido a não realização de exames laboratoriais específicos.

- Serviço de Atendimento Médico de Caruaru

Especificação	Quantidade
Nº. Total de Remoções Realizadas pelo SAMEC	2.976

- SAMU

PRODUÇÃO FÍSICA/ PRODUÇÃO FINANCEIRA – 2007

COMPETÊNCIA	PRODUÇÃO FÍSICA					PRODUÇÃO FINANCEIRA
	APRESENTADA			APROVADA		APROVADA
	Trauma I	Trauma II	Emerg. Clínicas	Trauma I	Trauma II	Emerg. Clínicas
Janeiro/ 2007	176	90	492	176	90	10.176,98
Fevereiro/ 2007	148	79	420	148	79	8.707,75
Março/ 2007	173	102	526	102	173	10.751,75
Abril/ 2007	191	106	593	106	191	11.773,97
Mai/ 2007	158	91	558	158	91	10.388,69
Junho/ 2007	192	62	522	192	62	9.906,30

Julho/ 2007	198	75	541	198	75	10.566,69
Agosto/ 2007	199	103	533	199	103	11.516,86
Setembro/ 2007	195	83	504	195	83	11.874,54
Outubro/ 2007	160	122	545	160	122	12.791,66
Novembro/ 2007	203	104	535	203	104	12.998,35
Dezembro/ 2007	228	113	563	228	113	14.069,17
Total	2.221	1.130	6.332	2.065	1.286	135.522,71

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA APROVADA – SAMU – 2005/ 2007

PROCEDIMENTO	2005	2006	2007
07011024	35.854,38	121.182,37	30.235,41
7011040	37.780,80	114.566,40	51.736,80
7031017	---	17.393,18	39.481,33
TOTAL	73.635,18	253.141,95	121.453,54

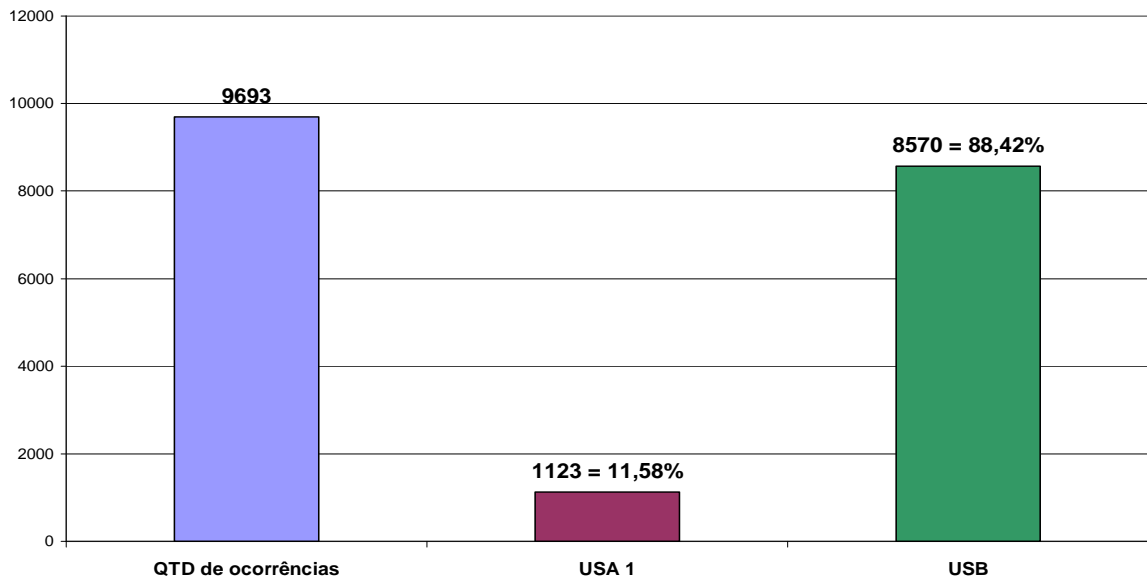
INDICADORES – 2005/2007

INDICADORES DE AVALIAÇÃO	2005	2006	2007
Tempo médio de resposta entre a chamada telefônica e a chegada da equipe no local de ocorrência	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Tempo médio decorrido no local da ocorrência	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Tempo médio de transporte até à unidade de referência	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Tempo médio de resposta total (entre a solicitação telefônica de atendimento e a entrada do paciente no serviço hospitalar de referência)	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Adequação da regulação (% de saídas de veículos de suporte avançado após avaliação realizada pela equipe de suporte básico)	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Taxas de mortalidade evitável e mortalidade geral no ambiente de atenção pré-hospitalar, com avaliação do desempenho segundo padrões de sobrevida e taxa de seqüelas e seguimento no ambiente hospitalar	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações do SAMU - SRSAMU
Mortalidade hospitalar imediata dos pacientes transportados (24 horas)	Não resgatado.	Não resgatado.	Este indicador não pode ser resgatado no sistema de informações

			do SAMU - SRSAMU
Casuística de atendimento de urgência por causa clínica e às relacionadas às causas externas, considerando localização das ocorrências e suas causalidades, idade, sexo, ocupação, condição gestante e não gestante.	Não resgatado.	Não resgatado.	Ocorrências por causas externas registradas no SRSAMU = 5.887 Ocorrências atendidas originadas de todos os municípios já atendidos pelo SAMU; não temos relatórios no sistema que separe por local da ocorrência
Tempo médio de resposta entre a saída da equipe da base (SAMU) até a chegada da equipe no local da ocorrência.	14,7	13,3	14,7
Nº. de óbitos no local da ocorrência (a maioria ocorrida antes da chegada do SAMU).	—	161	185
Nº. de óbitos durante o transporte do SAMU.	—	11	04
Nº. de atendimentos obstétricos.	252 – 5%	751 – 5%	482 – 5%
Nº. de atendimentos clínicos.	3.549 – 68%	11.145 – 67%	Adulto - 5.335 – 55% Pediátrico (até 14 anos) 311 – 3%
Nº. de atendimentos psiquiátricos.	88 – 2%	486 – 3%	252 – 3%
Nº. de atendimentos de trauma.	1.293 – 25%	4.144 – 25%	3.353 – 34%
Percentual de saídas de USA – unidade de suporte avançado em relação ao total de saídas.	17%	12%	11,58%
Percentual de saídas de USB – unidade de suporte básico em relação ao total de saídas.	83%	88%	88,42%

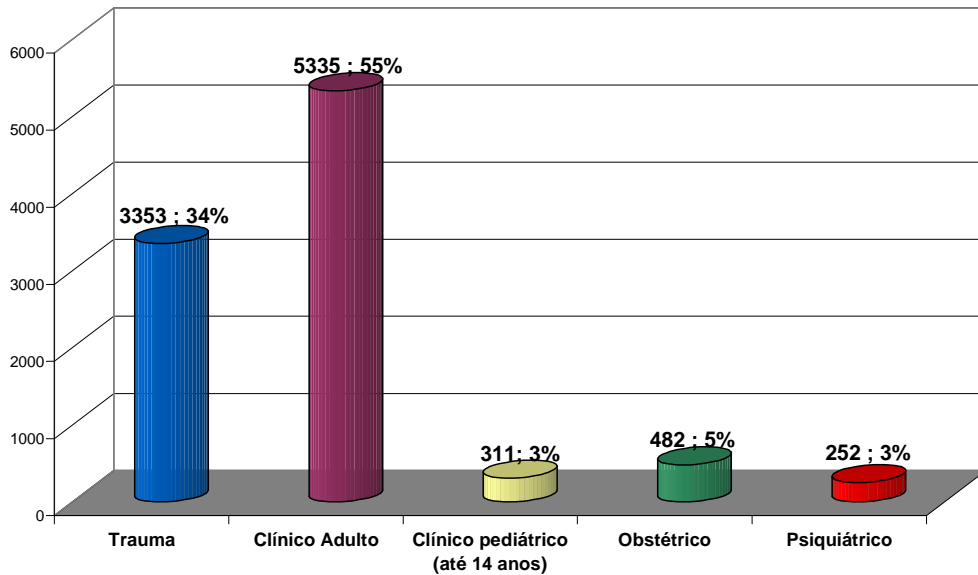
QUANTIDADE DE SAÍDAS DE USA E USB E PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE OCORRÊNCIAS - 2007

Quantidade de saídas de USA e USB e percentual em relação ao total de ocorrências - 2007



OCORRÊNCIAS POR TIPO DE AGRAVO – 2007

SAMU REGIONAL AGRESTE - OCORRÊNCIAS POR TIPO DE AGRAVO
Consolidado de janeiro até dezembro de 2007



LIGAÇÕES RECEBIDAS PELO SAMU REGIONAL AGRESTE POR TIPO DE CHAMADO PERÍODO DO 1º AO 4º TRIMESTRE DE 2007

PERÍODO	LIGAÇÕES RECEBIDAS	ORIENTAÇÃO MÉDICA	SAÍDA DE VIATURA	TROTOS	PERCENTUAL DE TROTOS
1º TRI	26013	1232	2192	14225	55%
2º TRI	28943	1788	2456	17596	61%

3º TRI	59390	1856	2431	43363	73%
4º TRI	41179	1499	2594	27295	66%
TOTAL	155525	6375	9693	102479	66,00%

- **Programa Saúde da Comunidade**

DADOS DO PROGRAMA SAÚDE DA COMUNIDADE 2007		
> Nº. de Comunidades Atendidas – Janeiro a Dezembro de 2007.		
Ações Desenvolvidas		
> Especificação das Localidades:		
Atividades		
Citologia	08	
Consulta Médica em Clínica Média	81	
Consulta Médica em Clínica Pediátrica	82	
Procedimentos Odontológicos	ATF	433
	Individuais	641
Teste de Glicemia	08	
Aferição de Pressão Arterial	778	
Imunizações	124	
Atendimento e Orientação em Saúde Mental	24	
Exames Preventivos/ Câncer de Mama	54	
Ações do COAS (Orientação, Palestras e Distribuição de Preservativos.)	40	
Atividades Externas		
Clínica Médica	65	
Ginecologia	60	
Fonoaudiologia	12	
Odontologia	146	
Pediatria	110	
Urologia	132	
Af. Pressão	134	
Aplic. Flúor	403	
Cartão SUS	26	
HGT	117	
Vacinação	101	
Comunidade Saudável		
Aferição Pressão		
Normal Feminina	4.510	
Normal Masculina	7.278	
Elevada Feminina	2.313	
Elevada Masculina	3.770	
Parcerias:		
SENAC – Cortes de Cabelo	32	
Secretaria de Infância e Juventude	--	

- **Programa de Assistência Farmacêutica**

1- METAS ALCANÇADAS PELA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- – Implantações
- – Implementações

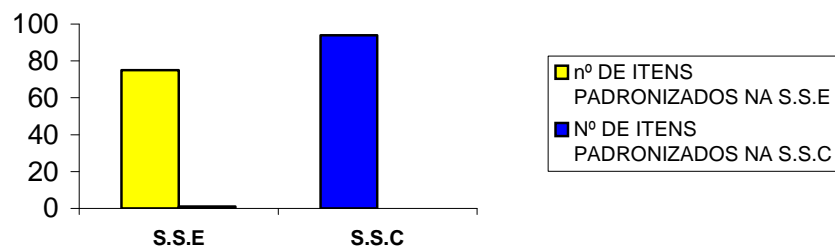
COMPARATIVO DE ITENS PADRONIZADOS E FORNECIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO QUE FORAM ADQUIRIDOS PELO MUNICÍPIO DE CARUARU - 2007

ITENS	QUANTIDADE ADQUIRIDA S.S.E	QUANTIDADE ADQUIRIDA S.S.C
Amitriptilina 25mg – Comp	140.000	450.000
Biperideno 2mg- Comp	145.000	95.000
* Carbamazepina susp. Oral 100mg/5ml fr 100ml	Não Padronizada pela Secretaria de Saúde do Estado	
Carbonato de Lítio 300mg – Comp	16.000	22.000
Clonazepam 2mg – Comp	49.000	465.000
Clorpromazina 100mg – Comp	95.000	15.000
Carbamazepina 200mg – Comp	105.000	310.000
Diazepam 10mg – Comp	18.000	220.000
Fenobarbital 200mg- Comp	150.000	150.000
Flufenazina sol. inj. 25mg/ml – amp 1ml	144	--
Haloperidol 5mg – Comp	188.000	265.000
Fluoxetina 20mg – Comp	9.240	100.000
Prometazina 25 mg	59.000	36.000
CUSTO	39.426,64	

COMPARATIVO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

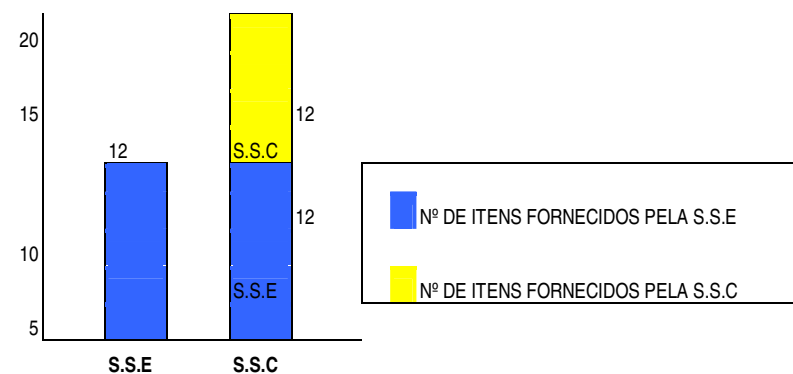
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO x MUNICIPIO DE CARUARU - 2007

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA



ACRÉSCIMO DE 35% PELA S.S.C DO Nº DE ITENS PADRONIZADO PELA S.S.E.

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL



ACRÉSCIMO DE 100% NO Nº DE ITENS PADRONIZADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DA S.S.E.

**ITENS ADQUIRIDOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL
EM 2005/2007 QUE SÃO PADRONIZADOS PELA SECRETARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

ITENS	QUANTIDADE ADQUIRIDA/2005	QUANTIDADE ADQUIRIDA/2006	QUANTIDADE ADQUIRIDA/2007
Carbamazepina susp. Oral 100mg/5ml fr 100ml	675	1.100	1.250
Clorpromazina sol. oral 40mg/ml – fr 20ml	260	320	100
Clorpromazina 25mg – comp.	18.000	18.000	16.000
Fenobarbital sol. oral 40mg/ml – fr 20ml	1.000	1.700	2.200
Fenitoína 100mg – comp.	69.500	58.000	80.000
Fenitoína sol. Oral 2,5% - fr.	-	120	90
Haloperidol 1mg – comp.	24.000	24.000	9.000
Haloperidol sol. Oral 2mg/ml – fr 20ml	540	460	500
Haloperidol decanoato 70,52mg/ml amp. 1ml	115	150	30
Levomepromazina 25mg – comp.	39.500	170.000	110.000
Levomepromazina 100mg – comp.	63.000	155.000	87.000
Levomepromazina sol. Oral – fr. 20ml	780	1.150	1.630
CUSTO	40.913,78	104.154,70	60.066,60

**LEVANTAMENTO DAS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS
PELA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU ANO 2007**

MÊS	FARMÁCIA BÁSICA	ESF	POLICLÍNICAS	HMC	SAMU	TOTAL
JANEIRO	34.495,00	22.568,16	10.585,20	79.397,30	--	158.537,12
FEVEREIRO	4.700,00	4.404,00	5.400,00	9.037,90	--	213.364,95
MARÇO	31.520,00	13.337,00	6.460,50	31.860,84	2.138,00	134.082,63

ABRIL	22.640,00	25.400,99	4.502,94	18.005,70	231,37	53.284,43
MAIO	20.286,00	44.594,39	27.875,82	65.463,65	317,26	137.363,23
JUNHO	77.129,50	53.628,02	30.807,03	51.800,40	--	216.933,62
JULHO	74.280,00	12.412,20	7.828,05	38.134,38	1.428,00	100.728,20
AGOSTO	20.327,00	22.381,67	1.363,44	6.649,12	2.563,20	123.248,22
SETEMBRO	47.558,00	25.471,40	25.758,15	38.052,48	523,20	1.474.226,80
OUTUBRO	64.069,00	38.779,25	39.058,44	73.175,53	1.861,37	216.933,62
NOVEMBRO	26.929,00	15.641,50	20.078,40	33.547,30	4.532,00	100.128,20
DEZEMBRO	20.700,00	14.579,80	10.127,54	10.847,40	206,40	56.461,14
VALOR ANUAL	444.633,50	293.198,38	189.845,51	455.944,03	13.801,30	1.397.422,10

CUSTO COM AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

ANO 2007

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Abastecimento das Unidades de Saúde (atendimento ambulatorial) Policlínicas e HMC.

CONTRA PARTIDA MUNICIPAL (FARMACIA BÁSICA + PSF)	CONTRA PARTIDA MUNICIPAL (POLIC + HMC+SAMU)	CONTRA PARTIDA ESTADUAL	CONTRA PARTIDA FEDERAL	MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR
341.929,82	693.500,99	167.923,10	438.796,08	762.055,87

REPASSE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - PROGRAMAS

- ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA = --
- PROGRAMA DE HIPERTENSÃO/DIABETES = --
- PROGRAMA SUPLEMENTO ALIMENTAR = 9.089,76
- PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR = --

TOTAL = 9.089,76**REPASSE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO**

- PROGRAMA SAÚDE MENTAL = 39.427,64
- PROGRAMA DIABETES / INSULINA = 97.975,39
- PROGRAMA ENDEMIAS = 18.141,216
- PROGRAMA TUBERCULOSE = 14.453,95
- PROGRAMA HIPERDIA = 202.736,00
- PROGRAMA RENITE/ASMA = 298.500

TOTAL = 375.718,19**TOTAL DE RECURSOS APLICADOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

MEDICAMENTOS NO ANO DE 2007	R\$ 2.026.957,70
MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR NO ANO DE 2007	R\$ 762.055,87
TOTAL	R\$ 2.989.013,50

PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA

PROCEDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº. DE PACIENTES CADASTRADOS	3.819	3.924	4.047	4.215	4.374	4.560	4.781	4.910	5.065	5.178	5.250	5.377	55.500
Nº. DE ENTREGAS DE HIPERDIA	224	267	441	446	394	393	387	318	392	406	367	404	4.439

(HIPERTENSOS E DIABÉTICOS)													
Nº. DE ENTREGAS DE SAÚDE MENTAL	1.420	1.311	1.346	1.453	1.454	1.490	1.646	1.963	1.943	1.989	1.983	1.987	19.985
Nº. TOTAL DE ENTREGAS	1.644	1.578	1.787	1.899	1.848	1.883	2.033	2.189	2.335	2.395	2.350	2.391	24.332

- Programa Saúde Auditiva

Especificação	Quantidade
Nº. de Atendimentos Realizados - 2007.	7.710
Nº. de Aparelhos Auditivos Distribuídos	96

- Programa Saúde do Trabalhador

Especificação	Quantidade
Nº. de Atendimentos Realizados - 2007.	1.024

XII. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

- ACOMPANHAMENTO RECEITA/ DESPESA GLOBAL – ANO/ 2007

Mês	ESPECIFICAÇÃO		
	Receita Total	Despesa Empenhada	Despesa Paga
Janeiro	2.693.701,84	44.365.350,91	412.246,51
Fevereiro	2.900.576,98	1.633.668,46	2.017.374,95
Março	2.953.137,21	8.287.813,77	2.981.010,76
Sub-total	8.547.416,03	54.286.833,14	5.410.632,22
Abril	2.305.050,18	2.721.297,03	1.981.345,28
Mai	3.224.214,89	1.982.569,24	2.410.317,06
Junho	7.393.215,17	3.161.300,56	8.276.570,36
Sub-total	12.922.480,24	7.865.166,83	12.668.232,70
Julho	3.436.565,52	2.583.890,73	2.569.621,04
Agosto	4.368.458,02	2.411.060,04	4.296.661,00
Setembro	3.862.644,27	1.674.629,02	3.590.355,61
Sub-total	11.667.667,81	6.669.579,79	10.456.637,65
Outubro	3.909.749,45	2.129.795,05	4.158.092,46
Novembro	3.556.526,37	2.764.860,66	3.192.087,87
Dezembro	7.471.632,75	4.848.863,23	5.646.402,73
Sub-total	14.937.908,57	9.743.518,94	12.996.583,06
Total	R\$ 48.075.472,65	R\$ 78.565.098,70	R\$ 41.532.085,63
		(RESTOS A PAGAR INSCRITOS) R\$ 1.749.769,56	
		R\$ 43.281.855,19	

Fonte: Relatório do Sistema de Contabilidade do FMS – COP – 2008.

8.2. INCREMENTO DE RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

QUADRO COMPARATIVO – VALORES MENSAIS

RECEITA	VALORES (R\$)			INCREMENTO (%)
	JANEIRO 2001	DEZEMBRO 2007	DIFERENÇA	
PAB FIXO	R\$ 206.759,00	R\$ 354.416,25	R\$ 147.657,25	71%
PACS	R\$ 48.765,78	R\$ 203.224,00	R\$ 154.458,22	317%
ESF	R\$ 58.350,00	R\$ 226.800,00	R\$ 168.450,00	289%
FARMÁCIA BÁSICA	R\$ 20.675,83	R\$ 36.566,34	R\$ 15.890,51	77%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 5.168,96	--	--	--
ECD	R\$ 45.185,70	R\$ 67.941,54	R\$ 22.755,84	50%
Agentes de Endemias	Não Recebíamos	R\$ 17.100,00	R\$ 17.100,00	100%
FAE	R\$ 220.096,00	R\$ 1.331.971,44	R\$ 1.111.875,44	505%
SAÚDE BUCAL	Não Recebíamos	R\$ 44.200,00	R\$ 44.200,00	100%
TOTAL GERAL	R\$ 605.001,27	R\$ 2.282.219,57	1.682.387,26	--

8.3. PERCENTUAL (%) DE GASTOS COM AÇÕES DE SAÚDE TESOIRO MUNICIPAL

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
9,62%	14,20%	15,77%	17,56%	16,99%	16,95%	20,08%	AGUARDANDO

Outros dados referentes ao desempenho do Fundo Municipal de Saúde encontram-se em **anexo 4** integrados ao SIOPS/2007.

XIII. GESTÃO PARTICIPATIVA

Resumo das atividades do Conselho Municipal de Saúde – Ano de 2007.

Especificação	Quantidade
Nº. de Reuniões Ordinárias Realizadas – 2007	11
Nº. de Reuniões Extraordinárias Realizadas – 2007	02
TOTAL	13

Reuniões Ordinárias:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Recesso	01	01	01	01	01
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
01	01	01	01	01	01

Reuniões Extraordinárias:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
--	--	01	01	--	--
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
--	--	--	--	--	--

Em anexo, encontram-se as Resoluções aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde ao longo de 2007.

Resoluções Aprovadas/ Implementadas:

Legendas

TOTALMENTE IMPLEMENTADA	
PARCIALMENTE IMPLEMENTADA	
NÃO IMPLEMENTADA	

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
N° de Resoluções	Aprovadas	--	01	01	01	01	01
	Implementadas						

		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
N° de Resoluções	Aprovadas	01	01	01	01	01	01
	Implementadas						

- Relatório de Gestão/2006

Apresentação ao CMSC: Reunião Ordinária de 25 de outubro de 2007.

Aprovação: Reunião Ordinária de 25 de outubro de 2007.

- Conselho Gestor de Unidade

Unidades Públicas de Saúde: 00

Conselhos funcionando: 00

OBS: Conselho Técnico do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.

- Prestação de Contas ao Conselho

Ano de 2006: Apresentada e aprovada na Reunião Extraordinária de 19 de abril de 2007.

- Orçamento da Saúde/2007

Valor Proposto: FMS

Valor Executado: FMS

- Conferência de Saúde

V Conferência Municipal de Saúde de Caruaru
19,20 e 21 de julho de 2007.

XIV. AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO 2007 DO QUADRO DE METAS PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2006 A 2009

- Legendas:

 - Meta Totalmente Cumprida.

 - Meta Parcialmente Cumprida

 - Meta Não Cumprida

- Programa Saúde da Criança**

Objetivo Geral: Implementar a Política Municipal voltada para a Saúde da Criança, englobando ações de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, no intuito de diminuir a mortalidade desta faixa etária e garantir o acompanhamento do desenvolvimento infantil, promovendo seu crescimento saudável.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Ampliar quantidade de Unidades de Saúde de Pronto Atendimento em Pediatria em 33% (Resultado Esperado: Implantar 01 Unidade de Saúde)	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar quantitativo de Unidades de Saúde com internamento Hospitalar em Clínica Pediátrica em 66% (Resultado Esperado: Implantar 03 Unidades de saúde)	2006 - 2009	33,33% 01 UNIDADE META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar o número de leitos para internação hospitalar em clínica pediátrica em 100% (Resultado Esperado: Implantar 27 leitos)	2006 - 2009	37 % 10 LEITOS META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> A Gestão Local do SUS deverá articular com outras esferas de governo, a reavaliação do “Programa Bolsa Alimentação” e a possibilidade de retomar o “Programa Leite é Vida”.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Reintroduzir estratégias de incentivo ao aleitamento materno em 100% das atividades relativas ao pré-natal.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Sensibilizar 100% dos profissionais que trabalham com a saúde da criança em	2006 - 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META CUMPRIDA

relação ao aleitamento materno, incluindo a participação da família no processo.			
> Implantar no Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus, referência de profissional para orientação diária da amamentação exclusiva, tanto às pacientes internas quanto egressas.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Ampliar a oferta de consultas médicas em pediatria em 10% (Resultado Esperado: 52.138/ ano)*	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA.	SAI
> Ampliar oferta de consultas médicas em cirurgia pediátrica em 50% (Resultado Esperado: 838 consultas médicas/ ano)	2006-2007	META CUMPRIDA.	SAI
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da criança acerca das Doenças do Aparelho Respiratório; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir em 5% as causas de internação em pediatria por IRA (Resultado esperado: 25,62%).	2006-2007	META CUMPRIDA.	SIH
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais de enfermagem em AIDIPI.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir em 5% a taxa de internação de BCP em < 12 anos. (RE: 1,97/1.000)	2006-2007	0,9/1.000 META CUMPRIDA.	SIH
> Reduzir e 5% a Taxa de Mortalidade Infantil por BCP (Resultado esperado: de 10,84/ 10.000 hab para 10,30/ 10.000 hab)	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir em 5% a Taxa de Mortalidade Infantil por Doenças do Aparelho Respiratório. (RE: 0,35/ 1.000)	2006-2006	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que trabalham com a saúde da criança na realização do diagnóstico/ tratamento das Doenças Diarréicas, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviço”; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir em 1% a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce. (Resultado esperado: 10,39/ NV).	2006-2007	TMNP = 7,97 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir em 5% as causas de internação por Doenças Diarréicas em < 12 anos. (Resultado Esperado: 13, 45%).	2006-2007	18,3% META NÃO CUMPRIDA.	SIH
> Reduzir em 5% a Taxa de Mortalidade Infantil por Doenças Diarréicas (Resultado Esperado: 5,15/ 10.000 hab).	2006-2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Reduzir a taxa de mortalidade neonatal tardia em 1% (Resultado esperado: 1,11/ 1.000 NV).	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a taxa de mortalidade pós-neonatal em 1% (Resultado esperado: 5,56/ 1.000 NV).	2006-2007	TMPN = 3,71 META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a Taxa de mortalidade Infantil em 5%. (Resultado Esperado: 20,53/ 1.000 NV).	2006-2007	TMI = 14,45 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir a taxa de mortalidade neonatal em 5% (Resultado esperado: 11,01/ 1.000 NV).	2006-2007	TMN = 10,75 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar Comitê de Vigilância do óbito infantil.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a proporção de óbitos em < de 01 ano por causas mal definidas em 1% (Resultado esperado: 6,46%).	2006-2007	6,42% META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Criar Comissão Municipal de Revisão de Prontuários das unidades de Saúde, com a finalidade de averiguar/ orientar o correto preenchimento em 100% da Rede.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que trabalham com a saúde da criança na realização dos procedimentos relativos ao pré-natal (baixo e alto riscos), parto e puerpério, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino á Distância” e/ ou “Treinamento em Serviço”; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituições Formadoras.	2006-2009	META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Implementar o Programa de Tabagismo.	2006-2009	META CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Desenvolver atividades de educação em saúde sensibilizando as gestantes quanto aos danos causados ao recém-nascido quando do tabagismo.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Revisar protocolo para diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita e HIV vertical.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Entregar, no máximo, em 72 horas os resultados de exames laboratoriais para sífilis congênita e HIV.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar monitoramento em 100% das Unidades de Saúde quanto ao Diagnóstico e Tratamento da Sífilis Congênita e HIV Vertical.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar os profissionais de saúde para o atendimento e acompanhamento de crianças soropositivas para HIV, transferindo a referência do atendimento realizado no IMIP para o município de Caruaru.	2006-2007	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Apoiar a elaboração de propostas de	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

intervenção e qualificação da atenção às doenças prevalentes.				
Crescimento e Desenvolvimento				
ATIVIDADE	RECOMENDADO/ PARÂMETRO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Visita ao Recém Nascido (RN)	01 visita	Realizar 5.622 Visitas	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
Consulta Médica ao RN <2.500g até 1 ano	10 cons/ano	Realizar 4.498 Consultas	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem ao RN <2.500g até 1 ano	06 cons/ano	Realizar 2.699 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica ao RN > 2.500g até 1 ano	03 cons/ano	Realizar 15.517 Consultas	META PARCIALMENTE CUMPRIDA. 33%	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem ao RN >2.500g até 1 ano	04 cons/ano	Realizar 20.689 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Reunião Educativa (RE) mães de criança até 01 ano	02 reunião/ano	Realizar 750 Reuniões	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica à Criança em Desenvolvimento: 1ª<idade </=2ª	02 cons/ano	Realizar 10.608 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem à Criança em Desenvolvimento: 1<id.</=2ª	02 cons/ano	Realizar 10.608 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
R.E nas Unidades com Mães de criança de 1 a 5 anos	01 reunião/ano	Realizar 1.847 Reuniões	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica à Criança em Desenvolvimento: 2ª<id</=5ª	01 cons/ano	Realizar 16.775 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
R.E. nas Unidades de Saúde com Mães de criança de 6 a 12 anos	01 reunião/ano	Realizar 2.654 Reuniões	META NÃO CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
R.E. na Comunidade sobre Crescimento e Desenvolvimento	01 reunião/ano	Realizar 4.500 Reuniões	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Doenças Prevalentes na Infância/ Infecção Respiratória				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta com Enfermeiro para Infecção Respiratória s/ complicação	01 cons/caso	Realizar 7.671 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

Consulta com Médico p/ Infecção Respiratória complicada	02 cons/caso	Realizar Consultas	4.384	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem p/ Infecção Respiratória complicada	01 cons/caso	Realizar Consultas	2.192	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Administração de Medicamento para Infecção Respiratória grave	01 cons/ano	Realizar Procedimentos	2.192	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta/ Atendimento Urgência em clínica básica p/ Infecção Respiratória grave	01 cons/ano	Realizar Consultas	1.096	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de enfermagem de retorno p/ I.R. grave	01 cons/caso	Realizar Consultas	1.096	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Administração de Medicamento Infecção Respiratória grave	01 cons/caso	Realizar Procedimentos	1.096	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Inalação/ Nebulização	02 proc/10% cç	Realizar Procedimentos	5.480	60.402 META CUMPRIDA.	SAI
Encaminhamentos	90% casos graves	Realizar Encaminhamentos	986	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA/DIARRÉIA					
ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007	
Consulta de Enfermagem p/ diarréia s/ desidratação	01 cons/caso	Realizar Consultas	15.627	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar do ACS cç c/ diarréia s/ desidratação	01 visita/caso	Realizar Visitas	15.627	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Cons. Enfermagem p/ diarréia c/ desidratação Leve	01 cons/caso	Realizar Consultas	4.167	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica p/ diarréia s/ desidratação leve	01 cons/caso	Realizar Consultas	4.167	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Terapia de Reidratação Oral na Unidade de Saúde	01 cons/caso	Realizar Terapias	4.167	5.887 META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Consulta Médica p/ diarréia c/ desidratação grave	02 cons/caso	Realizar Consultas	2.084	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta de Enfermagem p/ diarréia c/	01 cons/caso	Realizar Consultas	1.042	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

desidratação grave				
Administração de Medicamento	01 adm/caso	Realizar 1.042 Procedimentos	307.162 META CUMPRIDA.	
Doenças Prevalentes na Infância/ Desnutrição				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	02 cons./ano	Realizar 3.123 Procedimentos	287.254 META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visita domiciliar do ACS para pesagem	04 visitas/ano	Realizar 6.247 Procedimentos	META CUMPRIDA. 5.681/MÊS < 2 ANOS.	META CUMPRIDA
R.E. Unidades de Saúde c/ mães sobre alimentação e nutrição	04 reunião/ano	Realizar 416 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Outras Metas				
Coefficiente de Mortalidade Infantil	----	Resultado Esperado: 17,42/1.000	14,45 META CUMPRIDA.	13,77 META CUMPRIDA
Proporção de Nascidos Vivos com baixo-peso ao nascer	----	Resultado Esperado: 7,91/1.000	7,86% META CUMPRIDA.	7,2 META CUMPRIDA
Proporção de óbitos em menores de um ano de idade por causas mal definidas	----	Resultado Esperado: 12,9/1.000	6,42 META CUMPRIDA.	2,94 META CUMPRIDA
Taxa de internações por infecção respiratória aguda em menores de 5 anos de idade	----	Resultado Esperado: 17,09/1.000	12,9/1.000 META CUMPRIDA.	SIH
Taxa de internações por doença diarreica aguda em menores de 5 anos de idade	----	Resultado Esperado: 9,16/1.000	9,1/1.000 META CUMPRIDA.	SIH
Coefficiente de mortalidade neonatal tardia	----	Resultado Esperado: 1,31/1000	2,78 META NÃO CUMPRIDA	3,24 META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Saúde do Adolescente**

Objetivo Geral: Promover a atenção integral ao adolescente, diminuindo ocorrência de agravos específicos, a partir do desenvolvimento de estratégias caracterizadas pela interdisciplinariedade, com ênfase nos processos sócio-educativos.

PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE				
ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	1 pac./ano	Realizar 29.404 Consultas	29.914 META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

Atividade Educativa na Unidade	1 R.E./ano	Realizar 1.960 Procedimentos	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
Atividade Educativa na Comunidade	2 R.E./ano	Realizar 3.921 Procedimentos	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Saúde do Adulto**

Objetivo Geral: Desenvolver ações globais direcionadas para a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação das principais doenças que acometem os adultos.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITTUS			
METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Implantar ações intersetoriais quando das ações de prevenção e promoção da saúde.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar busca ativa de pacientes triados nas campanhas de prevenção do diabetes mellitus e introduzir formulário específico de registro dos casos identificados, revendo metodologia adotada até então, assim como redirecionando atendimento destes à rede.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar o encaminhamento de pacientes com Diabetes Mellitus em 100% das unidades PACS	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Criar equipe multidisciplinar para atuar nas campanhas de prevenção. (ACS's, psicólogos, nutricionistas, médicos, arte-educadores, etc.)	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar cursos de culinária nas comunidades, para estimular o consumo de alimentos saudáveis.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Divulgar/ incentivar a utilização de tabela contendo Índice Glicêmico.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Cadastrar 100% dos pacientes com diabetes mellitus em PSF.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Viabilizar integração do Programa de Controle do Diabetes Mellitus com o Programa Agita Caruaru.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Acompanhar 100% dos pacientes com diabetes Mellitus nos PSF's.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento das unidades PSF's, padronizando o atendimento, implantando Manual de Atenção à Diabetes Mellitus.	2006 – 2009	META EM ELABORAÇÃO.	META EM ELABORAÇÃO
> Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação, ONG's, Empresas privadas, etc., para o estímulo do exercício físico, hábito e alimentação saudável.	2006 – 2009 2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Manter ou ampliar a proporção de pacientes com diabetes mellitus cadastrados. (Resultados Esperados: No mínimo, atingir a proporção de 1,77 de pacientes com diabetes cadastrados).		META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Manter a padronização da farmácia básica com o mesmo nº de itens. (Resultados Esperados: Manter 100% da padronização dos itens de medicamentos da Farmácia Básica)		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Manter constante o abastecimento de medicamentos da farmácia básica, quanto a parcela concernente ao município.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Atingir a cobertura equivalente a 100% dos medicamentos da farmácia básica.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Manter o fornecimento do item clorpropramida 250 mg, não padronizado pela farmácia básica.	2006 – 2009	—	META CUMPRIDA

Obs.: pacientes com diabetes mellitus estimados: 4.153

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	3 cons./pac./ano	Realizar 12.459 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	4 cons./pac./ano	Realizar 16.612 Consultas	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Comunidade	4 R.E./pac./ano	Realizar 1.032 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
ECG	1 ECG/pac./ano	Realizar 4.153 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar ACS	2 V.D./pac./ano	Realizar 8.306 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Glicemia Capilar na Unidade de Saúde	4/ano	Realizar 16.612 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Curativo c/ debridamento em pé diabético	0,01 nº DM previstos	Realizar 415 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Curativo Simples	5 proc./pac.	Realizar 207 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Proporção de internações por complicações de Diabetes Mellitus	----	Resultado Esperado: 1,58/100	2,00 META NÃO CUMPRIDA.	SIH
Programa de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial				
Consulta Médica	2 cons./pac./ano	Realizar 26.210 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	4 cons./pac./ano	Realizar 52.419 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Unidade	4 R.E./pac./ano	Realizar 3.495 Procedimentos	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
ECG	1 ECG/pac./ano	Realizar 13.105 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar ACS	2 V.D./pac./ano	Realizar 196.572 Visitas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Taxa de internações por acidente vascular	---	Resultado Esperado; 33,7/10.000	META CUMPRIDA 27,00	SIH

cerebral (AVC)					
Taxa de internações por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)	----	Resultado Esperado: 72,19/10.000	META CUMPRIDA 33,00	SIH	
METAS			PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Implantar o Programa de Controle da Hipertensão Arterial em 100% das unidades básicas de saúde.			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar ações intersetoriais na prevenção e na promoção da saúde.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar busca ativa de pacientes triados nas campanhas, bem como introduzir formulário específico de registro dos casos identificados, revendo metodologia adotada até então, assim como redirecionando atendimento destes à rede.			2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar o encaminhamento de pacientes com Hipertensão Arterial em 100% das unidades PACS,			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Montar equipe multidisciplinar que atuarão em formatos de campanhas de prevenção. (ACS's, psicólogo, nutríconistas, médico, arte-educadores, etc.)			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar cursos de culinária nas comunidades, para estimular o consumo de alimentos saudáveis.			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Cadastrar 100% dos pacientes com hipertensão arterial em PSF.			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Viabilizar integração com o Programa Agita Caruaru.			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Acompanhar 100% dos pacientes com Hipertensão Arterial nos PSF's.			2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento das unidades PSF's, tentando dirimir diferenças de atendimento, implantando Manual de Atenção à Hipertensão Arterial			2006 - 2009	META EM ELABORAÇÃO - CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META EM ELABORAÇÃO
> Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação, ONG's, Empresas privadas, etc, para o estímulo do exercício físico e alimentação saudável.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Rever eficácia dos medicamentos dispensados, tentando otimizar o tratamento, com relação ao custo/ benefício (através de estudo científico).			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Integrar o controle do medicamento acompanhamento médico, através de acompanhamento avaliativo.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Introduzir quando da triagem dos pacientes, a definição do nível do HA (leve, moderado ou severa).			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Criar Coordenação específica do Programa de Controle da Hipertensão Arterial.			2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar retroalimentação aos profissionais dos PSF's dos dados provenientes do sistema de informação.			2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

- **Programa Saúde da Mulher**

Objetivo Geral: Ampliar a cobertura dos Programas voltados para a Saúde da Mulher, aperfeiçoando as técnicas específicas do gênero, abrangendo desde a prevenção de doenças de efetivo interesse em saúde coletiva, até às ações referentes ao pré-natal, parto e puerpério.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Revisar protocolo de atendimento no pré-natal de baixo-risco, considerando 06 consultas de pré-natal com enfermeira e 03 consultas de pré-natal com o profissional médico.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para a realização de consultas de puerpério, estabelecendo uma relação com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, trimestralmente, 01 avaliação dos atendimentos relativos ao pré-natal, parto e puerpério realizados.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 16.923 consultas médicas de pré-natal de baixo-risco.	2006-2007	NÃO RESGATADO	16.166 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 10.395 consultas médicas de pré-natal de alto-risco.	2006-2007	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Aperfeiçoar o desempenho do SISPRENATAL, ampliando a produção física e a produção financeira em, no mínimo, 1% . (Resultados Esperados: Produção Física = 3.620/ Produção Financeira = R\$ 51.404,00)	2006-2007	P. FIS. = R\$ 4.436 P. FIN. = R\$ 47.730,00 META PARCIALMENTE CUMPRIDA	P. FIS. = R\$ 4.073 P. FIN. = R\$ 65.330,60 META CUMPRIDA
> Ampliar em, no mínimo 1% , a adesão ao componente I do SISPRENATAL. (Resultados Esperado: 3.132 adesões ao componente I do SISPRENATAL)	2006-2007	4.436 META CUMPRIDA	4.493 META CUMPRIDA
> Garantir 100% quando da conclusão da assistência pré-natal (SISPRENATAL).	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Ampliar em 1% o número de consultas em ginecologia. (Resultado Esperado: 21.387)	2006-2007	19.763 META NÃO CUMPRIDA.	24.642 META CUMPRIDA
> Identificar e implantar estratégias de captação precoce de gestantes que não realizaram pré-natal.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 5.641 consultas de puerpério por enfermeira.	2006-2007	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Ampliar para, no mínimo, 60% o percentual de consultas de pré-natal com mais de 07 consultas.	2006-2007	57,6% META NÃO CUMPRIDA.	60,2% META CUMPRIDA
> Reduzir para 1% , no mínimo, o percentual de consultas de pré-natal – NENHUMA.	2006-2007	1,07% META CUMPRIDA.	0,99% META CUMPRIDA
> Ampliar para, no mínimo, 36% o percentual de consultas de pré-natal – 04 a 06 consultas.	2006-2007	36,9% META CUMPRIDA.	33,5% META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 20.388 consultas pré-natal com profissional médico.	2006-2007	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Habilitar legalmente o Hospital Municipal de	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus para realização de laqueadura.			
> Ampliar em 1% , no mínimo, o percentual de cobertura do Programa de Saúde Reprodutiva.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reciclar 100% dos profissionais que trabalham na rede assistencial sobre o tema Saúde Reprodutiva.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer o protocolo para realização de biópsias e anatomopatológico conforme consenso do INCA .	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer contra-referência dos resultados dos exames de Anatomopatológico.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Estabelecer as rotinas de trabalho dos profissionais envolvidos com o Programa Saúde da Mulher, identificando o papel de cada um deles.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar Cirurgias de Alta Frequência, conforme consenso do INCA.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Elaborar documento Padrão de Qualidade da Rede de Laboratórios, para os resultados dos exames realizados.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Garantir, no máximo, em até 72 horas a entrega dos resultados dos exames laboratoriais da rede.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir cotas específicas de exames laboratoriais para 100% das gestantes.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar Comitê de Vigilância da Sífilis Congênita, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reavaliar e aperfeiçoar Protocolo de Sífilis Congênita (Prevenção, Diagnóstico e Tratamento).	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento da sífilis congênita; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar “Manual da Mulher” com Kit mínimo de informações sobre sua saúde.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento para realização de coletas de material para exame citopatológico, especificando inclusive os profissionais responsáveis/ habilitados para esta atividade.	2006-2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da coleta e realização de exames anatomopatológico; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.			
> Implantar Laboratório da Mulher para realização dos procedimentos de Citologia Oncótica e Anatomopatologia.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos, atingindo a razão equivalente a, no mínimo, 0,3/ razão .	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA (RESULTADO OBTIDO: 0,29)	META NÃO CUMPRIDA (RESULTADO OBTIDO: 0,25)
> Elaborar protocolo para realização do exame (Mamografia) conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para realização dos exames (USG pélvica-ginecológica/ obstétrica/ transvaginal/ mama) conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar os procedimentos: * Caruaru: - Mamografia: 443 - USG Pélvica-ginecológica: 11 - USG obstétrica: 11 - USG transvaginal: 1.204 - USG Mama: 802	2006-2007	4.632 – META CUMPRIDA. 834 – META CUMPRIDA. 3.667 – META CUMPRIDA. 2.570 – META CUMPRIDA. 1.445 – META CUMPRIDA.	5.265 – META CUMPRIDA 1.061 – META CUMPRIDA 3.456 – META CUMPRIDA 2.996 – META CUMPRIDA 1.850 – META CUMPRIDA
> Realizar no mínimo: * Caruaru: 457 colposcopias.	2006-2007	1.957 META CUMPRIDA	2.904 META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo para realização de colposcopia, conforme consenso do INCA.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 974 consultas médicas em mastologia/ mês.	2006-2007	NÃO RESGATADO	2.881 META CUMPRIDA
> Implantar Comitê Municipal de Vigilância da Morte Materna.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Reduzir a Taxa de Mortalidade Materna para 20/ 100.000 habitantes.	2006-2007	2005 = 00 2006 = 00 META CUMPRIDA.	20,25%
> Reduzir a Taxa de Mortalidade por Câncer de Mama em 1% .	2006-2007	2005 = 12,97 2006 = 13,44 META NÃO CUMPRIDA.	12,57%
> Reduzir a Taxa de Mortalidade por Câncer de Útero 1% .	2006-2007	2005 = 6,14 2006 = 5,37 META CUMPRIDA.	3,97%
> Reduzir, no mínimo, 1% de curetagens pós-abortamento. Resultado esperado: 690/ ano.	2006-2007	NÃO RESGATADO	217 META CUMPRIDA
> Através da intersetorialidade, realizar trabalho preventivo à gravidez precoce.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reduzir em 1% a gravidez na faixa etária < que 14 anos.	2006-2007	2005 = 23,72 2006 = 24,64 META NÃO	GESTANTE ADOLESCENTE 10 A 20 ANOS = 1.209

		CUMPRIDA.	<14 ANOS = 25 =2,06%
> Apoiar a elaboração de propostas de intervenção para qualificação da atenção às doenças prevalentes.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Investigar 100% os óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	2006-2009	100% META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Estabelecer protocolo acerca da prevenção/diagnóstico e tratamento da síndrome hipertensiva na gestante.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento da síndrome hipertensiva da gestação; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.> Capacitar	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais que trabalham com a saúde da mulher acerca da prevenção, do diagnóstico e tratamento das Infecções Respiratórias Agudas; podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ou “Treinamento em Serviços”, considerando a possibilidade de estabelecer Cooperação Técnica com Instituição Formadora.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar atividades educativas quanto à alimentação adequada visando a redução da necessidade de efetivar procedimentos de colecistectomia.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar padronização acerca da realização dos procedimentos básicos executados nas unidades de saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 supervisão/avaliação da realização dos procedimentos básicos executados nas unidades de saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Pré-natal

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
^a Consulta	1 Consulta	Realizar 6.796 Consultas	NÃO RESGATADO	16.166 META CUMPRIDA
Consulta Médica/Gestante Baixo risco	3 Consultas	Realizar 16.923 Consultas	NÃO RESGATADO	META NÃO CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem p/ gestante baixo risco	6 Consultas	Realizar 33.846 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Visita domiciliar ACS	6 Visitas	Realizar 31.912 Visitas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
R. E. Unidade de Saúde/ Gestante	4 Reuniões	Realizar 1.418 Reuniões Educativas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

Consulta Médica puerpério/ gestante	1 Consulta	Realizar 6.796 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Vacina Anti-tetânica	90% das Gestantes	Realizar 6.116 Procedimentos	META CUMPRIDA 98,32% (FONTE: SIAB)	97,92% META CUMPRIDA
Realização Teste Imunológico Gravidez	1 Teste/ano	Realizar 6.796 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Referência para USG obstétrico	03 USG para gestantes de baixo-risco e 06 USG para gestantes de alto risco	Realizar 16.923 para gestantes de baixo risco e 6.930 para gestantes de alto risco	NÃO RESGATADO	META NÃO CUMPRIDA
Encaminhamento p/ Pré-Natal de Alto risco	17% das gestantes	Realizar 1.155 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Referência para Partos em Hospitais	100% das Gestantes	Realizar 6.796 Procedimentos	NÃO RESGATADO	1.308 META NÃO CUMPRIDA
Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal	----	Resultado Esperado: 96%	36,9 META NÃO CUMPRIDA. (FONTE: DEVISA)	93,7 META NÃO CUMPRIDA
Prevenção de Câncer (Entre 31 e 50 anos)				
Coleta Material Exame de Citopatológico C.c.o	1 Coleta/Mulher	Realizar 7.170 Procedimentos	NÃO RESGATADO	9.158 META CUMPRIDA
Consulta Médica (mulheres que já realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.585 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem (mulheres que já realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.585 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Coleta Material Exames Citopatológico c.c.o (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Coleta /Mulher	Realizar 7.682 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Médica (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.841 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem (Mulheres que nunca realizaram c.c.o)	1 Consulta	Realizar 3.841 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Encaminhamento de c.c.o. positivo	1 enc./caso	Realizar 594 Procedimentos	NÃO RESGATADO	100% ENCAMINHADO
Consulta Médica p/ tratamento Cervico-colpíte	1 cons./caso	Realizar 4.456 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa (AE) na Unidade de Saúde	1 AE/pop. Alvo/ano	Realizar 683 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Prevenção de Câncer (Entre 25 e 35 anos)				
Coleta Material Exame Citopatologia	1/mulher	Realizar 17.922 Procedimentos	30.657 META CUMPRIDA.	14.990 META NÃO CUMPRIDA
Consulta Médica	1 Consulta	Realizar 8.961 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem	1 Consulta	Realizar 8.961 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO

Consulta Médica p/ Tratamento Cervico-colpíte	1 Cons./caso	Realizar 5.377 Consultas	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Encaminhamento de c.c.o positivo	1 Enc./caso	Realizar 717 Procedimentos	NAO RESGATADO	100% ENCAMINHADO
Atividade Educativa na Unidade	1 AE/pop. Alvo/ano	Realizar 1.195 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
Planejamento Familiar				
Consulta Médica	1 Cons./ pop.alvo/ano	Realizar 17.843 Consultas	não resgatado	
Consulta Enfermagem	1 Cons./ pop.alvo/ano	Realizar 17.843 Consultas	não resgatado	não resgatado
Reuniões Educativas	1 R.E./pop.alvo	Realizar 1.190 Procedimentos	não resgatado	não resgatado
Atendimento Clínico p/ Indicação Fornecimento Diafragma	0,5% dos casos	Realizar 89 Procedimentos	não resgatado	não há fornecimento de diafragma no município
Atendimento Clínico p/ Indicação Fornecimento Instalado Diu	2,5% dos casos	Realizar 446 Procedimentos	22 meta não cumprida	42 meta não cumprida
Outras Metas				
Proporção de Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	----	Resultado Esperado: 100/100	100% META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
Razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária	----	0,3/Razão	META NÃO CUMPRIDA (0,29)	0,25 META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Saúde do Idoso**

Objetivo Geral: Aperfeiçoar as ações voltadas ao Idoso, através da intersetorialidade, buscando o implemento da qualidade de vida como um dos pontos fundamentais das ações de saúde direcionados a esta faixa etária.

METAS	PERÍODO	VALIAÇÃO DAS METAS 2006	VALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Ampliar, anualmente, em 1% a oferta de consulta em geriatria. (Resultados Esperados: 3.000 consultas)	2006-2007	2.741 META NÃO CUMPRIDA.	7.597 META CUMPRIDA
- Ampliar o Programa de Prevenção e controle do HA e DM em 1% através da oferta de atendimento e medicamentos.	2006-2007	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Ofertar, no mínimo 364 consultas em cardiologia para a população da 3ª idade.	2006 – 2009	751 META CUMPRIDA	1.032 META CUMPRIDA

<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Realizar no mínimo 364/ ano EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA 651	87 META PARCIALMENTE CUMPRIDA (CONFORME RELATÓRIO DE AGENDAMENTO POR UNIDADE DO INFOCRAS).
<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Realizar no mínimo 69/ ano EXAMES TESTE HOLTER 24 HORAS</p>	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Realizar no mínimo 02/ ano EXAMES ELETROCARDIOGRAMA</p>	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	META CUMPRIDA
<p>- Garantir o atendimento em cardiologia – Média Complexidade:</p> <p>> Garantir, no mínimo 173 consultas em Pneumologia para a população idosa.</p>	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	308 META CUMPRIDA (CONFORME RELATÓRIO CSAP).
<p>- Estabelecer articulação com a Gestão Estadual, garantindo acesso aos atendimentos em Alta Complexidade em Cardiologia.</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
<p>- Ampliar o Programa Agita Caruaru, descentralizando suas atividades para diversas localidades, priorizando àquelas que possuam entidades voltadas para 3ª idade.</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
<p>- Capacitar os profissionais que desenvolvem atividades voltadas para a terceira idade nos seguintes temas:</p> <p>> Geriatria > Hipertensão Arterial / Diabetes Mellitus > IRA</p>	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
<p>> Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que trabalham com a saúde do idoso, podendo estas capacitações ocorrer através das estratégias “Ensino à Distância” e/ ou “Treinamento em</p>	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

Serviço"; considerando a possibilidade de estabelecer cooperação técnica com Instituições Formadoras.			
- Implantar avaliação geriátrica global a toda pessoa idosa em 100% das UPS com internamento	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Implantar Programa de Acolhimento ao Idoso em 100% das Unidades de Saúde.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar a cobertura da Assistência Farmacêutica específica para 3ª Idade em 1% .	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Ampliar em 1% o nº de atendimento na Policlínica 3ª Idade. (Resultados Esperados: 22.464 atendimentos).	2006-2007	30.303 META CUMPRIDA.	74.592 META CUMPRIDA
- Realizar discussão / Divulgação ampla das prerrogativas relativas ao atendimento domiciliar com as equipes de saúde, implantando as ações relacionadas ao programa.	2006-2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Ampliar em 5% o quantitativo de atendimentos. (Resultados Esperados: 210 atendimentos domiciliares).	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Implantar a Caderneta do Idoso em 100% das Unidades de Saúde, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar discussão ampla do Manual do Idoso, envolvendo 100% dos profissionais de saúde.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
OUTRAS AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006		AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer parcerias com ONG's, empresas, etc., no intuito de realizar atividades em prol do idoso; tais como: <ul style="list-style-type: none"> >Palestras sobre a atenção à Saúde de Idoso; >Estimular atividades / ações de inserção social do idoso (atividades acadêmicas / ocupacionais). 	META CUMPRIDA.		META CUMPRIDA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapear a situação de doenças de Alzheimer e Mal de Parkinson, podendo incentivar a criação de órgãos de apoio ao idoso acometido por este agravo 	META NÃO CUMPRIDA		META NÃO CUMPRIDA

e seus familiares.				
<ul style="list-style-type: none"> Realizar trabalho educativo junto aos familiares dos idosos quando do acompanhamento destes, tendo em vista a continuidade dos tratamentos propostos (Ex.: uso de medicamentos, consultas e orientações médicas, tratamento periódico, etc.) 			META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
<ul style="list-style-type: none"> Incluir no Programa da Farmácia Básica, medicamentos exclusivos desta faixa etária. 			META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	1 Cons./ ano	Realizar 26.236 Consultas*	966 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	2 Cons./ ano	Realizar 26.236 Consultas*	03 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visitas Domiciliares ACS	12 Visitas/ ano	Realizar 314.832 Visitas	NÃO RESGATADO.	822.784 META CUMPRIDA
Consulta Médica Domiciliar	0,5 cons./ anos	Realizar 210 Consultas/ ano	NÃO RESGATADO.	META CUMPRIDA
Coleta de Exames no Domicílio	10% da pop. Coberta	Realizar 2.624 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Cons./ Atendimento Enfermagem Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 13.118 Consultas*	NÃO RESGATADO.	NÃO RESGATADO
Visita Domiciliar por profissionais Nível Médio	0,5 Visita/ ano	Realizar 13.118 Visitas	NÃO RESGATADO.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade	2 R.E./ano	Realizar 3.498 Procedimentos	276 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Comunidade	1 R.E./ano	Realizar 1.749 Procedimentos	NÃO RESGATADO.	META CUMPRIDA

*Incluindo consultas médicas e de enfermagem realizadas em PSF's / C. Saúde / Policlínicas / etc.

- **Programa Saúde Mental**

Objetivo Geral: Ampliar rede assistencial alternativa à hospitalização, garantindo a reversão do modelo de atenção em vigor, favorecendo a reinserção sócio-coletiva das pessoas acometidas de transtornos mentais, envolvendo atividades que incluam as famílias dos mesmos e a comunidade local.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Ampliar o número de consultas em psicologia em, no mínimo, 1% . (Resultado Esperado: 5.385 consultas em psicologia).	2006 - 2007	6.884 META CUMPRIDA	6.920 META CUMPRIDA
- Implantar atendimento psicológico voltado para a criança. (Resultado esperado: 1.238 atendimentos/ ano, no mínimo, no 1º ano).	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA. IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2008.	737 META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar o número de consultas em psiquiatria em, no mínimo, 1% . (Resultado Esperado: 14.181 consultas em psiquiatria).	2006 - 2007	15.172 META CUMPRIDA.	10.123 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Adquirir o medicamento "Ritalina" para prescrição quando do atendimento em psiquiatria infantil.	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar internamentos hospitalares de residentes (UPS sob gestão municipal) conforme pactuado na PPI/ 2006. (Resultado Esperado: 642 internamentos hospitalares/ ano).	2006 - 2007	661 META NÃO CUMPRIDA.	740 META NÃO CUMPRIDA
- Ofertar 1.356 internamentos hospitalares de pacientes residentes de outros municípios.	2006 - 2007	1.411 META CUMPRIDA.	1.408 META CUMPRIDA
- Diminuir os internamentos hospitalares sob gestão municipal de residentes em 1% , tendo em vista implantação de novos serviços (CAPS/ Residência Terapêutica/ etc.). (Resultados Esperados: 633 internamentos hospitalares)	2006 - 2007	NÃO HOUVE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS. META NÃO CUMPRIDA.	740 META NÃO CUMPRIDA
- Manter a média de permanência - UPS sob gestão municipal. (Resultado Esperado: 27 dias como média de permanência em internação hospitalar de psiquiatria).	2006 - 2007	38 META NÃO CUMPRIDA.	35 META NÃO CUMPRIDA
- Reduzir, no mínimo, em 1% o valor médio de internamentos - UPS sob gestão municipal. (Resultado Esperado: R\$ 965,94 o valor médio do internamento hospitalar).	2006 - 2007	R\$ 980,58 META NÃO CUMPRIDA.	R\$ 1.006,64 META NÃO CUMPRIDA
- Implantar 01 CAPSad (para tratamento de pacientes que fazem uso indevido de álcool e drogas).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA PREVISTA PARA 2008
- Implantar 01 CAPSi (para tratamento de crianças com transtornos mentais).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. IMPLANTAÇÃO PREVISTA PARA 2009.	META NÃO CUMPRIDA
- Implantar 04 CAPS's (para tratamento de pacientes com transtornos mentais).	2007 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar em, no mínimo, 1% o quantitativo geral de atendimentos da Unidade de Saúde Mental (Resultado esperado: 12.953 atendimentos/ ano)	2006 - 2007	16.040 META CUMPRIDA.	14.026 META CUMPRIDA
- Garantir 100% o atendimento de pacientes cadastrados na Unidade de Saúde Mental.	2006 - 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Aumentar, no mínimo, em 1% o valor médio de atendimento do CAPS (Resultado Esperado: R\$	2006 - 2007	R\$ 17,33 META NÃO CUMPRIDA.	R\$ 17,33 META CUMPRIDA

174,73)			
- Manter o valor médio de atendimento da Unidade de Saúde Mental. (Resultado Esperado: R\$ 6,31)	2006 - 2007	R\$ 3,67 META NÃO CUMPRIDA.	3,67 META NÃO CUMPRIDA
- Acompanhar o perfil epidemiológico dos internamentos hospitalares UPS Gestão Municipal, realizando, no mínimo, 01 estudo/ ano.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISÃO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA
- Acompanhar o perfil epidemiológico dos internamentos hospitalares de pacientes residentes, realizando, no mínimo, 01 estudo/ ano.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA
- Capacitar, anualmente, os profissionais integrantes dos ESF's (médicos/ enfermeiros/ odontólogos), descentralizando o acompanhamento em saúde mental.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Sensibilizar, anualmente, os profissionais integrantes da rede de saúde para o atendimento em saúde mental.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Capacitar, anualmente, os profissionais que integram as equipes do SAMU, Hospitais, Policlínicas e Centros de Saúde para o atendimento/ procedimentos de urgência/ emergência dos pacientes com transtornos psiquiátricos.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Estabelecer fluxo de encaminhamento para atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos, incluindo avaliação, observação, emissão de laudo de AIH para internação em psiquiatria.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META CUMPRIDA
- Estruturar o Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus para o atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA

* Implantação do Programa no Final de Agosto/2001 (Agosto a Dezembro)

** De Janeiro a Julho/2002

*** Implantado em Novembro/2006 (produção referente aos meses de novembro e dezembro de 2006)

ATIVIDADE	RECOMENDADO*	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica em Psiquiatria	0,5 Cons./pac./ano	Realizar 14.181 Consultas**	15.172 META CUMPRIDA.	10.123 META NÃO CUMPRIDA
Consulta Enfermagem	0,5 Cons./pac./ano	Realizar 11.478 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Unidade	0,5 R.E./pac./ano Visitas/ano	Realizar 1.148 Procedimentos	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Visitas Domiciliares por ACS	12 visita/ano	Realizar 275.484 Procedimentos	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	171.312 META NÃO CUMPRIDA
Consulta Méd. Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 11.478 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	117 META NÃO CUMPRIDA
Cons./ Atendimento Enfermagem Domiciliar	0,5 cons./ano	Realizar 11.478 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Criar comissão para discussão da política de saúde mental.	-----	Realizar, no mínimo, 01 reunião bimensal.	META NÃO CUMPRIDA. PREVISTO PARA 2008.	META NÃO CUMPRIDA PREVISTO PARA 2008.

* SISPPi – Atenção Básica

** Caruaru e Macrorregião.

- Programa DST/ AIDS

Objetivo Geral: Dar continuidade à Política direcionada à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, diminuindo a incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis, incluindo a AIDS.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Aperfeiçoar o sistema de notificação/ confirmação de doenças sexualmente transmissíveis, ampliando o nº de casos notificados/ confirmados em, no mínimo, 1%, diminuindo o sub-registro.	2006 – 2008	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> A partir de atividades preventivas, diminuir o nº de casos notificados/ confirmados em, no mínimo, 1%.	2008 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Intensificar a distribuição de material educativo, ampliando o quantitativo de panfletos/ folders ofertado à população. (Resultados Esperados: Distribuir, no mínimo, 1.000 panfletos/ folders educativos).	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de preservativos distribuídos em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: Distribuir, no mínimo, 259.173 preservativos)	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 92 palestras externas, trabalhando os temas DST/ AIDS.	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 422 palestras internas, trabalhando os temas DST/ AIDS..	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar 100% coletas de sangue de pacientes que procuram o COAS/ CTA para esta finalidade.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 Campanha Educativa com a comunidade.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de atendimento tendo em vista prevenção, diagnóstico e tratamento de acidentes com risco de contaminação.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar anualmente, no mínimo, 01 Campanha para prevenção, diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita voltada para a gestante e incluindo seu parceiro.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Descentralizar o atendimento em DST/ AIDS do Centro de Saúde Amélia de Pontes para as Unidades de Programa Saúde da Família (100%) e demais unidades básicas de saúde (100%).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Capacitar 100% dos profissionais da rede para a realização de atividades preventivas, diagnóstico e tratamento de DST's/ AIDS.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de referenciamento/ encaminhamento para o acompanhamento do paciente com DST's/ AIDS.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Capacitar 100% dos ACS's em DST's/ AIDS voltada para o atendimento/ referenciamento/ mobilização da comunidade para esta temática.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Regular 100% das consultas	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

médicas em hepatologia do Centro de Saúde Amélia de Pontes.				
OUTRAS METAS				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica	1 cons./pac./ano	Realizar 22.776 Consultas	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Consulta Enfermagem	0,5 cons./pac./ano	Realizar 11.388 Procedimentos	NÃO FOI POSSÍVEL RESGATAR.	NÃO RESGATADO
Atividade Educativa na Comunidade	0,5 R.E./ano	Realizar 759 Procedimentos	75 META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Programa Nacional de Imunizações**

Objetivo Geral: Implementar o Programa Nacional de Imunizações, no âmbito do município, garantindo a cobertura adequada para a prevenção de determinados agravos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar capacitação, no mínimo, 02 vezes/ano, conforme categoria profissional/ temas: * Enfermeiros pediatras e auxiliares de enfermagem = Temas: Sala de Vacina, Eventos Adversos e Imunobiológicos * ACS's, enfermeiros e auxiliares de enfermagem = Tema: Atualização em Imunização.	2006 - 2009	02 VEZES META CUMPRIDA	02 VEZES META CUMPRIDA
> Ampliar Postos de Vacinação de acordo com a expansão do Programa Saúde da Família, com oferta de imunizantes voltados para a prevenção de doenças de acordo com o seguinte público-alvo: * Recém-nascidos, Crianças, Adolescentes, Mulheres em Idade Fértil, Adultos e Idosos.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Reformar as salas de vacinas (espaço físico) dos seguintes Postos de Saúde: * PSF Agamenon I e II, PSF do Cajá, PSF José Carlos de Oliveira I e II e PSF Jardim Panorama II.	2006-2007	META CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Atingir, no mínimo de 95% de cobertura, dos imunizantes de rotina (< de 01 ano);	2006-2009	<1 = BCG : 154,02% HEP. B: 104,53% PÓLIO: 115,55% TETRA: 106,04% META CUMPRIDA	<1 = BCG : 166,02% HEP. B: 102,59% PÓLIO: 107,98% TETRA: 104,84% META CUMPRIDA
> Atingir, no mínimo de 70% de cobertura, do imunizante da Campanha Contra a Influenza (> 60 anos);	2006-2009	>60 = 26.236 DOSES APLICADAS: 25.914 = 98,77% META CUMPRIDA	>60 = 26.649 DOSES APLICADAS: 26.119 = 98,01% META CUMPRIDA

> Atingir, no mínimo de 95% de cobertura, por faixa etária, do imunizante de Campanha Contra a Poliomelite (em < 01 ano e de 01 a 05 anos).	2006-2007	1ª 108,56% 2ª 114,87% META CUMPRIDA	1ª 116,60% 2ª 129,05% META CUMPRIDA
> Adquirir 24 macas ou balcões com colchonetes, para readequação das Salas de Vacinas, conforme prerrogativa instituída por referida Portaria Ministerial.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar, proporcionalmente à implantação de novas unidades de saúde, Postos de Vacinação.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.

OUTRAS METAS

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
BCG [< de 01 ano]	01 dose	Realizar 5.622 Procedimentos	7.886 154,02% META CUMPRIDA	8.844 166,02% META CUMPRIDA
Tetra [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.429 106,04%	5.585 104,84%
Hepatite B [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.352 104,53%	5.465 102,59%
Sabin [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	5.916 115,55%	5.752 107,98%
Anti-Sarampo [< de 01 ano]	01 dose	Realizar 5.622 Procedimentos	NÃO RESGATADO	5.887 110,51%
HIB [< de 01 ano]	03 dose	Realizar 16.866 Procedimentos	NÃO RESGATADO	5.585 104,84%
Contra Febre-amarela [< de 01 ano]	01dose	Realizar 5.622 Procedimentos	NÃO RESGATADO	NÃO É ROTINA POR NÃO SER ÁREA ENDÊMICA
Sabin [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	META NÃO CUMPRIDA 4.267	4.763 META NÃO CUMPRIDA
DPT [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	4.644 META NÃO CUMPRIDA	4.680 META NÃO CUMPRIDA
Tríplice Viral [15 meses]	01 dose	Realizar 5.412 Procedimentos	5.278	5.887 110,51% META NÃO CUMPRIDA
BCG-RN [06 anos]	01 dose	Realizar 5.368 Procedimentos	377	10
DT [10 anos]	01 dose	Realizar 5.590 Procedimentos	1.208	1.391
Febre Amarela [10 anos]	01 dose	Realizar 5.590 Procedimentos	20	26

- **Programa de Controle da Tuberculose**

Objetivo Geral: Aprimorar o Programa Municipal de Controle da Tuberculose, garantindo melhoria dos indicadores de saúde, a partir de estratégias efetivas relativas à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.

ATIVIDADE	RECOMENDADO	META	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Nº baciloscopias em SR	02 baciloscopia/SR	Realizar 5.318 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica para tratamento de casos novos	06 cons/pac/ano	Realizar 1.710 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem de Tratamento de casos novos	06 cons/pac/ano	Realizar 1.710 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visitas domiciliares ACS	56 v.d. bacilif/ano	Realizar 5.936 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Consulta Médica casos antigos	06/pac./ano	Realizar 156 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem casos antigos	06 cons/pac/ano	Realizar 156 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Coleta Baciloscopia	06/pac/ano	Realizar 1.866 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem P/ comunicantes	04/cons/bacilífero/ano	Realizar 1.244 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica p/ Quimioprofilaxia	02/cons/criança/ano	Realizar 50 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Cons. Enfermagem p/ Quimioprofilaxia	06/cons/criança/ano	Realizar 150 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade	01/pac/ano	Realizar 21 Consultas	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
Atividade			01 CAMPANHA META CUMPRIDA	META PARCIALMENTE

Educativa na Comunidade	01 campanhas	Realizar 01 Consultas		CUMPRIDA
Administração Medicamentos p/ tuberculose	06 pac/ano	Realizar 1.866 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
PDD ID para tuberculose [2cç<5a/caso]	5% comunic.<5 anos	Realizar 28 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento alta pacientes Tratamento Autoadministrado	85% estim.cura	Realizar 109 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento alta pacientes para Tratamento supervisão	85% estim.cura	Realizar 133 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
PDD ID para auxílio diagnóstico Em TBC	8% dos SR	Realizar 213 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Anti HIV para pacientes com TBC	100% casos confirmados	Realizar 285 Consultas	15 18,07% META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
RX de tórax p/ diagnóstico de TBC	8% dos SR	Realizar 213 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Proporção de abandono de tratamento da Tuberculose	----	Resultado Esperado: 18,7/100	08 9,63% META CUMPRIDA.	02 META CUMPRIDA
METAS		PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Ampliar o nº de profissionais que realizam o exame de baciloscopia, em no mínimo, 01.		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Descentralizar a prevenção, diagnóstico e tratamento para 100% das unidades básicas de saúde, incluindo os PSF's.		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Solicitar/ Realizar a baciloscopia em 0,01% da população. (Resultados Esperados: Realizar, no mínimo, 29 baciloscopias.)		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Atingir em 85% o nº de pacientes curados/ alta.		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Reduzir em, no mínimo, 1% o percentual de abandono de tratamento. (Resultado Esperado: Atingir, no máximo, 20,4% do percentual de abandono de tratamento.)		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Reduzir o nº de óbitos por tuberculose em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: No máximo, 06 óbitos por tuberculose.)		2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Capacitar, anualmente, 100% os profissionais da rede em Tuberculose.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Inserir na metodologia do plano de trabalho planejamento e avaliação participativa (Supervisão + Equipes Supervisionadas).	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
> Focalizar ações em 100% das equipes do Programa Saúde da Família, a partir da descentralização do atendimento, realizando busca ativa para atingir metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, intensificando ações relativas ao DOT'S.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
> Instituir Comitês de Acompanhamento da Tuberculose, a partir da realização de reuniões trimestrais.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
> Fortalecer parcerias entre PSF's e unidades referenciadas, sejam elas: da própria rede municipal de saúde e intersetoriais. (outras Secretarias Municipais, Associações, ONG's, etc.).	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Atualizar, periodicamente (Trianualmente), levantamento acerca do perfil do paciente com tuberculose, para posterior divulgação perante os profissionais da rede.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Programa de Erradicação da Hanseníase**

Objetivo Geral: Promover ações que possibilitem o aperfeiçoamento do Programa de atendimento aos pacientes portadores de hanseníase, corroborando para a erradicação deste agravo.

METAS		PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Instituir Comitê de Vigilância em Hanseníase.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Sensibilizar, anualmente, os profissionais da rede quanto ao estímulo e acompanhamento do paciente em tratamento.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar Núcleo Epidemiológico na Clínica da Criança.		2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, 01 vez/ ano, Campanha de diagnose em massa.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, 01 vez/ ano, Campanha de diagnose por área, estabelecendo busca ativa a <i>posteriori</i> .		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar capacitações, após realizar anualmente, monitoramento dos profissionais capacitados.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Elaborar protocolo de prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação do paciente com hanseníase.		2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
OUTRAS METAS				
Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consulta Médica/ paciente Paucibacilares	02 cons/ pac/ ano	Realizar 136 Visitas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
			META CUMPRIDA.	META

Consulta Enfermagem pac/ Paucibacilares	04 cons/ pac/ ano	Realizar 272 Consultas		CUMPRIDA
Visita domiciliar ACS - pac.Paucibacilares	06 v.d. / pac/ ano	Realizar 408 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Coleta de Linfa p/ Pesquisa M. Leprae	01/ pac/ ano	Realizar 111 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica/ Intercorrência [20%casos]	02 interc./ ano	Realizar 54 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica/ Paciente Multibacilares	03 cons/ pac/ ano	Realizar 204 Consultas	408 META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Enfermagem/ Pacientes Multibacilares	09 cons./ pac/ ano	Realizar 612 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Visita domiciliar ACS -Paciente Multibacilares.	12 v.d./ pac/ ano	Realizar 816 Consultas	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Administração PQT pacientes Paucibacilares	06 doses/ pac/ ano	Realizar 408 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Administração PQT paciente Multibacilares	12 doses / pac/ ano	Realizar Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade PB	06 / pac. / ano	Realizar 41 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atividade Educativa na Unidade MB	06 / pac. Multib./ ano	Realizar 41 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Nº comunicantes estimado	04 comum./ caso	Realizar 444 consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta Médica para/ Avaliação de contatos	01 cons. Comum caso	Realizar 444 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Consulta de Enfermagem p/ Avaliação de contatos	04 cons. Comum/ caso	Realizar 1.776 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Vacinação BCG			02 DOSES 888 CONSULTAS	META CUMPRIDA

em contatos	01 dose / comunic.	Realizar 444 Consultas	META CUMPRIDA	
Curativos debridamentos	15% dos casos	Realizar 20 Consultas	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
Atendimento Enfermagem Nível Médio pacientes PB	06 atend./ pac /ano	Realizar 408 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento Enfermagem N. Médio paciente MB	12 atend. / pac/ ano	Realizar 816 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Atendimento Urgência.	30% interc. Reações	Realizar 41 Consultas	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
Coefficiente de prevalência de Hanseníase	----	Resultado Esperado: 5,9/10.000	1,02 META NÃO CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
Coefficiente de detecção de casos novos de Hanseníase	----	Resultado Esperado: 9,69/10.000	83,3 META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO

- **Programa de Saúde Bucal**

Objetivo Geral: Garantir o desenvolvimento das ações relativas à saúde bucal, ampliando paralelamente a cobertura assistencial, conforme a necessidade da população.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS 2006	AValiação DAS METAS 2007
> Ampliar o nº de odontólogos para, no mínimo, 87 profissionais.	2006 – 2009	META CUMPRIDA 90	90 META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de ACD's equivalendo ao nº de Odontólogos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Capacitar 100% os profissionais da área de saúde bucal/ ano.	2006 – 2009	META CUMPRIDA 01 COM TODOS.	02 COM TODOS META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de palestras em saúde bucal, no mínimo 1% . (Resultados Esperados: 12.740 palestras/ ano).	2006 - 2007	77.152 META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
> Implantar, no mínimo, 12 Unidades de PSF com Saúde Bucal. (Localidades previstas: Zona Rural – Lagoa de Pedra, Riacho Doce, Rafael e Serra Velha – Zona Urbana – Cajá, Cidade Jardim, Jardim Panorama, João Mota, José Liberato, Salgado IV, Padre Inácio e Vila Kennedy).	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA XICURU MALHADA DE BARREIRAS QUEIMADAS JARDIM LIBERDADE	META NÃO CUMPRIDA RAFAEL SERRA VELHA RIACHO DOCE
> Realizar, no mínimo, 294.682 procedimentos/ ano. (Ampliar em, no mínimo, 10% o quantitativo de procedimentos básicos/ especializados/ ano)	2006 - 2007	META CUMPRIDA 378.729	429.057 META CUMPRIDA
> Ampliar a média de procedimentos Odontológicos básicos individuais para 1,0 procedimento básico/ habitante/ ano.	2006 - 2007	META CUMPRIDA 1,33	1,37 META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de Unidades de Saúde com Serviços de Odontologia para 55 US's.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 43	46 META CUMPRIDA

> Ampliar o nº de Unidades de Saúde com Serviços de Odontologia para 51 US's Básicas.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 43	46 META CUMPRIDA
> Ampliar o nº de Centros de Especialidades Odontológicas para 04 CEO's.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA 03	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 11.528 procedimentos especializados.	2006 - 2007	META CUMPRIDA 25.880	33.869 META CUMPRIDA
> Ampliar para 10% a cobertura de procedimentos coletivos dirigidos à população. (Resultado Esperado: 16.293 procedimentos coletivos).	2006 - 2007	META CUMPRIDA 77.548	74.592 META CUMPRIDA
> Ampliar em 03% a cobertura dos procedimentos de 1ª Consulta em Odontologia. (Resultados Esperados: 18% de cobertura).	2006 - 2009	META CUMPRIDA 19,99%	17,73% META CUMPRIDA
> Ampliar a aplicação terapêutica intensiva com flúor para, no mínimo, 40.373 .	2006 - 2007	META PARCIALMENTE CUMPRIDA 37.244	37.217 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar <i>Raio X</i> Panorâmico.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar para 26 procedimentos de biópsia/ mês ou 312/ ano, no mínimo.	2006 - 2007	NÃO RESGATADO	META NÃO CUMPRIDA
> Disponibilizar, para cada CEO, no mínimo, 02 cotas/mês de Tomografia Computadorizada Mandibular.	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Atingir meta do índice de CPOD: 3,0 .	2006 - 2009	3,48 META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
> Adquirir 12 equipos odontológicos, acompanhando o nº de unidades de saúde a serem implantadas.	2006 - 2009	04 33,33% DA META META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Adquirir 03 equipos odontológicos, tendo em vista substituição de outros já impossibilitados de uso/recuperação.	2006 - 2009	01 33,33% DA META META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA

Procedimentos Individuais

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Consultas Odontológicas	01 cons./pop. cob./ano	Realizar 67.842 Consultas	56.605 83% DA META META PARCIALMENTE CUMPRIDA	51.004 17,73% META PARCIALMENTE CUMPRIDA
Procedimentos Odontológicos Individuais	2,5 proc/pop. cob./ano	Realizar 169.604 Consultas	218,549 PROCEDIMENTOS 128% DA META META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
Cobertura de primeira consulta odontológica programática	---	Resultado Esperado: 17,58/100	19,99% META CUMPRIDA	17,73% META CUMPRIDA
Tratamento hemorragia/ Pequenos Procedimentos de Emergência Odontológicas	0,004 proc./hab./ano	Realizar 1.064 Consultas	3.182 299% DA META META CUMPRIDA	3.050 META CUMPRIDA

Procedimentos Coletivos

Atividade	Recomendado	Meta	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
Procedimentos Coletivos	12 proc./criança/ano	Realizar 814.099 Procedimentos	77.548 9,53% DA META. META NÃO CUMPRIDA	NAO RESGATADO
Cobertura da ação coletiva escovação dental supervisionada	----	Resultado Esperado: 15/100	22,96% META CUMPRIDA	37.219 META CUMPRIDA

- **Programa de Fortalecimento da Atenção Básica**

Objetivo Geral: Garantir a oferta de serviços assistenciais integrantes da Atenção Básica à totalidade da população do município, cujos aspectos inerentes à qualidade da atenção sejam efetivados, promovendo a promoção e a prevenção da saúde da coletividade.

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA			
METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Atender meta pactuada segundo o PROESF; qual seja: 70% cobertura do PSF. (Resultado Esperado: implantar, no mínimo 11 unidades de saúde da família)	2008	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
- Priorizar o desmembramento de unidades de saúde da família que estejam com superpopulação.	2006 – 2009	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
- Realizar estudo de necessidade de implantação de unidades de saúde da família, mapeando situação populacional de risco.	2006 – 2007	Meta Cumprida	Meta Parcialmente Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas realizadas pelo enfermeiro PACS/ PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 111.789 consultas realizadas por enfermeiro PSF/ PACS).	2006 – 2007	136.865 Meta Cumprida	147.519 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas/ atendimento domiciliar de enfermeiro. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 3.425 consultas/ atendimentos domiciliares realizados por enfermeiro).	2006 – 2007	6.997 Meta Cumprida	5.862 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de consultas médicas básicas. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 166.563 consultas médicas básicas no PSF).	2006 – 2007	175.357 Meta Cumprida	183.090 Meta Cumprida
- Ampliar o nº de equipes de PACS em, no mínimo, mais 02 equipes, cobrindo 100% das áreas de risco.	2006 – 2009	02 Equipes Desmembradas Meta Cumprida	Meta não Cumprida
- Ampliar cobertura do PACS para 100% das áreas de risco.	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	Meta Parcialmente Cumprida
- Manter o nº de visitas domiciliares dos ACS's. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 782.429 visitas domiciliares ACS's).	2006 – 2007	782.462 Meta Cumprida	822.784 Meta Cumprida
- Diminuir o nº de consultas médicas PSF de residentes fora da área de abrangência. (Resultado Esperado: Realizar, no máximo, 40 consultas médicas de PSF de residentes fora da área de abrangência – zona urbana).	2006 – 2007	Meta Cumprida	22 Meta Cumprida

Diminuir o nº de consultas médicas PSF de residentes fora da área de abrangência. (Resultado Esperado: Realizar, no máximo, 90 consultas médicas de PSF de residentes fora da área de abrangência – zona urbana).	2006 – 2007	Meta Cumprida	42 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos em puericultura em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 25.343 atendimentos em puericultura – Zona Urbana).	2006 – 2007	27.538 Meta Cumprida	32.971 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos em puericultura em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 11.487 atendimentos em puericultura – Zona Rural).	2006 - 2007	11.010 Meta Cumprida	9.451 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos do pré-natal em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 13.375 atendimentos de pré-natal em PSF – Zona Urbana).	2006 – 2007	14.375 Meta Cumprida	13.855 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de atendimentos do pré-natal em PSF. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 4.991 atendimentos em puericultura – Zona Rural).	2006 – 2007	5.227 Meta Cumprida	5.033 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de realizações de atendimentos em patologia clínica – ESF/ Zona Urbana. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 16.582 exames patologia clínica – PSF/ Zona Urbana)	2006 – 2007	20.375 Meta Cumprida.	19.740 Meta Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de realizações de atendimentos em patologia clínica – ESF/ Zona Rural. (Resultado Esperado: Realizar, no mínimo, 8.444 exames patologia clínica – PSF/ Zona Rural)	2006 - 2007	7.860 Meta Parcialmente Cumprida.	5.191 Meta Parcialmente Cumprida
- Manter ou ampliar o nº de famílias acompanhadas pelo PACS. (Resultado Esperado: Realizar acompanhamento de, no mínimo, 18.301 famílias pelo PACS)	2006 – 2007	Meta Cumprida	20.992 Meta Cumprida
- Realizar, no mínimo, 01 visita/ família/ mês.	2006 - 2009	Meta Cumprida.	Meta Cumprida
- Desenvolver, anualmente, ações de qualificação profissional por meio de ofertas de cursos de especialização e residência em saúde da família, através de convênios de cooperação técnica com instituições formadoras e/ ou Secretaria Estadual de Saúde/ Ministério da Saúde.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida	Meta não Cumprida
- Realizar discussão ampla para definição de estratégias para inserção de profissionais da atenção básica por meio de vínculos de trabalho que favoreçam o provimento e a fixação dos mesmos.	2006 - 2009	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
- Cadastrar 100% das famílias de risco, atendidas pela ESF.	2006 - 2009	Meta Cumprida.	Meta Cumprida

- **Programa de Educação em Saúde**

Objetivo Geral: Dar prosseguimento às atividades preventivas realizadas através do processo educativo que mobilize a comunidade, promovendo mudanças no estilo de vida da população.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Realizar, no mínimo, 257 atividades de Educação em Saúde/ ano.	2006 – 2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Atender, no mínimo, 32.290 participantes de atividades de Educação em Saúde/ ano.	2006 – 2007	META ULTRAPASSADA 37.385 META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Aquisição de um veículo com 12 lugares para	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

transporte da equipe de educação em saúde.			
- Programar e executar 100% das atividades a partir de dados epidemiológicos, monitorando os resultados obtidos tendo em vista atividades desenvolvidas.	2006 - 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Elaborar regimento interno do grupo de trabalho, inserindo cláusulas mínimas para poder atuar externamente.	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Aplicar questionários, <i>a priori</i> , a fim de levantar a necessidade da demanda nas escolas, quando houver solicitações.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 supervisão semestral ao Programa.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
OUTRAS METAS			
ATIVIDADE/ META	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Enfatizar a mudança de comportamento da população brasileira de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo. (Portaria nº 399/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida
- Articular e promover os diversos programas de promoção de atividade física já existentes e apoiar a criação de outros. (Portaria nº 699/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida
- Promover medidas concretas pelo hábito da alimentação saudável. (Portaria nº 699/ GM de 30 de março de 2006 – Capítulo “Promoção da Saúde”)	2006 - 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida

- **Programa Agita Caruaru**

Objetivo Geral: Ampliar a abrangência/ cobertura do Programa Agita Caruaru, a partir da descentralização do mesmo e aumento da participação popular, incentivando a prática diária de exercícios físicos, proporcionado a educação alimentar, acompanhamento dos sinais vitais, dentre outros aspectos preventivos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Descentralizar o Programa Agita Caruaru para o Bairro Centenário.	2006 - 2007	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Implantar o Programa Agita Caruaru em 100% das Unidades de Saúde com Programa Saúde da Família, integrando-as aos Programas de Hipertensão Arterial e Diabetes mellitus.	2006 - 2009	META AINDA NÃO CUMPRIDA EM FASE DE IMPLANTAÇÃO META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Firmar parcerias com instituições de ensino, integrando estágio curricular para os cursos de graduação em Educação Física, Nutrição, Biomedicina e outros; para trabalhar aspectos relacionados à prática de exercícios físicos e a alimentação saudável, dentre outros.	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

- Montar equipe própria para o <i>Programa Agita Caruaru</i> .	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Adquirir material específico para o desenvolvimento dos exercícios físicos quando do Programa Agita Caruaru (colchonetes, alteres, bastões, caneleiras) em 100% das unidades descentralizadas.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Distribuir fardamento para 100% dos usuários do programa anualmente.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Instalar locais adequados para o projeto, com <i>kit's</i> específicos de obras nas praças para execução do projeto – exercício e lazer, através do estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Obras e Secretaria de Educação.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
- Adquirir equipamentos para a sede do Programa Agita Caruaru; tais como: 01 geladeira, 01 geláguia e 01 balança ergométrica.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA 01 BALANÇA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 supervisão semestral ao Programa.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

- **Programa Alegria de Viver (Doutores da Alegria)**

Objetivo Geral: Garantir a continuidade do Programa, no intuito de estabelecer aspectos da humanização da saúde, especificamente nas Unidades de Saúde com internação hospitalar.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Estabelecer cronograma semanal para as atividades do Programa Doutores da Alegria, atendendo às Unidades de Saúde: Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus, Hospital Municipal de Caruaru Dr. Manoel Afonso Porto Neto, Unidade Mista do Salgado e Unidade Mista do Vassoural.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar levantamento sobre o “estado de espírito” do paciente, antes e após o desenvolvimento das atividades do Programa Doutores da Alegria, envolvendo responsável pelo acolhimento das unidades de saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Montar equipe específica para o desenvolvimento do <i>Programa Doutores da Alegria</i> .	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, podendo as mesmas ser oficinas/ palestras/ etc.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 supervisão semestral ao <i>Programa Doutores da Alegria</i> .	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA

- **Programa de Estruturação da rede Assistencial de Saúde Especializada (Centros de Saúde*/ Policlínicas/ Unidades Mistas/ Hospitais/ Unidades de Apoio ao Diagnóstico)**

Objetivo Geral: Estabelecer cronograma de reforma/ ampliações/ construções de Unidades de Saúde integrantes da Rede Pública Municipal, incluindo aquisição de equipamentos, bem como outros elementos de melhoria assistencial.

ATIVIDADE/ META	PERÍODO	AValiação DAS METAS 2006	AValiação DAS METAS 2007
- Realizar, no mínimo, 01 reunião/ ano de avaliação sobre a referência assistencial e a regulação dos serviços especializados.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 vez a cada semestre, uma reunião de sensibilização e humanização dos integrantes dos serviços de referência e regulação assistencial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Ampliar equipe de manutenção de equipamentos, aperfeiçoando o serviço ofertado através do Departamento de Administração e Recursos Humanos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO
- Implantar <i>Plano Municipal de Humanização</i> envolvendo todos os servidores da rede assistencial especializada.	2006 – 2009	META EM ANDAMENTO META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Inserir na Política de Gestão de Pessoas, a estratégia de suprimento de pessoal <i>feristas/ folguistas</i> .	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 vez ao ano, capacitação com todos os profissionais da rede.	2006 – 2009	META EM ANDAMENTO/ CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Implantar trabalho de acolhimento em 100% das unidades de saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Criar protocolo de rotina de serviços especificando a competência de cada profissional.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Realizar, no mínimo, 01 vez a cada trimestre, reunião de avaliação e planejamento das atividades da rede assistencial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
- Retroalimentar a rede assistencial acerca das demandas da ouvidoria, sem que o caráter confidencial da mesma seja desconsiderado.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Implantar caixa de sugestões (padronizadas) em 100% da rede assistencial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Instalar Gestão Participativa quando do gerenciamento e processo decisório da Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Ampliar espaço físico do Centro de Imagem Municipal, quanto ao setor de recepção.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- Os Centros de Saúde foram inseridos neste tópico por obedecer lógica de gerenciamento similar às demais unidades de saúde especializadas.

- **Programa Saúde do Trabalhador**

Objetivo Geral: Identificar/ mapear áreas de risco, efetivar a vigilância em saúde voltada para o trabalhador, desenvolver ações educativas/ preventivas e ofertar atendimento específico ao Programa.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Implantar Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador, mapeando os agravos e acidentes ocupacionais.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Criar formulário de informação e investigação a fim de melhorar registros de dados acerca dos acidentes do trabalho.	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Cobrar, orientar e conscientizar 100% os servidores da rede municipal de saúde e trabalhadores em geral, no sentido da obrigatoriedade do preenchimento da CAT, buscando apoio dos sindicatos para efetivação desta ação.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar 100% , os Agentes Comunitários de Saúde e profissionais de saúde, habitando-os para identificar os acidentes de trabalho e orientar usuários acerca da referência e do fluxo de atendimento em Saúde do Trabalhador.	2006-009	92% META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Implementar em 100% das unidades municipais de saúde, protocolo elaborado pela epidemiologia a fim de identificar doenças do trabalho.	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA
> Esclarecer 100% dos trabalhadores em geral e profissionais da rede municipal de saúde quanto ao papel do CEREST	2006-2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META EM ANDAMENTO (PROCESSO CONTÍNUO)
> Articular, conjuntamente, com as Secretarias Municipais de Saúde da IV Regional, a fim de esclarecer o fluxo do atendimento do CEREST , dando ênfase ao seu papel.	2006-2007	META EM ANDAMENTO. META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Realizar visitas educativas constantes, nos locais de trabalho, atentando para as questões de segurança do trabalhador (Resultados Esperados: no mínimo, 01 visita/ mês).	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Divulgar ações de prevenções, anualmente, ligadas à Saúde do Trabalhador, através de campanhas educativas, palestras e oficinas, nos meios de comunicação local.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Criar Fóruns de Discussões, semestrais, com a participação da sociedade civil organizada e todos os envolvidos, direta e indiretamente, com a segurança e a saúde do trabalhador.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Criar Fórum de Discussão Ampliada, anualmente, debatendo a temática da Saúde do Trabalhador.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar mapeamento de risco em Saúde do Trabalhador, integrando-o aos dados de outros programas.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Criar CIPA municipal, por categoria profissional, a fim de identificar os problemas relacionados à Saúde do Trabalhador.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

> Estabelecer parcerias com instituições educacionais (faculdades, escolas técnicas, etc), a fim de realizar atividades de pesquisa em Saúde do Trabalhador.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Exigir que sejam preenchidos dados esclarecedores acerca da Saúde Ocupacional, em 100% das Declarações de Óbito, por parte do profissional médico da rede municipal.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO (PROCESSO CONTÍNUO)
> Instituir Comissão Interdisciplinar de Vigilância da Saúde do Trabalhador.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO
> Capacitar, no mínimo, 01 (uma) equipe profissional para desenvolver a medicina do trabalho, em consonância com a realidade ocupacional do município.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO
> Estabelecer convênio com a Escola Técnica de Segurança do Trabalho, para formação de grupos multidisciplinares, voltados para a saúde do trabalhador.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META EM ANDAMENTO

- **Programa Saúde da Comunidade**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de saúde nas comunidades descobertas, promovendo a prevenção e o tratamento dos agravos de maior ocorrência na localidade.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar atendimentos contemplados pelos programas Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Diabetes e Hipertensão Arterial, em quatro comunidades (Favela da Lata I, Paraíso, Cajá e Vila Feliz), com dois eventos anuais em cada comunidade, estabelecendo critérios de áreas menos assistidas/ desassistidas ou áreas de risco.	2006-2009	Meta Cumprida.	Meta Cumprida
> Realizar parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a fim de trabalhar as doenças ligadas à Saúde do Trabalhador.		Meta Cumprida.	Meta não Cumprida

- **Programa Saúde de Pessoas com Deficiência**

Objetivo Geral: Prover a Rede Assistencial de equipamentos e pessoal devidamente capacitado para o desenvolvimento de ações globais de saúde voltadas para as pessoas com deficiência.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar pesquisa/ levantamentos globais no âmbito do município, identificando os portadores de deficiência, tipos de deficiência, elementos causadores da deficiência, dentre outros aspectos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	Meta não Cumprida
> A partir do diagnóstico obtido com a realização de pesquisas e levantamentos, definir: estratégias de prevenção/ diagnóstico/ tratamento/ recuperação/	2006 – 2009	Meta em Andamento. META NÃO CUMPRIDA	Meta não Cumprida

reabilitação e reinserção social do portador de deficiência.			
> A partir do diagnóstico obtido com a realização de pesquisas e levantamentos, definir tipos de órteses e próteses a serem dispensadas.	2006 – 2009	Meta Cumprida Parcialmente.	Meta Parcialmente Cumprida
> Realizar, no mínimo, 42.958 atendimentos em fisioterapia.	2006 – 2007	35.468 Meta não Cumprida.	Não Resgatado
> Implantar serviço de terapia ocupacional quando da criação do Programa de Portadores de Deficiência.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	Meta Parcialmente Cumprida
> Aperfeiçoar o fluxo para atendimento a pacientes colostomizados.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	Meta Parcialmente Cumprida
OUTRAS METAS			
METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
- Construir rampas de acesso nas unidades de saúde (principalmente nas unidades de saúde mais antigas).	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Alargar as portas estreitas dos banheiros nas unidades de saúde com a finalidade de facilitar a passagem de cadeiras de rodas.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Implantar serviços de referência p/ o lesado medular - serviços de prevenção de escaras, infecção urinária, etc.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Conscientizar e humanizar o profissional sobre a prioridade no atendimento nas unidades de saúde (conscientização do profissional)	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Instituir portaria municipal estabelecendo prioridade no atendimento ao paciente portador de deficiência.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Capacitar os profissionais que trabalham na linha de frente das unidades de saúde em linguagem dos sinais para atender portadores de deficiência auditiva.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Distribuir cartilha contendo orientações sobre a linguagem de sinais.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Criar a Policlínica do Portador de Deficiência.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
- Realizar campanhas preventivas para diversos tipos de deficiência, em parceria com ONG's, outras esferas de governo, etc.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
- Convidar usuários / associações organizadas para participar de treinamentos das equipes de saúde.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Elaborar e implantar sistema de informação específico.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Capacitar a Rede, especialmente as equipes de PSF, quando da prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das deficiências.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
- Elaborar cartilha de orientação aos usuários e trabalhadores de saúde para o encaminhamento devido dos pacientes portadores de deficiência.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Programa de Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza**

Objetivo Geral: Dotar a Gestão local do SUS de estratégias, visando a vigilância permanente quanto à possibilidade da Pandemia de Influenza.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Elaborar Plano Local para o Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza.	2006- 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
> Criar Comitê Municipal para o Enfrentamento de uma Pandemia de Influenza.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Capacitar, continuamente, equipes técnicas (hospitais, atenção básica, Policlínicas, SAMU, entre outros), sobre aspectos gerais da Influenza.	2006- 2007	META CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Capacitar equipe técnica do PNI: recursos humanos para equipe emergencial, garantindo número necessário de pessoas para vacinar.	2006- 2009	INFORMAÇÃO NAO RESGATADA	NAO SE APLICA
> Capacitar, anualmente, equipe do aeroporto/ rodoviária/ transportes alternativos, etc. sobre aspectos gerais da Influenza.	2006- 2009	META CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Criar rotina de investigação de Síndrome Gripal, avaliando os seguintes critérios: Gravidade, Mortalidade e Formas Clínicas Não Habituais.	2006- 2009	NAO SE APLICA	NAO SE APLICA
> Elaborar Cartazes Informativos, anualmente, para serem fixados em hospitais e unidades de saúde públicos e privados.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Realizar reuniões, semestrais, com setor hoteleiro/ turismo e demais fontes notificadoras de maior relevância.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Criar <i>folders</i> educativos, <i>banners</i> , cartazes, e etc. divulgando aspectos gerais sobre a influenza.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Adquirir equipamentos de proteção individual – EPI - para o corpo técnico (médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) da Secretaria de Saúde.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Avaliar e ampliar a estrutura física e equipamentos da rede que compõem o PNI Municipal.	2006- 2007	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Estruturar e adequar a rede de frios municipal – PNI	2006- 2007,	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Estimar a população prioritária para vacinação.	2006- 2009	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Estabelecer a vigilância Sentinela diária dos trabalhadores aeroportuários/ rodoviários e viajantes.	2006- 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Definir e estruturar centros municipais de referência para atendimento da Influenza.	2006- 2007	NÃO RESGATADO	NÃO SE APLICA
> Realizar levantamento de recursos dos laboratórios municipais para testar os vírus de gripe humana.	2006- 2007	NAO SE APLICA	NAO SE APLICA
> Identificar a capacidade laboratorial mínima para investigação de surtos de influenza sazonal.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Elaborar protocolo, identificando os testes a serem realizados para a detecção de casos de influenza.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Elaborar fluxo de encaminhamento das amostras coletadas para realização dos testes para Influenza.	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Identificar/ adequar os níveis de biossegurança nos laboratórios municipais, com a manipulação de	2006- 2007	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA

estirpes de gripe, inclusive as novas estirpes de patogenicidade desconhecida.			
> Observar as condições de instalações para armazenamento das amostras clínicas de casos suspeitos e confirmados.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Criar condições/ parcerias laboratoriais para monitorar a resistência de cerpas aos medicamentos antivirais.	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Assegurar com os níveis estadual e nacional o acesso a um laboratório de referência para confirmação ou determinação da nova cerpa pandêmica.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- SAMU**

Objetivo Geral: Efetuar o atendimento imediato extra-hospitalar às pessoas com risco de vida eminente, provendo o direcionamento adequado encaminhamento, através de processo regulatório às Urgências/ Emergências.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Atender 100% das solicitações da área coberta pelo SAMU Regional Agreste (32 Municípios da IV GERES).	2006 – 2009	META CUMPRIDA FOI ATENDIDO 100% DAS SOLICITAÇÕES DA ÁREA COBERTA COM AMBULÂNCIA ATIVADA – CARUARU E SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – POPULAÇÃO DE 350.682 HABITANTES, EQUIVALENTE A 31% DA POPULAÇÃO TOTAL A SER ATENDIDA. OS 30 MUNICÍPIOS RESTANTES RECEBERAM AS AMBULÂNCIAS NOS DIAS 26/12/2006 E 24/01/2007 E ESTAS ESTÃO SENDO GRADATIVAMENTE ATIVADAS. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA FOI ATENDIDO 100% DAS SOLICITAÇÕES DA ÁREA COBERTA COM AMBULÂNCIA ATIVADA – CARUARU E SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – POPULAÇÃO DE 350.682 HABITANTES, EQUIVALENTE A 31% DA POPULAÇÃO TOTAL A SER ATENDIDA. OS 30 MUNICÍPIOS RESTANTES RECEBERAM AS AMBULÂNCIAS NOS DIAS 26/12/2006 E 24/01/2007 E ESTAS ESTÃO SENDO GRADATIVAMENTE ATIVADAS. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA.
> Ampliar Recursos Humanos em: 13 médicos, 07 enfermeiros, 15 TARM, 06 condutores e 01 auxiliar administrativo, de acordo com a implantação do SAMU Regional Agreste.	2006 – 2009	NÃO HOUVE AUMENTO DE RH POR NÃO TER HAVIDO AMPLIAÇÃO DA COBERTURA PARA OS DEMAIS MUNICÍPIOS, PORÉM CARUARU REALIZOU EM JUNHO/2006 CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL, CONTEMPLANDO AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA, MAS O AUMENTO DE RH ESTÁ CONDICIONADO À AMPLIAÇÃO DO SAMU REGIONAL AGRESTE QUE ESTÁ SENDO FEITA GRADATIVAMENTE. META CUMPRIDA	NÃO HOUVE AUMENTO DE RH POR NÃO TER HAVIDO AMPLIAÇÃO DA COBERTURA PARA OS DEMAIS MUNICÍPIOS, PORÉM CARUARU REALIZOU EM JUNHO/2006 CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL, CONTEMPLANDO AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU. A META ESTÁ SENDO CUMPRIDA, MAS O AUMENTO DE RH ESTÁ CONDICIONADO À AMPLIAÇÃO DO SAMU REGIONAL AGRESTE QUE ESTÁ SENDO FEITA GRADATIVAMENTE.

<p>> Implantar Núcleo de Educação permanente do SAMU e da Rede de Urgência;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O NEP NÃO FOI IMPLANTADO, MAS FORAM REALIZADAS CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DO SAMU. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META CUMPRIDA NEP IMPLANTADO EM NOVEMBRO DE 2007 – META CUMPRIDA EM 2007</p>
<p>> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para toda Equipe do SAMU, de acordo com as recomendações da Portaria;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS: - ACLS PARA MÉDICOS; - TREINAMENTO EM ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE CRÍTICO E AO PACIENTE QUEIMADO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM; - OFICINA DE URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E CONDUTORES; - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA OS PROFISSIONAIS QUE AINDA NÃO HAVIAM PARTICIPADO DESTE TREINAMENTO: MÉDICOS, ENFERMEIROS E CONDUTORES. META CUMPRIDA.</p>	<p>CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS: - ACLS PARA MÉDICOS; - TREINAMENTO EM ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE CRÍTICO E AO PACIENTE QUEIMADO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM; - OFICINA DE URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E CONDUTORES; - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA OS PROFISSIONAIS QUE AINDA NÃO HAVIAM PARTICIPADO DESTE TREINAMENTO: MÉDICOS, ENFERMEIROS E CONDUTORES. META CUMPRIDA.</p>
<p>> Realizar parcerias com Instituições de Ensino, firmando convênios, para tal.</p>	<p>2006-2009</p>	<p>FOI FEITA UMA PARCERIA COM O CENTRO DE ENSINO E INSTRUÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS PARA TREINAMENTO DA EQUIPE SAMU EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. META CUMPRIDA.</p>	<p>FOI FEITA UMA PARCERIA COM O CENTRO DE ENSINO E INSTRUÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS PARA TREINAMENTO DA EQUIPE SAMU EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. META CUMPRIDA.</p>
<p>> Fortalecer a integração com outros SAMU's para agilizar a implantação do Núcleo de Educação Permanente – NEP;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>A EQUIPE DE COORDENADORES DE SAMU PARTICIPOU DE 03 ENCONTROS DE COORDENADORES DE SAMU EM 2006, NOS QUAIS HOVE DISCUSSÃO E SE ELABORARAM DOCUMENTOS PARA ENCAMINHAR AO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO NEP. META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>	<p>PARTICIPAÇÃO DOS COORDENADORES DO SAMU AGRESTE NO VI ENCONTRO DE COORDENADORES DE SAMU DO NORDESTE E NO VII CONGRESSO DAREDE BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO EM EMERGÊNCIA E IMPLANTAÇÃO DO NEP- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – META CUMPRIDA</p>
<p>> Intensificar o trabalho educativo e de divulgação do SAMU junto à população, nas escolas, universidades e empresas públicas e privadas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FORAM REALIZADAS DIVERSAS OFICINAS E APRESENTAÇÕES SOBRE O SAMU NAS ESCOLAS MUNICIPAIS (10 ESCOLAS), EMPRESAS PRIVADAS (04 EMPRESAS) E UNIVERSIDADES (02 UNIVERSIDADES). META CUMPRIDA</p>	<p>FORAM REALIZADAS DIVERSAS OFICINAS E APRESENTAÇÕES SOBRE O SAMU NAS ESCOLAS MUNICIPAIS (10 ESCOLAS), EMPRESAS PRIVADAS (04 EMPRESAS) E UNIVERSIDADES (02 UNIVERSIDADES). META CUMPRIDA</p>

<p>> Intensificar ações de divulgação sobre o papel do SAMU na mídia local;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FORAM REALIZADOS DIVERSOS EVENTOS – ENTREVISTAS E INFORMATIVOS NA MÍDIA LOCAL SOBRE O TRABALHO DO SAMU, CULMINANDO EM UM DIA COMEMORATIVO SAMU 192 REALIZADO EM PARCERIA COM O COMITÊ GESTOR REGIONAL AGRESTE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E A SOCIEDADE CIVIL E EMPRESARIAL DE CARUARU, ONDE FORAM DISTRIBUÍDOS, EM UM SÓ DIA, 5.000 PANFLETOS. META CUMPRIDA</p>	<p>FORAM REALIZADOS DIVERSOS EVENTOS – ENTREVISTAS E INFORMATIVOS NA MÍDIA LOCAL SOBRE O TRABALHO DO SAMU, CULMINANDO EM UM DIA COMEMORATIVO SAMU 192 REALIZADO EM PARCERIA COM O COMITÊ GESTOR REGIONAL AGRESTE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E A SOCIEDADE CIVIL E EMPRESARIAL DE CARUARU, ONDE FORAM DISTRIBUÍDOS, EM UM SÓ DIA, 5.000 PANFLETOS. META CUMPRIDA</p>
<p>> Instituir uma reserva técnica mínima das viaturas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>INSTITUÍDA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA 2007. META CUMPRIDA</p>	<p>INSTITUÍDA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA 2007. META CUMPRIDA</p>
<p>> Instrumentalizar o MS sobre o desempenho das unidades móveis utilizadas no serviço através de nota técnica;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIOU UMA COMISSÃO DE CONSULTORES PARA ELABORAR NOTAS TÉCNICAS SOBRE OS EQUIPAMENTOS DO SAMU. META CUMPRIDA</p>	<p>O PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIOU UMA COMISSÃO DE CONSULTORES PARA ELABORAR NOTAS TÉCNICAS SOBRE OS EQUIPAMENTOS DO SAMU. META CUMPRIDA</p>
<p>> Instituir uma linha de comunicação direta entre as instituições parceiras das urgências – PM, PRF, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>A COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DESTA LINHA SERÁ INSTITUÍDA COM A AMPLIAÇÃO DO SAMU REGIONAL. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>RÁDIOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO ADQUIRIDOS E PROGRAMADOS AGUARDANDO O ENVIO DE DADOS DAS INSTITUIÇÕES PARA O TERMO DE CESSÃO DE USO – META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>
<p>> Adquirir 01 ponto para acesso à Internet e 01 linha telefônica para ligações diretas com aparelho de fax;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>PONTO DE INTERNET INSTALADO; FALTA LINHA TELEFÔNICA COM APARELHO DE FAX. META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>	<p>PONTO DE INTERNET INSTALADO; FALTA LINHA TELEFÔNICA COM APARELHO DE FAX. META PARCIALMENTE CUMPRIDA</p>
<p>> Realizar construção da garagem para as viaturas;</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>TERRENO CEDIDO ATRAVÉS DE TERMO DE CESSÃO DE USO PELA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E PROJETO ARQUITETÔNICO JÁ PRONTO PARA SER EXECUTADO EM 2007. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>TERRENO CEDIDO ATRAVÉS DE TERMO DE CESSÃO DE USO PELA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E PROJETO ARQUITETÔNICO JÁ PRONTO PARA SER EXECUTADO EM 2007. META NÃO CUMPRIDA</p>

> Realizar adequação do mobiliário e do espaço físico da central para absorver os Recursos Humanos da ampliação do SAMU Regional Agreste.	2006 – 2009	Estrutura física adequada para ampliação do SAMU REGIONAL – aumento de repouso, refeitório, sala de treinamento e sala de regulação. META CUMPRIDA	Estrutura física adequada para ampliação do SAMU REGIONAL – aumento de repouso, refeitório, sala de treinamento e sala de regulação. META CUMPRIDA
> Manter o funcionamento efetivo do Comitê Regional do SAMU;	2006 – 2009	O Comitê Gestor Regional Agreste de Atenção às Urgências teve atuação permanente durante o ano de 2006, realizando 12 reuniões, sendo uma extraordinária; elaborou e aprovou seu regimento interno e acompanha todo o trabalho desenvolvido pelo SAMU na região. META CUMPRIDA	O Comitê Gestor Regional Agreste de Atenção às Urgências teve atuação permanente durante o ano de 2006, realizando 12 reuniões, sendo uma extraordinária; elaborou e aprovou seu regimento interno e acompanha todo o trabalho desenvolvido pelo SAMU na região. META CUMPRIDA
> Fortalecer parceria com as instituições ligadas às urgências (Corpo de Bombeiros, PM, PRF, Defesa Civil e Rede Fixa de Urgência);	2006 – 2009	Foram fortalecidas parcerias com a PM, PRF, Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Caruaru. META CUMPRIDA	Foram fortalecidas parcerias com a PM, PRF, Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Caruaru. META CUMPRIDA
> Instituir parcerias com SESI, SESC, SENAC, SENAI, CDL e outros, para divulgação do serviço.	2006 – 2009	Foram realizados trabalhos em parceria com o SESI e o SENAC para divulgação do SAMU. META CUMPRIDA	Foram realizados trabalhos em parceria com o SESI e o SENAC para divulgação do SAMU. META CUMPRIDA

- **SAMEC**

Objetivo Geral: Garantir o transporte de pacientes acamados e com dificuldade de locomoção, quando da necessidade de atendimento assistencial de saúde.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Atender 100% das solicitações de transporte dos pacientes que apresentam critérios de inserção no programa.	2006- 2009	100% DAS SOLICITAÇÕES ATENDIDAS, CONTABILIZANDO 4.800 REMOÇÕES AO LONGO DE 2007. META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Ampliar o serviço, adquirindo no mínimo, 02 ambulâncias.	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Contratar 08 auxiliares de enfermagem, com plantão de 24 horas;	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Contratar 06 condutores de veículo (ambulância)	2006- 2007	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA

- **Programa de Assistência Farmacêutica**

Objetivo Geral: Estabelecer estrutura e manutenção adequada no sentido de garantir a assistência farmacêutica de acordo com os padrões definidos pelo Ministério da Saúde, pactuações nas CIB's e CIT's e, principalmente necessidade da população.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Complementar a necessidade dos itens padronizados pela Secretaria Estadual de Saúde/ PE para a Saúde mental.	2006 – 2009	EM 2006 A SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU - SSC FEZ AQUISIÇÃO DE R\$ 65.180,00 DOS ITENS PADRONIZADOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO - SES PARA ATENDER A REAL NECESSIDADE DOS PACIENTES CADASTRADOS. META CUMPRIDA	EM 2007 A SSC FEZ AQUISIÇÃO DE R\$ 72.560,00 DOS ITENS PADRONIZADOS PELA SES PARA ATENDER A REAL NECESSIDADE DOS PACIENTES CADASTRADOS. META CUMPRIDA
> Ampliar itens de medicamentos não padronizados, em Saúde Mental, em no mínimo 10%. Resultado Atual: 90% a mais que o nº de itens padronizados pela SES. Resultado Esperado: 12 itens não padronizados em Saúde Mental.	2006 – 2007	META CUMPRIDA	100% A MAIS NO NÚMERO DE ITENS ADQUIRIDOS PELA SSC META CUMPRIDA
> Atender a 100% dos pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental;	2006 – 2009	O PERCENTUAL DE COBERTURA DO PROGRAMA SAÚDE MENTAL DOS ITENS PADRONIZADOS FOI DE 95,27%. META PARCIALMENTE CUMPRIDA	O PERCENTUAL DE COBERTURA DO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL FOI DE 96,74% META PARCIALMENTE CUMPRIDA

<p>> Manter ou Ampliar os recursos financeiros investidos em medicamentos de Saúde Mental.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>A SSC NÃO AMPLIOU EM 2006 OS VALORES NO PROGRAMA SAÚDE MENTAL. A SSC AMPLIOU EM 2006 OS INVESTIMENTOS NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL APROXIMADAMENTE EM 70% EM RELAÇÃO AO ANO 2005. META CUMPRIDA</p>	<p>META CUMPRIDA</p>
<p>> Ampliar o nº de itens de medicamentos da Farmácia Básica em no mínimo 10%. Nº de itens atuais: 65 itens. Resultado Esperado: 71 itens.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>EM 2006, A SSC FORNECEU OS 85 ITENS AMBULATORIAIS DA PADRONIZAÇÃO. META CUMPRIDA</p>	<p>EM 2007 A SSC FORNECEU OS 85 AMBULATORIAIS DA PADRONIZAÇÃO. META CUMPRIDA</p>
<p>> Ampliar investimento na Assistência Farmacêutica Básica para R\$ 1,00/hab/ ano.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>EM OUTUBRO DE 2005, A PORTARIA 2084/05 AMPLIOU O INVESTIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA MUNICIPAL R\$ 1,00/HAB/ANO. INVESTIMENTO DA SSC EM 2006. META CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Confeccionar e divulgar “Memento Terapêutico” com profissionais médicos e odontólogos da rede municipal de saúde.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>O MEMENTO TERAPÊUTICO ESTÁ PRONTO, FOI ENTREGUE AO SETOR DE INFORMÁTICA PARA FAZER O TRABALHO DE GRÁFICA. AINDA NÃO FOI CONFECCIONADO. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Ampliar o quadro de recursos humanos em: * 01 auxiliar de farmácia * 01 assistente administrativo</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FOI CONTRATADA UMA CONFERENCISTA PARA O SETOR DE MEDICAMENTOS DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO. FOI CONTRATADO UM AUXILIAR PARA SUPERVISÃO DAS UNIDADES. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META CUMPRIDA</p>
<p>> Readequar estrutura física da Central de Abastecimento Farmacêutico, com aproveitamento do espaço físico existente.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>FOI MONTADO O SETOR DO PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA E A SALA DAS FARMACÊUTICAS. JÁ ESTÁ APROVADO O MESANONO EM DOIS GALPÕES. META CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Adquirir mobiliários, tais como: birôs, armários, cadeiras ergonômicas, cadeiras para recepção (dos pacientes inscritos no Programa Medicamento em Casa).</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>META AINDA NÃO ALCANÇADA. META NÃO CUMPRIDA</p>	<p>META NÃO CUMPRIDA</p>
<p>> Desmembramento de linha telefônica em 02 ramais.</p>	<p>2006 – 2009</p>	<p>META AINDA NÃO</p>	<p>META NÃO</p>

		ALCANÇADA. META NÃO CUMPRIDA	CUMPRIDA
> Implantar informatização da Central de Abastecimento Farmacêutico e interligá-la às farmácias das unidades de saúde municipal.	2006 – 2007	META AINDA NÃO ALCANÇADA. AGUARDANDO PREPARAÇÃO DO PROGRAMA PELO PROGRAMADOR. META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA			
> Incluir no Programa Medicamento em Casa, 100% dos pacientes cadastrados no HIPERDIA, com idade superior a 60 anos.	2006 – 2009	FOI INCLUÍDO EM 2006, OS PACIENTES DOS PACS SÃO FRANCISCO, INDIANÓPOLIS E SANTA ROSA. META CUMPRIDA PARCIALMENTE	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Fortalecer a integração do Programa Medicamento em Casa, com os demais Programas da Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	HOVE MAIOR INTERAÇÃO COM O PACS E COM ESF. COM REUNIÕES PARA DISCUTIR O PROGRAMA E AS IMPLEMENTAÇÕES. META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar Equipe Técnica de Cooperação, a fim de trabalhar o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa Medicamento em Casa, buscando a integração entre os profissionais de saúde mental e os usuários cadastrados no programa.	2006 – 2009	AINDA NÃO FOI MONTADO. META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
CAPACITAÇÕES			
> Realizar capacitações, anuais, da equipe técnica da Central de Abastecimento Farmacêutico, em: <i>Assistência Farmacêutica na Saúde Pública, Sistemas de Avaliação, Farmácia Hospitalar e Assistência Farmacêutica em UTI.</i>	2006 – 2009	META NÃO REALIZADA. META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar capacitações, anuais, dos Agentes Comunitários de Saúde, quanto aos <i>cuidados e acondicionamento dos medicamentos.</i>	2006 – 2009	ESTÁ PROGRAMADA PARA O ANO DE 2007, ESTA CAPACITAÇÃO, ALÉM DE OUTRAS PARA OS AUXILIARES DE FARMÁCIA. META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.

- **Programa de Apoio Diagnóstico Laboratorial**

Objetivo Geral: Oportunizar o apoio diagnóstico laboratorial, provendo a rede assistencial de estrutura física adequada e pessoal devidamente capacitado, de acordo com as pactuações devidas e necessidades da população.

METAS	PERÍODO	AValiação DAS METAS 2006	AValiação DAS METAS 2007
> Realizar, no mínimo, 259.926 exames de patologia clínica.	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	414.469 META CUMPRIDA
> Implantar controle do tempo de entrega de exames, considerando, no máximo, 03 dias de entrega de exames.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Atingir 100% da capacidade instalada existente nas Unidades de Saúde (Laboratório Central de Caruaru e Laboratório Municipal de Caruaru)	2006 – 2009	META CUMPRIDA - LABORATÓRIO MUNICIPAL = 119.854 PROCEDIMENTOS/ ANO (208%) - LABORATÓRIO CENTRAL = 191.495 PROCEDIMENTOS/ ANO (142%)	LABORATÓRIO MUNICIPAL = 114.275 PROCEDIMENTOS/ ANO LABORATÓRIO CENTRAL = 225.915 PROCEDIMENTOS/ ANO META CUMPRIDA
> Atingir 100% da capacidade instalada existente do Laboratório do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus.	2006 – 2009	15.582	27.822
> Implantar novos exames; tais como: - Bacteriologia - Waller Rose - Marcadores de Hepatite	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar novos exames; tais como: - Fan		META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Implantar Métodos de Controle/ Avaliação da Qualidade em conformidade com a legislação vigente.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	NÃO RESGATADO
> Produzir 100% da capacidade instalada dos exames financiados através do Fundo de Ações Estratégicas de Compensação (FAEC)	2006 – 2009	NÃO RESGATADO	NÃO RESGATADO
> Realizar capacitações anuais para profissionais de nível superior, técnicos e auxiliares de laboratório, principalmente em: hematologia, bioquímica e imunologia.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar capacitações de profissionais das unidades de saúde responsáveis pela coleta de material do exame laboratorial.	2006 – 2009	META CUMPRIDA (OUTUBRO/ 2006)	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir equipamentos específicos para a rede de laboratório, a partir da contratação de novos recursos humanos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar ambientes físicos nos quais está instalada a rede laboratorial municipal.	2006 -2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 02 computadores e 03 impressoras para atender às necessidades do Laboratório Central de Caruaru.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir cadeiras ergonômicas e instalar ramal de linha telefônica para o Laboratório Central de Caruaru.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA (CADEIRAS) META NÃO CUMPRIDA (LINHA TELEFÔNICA)
> Adquirir 01 computador e 01 impressora para atender às necessidades do Laboratório Municipal de Caruaru.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 01 computador e 01 impressora para atender às necessidades do Laboratório do Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Ampliar o Nº. de Recursos Humanos existentes na Rede Laboratorial: * 01 digitador (Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus)	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

* 02 auxiliares de coleta laboratorial (Hospital Municipal de Caruaru Casa de Saúde Bom Jesus)			
--	--	--	--

- **Departamento de Controle de Vetores e Vigilância Animal.**

Objetivo Geral: Desenvolver ações gerais relacionadas à vigilância animal e controle de vetores, efetivando a prevenção de doenças e agravos endêmicos.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
GESTÃO DE PESSOAS			
> No Mínimo, manter a força de trabalho atual composta por: <ul style="list-style-type: none"> • 26 cargos comissionados e 10 servidores cedidos de outras secretarias. • 46 contratos temporários. • 40 prestadores de serviços. • 10 contratos para o controle da Leishmaniose. • 57 convênios entre MS / SMS. • 289 Recursos Humanos. 	2006 - 2007	25/10 – META CUMPRIDA. 152 – META CUMPRIDA. 40 – META CUMPRIDA. 57 – META CUMPRIDA. 301 – META CUMPRIDA.	26/04 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA. 172 – META CUMPRIDA. 40 – META CUMPRIDA. 57 – META CUMPRIDA. 309 – META CUMPRIDA.
CAPACITAÇÕES			
> Realizar, no mínimo, 03 treinamentos anuais para agentes do PCAD.	2006-2009	03 – META CUMPRIDA.	04 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para supervisores de campo.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 capacitações anuais para agentes do PCAD.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 300 Palestras anuais sobre Endemias.	2006-2009	701 – META CUMPRIDA.	681 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual acerca da doença de chagas, voltado para os agentes de saúde, em parceria com FUNASA.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual sobre técnica de borrifação no combate a Leishmaniose.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 Reuniões Técnicas na Secretaria Estadual de Saúde sobre Dengue/ ano.	2006-2009	03 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Participar/ Realizar, no mínimo, 01 curso básico sobre doenças transmitidas por roedores/ ano.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação para Agentes de Leishmaniose/ ano.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação para Agentes de Roedores/ ano.	2006-2009	01 – META CUMPRIDA.	01 – META CUMPRIDA.
> Participar, no mínimo, 01 Curso sobre Controle de Cupins/ ano.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar/ Participar, no mínimo, 01 Encontro de Controle de Pragas Urbana/ ano.	2006-2009	04 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
> Realizar/ Participar, no mínimo, 01 Curso sobre o Controle de Doenças Transmitidas por Roedores/ ano.	2006-2009	02 – META CUMPRIDA.	02 – META CUMPRIDA.
LEISHMANIOSE			

> Realizar, no mínimo, 200 trabalhos em localidades.	2006 – 2007	108 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	169 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 1.700 trabalhos em Borrifação em domicílios.	2006 – 2007	2.051 – META CUMPRIDA.	1.655 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Utilizar, no mínimo, 1.500 cargas de inseticida.	2006 – 2007	2.548 – META CUMPRIDA.	2.194 – META CUMPRIDA.
> Coletar, no mínimo, 2.300 amostras de sangue.	2006 – 2007	1.132 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	835 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 1.800 visitas em domicílios com cães.	2006 – 2007	1.019 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	588 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 30 confirmações de casos caninos.	2006 – 2007	85 – META CUMPRIDA.	88 – META CUMPRIDA.
CHAGAS			
> Realizar, no mínimo, 400 trabalhos em localidades.	2006 – 2007	755 – META CUMPRIDA.	723 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 130 trabalhos em domicílios com aplicação de inseticida e informações educativas.	2006 – 2007	296 – META CUMPRIDA.	298 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 200 trabalhos em anexos com aplicação de inseticida e informações educativas.	2006 – 2007	587 – META CUMPRIDA.	841 – META CUMPRIDA.
> Utilizar, no mínimo, 200 cargas de inseticida.	2006 – 2007	425 – META CUMPRIDA.	388 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 51 investigações de Triatomíneos (PIT's).	2006 – 2007	51 – META CUMPRIDA.	51 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 150 Triatomíneos em buscas passiva e ativa.	2006 – 2007	463 – META CUMPRIDA.	440 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 40 notificações.	2006 – 2007	159 – META CUMPRIDA.	122 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 02 confirmações.	2006 – 2007	02 – META CUMPRIDA.	07 – META CUMPRIDA.
> Implantar e executar as atividades do Programa Esquistossomose, conforme pactuação entre a SMS e a SES/MS.	2006 – 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
CONTROLE DE ROEDORES			
> Atender 100% das solicitações da população.	2006 – 2009	100% - META CUMPRIDA.	100% - META CUMPRIDA.
> Trabalhar 100% das áreas com mais infestações.	2006 – 2009	100% - META CUMPRIDA.	100% - META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 70 Desratizações em Órgãos Públicos.	2006 – 2007	111 – META CUMPRIDA.	222 – META CUMPRIDA.
> Utilizar, no mínimo, 1.500kg de raticida em atividades.	2006 – 2007	1.095 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	1.691 – META CUMPRIDA.
> Notificar 100% dos casos.	2006 – 2007	100% - META CUMPRIDA.	100% - META CUMPRIDA.
> Trabalhar para que ocorram, no máximo, 05 confirmações.	2006 – 2007	07 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	09 – META NÃO CUMPRIDA.
> Trabalhar para que não ocorram óbitos relacionados às doenças provocadas por roedores.	2006 – 2009	02 – META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
> Atingir produção física, no mínimo, em 5.000.	2006 – 2007	14.926 – META CUMPRIDA.	15.682 – META CUMPRIDA.
> Atingir produção financeira, no mínimo, em R\$ 10.000,00.	2006 – 2007	29.852 – META CUMPRIDA.	31.057 – META CUMPRIDA.
ENTOMOLOGIA			
> Capturar, no mínimo, 25.000 mosquitos da espécie culex quinquefasciatus.	2006 – 2007	18.874 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	13.747 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Capturar, no mínimo, 100 mosquitos da espécie culex tassales.	2006 – 2007	599 – META CUMPRIDA.	100 – META CUMPRIDA.
> Capturar, no mínimo, 80 mosquitos da espécie flebotomo sp.	2006 – 2007	22 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	04 – META NÃO CUMPRIDA.

> Capturar, no mínimo, 140 mosquitos da espécie anopheles sp.	2006 – 2007	43 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	38 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Capturar, no mínimo, 250 mosquitos da espécie aedes taeniorinhus.	2006 – 2007	15 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	12 – META NÃO CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 100 identificações de escorpiões da espécie tityus no laboratório.	2006 – 2007	95 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	217 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 25 identificações de escorpiões da espécie opalurus no laboratório.	2006 – 2007	39 – META CUMPRIDA.	26 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 50.000 identificações de larvas da espécie aedes aegypti no laboratório.	2006 – 2007	11.727 – META CUMPRIDA.	23.184 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 6.000 identificações de larvas da espécie culex quinquefasciatus no laboratório,	2006 – 2007	791 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	864 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 150 análises de barbeiros da espécie triatoma lutiz no laboratório.	2006 – 2007	247 – META CUMPRIDA.	189 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 80 análises de barbeiros da espécie triatoma brasilienses no laboratório.	2006 – 2007	80 – META CUMPRIDA.	185 – META NÃO CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 30 análises de barbeiros da espécie triatoma pseudmaculata no laboratório.	2006 – 2007	47 – META CUMPRIDA.	58 – META CUMPRIDA.
> Contratar, no mínimo, 30 Agentes de Vigilância Ambiental para o controle da Dengue.	2006 – 2009	15 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	20 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.

- **Programa de Controle da Dengue**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de combate ao *aedes aegypti*, a partir de diversas estratégias, desde o desenvolvimento da educação em saúde, até tratamentos específicos, visando a eliminação de focos de larvas do inseto.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Realizar, no mínimo, 2.000 notificações.	2006 – 2007	1.474 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	7.451 – META CUMPRIDA.
> Atingir, no máximo, 400 confirmações de Dengue Clássica.	2006 – 2007	289 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	2.031 – META NÃO CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 03 capacitações/ ano sobre a temática “Dengue”.	2006 – 2009	04 – META CUMPRIDA.	03 – META CUMPRIDA.
> Realizar, no mínimo, 540.000 Ações anuais da Vigilância Entomológica para o <i>Aedes Aegypti</i> .	2006 – 2009	571.992 – META CUMPRIDA.	628.082 – META CUMPRIDA.
> Distribuir capas para caixas de água em 100%, de acordo com o repasse do MS.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.
> Distribuir tampas para caixas de água em 100%, de acordo com o repasse do MS.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.	META NÃO CUMPRIDA – NÃO HOUVE REPASSE.
> Recolher, no mínimo, 16.000 pneus.	2006 – 2007	8.957 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	8.615 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
ATIVIDADES TRATAMENTO			
> Realizar 06 ciclos por ano.	2006 – 2009	06 – META CUMPRIDA.	06 – META CUMPRIDA.
> Atingir, no máximo, 1% de Infestação Predial <i>Aedes Aegypti</i> .	2006 – 2009	0,69% - META CUMPRIDA.	1,4% - META NÃO CUMPRIDA.
> Tratar, no mínimo, 310.000 residências.	2006 – 2007	345.688 – META CUMPRIDA.	375.629 – META CUMPRIDA.
> Tratar, no mínimo, 24.500 pontos comerciais.	2006 – 2009	27.097 – META CUMPRIDA.	26.799 – META CUMPRIDA.

> Inspeccionar, no mínimo, 21.000 terrenos baldios.	2006 – 2007	22.890 – META CUMPRIDA.	24.617 – META CUMPRIDA.
> Inspeccionar, no mínimo, 138.00 outros (construções).	2006 – 2007	176.317 – META CUMPRIDA.	201.022 – META CUMPRIDA.
> Recuperar, no mínimo, 40.000 imóveis.	2006 – 2007	33.660 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	55.320 – META CUMPRIDA.
> Atingir, no máximo, 15% de pendência.	2006 – 2007	25,67% – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	22,45% – META NÃO CUMPRIDA.
> Tratar (focal), no mínimo, 280.000 móveis.	2006 – 2007	571.992 – META CUMPRIDA.	338.982 – META CUMPRIDA.
> Tratar, no mínimo, 700.000 depósitos.	2006 – 2007	636.659 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	750.516 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo de inseticida em, no mínimo, 90.000 kg.	2006 – 2009	43.585 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	45.500 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
ATIVIDADES LEVANTAMENTO DE ÍNDICE			
> Coletar, no mínimo, 6.000 amostras.	2006 – 2007	4.309 – Meta Parcialmente Cumprida.	9.572 – Meta Cumprida.
> Inspeccionar, no mínimo, 1.200,00 depósitos.	2006 – 2007	608.245 – Meta Parcialmente Cumprida.	1.678,040 – Meta Cumprida.
> Coletar, no mínimo, 11.000 pneus por ano.	2006 – 2009	8.957 – Meta Parcialmente Cumprida.	8.615 – Meta Parcialmente Cumprida.
ATIVIDADES PONTOS ESTRATÉGICOS			
> Manter, no mínimo, 199 pontos estratégicos.	2006 – 2007	202 – META CUMPRIDA.	202 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 4.400 pontos inspeccionados.	2006 – 2007	4.408 – META CUMPRIDA.	4.709 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 1.200 tratamentos (focal).	2006 – 2007	1.082 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	1.182 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 1.400 Tratamentos (perifocal).	2006 – 2007	1.788 – META CUMPRIDA.	2.141 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 40 amostras coletadas.	2006 -2007	15 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	44 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 80.000 depósitos inspeccionados.	2006 – 2007	39.911 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	106.081 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 10.000 depósitos tratados.	2006 – 2007	6.903 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	4.070 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Atingir, no mínimo, o consumo de inseticida em 1.100,00 kg.	2006 -2007	1.114.390 – META CUMPRIDA.	1.912 – META CUMPRIDA.
DIFÍCIL ACESSO			
> Manter, no mínimo, o nº de 2.200 imóveis trabalhados.	2006 – 2007	3.093 – META CUMPRIDA.	3.025 – META CUMPRIDA.
> Manter, no mínimo, 2.500 depósitos tratados.	2006 – 2007	3.313 – META CUMPRIDA.	3.342 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo mínimo de inseticida em 430 kg.	2006 – 2007	566 – META CUMPRIDA.	617.254 – META CUMPRIDA.
ATIVIDADE / ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA POPULAÇÃO			
> Atender às solicitações da população em 100%.	2006 – 2009	100% - META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA.
>Tratar, no mínimo, 900 depósitos.	2006 – 2007	1.001 – META CUMPRIDA.	3.537 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo mínimo de 230,00 kg.	2006 – 2007	603 – META CUMPRIDA.	755.949 – META CUMPRIDA.
ATIVIDADE DE UBV			
> Manter, no mínimo, o número de quarteirões em 23.000.	2006 – 2007	31.216 – META CUMPRIDA.	28.140 – META CUMPRIDA.

> Manter, no mínimo, o número de 600.000 imóveis.	2006 – 2007	791.773 – META CUMPRIDA.	713.530 – META CUMPRIDA.
> Manter o consumo mínimo de inseticida e óleo mineral em 20.300.	2006 – 2007	36.194 – META CUMPRIDA.	44.000 – META CUMPRIDA.
ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
> Realizar, no mínimo, 700 palestras em Educação em Saúde e Educação Comunitária no município, anualmente.	2006-2009	701 – META CUMPRIDA.	681 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA.

- **Departamento de Administração e Recursos Humanos**

Objetivo Geral: Fornecer apoio às diversas ações da Secretaria de Saúde, dentro dos parâmetros legais recomendados, visando a garantia do funcionamento das atividades fim.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS			
> Implantar Comissão para Reelaboração do Plano de Cargos e Carreiras.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Implantar Setor de Gestão de Pessoas.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Firmar convênios com entidades educacionais (SENAC/ SENAI/ FIOCRUZ/ COOPERASUS) direcionados a todos os níveis técnicos e administrativos da Secretaria de Saúde para realização de capacitações, a partir de levantamento de necessidades, com cronograma específico.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Implantar um setor exclusivo/ específico para realização/ registro de capacitações.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
SETOR DE TRANSPORTES			
> Aumentar o nº de técnicos do setor em, no mínimo, 10% ao ano.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Promover capacitação anual, em cursos de: <i>direção defensiva e primeiros socorros, em controle e avaliação da frota, controle e avaliação de combustíveis e oficina de aperfeiçoamento em relações interpessoais.</i>	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Planejar as prioridades do setor (Programação Anual);	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover encontros periódicos de discussão e sensibilização quanto ao uso de fardamentos/ trato com o paciente/ outros elementos;		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Ampliar espaço físico e/ ou reaproveitamento do espaço atual;		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 01 computador e 01 impressora com acesso à internet;		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Disponibilizar linha telefônica direta;		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Reestruturar estacionamento com coberta para os veículos.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

NÚCLEO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA			
> Ampliar o nº de técnicos para o setor em, no mínimo, 20% ao ano;	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Planejar previamente a realização de obras, criando cronograma de atividades rotineiras, como pintura e reformas das Unidades.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
SETOR DE PATRIMÔNIO			
> Contratar: - 01 técnico com noções de controle de estoque e sistema informatizado; - 01 técnico em engenharia eletrônica para oficina; - 01 auxiliar de serviços gerais para suporte na Secretaria de Saúde; - 01 profissional para manusear a máquina de xerox para atender à demanda.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA. META NÃO CUMPRIDA. META NÃO CUMPRIDA. META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA META CUMPRIDA META CUMPRIDA
> Adquirir mais 01 máquina de xerox.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, anualmente, capacitações nas áreas: <i>elétrica predial, eletrônica e mecânica</i> ;	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar, anualmente, capacitações acerca das <i>relações interpessoais</i> voltadas para recepcionistas e telefonistas.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Aperfeiçoar a qualidade e resolutividade do serviço e a qualificação da equipe, através de capacitações;	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Aperfeiçoar a infra-estrutura do setor através da aquisição de 01 ventilador, 01 computador e 01 impressora.		META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
PROGRAMA DE APOIO SERVIDOR DA SAÚDE – PASS			
> Ampliar número de recursos humanos, integrando à equipe 01 técnico em publicidade.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Firmar parcerias com comércio e outros órgãos, buscando benefícios para o servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover atividades de cultura e lazer, ao servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Organizar eventos da Secretaria Municipal de Saúde ou integrados com outros órgãos públicos e privados, tais como: inaugurações, conferências, congressos, oficinas, entre outros.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Garantir a participação do técnico do setor, anualmente, em oficinas e treinamentos que abordem temas pertinentes à área.	2006 – 2009	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
> Realizar manutenção e melhoramento do computador existente e Adquirir 01 impressora.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Estabelecer calendário de eventos da Secretaria Municipal de Saúde.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
OUTRAS METAS			
> Criar o Núcleo de Capacitações Permanentes: * Realizar registro de capacitações, treinamentos e oficinas realizadas;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

<ul style="list-style-type: none"> * Realizar levantamento de necessidades; * Executar, acompanhar e avaliar capacitações, treinamentos e oficinas realizadas; * Buscar parcerias/ convênios com instituições formadoras. 		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- **ASSIMPRE**

Objetivo Geral: Divulgar ações da Secretaria de Saúde de Caruaru, contribuindo, também para o trabalho preventivo relativo aos principais agravos de interesse da coletividade.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Adquirir 01 aparelho de celular específico para o setor;	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Adquirir 01 aparelho de fax específico para o setor;	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir 01 computador e 01 impressora com acesso à internet;	2006-2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Solicitar aos departamentos a elaboração de agenda de atividades, quinzenal, informando à ASSIMPRE e ao Gabinete do Secretário de Saúde as atividades previstas de realização.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar, no mínimo, 01 Cartilha de Saúde/ ano.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar, no mínimo, 01 Jornal de Saúde/ ano.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Catalogar os eventos/ notícias relativas à Secretaria de Saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Gabinete do Secretário de Saúde**

Objetivo Geral: Prestar apoio às atribuições administrativas do Gestor do SUS local.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Manter o número atual de profissionais lotados no setor.	2006 – 2009	Meta Cumprida	Meta Cumprida
> Aperfeiçoar as atividades, a fim de um bom funcionamento do setor, através de capacitações periódicas (No mínimo, 01 vez/ ano).	2006 – 2009	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida

> Criar um setor responsável pelo serviço telefônico (fax e celular);	2006 – 2007	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
> Realizar trabalho de conscientização com todos os setores acerca da prévia comunicação da realização de eventos gerais que envolvam a Secretaria de Saúde.	2006-2007	Meta não Cumprida	Meta não Cumprida
> Realizar trabalho de esclarecimento com os profissionais integrantes do setor, delegando a função e competência de cada um.	2006-2007	Meta não Cumprida	Meta Cumprida

- TI

Objetivo Geral: Desenvolver e realizar a manutenção de softwares dotando a Gestão local do SUS de instrumentos tecnológicos que facilitem os aspectos administrativos e assistenciais a serem implementados.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Aumentar o número de técnicos do setor, conforme a necessidade expressa.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar 02 capacitações anuais em programação e <i>hardware</i> , envolvendo todos técnicos do setor interessados;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar 01 capacitação anual em <i>web-designer</i> , envolvendo técnicos do setor interessados;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar em <i>hardware</i> 100% os técnicos das Unidades de Saúde do município, no mínimo, 01 vez/ano;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir a participação de 100% dos técnicos do setor em congressos, para a atualização dos mesmos.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	30% META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Desenvolver, no mínimo, 05 programas de informática;	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	03 PROGRAMAS META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Migrar todos os sistemas para <i>WEB</i> , bem como todos os setores da Secretaria de saúde do município.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Disponibilizar 01 sala ampla para o setor, a fim de agrupar a equipe;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Disponibilizar 01 sala para implantação do <i>Data Center</i> para os servidores.		META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir a continuidade das ações desenvolvidas que representaram efetivos avanços à Secretaria de Saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA

> Compor a equipe técnica para manutenção de <i>hardware</i> , conforme o parâmetro recomendável (01 técnico para cada microcomputador adquirido/ em funcionamento)	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Garantir a continuidade do Programa de Gerenciamento de chamadas técnicas e de implantação de novas tecnologias da rede quando da manutenção da rede.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar migração da rede existente, por uma rede de <i>wireless</i> ;	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Adquirir equipamentos de comunicação;	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Concluir projeto de <i>call-center</i> único (0800);	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar reuniões mensais com técnicos de <i>hardware</i> , <i>software</i> e <i>site</i> .	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

- **Programa Ligue Saúde**

Objetivo Geral: Facilitar o agendamento de atendimentos básicos à população descoberta pela Estratégia Saúde da Família (ESF), promovendo a equidade do acesso.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Agendar, no mínimo, 160.691 atendimentos através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	164.451 META CUMPRIDA.	185.917 META CUMPRIDA
> Ofertar, no mínimo, 219.363 atendimentos, através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	201.675 META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	248.147 META CUMPRIDA
> Aumentar, no mínimo, em 1% o percentual de utilização das vagas disponíveis através do Ligue Saúde.	2006 – 2007	AVALIADO EM MARÇO/2007 COM O DAP, ONDE FOI ACRESCIDO E/OU REMANEJADO PROFISSIONAIS. EM ALGUMAS ESPECIALIDADES, POR UNIDADE.	META CUMPRIDA
> Replanejar a oferta de atendimento, a partir do percentual de utilização das cotas disponibilizadas.	2006 – 2009	AVALIADA EM MARÇO/2007 COM O DAPS, ONDE FORAM REDIRECIONADAS COTAS, INCLUSIVE REPASSADAS TAMBÉM PARA A CRAS. META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Implantar <i>Call-center</i> , centralizando toda a rede de videofonia.	2006 – 2009	NÃO FOI POSSÍVEL, MAS HÁ PROJETO FUTURO. META NÃO CUMPRIDA	PROJETO APROVADO. INSTALAÇÕES PRÉ- INICIADAS. META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Capacitar profissionais que realizam atendimento ao público, através da videofonia. (02 capacitações/	2006 – 2009	EM 2006, FORAM REALIZADAS DUAS CAPACITAÇÕES ÀS VIDEOFONISTAS,	META NÃO CUMPRIDA

ano, no mínimo).		ALÉM DE UMA ÀS RECEPCIONISTAS, PORÉM A EQUIPE QUE ELABOROU E EXECUTOU AS MESMAS ESTÁ DESFALCADA E NÃO HOVE CONDIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE HUMANIZAÇÃO DAS UNIDADES EM 2007. META CUMPRIDA	
> Realizar, no mínimo, semestralmente campanhas de divulgação nos veículos de comunicação em massa, distribuição de panfletos, etc; a importância da utilização adequada do Ligue Saúde, no intuito de diminuir o nº de trotes.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Aperfeiçoar o processo de aquisição de equipamentos e material permanente, promovendo maior durabilidade dos mesmos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 02 vezes/ ano, reuniões com toda a equipe do Ligue Saúde, para avaliação do Programa.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação/ ano que versem, principalmente sobre os temas; “ <i>Hardware</i> ”, “ <i>Software</i> ” e Programa Ligue Saúde.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Promover maior agilidade acerca das alterações das grades de atendimento.	2006 – 2009	ASSIM QUE AS INFORMAÇÕES SÃO PASSADAS (OU PELA COORDENAÇÃO OU PELA GERÊNCIA) AS ALTERAÇÕES SÃO FEITAS IMEDIATAMENTE. E, EM ALGUNS CASOS SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA COORDENAÇÃO.	META CUMPRIDA
> Implantar, definitivamente, o módulo de confirmação dos atendimentos, exportando os mesmos para o SAI/ SUS.	2006 – 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Conscientizar os profissionais sobre o funcionamento do Programa Ligue Saúde.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Fundo Municipal de Saúde**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de registro, orçamento, pagamento e demais atividades inerentes ao controle contábil dos recursos recebidos pela Secretaria de Saúde de Caruaru.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Contratar 02 profissionais de nível superior com formação em Administração de Empresas para trabalhar com as prestações de contas de Convênios/ Contratos/ Anuais, etc.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

> Capacitar, anualmente, 100% dos recursos humanos do setor, em contabilidade pública e financeira.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Adquirir 02 computadores + 01 impressora, 02 cadeiras ergonômicas, 02 cadeiras para atendimento ao público e 01 mesa de quatro lugares; > Reestruturar a sala do FMS, dividindo-a em 02 setores: contábil e financeiro.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Fortalecer a comunicação entre os setores a fim de garantir o cumprimento da cadeia processual de contratos de bens e serviços, empenhos, diárias, etc.	2006-2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA (TRABALHO CONTÍNUO)
> Atingir, no mínimo, 15% dos Recursos Financeiros do Tesouro Municipal investidos em saúde.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Comissão Permanente de Licitação – CPL**

Objetivo Geral: Realizar atividades relacionadas ao cumprimento da Lei Federal Nº. 8666/ 93 e alterações.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Diminuir o número de processos de dispensa, convites e tomada de preços, através de um planejamento adequado de todos os setores, especialmente da administração no que se refere à contratação direta de bens e serviços, locação de imóveis; entre outros.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Manter parceria com assessoria jurídica em 100% dos processos licitatórios.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Implantar e operacionalizar o PMAT – Programa de Modernização de Administração Tributária; > Implantar a modalidade Pregão Eletrônico / Presencial.	2006 – 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Capacitar semestralmente todos os membros da CPL, direcionando para os seguintes eixos: lei que regulamenta os processos de licitação, contratos, pregão eletrônico, entre outros.	2006 - 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Capacitar setor de compras, assessoria jurídica, administração e almoxarifado para trabalhar com o sistema do PMAT;	2006 - 2007	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Capacitar e treinar equipe (pregoeiro e membros) para operacionalizar o PMAT.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Adquirir um <i>data-show</i> específico para trabalhar na modalidade pregão.	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Trabalhar o planejamento prévio de contratações de bens e serviços, a fim de cumprir a regularidade do processo de licitação em tempo hábil;	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Criar Comissão Técnica responsável pelo parecer de bens e serviços licitados, composta por profissional médico, enfermeiro e um técnico da área do bem ou	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

serviço a ser licitado;			
> Reestruturar o processos de licitação, inserindo a Comissão Técnica da primeira etapa do processo até a sua conclusão;	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA NÃO
> Implantar e implementar o PMAT no setor de compras, a fim de trabalhar a intersectorialidade entre este e a CPL;	2006 - 2009	META CUMPRIDA. NÃO	META CUMPRIDA NÃO
> Melhorar as condições de arquivamento da Secretaria de Saúde, informatizando e contratando profissional habilitado – arquivista;	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA NÃO
> Delegar um técnico do Departamento de Assistência e Promoção à Saúde para acompanhar/ monitorar prestação de contas do PROESF.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA

- **Departamento de Vigilância em Saúde – DEVISA**

Objetivo Geral: Desenvolver ações de vigilância em saúde, acompanhando as ocorrências epidemiológicas e investigações sanitárias; esta última no intuito de garantir a aplicação das legislações em vigor.

METAS EPIDEMIOLOGIA	PERÍODO	AValiação DAS METAS 2006	AValiação DAS METAS 2007
> Ampliar a notificação dos casos de Agravos de Notificação Compulsória, em, no mínimo, 1%. (Resultados Esperados: 25.279 casos notificados).	2006 - 2007	META CUMPRIDA.	27.924 META CUMPRIDA
> Manter ou ampliar a notificação de nascidos vivos, proporcionalmente às ocorrências. Resultado Esperado: Mínimo de 8.503 notificações.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Manter ou ampliar a notificação de nascidos vivos, proporcionalmente aos nascimentos em domicílio. Resultado Esperado: Mínimo de 4.972 notificações de nascidos em domicílio/ ano.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Manter ou diminuir as ocorrências de óbitos. Resultado Esperado: Máximo de 2.654 óbitos/ano.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Manter ou diminuir os óbitos domiciliares. Resultado Esperado: Máximo de 1.643 óbitos/ano.	2006-2007	NÃO SE APLICA.	NÃO SE APLICA
> Investigar 100% dos óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Investigar 100% dos óbitos ocorridos em menores de 01 ano.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Investigar 100% dos agravos de notificação compulsória.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Realizar Bloqueio em 100% das Doenças exantemáticas.	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Realizar Bloqueio em 100% das Meningites	2006-2009	META CUMPRIDA.	100% META CUMPRIDA
> Realizar, anualmente, capacitações de 100% da equipe do DEVISA enfocando, principalmente, os temas: Tab, SIM, SINAN, SINASC, EPI-INFO, Integração entre as unidades	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA

de saúde – DEVISA, com definição de papéis e competências, Noções Básicas de Vigilância em Saúde, dentre outros.			
> A partir da implantação do PMAT, implantar geoprocessamento, mapeando as áreas de risco do município.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar, no mínimo, 02 informes epidemiológicos/ ano	2006-2009	META CUMPRIDA.	01 META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Implantar núcleo de investigação/ registro/ análise/ acompanhamento/ prevenção acerca de óbitos por causas externas, estabelecendo parcerias com outros órgãos/ instituições (DETRAN/ Polícia Rodoviária/ Polícias Civil e Militar/ ONG´s/ Bombeiros; dentre outros).	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Elaborar Regimento próprio para regular/ organizar o funcionamento dos núcleos epidemiológicos já existentes.	2006-2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Avaliar anualmente, o funcionamento dos núcleos epidemiológicos, com base na legislação vigente.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Aquisição de 03 veículos para a cobertura dos programas SIM/ SINAN/ SINASC.	2006-2009	META NÃO CUMPRIDA	META CUMPRIDA
DEVISA			
> Realizar ações de vigilância sanitária conforme as seguintes metas: * Ampliar em, no mínimo, 1% às ações dos Programas DICMEC, DICONA e DISAMA. Resultados Esperados: DICMEC = 7.378 inspeções; DICONA = 4.557 inspeções; DISAMA = 1.669 inspeções.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	82% META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar monitoramento do Programa VIGIÁGUA, ampliando o nº de recursos humanos responsáveis pelo desenvolvimento das atividades do mesmo.		META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar capacitações em vigilância sanitária, especialmente no que tange às atividades relativas a inspeções de unidades de saúde, anualmente.	2006 - 2009	META CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

- **Departamento de Planejamento – DEPLAN**

Objetivo Geral: Realizar, permanentemente, o diagnóstico situacional de saúde no âmbito do município, estabelecer estratégias visando a implantação de programas de melhoria da qualidade de vida, bem como executar a programação dos serviços a partir da necessidade da população, acompanhar a execução das metas estabelecidas, utilizando instrumentos de regulação, controle, avaliação e auditoria e, finalmente, avaliar o impacto das ações de saúde.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Estabelecer contratualização de 100% dos	2006 – 2009	Meta Cumprida	

serviços ambulatoriais sob Gestão Municipal – Rede Complementar			
> Estabelecer contratualização de 100% dos prestadores de serviços hospitalares sob Gestão Municipal – Rede Complementar.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Regular os serviços ambulatoriais de caráter eletivo em 100% da oferta.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida	
> Contratação de novos profissionais para integrar equipes de regulação, controle, avaliação e auditoria.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	
> Ampliar espaço físico dos setores integrantes do departamento.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Realiza, no mínimo, 01 capacitação/ ano acerca dos tópicos relativos à regulação, controle, avaliação e auditoria assistencial.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Regular 100% dos leitos hospitalares da especialidade cirúrgica de caráter eletivo sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Regular 100% dos leitos hospitalares da especialidade clínica psiquiátrica sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	
> Regular, com a co-gestão da Secretaria Estadual de Saúde/ PE, 100% dos leitos hospitalares de caráter emergencial sob Gestão Municipal.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Ampliar o nº de demandas da ouvidoria com processos considerados concluídos.	2006 – 2009	Meta Cumprida., apresentando um aumento de 12%.	
> Implantar ouvidoria pró-ativa nas comunidades.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Elaborar, anualmente, Programação Anual/ Relatório de Gestão.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Prestar apoio aos demais departamentos da Secretaria de Saúde, quando da elaboração de projetos/ convênios/ planos específicos.	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Ampliar os setores responsáveis pelo faturamento final dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar em relação ao quantitativo de técnicos, espaço físico, equipamentos, etc.	2006 – 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	
> Elaborar proposta de implantação do Núcleo de Serviço Social de Caruaru (NUSSC)	2006 – 2009	Meta Cumprida.	
> Coordenar processo, em parceria com o DARH, visando atualização de organograma funcional, estabelecendo competências e regimentos internos.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Elaborar, em parceria com o DARH, Programa Selo de Qualidade da Gestão.	2006 – 2009	Meta não Cumprida.	
> Estruturar, definitivamente, o Departamento de Auditoria do SUS, ligado diretamente ao Gabinete do Secretário de Saúde, conforme recomendação do Ministério da Saúde.	2006 - 2009	Meta Parcialmente Cumprida.	

- CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Objetivo Geral: Efetivar o controle social, garantindo a participação da comunidade, gestores, trabalhadores e prestadores de serviços de saúde, deliberando sobre aspectos gerais da política de saúde e fiscalizando a execução da mesma.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Garantir a realização de, no mínimo, 11 sessões ordinárias do órgão colegiado, ao ano;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Realizar sessões extraordinárias, quando expressas de caráter emergencial;	2006 – 2009	META EXECUTADA, SEMPRE QUE NECESSÁRIO.	META CUMPRIDA
> Garantir a participação efetiva dos membros nas reuniões, através de prévia comunicação, e da condução dos destes ao local de realização das mesmas;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Garantir a apresentação e apreciação anual de Relatórios de Gestão, Prestação de Contas e outros documentos pertinentes à administração pública em saúde, pelo corpo deliberativo do Conselho Municipal de Saúde;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Garantir a apreciação e deliberação de todas às políticas públicas do município, pelo corpo deliberativo do Conselho Municipal de Saúde;	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Realizar Conferências Municipais de Saúde.	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Realizar, no mínimo, 01 capacitação anual, abordando os seguintes eixos temáticos: Controle Social, Noções Básicas de Prestação de Contas, entre outros.	2006 – 2009	HOUVE 01 CAPACITAÇÃO EM 2006 – PRESTAÇÃO DE CONTAS.	ATRAVÉS DE ÓRGÃOS EXTERNOS – 01 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE E 01 CONTOLADORIA GERAL DA UNIÃO
> Garantir a participação de todos os Conselheiros de Saúde, em 100% dos eventos promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde – CES e/ ou Secretaria Estadual de Saúde – SES, quando solicitada.	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Manter equipamentos e mobiliários existentes.	2006 – 2009	META EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Elaborar Informativo do Conselho Municipal de Saúde, a ser divulgado perante a sociedade civil.	2006 – 2009	META NÃO EXECUTADA.	META CUMPRIDA
> Divulgar as atribuições e competências do Conselho Municipal de Saúde, mobilizando a sociedade civil a participar dos mesmos.	2006 – 2009	META EXECUTADA ATRAVÉS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS.	ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO DAS REUNIÕES, PAUTAS E DELIBERAÇÕES DO CONSELHO PELOS ÓRGÃOS DE IMPRENSA LOCAL.

- **Crianças e Adolescentes no Sistema Sócio Educativo – Privado de Liberdade.**

Objetivo Geral: Garantir o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, tratamento e reinserção social à criança e ao adolescente privado de liberdade.

METAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO DAS METAS 2006	AVALIAÇÃO DAS METAS 2007
> Favorecer o processo de acolhimento do adolescente.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Proporcionar a integração entre as equipes de saúde e técnica da unidade.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Desenvolver ações integradas entre os serviços de saúde e outros setores.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Fortalecer a rede social de apoio ao adolescente e sua família	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Incentivar o Protagonismo Juvenil	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Constituir a formação de grupos de adolescentes promotores de saúde	2006 - 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Contribuir para a estruturação de uma proposta de desenvolvimento de habilidades, abordando questões como auto-estima, cidadania, projeto de vida e auto-cuidado.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Elaborar diagnóstico situacional de saúde do adolescente em regime de internação.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Identificar precocemente os fatores e as condutas de risco, visando a redução da vulnerabilidade.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Promover uma cultura de paz e prevenção às violências física, sexual e psicológica e de acidentes.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Estabelecer atividades que favoreçam a vivência, a discussão e a reflexão coletiva pelos adolescentes sobre os seguintes temas: Corpo e auto-cuidado, Auto estima e auto-conhecimento; Relações de gênero; Relações étnico-raciais; Cidadania, direitos e deveres; Cultura de Paz; Relacionamentos sociais; família, escola, turma, namoro; Prevenção ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas; Violência doméstica e social, com recorte de gênero; Violência e abuso sexual, com recorte de gênero; Esportes; Alimentação, nutrição e modos de	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA

vida saudáveis; Trabalho, Educação; Projeto de vida; Desenvolvimento de habilidades, negociação, comunicação, resolução de conflitos, tomada de decisão.			
> Acompanhar o desenvolvimento físico e psicossocial do adolescente.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Desenvolver práticas educativas que aborde planejamento familiar, gravidez na adolescência paternidade/maternidade responsável, a contracepção as Doenças Sexualmente Transmissíveis/DST e Aids; direitos sexuais reprodutivos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar ações de coleta para o diagnóstico do HIV.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover ações de redução de danos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Atenção aos sintomas das DST.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Fornecer medicamentos específicos para a AIDS e outras DST.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Oferecer tratamento aos adolescentes portadores de HIV.	2006 – 2009	META CUMPRIDA	META CUMPRIDA
> Executar programa de imunização na Unidade.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Prevenir, diagnosticar e tratar doenças orais, tais como cárie, doença periodontal, má oclusão, traumatismo dentário, halitose, fissuras lábio-palatinas, câncer bucal e manifestações orais das DST.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Promover ações educativas sobre saúde bucal.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Realizar ações de prevenção e redução dos agravos psicossociais decorrentes da privação de liberdade.	2006 – 2009	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Garantir aos adolescentes cometidos de transtornos mentais, tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições, conforme o artigo 112 parágrafo 3º, do ECA.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Promover a atenção às situações de prejuízo à saúde dos adolescentes, decorrentes do uso de álcool e outras drogas, na perspectiva de redução de danos, bem como ações visando a amenizar os sintomas da	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.

abstinência.			
> Implementar programas de suporte psicossocial para os trabalhadores da Unidade.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA.
> Garantir aos adolescentes cometidos de transtornos mentais, tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições, conforme o artigo 112 parágrafo 3º, do ECA.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Realizar ações de triagem sorológica e aconselhamento para o diagnóstico das Hepatites Virais B e C.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA.
> Promover ações educativas visando a redução de danos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Fornecer medicamentos específicos para o tratamento das hepatites e complicações advindas da doença, quando indicado.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META NÃO CUMPRIDA
> Promover e detectar agravos juntos aos familiares	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Realizar exames com os adolescentes para a identificação de sintomático dermatológico.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Cadastrar notificar/monitorar casos de hanseníase.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Oferecer tratamento seguindo as orientações do MS.	2006 – 2009	EXISTINDO O CASO, A META SERÁ CUMPRIDA.	EXISTINDO O CASO, A META SERÁ CUMPRIDA.
> Tratar outras dermatoses.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Promover/detectar agravos junto aos comunicantes.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar exames dos adolescentes para identificação do sintomático respiratório.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Oferecer tratamento seguindo as orientações do MS.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Promover/detectar agravos junto aos contactantes.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar ações de promoção e assistência à saúde.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Realizar ações de combate à violência.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA.	META NÃO CUMPRIDA
> Fornecer medicamentos e insumos.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Cadastrar os serviços de Saúde da Unidade no CNES.	2006 – 2009	META NÃO CUMPRIDA	META PARCIALMENTE CUMPRIDA
> Executar o Monitoramento e avaliação das ações de saúde por meio de Sistema de Informação da Atenção Básica –SIAB.	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.
> Garantir uma política de educação permanente aos profissionais que	2006 – 2009	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.	META CUMPRIDA PARCIALMENTE.

atuam na Unidade.			
> Desenvolver ações de saúde no âmbito da unidade de internação da FUNDAC.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Reforma e adequação dos espaços da Unidade onde se presta atendimento a saúde do adolescente.	2006 – 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA
> Executar a Gestão e gerência do plano na Unidade da FUNDAC.	2006 – 2009	META CUMPRIDA.	META CUMPRIDA
> Aprovar e Acompanhar o desenvolvimento das ações e dos compromissos assumidos para a execução do plano.	2006 – 2009	META NAO CUMPRIDA.	META NAO CUMPRIDA

XV. AVALIAÇÃO DO PACTO DA ATENÇÃO BÁSICA E DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Pacto de Indicadores da Atenção Básica – 2006**

INDICADOR	META PROPOSTA		UNIDADE	UNIDADE
	RESULTADO 2006	META PROPOSTA 2007	QUANTIDADE 2006	QUANTIDADE 2007
Proporção da Receita Própria Aplicada em Saúde Conforme Previsto na Regulamentação da EC 29/2000.	17,75	17,75	/100	Não Resgatado
Índice de Contratualização.	--	--	/100	Não Resgatado
Índice de Alimentação Regular das Bases de Dados Nacionais.	--	--	/100	Não Resgatado
Índice de Qualificação do Funcionamento Básico do Conselho de Saúde.	100	100	/100	Não Resgatado
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 4 ou mais Consultas de Pré-natal.	94,38	95	Hab/ano	93,79
Média Anual de	1,03	1,03	/1000	1,03

Consultas Médicas por Habitante nas Especialidades Básicas.				
Coeficiente de Mortalidade Infantil.	13,37	13,37	Razão	13,77
Razão entre Exames Preventivos do Câncer do Colo do útero em Mulheres de 25 a 59 anos e a População Feminina nesta Faixa Etária.	0,29	0,3	/100	0,25
Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados.	100	100	/10.000	100
Taxa de Internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	24,3	24,3	/100	225
Proporção de Internações por Complicações de Diabetes de Mellitus.	1,87	1,87	/100	149
Cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática.	18,63	18	/100	Não Resgatado
Proporção da População Coberta pela Estratégia de Saúde da Família (ESF)	59,07	59,07	/100	60,7
Cobertura Vacinal por Tetravalente em Menores de Um Ano de Idade.	99,81	95	/100	Não Resgatado
Proporção de Imóveis Inspeccionados para Identificação e Eliminação de Criadouros de Aedes Aegypti.	66,97	80	/100	85,38
Taxa de Cura de Hanseníase nos Anos das	97,2	75	/100	55,3

Coortes.				
Taxa de Cura de Casos Novos de Tuberculose Bacilífera.	68,5	65	/100	74,3
Incidência Parasitária de Malária.	--	--	/100	Não Resgatado
Proporção de Amostras Clínicas para Diagnóstico do Vírus Influenza em Relação ao Preconizado.	--	--	/100	Não Resgatado
Proporção de Instituições de Longa Permanência para Idosos, Inspeccionadas.	100	100	/100.000	Não Resgatado
Taxa de Notificação de Casos de Paralisia Flácida Aguda – PFA em Menores de 15 anos.	0	0	/100	0
Proporção de Doenças Exatemáticas Investigadas Adequadamente.	98,8	95	/100	100
Proporção de Casos Notificados, Encerrados Oportunamente após Notificação, Exceto Dengue Clássico.	97,1	80	/100	Não Resgatado
Proporção de Casos de Leishmaniose Visceral (LV) Curados.	--	80	/100	Não Resgatado
Proporção de óbitos não Fetais Informados ao SIM com Causas Básicas Definidas.	80,65	80	/1000	89,82
Coeficiente de Mortalidade Neonatal.	10,09	10,02	/1000	7,91
Coeficiente de Mortalidade Infantil por Doença Diarréica.	0,71	0,71	/1000	0,77

Coeficiente de Mortalidade Infantil por Pneumonia.	0,53	0,53	Razão	0,77
Razão de Mortalidade Materna.	96,99	91,01	/100	19,29
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal.	57,19	60	/100	60,05
Coeficiente de Amostras Insatisfatórias de Exames Citopatológicos.	4,28	4,28	/100	4,59
Proporção de Nascidos Vivos com Baixo-Peso ao Nascer.	7,29	7,29	/1000	Não Resgatado
Taxa de Internações por Infecção Respiratória Aguda em Menores de 5 anos de Idade.	14,89	14,89	/1000	Não Resgatado
Taxa de Internações por Doença Diarréica Aguda em Menores de 50 Anos de Idade.	10,73	10,73	/100	Não Resgatado
Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardia.	2,33	2,33	/100	3,09
Proporção de Partos Cesáreos.	--	--	/10.000	51,23
Taxa de Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC).	31,94	31,94	/100	Não Resgatado
Proporção de Portadores de Hipertensão Arterial Cadastrados.	16,45	16,45	/100	25
Proporção de Portadores de Diabetes Mellitus Cadastrados.	14,04	14,04	/100	57,48
Cobertura da Ação Coletiva Escovação Dental Supervisionada.	22,99	24,00	Quantidade	Não Resgatado

Média de Procedimentos Odontológicos Básicos Individuais.	0,78	0,78	Quantidade.	Não Resgatado
Média Mensal de Visitas Domiciliares por Família.	1,06	1,1		1,03

- **Programação de Acompanhamento para Ações de Vigilância em Saúde**

AÇÃO	PARÂMETROS	PACTUADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	RESULTADOS OBTIDOS 2006	AValiaÇÃO DAS METAS 2006	RESULTADOS OBTIDOS 2007	AValiaÇÃO DAS METAS 2007
1. NOTIFICAÇÃO						
1.1. Notificar casos de paralisia flácida aguda (PFA)	Coefficiente de detecção esperada de PFA na América Latina	*	Não houve casos notificados	--	Não houve casos notificados	--
1.2. Realizar notificação de sarampo	Número de unidades notificando negativa ou positivamente por semana	02	96,15% 98 envios	META CUMPRIDA.	70% 68 envios	META CUMPRIDA
2. INVESTIGAÇÃO						
2.1. Iniciar investigação epidemiológica oportunamente para doenças exantemáticas	Casos de doenças exantemáticas investigados em 48 horas, em relação aos notificados.	80%	98,98% Base: SINANET-SVS	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
2.2. Realizar coleta oportuna de uma amostra de fezes para cada caso de PFA	Casos de PFA com uma amostra de fezes coletada até o 14º dia do início da deficiência motora, em relação ao total de casos de PFA detectados.	80%	Não houve casos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO. META CUMPRIDA	Não houve casos notificados	--
2.3. Notificar e investigar os surtos de doenças transmitidas por alimentos e água (DTA) ocorridos nos municípios com mais de	Recebimento mensal dos relatórios dos surtos investigados ou notificação negativa dos surtos de DTA nos municípios com mais de	170%	Não houve casos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ	Não houve casos notificados	--

100.000 habitantes	10.000 habitantes ou alimentação do módulo de surto SINAN.			HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO. META CUMPRIDA		
2.4. Notificar os surtos de doenças transmitidas por alimentos e água (DTA) ocorridos nos municípios com menos de 100.000 habitantes	Recebimento mensal das notificações de surtos ou notificação negativa dos surtos de DTA nos municípios com menos de 100.000 habitantes ou alimentação do módulo de surtos SINAN.	100%	Não houve casos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO. META CUMPRIDA	Não houve casos notificados	--
2.5. Realizar encerramento oportuno da investigação epidemiológica das doenças de notificação compulsória (DNC).	Casos de doenças de notificação compulsória (DNC) notificados, exceto dengue.	≥80%	97,1% Base: SINANET-SVS	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	--
3. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE AGRAVOS DE SAÚDE PÚBLICA						
3.1. Realizar diagnóstico laboratorial de doenças exantemáticas – sarampo e rubéola	Casos suspeitos de sarampo e rubéola investigados laboratorialmente, por meio de sorologia, em relação ao total de casos notificados dessas doenças.	80%	99 Casos 100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
3.2. Encerrar casos de meningite bacteriana por critério laboratorial	Proporção de casos de meningite bacteriana diagnosticados laboratorialmente e por meio das técnicas de cultura, contra – imuno – eletroforese ou látex, em relação ao total de casos confirmados dessa forma clínica.	27,5%	35,3%	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	--
3.3. Realizar testagem de HIV em gestantes	01 teste na gestação e/ou parto	8.150	5.919	META NÃO CUMPRIDA.	5.643	Meta não Cumprida
3.4. Implantar triagem	Percentual de CTA existentes,	SIM	531 Sorologias implantado em	META CUMPRIDA.		179 Coletas (De

sorológica para hepatites virais nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).	de acordo com a meta proposta para cada UF, com triagem sorológica para hepatites virais implantada.		outubro/ 2006			01/01/2007 a 16/02/2007)
3.5. Realizar testagem para sífilis (VDRL) nas gestantes.	No mínimo um teste na gestação e/ou parto.	8.150	5.919	META NÃO CUMPRIDA.	5.258	META NÃO CUMPRIDA
3.6. Elaborar documento sobre a rede de laboratórios públicos e conveniados, identificados pelo LACEN no Estado, que realizam o diagnóstico de doenças de notificação compulsória e agravos de interesse sanitário, segundo instrumento de avaliação elaborado pela CGLAB.	Elaboração de documento.	SES	---	----	---	---
4. VIGILÂNCIA AMBIENTAL						
4.1. Cadastrar áreas com populações expostas a solo contaminado por substâncias químicas.	Elaboração de documentos conforme modelo padronizado.	SIM	08 Cadastros	META CUMPRIDA.	09	META CUMPRIDA
4.2. Realizar a Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para consumo Humano – VIGIÁGUA.	Desenvolver o VIGIÁGUA em municípios com população igual ou acima de 100.000 habitantes.	SIM	02 Relatórios	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---
5. VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ANTROPOZOONOSES						
5.1. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA						
5.1.1. Realizar pesquisa e/ou monitoramento de triatomíneos nos municípios conforme classificação das áreas estabelecidas na estratificação de risco.	Municípios programados conforme classificação epidemiológica.	332 Loc 100 Urb 232 Rural	55 localidades	META NÃO CUMPRIDA.	61 Localidades	META NÃO CUMPRIDA
5.1.2. Realizar identificação e	Seis inspeções por ano, por	122.753 x 06 = 736.410	592.255 Executamos os 6	META NÃO CUMPRIDA.		628.839 META NÃO

eliminação de focos e/ou criadouros do <i>Aedes Aegypti</i> e <i>Albopictus</i> em imóveis – municípios infestados.	imóvel, nos municípios infestados em 2005.		ciclos preconizado pelo MS, mas o déficit em Recursos Humanos, em torno de 30 agentes, contribuiu para o aumento da pendência e, consequentemente, gerou um menor número de imóveis trabalhados.			CUMPRIDA
5.1.3. Implantar a vigilância entomológica em municípios não infestados pelo <i>Aedes Aegypti</i> .	Municípios não infestados em 2005.	—	—	---	--	--
5.1.4. Realizar levantamento, investigação e/ou monitoramento de flebotomíneos nos municípios, conforme classificação epidemiológica para leishmaniose visceral.	Municípios programados pela SES, conforme classificação epidemiológica.	Sazonalidade IV GERES	—	---	--	--
5.2. VIGILÂNCIA DE HOSPEDEIROS E RESERVATÓRIOS						
5.2.1. Prover sorologia de material coletado em carnívoros e roedores para detecção de circulação de peste em áreas focais	Nº. de amostras coletadas de carnívoros e roedores resistentes.	240 IV GERES	FUNASA IV GERES	---	--	--
5.3. CONTROLE VETORIAL						
5.3.1. Realizar borrifação em domicílios para controle de triatóíneos	Domicílios positivos	100%	100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
5.3.2. Realizar tratamento de imóveis com depósitos positivos e/ou vulneráveis a focos de mosquitos, visando o controle da dengue	Nº. de imóveis com depósitos positivos e/ou vulneráveis a focos de mosquitos, não elimináveis	73.652 x 06 = 441.912	302.644 Devido ao déficit em Recursos Humanos, registramos uma pendência elevada e, consequentemente, não atingimos o número de imóveis a serem tratados.	META NÃO CUMPRIDA.	Não Resgatado	--
5.4. IMUNIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS						
5.4.1. Realizar	População	28.315	20.807	META	21.444	META

campanha de vacinação anti-rábica e cães	canina estimada por UF.		Oficializamos à VI GERES e à SES, o resultado obtido no Censo Canino e Felino realizado neste município no presente ano. Confirmando assim, que o número pactuado é superestimado, já que foram registrados no Censo 20.424 animais dessa espécie, aproximando-se da quantidade de cães imunizados.	CUMPRIDA.		CUMPRIDA
5.4.1. A. Realizar exame laboratorial para vigilância da raiva animal.	População canina estimada	57	62 Cães 62 Gatos	META CUMPRIDA.	NÃO RESGATADO	--
6. CONTROLE DE DOENÇAS						
6.1. Curar casos novos de Tuberculose Bacilíferos.	Percentual do número de casos novos de Tuberculose Bacilíferos curados, em relação aos diagnosticados, na coorte de 2006 (de abril de 2005 a março de 2006).	70,7%	68,5%	META NÃO CUMPRIDA.	74,3%	META CUMPRIDA
6.2. Aumentar a taxa de cura de Hanseníase.	Proporção d casos curados dentre os casos diagnosticados.	82,1%	97,2%	META CUMPRIDA.	55,3%	META CUMPRIDA
6.2. A. Investigar os contatos/ comunicantes dos pacientes de hanseníase.	Número de contatos/ comunicantes dos pacientes de hanseníase.	80%	77%	META NÃO CUMPRIDA.	61,33%	Meta não Cumprida
6.3. Realizar exames coprocópicos para controle de esquistossomos e e outras helmintoses em áreas endêmicas.	Número de exames programados, de acordo com as normas do programa.	--	---	---	1.686 Exames Realizados	META CUMPRIDA
6.4. Reduzir a incidência parasitária anual por malária (IPA).	Incidência parasitária anual por malária (IPA) m 2004 nos Estados da Amazônia Legal.	---	---	---	---	---
6.5. Curar casos de Leishmaniose	Percentual do número de casos de LTA e	82%	Não houve casos confirmados	META CUMPRIDA.	Não houve casos confirmados	META CUMPRIDA

Tegumentar American (LTA) e Leishmaniose Visceral (LV), de acordo com as diretrizes.	LV curados, em relação aos diagnosticados em 2006, tendo como base o percentual de cura em 2004.					
7. IMUNIZAÇÕES						
7.1. VACINAÇÃO DE ROTINA						
7.1.1. Atingir percentual de 70% dos municípios com cobertura vacinal adequada (90%) para BCG em < 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	90%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 7.886 154,02%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 8.846 166,02%	META CUMPRIDA
7.1.2. Atingir percentual de 70% dos municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para a tetravalente em < 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.429 106,04%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 5.591 104,96%	META CUMPRIDA
7.1.3. Atingir percentual de 70% de municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para tríplice viral em crianças de 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.136 100,31%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 5.887 110,51%	META CUMPRIDA
7.1.4. Atingir percentual de 70% de municípios do Estado com cobertura vacinal adequada (95%) para a hepatite B em < de 1 ano.	Municípios com cobertura adequada.	95%	População: 5.120 Doses Aplicadas: 5.352 104,53%	META CUMPRIDA.	População: 5.327 Doses Aplicadas: 5.473 102,74%	META CUMPRIDA
7.2. VACINAÇÃO DE CAMPANHA						
7.2.1. Realizar campanha anual (em duas etapas) contra poliomielite.	95% de cobertura vacinal contra poliomielite na população < 5 anos.	*	1ª Etapa – Pop. 26.517 Doses Ap. 28.788 108,56% 2ª Etapa – Pop. 26.517 Doses Ap. 30.460 114,87%	META CUMPRIDA.	1ª Etapa – Pop. 27.187 D.A.: 31.699 116,60% 2ª Etapa – Pop. 27.187 D. A. 35.086 129,05%	META CUMPRIDA
7.2.2. Realizar campanha anual contra a	70% de cobertura vacinal contra	*	População: 26.236 Doses Aplicadas:	META CUMPRIDA.	População: 26.649 Doses	META CUMPRIDA

influenza.	influenza na população com 60 anos e mais.		25.914 98,77%		Aplicadas: 26.119 98,01%	
7.3. VIGILÂNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO						
7.3.1. Investigar os eventos adversos graves pós-vacinação.	Número de casos notificados de eventos adversos graves pós-vacinação.	100%	100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
8. MONITORAMENTO DE AGRAVOS DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA						
8.1. Detectar surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	Número de surtos de DDA detectados por meio da MDDA, em relação ao total de surtos de DDA identificados.	70%	Não houve surtos notificados	META CUMPRIDA PORQUE NÃO HOUVE NENHUM CASO. CONTUDO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR SE ESTÁ HAVENDO SUB-NOTIFICAÇÃO.	--	--
8.2. Implantar vigilância epidemiológica de sífilis em gestantes.	Vigilância epidemiológica de sífilis em gestantes implantada nas SES e SMS.	99	37 Casos Notificados	META NÃO CUMPRIDA.	38 Casos Notificados	META NÃO CUMPRIDA
8.3. Elaboração de plano de ação para implementação da vigilância e prevenção de DANT.	Plano de Ação por Unidade Federada e Capitais.	SES	SES	---	---	---
8.4. Investigar óbitos maternos.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil detectados, investigados.	70%	Notificados: 98 Investigados: 98 100%	META CUMPRIDA.	100%	META CUMPRIDA
9. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA						
9.1. Elaborar informes epidemiológicos com dados de doenças de notificação compulsória, óbitos e nascidos vivos e com análise da situação epidemiológica de agravos relevantes.	Duas publicações por Estado por ano.	02	02	META CUMPRIDA.	02	META CUMPRIDA
10. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EPIDEMIOLOGIA						
10.1. Realizar análise da situação de saúde	Uma análise por unidade federada, com estudo descritivo ou analítico que contribua para o	01	01	META CUMPRIDA.	01	META CUMPRIDA

	conhecimento da situação da saúde da Unidade Federada.					
11. ALIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO						
11.1. SIM						
11.1.1. Realizar coleta das declarações de óbito – DO.	Proporção da população da Unidade Federada UF residente em municípios classificados como tendo grande deficiência na cobertura do SIM (coeficiente geral de mortalidade padronizado menor que 04 (quatro) por 1.000 habitantes).	CMG 6.65	CMG 6,48	META NÃO CUMPRIDA.	CMG 6,36	META NÃO CUMPRIDA
11.1.2. Melhorar a qualidade da notificação das causas básicas de óbito.	Percentual de óbitos informados ao SIM com causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados em 2004.	20%	316 Óbitos 17,93%	META NÃO CUMPRIDA.	1.642 Óbitos 89,82%	META NÃO CUMPRIDA
11.2 SINASC						
11.2.1. Realizar coleta de Declaração de Nascidos Vivos – DN.	Número de nascidos vivos a serem captados pelo SINASC no ano.	5.213	5.315	META CUMPRIDA.	5.185	META CUMPRIDA
11.3. SINAN						
11.3.1. Realizar envio regular de dados.	Remessa regular a cada 15 dias, de um banco de dados da Unidade Federada para a Secretaria de Vigilância em Saúde.	52	52 100%	META CUMPRIDA.	52 100%	META CUMPRIDA
12. ACOMPANHAMENTO DA PPI – VS						
12.1. Supervisionar a PPI – VS.	Realizar uma supervisão/ ano.	SES	—	---		
13. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA						
13.1. Elaborar e pactuar os planos de ação em VISA que contemplem o Plano Diretor de Vigilância Sanitária.	Planos pactuados.	—	—	---	---	---
13.2. Ação educativa em	Equipes de ESF/PACS	42 ESF 05PACS	42 ESF 05 PACS	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---

Vigilância Sanitária.	desenvolvendo ações educativas em Vigilância Sanitária.					
13.3. INSPEÇÃO SANITÁRIA						
13.3.1. Serviços de alimentação	Inspeção por ano por estabelecimento	382 Estabelecimentos	382 100%	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---
13.3.2. Creches e estabelecimentos de educação infantil.	Inspeção por ano, por estabelecimento	07 Creches 19 Est. Edu. Infantil		META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---
13.3.3. Instituições de longa permanência para idosos.	Inspeção por ano por estabelecimento	01 Estabelecimento	01 100%	META CUMPRIDA.	Não Resgatado	---

XVI. CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão/ 2007, demonstrou que

Pode-se concluir que a Secretaria de Saúde de Caruaru/ PE deve prosseguir adotando as principais estratégias até então empregadas, no intuito de conseguir atingir as metas previstas para os anos seguintes (2007, 2008 e 2009); podendo ainda aperfeiçoar determinados serviços e ações que, porventura, apresentaram necessidade de melhoria em sua performance.